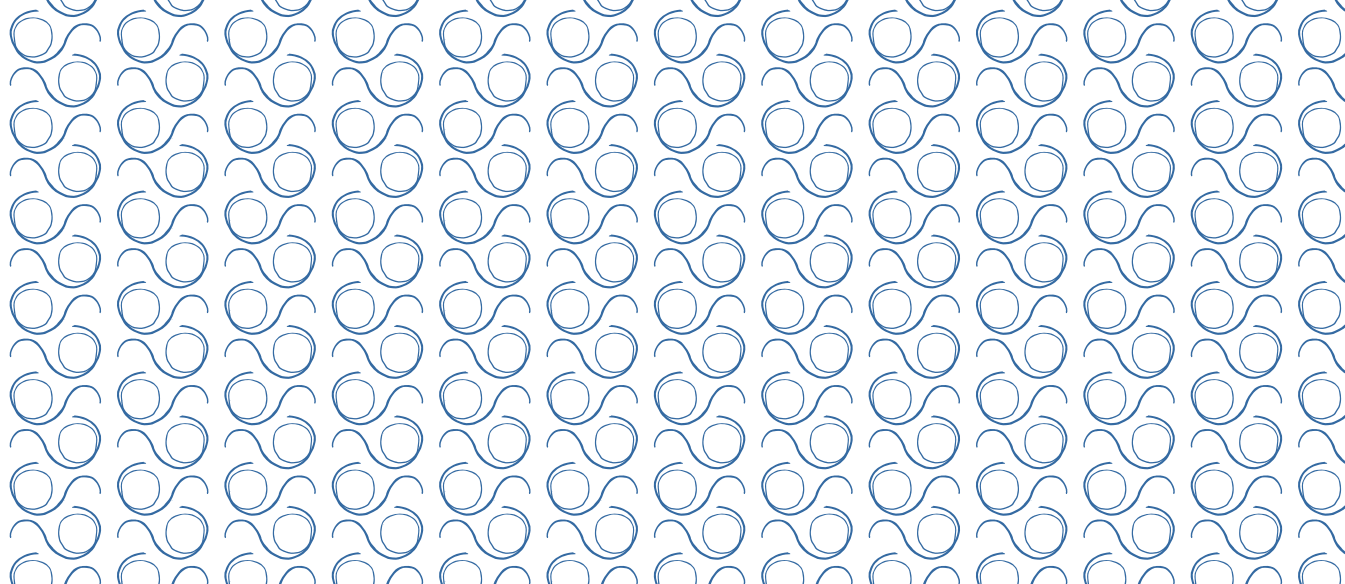
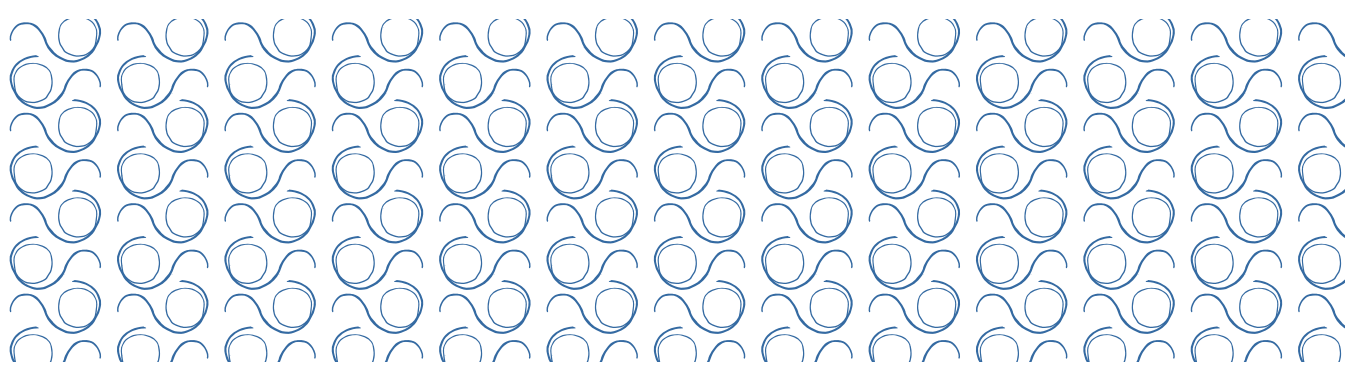




ESTAÇÃO DE PESQUISA DE SINAIS DE MERCADO EM SAÚDE - EPSM

Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde

Belo Horizonte, 2009



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE MEDICINA
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA - NESCON**



Universidade
Federal de
Minas Gerais



NESCON
núcleo de educação em saúde coletiva
FACULDADE DE MEDICINA - UFMG

 **Rede
ObservaRH**



Ministério
da Saúde



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Reitor: Ronaldo Tadeu Pena

FACULDADE DE MEDICINA

Diretor: Francisco José Penna

NÚCLEO DE ESTUDOS EM SAÚDE COLETIVA

Coordenador: Edison José Corrêa

ESTAÇÃO DE PESQUISA DE SINAIS DE MERCADO EM SAÚDE

Observatório de Recursos Humanos em Saúde do NESCON/ FM / UFMG

Coordenador: Sábado Nicolau Girardi

RELATÓRIO TÉCNICO DE PROJETO:

Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde.
Belo Horizonte, 2009.

COORDENADORA DO PROJETO

Cristiana Leite Carvalho

PESQUISADORES/COLABORADORES

Cristiana Leite Carvalho (EPSM/NESCON)

Sábado Nicolau Girardi (EPSM/NESCON)

João Batista Girardi Junior (EPSM/NESCON)

Jackson Freire Araújo (EPSM/NESCON)

Lêda Zorayde de Oliveira (EAD/FIOCRUZ)

ESTAGIÁRIOS

André Xavier de Abreu Lucchesi Cunha

Daniel Faria Dias

Fernando de Lima Nogueira

Flavia Machado Hermont

Leopoldo Gurgel de Oliveira

Luciana Rodrigues Ramos de Oliveira

Luis Henrique Silva Ferreira

Marcos Paulo Gontijo

Michelle Nascimento Alves

Nara Alves Bosco

Paula Faria Dias

Rafael Velásquez Santos de Carvalho Serpa

Remaclo Rodrigues Junior

Valquíria de Lima

INSTITUIÇÕES PATROCINADORAS:

Secretaria de Gestão da Educação e Trabalho em Saúde – Ministério da Saúde.

Organização Panamericana de Saúde.

INSTITUIÇÃO EXECUTORA:

Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado em Saúde – Observatório de Recursos Humanos em Saúde do NESCON/FM/UFMG

Sumário

1. Introdução.....	05
2. Objetivo.....	07
3. Metodologia.....	08
4. Resultados.....	30
5. Projeção do Emprego.....	142
6. Dimensionamento e Projeção da Demanda por Formação Profissional.....	145
Apêndice 1: Quadro comparativo Referenciais Curriculares, Catálogo Nacional de Cursos Técnicos e CBO.....	148
Apêndice 2: Dados do mercado de trabalho das categorias ocupacionais estudadas – RAIS/MTE.....	159
Apêndice 3: Resultados do pré-teste.....	277
Apêndice 4: Formulário eletrônico e Manual do Operador da ETAC.....	283
Apêndice 5: Resultados do <i>survey</i>	288
Anexo 1: Classificação Nacional de Atividades Econômicas – CNAE/IBGE.....	416

RELATÓRIO FINAL DA PESQUISA “DIMENSIONAMENTO DA DEMANDA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA EM SAÚDE”

1. Introdução

Esta pesquisa resultou de uma demanda do Ministério da Saúde, por meio da Secretaria de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde - SGTES, com o objetivo de dimensionar a demanda de formação profissional de ocupações de nível médio para o Sistema Único de Saúde – SUS. Conforme se sabe, estas ocupações constituem o contingente quantitativamente mais significativo da força de trabalho em saúde detendo importância crucial na implementação das políticas públicas formuladas para a área de saúde.

Ao considerar os desafios de propor uma política de formação de recursos humanos que possa suprir a demanda de empregadores públicos e privados para organização dos serviços de saúde que compõe o SUS, não é possível desconhecer as exigências atuais de qualificação desses profissionais, sejam aqueles já ocupados, mas, ainda não qualificados em atividades do setor sejam os que buscam se engajar nestas ocupações e empregos. É necessário assegurar uma oferta regular e suficiente desses profissionais equilibrada à demanda efetiva dos diversos segmentos do setor saúde. Também é preciso melhorar a capacidade destes trabalhadores para atuar em conformidade com as exigências dos diferentes setores, de forma a promover a melhoria dos indicadores de saúde e sociais, em qualquer nível do Sistema.

A proposição de políticas de educação profissional consistentes e sustentáveis e seu planejamento em médio e longo prazos pressupõem um conhecimento adequado da estrutura e dinâmica desses mercados ocupacionais bem como das necessidades atuais e futuras de qualificação e educação profissional dessa força de trabalho.

Nos últimos anos o Ministério da Saúde, conjuntamente com centros acadêmicos e instituições de pesquisa, vem realizando uma série de esforços no sentido de buscar

dimensionar a estrutura ocupacional e setorial desses mercados de trabalho considerando as fontes de informação disponíveis no país. As diversas iniciativas realizadas em torno ao PROFAE possibilitaram uma melhoria nos processos de captura uso e difusão de informações, particularmente sobre o mercado de trabalho e a estrutura ocupacional da enfermagem. Nesse mesmo sentido pode-se citar o esforço de constituição, pelo Ministério da Saúde, da Rede de Observatórios de Recursos Humanos em Saúde, com a especialização de algumas estações dessa Rede na reunião e produção de informações sobre os mercados de trabalho e educativos em saúde.

Apesar desses esforços, ainda estamos longe de um sistema organizado nacionalmente que nos permita conhecer, com graus de precisão necessários, as demandas de formação/educação/ qualificação - seja pelo lado da demanda (empregadores e gestores) seja pelo lado da oferta (trabalhadores). Mais distantes ainda estamos da capacidade de realização das projeções ocupacionais com os graus de acuidade necessários para previsão dessas demandas em médio e longo prazo. Estas dificuldades se agravam no caso das ocupações técnicas e auxiliares do setor. A heterogeneidade no que respeita aos graus e efetividade da regulamentação ocupacional/profissional, as constantes mudanças taxonômicas, a mobilidade do emprego e a fragilidade e labilidade que caracterizam grande parte destas ocupações colocam dificuldades por vezes intransponíveis para um diagnóstico consistente do dimensionamento das necessidades e demandas de formação qualificação na área no curto e médio prazos. No entanto, independentemente dessas dificuldades de mensuração, as necessidades de educação e qualificação, na realidade, existem e exigem a ação oportuna, muitas vezes imediata, do poder público.

É dentro desse contexto que a Coordenação de Educação Técnica da SGTES, considerando seu mandato de proposição e formulação das políticas de formação e desenvolvimento profissional dos trabalhadores da saúde de nível técnico, apontou como prioridade o Projeto de Formação Profissional em Saúde – PROFAPS. O propósito do projeto é o de “qualificar e/ou habilitar 745.435 trabalhadores em cursos de Educação Profissional para o setor saúde, já inseridos ou a serem inseridos no Sistema Único de Saúde - SUS, no período de oito anos”.

Definiu-se como prioridade o investimento na formação de trabalhadores nas áreas profissionais abaixo relacionadas:

Áreas profissionais a serem atendidas:

- Técnico em Radiologia
- Técnico em Bodiagnóstico com habilitação em:
 - o (i) Patologia Clínica,
 - o (ii) Citotécnico
 - o (iii) Hemoterapia
- Técnico em Manutenção de Equipamentos
- Técnico em Higiene Dental – THD
- Atendente de Consultório Dentário - ACD
- Técnico em Prótese Dentária
- Agente Comunitário de Saúde – Formação Inicial
- Técnico em Vigilância (Ambiental, Epidemiológica e Sanitária)
- Técnico em Enfermagem
- Auxiliar de Enfermagem
- Especialização Técnica de Cuidadores para pessoas idosas

2. Objetivo

A presente pesquisa teve como objetivo dimensionar a demanda de formação profissional e qualificação de ocupações técnicas da área da saúde no país, em curto e médio prazo nas áreas acima mencionadas.

Para estimar a demanda de formação técnica profissional nestas áreas, buscou-se:

- (i) conhecer o volume da ocupação formal nas áreas pré-definidas e respectivas qualificações técnicas;
- (ii) conhecer as demandas dos agentes contratantes relativamente aos técnicos que atuam nas áreas pré-definidas;

- (iii) projetar a demanda de força de trabalho das ocupações no médio e longo prazo (dez a quinze anos);
- (iv) projetar a demanda de educação/qualificação profissional por meio da conversão da demanda de força de trabalho em demanda de educação/qualificação profissional, tendo como base o dimensionamento de força de trabalho não qualificada.

3. Metodologia

Com base nos objetivos propostos foram realizados os seguintes procedimentos metodológicos:

(i) A estimativa do volume da ocupação de nível técnico para as diversas áreas mencionadas e especialidades ocupacionais correlatas foi feita com base na Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – ano base 2006. Complementarmente utilizaram-se informações do Censo Demográfico de 2000 e do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde do Ministério da Saúde (2007 e 2008). É importante ter em mente que, sendo a RAIS uma estatística do mercado de trabalho formal, especialidades ocupacionais com forte participação da informalidade, da precariedade e do exercício em condição de autonomia apresentarão problemas de sub-numeração. Este é o caso, entre as ocupações estudadas, do cuidador de idoso, com cerca de 18% ocupando posições no mercado formal, e do atendente de consultório dentário. Contudo, para a maior parte das demais ocupações aqui estudadas, mais de 70% se ocupavam no mercado formal (dados do Censo Demográfico de 2000, apud Deddeca, 2005). Por outro lado, uma vantagem em trabalhar com dados do emprego formal no dimensionamento e projeção de demandas de qualificação/educação profissional envolvendo especialidades ocupacionais mais bem definidas reside no fato de que estes postos de trabalho são menos vulneráveis ou mais estáveis servindo, portanto, melhor para previsões de maior horizonte temporal.

(ii) Para conhecer as demandas dos empregadores e gestores públicos das categorias ocupacionais e áreas de formação realizou-se um *survey* telefônico de

âmbito nacional junto a amostras de estabelecimentos e redes de atenção dos diversos segmentos que empregam tais trabalhadores (dentro e fora do setor de serviços de saúde). A moldura para construção da amostragem foi constituída por meio do cruzamento de informações setoriais e ocupacionais, ponderando o peso das distintas ocupações nas diversas classes de segmentos de atividade do setor (conforme detalhado em parte específica da metodologia).

(iii) A projeção do emprego das especialidades ocupacionais foi realizada a partir da RAIS tomando como ponto de partida as informações sobre os estoques de empregados existentes em 31 de dezembro de 2006. A projeção do emprego foi realizada a partir das tendências de crescimento observadas no período 2003-2006. A partir das taxas médias de crescimento geométricas anuais obtidas para o período 2003-2006, o emprego foi projetado para os anos subseqüentes até o ano de 2021. Foram consideradas, para ajuste, as opiniões dos entrevistados no *survey* telefônico acerca do comportamento atual e futuro do emprego (conforme detalhado em parte específica da metodologia).

(iv. e v.) O dimensionamento das demandas de educação e qualificação profissional e sua projeção no médio e longo prazo foram realizados a partir do cruzamento dos dados e projeções da RAIS com as informações obtidas no *survey*. Para o dimensionamento foram desenhados 5 (cinco) cenários, conforme detalhado em parte específica da metodologia.

Evidentemente, a realização deste estudo exigiu a utilização combinada de diversos métodos e fontes de informações. Enumeramos em seguida as atividades e procedimentos metodológicos utilizados, que serão descritos detalhadamente nesse capítulo:

1. Definição das categorias ocupacionais a serem investigadas e dimensionadas no que diz respeito às necessidades de formação profissional.

- 1.1. Análise comparativa de fontes de informações conceituais sobre as categorias ocupacionais a serem investigadas, tendo sido selecionadas para esse trabalho as seguintes fontes: os Referenciais Curriculares Nacionais da Educação

Profissional de Nível Técnico, da Secretaria de Educação Média e Tecnológica do Ministério da Educação; o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, de 2008, da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, do Ministério da Educação, A Classificação Brasileira de Ocupação, de 2002, do Ministério do Trabalho e Emprego.

2. Identificação de fontes secundárias em registros administrativos e em estatísticas ocupacionais:

2.1. Análise dos dados sobre volume e mercado de trabalho das ocupações de nível técnico em saúde relativamente às áreas pré-definidas de atuação profissional.

2.2. Construção de cadastro de estabelecimentos para realização do *survey* telefônico.

As fontes selecionadas para realização desse procedimento foram: Relação Anual de Informações Sociais – RAIS, 2003, 2004, 2005 e 2006. Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES. Cadastro de Estabelecimentos Empregadores – CEE

3. Realização de *survey* por meio de Entrevista Telefônica Assistida por Computador (ETAC) por amostragem.

3.1. Realização de pré-teste – o estudo piloto foi realizado apenas no estado de Minas Gerais, tendo como base uma lista aleatória de estabelecimentos de saúde obtidas por meio da internet. Foram investigados 224 estabelecimentos, entre os meses de junho e julho de 2007, por meio de Entrevista Telefônica Assistida por Computador.

3.2. Realização do *survey* por meio de ETAC após análise do pré-teste, revisão do formulário de questões, e revisão do plano amostral, resultando na coleta de dados em 385 secretarias municipais de saúde, 831 hospitais, 581 serviços de

apoio diagnóstico e terapêutico, 63 instituições de longa permanência e 81 laboratórios de prótese dentária, num total de 1941 estabelecimentos.

4. Realização de pesquisa opinativa sobre comportamento do emprego para as categorias selecionadas nos 1941 estabelecimentos pesquisados no *Survey* telefônico.

5. Projeção do Emprego

6. Dimensionamento e Projeção da Demanda por Formação Profissional com base nas informações dos registros estatísticos e nas informações do *Survey* por ETAC

2. 1. Definição das categorias ocupacionais:

Quando da elaboração do projeto, foram elencadas, pelo Ministério da Saúde, as seguintes áreas de habilitação e qualificação profissionais: Radiologia e Diagnóstico por Imagem, Biodiagnóstico, Manutenção de Equipamentos, Saúde Bucal, Atenção Comunitária em Saúde, Vigilância em Saúde, Farmácia e Enfermagem. Entre as áreas de especialização básica, foram levantadas as áreas de cuidado de idosos, de deficientes e diálise. Após reuniões com participação da equipe de pesquisadores e de técnicos da Secretaria de Gestão da Educação e do Trabalho em Saúde, do Ministério da Saúde, a fim de identificar e selecionar as áreas e categorias ocupacionais a serem pesquisadas, definiu-se pela exclusão da área de farmácia, e inclusão das áreas referentes ao Cuidado do Idoso e de Hemoterapia.

Definidas as áreas e respectivas ocupações, buscou-se correlacioná-las a partir das classificações existentes no mundo do trabalho e no mundo da educação profissional. Para tanto, foram utilizadas três referências básicas:

- 1. Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico** – As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico são publicações do Ministério da Educação, de

caráter normativo, que objetivam oferecer informações e indicações para a concepção de currículos nas diversas áreas profissionais de nível médio. A Secretaria de Educação Média e Tecnológica do Ministério da Educação vem desenvolvendo, desde 1996, estudos e discussões visando à reforma da educação profissional. Parte desses estudos consubstanciou a proposta de Diretrizes encaminhada ao Conselho Nacional de Educação, em 1998. Um conjunto de matrizes de referência por área profissional integrava essa proposta. No decorrer do encaminhamento da matéria, o MEC e o CNE definiram que as Diretrizes, que são mandatórias, assumiriam um caráter de conjunto articulado de princípios, critérios, definição de competências gerais do técnico por área profissional e procedimentos a serem observados pelos sistemas de ensino e pelas escolas na organização e no planejamento dos cursos de nível técnico e que as matrizes seriam divulgadas por este Ministério na forma de Referenciais Curriculares para subsidiar as escolas na elaboração dos perfis profissionais de conclusão e no planejamento dos cursos. Nesse sentido, as matrizes, revisadas e atualizadas a partir do Parecer CEB/CNE nº 16/99 e da Resolução CEB/CNE nº 04/99, são apresentadas como Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Profissional. As publicações específicas correspondem às áreas de Agropecuária, Artes, Comércio, Comunicação, Construção Civil, Design, Geomática, Gestão, Imagem Pessoal, Indústria, Informática, Lazer e Desenvolvimento Social, Meio Ambiente, Mineração, Química, Recursos Pesqueiros, Saúde, Telecomunicações, Transportes, Turismo e Hospitalidade. Elas são mandatórias para os programas ou cursos de nível técnico, sendo, ainda, uma orientação importante para os de nível básico. Os Referenciais Curriculares oferecem informações e indicações adicionais para a elaboração de planos de cursos nas diferentes áreas profissionais, incluindo a caracterização de seus respectivos processos de produção, a identificação de funções e subfunções neles distinguidas, competências, habilidades e bases tecnológicas nelas envolvidas ou para elas necessárias.

2. **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos** – Instituído por Portaria do Ministro da Educação em 16 de julho de 2008, se propõe a ser um “importante mecanismo de organização e orientação da oferta nacional dos cursos

técnicos de nível médio. Cumpre também, subsidiariamente, uma função indutora ao destacar novas ofertas em nichos tecnológicos, culturais, ambientais e produtivos, propiciando uma formação técnica contextualizada com os arranjos sócio-produtivos locais gerando novo significado para formação, em nível médio, do jovem brasileiro (Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, 2008)”.

3. **Classificação Brasileira de Ocupação** - A Classificação Brasileira de Ocupações - CBO é o documento normalizador do reconhecimento (1), da nomeação e da codificação dos títulos e conteúdos das ocupações do mercado de trabalho brasileiro. É ao mesmo tempo uma classificação enumerativa e uma classificação descritiva. A função enumerativa da CBO é utilizada em registros administrativos como a Relação Anual de Informações Sociais - RAIS, Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED, Seguro Desemprego, Declaração do Imposto de Renda de Pessoa Física - DIRPF, dentre outros. Em pesquisas domiciliares é utilizada para codificar a ocupação como, por exemplo, no Censo Demográfico, na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD e outras pesquisas de institutos de estatísticas como o IBGE e congêneres nas esferas dos estados e dos municípios. A função descritiva é utilizada nos serviços de recolocação de trabalhadores como o realizado no Sistema Nacional de Empregos - SINE, na elaboração de currículos e na avaliação de formação profissional, nas atividades educativas das empresas e dos sindicatos, nas escolas, nos serviços de imigração, enfim, em atividades em que informações do conteúdo do trabalho sejam requeridas.

Em seguida apresenta-se um quadro comparativo das áreas de formação, especialidades ocupacionais pesquisadas no *survey* telefônico e especialidades ocupacionais da CBO apresentadas na RAIS.

Área de formação	Especialidades Ocupacionais <i>Survey</i> Telefônico	Ocupação CBO 2002 (investigadas na RAIS)
Atenção Comunitária em	Agente Comunitário de Saúde	CBO 5151-05 - Agente comunitário de saúde

Saúde		
Biodiagnóstico	Técnico em Patologia Clínica Técnico em Citopatologia	CBO 3242-05 - Técnico em patologia clínica CBO 3242-10 - Auxiliar técnico em patologia clínica <i>Não consta</i> CBO 3253-10 - Técnico em imunobiológicos CBO 5152-20 - Auxiliar de laboratório de imunobiológicos
Enfermagem	Técnico em Enfermagem Auxiliar de Enfermagem	CBO 3222-05 - Técnico de enfermagem, 3222-10 - Téc. Enferm. de terapia intensiva, 3222-15 - Téc. Enferm. do trabalho, 3222-20 - Téc. de enferm. Psiquiátrica CBO 3222-30 - Auxiliar de enfermagem, CBO 3222-35 - Auxiliar de enfermagem do trabalho
Hemoterapia	Técnico em Hemoterapia	<i>Não consta</i> CBO 5152-05 - Auxiliar de banco de sangue
Saúde Bucal	Técnico em Higiene Dental Atendente de Consultório Dentário Técnico em Prótese Dentária	CBO 3224-05 - Técnico em higiene dental CBO 3224-15 - Atendente de consultório dentário CBO 3224-10 - Protético dentário CBO 3224-20 - Auxiliar de prótese dentária
Radiologia e Diagnóstico por Imagem	Técnico em Radiologia	CBO 3241-15 - Técnico em radiologia e imagenologia CBO 7664-20 - Auxiliar de radiologia (revelação fotográfica)
Vigilância em Saúde	Técnico em Vigilância	<i>Não consta</i> CBO 3522-10 - Agente de saúde pública CBO 5151-20 - Visitador sanitário
Cuidador de Idoso	Cuidador de Idoso	CBO 5162-10 - Cuidador de idosos
Manutenção de Equipamentos	Técnico em Manutenção de Equipamentos	CBO 9153-05 - Téc. em manutenção de equipamentos e instrumentos médico-hospitalares

Quadro 1: Comparativo das Áreas de formação, Categoria profissional investigada e Ocupação CBO 2002.

No Apêndice 1 encontra-se o quadro comparativo, com as denominações segundo os Referenciais Curriculares, o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos e a CBO.

Ainda com relação à definição das categorias profissionais investigadas, estabeleceu-se como parâmetro para a investigação os requisitos mínimos de formação profissional para cada uma delas, conforme descrito no Quadro 2:

Categoria Profissional	Formação Técnica
Técnico em Radiologia	Curso com carga horária igual ou superior a 1200 horas
Técnico em Patologia Clínica	Curso com carga horária igual ou superior a 1200 horas
Técnico em Citopatologia	Curso com carga horária igual ou superior a 1200 horas
Técnico em Manutenção de Equip.	Curso com carga horária igual ou superior a 1200 horas
Técnico em Higiene Dental	Curso com carga horária igual ou superior a 1200 horas
Atendente de Consultório Dentário	Curso com carga horária igual ou superior a 600 horas
Técnico em Prótese Dentária	Curso com carga horária igual ou superior a 1200 horas
Agente Comunitário de Saúde	Formação inicial com carga horária de 400 horas
Técnico em Vigilância em Saúde	Curso com carga horária igual ou superior a 1200 horas
Técnico em Enfermagem	Curso com carga horária igual ou superior a 1200 horas
Auxiliar de Enfermagem	Certificado de Conclusão do Curso
Técnico em Hemoterapia	Curso com carga horária igual ou superior a 1200 horas
Cuidador de Idoso	Treinamento com carga horária igual ou superior a 40 hs

Quadro 2: requisitos mínimos de formação profissional para cada uma das categorias profissionais investigadas

2.2. Identificação de fontes secundárias relevantes em registro administrativos e em estatísticas ocupacionais:

Para estudo do dimensionamento da força de trabalho das ocupações técnicas selecionadas, bem como para a construção do cadastro dos estabelecimentos que iriam compor a amostra do *survey* por ETAC foram utilizadas as seguintes fontes de dados:

1 - Relação Anual de Informações Sociais – RAIS 2003, 2004, 2005 e 2006.

A Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), gerenciada pelo MTE, é uma das principais fontes de informações sobre o mercado de trabalho formal brasileiro, sendo considerado um censo porque a sua cobertura é superior a 97% dos vínculos empregatícios formais do país. É um Registro Administrativo, de âmbito nacional, de periodicidade anual, de declaração obrigatória para todos os estabelecimentos, inclusive aqueles que não registraram vínculos empregatícios no exercício.

Os objetivos estatísticos da RAIS são: subsidiar as políticas de formação de mão-de-obra e política salarial; e fornecer informações sobre o mercado de trabalho formal brasileiro. O tratamento estatístico das informações captadas pela RAIS permite que os dados divulgados sejam fracionados em nível de município, classe de atividade

econômica e ocupação. Assim, a RAIS contém o estoque (número de empregos) por gênero, faixa etária, grau de instrução, faixa de rendimento, rendimento médio e massa salarial, segundo esses cortes.

As séries disponibilizadas pela RAIS, desde 1985, informam o estoque de empregados em 31 de dezembro do ano de referência bem como os fluxos de admissões e desligamentos realizados mês a mês, de janeiro a dezembro, por tipo de movimentação. Para a classificação das ocupações a RAIS utiliza a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO). Para a classificação das atividades econômicas a RAIS utiliza a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) do IBGE. Para maiores detalhes consultar o Anexo 1.

2 - Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES

O Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES é base para operacionalizar os Sistemas de Informações em Saúde. Esse cadastro possibilita conhecer a rede assistencial existente no país, uma vez que disponibiliza informações das atuais condições de infra-estrutura de funcionamento dos Estabelecimentos de Saúde em todas as esferas, ou seja, - Federal, Estadual e Municipal.

3 - Cadastro de Estabelecimentos Empregadores – CEE

Esse banco de dados resulta da composição e atualização de diversas bases de dados do Governo Federal. Trata-se de uma fonte de dados abrangente em termos regionais e setoriais, e apresenta dados atualizados sobre o número de estabelecimentos no País. Esses dados refletem o setor formal da economia. O CEE/MTE é formado a partir dos seguintes cadastros: Relação Anual de Informações Sociais (RAIS/MTE), Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED/MTE), Cadastro Específico do INSS (CEI/MTE), Sistema Federal de Inspeção do Trabalho (SFIT/MTE), Sistema de Acompanhamento Estatístico e Gerencial do Seguro Desemprego (SAEG/MTE) e Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica, do Ministério da Fazenda (CNPJ/MF). O CEE permite conhecer o nome, razão social, natureza jurídica, endereço completo e telefone dos

estabelecimentos, por município, informações necessárias à construção do cadastro e mailing da pesquisa telefônica.

O cruzamento dos dados das fontes acima mencionadas foi realizado com vistas a construir o cadastro de estabelecimentos a serem investigados segundo o desenho amostral proposto no projeto e para conhecer o volume de trabalhadores empregados nas categorias ocupacionais estudadas.

Em relação à definição do cadastro de estabelecimentos a serem investigados, os cruzamentos das bases de dados do CEE e do CNES, permitiram classificar os estabelecimentos segundo o tipo de serviço prestado e a natureza jurídica, bem como identificar o número de estabelecimentos segundo volume de trabalhadores e extrair informações de identificação do estabelecimento, inclusive de dados telefônicos dos respondentes. Para a realização do *survey* no âmbito das administrações públicas municipais, os dados cadastrais foram obtidos especificamente por meio do CNES.

O conjunto de tabelas contendo os dados que serviram de referência para análise dos resultados do estudo, contendo todos os dados do mercado de trabalho das categorias ocupacionais estudadas estão no Apêndice 2.

2.3. Realização de *survey* por meio de Entrevista Telefônica Assistida por Computador (ETAC) por amostragem.

A realização do *survey* constituiu-se de duas etapas. A primeira, que envolveu a realização de um pré-teste, apenas no estado de Minas Gerais, investigou 222 estabelecimentos de saúde, entre os meses de junho e julho de 2007. Os resultados do pré-teste estão no Apêndice 3 e foram apresentados no Relatório Parcial. Com base nesse resultado, foram realizadas reuniões com técnicos do Ministério da Saúde e a equipe de pesquisadores, e discutida a necessidade de realizar profundas modificações no formulário de pesquisa, com vistas a atender os propósitos do estudo. Chegou-se à formulação de um novo instrumento de pesquisa contendo os seguintes blocos de variáveis:

- (i) cadastro do respondente com identificação do estabelecimento/município;
- (ii) questões sobre o dimensionamento das categorias ocupacionais, sobre formação técnica e sobre dinâmica do emprego:
 - Número de estabelecimentos/municípios que contratam o técnico
 - Forma de contratação (terceirizada, direta)
 - Número total de técnicos contratados pelo estabelecimento/municípios
 - Número total de técnicos contratados sem formação
 - Existência de postos de trabalho vagos
 - Número de postos de trabalho vagos
 - Número de estabelecimentos/municípios contratando no momento
 - Número de técnicos sendo contratados no momento
 - Nível de dificuldade para contratação (muita, pouca, nenhuma)
 - Razão da dificuldade
- (iii) questões opinativas sobre o comportamento do emprego das categorias profissionais analisadas.

O formulário eletrônico encontra-se no Apêndice 4. Também anexado ao formulário eletrônico está o Manual do Operador da ETAC, contendo as instruções necessárias à realização da coleta de dados.

As questões contidas no formulário eletrônico foram cruzadas com as variáveis de Natureza e Porte do Estabelecimento, Região e, no caso dos municípios, com a faixa populacional, conforme estabelecido na amostragem. Dessa forma, cada categoria profissional foi investigada nos segmentos que a empregam, conforme o quadro a seguir:

Tipo de Serviço	Área/Ocupação
Unidades das Redes de Atenção Básica das Secretarias Municipais de Saúde (AB)	LPC, LCP, LHT, RAD, MEQ, TEN, AEN, VIG, ACD, THD, TPD, ACS, CID
Hospitais	LPC, LCP, LHT, RAD, MEQ, TEN, AEN
Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico	LPC, LCP, LHT, RAD, MEQ, TEN, AEN
Instituições de Longa Permanência	TEN, AEN, CID
Laboratórios de Prótese Dentária	TPD

Quadro 3: Categorias investigadas segundo os segmentos que as empregam

Nota: As ocupações/áreas citadas são: LPC – Técnico em Patologia Clínica; LCP – Técnico em Citopatologia, LHT – Técnico em Hemoterapia, RAD – Técnico em Radiologia; MEQ – Técnico em Manutenção de Equipamento; TEN – Técnico em Enfermagem, AEN – Auxiliar de Enfermagem; VIG – Técnico em Vigilância, ACD - Atendente de Consultório Dentário; THD – Técnico de Higiene Dental; TPD – Técnico em Prótese Dental; ACS – Agente Comunitário de Saúde; CID – Cuidador de Idoso.

Desenho Amostral

O desenho inicial da amostral

O critério utilizado para composição da população da pesquisa foi a definição do estrato certo e estrato amostral, tomados a partir do grau de certeza/incerteza de ocorrência das categorias por terem sua demanda dimensionada, em cada um dos segmentos do setor. Assim, os estabelecimentos com mais de 100 empregados, por exemplo, seriam pesquisados em sua totalidade (estrato certo), enquanto os estabelecimentos com até 4 vínculos seriam pesquisados na proporção de uma amostra aleatória simples, conforme a tabela abaixo:

TABELA 1
Número de estabelecimentos por Porte segundo CNAE - RAIS 2003

Porte/ Classe de Atividade	Hospitais	Ambulatórios	SADT	Outros Saúde	Serv Social	Total
Até 4 vínculos ativos	2.761	40.112	8.901	44.416	994	97.184
5 a 19	1.803	2.653	3.292	3.706	1.439	12.893
Mais de 20	3.347	378	713	954	620	6.012
Total	7.911	43.143	12.906	49.076	3.053	116.089
<i>De 100 a 249 vínculos ativos</i>	670	31	37	80	60	878
<i>De 250 a 499 vínculos ativos</i>	312	5	7	31	16	371
<i>De 500 a 999 vínculos ativos</i>	159	2	3	22	12	198
<i>Mais de 1000</i>	84	0	1	17	8	110
Estrato Improvável	104.132	Amostra aleatória simples = 383				
Estrato incerto	11.957	Amostra estratificada por região = 907				
Estrato certo	1.461	Universo = 1.461				

Fonte: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado – EPSM/FM/NESCON/UFMG.

Ajuste do desenho amostral

Após análise das diversas fontes de informação sobre estabelecimentos de saúde a serem pesquisados, foi necessária uma remodelação da amostragem para operacionalização do estudo. Assim, ficou estabelecido que o segmento hospitalar seria estratificado segundo porte do hospital, definido pelo número de empregados e região do país. Para o segmento ambulatorial, definiu-se como alvo da pesquisa os serviços de atenção básica de saúde dos municípios (para contemplar algumas das categorias profissionais dos estudos que são exclusivamente ou em sua maioria trabalhadores desse tipo de serviço). Em relação aos serviços de apoio diagnóstico, foi necessário classificar os diversos tipos de laboratório (de imagem, patologia, hemoterapia, hemodiálise, etc.) para contemplar todos de forma equilibrada na pesquisa, conforme o emprego das categorias ocupacionais estudadas. Para os técnicos de prótese e cuidador de idoso, um segmento específico teve que ser adicionado à amostra, que eram os laboratórios de prótese dentária e as instituições de longa permanência. Para cada tipo de segmento que compôs o estudo, foi necessária uma amostragem separada, específica, de forma a melhor representar as regiões do país e os estabelecimentos empregadores dos profissionais a serem investigados.

Amostra de Hospitais

Para o desenvolvimento do Survey nos Hospitais foram selecionados no Cadastro de Estabelecimentos Empregadores (CEE) do Ministério do Trabalho e Emprego os estabelecimentos que correspondem à classe de Atividade de Atendimento Hospitalar (8511-1), segundo a Classificação Nacional de Atividade Econômica (CNAE). Adotando-se um intervalo de confiança de 90% e uma margem de erro de 6% para os estabelecimentos com menos de cem empregados e de 3% para os estabelecimentos com cem e mais empregados chegou-se a uma amostra de 806 hospitais estratificados por porte de empregados (400 hospitais com até 100 empregados e 406 com 100 empregados e acima) conforme a tabela abaixo.

TABELA 2
Amostra de hospitais, estratificados por Região Natural e porte de empregados

Porte do Estabelecimento	Região	População (N)	Margem de Erro (%)	Amostra (n)
Até 99 Empregados	CO	485	6	55
	N	237		28
	NE	975		100
	S	729		78
	SE	1537		139
100 Empregados e Acima	CO	82	3	24
	N	43		13
	NE	230		67
	S	253		73
	SE	793		229
Brasil		5364		806

Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

Amostra de Secretarias Municipais de Saúde – Atenção Básica

Para o desenvolvimento do Survey nos Ambulatórios foram selecionados os municípios constantes no Cadastro de Secretarias Municipais de Saúde do Ministério da Saúde. Adotando-se um intervalo de confiança de 90% e margem de erro variando entre três e oito pontos percentuais chegamos a uma amostra de 418 municípios estratificados por porte populacional e região natural.

TABELA 3
Amostra de Secretarias Municipais de Saúde (Atenção Básica), estratificados por Região Natural e porte populacional

Porte populacional	Região Natural	População (N)	Margem de Erro (%)	Amostra (n)
Até 20 Mil	CO	355	8	24
	N	302	8	20
	NE	1250	8	70
	S	935	8	56
	SE	1180	8	66
20 a 50 Mil	CO	62	8	5
	N	103	8	7
	NE	394	8	26
	S	132	8	9
	SE	267	8	18
50 a 100 Mil	CO	17	5	4
	N	30	5	6
	NE	97	5	16
	S	53	5	9
	SE	106	5	17
Mais de 100 Mil	CO	9	3	7
	N	12	3	6
	NE	37	3	15
	S	37	3	8
	SE	98	3	30
Brasil		5476		419

Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

Amostra SADT

Para desenvolvimento da amostra utilizamos o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores – CEE, do Ministério do Trabalho e Emprego de abril de 2008.

A partir daí foi feita a seleção dos estabelecimentos com atividades de serviços de apoio diagnóstico e terapêutico, recortando-se da base as Classes 85.146: Atividades de serviços de complementação diagnóstica ou terapêutica, 85.154: Atividades de outros profissionais da área da saúde, e 85.162: Outras atividades relacionadas com atenção a saúde (Classificação Nacional de Atividade Econômica de 1995 - CNAE 95).

Os 1912 estabelecimentos (com 20 ou mais empregados) foram analisados um a um e, de acordo com as Razões Sociais e respectivos Nomes Fantasia, classificados em 12 categorias distintas. Aqueles estabelecimentos que não puderam ter suas

áreas de atividade identificadas foram classificados como “Outros” conforme quadro abaixo:

Termos presentes na Razão Social e/ou no Nome Fantasia	Classificação
Laboratório, Lab. Análises Clínicas, Cito, Citologia, Patologia	Laboratório
Imagem, Radiodiagnóstico, Radiológico, Rad, Raio X, Rx, Ultrassonografia, Ultrassom, Eco, Ressonância, Tomografia	Imagem
Diagnóstico	Lab/imagem
Rim, Renal, Nefrologia, Diálise, Transfusão	Rim (Hemodiálise/Nefrologia)
Clínica, Policlínica, nomes que especificavam serviços de uma especialidade médica ou odontológica (por exemplo, Centro de Especialidade Médica, Clínica Odontológica)	Clínica
Plano de Saúde, Assistência Médica, Assistência Odontológica	Planos de Saúde
Hemo, Hemato, Sangue	Hemoterapia
Oncologia, Quimioterapia, Radioterapia, Câncer	Oncologia
Hospital, Maternidade, Santa Casa	Hospital
Casa de repouso, Clínica de repouso, Hotel/Lar/Casa Geriátrica/do Idoso	Longa permanência
Prótese, Prótese dental, Prótese odontológica	Laboratório de Prótese Dentária
Nenhum termo que possibilitasse identificar a área de atuação	Outros (não identificados)

Quadro 4: Critérios de classificação dos estabelecimentos de SADT

Esta classificação dos 1.912 estabelecimentos resultou em 1.111 estabelecimentos para a composição da população da amostra, conforme tabela abaixo:

TABELA 4
Estabelecimentos de SADT classificados para a composição da amostra

Tipo de Estabelecimento	Universo	População da Amostra
Laboratórios	537	537
Imagem	261	261
Rim	174	174
Laboratório/Imagem	78	78
Hemoterapia	61	61
Planos de Saúde	87	0
Oncologia	37	0
Laboratório de Prótese Dentária	7	0
Longa permanência	12	0
Hospitais	30	0
Clínicas	109	0
Outros	519	0
Total	1912	1111

Fonte: CEE/MTE adaptado por Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

Adotando-se um intervalo de confiança de 90% e uma margem de erro de 5% para os estabelecimentos com menos de cem empregados e a totalidade dos estabelecimentos com cem e mais empregados chegou-se a uma amostra de 612 estabelecimentos estratificados por tipo de serviço prestado, por porte de empregados e região natural conforme tabela a seguir.

TABELA 5
Amostra de estabelecimentos de Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico estratificados por tipo de serviço prestado, por porte de empregados e região natural

Tipo de Estabelecimento	Porte do Estabelecimento	Região	População	Margem de Erro	Amostra
			(N)	(%)	(n)
Imagem	De 20 a 99 Empregados	CO	20	5	11
		N	12	5	7
		NE	40	5	21
		S	37	5	19
		SE	135	5	66
	100 e mais Empregados	CO	0	0	0
		N	1	0	1
		NE	2	0	2
		S	2	0	2
		SE	12	0	12
Outro (Lab/Imagem + Rim+Outro)	De 20 a 99 Empregados	CO	27	5	14
		N	12	5	7
		NE	41	5	21
		S	31	5	16
		SE	128	5	63
	100 e mais Empregados	CO	1	0	1
		N	0	0	0
		NE	2	0	2
		S	2	0	2
		SE	8	0	8
Laboratório	De 20 a 99 Empregados	CO	28	5	15
		N	15	5	8
		NE	78	5	40
		S	71	5	36
		SE	298	5	130
	100 e mais Empregados	CO	3	0	3
		N	3	0	3
		NE	6	0	6
		S	4	0	4
		SE	31	0	31
Hemoterapia	De 20 a 99 Empregados	CO	2	0	2
		N	3	0	3
		NE	6	0	6
		S	10	0	10
		SE	31	0	31
	100 e mais Empregados	CO	0	0	0
		N	0	0	0
		NE	2	0	2
		S	0	0	0
		SE	7	0	7
Total			1111		612

Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

Amostra Laboratórios de Prótese Dentária

Para identificar os Laboratórios de Prótese Dentária, recortou-se da base as Classes 33.103: Fabricação de aparelhos e instrumentos para usos médico-hospitalares, 85.154: Atividades de outros profissionais da área da saúde, e 85.162: Outras atividades relacionadas com atenção a saúde (CNAE 95). De um total de 4.432 estabelecimentos com 05 ou mais empregados 132 puderam ser identificados como Laboratório de Prótese Dentária através de seus Nomes Fantasia e/ou por suas Razões Sociais.

TABELA 6
Situação da pesquisa em Laboratórios de Prótese Dentária

Situação da Pesquisa	n	%
Pesquisas Completas	81	61,4
Pesquisa Parcial	4	3,0
Recusou	14	10,6
Não é Laboratório de Prótese	15	11,4
Telefone não encontrado	18	13,6
Total	132	100,0

Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

Instituições de Longa Permanência

Para a seleção das instituições de Longa Permanência, recortou-se do Cadastro de Estabelecimentos Empregadores a Classe 85.316: Serviços Sociais com Alojamento (CNAE 95). Dos 2.237 estabelecimentos com 05 ou mais empregados, 223 puderam ser identificados como "Instituições de Longa Permanência" através de seus Nomes Fantasia e/ou por suas Razões Sociais. A estes 223 registros, foram acrescentados os 12 estabelecimentos identificados no trabalho de classificação por tipo de serviço prestado no *Survey* dos Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico, totalizando 234 estabelecimentos. Os critérios utilizados para identificação dos estabelecimentos de Prótese Dentária e Longa Permanência são os mesmos descritos no Quadro 4.

Dos 210 estabelecimentos contatados, 138 não eram Instituições de Longa Permanência.

TABELA 7
Situação da pesquisa em Laboratórios de Prótese Dentária

Situação da Pesquisa	N	%	Taxa de resposta (n = 96)
Pesquisas Completas	63	26,9	65,6
Recusou	9	3,8	9,4
Não é Instituição de Longa Permanência	138	59,0	-
Telefone não encontrado	24	10,3	25,0
Total	234	100,0	-

Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

2.4. Realização de pesquisa opinativa com informantes-chaves

Foi pesquisada a opinião dos responsáveis das unidades sobre o comportamento do emprego para as categorias selecionadas nos 1941 estabelecimentos pesquisados no *survey* telefônico. As questões opinativas foram acrescentadas ao *survey* com o intuito de cotejar as tendências verificadas no crescimento do emprego com as expectativas dos gestores com relação à dinâmica do emprego das ocupações. Aos gestores, na condição de informantes privilegiados sobre o comportamento do emprego baseados na sua foram feitas questões sobre a previsão que faziam para o emprego das categorias para os próximos 12 meses e o que vivenciaram com relação a elas nos 12 meses passados.

2.5. Projeção do Emprego

A projeção do emprego formal foi feita com base nas informações dos registros das RAIS ajustadas pelas informações do *Survey* por ETAC.

O crescimento do emprego das ocupações técnicas de saúde foi projetado, ano a ano, até 2021 tomando como ponto de partida os estoques do emprego registrados na economia formal em 31 de dezembro de 2006 (dados da RAIS). Duas razões básicas determinaram a escolha do ano de 2003 como início da série e não anos anteriores da série histórica disponível. Em primeiro lugar, a partir de 2003 a RAIS

mudou a classificação das ocupações, passando a adotar uma adaptação da Classificação Brasileira de Ocupações - CBO 2002, tornando os dados sobre as ocupações não comparáveis para os anos anteriores. Em segundo lugar, o período corresponde à primeira gestão do governo Lula, período no qual foram adotadas políticas de expansão e formalização do emprego e de aumento das rendas do trabalho, em contraste com o período imediatamente anterior. A tendência então observada manteve-se pelo menos até os últimos meses de 2008.

O método utilizado para o cálculo da projeção do emprego foi o da projeção geométrica dos estoques baseado na tendência da evolução do emprego no período 2003-2006¹

Nos estoques do emprego informados pela RAIS estão contidos tanto aqueles empregos gerados devido ao crescimento ou expansão do emprego das ocupações bem como os empregos decorrentes das reposições devidas às saídas por morte, aposentadoria, migração para outras ocupações e outras causas.

No estoque de empregos formais informados em 31 de dezembro de cada ano na RAIS é possível discriminar os movimentos de admissões e desligamentos realizados ao longo do ano bem como o componente dos estoques devido aos empregos decorrentes de admissões e desligamentos realizados em anos anteriores. Assim, podem ser cotejadas as admissões por tipo de admissão (admissões no ano por primeiro emprego, por re-emprego, por transferências de entrada e outras admissões no ano, não admitidos no ano) com os desligamentos no ano devidos a morte, aposentadoria e demissões e desligamentos realizados em anos pregressos.

2.6. Dimensionamento e Projeção da Demanda por Formação Profissional

¹ Conforme se sabe, o crescimento geométrico costuma ser mais utilizado para estimativas de menor prazo. Em geral, a projeção geométrica conduz a valores estimados futuros bastante elevados (que poderão vir a ser ou não verdadeiros, mas que se afastam bastante das demais projeções) a exemplo dos métodos logísticos e da taxa decrescente de crescimento que tomam em conta os valores de saturação.

O dimensionamento da demanda de educação/qualificação profissional foi realizado a partir do cruzamento das informações sobre o estoque do emprego formal das ocupações informados na RAIS em 31 de dezembro de 2006 cotejadas com as informações obtidas no *survey* telefônico.

A partir da projeção do volume da ocupação formal existente em 2006 para projetado para 2008, desenharam-se cinco cenários para estimar a necessidade de qualificação para cada uma das categorias optou-se por apresentar cinco possíveis cenários de demanda por formação profissional.

Cenário 1:

Neste cenário a demanda por qualificação foi constituída a partir do estoque de técnicos sem formação informados na pesquisa (força de trabalho não qualificada) somados ao numero de postos vacantes nas unidades pesquisadas. Os percentuais obtidos no *survey* foram aplicados aos estoques da RAIS projetados para 2008.

Cenário 2.

Neste cenário utilizou-se a mesma fórmula do cenário, acrescentando-se, contudo, à estimativa o numero de admissões de primeiro emprego da RAIS projetada para 2008.

Cenário 3.

Neste cenário acrescentou-se ao resultado obtido no Cenário 2 o número de desligamentos por mortes e aposentadorias da RAIS (demanda de substituição ou reposição líquida) projetada para 2008.

Cenário 4.

Neste cenário a demanda por qualificação equivale ao estoque de ocupados da RAIS sem segundo grau completo projetados para 2008.

Cenário 5.

Neste cenário, a demanda por qualificação equivale às admissões por primeiro emprego da RAIS projetados para 2008.

4. Resultados

4.1. Taxas de Resposta

As taxas de resposta para as Secretarias Municipais de Saúde, Hospitais e Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico foram acima de 90%, respectivamente, 91,8%, 93,8% e 94,9%. Para as instituições de longa permanência a taxa de resposta foi de 65,6% e para os laboratórios de prótese dentária, 69,2%. A seguir são apresentadas as taxas de respostas de cada segmento analisado, segundo as variáveis selecionadas para estratificação da amostragem.

Secretarias Municipais de Saúde

Da amostra inicial de 419 Secretarias Municipais de Saúde, responderam ao *survey* telefônico 385 municípios, resultando numa taxa de resposta de 91,8%. A distribuição dos respondentes entre as diferentes faixas populacionais está bastante equilibrada, com todas as taxas acima de 80%, com maior percentual de resposta nos municípios com até 20 mil habitantes e com menor percentual nos com população acima de 100.000 mil habitantes. Também quanto à variável “*região*” o resultado tem uma taxa significativa de respondentes, sendo que na região Sul encontra-se os maiores percentuais de respondentes (100%), e na região Norte, os menores.

TABELA 8
Amostra de Secretarias Municipais de Saúde estratificada segundo Faixa Populacional e Região, Brasil, 2008.

Faixa de População	Macro-Região	Amostra inicial	Amostra final	%
		N	N	
Até 20.000	CO	24	23	95,83
	N	20	19	95,00
	NE	70	68	97,14
	S	56	56	100,00
	SE	66	66	100,00
	Total	236	232	98,31
De 20.000 a 50.000	CO	5	5	100,00
	N	7	4	57,14
	NE	26	20	76,92
	S	9	9	100,00
	SE	18	16	88,89
	Total	65	54	83,08
De 50.000 a 100.000	CO	4	4	100,00
	N	6	4	66,67
	NE	16	14	87,50
	S	9	9	100,00
	SE	17	15	88,24
	Total	52	46	88,46
Mais de 100.000	CO	7	5	71,43
	N	6	4	66,67
	NE	15	13	86,67
	S	8	8	100,00
	SE	30	23	76,67
	Total	66	53	80,30
TOTAL		419	385	91,89

Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

Os respondentes do *survey* dos municípios foram, na maior parte, os secretários municipais de saúde, 24,16%, seguidos pelos responsáveis pela gestão de recursos humanos, 21,04%, e pelos coordenadores da Atenção Básica, 16,62%.

TABELA 9
Cargos Informados pelos Respondentes nas Secretarias Municipais de Saúde, Brasil, 2008.

Cargo do Respondente	n	%
Secretário de Saúde	93	24,16
Responsável pelo RH	81	21,04
Coordenador da Atenção Básica	64	16,62
Assistente/ Auxiliar administrativo	48	12,47
Enfermeira	33	8,57
Diretor / Assessor de Saúde	32	8,31
Diretora de Administração	4	1,04
Secretário de Administração	4	1,04
Coordenador de Controle de Avaliação	3	0,78
Coordenador de Vigilância em Saúde	2	0,52
Técnico de Enfermagem	2	0,52
Não respondeu	4	1,04
Outro	15	3,90
Total	385	100

Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

Hospitais

Para estratificação da amostra dos estabelecimentos hospitalares levou-se em consideração o número de empregados por estabelecimento em cada região do país, tendo alcançado uma taxa de resposta de 99,5% dos hospitais com até 99 empregados. Nos hospitais com 100 empregados e acima foi realizado um número maior de entrevistas que o previsto pela amostra inicial, com uma taxa de resposta de 106,7% respondentes. Para esse segmento, as regiões Centro-Oeste e Norte foram as que registraram o menor percentual de respostas, Tabela 10.

TABELA 10
Amostra dos Hospitais estratificada segundo Número de Empregados e Região Natural,
Brasil, 2008.

Região	Até 99 empregados			100 empregados e Acima			Total		
	Amostra Inicial	Amostra Final	%	Amostra Inicial	Amostra Final	%	Amostra Inicial	Amostra Final	%
CO	55	42	76,4	24	30	125,0	79	72	91,1
N	28	21	75,0	13	11	84,6	41	32	78,0
NE	100	102	102,0	67	70	104,5	167	172	103,0
S	78	73	93,6	73	114	156,2	151	187	123,8
SE	139	160	115,1	229	208	90,8	368	368	100,0
Total	400	398	99,5	406	433	106,7	806	831	103,1

Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

Dos respondentes ao *survey* nos hospitais, 39,83% são Gerentes de Recursos Humanos, seguidos de responsáveis pelo setor administrativo (27,80%) e de enfermeiros (12,03%), Tabela 11.

TABELA 11
Cargo dos respondentes do *survey* em hospitais,
Brasil, 2008.

Cargo do Respondente	n	%
Gerente de RH	331	39,83
Assistente Administrativo	126	15,16
Administrador	105	12,64
Enfermeiro	100	12,03
Assistente de RH	24	2,89
Diretor	16	1,93
Secretário	14	1,68
Diretor Clínico	12	1,44
Não resposta	10	1,2
Psicólogo	9	1,08
Faturista	8	0,96
Contador	6	0,72
Diretor Técnico	6	0,72
Presidente	5	0,6
Assistente Social	3	0,36
Auxiliar Contábil	3	0,36
Proprietário	3	0,36
Recepcionista	3	0,36
Técnico de Enfermagem	3	0,36
Assessor da Diretoria	2	0,24
Diretor Executivo	2	0,24
Secretário de Saúde	2	0,24
Outros	38	4,57
TOTAL	831	100

Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico

Para estratificação do SADT levou-se em consideração o porte do estabelecimento por número de empregados, a região e, ainda, o tipo de serviço ofertado, incluindo os serviços de Radiologia e Imagem, de Patologia e Análises Clínicas, de Hemodiálise e de Hemoterapia. Dos 612 estabelecimentos de Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico amostrados, responderam 581, resultando numa taxa de resposta de 95%, sendo que as menores taxas de resposta aparecem nos estabelecimentos com mais de 100 empregados da região Sudeste. Tabela 12.

TABELA 12

Amostra e cobertura do *survey* em estabelecimentos de Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico, estratificados por Tipo de estabelecimento, Porte de empregados e Região Natural, Brasil, 2008.

Tipo de Estabelecimento	Porte do Estabelecimento	Região	População	Margem de Erro	Amostra	Cobertura	Taxa de Resposta
			(N)	(%)	(n)	(n)	(%)
Imagem	De 20 a 99 Empregados	CO	20	5	11	14	127,3
		N	12	5	7	9	128,6
		NE	40	5	21	19	90,5
		S	37	5	19	19	100
		SE	135	5	66	68	103
	100 e mais Empregados	CO	0	0	0	0	0
		N	1	0	1	1	100
		NE	2	0	2	2	100
		S	2	0	2	3	150
		SE	12	0	12	7	58,3
Outro (Lab/Imagem + Rim+Outro)	De 20 a 99 Empregados	CO	27	5	14	19	135,7
		N	12	5	7	6	85,7
		NE	41	5	21	25	119
		S	31	5	16	23	143,8
		SE	128	5	63	68	107,9
	100 e mais Empregados	CO	1	0	1	0	0
		N	0	0	0	0	0
		NE	2	0	2	2	100
		S	2	0	2	1	50
		SE	8	0	8	1	12,5
Laboratório	De 20 a 99 Empregados	CO	28	5	15	15	100
		N	15	5	8	8	100
		NE	78	5	40	38	95
		S	71	5	36	41	113,9
		SE	298	5	130	125	96,2
	100 e mais Empregados	CO	3	0	3	3	100
		N	3	0	3	4	133,3
		NE	6	0	6	3	50
		S	4	0	4	3	75
		SE	31	0	31	12	38,7
Hemoterapia	De 20 a 99 Empregados	CO	2	0	2	1	50
		N	3	0	3	3	100
		NE	6	0	6	3	50
		S	10	0	10	10	100
		SE	31	0	31	20	64,5
	100 e mais Empregados	CO	0	0	0	0	0
		N	0	0	0	0	0
		NE	2	0	2	0	0
		S	0	0	0	0	0
		SE	7	0	7	5	71,4
Total			1111		612	581	94,9

Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

Em relação aos entrevistados nestes estabelecimentos, 40,10% são gerentes da área de recursos humanos, seguidos por pessoal da área administrativa (28,49%).

TABELA 13
Cargo dos respondentes do *survey* em SADT,
Brasil, 2008.

Cargo do Respondente	n	%
Gerente RH	233	40,1
Administrador	86	14,8
Assistente Administrativo	79	13,6
Gerente	50	8,61
Enfermeira	22	3,79
Proprietário	22	3,79
Secretária	12	2,07
Responsável Técnico	12	2,07
Não resposta	10	1,72
Farmacêutico/Bioquímico	8	1,38
Supervisor	8	1,38
Biomédico	5	0,86
Auxiliar Financeiro	5	0,86
Assessor de RH	4	0,69
Psicóloga	4	0,69
Contador	3	0,52
Gerente de Qualidade	3	0,52
Outros	15	2,58
TOTAL	581	100

Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

Instituições de Longa Permanência

A amostra dos estabelecimentos de longa permanência resultou em 96 estabelecimentos, sendo a taxa de resposta de 65,6%, correspondendo a 63 instituições.

TABELA 14
Situação do *survey* em Instituições de Longa Permanência

Situação da Pesquisa	n	Taxa de resposta
Pesquisas Completas	63	65,6
Recusou	9	9,4
Telefone não encontrado	24	25,0
Total	96	100,0

Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

Laboratórios de Prótese Dentária

Em relação aos laboratórios de prótese dentária foram pesquisados 117 estabelecimentos, com taxa de resposta de 69,2%, o que corresponde a 81 pesquisas completas.

TABELA 15
Situação do *survey* em Laboratórios de Prótese Dentária

Situação da Pesquisa	n	Taxa de Resposta %
Pesquisas Completas	81	69,2
Pesquisa Parcial	4	3,4
Recusou	14	11,9
Telefone não encontrado	18	15,3
Total	117	100,0

Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

4.2. As famílias e especialidades ocupacionais técnicas pesquisadas: aspectos taxonômicos, mercado de trabalho e resultados do survey

Conforme visto, para definição e compatibilização das áreas e ocupações a serem pesquisadas tanto nas fontes secundárias quanto no *survey* telefônico fez-se necessário buscar as descrições das categorias ocupacionais utilizadas tanto na área da educação, tomando como base os Referenciais Curriculares de 2006 (LDB) e o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, de 2008, quanto na do trabalho, especificamente a Classificação Brasileira de Ocupações, de 2002, que identifica, classifica e agrupa as ocupações no Brasil.

A partir da identificação das categorias investigadas no estudo, e da sua correspondência em termos de ocupações correlatas conforme a CBO, propõe-se uma breve análise do mercado de trabalho formal da especialidade e ou família ocupacional a que corresponde para, em seguida, apresentar os resultados do *survey* telefônico. Inicialmente estes resultados serão apresentados por categoria ocupacional e segmento estudado.

Conforme dito, algumas categorias ocupacionais aparecem (foram investigadas) em todos os segmentos, enquanto outras são específicas de determinados tipos de estabelecimentos. Assim, teremos o seguinte cruzamento entre ocupações e segmentos ou classes de atividade:

Categoria Ocupacional	SMS	Hospital	SADT	Inst. Longa Permanência	Lab. Prótese Dentária
Téc. Análises Clínicas	X	X	X		
Téc. Citopatologia	X	X	X		
Téc. Hemoterapia	X	X	X		
Téc. Radiologia	X	X	X		
Téc. Manutenção Equipamento	X	X	X		
Téc. Enfermagem	X	X	X	X	
Aux. Enfermagem	X	X	X	X	
Téc. em Vigilância	X				
Atendente Consult. Dentário	X				
Téc. Higiene Dental	X				
Agente Comunitário Saúde	X				
Téc. Prótese Dentária	X				X
Cuidador Idoso	X			X	

Quadro 04: categorias ocupacionais pesquisadas por segmento estudado

A tabela a seguir apresenta uma comparação entre os estoques de técnicos informados pelas unidades pesquisadas no *survey* por segmento de atividade e os estoques de empregados correspondentes informados pela RAIS em 2006. Observa-se que os 1941 estabelecimentos pesquisados respondem por cerca de 1/5 do total dos empregos formais dos técnicos informados na RAIS.

TABELA 16
Unidades pesquisadas e respectivos estoques de técnicos informados no *survey* por segmento, e o número de empregados correspondentes informados pela RAIS em 2006.

	Fonte	SMS	Hosp	SADT	Longa Permanência	Lab. Prótese	Total
Unidades Pesquisadas no Survey	ETAC	385	831	581	63	81	1.941
Nº Total de Técnicos	RAIS 2006	242.059	263.646	19.938	5.262	508	830.997
	ETAC	73.760	108.603	18.007	1.458	585	202.413
Técnico de Enfermagem	RAIS 2006	30.185	97.628	3.887	1.077	NP	132.777
	ETAC	11.595	60.662	7.556	424	NP	80.237
Auxiliar de Enfermagem	RAIS 2006	101.340	152.929	5.890	2.816	NP	262.975
	ETAC	18.390	41.226	1.959	371	NP	61.946
Téc. de Patologia Clínica	RAIS 2006	2.050	3.557	4.858	NP	NP	10.465
	ETAC	1.096	1.105	3.987	NP	NP	6.188
Téc. de Citopatologia	RAIS 2006	Nd	Nd	Nd	NP	NP	nd
	ETAC	63	102	186	NP	NP	351
Téc. de Hemoterapia	RAIS 2006	Nd	nd	Nd	NP	NP	nd
	ETAC	121	638	679	NP	NP	1.438
Téc. de Radiologia	RAIS 2006	3.773	9.408	5.275	NP	NP	18.456
	ETAC	906	4.063	3.419	NP	NP	8.388
Téc. Em Manut. Equip. Médico-Hospitalares	RAIS 2006	36	124	28	NP	NP	188
	ETAC	76	807	221	NP	NP	1.104
Téc. em Prótese Dentária	RAIS 2006	194	NP	NP	NP	508	702
	ETAC	82	NP	NP	NP	585	667
Cuidador de Idoso	RAIS 2006	196	NP	NP	1.369	NP	1.565
	ETAC	113	NP	NP	663	NP	776
Téc. de Vigilância	RAIS 2006	Nd	NP	NP	NP	NP	nd
	ETAC	2.579	NP	NP	NP	NP	2.579
Atendente de Consultório Dentário	RAIS 2006	8.882	NP	NP	NP	NP	8.882
	ETAC	3.869	NP	NP	NP	NP	
Téc. em Higiene Dental	RAIS 2006	2.386	NP	NP	NP	NP	2.386
	ETAC	680	NP	NP	NP	NP	680
Agente Comunitário de Saúde	RAIS 2006	93.017	NP	NP	NP	NP	93.017
	ETAC	34.190	NP	NP	NP	NP	34.190

Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008; RAIS/MTE.

NP- categoria não pesquisada no *survey* no segmento; Nd- informação não disponível na RAIS

4.3. Resultados segundo áreas e categorias ocupacionais:

4.3.1. Bodiagnóstico: Técnico de Patologia Clínica e Técnico de Citopatologia

Aspectos taxonômicos

Os Referenciais Curriculares de 2006 definem como atividades dos técnicos da subárea de Bodiagnóstico *“as análises microbiológicas, morfológicas, químicas e*

físicas de fluidos e tecidos orgânicos em laboratórios de análises clínicas desde a orientação prévia do cliente/paciente, a coleta e processamento de amostras biológicas, até a execução de exames laboratoriais, por meio da operação de equipamentos da área”.

Quando consultado o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, publicado em 2008, foram identificados 2 cursos específicos visando a formação de técnicos para executar as atividades acima descritas: (i) Técnico em Análises Clínicas, cujas possibilidades de atuação seriam os Hospitais, clínicas e postos de saúde, laboratórios de diagnósticos médicos, laboratórios de pesquisa e ensino biomédico e laboratórios de controle de qualidade em saúde e o (ii) Técnico em Citopatologia que estariam desenvolvendo suas atividades em Hospitais, clínicas e postos de saúde e laboratórios de citopatologia.

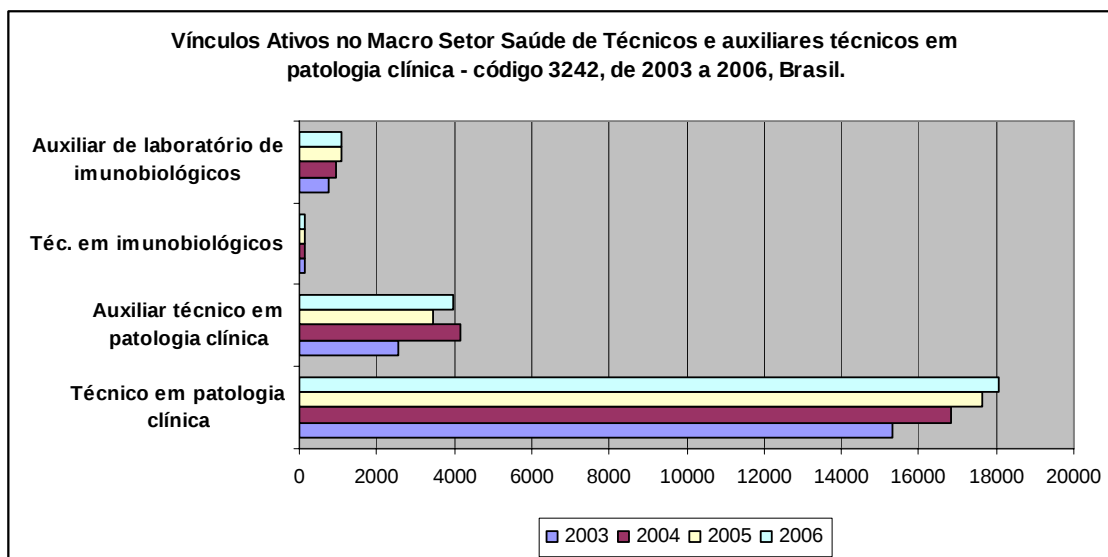
Ao buscar na CBO a descrição da ocupação correlata a essas duas áreas de formação - Técnico em Análises Clínicas e Técnico em Citopatologia – levando-se em consideração as descrições das atividades e das possíveis instituições empregadoras citadas, respectivamente, nos Referenciais Curriculares e no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, identificou-se a Família ocupacional denominada *Técnicos e auxiliares técnicos em patologia clínica* (Código 3242), como sendo a que corresponderia ao perfil dos Técnicos em Análises Clínicas e Técnico em Citopatologia. Neste grupo estão incluídas quatro categorias ocupacionais: Auxiliares de Laboratório de Imunobiológicos, Técnicos em Imunobiológicos, Auxiliares Técnicos em Patologia Clínica e Técnicos em Patologia Clínica.

Mercado de Trabalho - RAIS

Segundo a RAIS, em 2006 as ocupações relacionadas à Família de Técnicos e Auxiliares Técnicos em Patologia Clínica somavam 23.076 vínculos formais de emprego, sendo 81,4% vinculados ao macrossetor saúde. Em relação ao ano de 2003 houve um aumento de 5.700 vínculos de emprego, representando um índice de crescimento de 30,9%. A categoria Auxiliar de Laboratório de Imunobiológicos foi quem obteve o maior crescimento percentual, 62,6%, e a de Técnico em

Imunobiológicos, o menor, correspondendo a 6,1%. Em números absolutos o Técnico em Patologia Clínica foi quem teve o maior incremento de vínculos de empregos formais passando de 15.314 vínculos em 2003 para 18.067 em 2006, ou seja, 2.753 empregos a mais no período, Gráfico 1.

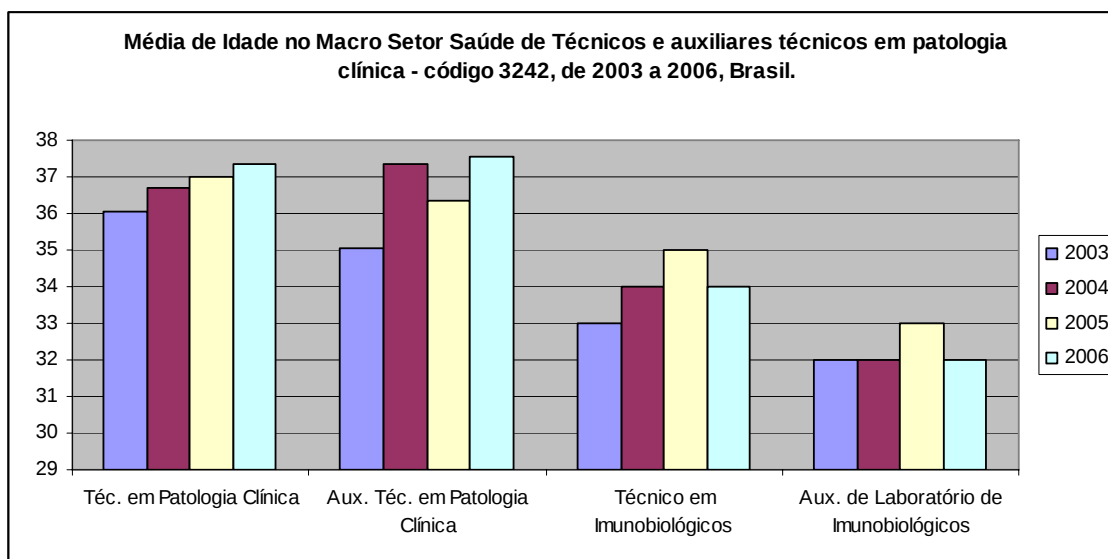
Gráfico 1



Fonte: RAIS/MTE adaptado por Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG.

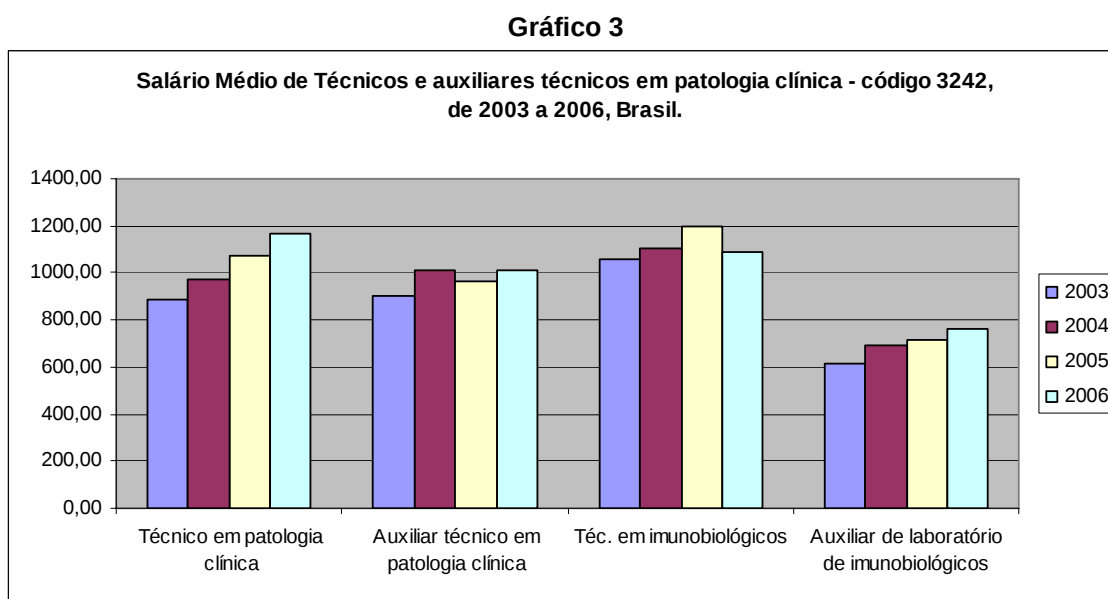
A idade média dos empregados nesse grupo em 2006 foi de 35 anos, não apresentando muita variação em relação a 2003, quando a média de idade do conjunto destes trabalhadores foi de 34 anos. Dentre as ocupações classificadas nesse grupo, a categoria que apresenta menor média de idade é a de Auxiliar de Laboratório de Imunobiológicos, com 32 anos. Gráfico 2.

Gráfico 2



Fonte: RAIS/MTE adaptado por Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG.

O salário médio em 2006 para o conjunto de trabalhadores deste grupo foi de R\$1.009,00, sendo o maior salário médio do Técnico em Patologia Clínica (R\$1.169,00) e o menor do Auxiliar de Laboratório de Imunobiológicos (R\$718,00). Gráfico 3. A média de horas semanais trabalhadas para este grupo varia de 35 (Técnico de Patologia Clínica) a 42 horas (Auxiliar de Laboratório de Imunobiológicos), mantendo-se praticamente a mesma entre 2003 e 2006.



Fonte: RAIS/MTE adaptado por Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG.

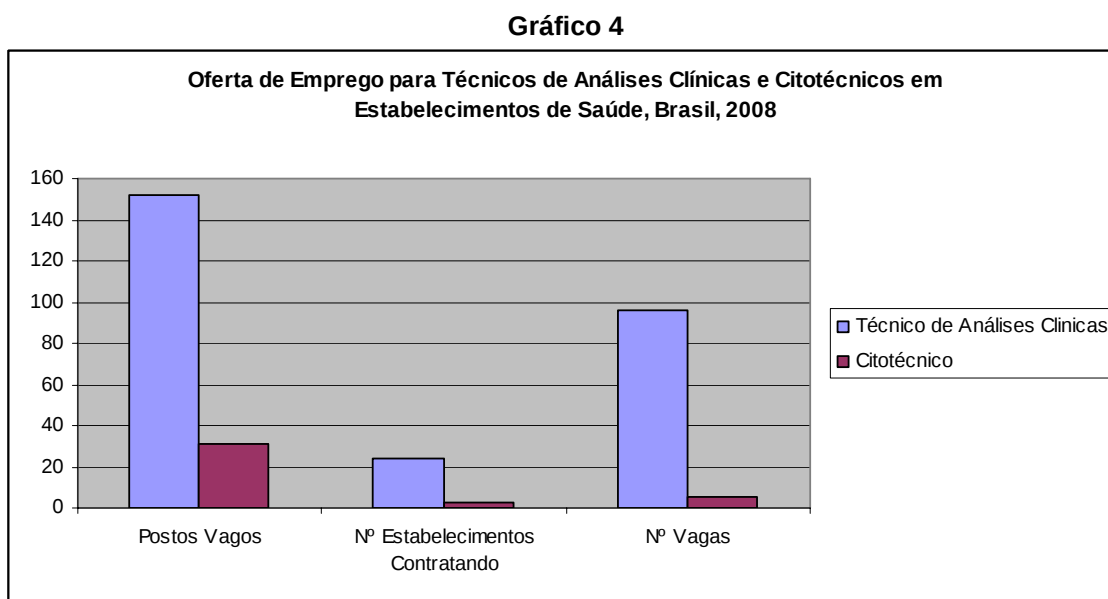
Survey por ETAC

Conforme apresentado, na subárea de Biodiagnóstico, foram coletados dados de duas categorias ocupacionais, dos Técnicos em Patologia Clínica (Técnicos de Análises Clínicas) e dos Técnicos em Citopatologia (Citotécnicos), em três dos segmentos analisados: Secretarias Municipais de Saúde, Hospitais e Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico. As informações coletadas dizem respeito àqueles trabalhadores formados em cursos técnicos com carga horária igual ou acima de 1.200 horas.

Do total de 1.797 estabelecimentos em que foram pesquisados, 495 (27,5%) contratam Técnicos de Análises Clínicas e 152 (8,5%) contratam Citotécnicos. São contratados nestes estabelecimentos 6.188 Técnicos de Análises Clínicas e 351

Citotécnicos, sendo 155 (2,5%) e 15 (4,3%), respectivamente, considerados pelos respondentes como não possuindo formação profissional.

Dos estabelecimentos que contratam estes profissionais 42 (8,5%) informaram no momento da pesquisa postos vagos para Técnicos de Análises Clínicas e somente 6 (3,9%) para Citotécnicos, sendo o número de vagas e contratações de Técnicos de Análises Clínicas superior a dos Citotécnicos, mesmo com uma taxa de vacância inferior, Gráfico 4.

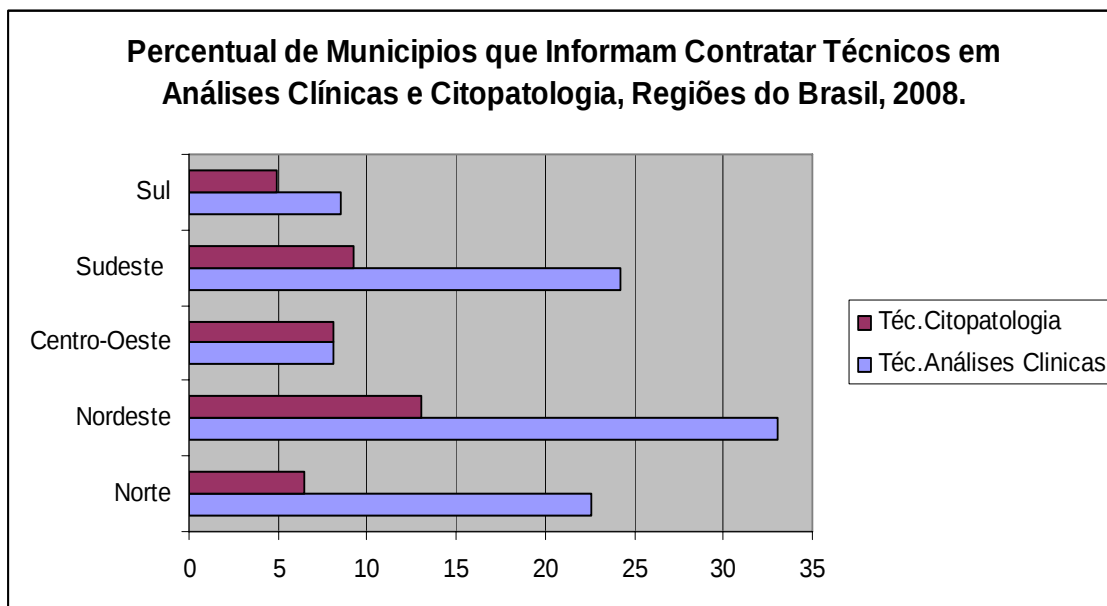


Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

Secretarias Municipais de Saúde

Dos municípios que responderam ao *survey*, 21,8% informaram contratar Técnicos em Patologia Clínica e 9,1% contratam Técnico em Citopatologia. A região que mais contrata estes técnicos é a Nordeste, com 33% e 13%, respectivamente. As regiões Centro-oeste e Sul se diferenciam das demais pelo reduzido percentual de contratação de em Patologia Clínica. Na região Sul, apenas 4,9% dos municípios informou contratar Citotécnicos. O número baixo de contratação nos municípios pode ser atribuído a dois fatores: primeiro, ao fato da pesquisa nos municípios se referir somente aos trabalhadores da Atenção Básica e, segundo, ao fato de que, muitas vezes, o serviço da área de biodiagnóstico é terceirizado pela administração pública.

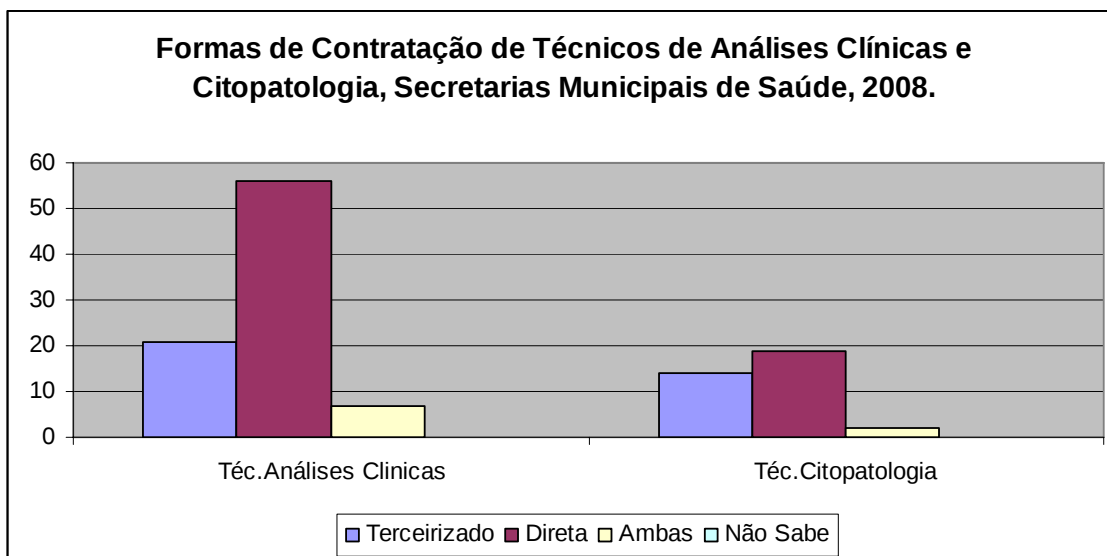
Gráfico 5



Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

Nos municípios que informaram contratar em Patologia Clínica, a modalidade de contratação direta é realizada em 66% das secretarias municipais de saúde, sendo que a forma terceirizada aparece em 25%. Já para os Citotécnicos, a contratação direta representa 54% e a contratação terceirizada 40% - Gráfico 6.

Gráfico 6



Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

Em relação à faixa populacional encontramos um maior número de contratação de em Patologia Clínica e de Técnico em Citopatologia nos municípios com mais de

100 mil habitantes, 49,1% e 34% respectivamente. Nenhum município com faixa populacional entre 20 mil e 50 mil habitantes informou contratar Técnico em Citopatologia. Tabela 17.

TABELA 17
Percentual de Municípios que Contratam Técnicos em Patologia Clínica e em Citopatologia, por Faixa Populacional, 2008.

Faixa de População	Técnico em Patologia Clínica	Técnico Citopatologia
Até 20.000 habitantes	13,8	5,6
De 20.000 a 50.000 habitantes	27,8	0
De 50.000 a 100.000 habitantes	23,9	8,7
Mais de 100.000 habitantes	49,1	34

Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

O total de técnicos contratados nos municípios pesquisados é de 1.096 Técnicos de Análises Clínicas e 63 Técnicos em Citopatologia. Importante destacar que, desse total, 85,7% dos em Patologia Clínica e 57,1% dos Citotécnicos são contratados pelos municípios com mais de 100 mil habitantes.

Do total de técnicos foram declarados sem formação específica 2,7% dos em Patologia Clínica e 14,3% dos Citotécnicos. Quando esta variável é analisada por faixa populacional, verifica-se que é nos municípios com até 50 mil habitantes que estão concentrados o maior número de técnicos sem formação profissional.

TABELA 18
Percentual de Técnicos Contratados de Análise Clínica e em Citopatologia, sem Formação Profissional, por Faixa Populacional, 2008.

Faixa de População	Técnico em Patologia Clínica	Técnico Citopatologia
Até 20.000 habitantes	10,2	40,9
De 20.000 a 50.000 habitantes	22,5	0
De 50.000 a 100.000 habitantes	3,5	0
Mais de 100.000 habitantes	1,4	0

Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

Do total de municípios que contratam estes técnicos, 9,5% possuem postos vagos para em Patologia Clínica e 5,7% para Citotécnicos, com 40 e 20 postos vagos, respectivamente. 2,4% dos municípios estavam contratando Técnicos em Patologia Clínica no momento da pesquisa. Chama atenção o maior percentual de entrevistados que não sabiam informar sobre o número de postos vagos (25% e 50% respectivamente).

Quanto ao nível de dificuldade para contratação destes técnicos a maioria dos municípios relatou não ter nenhuma dificuldade para a contratação de em Patologia Clínica (59,5%) e de Citotécnicos (65,7%). Por outro lado, 14,3% dos municípios declararam encontrar muita dificuldade para contratação de em Patologia Clínica e 11,4% para contratar Técnico em Citopatologia.

TABELA 19
Nível de dificuldade para contratação de Técnicos em Patologia Clínica e em Citopatologia, Brasil, 2008.

Nível de dificuldade para contratação		Técnico em Patologia Clínica	Técnico em Citopatologia
<i>Muita</i>	n	12	4
	%	14,3	11,4
<i>Pouca</i>	n	13	4
	%	15,5	11,4
<i>Nenhuma</i>	n	50	23
	%	59,5	65,7
<i>Não sabe</i>	n	9	4
	%	10,7	11,4

Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

Dos municípios que relatam algum nível de dificuldade, a falta de profissional com formação técnica aparece como sendo a causa mais citada tanto para Técnicos em Patologia Clínica (60,0%) quanto para Citotécnicos (87,5%). Tabela 20.

TABELA 20
Razão da dificuldade para contratação de Técnicos em Patologia Clínica e em Citopatologia, Brasil, 2008.

Razão da dificuldade		Técnico em Patologia Clínica	Técnico em Citopatologia
<i>Falta de profissional com formação técnica na área</i>	n	15	7
	%	60,0	87,5
<i>Condições de trabalho e salários ofertados são inadequadas</i>	n	5	4
	%	20,0	50,0
<i>Muita competição de outros empregadores</i>	n	1	1
	%	4,0	12,5
<i>Não tem muita gente interessada nesse trabalho</i>	n	0	0
	%	0,0	0,0
<i>Falta de profissionais com experiência nesse tipo de trabalho</i>	n	4	0
	%	16,0	0,0
<i>Falta de perspectiva e progressão na carreira</i>	n	1	0
	%	4,0	0,0
<i>Outra</i>	n	3	0
	%	12,0	0,0

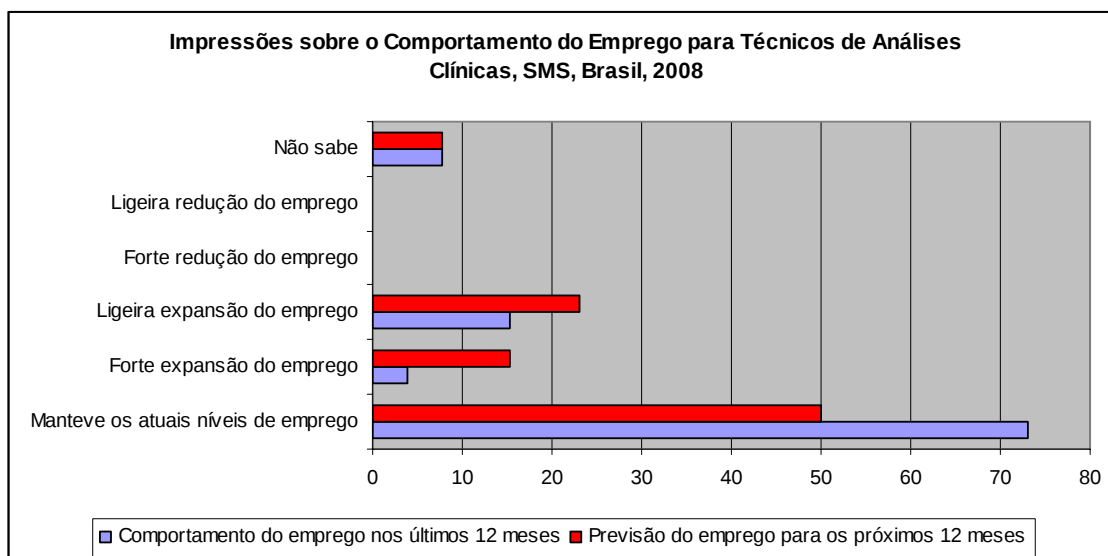
Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

Esta dificuldade é verificada em todas as regiões e faixas populacionais, e os respondentes da região Norte apontam como outra razão importante de dificuldade para a contratação de Técnicos em Patologia Clínica a existência de competição entre empregadores (Apêndice 5).

Opinativas

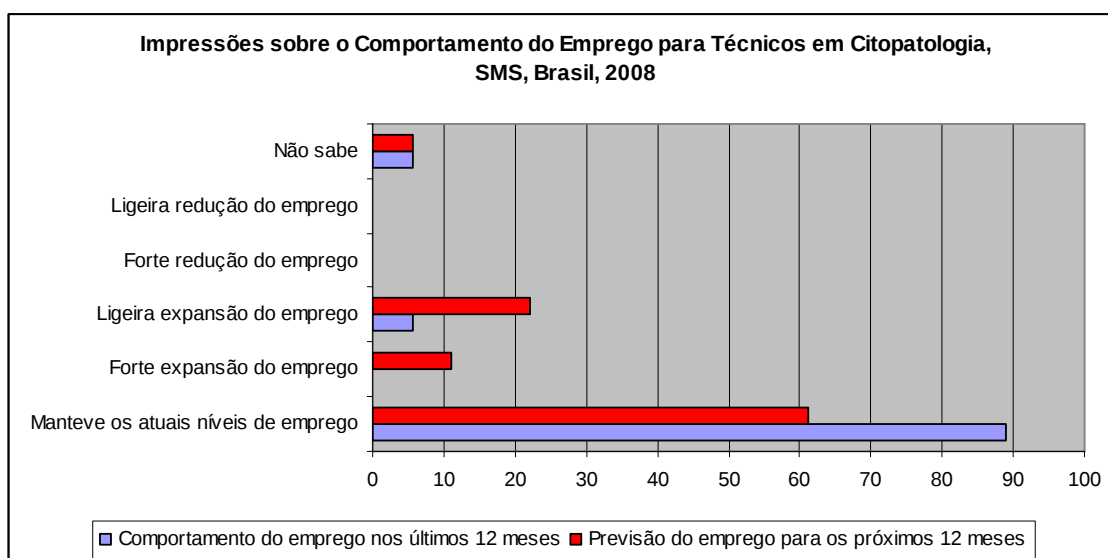
Há uma clara indicação dos respondentes de que houve manutenção do emprego para estas duas categorias nos últimos doze meses no âmbito da atenção básica. Em relação à previsão do emprego para os próximos doze meses, aumenta o número de respondentes que consideram que haverá expansão do emprego, tanto para os Técnicos em Patologia Clínica e Citotécnicos, conforme Gráficos abaixo.

Gráfico 7



Fonte: Pesquisa “Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde” - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

Gráfico 8



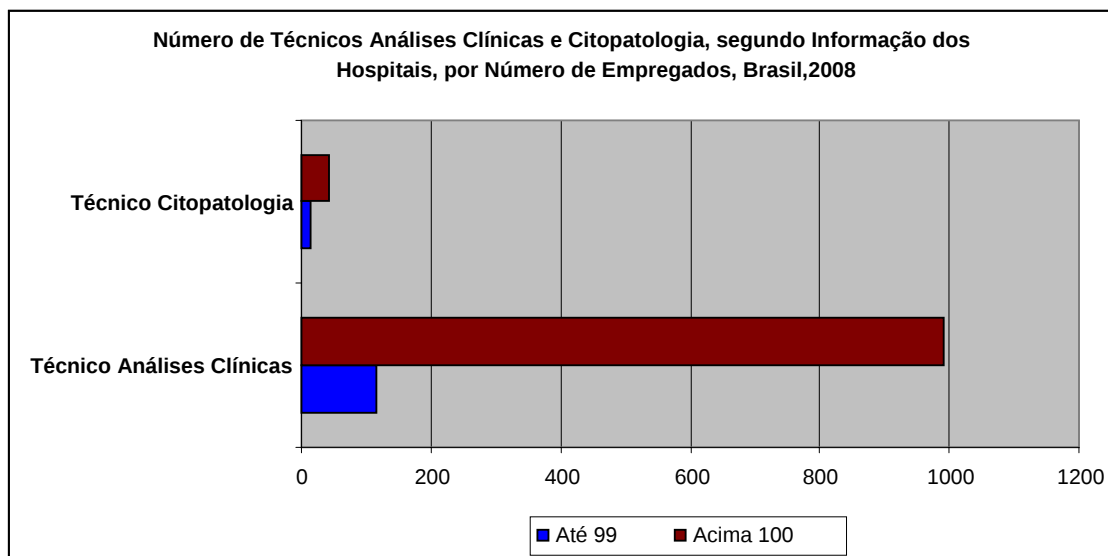
Fonte: Pesquisa “Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde” - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

Hospitais

Dos hospitais participantes do survey 23,2% informam contratar Técnicos em Patologia Clínica e 7,2% contratam Técnico em Citopatologia, totalizando 1.105 Técnicos em Patologia Clínica e 102 Citotécnicos. Novamente, a razão para o baixo percentual de hospitais contratando esses profissionais poderia ser atribuída ao fato desse serviço ser, geralmente, terceirizado, também nesse segmento. 89,6% dos

Técnicos em Patologia Clínica e 41,2% dos Citotécnicos estão contratados por hospitais com mais de 100 empregados, Gráfico 9.

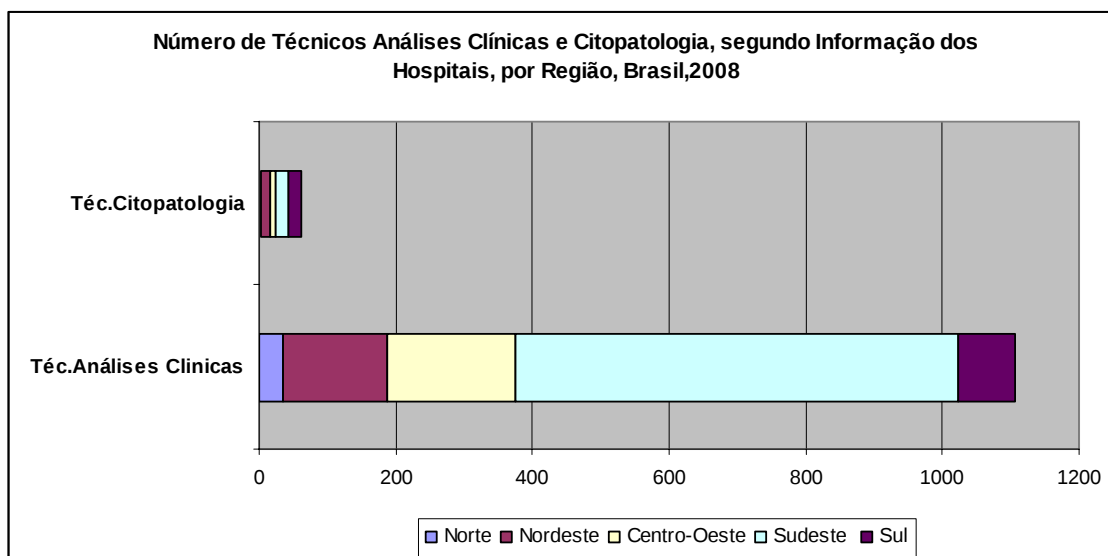
Gráfico 9



Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

Quando analisado o número de hospitais que contratam esses trabalhadores por Região, observa-se uma grande diferença, com 58,7% dos hospitais que contratam Técnicos em Patologia Clínica concentrados na região Sudeste e apenas 3% deles na região Norte. Para os Citotécnicos ocorre o mesmo, com 3,9% na região Norte e 67,7% nas regiões Sul e Sudeste, Gráfico 10. Interessante observar que no caso das Secretarias Municipais de Saúde respondentes à ETAC a região Nordeste é quem relatava a maior proporção de municípios contratando estas duas categorias ocupacionais.

Gráfico 10



Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

A modalidade de contratação direta para Técnicos em Patologia Clínica é a mais freqüente (61,1%) nos Hospitais, enquanto que para os Citotécnicos é a terceirizada (61,7%), não havendo muitas variações quando considerados o porte do hospital e as regiões (Tabela 21). Nos hospitais com até 99 empregados a modalidade de contratação terceirizada para Técnicos em Patologia Clínica aparece com uma freqüência ligeiramente maior (50%) do que a da contratação direta (48,5%), (Apêndice 5).

TABELA 21

Formas de contratação de Técnicos em Patologia Clínica e em Citopatologia, Brasil, 2008.

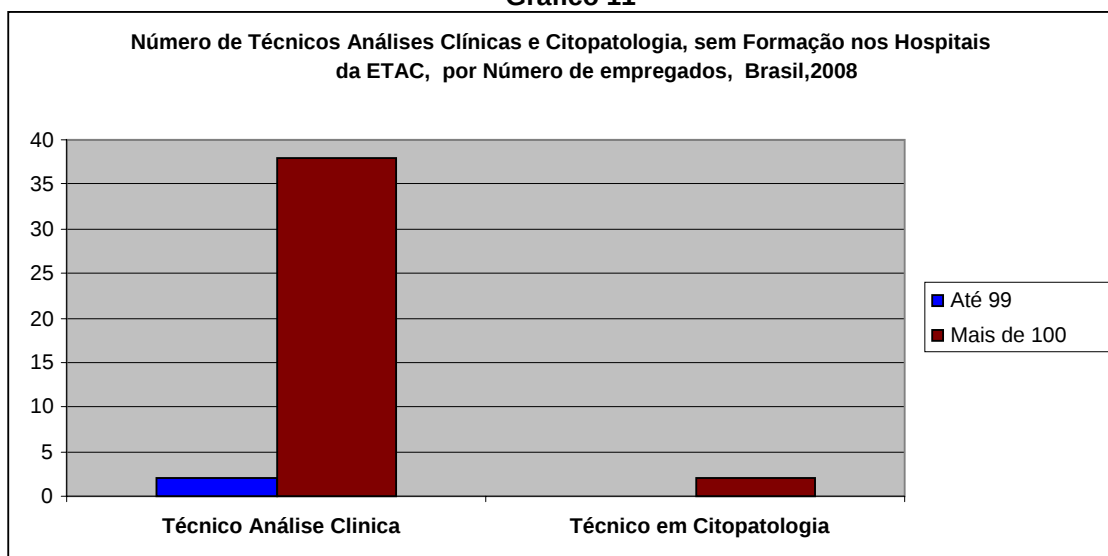
Forma de Contratação		Técnico em Patologia Clínica	Técnico em Citopatologia
Terceirizado	n	68	37
	%	35,2	61,7
Direta	n	118	23
	%	61,1	38,3
Ambas	n	4	0
	%	2,1	0,0
Não Sabe	n	3	0
	%	1,6	0,0

Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

Foi informado pelos entrevistados que 40 Técnicos em Patologia Clínica, ou seja, 3,6% do total informado pelos respondentes, e 02 Citotécnicos, 2,0%, não possuem

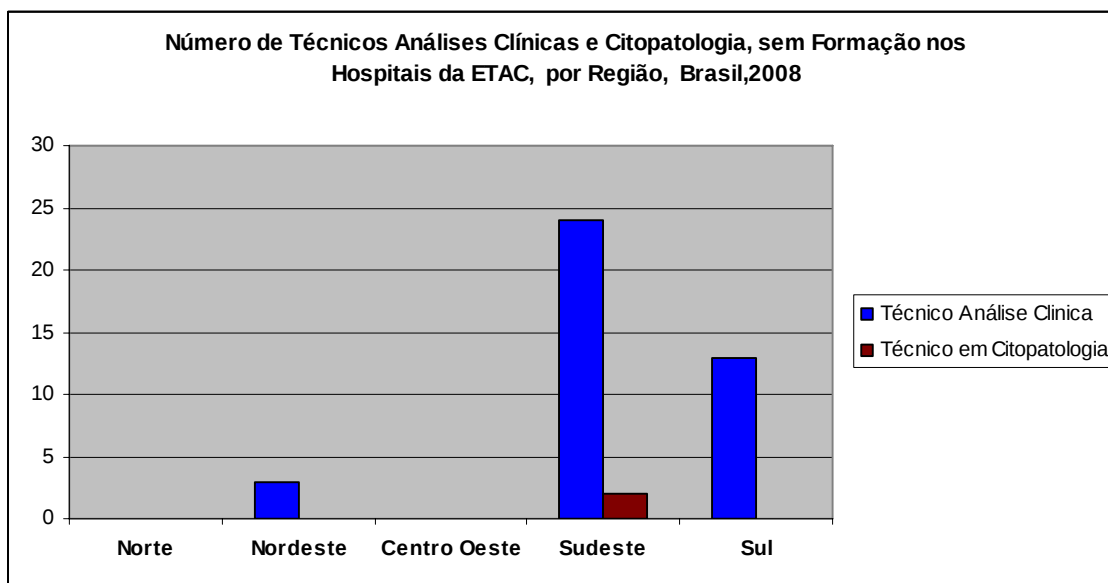
formação profissional. Desses, acima de 90% se encontram em hospitais com mais de 100 empregados, nas regiões Sul e Sudeste, Gráficos abaixo.

Gráfico 11



Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

Gráfico 12

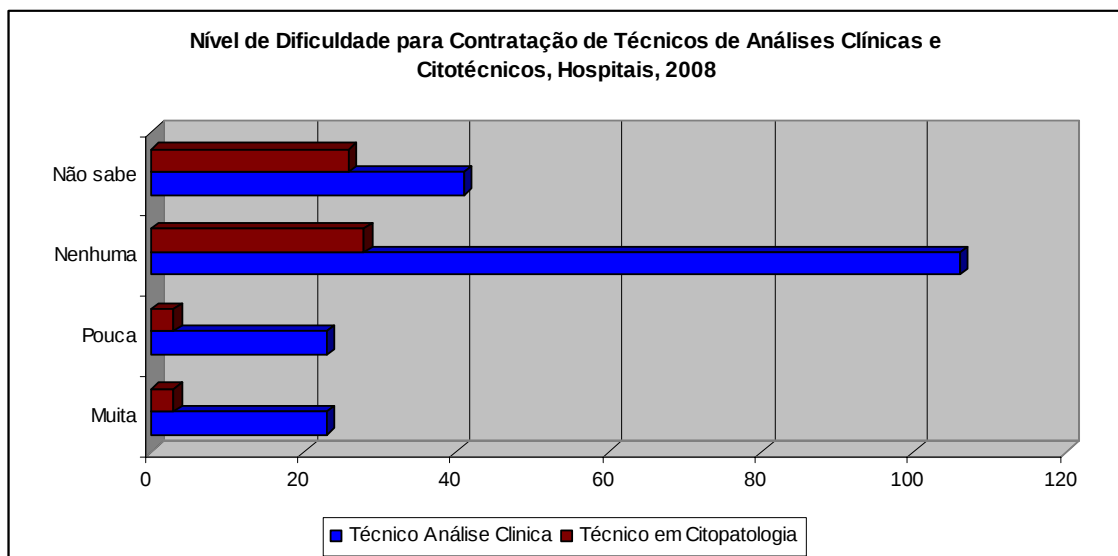


Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

No momento da entrevista, apenas 12 hospitais informaram ter 35 postos de trabalho vagos para Técnicos em Patologia Clínica, e somente 02 estavam contratando, naquele momento, um total de 08 técnicos. Nenhum hospital informou vaga para contratação de Citotécnicos.

Os respondentes consideram que não há nenhuma dificuldade para contratação de Técnicos em Patologia Clínica e somente 23,8% apontam algum nível de dificuldade. Para os Citotécnicos uma proporção ainda menor, de 10%, considerou existir algum nível de dificuldade para contratação. Esta proporção se mantém independente do número de empregados e da região, Gráfico 13.

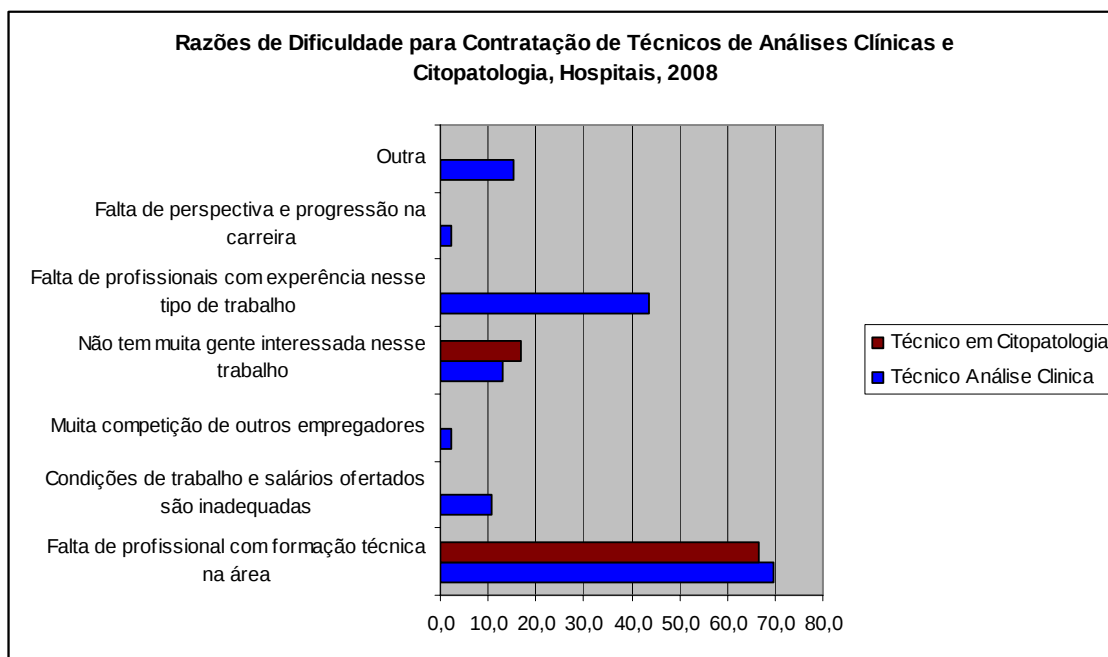
Gráfico 13



Fonte: Pesquisa “Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde” - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

Dentre as dificuldades para estas contratações aparecem com uma frequência acima de 60% a “*falta de trabalhadores com formação técnica*”, para as duas categorias analisadas e com uma frequência de 43,5% e apenas com relação aos Técnicos em Patologia Clínica aparece a “*falta de profissionais com experiência neste tipo de trabalho*”.

Gráfico 14

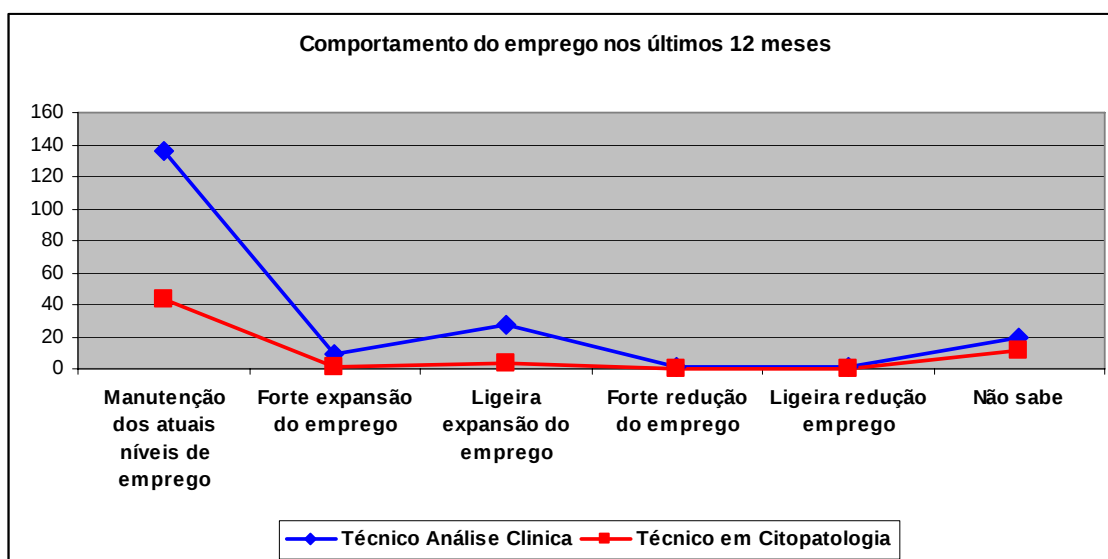


Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

Opinativas

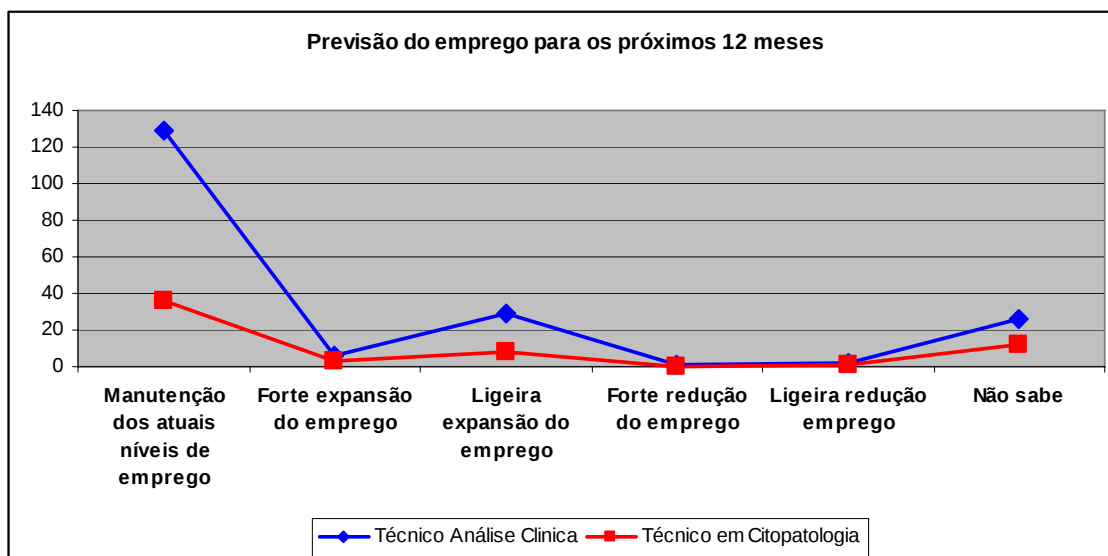
Assim como encontrado nos municípios os respondentes dos hospitais consideram que houve e haverá manutenção dos atuais níveis de emprego, com maior peso para os Técnicos em Patologia Clínica sendo apontada inclusive a possibilidade de uma ligeira expansão na oferta de vagas, Gráficos 15 e 16.

Gráfico 15



Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

Gráfico 16



Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

Serviços de Apoio de Diagnóstico e Tratamento – SADT

Dos 581 estabelecimentos de SADT 37,5% informaram contratar Técnicos em Patologia Clínica e 9,8% contratam Citotécnicos. Apesar de ser esse segmento o principal empregador desses profissionais, a razão dessa frequência se deve ao fato de que estamos analisando o conjunto de estabelecimentos de apoio diagnóstico e terapêutico, que inclui, além dos serviços de laboratórios de patologia e análises clínicas, os serviços de imagem, de hemoterapia e de hemodiálise. Quando analisamos o percentual de contratação dessas categorias nos laboratórios de patologia e análises clínicas, separadamente, encontramos uma frequência bem maior, de 70,2% para os Técnicos em Patologia Clínica e 17,1% para os Citotécnicos.

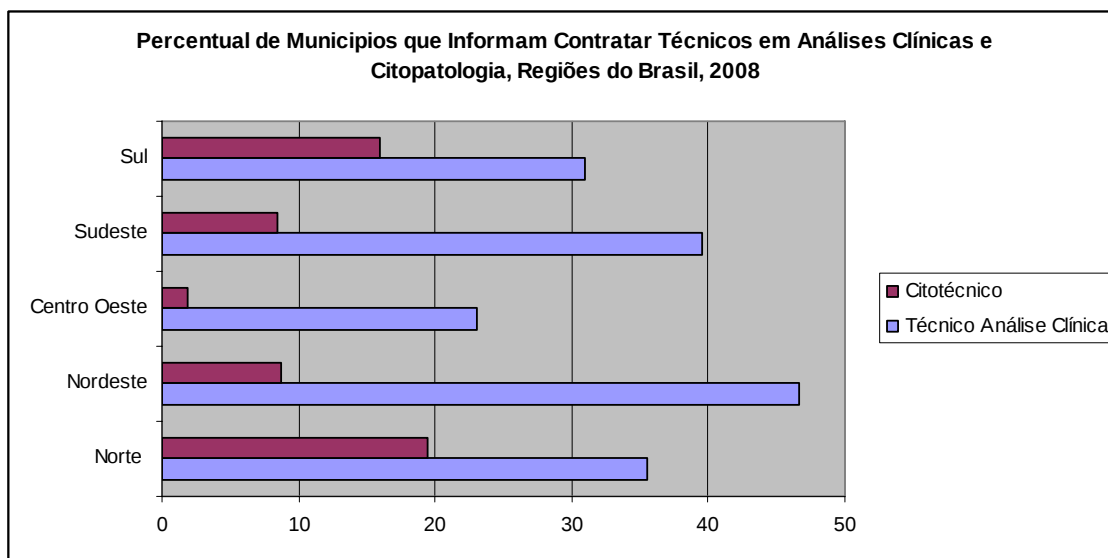
No conjunto desse segmento, foi informada a contratação de 3.987 Técnicos em Patologia Clínica e de 186 Citotécnicos, sendo que a forma predominante de contratação foi a direta (90%, em média). Deste total de técnicos foi informado que somente 2% não possuem formação profissional.

Os estabelecimentos de SADT com até 100 empregados, que correspondem à maior parte dos estabelecimentos desse segmento (534 estabelecimentos) informam

a contratação de 2.516 Técnicos em Patologia Clínica e 131 Citotécnicos. Nos estabelecimentos de maior porte, com mais de 100 empregados, que totalizam 47 estabelecimentos da amostra, informaram contratar 1.471 Técnicos em Patologia Clínica e 51 Citotécnicos.

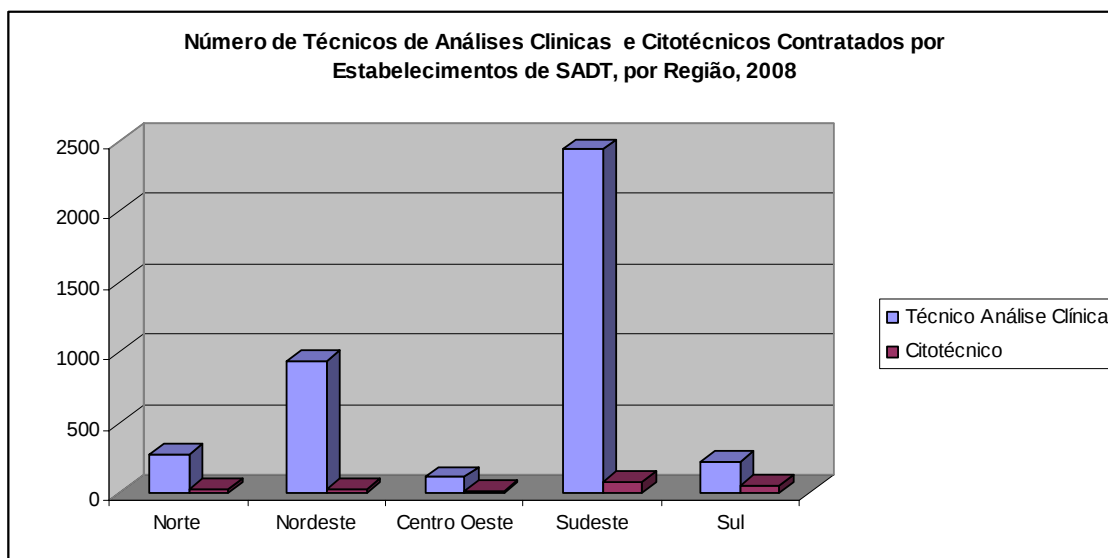
Considerando o percentual de estabelecimentos que informam contratar estes profissionais, observa-se que a região nordeste é a que apresenta o maior percentual (46,7%) para os Técnicos em Patologia Clínica e a região norte (19,4%) para Citotécnicos. Quanto à distribuição do número absoluto de Técnicos contratados por região, observa-se que a região Sudeste é a que apresenta o maior número de técnicos contratados para as duas categorias de Biodiagnóstico. A região Nordeste apresenta o segundo maior número de Técnicos em Patologia Clínica, mas não acontece o mesmo para Citotécnicos que é ainda menor do que o quantitativo da região Norte, Gráficos 17 e 18.

Gráfico 17



Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

Gráfico 18

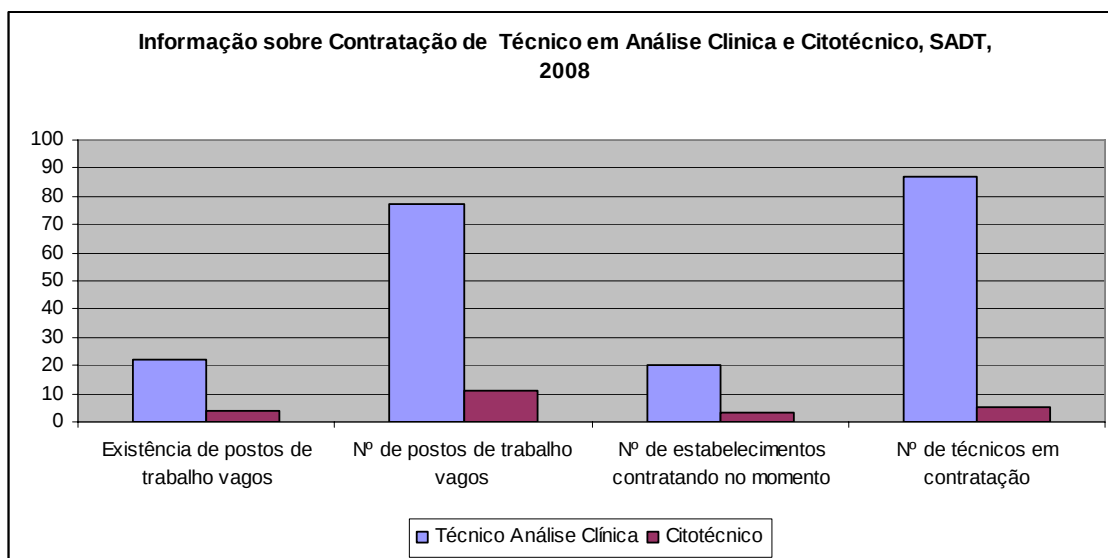


Fonte: Pesquisa “Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde” - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

Segundo as informações dos respondentes da ETAC, a proporção de estabelecimentos de SADT com vagas de trabalho disponíveis e em processo de contratação de Técnicos em Patologia Clínica é maior do que para os Citotécnicos, Gráfico 19.

Do total de 87 vagas em contratação para Técnicos em Patologia Clínica, 47% são de estabelecimentos com até 100 empregados e 80% na região sudeste. Todas as 05 vagas para contratação de Citotécnicos são de estabelecimentos com até 100 empregados e 80% na região sul.

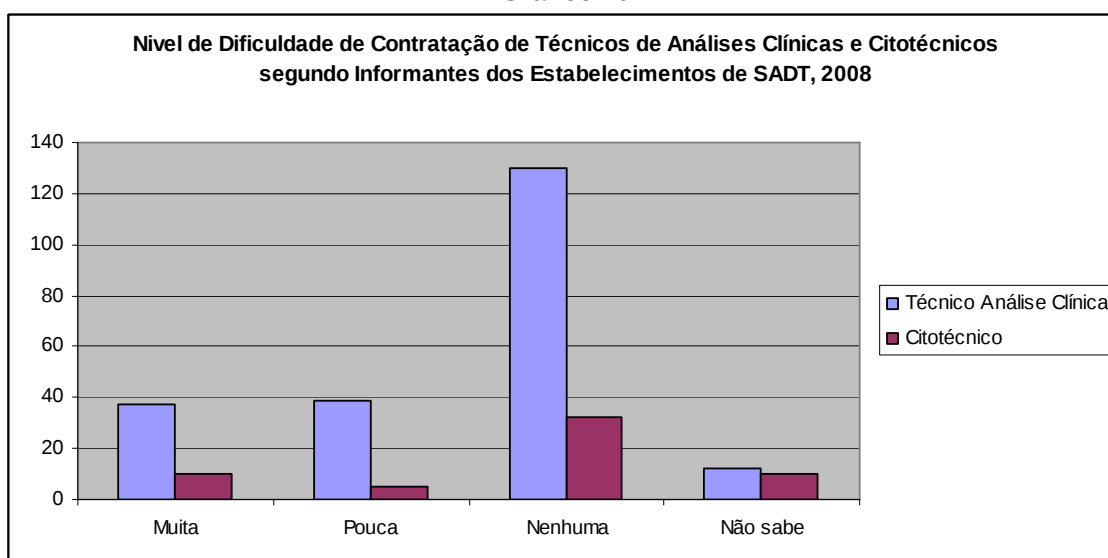
Gráfico 19



Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

Para a contratação de Técnicos em Patologia Clínica 35% dos respondentes dos serviços de SADT relatam algum nível de dificuldade e para Citotécnicos este percentual é de 26%, sendo mais citadas pelos estabelecimentos com até 100 empregados. Dos serviços de SADT da região sul, em média 49% dos respondentes relatam encontrar dificuldade para contratação destes profissionais.

Gráfico 20



Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

As razões de dificuldade citadas para os Técnicos em Patologia Clínica são principalmente a *Falta de profissional com formação técnica na área* e a *Falta de profissionais com experiência nesse tipo de trabalho*, nos estabelecimentos de todas as regiões. Importante observar que 5,3% dos entrevistados citam a *Muita competição de outros empregadores* como um dos motivos dificultadores para a contratação, concentrados na região sul onde 26,7% dos entrevistados relataram esta razão.

Para os Citotécnicos as principais causas de dificuldade apontadas são a *Falta de profissional com formação técnica na área* e o fato de que *Não tem muita gente interessada nesse trabalho*, Tabela 22.

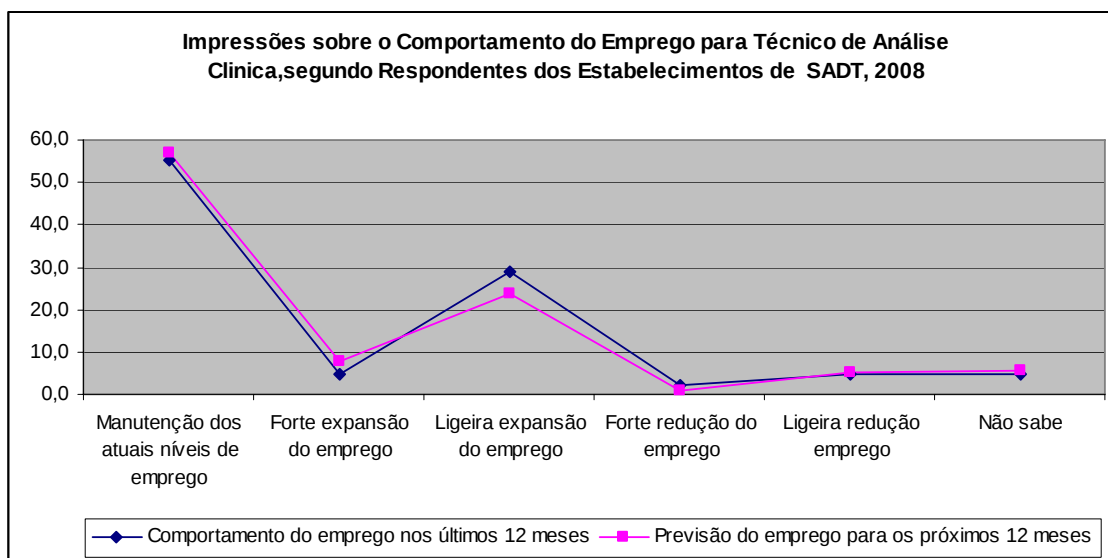
TABELA 22
Razões da dificuldade para Contratação de Citotécnico e Técnico em Patologia Clínica por Estabelecimentos de SADT, 2008

Razões da dificuldade para Contratação	Técnico em Patologia Clínica	Técnico em Citopatologia
<i>Falta de profissional com formação técnica na área</i>	40,8	66,7
<i>Condições de trabalho e salários ofertados são inadequadas</i>	9,2	0,0
<i>Muita competição de outros empregadores</i>	5,3	0,0
<i>Não tem muita gente interessada nesse trabalho</i>	3,9	13,3
<i>Falta de profissionais com experiência nesse tipo de trabalho</i>	60,5	0,0
<i>Falta de perspectiva e progressão na carreira</i>	3,9	0,0
<i>Outra</i>	14,5	26,7

Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

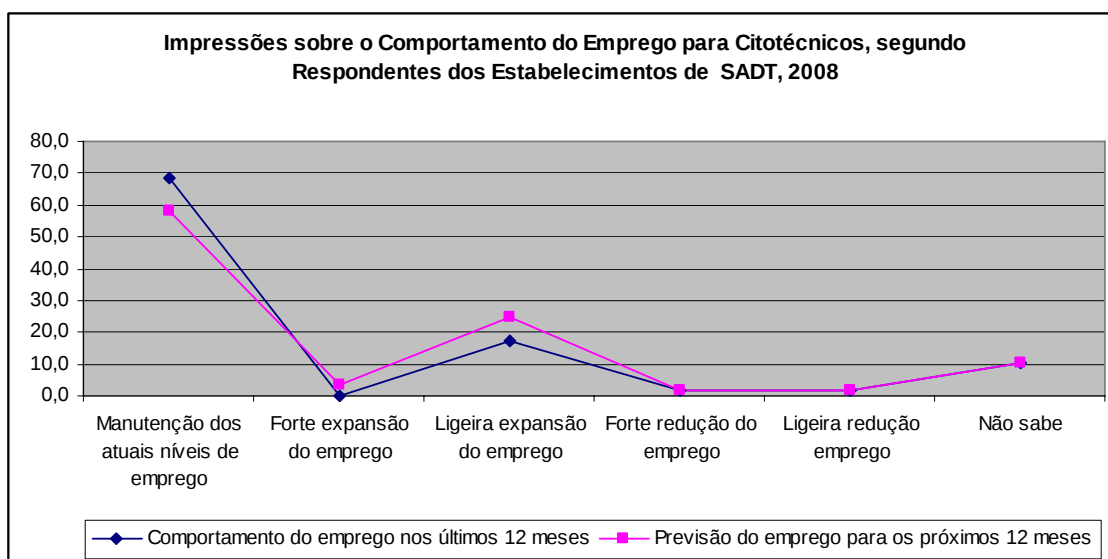
A impressão dos respondentes à ETAC sobre o comportamento do emprego para estes trabalhadores é de que haverá manutenção do emprego e ainda uma ligeira expansão na oferta de vagas para as duas áreas de Biodiagnóstico. Para os Técnicos em Patologia Clínica dos 5% dos entrevistados prevê uma ligeira redução da oferta e 1,8% para Citotécnicos.

Gráfico 21



Fonte: Pesquisa “Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde” - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

Gráfico 22



Fonte: Pesquisa “Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde” - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

4.3.2. Enfermagem: Técnico e Auxiliar de Enfermagem

Aspectos taxonômicos

As atividades de enfermagem estão definidas pela lei do exercício profissional que rege a atuação das diferentes categorias profissionais que compõem a equipe de

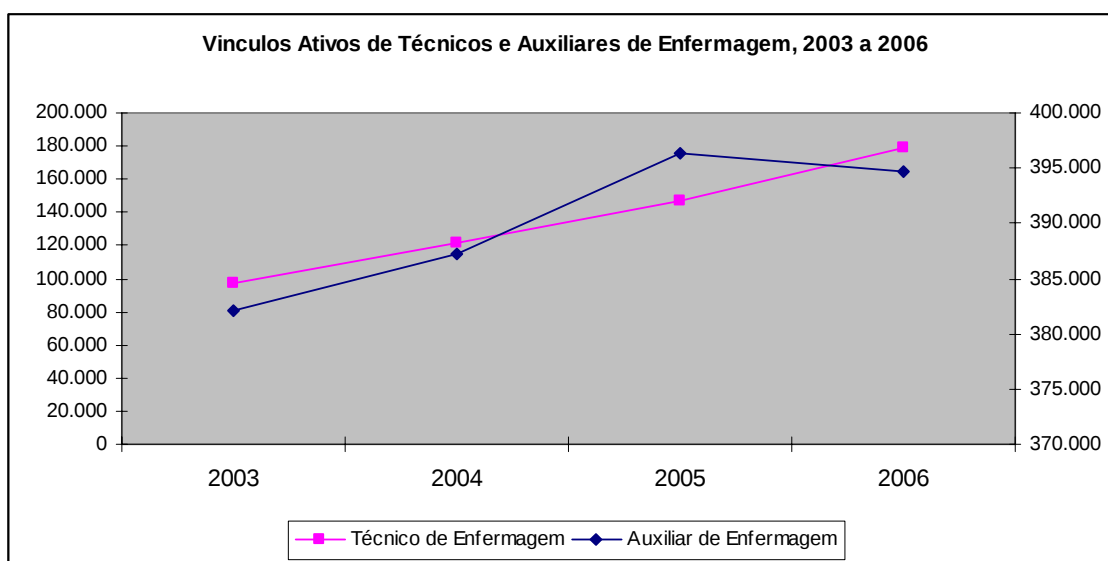
Enfermagem. Segundo os Referenciais Curriculares, o processo de trabalho dos Técnicos de Enfermagem está centrado nas ações do cuidar, devendo atuar na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação dos processos saúde doença. O Catálogo Nacional de Cursos Técnicos descreve os temas a serem abordados no seu exercício e aponta as possibilidades de atuação: hospitais, clínicas, postos de saúde, empresas e domicílios.

A CBO descreve as atividades dos Técnicos e Auxiliares reiterando que a atuação se dá sob supervisão de enfermeiro e registra que para o ingresso nas ocupações técnicas é exigida certificação de competências ou curso técnico em enfermagem (nível médio) e para os auxiliares de enfermagem requer-se ensino fundamental.

Mercado de Trabalho - RAIS

Segundo os dados da RAIS, o número de vínculos ativos de emprego para Técnicos de Enfermagem em 2006 era de 179.227. Esse número representa um crescimento de 83,9% em relação ao ano de 2003. Para os Auxiliares de Enfermagem o crescimento foi de apenas 3,3% totalizando em 2006 um total de 394.665 vínculos ativos. Como demonstra o Gráfico 23, para os Auxiliares de Enfermagem há uma curva descendente em contraste ao que vem ocorrendo com os Técnicos de Enfermagem que nitidamente vem apresentando um aumento na oferta de empregos ao longo deste período. A média de idade para os Técnicos de Enfermagem em 2006 era de 35 anos e para os Auxiliares de 39 anos.

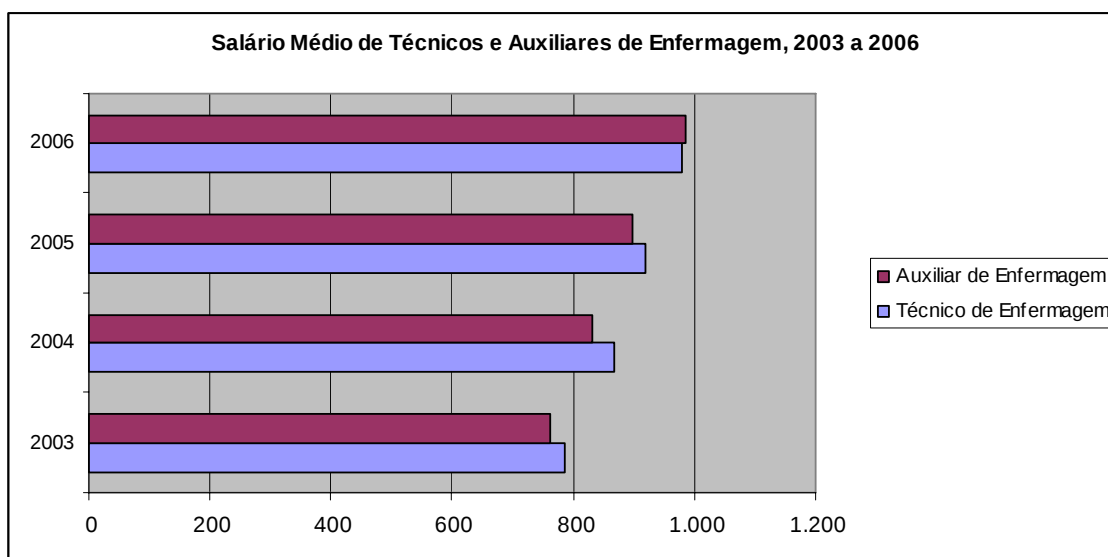
Gráfico 23



Fonte: RAIS/MTE, adaptado por Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG.

Os salários médios dos Técnicos e Auxiliares de Enfermagem são praticamente os mesmos, para todos os anos do período analisado. Em 2006 os Técnicos de Enfermagem tinham um salário médio de R\$ 979,00 enquanto que o dos Auxiliares foi de R\$ 985,00. Também a média de horas semanais trabalhadas, de 38 horas, foi a mesma para as duas categorias ocupacionais durante todo o período analisado.

Gráfico 24



Fonte: RAIS/MTE, adaptado por Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG.

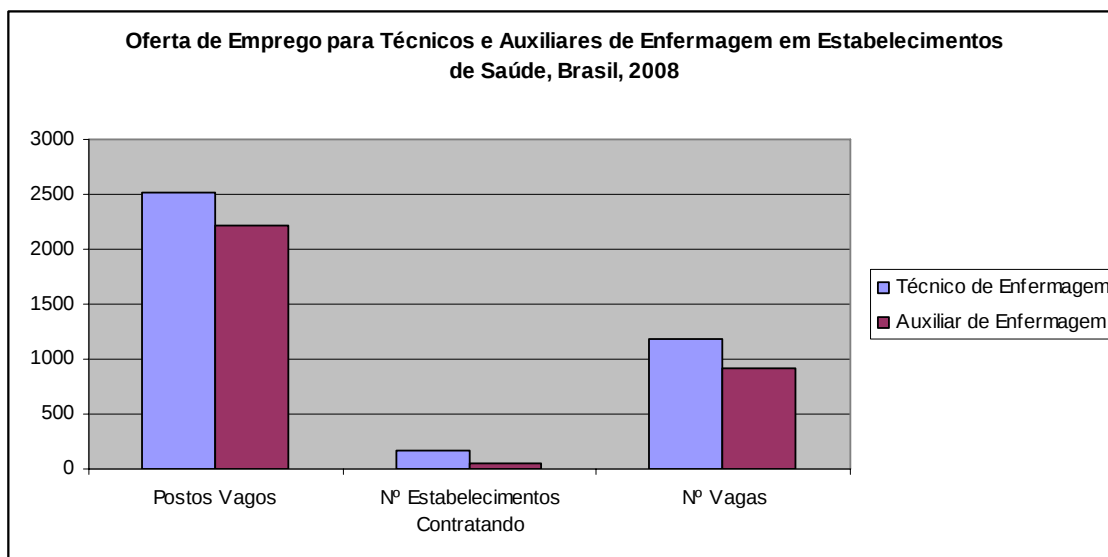
Survey por ETAC

A pesquisa telefônica para as categorias de Técnico e Auxiliar de Enfermagem abrangeram os seguintes segmentos: secretarias municipais de saúde, hospitais e serviços de apoio diagnóstico e terapêutico. Considerou-se Técnicos de Enfermagem os trabalhadores formados em cursos técnicos com carga horária igual ou acima de 1.200 horas e Auxiliares de Enfermagem os que possuem Certificado de Conclusão do respectivo Curso.

Em 1.860 estabelecimentos em que foram pesquisados, 1.555 (83,6%) informaram contratar 80.237 Técnicos de Enfermagem e 1.205 (64,8%) contratam 61.946 Auxiliares de Enfermagem, e que segundo os respondentes, 0,3% (240) e 0,2% (148) respectivamente, não possuem formação profissional.

Em 265 (17%) estabelecimentos havia, no momento do *survey*, postos vagos para Técnicos de Enfermagem e em 113 (9,4%) para Auxiliares de Enfermagem. Observa-se que o número de postos vagos e em contratação de Técnicos de Enfermagem é superior ao de Auxiliares de Enfermagem, Gráfico 25.

Gráfico 25

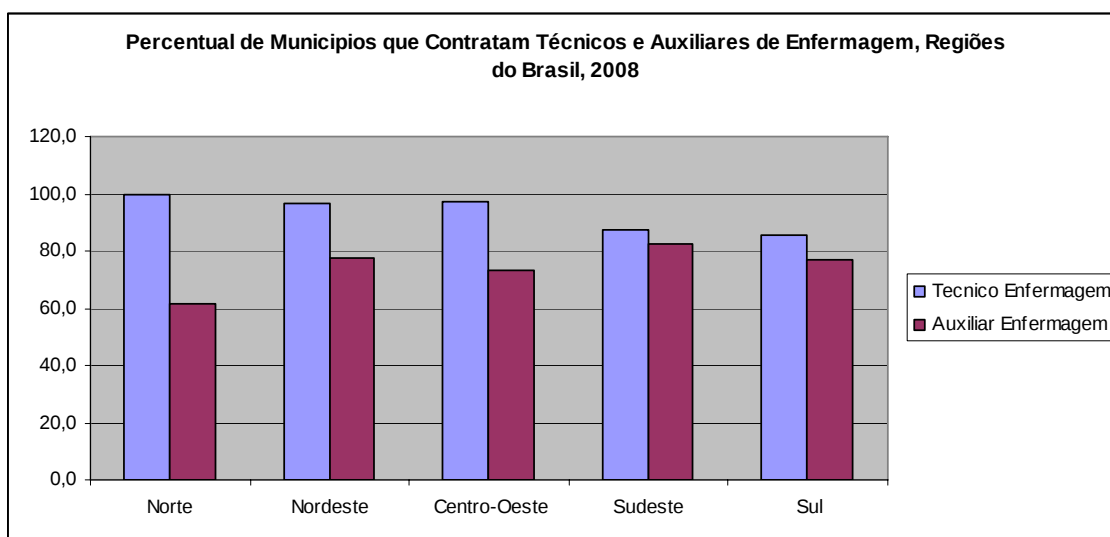


Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

Secretarias Municipais de Saúde

Nas entrevistas realizadas nos municípios 91,70% dos respondentes declararam contratar Técnicos de Enfermagem e 77,1%, informaram contratar Auxiliares de Enfermagem. Em números absolutos, os municípios pesquisados informaram a existência de 11.595 técnicos e 18.390 auxiliares. Nas variáveis região e faixa populacional não há diferenças significativas nos percentuais de municípios que contratam as duas categorias, sendo que em todas as regiões se observa um maior percentual de municípios contratando Técnicos de Enfermagem do que Auxiliares. Destaca-se a região Norte onde 100% dos municípios informaram contratarem Técnicos de Enfermagem.

Gráfico 26



Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

A forma de contratação direta é a predominante para as duas categorias, correspondendo em média a 91,8%. Tabela 23

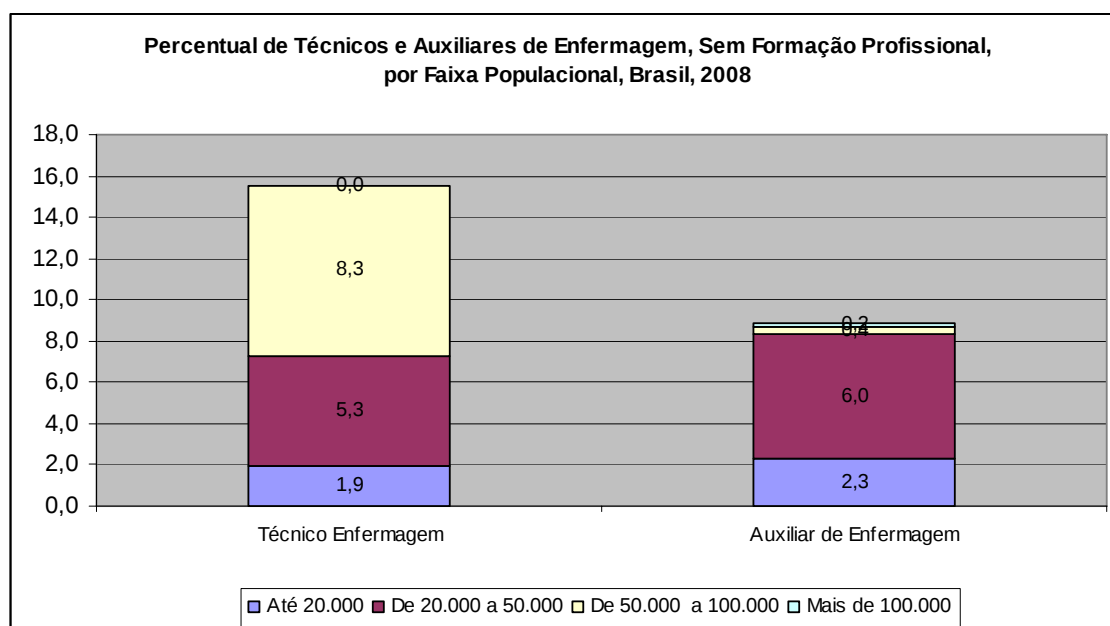
TABELA 23
Formas de contratação de Técnicos e Auxiliares de Enfermagem nas Secretarias Municipais de Saúde, Brasil, 2008.

Forma de Contratação		Técnico de Enfermagem	Auxiliar de Enfermagem
Terceirizado	n	13	11
	%	3,7	3,7
Direta	n	320	276
	%	90,7	92,9
Ambas	n	20	10
	%	5,7	3,4
Não Sabe	n	0	0
	%	0,0	0,0

Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

Apesar do baixo percentual de profissionais sem formação entre os municípios entrevistados, 1,7% (199) no caso dos Técnicos de Enfermagem e 0,6% (115) para os Auxiliares de Enfermagem, destacam-se os maiores percentuais de pessoal sem formação nos municípios com até 50 mil habitantes. O desenvolvimento de políticas públicas como o Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores de Enfermagem – PROFAE, desenvolvido no período de 2000 a 2004 e que contribuiu de forma significativa para a redução destes números.

Gráfico 27



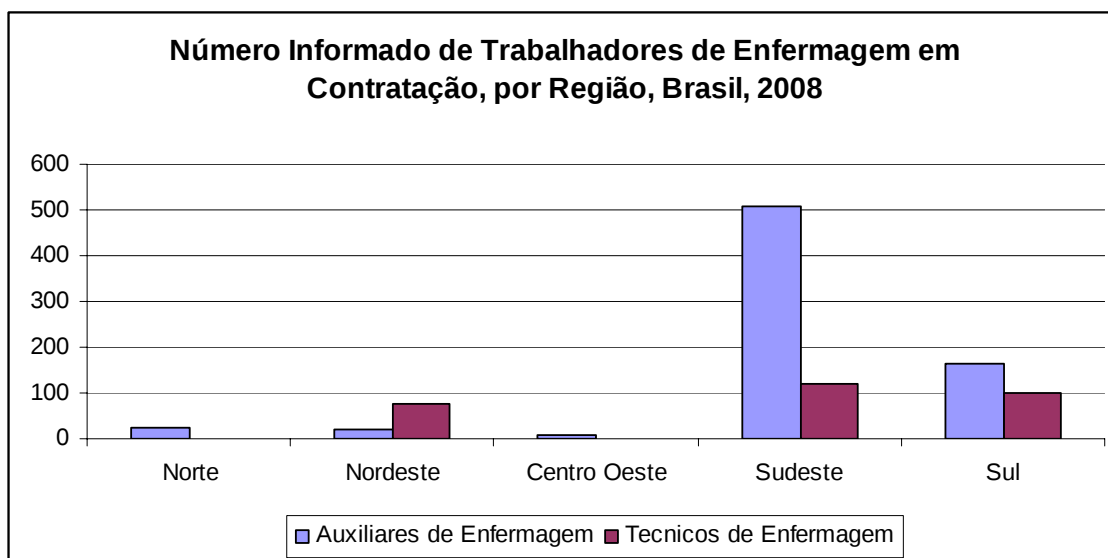
Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

Dentre os municípios que contratam estes trabalhadores 12,5% apresentam postos vagos para 1.067 Auxiliares de Enfermagem e 17,6% dos municípios para 1.012 Técnicos de Enfermagem. 5,8% dos municípios com postos vagos estavam

contratando no momento da entrevista, sendo que de 8 a 10% dos respondentes não sabiam informar sobre a o número de postos vagos existentes.

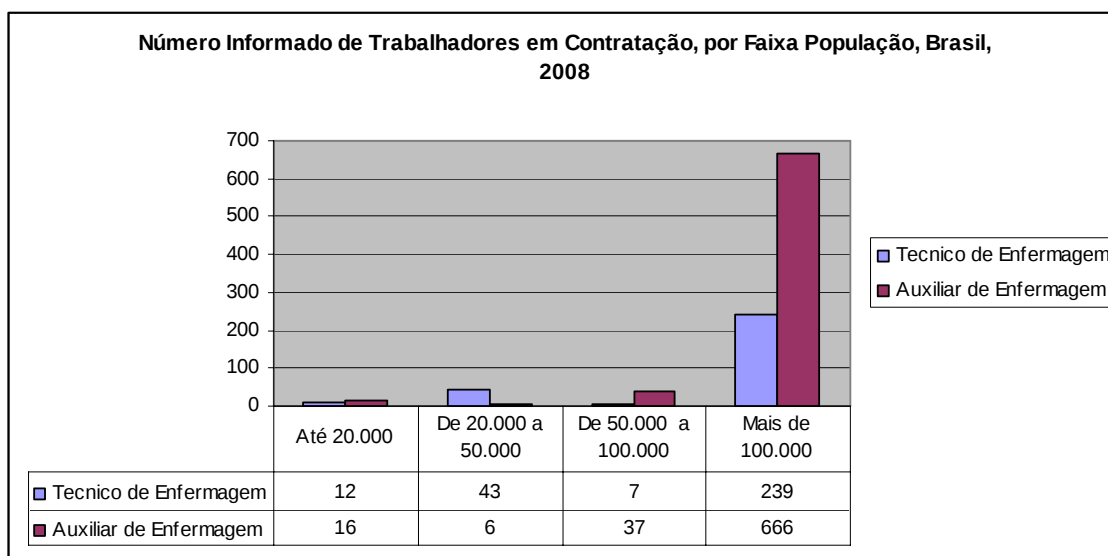
No momento da entrevista, 22 municípios (6,2%) estavam contratando 301 Técnicos de Enfermagem e 16 municípios (5,4%) contratavam 725 Auxiliares de Enfermagem. Conforme se observa nos Gráficos 28 e 29, as regiões Sudeste e Sul são as que informam a contratação de maior número de profissionais, com uma grande concentração em municípios com mais de 100 mil habitantes.

Gráfico 28



Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

Gráfico 29



Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

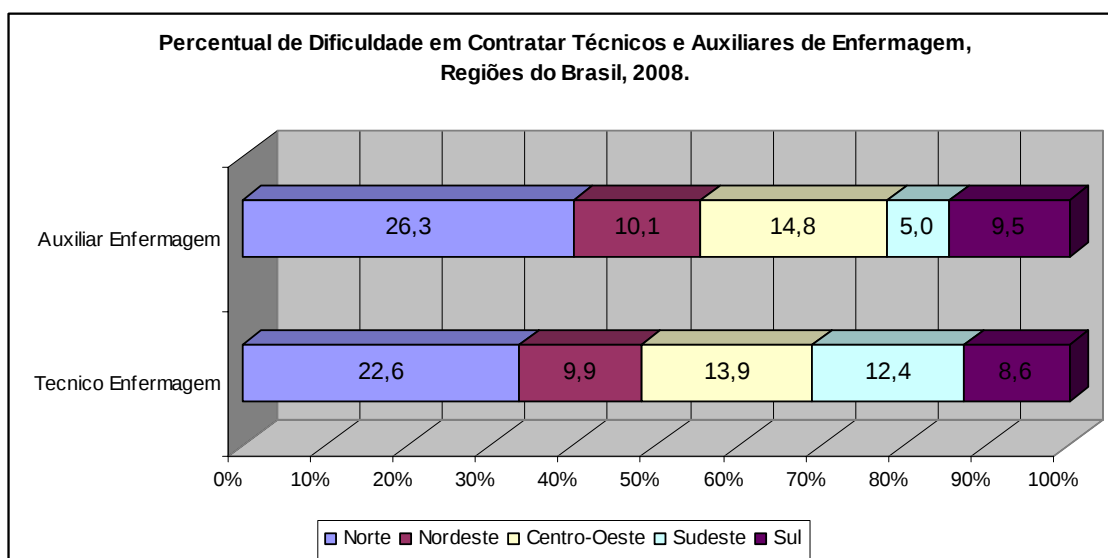
Dos municípios que estavam contratando, em média, 88% afirmava não ter nenhuma dificuldade para contratar os profissionais de enfermagem, mas observa-se uma diferença regional naqueles municípios que relatam encontrar alguma dificuldade para contratação, destacando-se a região Norte como a que apontava maior dificuldade para ambas categorias. Tabela 24.

TABELA 24
Nível de dificuldade para contratação de Técnicos e Auxiliares de Enfermagem nas Secretarias Municipais de Saúde, Brasil, 2008.

Nível de dificuldade para contratação		Técnico de Enfermagem	Auxiliar de Enfermagem
<i>Muita</i>	n	13	8
	%	3,7	2,7
<i>Pouca</i>	n	29	21
	%	8,2	7,1
<i>Nenhuma</i>	n	308	264
	%	87,3	88,9
<i>Não sabe</i>	n	3	3
	%	0,8	1,0

Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

Gráfico 30



Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

Dos municípios que relataram algum grau de dificuldade para a contratação destes profissionais, "a falta de trabalhadores com formação" e "a falta de profissionais com experiência" aparecem como as razões mais citadas. Tabela 25. Estas razões se

mantêm para todas as regiões e em todas as faixas populacionais. No caso dos Auxiliares de Enfermagem, uma outra razão, “a falta de perspectiva e progressão na carreira”, também aparece com frequência significativa, de 20,6%.

TABELA 25
Razão da dificuldade para contratação de Técnicos e Auxiliares de Enfermagem nas Secretarias Municipais de Saúde, Brasil, 2008.

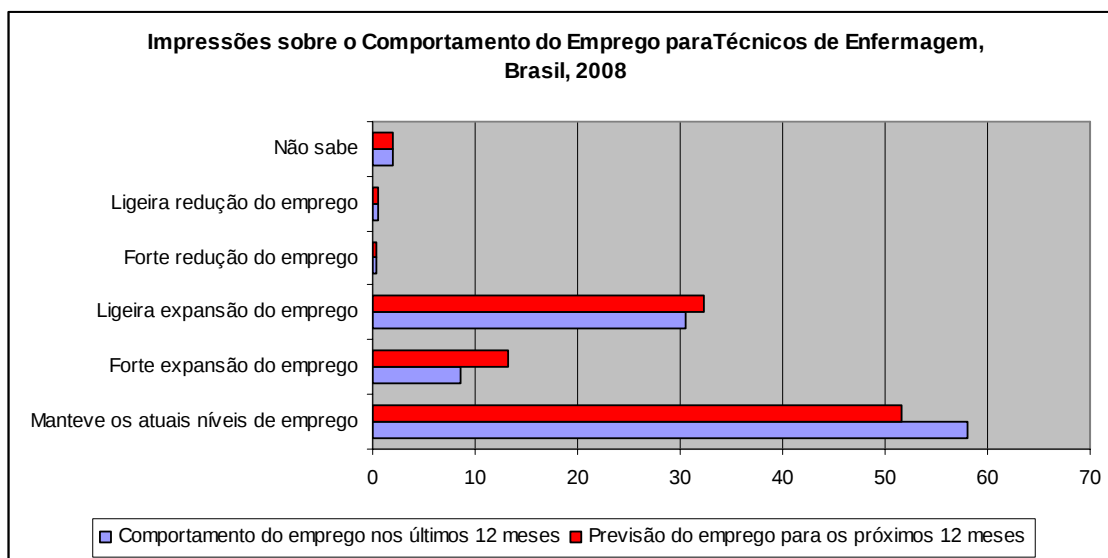
Razão da dificuldade	Técnico de Enfermagem	Auxiliar de Enfermagem
<i>Falta de profissional com formação técnica na área</i>	47,6	34,48
<i>Condições de trabalho e salários ofertados são inadequadas</i>	14,3	6,90
<i>Muita competição de outros empregadores</i>	2,4	3,45
<i>Não tem muita gente interessada nesse trabalho</i>	2,4	10,34
<i>Falta de profissionais com experiência nesse tipo de trabalho</i>	35,7	24,14
<i>Falta de perspectiva e progressão na carreira</i>	9,5	20,69
<i>Outra</i>	7,1	3,45

Fonte: Pesquisa “Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde” - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

Opinativas

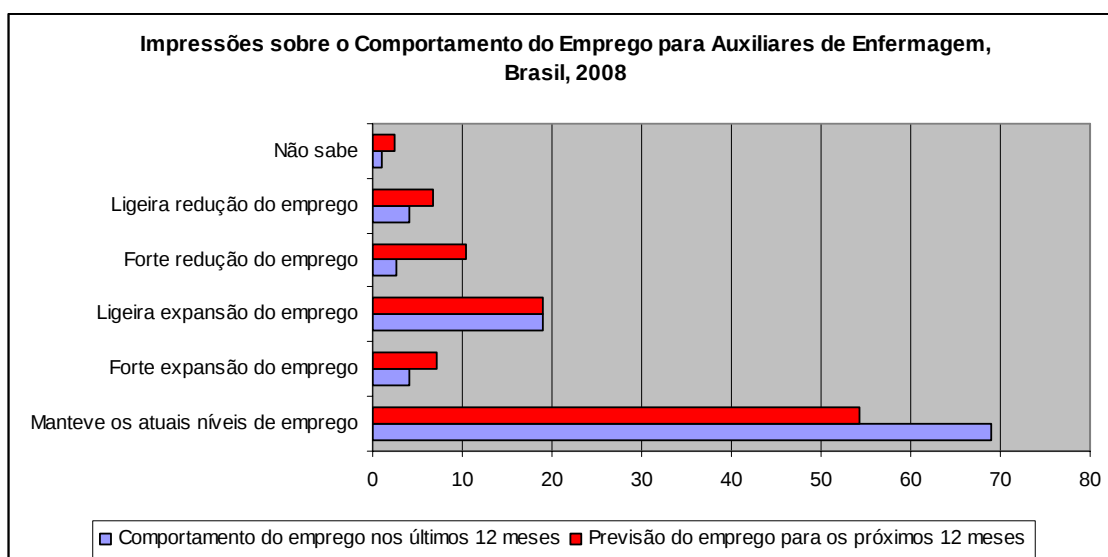
Apesar da maior parte dos respondentes considerarem que o emprego de Técnicos e Auxiliares de Enfermagem se manteve nos últimos doze meses e de que a perspectiva para os próximos 12 meses é a de manutenção, chama atenção a diferença de opiniões quanto à expansão e redução nas duas categorias. Assim, alguns gestores compartilham da opinião de que haverá expansão do emprego para os Técnicos de Enfermagem e redução do emprego para os auxiliares, situação que já vem sendo apontada pelos dados da RAIS. Gráficos 31 e 32.

Gráfico 31



Fonte: Pesquisa “Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde” - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

Gráfico 32



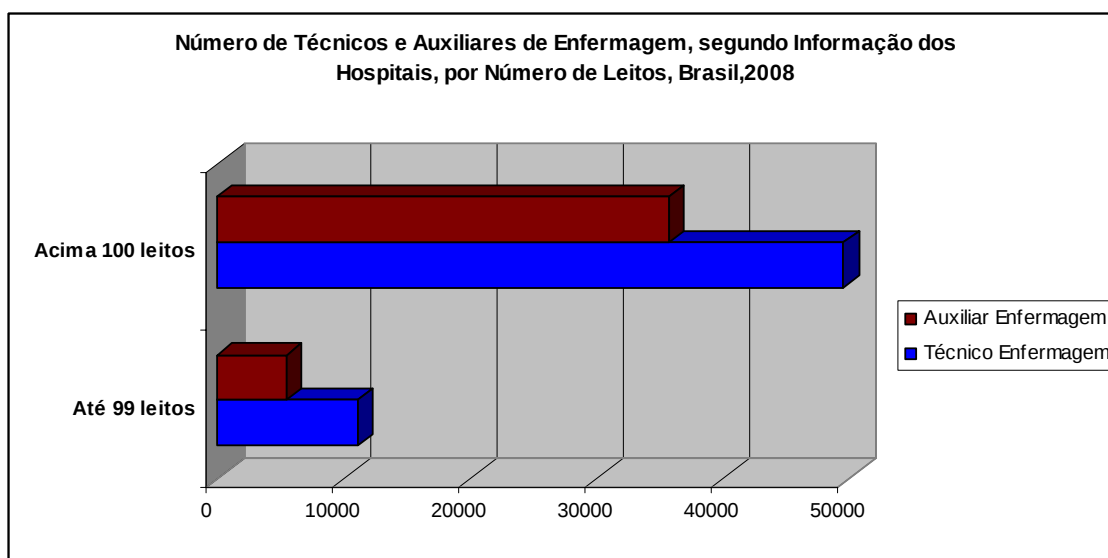
Fonte: Pesquisa “Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde” - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

Hospitais

Do total de hospitais entrevistados 92,4% informaram contratar Técnicos de Enfermagem (o número total de técnicos informado pelos hospitais entrevistados foi de 60.662) e 81,3% contratam Auxiliares de Enfermagem (o que representa, em números, a soma de 41.226). É preciso destacar o número superior de Técnicos de Enfermagem no segmento hospitalar relativamente ao de Auxiliares de Enfermagem.

Diferentemente do que ocorre na atenção básica, conforme visto nas entrevistas com as secretarias municipais de saúde, apesar de existir maior número de municípios contratando Técnicos, o contingente de Auxiliares de Enfermagem é bem maior. Observa-se, ainda, que independentemente do número de empregados, nos hospitais o número de Técnicos é maior do que o de Auxiliares de Enfermagem.

Gráfico 33



Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

Assim como nos municípios a forma de contratação direta é predominante para Técnicos e Auxiliares de Enfermagem, em todas as regiões e independente do número de empregados, Tabela 26.

TABELA 26

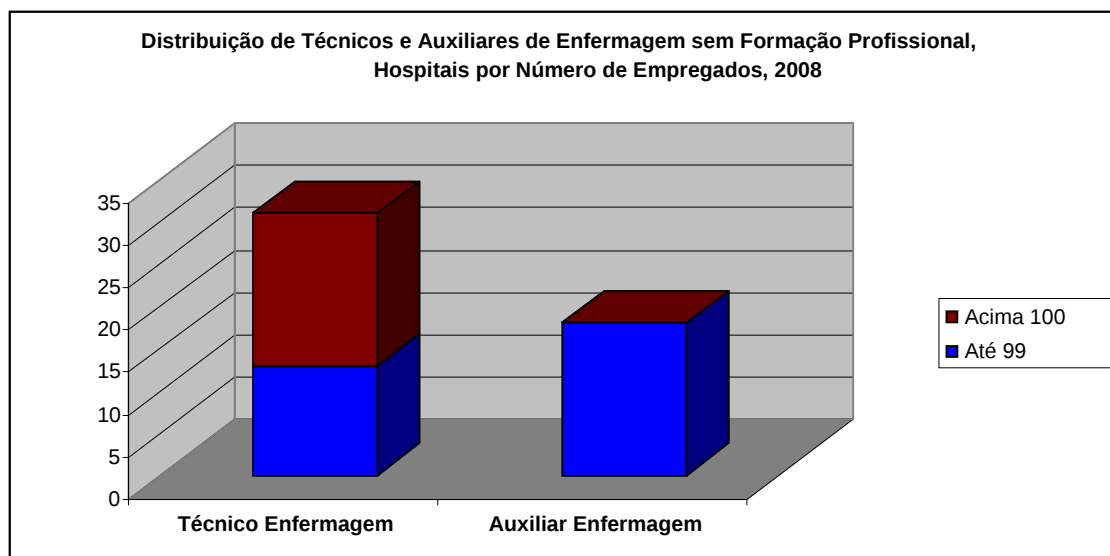
Formas de contratação de Técnicos e Auxiliares de Enfermagem em hospitais, Brasil, 2008.

Forma de Contratação		Técnico de Enfermagem	Auxiliar de Enfermagem
Terceirizado	n	15	3
	%	2,0	0,4
Direta	n	741	662
	%	96,5	97,9
Ambas	n	12	11
	%	1,6	1,6
Não sabe	n	0	0
	%	0,0	0,0

Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

No segmento hospitalar foi informado a existência de 31 Técnicos e 18 Auxiliares de Enfermagem sem a devida formação profissional. Todos os Auxiliares sem formação profissional estavam em hospitais com até 99 empregados e 50% dos Técnicos nos hospitais com mais de 100 empregados, Gráfico 34.

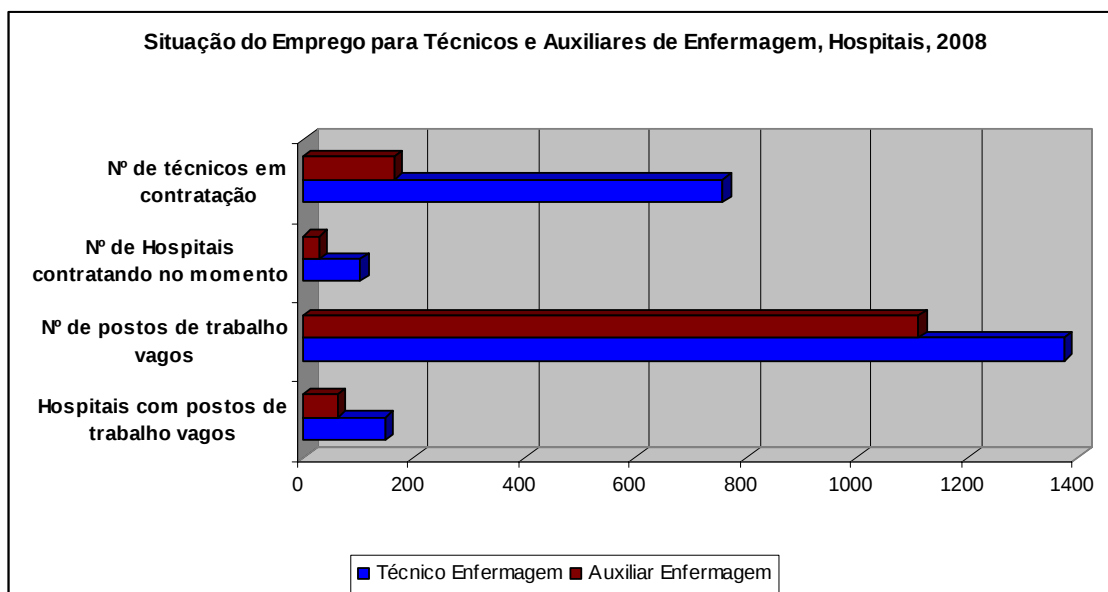
Gráfico 34



Fonte: Pesquisa “Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde” - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

De acordo com os respondentes, no momento do estudo, 19,3% (148) dos hospitais tinham postos vagos para Técnicos de Enfermagem e somente 9% para Auxiliares. Observou-se que somente 14,7% dos postos de trabalho vagos para Auxiliares estavam sendo preenchidos no momento da entrevista enquanto que, para os Técnicos, 55% estavam em processo de contratação. (Gráfico 35).

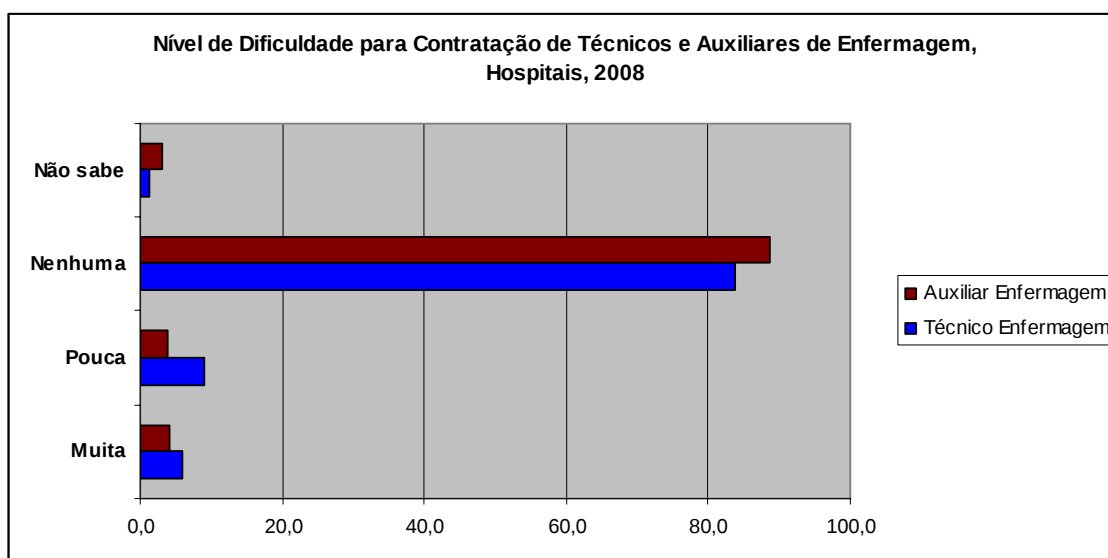
Gráfico 35



Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

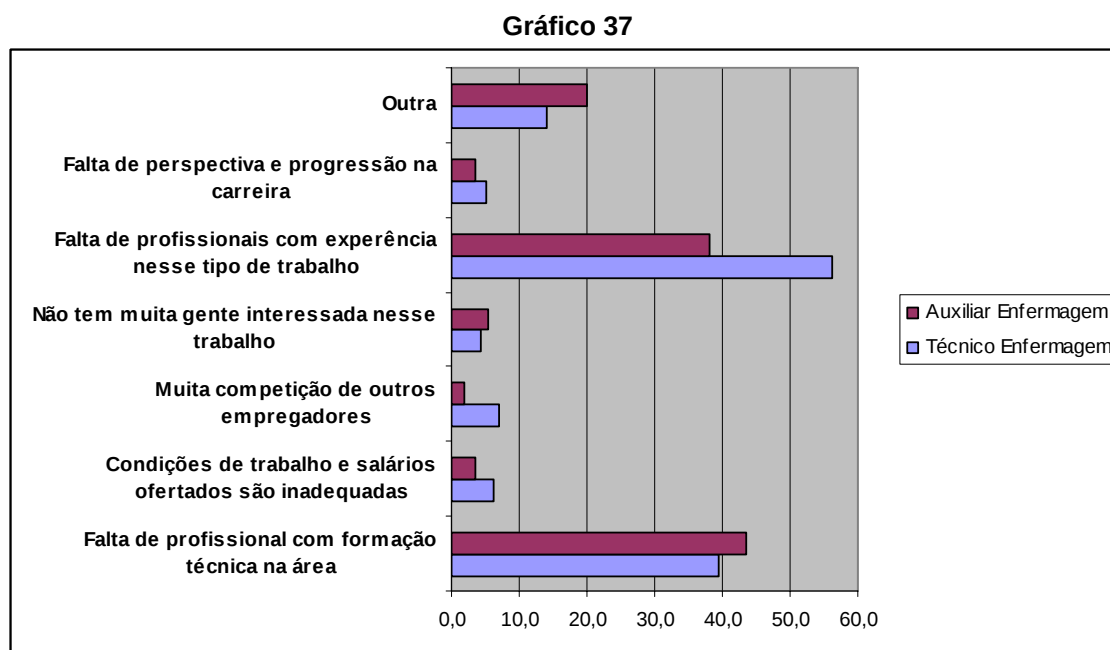
Segundo a opinião dos respondentes pelos hospitais, no geral, não existe nenhuma dificuldade para contratação nem de Auxiliares de Enfermagem (88,8%) nem de Técnicos de Enfermagem (83,9%). Esta situação é a mesma quando analisadas as regiões e o porte do hospital.

Gráfico 36



Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

Dos que apontam algum nível de dificuldade, assim como nas secretarias municipais de saúde, as que mais se destacam são a falta de trabalhadores com formação e a falta de profissionais com experiência, Gráfico 37. Estas razões são apontadas em todas as regiões e independente do tamanho do hospital.

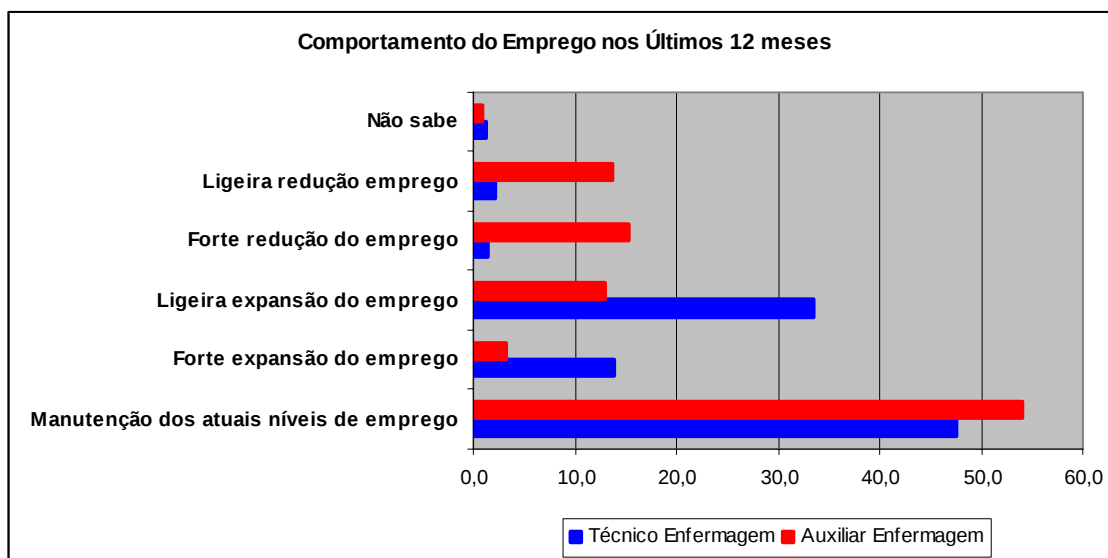


Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

Opinativas

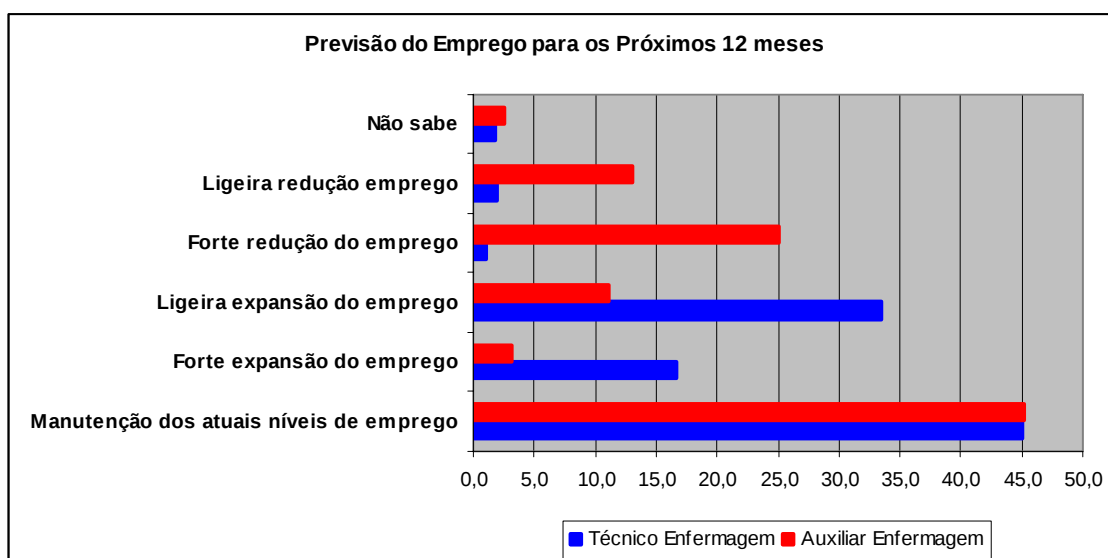
O comportamento do emprego para Técnicos e Auxiliares de Enfermagem, segundo os respondentes dos hospitais deverá ser mantido nos próximos 12 meses, e assim como foi informado pelos municípios, acredita-se que para os Técnicos há uma tendência de expansão enquanto que para os Auxiliares deverá ocorrer uma redução do emprego, Gráficos 38 e 39.

Gráfico 38



Fonte: Pesquisa “Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde” - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

Gráfico 39



Fonte: Pesquisa “Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde” - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

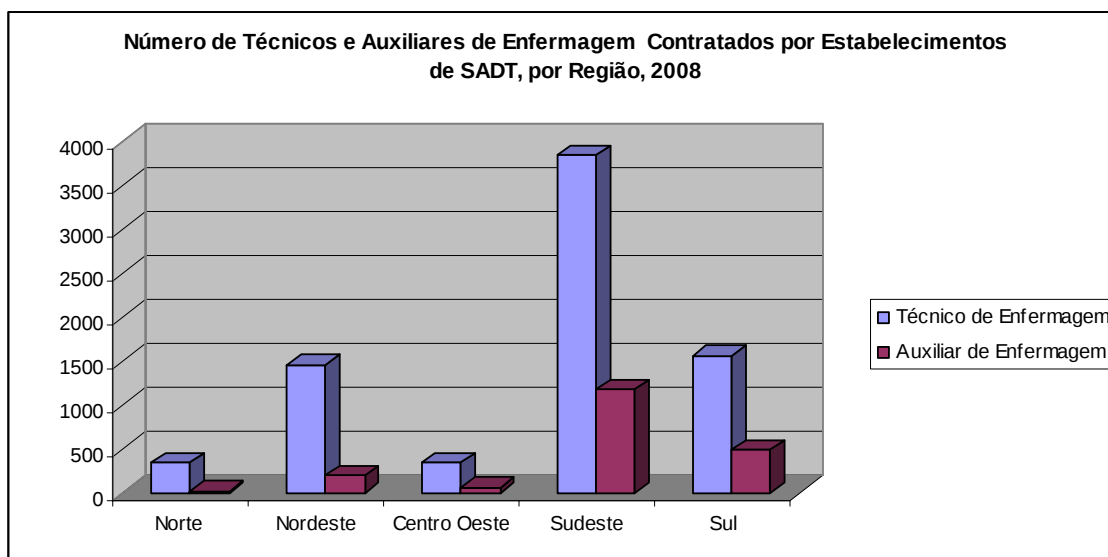
Serviços de Apoio de Diagnóstico e Tratamento – SADT

Dos 581 estabelecimentos de SADT 66,6% informaram contratar 7.556 Técnicos de Enfermagem e 33,4% contratam 1.959 Auxiliares de Enfermagem, sendo que a forma de contratação predominante é direta (98%, em média). Deste total de técnicos foi informado que 0,9% não possuem formação profissional, o que corresponde a 10 Técnicos de Enfermagem e 15 Auxiliares de Enfermagem.

Os estabelecimentos de SADT com até 100 empregados (N= 534) informam 5.999 Técnicos de Enfermagem e 1.373 Auxiliares de Enfermagem, enquanto que os estabelecimentos com mais de 100 empregados (N=47) possuem 1.577 Técnicos de Enfermagem e 586 Auxiliares de Enfermagem.

Quanto á distribuição percentual destes trabalhadores, por região dos estabelecimentos, observa-se que a região sul é a que apresenta o maior percentual (78%) para técnicos de enfermagem e na região sudeste para a contratação de auxiliares de enfermagem. Já em relação ao total de trabalhadores a região sudeste onde se concentra o maior número absoluto de trabalhadores de enfermagem, Gráfico 40.

Gráfico 40



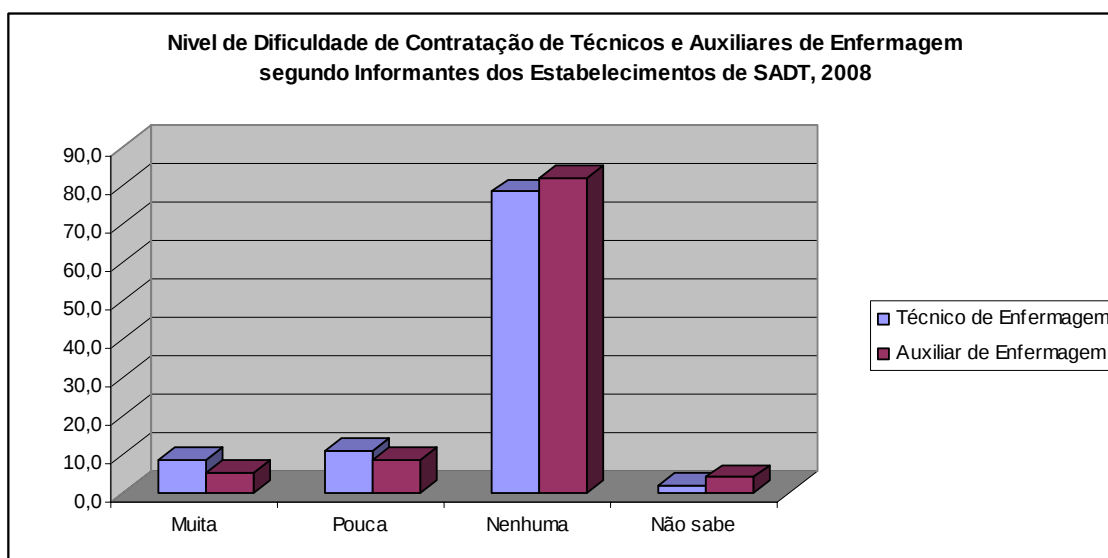
Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

Segundo os entrevistados a proporção de estabelecimentos de SADT com vagas de trabalho disponíveis e em processo de contratação de Técnicos de Enfermagem (114 vagas) é maior do que para os Auxiliares de Enfermagem (22), (Apêndice 5).

Do total de 87 vagas em contratação para Técnicos de Enfermagem, 72% são de estabelecimentos com até 100 empregados sendo 43% para Técnicos de Enfermagem e 50% para Auxiliares na região Sul e 36% para Técnicos de Enfermagem e 32% para Auxiliares na região Sudeste.

Para a contratação de Técnicos de Enfermagem 20% dos respondentes dos serviços de SADT relatam algum nível de dificuldade e para Auxiliares este percentual é de 14%, sendo mais citadas pelos estabelecimentos com até 100 empregados. Dos serviços de SADT da região sul, 37% dos respondentes relatam encontrar dificuldade para contratação de Técnicos de Enfermagem.

Gráfico 41



Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

As razões de dificuldade citadas para a contratação dos Técnicos de Enfermagem são principalmente a *Falta de profissionais com experiência nesse tipo de trabalho* (73,7%) e a *Falta de profissional com formação técnica na área* (25%), nos estabelecimentos de todas as regiões. Para os Auxiliares de Enfermagem as razões se diversificam e além das citadas para os Técnicos aparece outras causas como as *Condições de trabalho e salários ofertados são inadequadas além de Muita competição de outros empregadores* como motivos dificultadores para a contratação.

TABELA 27
Razões da dificuldade para Contratação de Técnico e Auxiliar de Enfermagem por Estabelecimentos de SADT, 2008

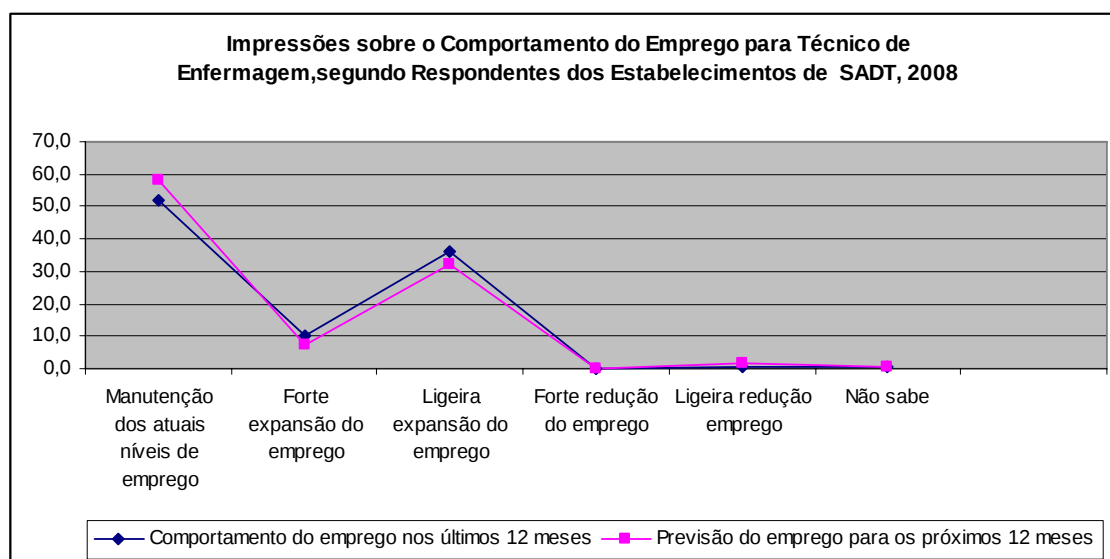
Razão da dificuldade - SADT	Técnico de Enfermagem	Auxiliar de Enfermagem
<i>Falta de profissional com formação técnica na área</i>	25,0	18,5
<i>Condições de trabalho e salários ofertados são inadequadas</i>	6,6	18,5
<i>Muita competição de outros empregadores</i>	7,9	14,8
<i>Não tem muita gente interessada nesse trabalho</i>	3,9	7,4
<i>Falta de profissionais com experiência nesse tipo de trabalho</i>	73,7	74,1
<i>Falta de perspectiva e progressão na carreira</i>	3,9	7,4
<i>Outra</i>	23,7	25,9

Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

Opinativas

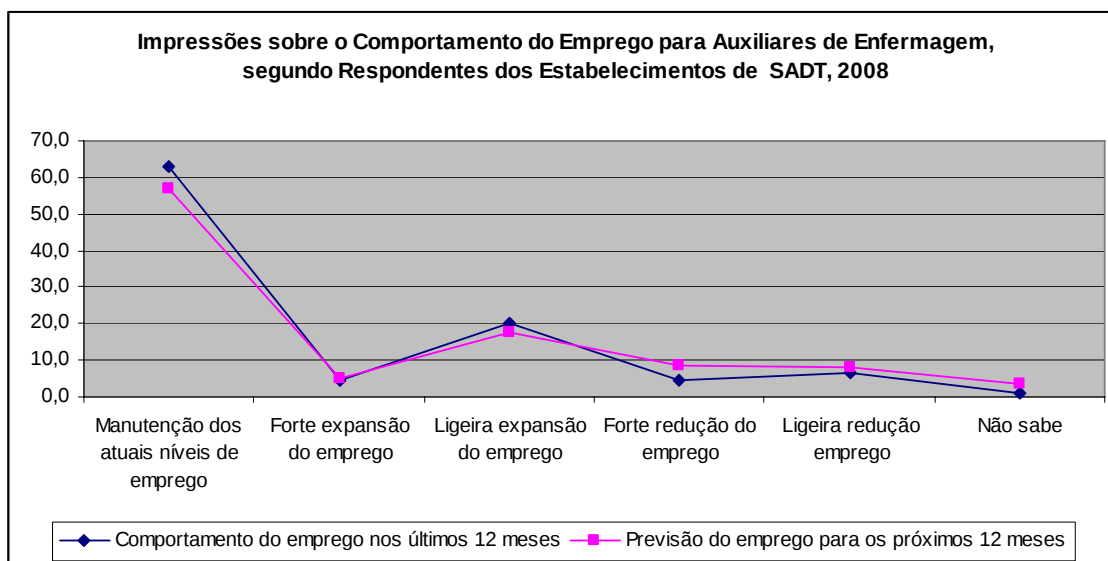
A opinião dos respondentes sobre o comportamento do emprego para estes trabalhadores é de que haverá manutenção do emprego e ainda uma ligeira expansão na oferta de vagas para Técnicos e Auxiliares de Enfermagem. No entanto, para os Auxiliares de Enfermagem 17% dos entrevistados prevê uma ligeira redução da oferta de emprego.

Gráfico 42



Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

Gráfico 43



Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

4.3.3. Radiologia e Diagnóstico por Imagem em Saúde: Técnico de Radiologia

Aspectos taxonômicos

A profissão de Técnico em Radiologia é regulamentada pela Lei 7.394 de 1985. Os referenciais curriculares para a subárea de Radiologia e Diagnóstico por Imagem em Saúde dispõem sobre suas atividades como sendo: *"aquisição e processamento de imagens analógicas e digitais, registradas em filmes ou arquivos, de manipulação e seleção de procedimentos técnicos, de acordo com as patologias e/ou processos fisiológicos a serem visualizados por modalidade de imagem"*.

O Catálogo Nacional de Cursos não é dissonante a esta descrição feita pela LDB e coloca como locais de atuação os serviços de radiologia e diagnóstico por imagem em hospitais, clínicas e unidades básicas de saúde.

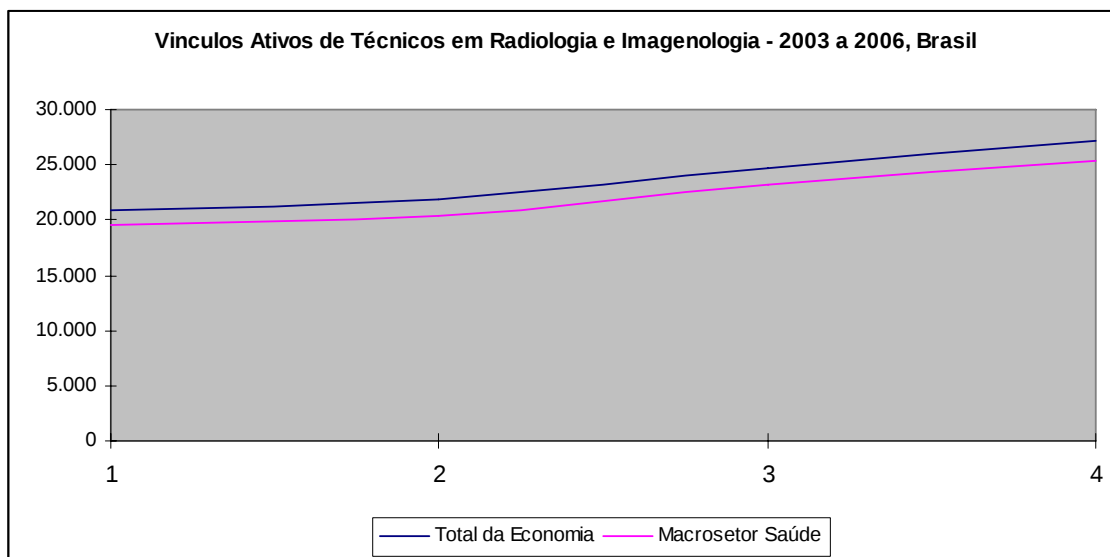
Na CBO esta categoria profissional pertence à Família *Técnico em radiologia e imagenologia* (Código 3241 – 15), e inclui as seguintes ocupações: Operador de Raio-X, Técnico de Radioterapia, Técnico em Hemodinâmica, Técnico em Mamografia, Técnico em Medicina Nuclear, Técnico em Radiologia, Técnico em Radiologia Médica, Técnico em Radiologia Odontológica, Técnico em Ressonância

Magnética, Técnico em Tomografia. A indicação dos locais onde atuam é similar aos descritos acima pelo Catálogo de Cursos: clínicas médicas e odontológicas, ambulatórios, hospitais e laboratórios especializados.

Mercado de Trabalho - RAIS

Em dezembro de 2006, a RAIS registrava 27.169 vínculos ativos para Técnicos de Radiologia, sendo 93% do macrossetor saúde, proporção que se observa desde o ano de 2003, Gráfico 44. O índice de crescimento do emprego neste período foi de 29,7%.

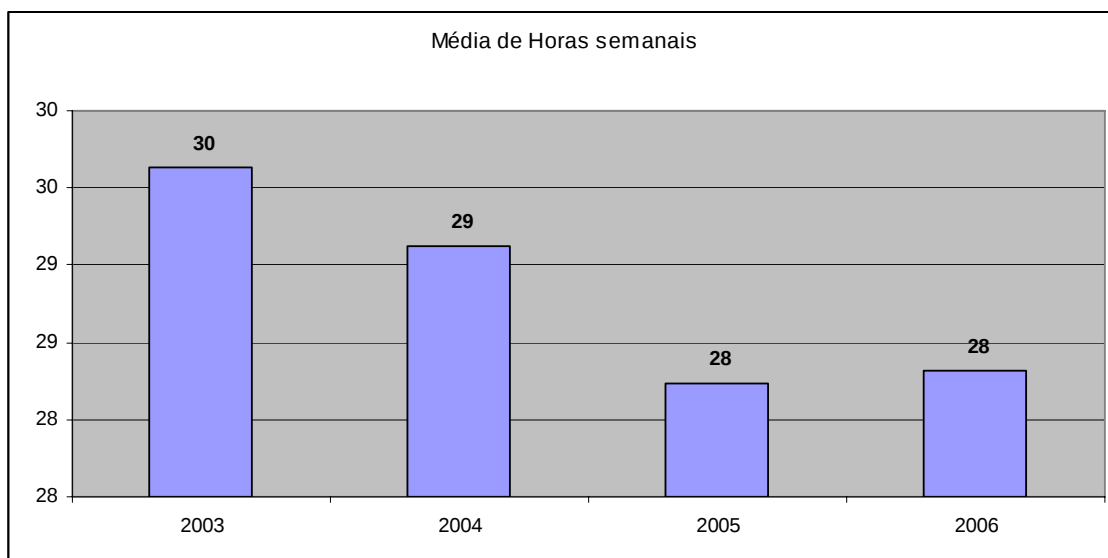
Gráfico 44



Fonte: RAIS/MTE, adaptado por Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG.

A média de idade no período de 2003 a 2006 foi de 39 anos e em 2006 a renda média destes trabalhadores foi de R\$1.335,00. A média de carga horária semanal trabalhada passou de 30 horas em 2003 para 28 horas em 2006.

Gráfico 45



Fonte: RAIS/MTE, adaptado por Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG.

Survey por ETAC

A categoria dos Técnicos de Radiologia foi pesquisada nos seguintes segmentos: secretarias municipais de saúde, hospitais e serviços de apoio diagnóstico e terapêutico, sendo computados na pesquisa apenas os trabalhadores formados em cursos técnicos com carga horária igual ou acima de 1.200 horas.

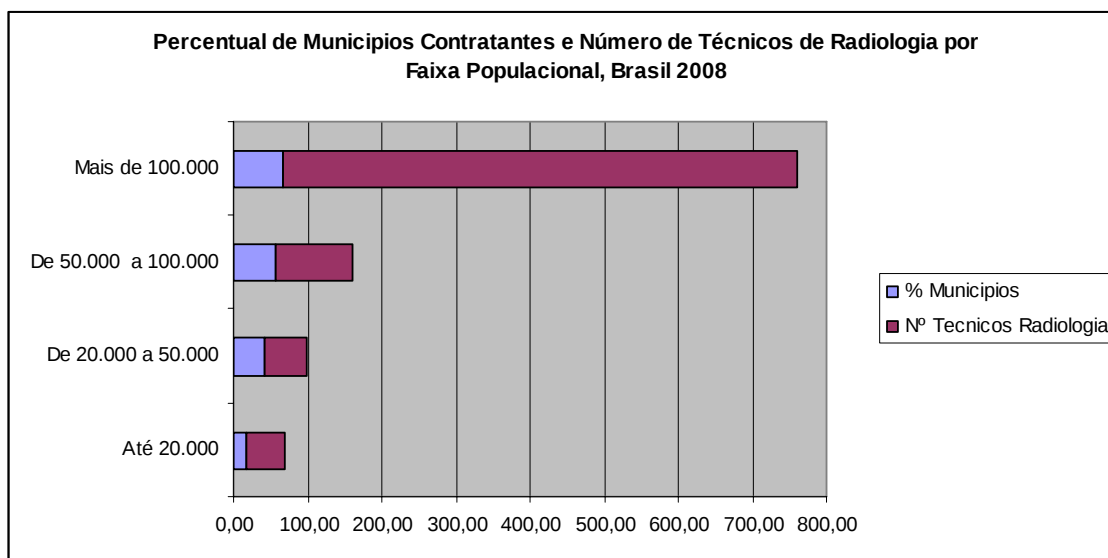
Em 1.797 estabelecimentos pesquisados, 860 (47,9%) informaram contratar 8.388 Técnicos em Radiologia, sendo que destes 37 (0,4%) não têm formação profissional.

Nestes estabelecimentos 53 (6,2%) informaram ter 152 postos vagos, mas no momento do survey, apenas 23 estavam em processo de contratação com oferta de 75 vagas, com uma taxa de vacância de 1,8% e de contratação de 0,9%.

Secretarias Municipais de Saúde

Os Técnicos de Radiologia são contratados, em média, por 31,7% dos municípios que responderam à ETAC, totalizando 906 técnicos. Ao considerar os municípios respondentes por faixa populacional observa-se que 76,71% destes técnicos estão contratados em municípios com mais de 100 mil habitantes, Gráfico 46.

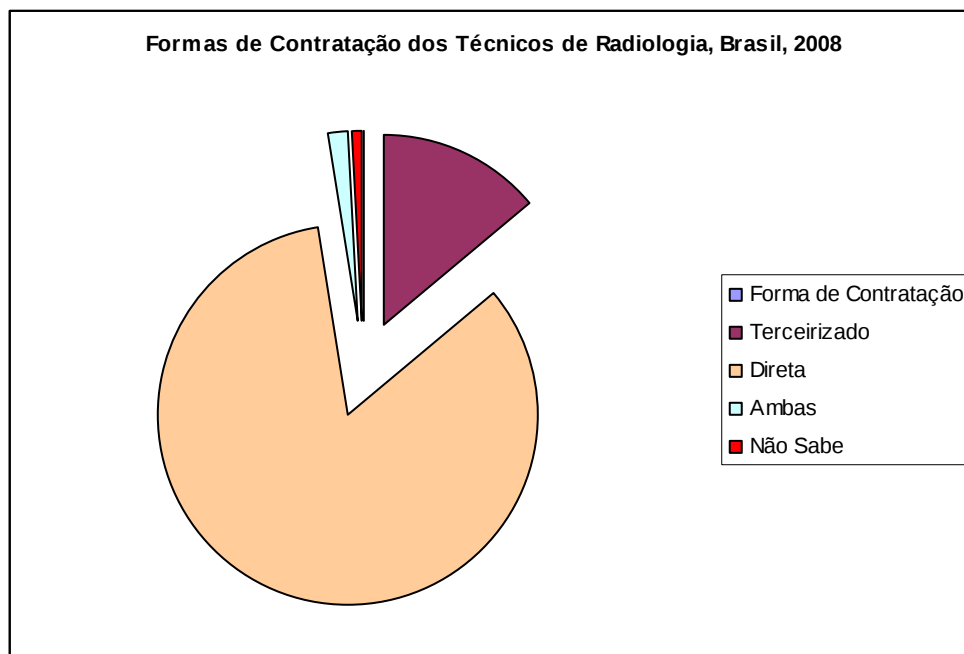
Gráfico 46



Fonte: Pesquisa “Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde” - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

A forma de contratação direta é realizada em 84,4% dos municípios respondentes, não havendo diferenças significativas quando avaliadas as variáveis de região e faixa populacional.

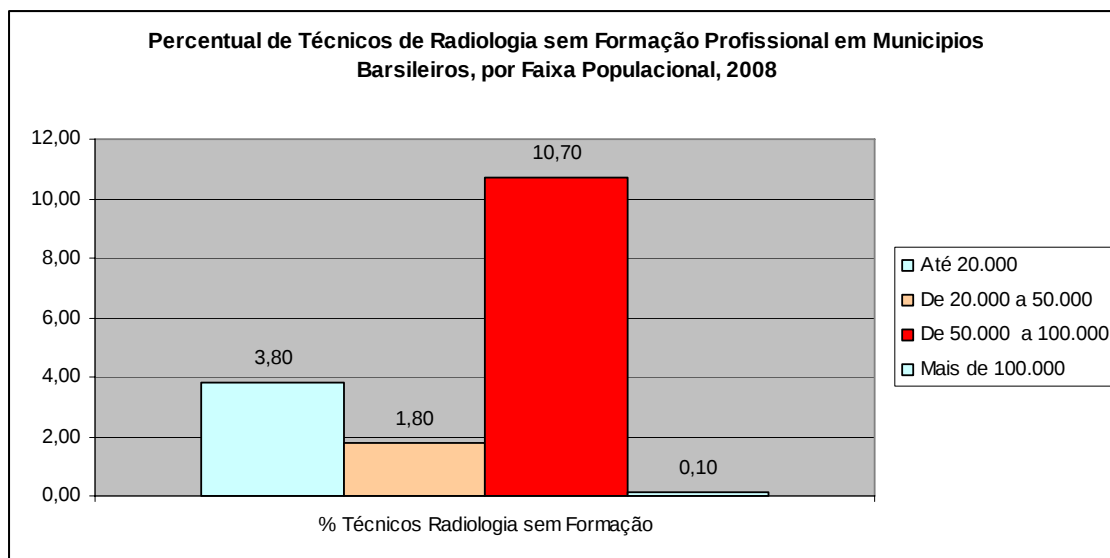
Gráfico 47



Fonte: Pesquisa “Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde” - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

Do total de técnicos de radiologia nestes municípios, apenas 1,7% (15) declaram ter em seus quadros técnicos sem a devida formação profissional, e observa-se que destes, 12 municípios estão na faixa de 50 a 100 mil habitantes.

Gráfico 48



Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

Informam a existência de postos vagos 16,4% (20) dos municípios pesquisados, com um total de 83 postos de trabalho vagos. As tabelas 28 e 29 demonstram que o total de postos vagos e em processo de contratação está concentrado em municípios com mais de 100 mil habitantes e na região Norte, não sendo informada nenhuma contratação para as regiões Sudeste e Sul.

TABELA 28

Total de postos vagos e em processo de contratação de Técnico em Radiologia em Secretarias Municipais de Saúde, segundo faixa populacional, Brasil, 2008

Faixa Populacional	% Postos Vagos/ Nº Postos	% Municípios Contratando/ Nº Técnicos
Até 20.000	15,8 (3)	5,3 (2)
De 20.000 a 50.000	13 (5)	4,3 (2)
De 50.000 a 100.000	11,5 (16)	0 (0)
Mais de 100.000	22,9 (59)	2,9 (24)

Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

TABELA 29
Total de postos vagos e em processo de contratação de Técnico em Radiologia em Secretarias Municipais de Saúde, segundo Região Natural, Brasil, 2008

Região	% Postos Vagos/ Nº Postos	% Municípios Contratando/ Nº Técnicos
Norte	27,3 (27)	9,1 (24)
Nordeste	10,4 (24)	2,6 (2)
Centro Oeste	25 (4)	12,5 (2)
Sudeste	14,3 (21)	0
Sul	21,4 (7)	0

Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

Nas tabelas abaixo é possível observar um percentual significativo, de 54,5%, de municípios que relatam a existência de dificuldade para contratação de Técnicos em Radiologia na região Norte, que é também a região que mais está ofertando vagas neste momento. Também persiste a dificuldade para municípios com população com até 50 mil habitantes.

TABELA 30
Municípios que relatam a existência de dificuldade para contratação de Técnicos em Radiologia por faixa populacional, Brasil, 2008.

Faixa Populacional	% Dificuldade
Até 20.000	23,70
De 20.000 a 50.000	39,10
De 50.000 a 100.000	19,20
Mais de 100.000	11,40

Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

TABELA 31
Municípios que relatam a existência de dificuldade para contratação de Técnicos em Radiologia por Região Natural, Brasil, 2008.

Região	% Dificuldade
Norte	54,5
Nordeste	28,2
Centro Oeste	6,3
Sudeste	11,9
Sul	28,6

Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

As razões apontadas como as mais freqüentes em todas as regiões e faixas populacionais são a “*Falta de profissional com formação técnica na área*” (88,9%) e “*Falta de profissionais com experiência nesse tipo de trabalho*” (8,5%).

TABELA 32
Razões apontadas pelos municípios para a dificuldade de contratação de Técnicos em Radiologia, Brasil, 2008.

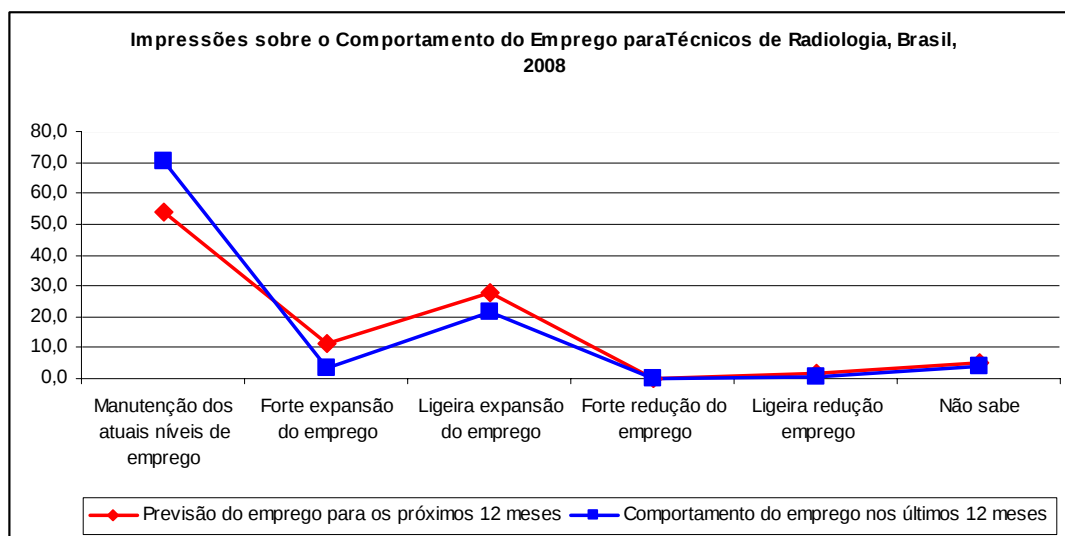
Razão da dificuldade		
<i>Falta de profissional com formação técnica na área</i>	n	24
	%	88,9
<i>Condições de trabalho e salários ofertados são inadequadas</i>	n	4
	%	14,8
<i>Muita competição de outros empregadores</i>	n	0
	%	0,0
<i>Não tem muita gente interessada nesse trabalho</i>	n	2
	%	7,4
<i>Falta de profissionais com experiência nesse tipo de trabalho</i>	n	5
	%	18,5
<i>Falta de perspectiva e progressão na carreira</i>	n	1
	%	3,7
<i>Outra</i>	n	1
	%	3,7

Fonte: Pesquisa “Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde” - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

Opinativas

Os respondentes consideram que haverá manutenção do emprego para os Técnicos em Radiologia, 54,1%, com uma parte deles apostando numa ligeira expansão do emprego, 27,9%.

Gráfico 49

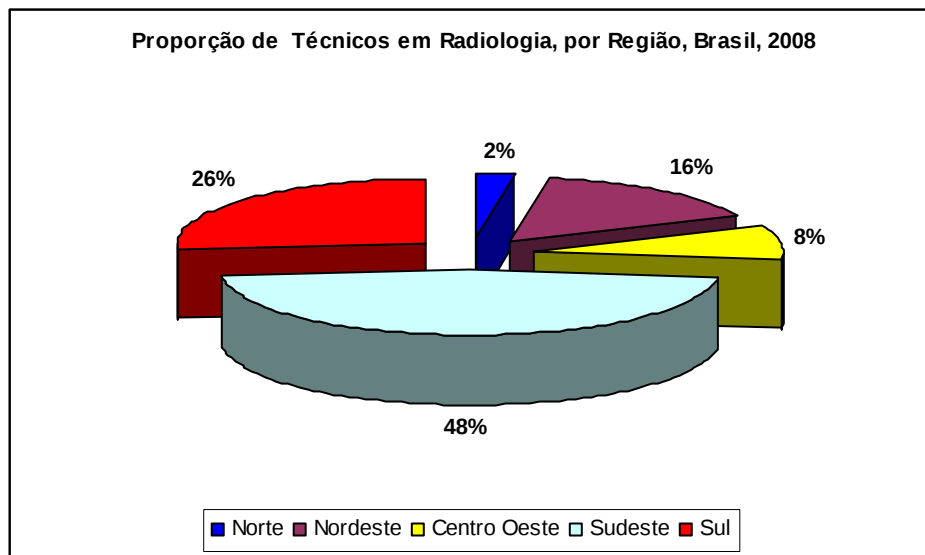


Fonte: Pesquisa “Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde” - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

Hospitais

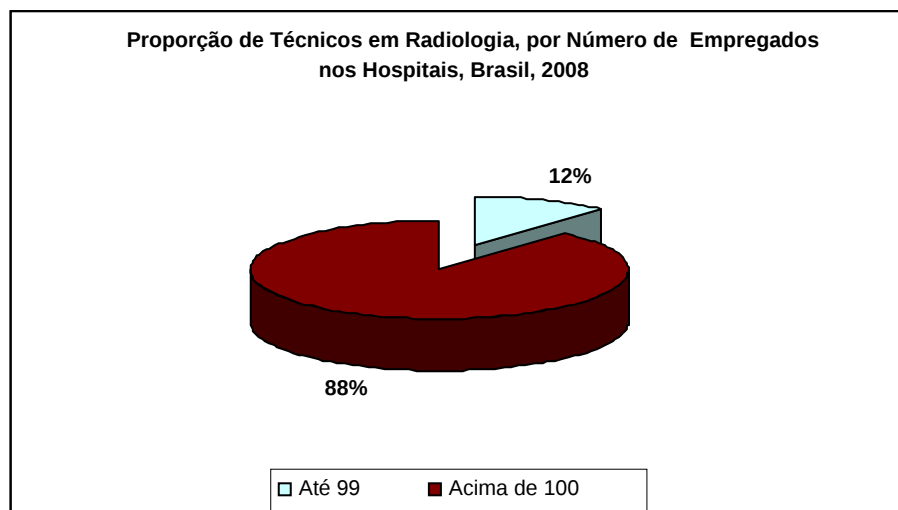
Em relação aos Técnicos em Radiologia, 67,6% dos hospitais informaram que contratam um total de 4.063 profissionais. Observa-se nos Gráficos 50 e 51, que 74% deles encontram-se em hospitais das regiões Sudeste e Sul do país, e 88% em hospitais com 100 empregados e acima.

Gráfico 50



Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

Gráfico 51



Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

A forma de contratação direta é feita por 76,7% dos hospitais seguida de 20,8% que terceirizam a contratação. Tabela 33.

TABELA 33
Formas de contratação de Técnicos em Radiologia nos hospitais pesquisados, Brasil, 2008.

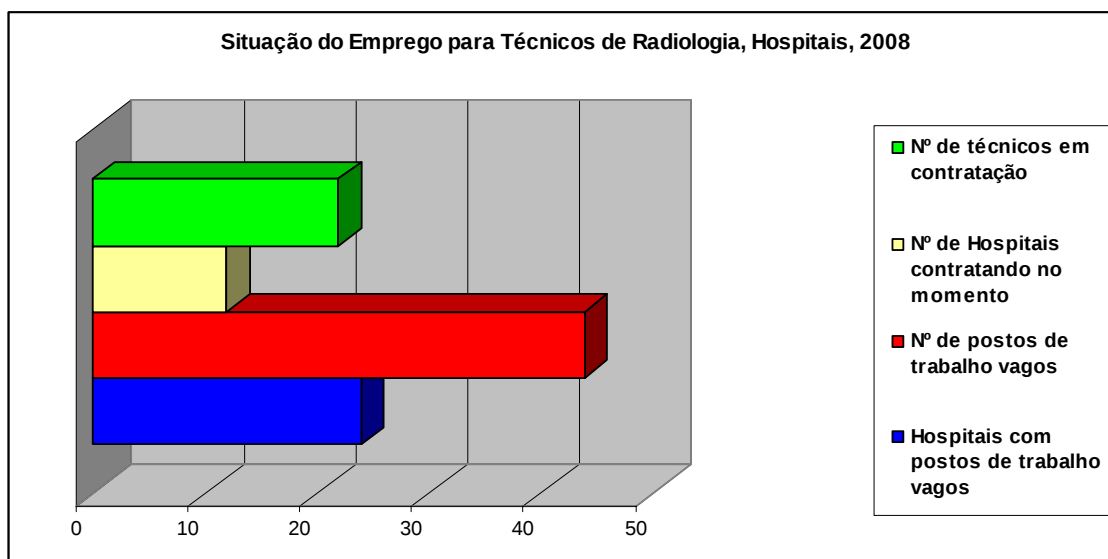
Forma de Contratação		
<i>Terceirizado</i>	n	117
	%	20,8
<i>Direta</i>	n	431
	%	76,7
<i>Ambas</i>	n	12
	%	2,1
<i>Não Sabe</i>	n	2
	%	0,4

Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

Do total de técnicos informados, somente 0,5% (20) não possuem formação profissional, estando presentes nas duas categorias de hospitais pesquisados. Somente na região Norte não é informada a presença de Técnico sem formação, (Apêndice 5).

Segundo os respondentes, no momento do estudo somente 24 hospitais tinham 44 postos vagos de trabalho para Técnicos de Radiologia, e 12 hospitais estavam em processo de contratação de 22 técnicos, Gráfico 52.

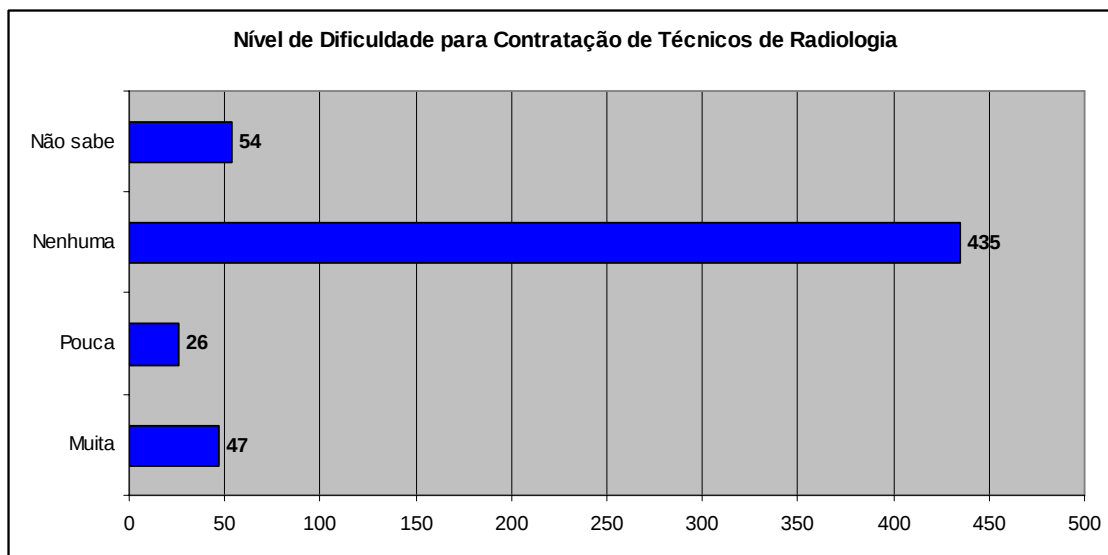
Gráfico 52



Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

A opinião de 77,1% dos respondentes é de que não há nenhuma dificuldade em contratar Técnicos em Radiologia, mantendo este percentual aproximado em todas as regiões.

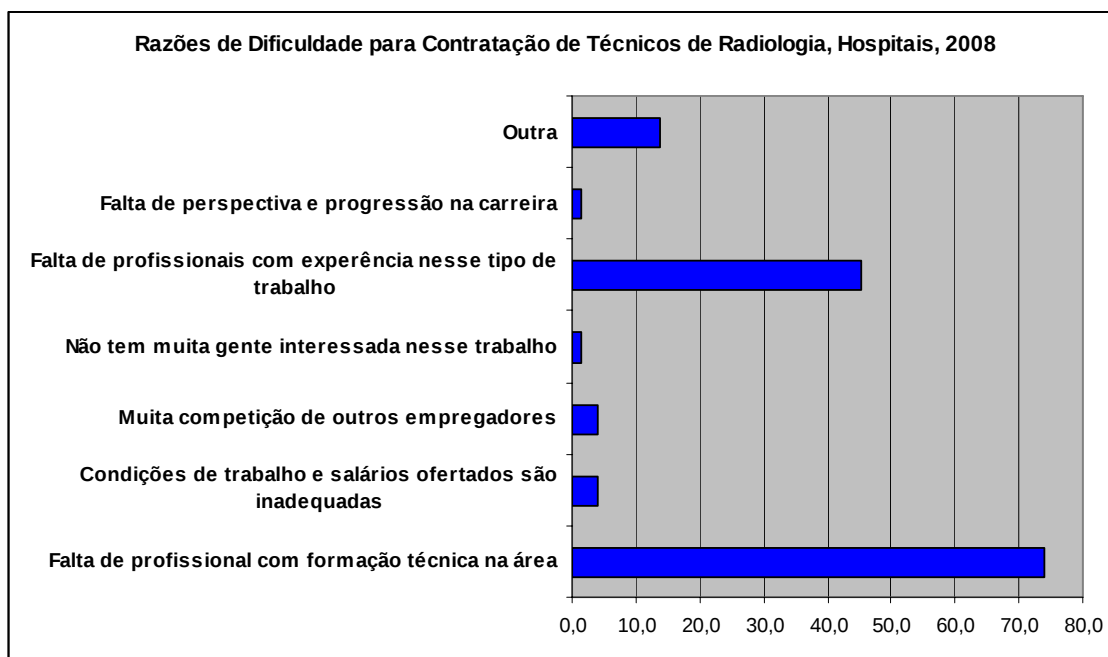
Gráfico 53



Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

Dos 13% (73) respondentes que consideram haver algum nível de dificuldade para contratação de Técnicos em Radiologia, 74% consideram que a principal dificuldade é a falta de profissionais formados na área, seguida de falta de profissionais com experiência, Gráfico 54.

Gráfico 54

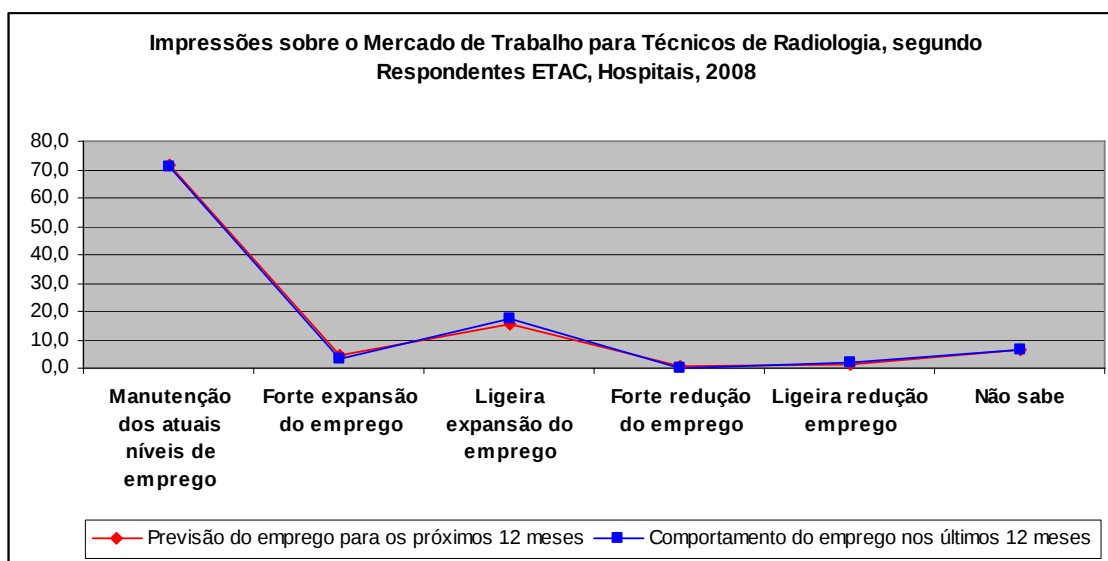


Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

Opinativas

Ao serem indagados sobre o comportamento do mercado de trabalho para os Técnicos em Radiologia, os respondentes apontaram para os próximos 12 meses a mesma situação vivenciada nos últimos 12 meses, tanto em termos de manutenção quanto em relação à expansão do emprego, semelhante ao que foi dito pelos respondentes das SMS.

Gráfico 55



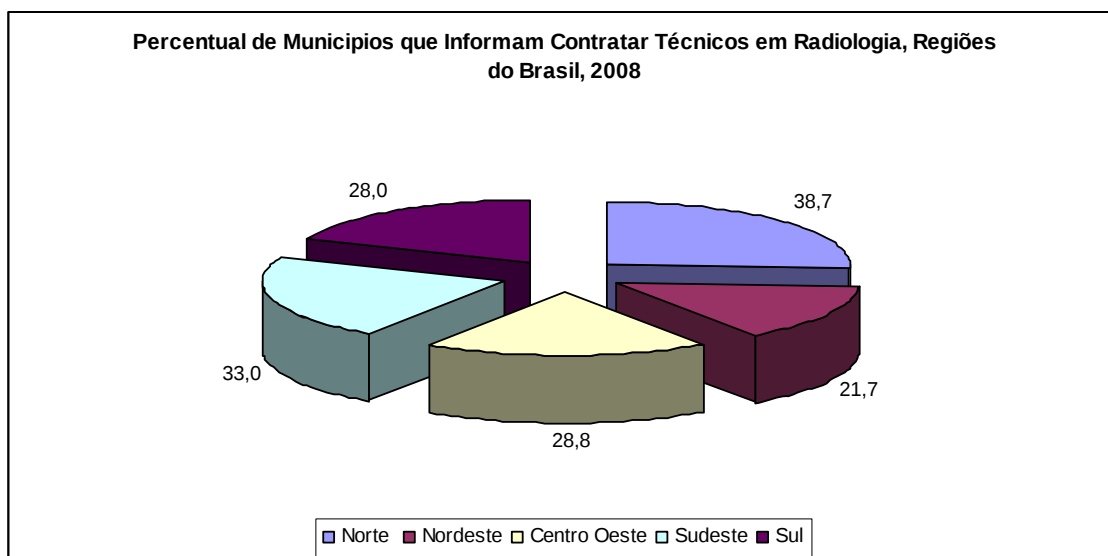
Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

Serviços de Apoio de Diagnóstico e Tratamento – SADT

Do total de estabelecimentos de SADT pesquisados 176 relataram que contratam Técnicos em Radiologia, sendo que 89,2% destes têm até 100 empregados e 57% dos estabelecimentos estão situados na região Sudeste.

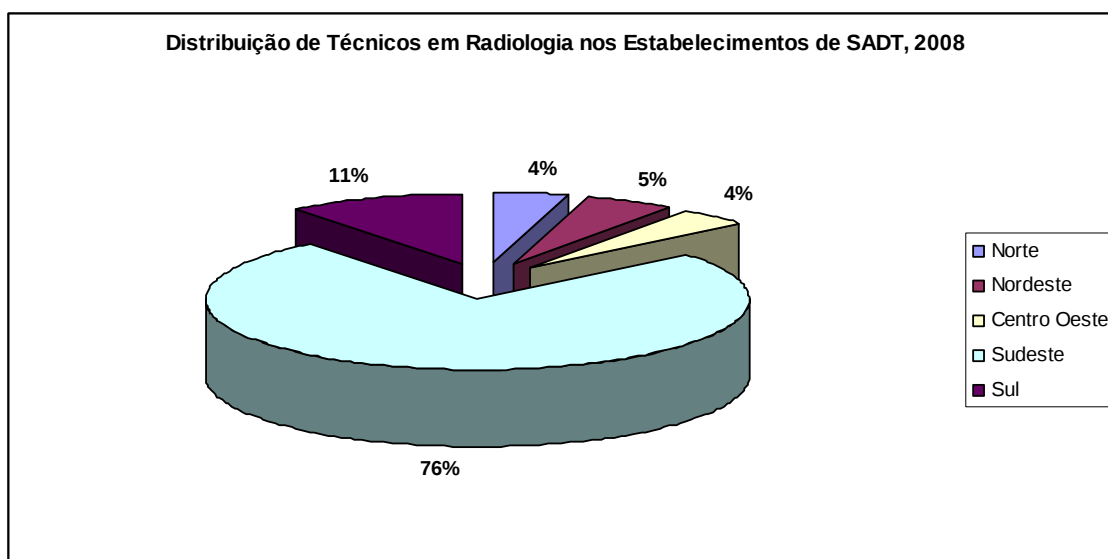
Nestes estabelecimentos foi informada a presença de 3.419 técnicos, com 82% por contratação direta e 12% por contratação terceirizada. Destes trabalhadores somente 02 não possuem formação profissional. Observa-se que percentualmente os serviços da região norte são os que mais contratam (38,7%), mas no total de técnicos 76% destes trabalhadores estão em serviços localizados na região Sudeste (76%), Gráfico 56.

Gráfico 56



Fonte: Pesquisa “Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde” - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

Gráfico 57



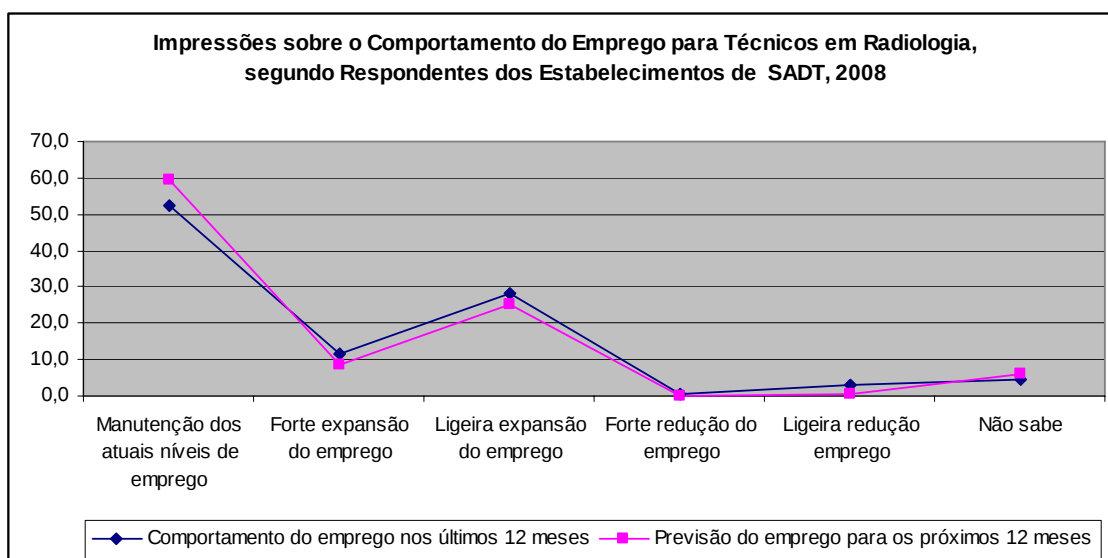
Fonte: Pesquisa “Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde” - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

No momento da entrevista somente 07 estabelecimentos de SADT estavam contratando Técnicos em Radiologia, para 25 vagas, sendo 64% para a região Sudeste e 32% para a região Nordeste. Em média, para 81% dos respondentes de todas as regiões não há dificuldades para a contratação do Técnico em Radiologia, e para os 19% que encontram dificuldades, a principal razão (77%) é a “*falta de profissionais com experiência nesse tipo de trabalho*”.

Opinativas

A opinião dos respondentes sobre o comportamento do emprego para os Técnicos em Radiologia é de que haverá manutenção do emprego, embora 33% considerem a possibilidade de uma expansão na oferta de vagas, em todas as regiões.

Gráfico 58



Fonte: Pesquisa “Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde” - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

4.3.4. Hemoterapia: Técnico em Hemoterapia

De acordo com a LDB a subárea de Hemoterapia “*ocupa-se dos procedimentos e ações que visam à recuperação de pacientes portadores de patologias ou desordens hematológicas, por meio da infusão de sangue e derivados. Estas ações incluem a captação e triagem de doadores, a coleta, análise, processamento e armazenamento, assim como o aporte do sangue e seus derivados a todos os serviços de saúde, e, ainda, os procedimentos relativos à infusão propriamente dita (RCN)*”. As possibilidades de atuação apresentadas pelo Catálogo Nacional de Cursos Técnico são os bancos de sangue, hemocentros, serviços de hemoterapia e hematologia terapêutica, diagnóstica e industrial.

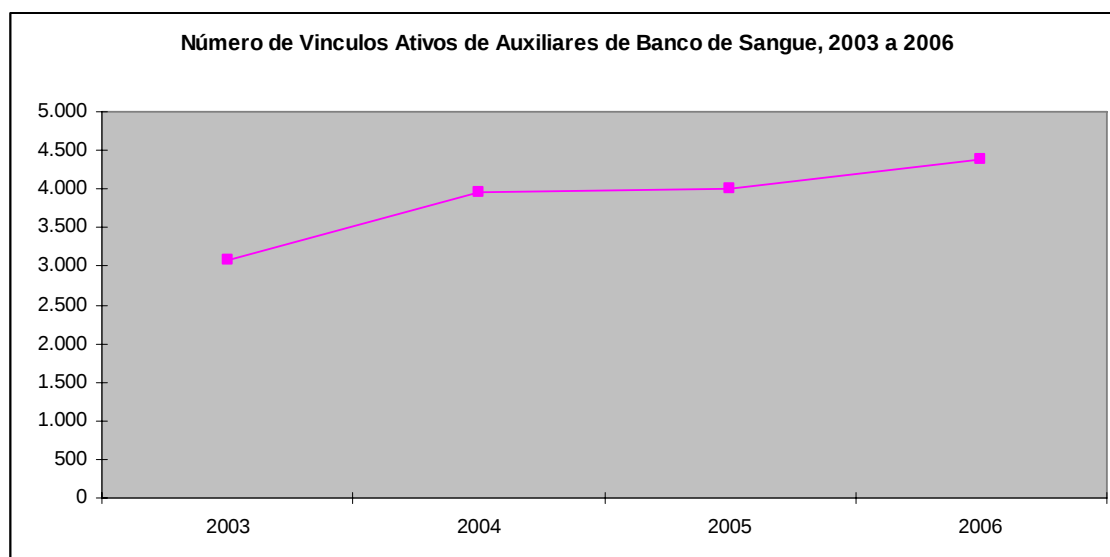
Na CBO as ocupações correspondentes às atividades exercidas pelo Técnico de Hemoterapia estão na Família *Auxiliares de Laboratório da Saúde (código 5152)* cujas atribuições são “*a coleta de material biológico, orientando e verificando*

preparo do paciente para o exame; auxiliam os técnicos no preparo de vacinas; aviam fórmulas, sob orientação e supervisão. Preparam meios de cultura, estabilizantes e hemoderivados. Organizam o trabalho; recuperam material de trabalho, lavando, secando, separando e embalando". O local de trabalho desses profissionais são os hospitais, laboratórios, farmácias, indústrias farmacêuticas, bancos de sangue e centros hematológicos.

Mercado de Trabalho - RAIS

Segundo os dados da RAIS, em dezembro de 2006 havia um total de 4.393 vínculos ativos de Auxiliares de Laboratório da Saúde, com um índice de crescimento em relação a 2003 de 42,4%. Destes vínculos, 81,2% estavam no macrossetor saúde.

Gráfico 59



Fonte: RAIS/MTE, adaptado por Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG.

No período de 2003 a 2006 a idade média dos Auxiliares de Laboratório da Saúde era de 32 anos, com uma carga horária de trabalho semanal de 42 horas, em média. A remuneração média, em 2006, foi de R\$764,00.

Survey por ETAC

Para a ETAC foram entrevistados representantes das secretarias municipais de saúde, hospitais e serviços de apoio diagnóstico e terapêutico, tendo sido

considerados como Técnicos em Hemoterapia os trabalhadores formados em cursos técnicos com carga horária igual ou acima de 1.200 horas.

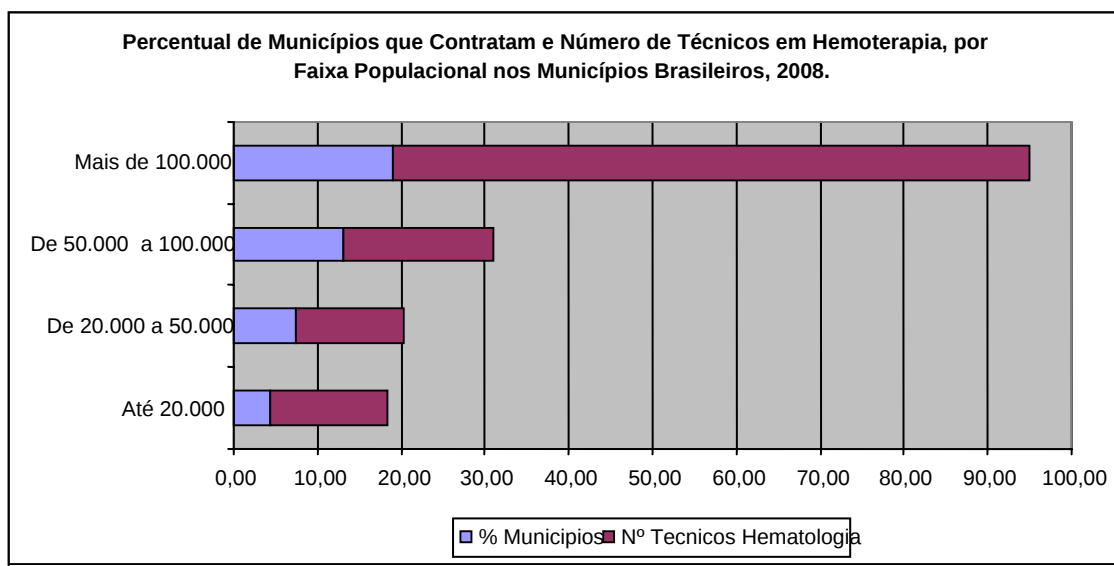
Em 1.797 estabelecimentos pesquisados, 207 (11,5%) informaram contratar 1.438 Técnicos em Hemoterapia, sendo que destes 54 (3,7%) não têm formação profissional.

Nestes estabelecimentos somente 16 (7,7%) estavam com 54 postos vagos, no momento do survey, e 8 estavam em processo de contratação com oferta de 13 vagas, com uma taxa de contratação de 0,9%.

Secretarias Municipais de Saúde

Do total de municípios respondentes ao survey, 7,8% (30) informaram contratar Técnicos em Hemoterapia, com um total de 121 profissionais, sendo 42% na região Nordeste e 28,92% na Sudeste. Em relação à faixa populacional, 62,80% dos técnicos estavam nos municípios acima de 100 mil habitantes.

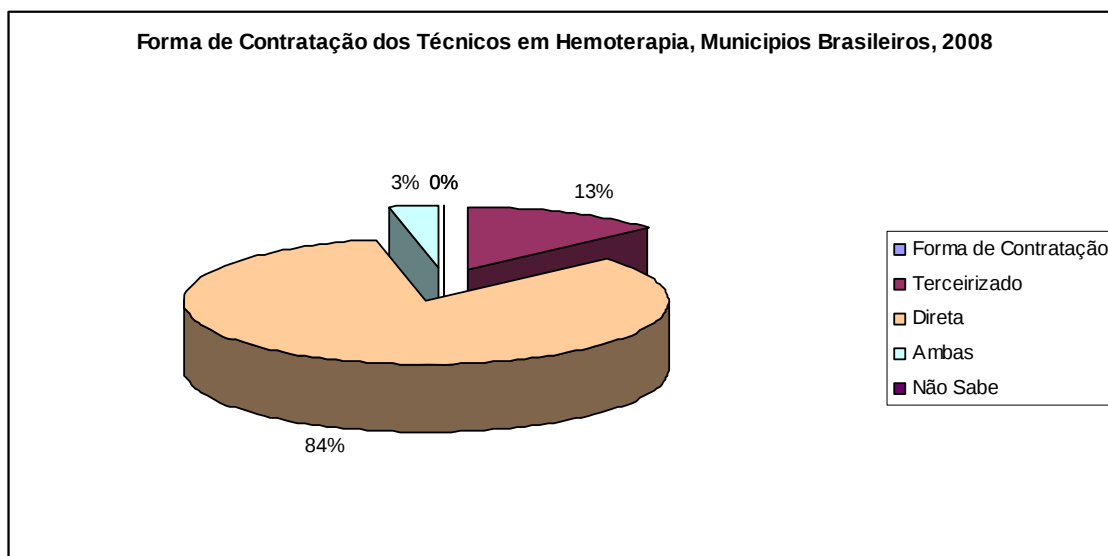
Gráfico 60



Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

A forma de contratação direta é predominante em 84% dos municípios, Gráfico 61, sendo que na região Sul, os 02 municípios contratantes declaram fazê-lo na forma terceirizada (Apêndice 5).

Gráfico 61



Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

Do total informado de trabalhadores sem formação profissional, 91,66% estão na região Nordeste.

Dos municípios que informam contratar Técnicos em Hemoterapia somente 05 têm postos vagos para 31 técnicos, e, no momento da pesquisa, 03 municípios estavam em processo de contratação de 02 técnicos.

O nível de dificuldade informado para a contratação de técnicos varia entre as regiões, e se considerado todos os níveis de dificuldade a região Norte tem 66,6% dos municípios relatando dificuldade para esta contratação, Tabela 34.

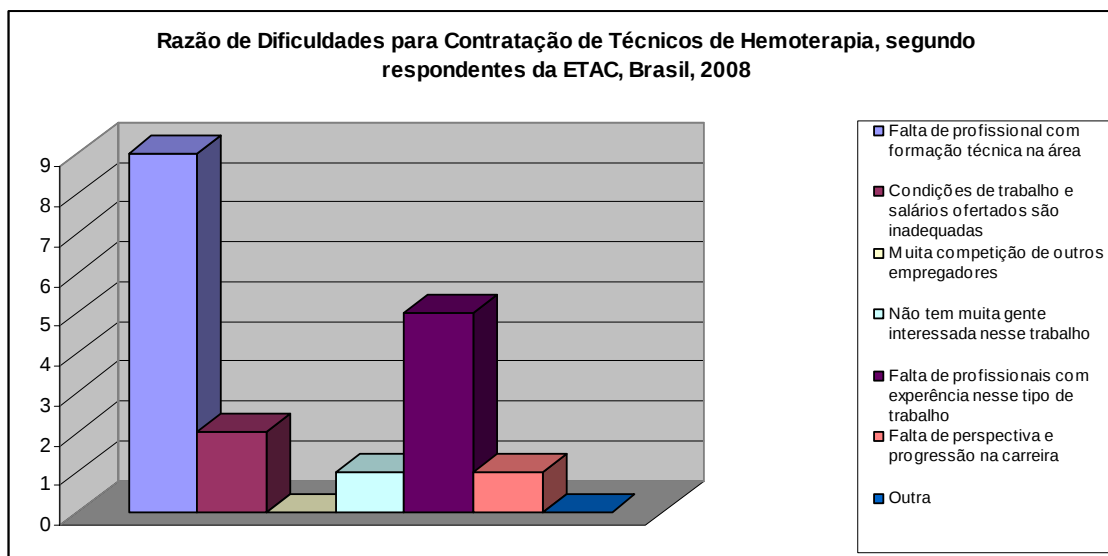
TABELA 34
Nível de dificuldade informado pelos municípios para a contratação de Técnicos em Hemoterapia, por Região Natural. Brasil, 2008.

Nível de dificuldade para contratação de Técnicos em Hemoterapia		Brasil	Norte	Nordeste	Centro Oeste	Sudeste	Sul
Muita	n	9	1	5	0	2	1
	%	30,0	33,3	35,7	0,0	25,0	50,0
Pouca	n	3	1	1	0	1	0
	%	10,0	33,3	7,1	0,0	12,5	0,0
Nenhuma	n	15	1	8	3	3	0
	%	50,0	33,3	57,1	100,0	37,5	0,0
Não sabe	n	3	0	0	0	2	1
	%	10,0	0,0	0,0	0,0	25,0	50,0

Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

Das dificuldades relatadas as que se sobrepõem são a falta de profissionais com formação e falta de profissionais com experiência na área.

Gráfico 62

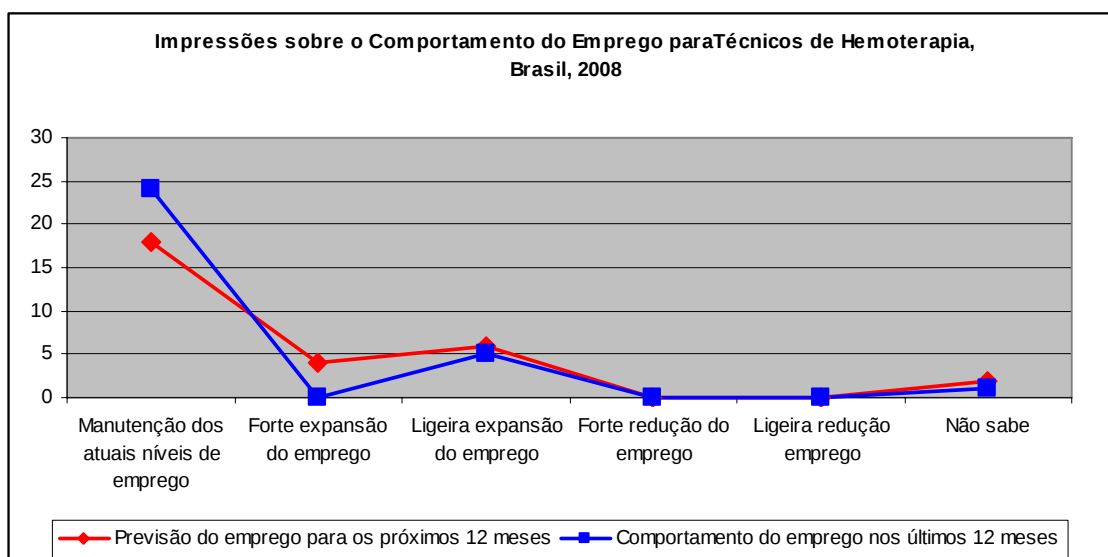


Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

Opinativas

Para 60% dos respondentes das Secretarias Municipais de Saúde que contratam técnicos em hemoterapia a tendência é de que haverá manutenção do emprego e, ainda, 33% deles acreditam em expansão para os próximos 12 meses.

Gráfico 63

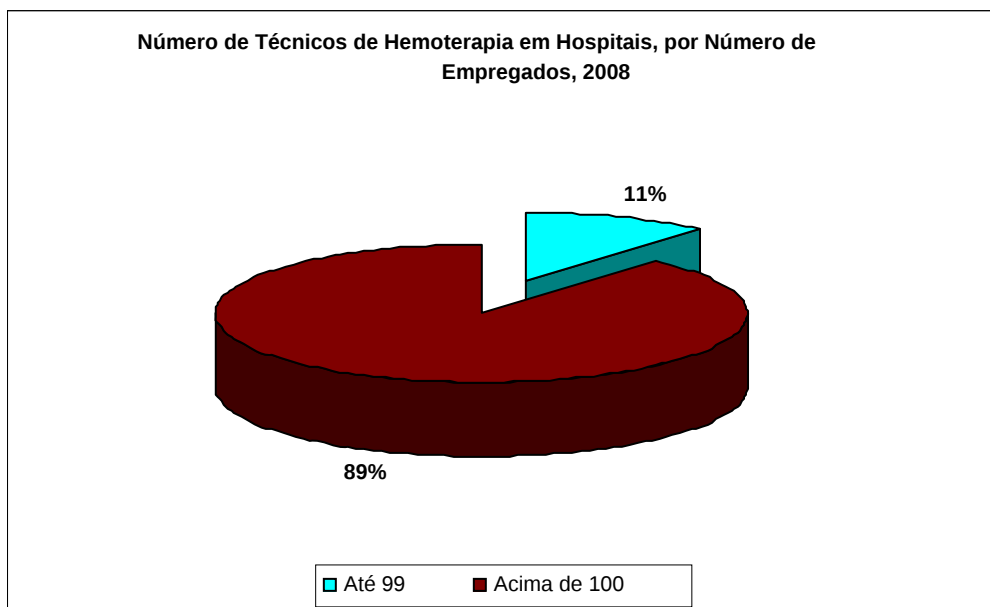


Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

Hospitais

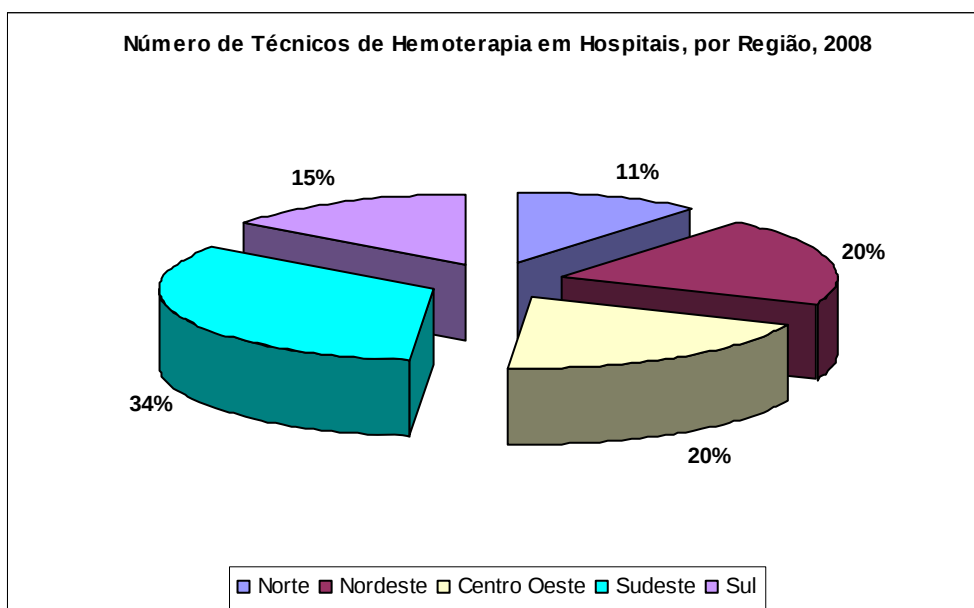
Nos hospitais entrevistados foram identificados 638 Técnicos em Hemoterapia, em 136 deles, o que corresponde a 16,4% do total dos hospitais amostrados. Destes, 89% são estabelecimentos com mais de 100 empregados, Gráfico 64, com menor proporção na região Norte, Gráfico 65.

Gráfico 64



Fonte: Pesquisa “Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde” - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

Gráfico 65



Fonte: Pesquisa “Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde” - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

A forma de contratação direta aparece em 68,4% dos serviços hospitalares pesquisados, sendo significativa que a forma de contratação terceirizada, de 30,9%, como pode ser observada, na Tabela 35.

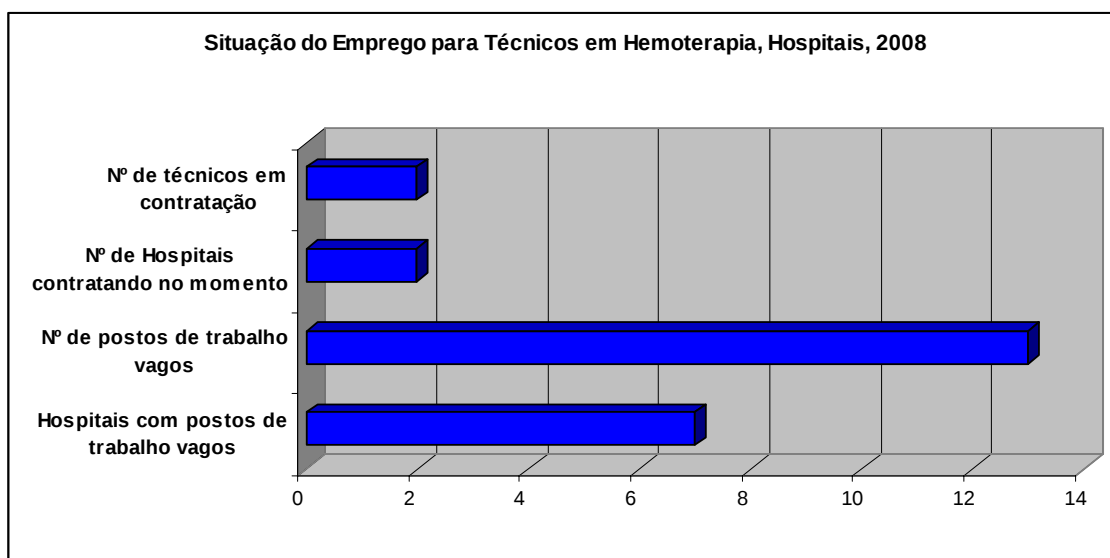
TABELA 35
Formas de contratação de Técnicos em Hemoterapia nos hospitais pesquisados, Brasil, 2008.

Forma de Contratação		
<i>Terceirizado</i>	n	42
	%	30,9
<i>Direta</i>	n	93
	%	68,4
<i>Ambas</i>	n	1
	%	0,7
<i>Não Sabe</i>	n	0
	%	0,0

Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

O número de hospitais contratando no momento da entrevista é de apenas 02, Gráfico 66, assim como o número de técnicos em contratação (02). Estes 02 hospitais têm mais de 100 empregados e estão situados nas regiões Sul e Sudeste (Apêndice 5).

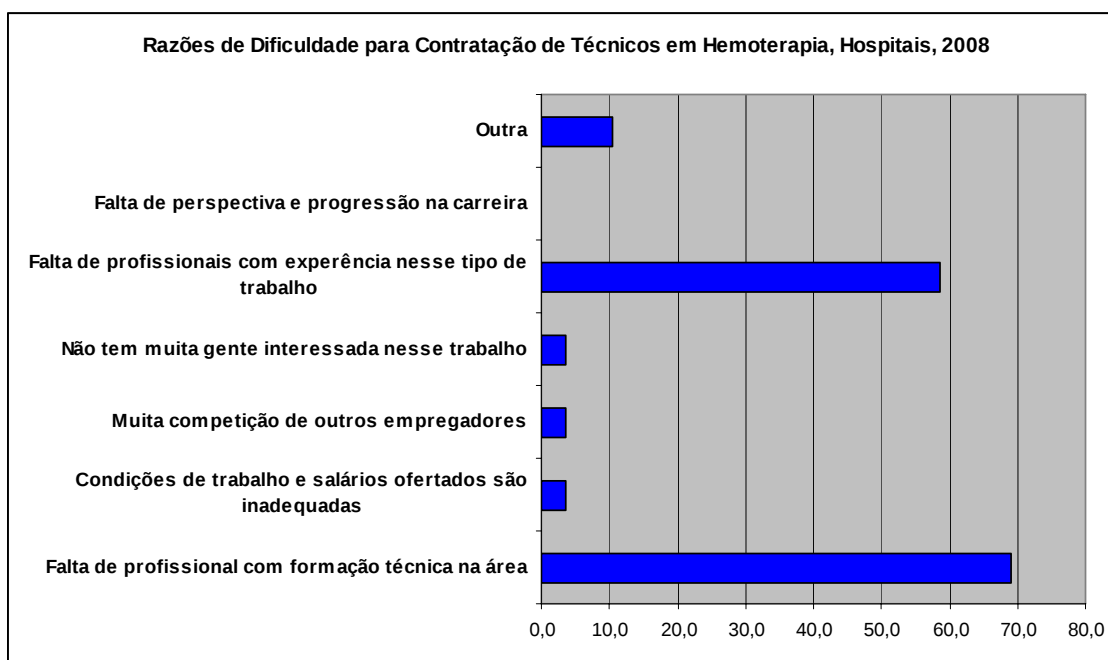
Gráfico 66



Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

Metade dos entrevistados, 52,2%, considera que não há nenhuma dificuldade para contratação de Técnicos em Hemoterapia, e somente 18 respondentes apontaram algum nível de dificuldade. Destes 69% consideram que a razão da dificuldade é a falta de formação profissional e 52,2% consideram que é a falta de profissionais com experiência na área.

Gráfico 67

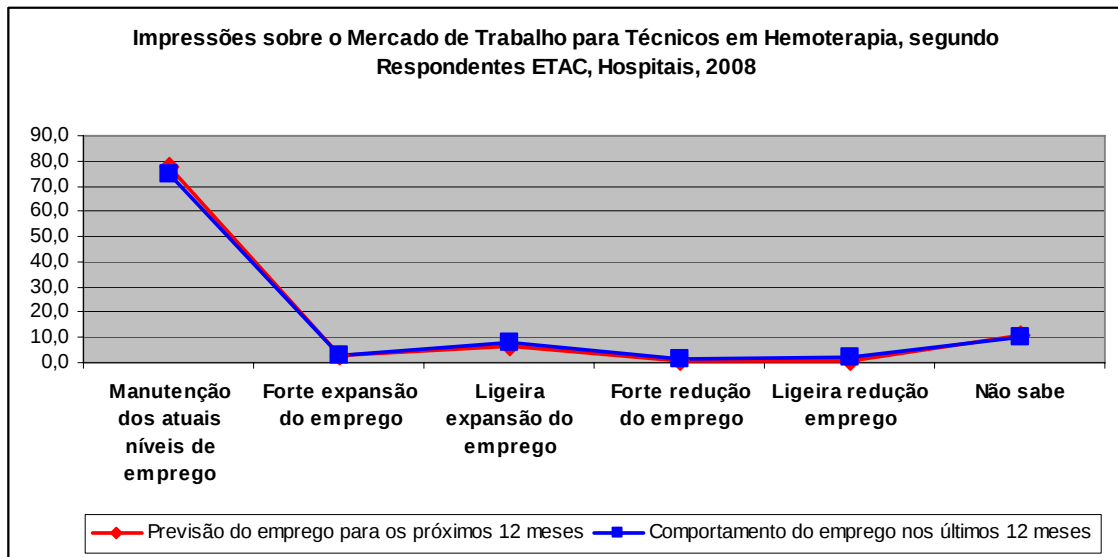


Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

Opinativas

Quanto às expectativas para o mercado de trabalho dos Técnicos em Hemoterapia, os respondentes consideram que deve haver manutenção do emprego, não havendo indicativo de redução, seguindo a tendência dos últimos 12 meses. Gráfico 68.

Gráfico 68



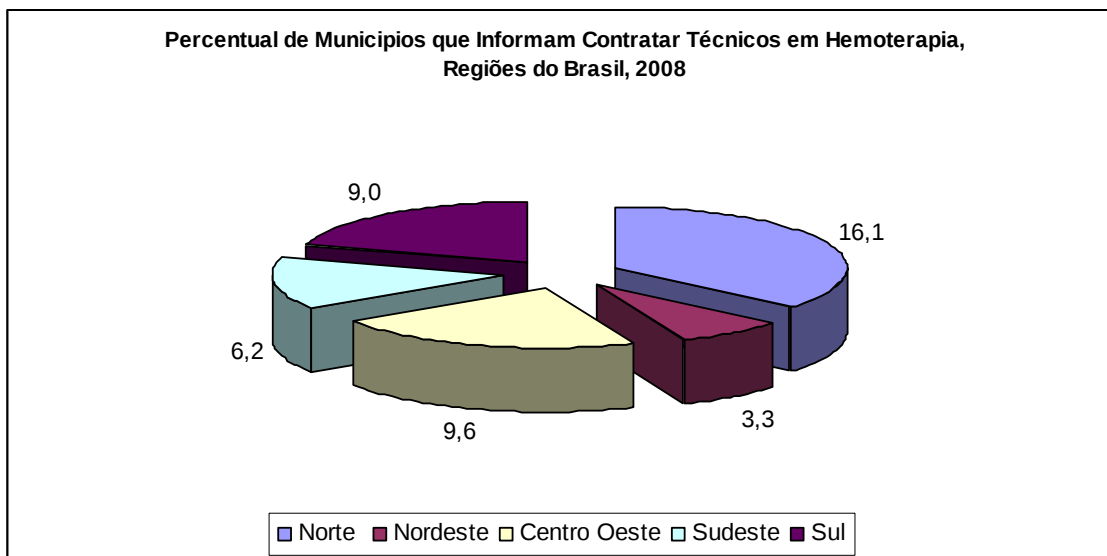
Fonte: Pesquisa “Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde” - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

Serviços de Apoio de Diagnóstico e Tratamento – SADT

Do total de 581 estabelecimentos de SADT pesquisados 41 relataram que contratam Técnicos em Hemoterapia, sendo que 90% destes têm até 100 empregados e 46% dos estabelecimentos estão situados na região sudeste.

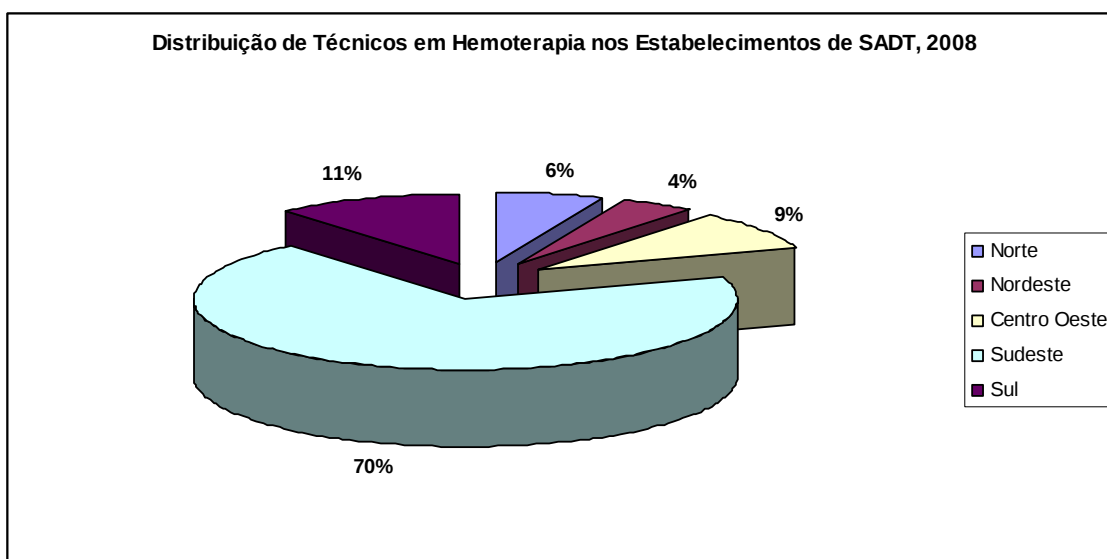
Nestes estabelecimentos foram informados a presença de 679 técnicos, com 90% por contratação direta, sendo que 56% estão em serviços com até 100 empregados. Destes trabalhadores 3,7% não têm formação profissional, segundo informação dos respondentes. Os serviços localizados na região norte são os que percentualmente mais informaram contratar Técnicos em Hemoterapia (16,1%), mas 70% do total destes trabalhadores estão em serviços localizados na região sudeste, Gráficos 69 e 70.

Gráfico 69



Fonte: Pesquisa “Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde” - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

Gráfico 70

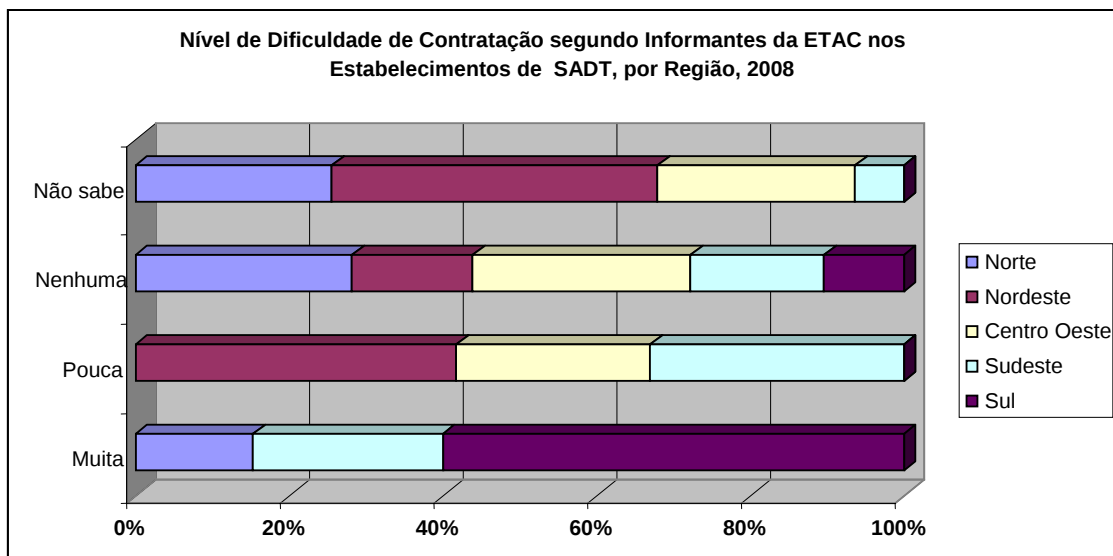


Fonte: Pesquisa “Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde” - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

No momento da entrevista somente 03 estabelecimentos de SADT estavam contratando Técnicos em Hemoterapia com 09 vagas, sendo 77% para a região sul.

Do total de respondentes dos estabelecimentos de SADT 51% relatou algum nível de dificuldade para contratação de Técnicos em Hemoterapia, sendo que na região sul 78% consideram muito difícil contratar estes técnicos.

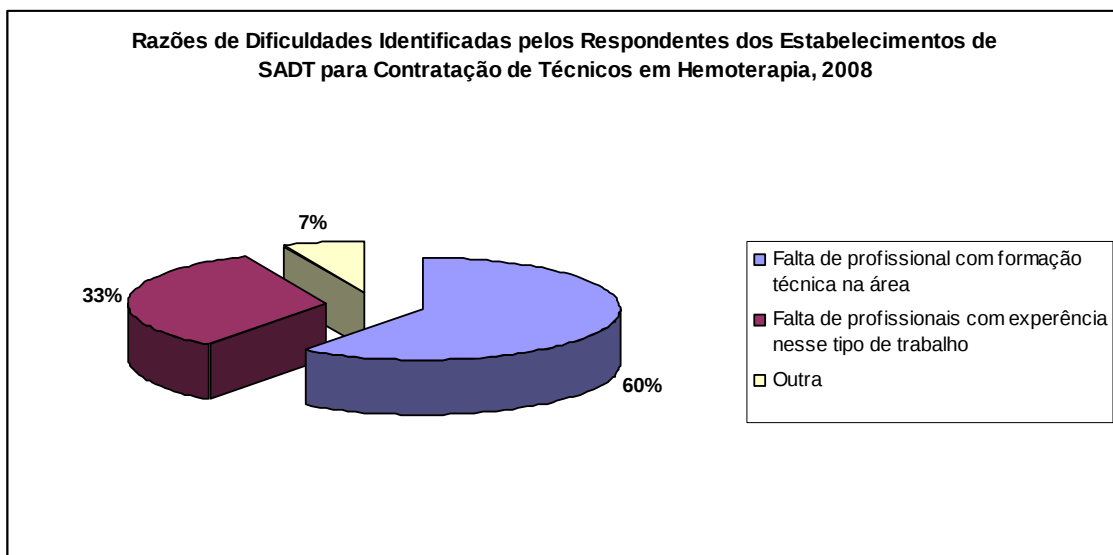
Gráfico 71



Fonte: Pesquisa “Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde” - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

Para esta dificuldade é apontada como principal causa, por 60% dos respondentes, a *Falta de profissional com formação técnica na área* e na região sul chega a 100% dos entrevistados.

Gráfico 72

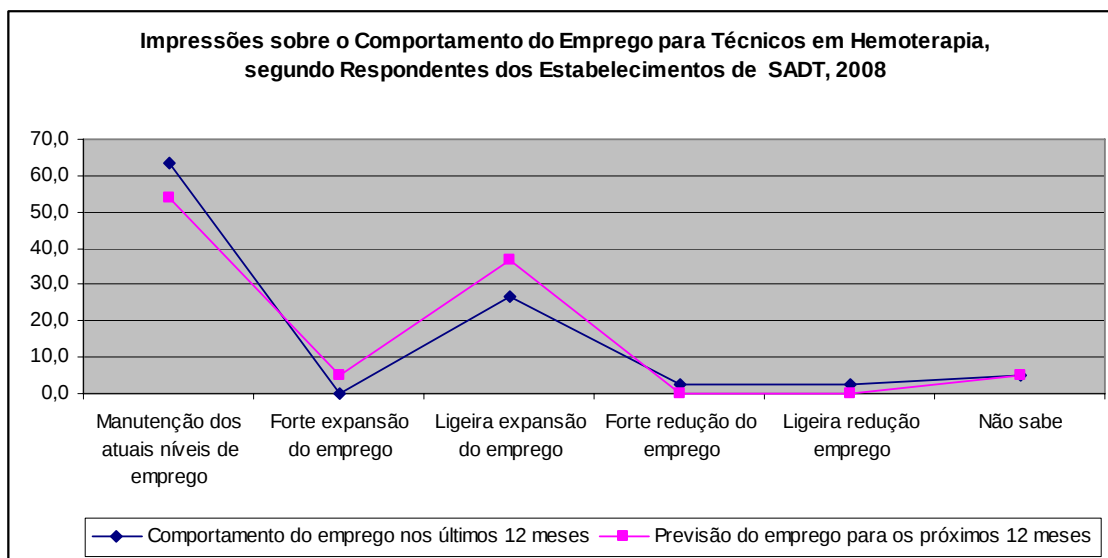


Fonte: Pesquisa “Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde” - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

A impressão dos respondentes sobre o comportamento do emprego para os Técnicos em Hemoterapia é de que haverá manutenção do emprego e 37% consideram a possibilidade de uma ligeira expansão na oferta de vagas, com

exceção dos respondentes na região nordeste que nenhum aponta esta possibilidade.

Gráfico 73



Fonte: Pesquisa “Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde” - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

4.3.5. Cuidador de Idoso

Aspectos taxonômicos

Nos Referenciais Curriculares e no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos não há referência a cursos de formação técnica para esta ocupação.

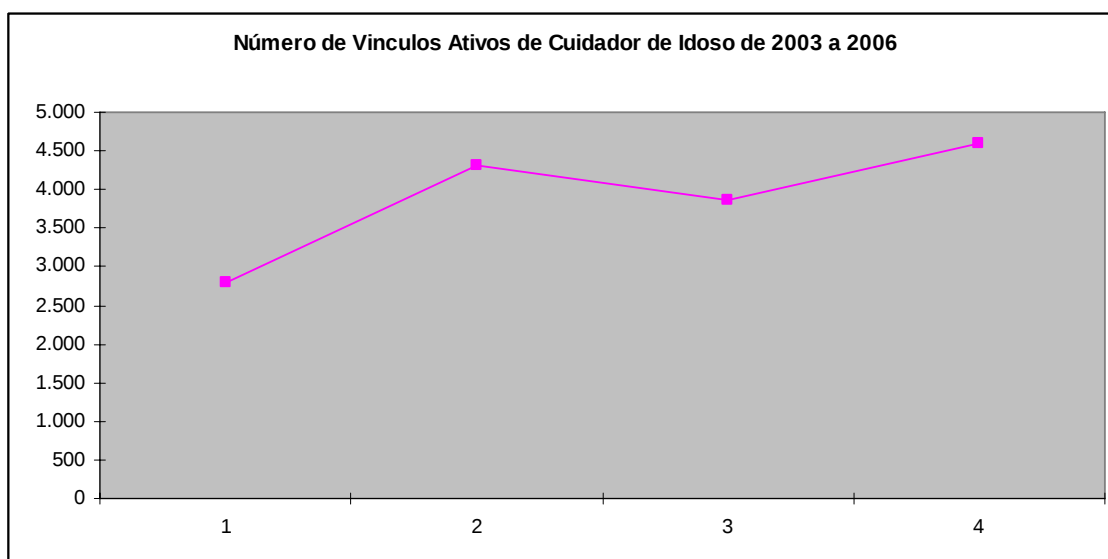
Na CBO essa ocupação encontra-se na Família *Cuidador de idosos (Código 5162 – 10)* que inclui as seguintes denominações: Acompanhante de Idosos, Cuidador de Pessoas Idosas e Dependentes, Cuidador de Idosos Domiciliar, Cuidador de Idosos Institucional e Gero-sitter. De acordo com a descrição esta ocupação é constituída de “*peessoas com dois anos de experiência em domicílios ou instituições cuidadoras públicas, privadas ou ONGS, em funções supervisionadas de pajem, mãe-substituta ou auxiliar de cuidador, cuidando de pessoas das mais variadas idades*. Quanto à formação, indica que deve ser por meio de cursos e treinamentos de formação profissional básicos, concomitante ou após a formação mínima que varia da quarta série do ensino fundamental até o ensino médio. Podem ter acesso os trabalhadores

que estão sendo reconvertidos da ocupação de Atendente de Enfermagem. No caso de atendimento a indivíduos com elevado grau de dependência, exige-se formação na área de saúde, devendo o profissional ser classificado na função de Técnico/Auxiliar de Enfermagem. O trabalho é exercido em domicílios ou instituições cuidadoras de crianças, jovens, adultos e idosos. As atividades são exercidas com alguma forma de supervisão, na condição de trabalho autônomo ou assalariado.

Mercado de Trabalho - RAIS

A RAIS indica um crescimento importante de 64% de vínculos ativos de Cuidadores de Idosos no período de 2003 a 2006, passando de 2.802 para 4.313 vínculos. Do total de vínculos ativos em 2006, 56,5% estava no macrossetor saúde. Isto porque esses trabalhadores estão também empregados em instituições de longa permanência, que estão classificadas pela RAIS em outro setor da economia.

Gráfico 74



Fonte: RAIS/MTE, adaptado por Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG.

A média de remuneração em 2006 foi de R\$523,00 com uma média de 42 horas semanais de trabalho. A média de idade em todos os anos analisados foi de 39 anos.

Survey por ETAC

Nos 448 estabelecimentos de longa permanência e secretarias municipais de saúde pesquisados, 59 (13,2%) informaram contratar 776 Cuidadores de Idoso, sendo que destes 76 (9,8%) foram considerados pelos informantes como não tendo capacitação específica.

Nos estabelecimentos contratantes 09 (15,3%) informaram ter 79 postos vagos, e no momento do survey, somente 2 estavam em processo de contratação com oferta de 8 vagas, com uma taxa de vacância de 10,18% e de contratação de 1,03%.

Para a ETAC foram entrevistados representantes das secretarias municipais de saúde e instituições de longa permanência, e considerados como Cuidadores de Idosos qualificados os trabalhadores com treinamento com carga horária igual ou superior a 40 horas.

Secretarias Municipais de Saúde

Do total de municípios pesquisados na ETAC somente 15 (3,9%) informaram contratar cuidadores de idosos, totalizando 113 cuidadores. Com um número tão reduzido de municípios e trabalhadores contratados optou-se por apresentar os números absolutos para todos os resultados da entrevista. Assim, observa-se, na Tabela abaixo, que 78% (88) destes trabalhadores estão contratados em municípios com mais de 100 mil habitantes e que na região Norte, que possui 47% (53) dos contratados, estes estão concentrados em apenas 01 município.

TABELA 36
Municípios que contratam Cuidadores de Idosos segundo faixa populacional, Brasil, 2008

Faixa Populacional	% Municípios Contratantes/ Nº Municípios	Nº Técnicos
Até 20.000	3,00 (7)	19
De 20.000 a 50.000	1,9 (1)	4
De 50.000 a 100.000	4,3 (2)	2
Mais de 100.000	9,4 (5)	88

Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

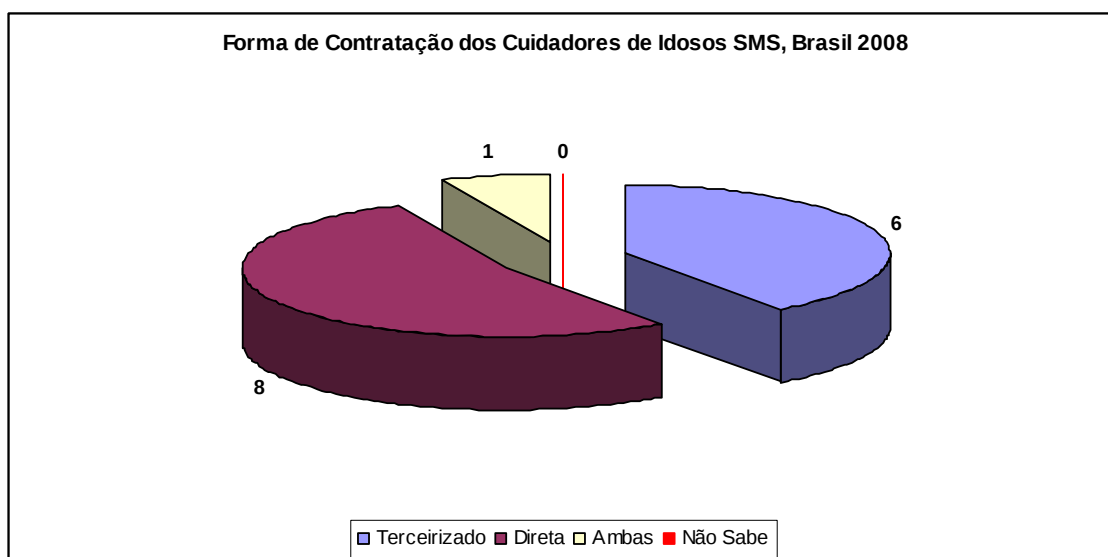
TABELA 37
Municípios que contratam Cuidadores de Idosos segundo Região Natural, Brasil, 2008

Região	% Municípios Contratantes/ Nº Municípios	Nº Técnicos
Norte	3,2 (1)	53
Nordeste	0,9 (1)	3
Centro Oeste	5,4 (2)	10
Sudeste	7,5 (9)	39
Sul	2,4 (2)	8

Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

Dos 15 municípios que contratam cuidador de idosos, 53,3% o fazem de forma direta e, 40%, terceirizada.

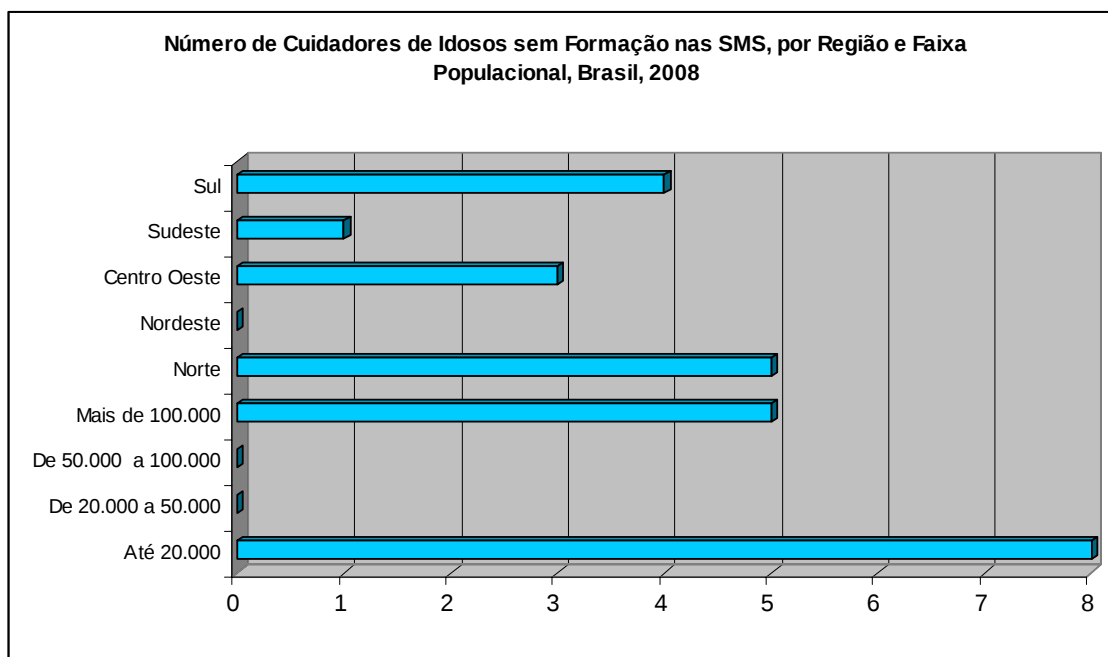
Gráfico 75



Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

Segundo os respondentes 13 cuidadores (11,5%), não atendiam ao critério de possuir treinamento com carga horária mínima de 40 horas, e conforme pode ser observado no Gráfico 76, eles estavam em sua maioria (62%) nos municípios com até 20 mil habitantes e nas regiões Norte e Sul.

Gráfico 76



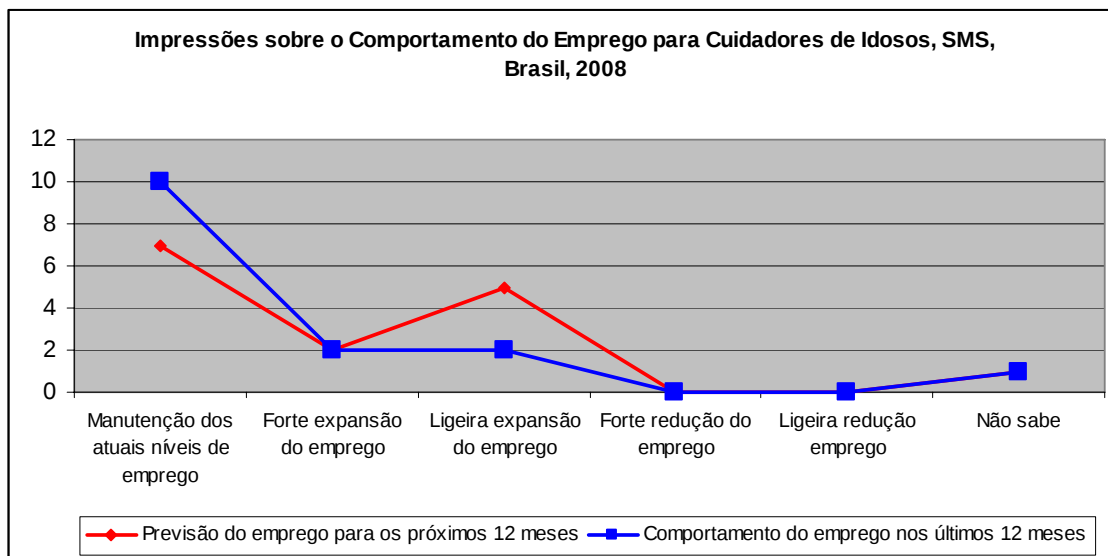
Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

Quanto à existência de postos vagos de trabalho somente 03 municípios informaram ter 35 vagas, mas no momento da entrevista nenhum deles estava contratando. Destaca-se que das 35 vagas informadas, 86% estavam concentradas em um único município na região Sudeste.

Opinativas

A opinião dos respondentes sobre o emprego desta ocupação é de que deverá haver para os próximos 12 meses uma ligeira expansão da oferta de emprego nas secretarias municipais de saúde.

Gráfico 77



Fonte: Pesquisa “Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde” - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

Instituições de Longa Permanência

Foram pesquisadas 63 Instituições de Longa Permanência e, destas, 44 (69,8%) contratam cuidadores de idosos, informando um total de 663 cuidadores. Destes, 63 (9,5%) não possuem qualificação.

A contratação direta é feita por 97,7% das instituições respondentes. Do total delas, 06 informaram estar com postos vagos, mas somente 02 estavam em processo de contratação de 08 cuidadores no momento da entrevista. Dos entrevistados, 47,7% não encontram nenhuma dificuldade para contratação, enquanto que para 27,3% há muita dificuldade. Das razões apontadas destaca-se a *falta de profissionais com experiência nesse tipo de trabalho* (47,6%) e a *falta de profissional com formação técnica na área* (28,6%), Tabela 38.

TABELA 38
Razões apontadas por instituições de longa permanência para a dificuldade de contratação de Cuidadores de Idosos, Brasil, 2008.

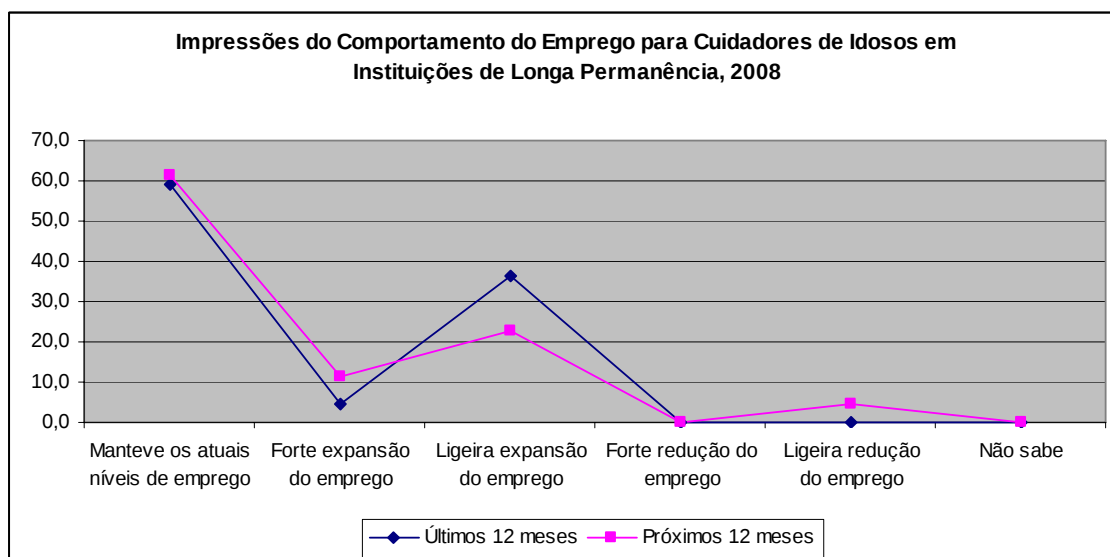
Razão da dificuldade		
<i>Falta de profissional com formação técnica na área</i>	n	6
	%	28,6
<i>Condições de trabalho e salários ofertados são inadequadas</i>	n	1
	%	4,8
<i>Muita competição de outros empregadores</i>	n	1
	%	4,8
<i>Não tem muita gente interessada nesse trabalho</i>	n	1
	%	4,8
<i>Falta de profissionais com experiência nesse tipo de trabalho</i>	n	10
	%	47,6
<i>Falta de perspectiva e progressão na carreira</i>	n	0
	%	0,0
<i>Outra</i>	n	4
	%	19,0

Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

Opinativas

Para os entrevistados haverá manutenção do emprego, e 11,4% acreditam em uma ligeira expansão para os próximos 12 meses, Gráfico 78.

Gráfico 78



Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

4.3.6. Saúde Bucal: Técnico em Higiene Bucal e Atendente de Consultório Dentário

Aspectos taxonômicos

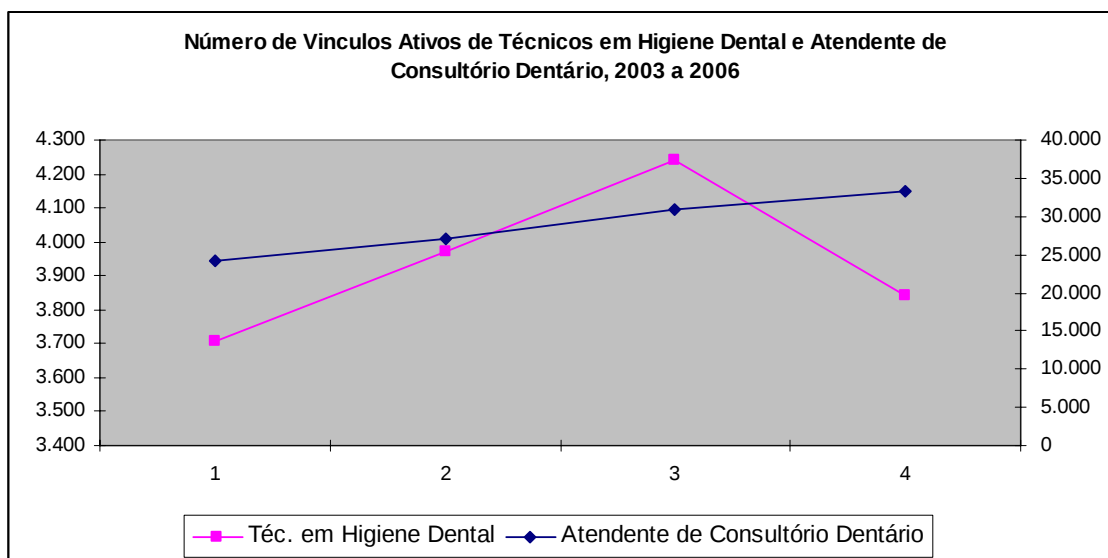
Os Referenciais Curriculares descrevem as atividades da subárea de Saúde Bucal, exercidas pelo Técnico em Higiene Dental e Atendente de Consultório Dentário como relacionadas à *“prevenção de afecções bucais, o tratamento de problemas odontológicos e a recuperação da integridade dentária mediante ações educativas de promoção da saúde bucal, de medidas de prevenção da cárie dentária e doenças periodontais, e da confecção de próteses odontológicas, segundo solicitação/prescrição do odontólogo, com o objetivo de preservar a função mastigatória, a deglutição, a fonação e a saúde geral do cliente/paciente”*. O Catálogo Nacional de Cursos coloca como áreas de atuação as clínicas ou consultórios odontológicos e o Sistema Único de Saúde.

Na CBO a família correspondente a estas ocupações é a do *Técnico em Higiene Dental* – Código 3224 - 05 – e do *Atendente de Consultório Dentário*, que inclui *Atendente de Clínica Dentária, Atendente de Gabinete Dentário, Atendente de Serviço Odontológico, Atendente Odontológico, Auxiliar de Dentista* – Código 3224 – 15. Como área de atuação a CBO identifica as clínicas privadas e, majoritariamente, os serviços odontológicos municipais, estaduais e federais, sob supervisão dos cirurgiões dentistas.

Mercado de Trabalho – RAIS

Segundo os dados da RAIS o número de vínculos ativos em 2006 para Técnico em Higiene Dental era de 3.844 vínculos e para Atendente de Consultório Dentário de 33.402. No Gráfico 79 observa-se que o índice de crescimento do emprego para os Atendentes de Consultório Dentário de 37,6% foi bem superior ao do Técnico em Higiene Dental, que foi de 3,7%, no período de 2003 a 2006. A participação do ACD no macrossetor saúde é de 89% e do THD de 92%.

Gráfico 79



Fonte: RAIS/MTE, adaptado por Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG.

A remuneração média do THD é superior à do ACD, respectivamente, R\$977,00 e R\$578,00, em 2006. A média de horas trabalhadas aumentou para os técnicos no decorrer do período 2003/06 e manteve-se em 41 horas para os atendentes. A idade média dos técnicos (38 anos) é superior ao dos atendentes (32).

TABELA 39

Remuneração média, média de horas contratuais semanais e média de idade de Técnicos em Higiene Dental e Atendentes de Consultório Dentário. Brasil, 2008.

Ocupações	Remuneração Média (R\$)				Média de horas semanais				Média de idade			
Téc. em Higiene Dental	760	835	897	977	37	38	37	39	37	38	38	38
Atendente de Consultório Dentário	451	489	534	578	41	41	41	41	31	31	31	32

Fonte: RAIS/MTE, adaptado por Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG.

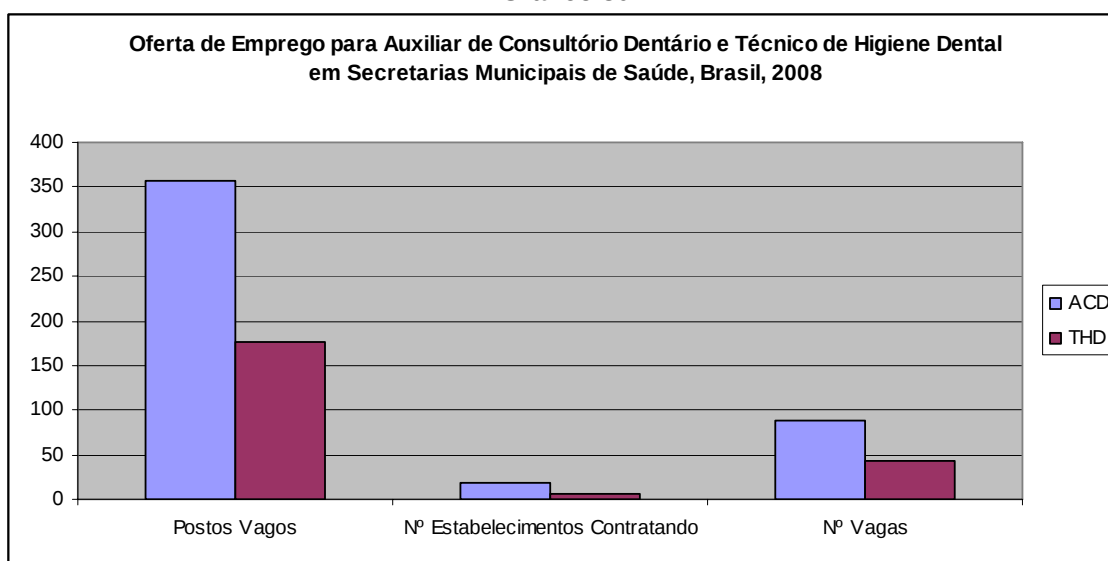
Survey por ETAC

Para a ETAC foram entrevistados somente os representantes das secretarias municipais de saúde, sendo considerados Técnicos de Higiene Dental os trabalhadores formados em cursos técnicos com carga horária igual ou acima de 1.200 horas e Atendentes de Consultório Dentário os com carga horária igual ou acima de 600 horas.

Em 385 secretarias municipais de saúde pesquisadas 332 (86,2%) informaram contratar 3.869 Auxiliar de Consultório Dentário – ACD e 120 (31,2%) contratam 680 Técnicos de Higiene Dental - THD, e segundo os respondentes, 5,5% (213) e 0,4% (3) respectivamente, não possuem formação profissional.

Em 49 (14,8%) secretarias havia, no momento do survey, postos vagos para ACD e em 28 (23,3%) para THD. Observa-se que o número de postos vagos e em contratação para ACD é superior ao de THD, Gráfico 80.

Gráfico 80



Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

Secretarias Municipais de Saúde

Do total de secretarias participantes no estudo, 86,2% informaram contratar Atendente de Consultório Dentário – ACD (3.869) e 31,2% Técnico de Higiene Dental – THD (680), sendo que acima de 60% destes trabalhadores estão em municípios com mais de 100 mil habitantes. Quando analisadas as variáveis de faixa populacional e região vê-se que em todas as situações esta proporção se mantém, sendo que onde há o menor percentual de contratação de THD é nos municípios com menos de 20.000 mil habitantes e o maior percentual nos acima de 100.000 mil habitantes. Para as regiões o menor percentual de contratação de ACD e THD está no Sul do país, Tabelas 40 e 41.

TABELA 40
 Percentual de municípios que contratam Técnicos em Higiene Dental e Atendentes de Consultório
 Dentário segundo Faixa Populacional, Brasil, 2008

Faixa Populacional	% Municípios Contratantes	
	ACD	THD
Até 20.000	83,6	17,2
De 20.000 a 50.000	87,00	46,3
De 50.000 a 100.000	91,3	45,7
Mais de 100.000	92,5	64,2

Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

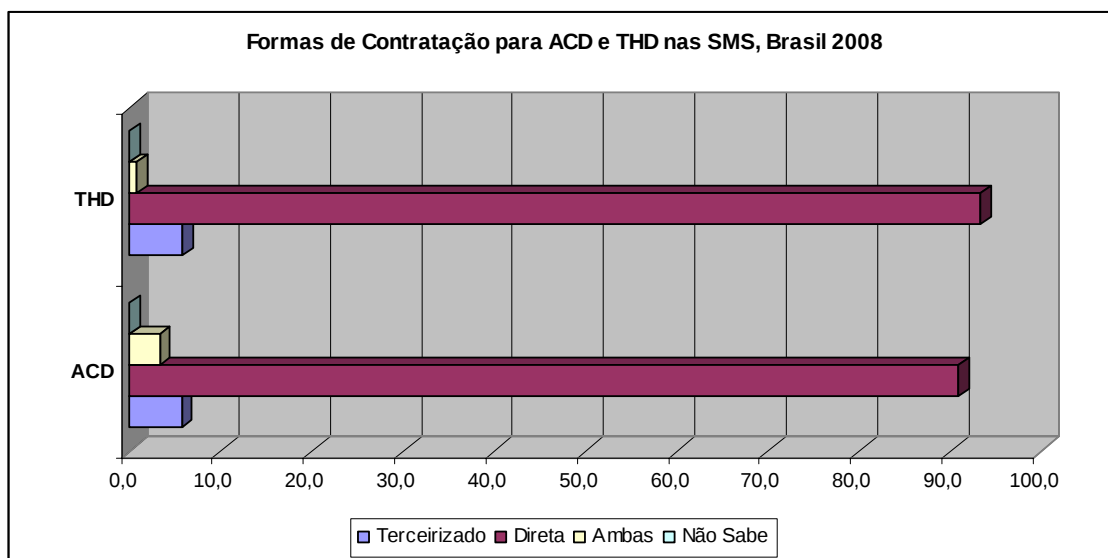
TABELA 41
 Percentual de municípios que contratam Técnicos em Higiene Dental e Atendentes de Consultório
 Dentário segundo Região Natural, Brasil, 2008

Região	% Municípios Contratantes	
	ACD	THD
Norte	83,9	32,3
Nordeste	93,6	30,4
Centro Oeste	91,9	56,8
Sudeste	86,7	30,00
Sul	73,2	22,00

Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

A forma de contratação direta é predominante tanto para ACD (91%) quanto para THD (93%), sendo a terceirização muito pequena (5%) em todos os municípios. Nas Tabelas 8 e 9 do Apêndice 5, chama a atenção, apesar do numero absoluto ser pequeno, a proporção de terceirização (12,8%) para ACD em municípios de 20 a 50 mil habitantes e para THD (14%) em municípios de 50 a 100 mil habitantes.

Gráfico 81

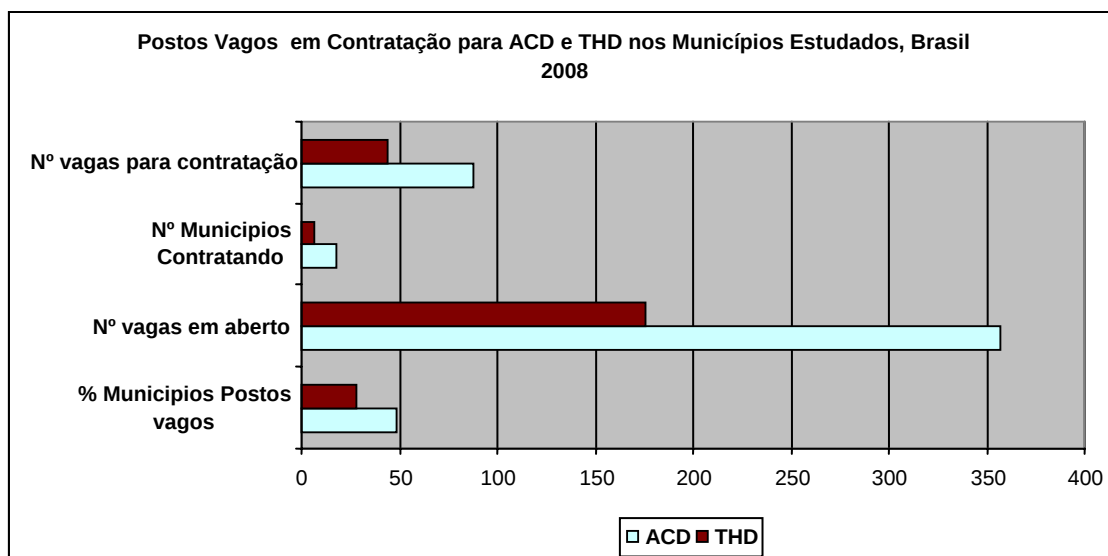


Fonte: Pesquisa “Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde” - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

O percentual destes trabalhadores sem formação profissional no total dos municípios é de 5,7% para ACD e 0,4% para THD, aumentando em média para 12% nos municípios com menos de 100 mil habitantes, Tabelas 7 a 10 do Apêndice 5.

Em números absolutos existe um maior número de municípios com postos vagos para ACD (49) do que para THD (28), Gráfico 82, no entanto, se formos avaliar proporcionalmente dentro do conjunto dos municípios que os contratam teremos um percentual maior para THD, 23,3% do que para ACD, 14,8%. Destes municípios com postos vagos somente 5,4% estão contratando no momento ACD (88) e 5,8% THD (44).

Gráfico 82



Fonte: Pesquisa “Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde” - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

Segundo os respondentes, em geral, não há dificuldade para contratação de ACD (68,4%) e de THD (63,3%), Tabela 42. Quando avaliadas as Tabelas 2 a 10 do Apêndice 5, observa-se que o maior percentual de dificuldade está nos municípios do Norte (ACD – 23% e THD – 30%) e também nos municípios de 20 a 50 mil habitantes (ACD – 25% e THD -24%).

TABELA 42

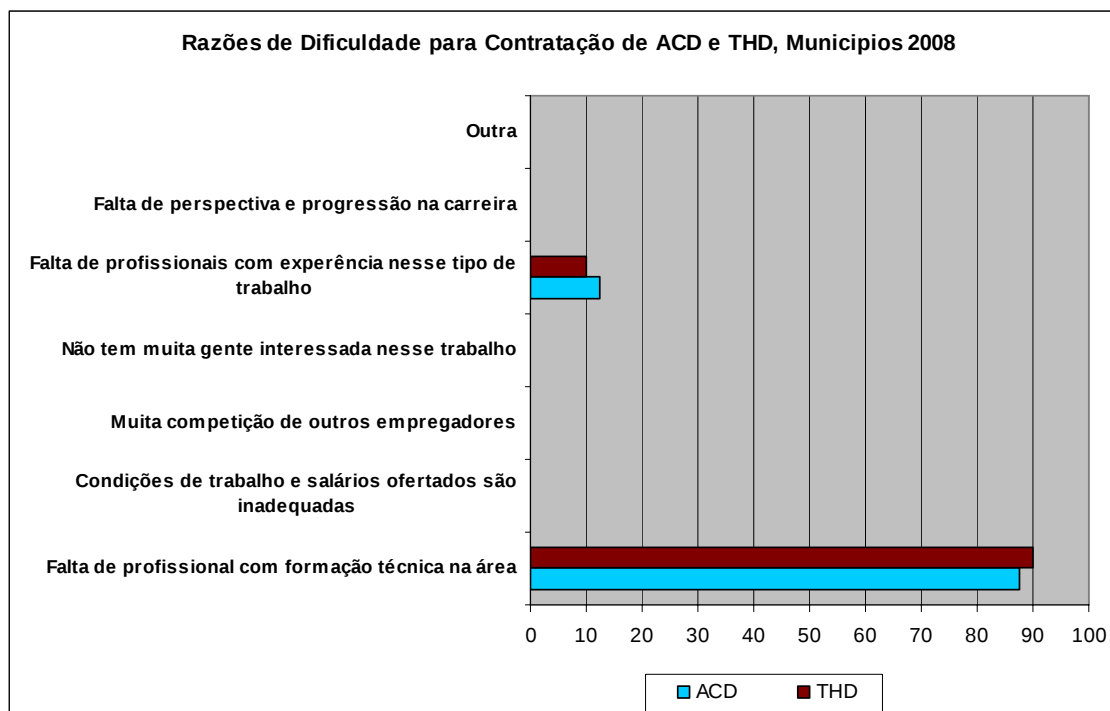
Nível de dificuldade informado pelas Secretarias Municipais de Saúde para contratação de Técnicos em Higiene Dental e Atendentes de Consultório Dentário, Brasil, 2008

Nível de dificuldade para contratação		ACD	THD
Muita	n	49	19
	%	14,8	15,8
Pouca	n	45	21
	%	13,6	17,5
Nenhuma	n	227	76
	%	68,4	63,3
Não sabe	n	11	4
	%	3,3	3,3

Fonte: Pesquisa “Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde” - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

As razões das dificuldades apontadas pelos respondentes que enfrentam este problema estão concentradas na “Falta de profissional com formação técnica na área” tanto para ACD (87,5%) quanto para THD (90%).

Gráfico 83

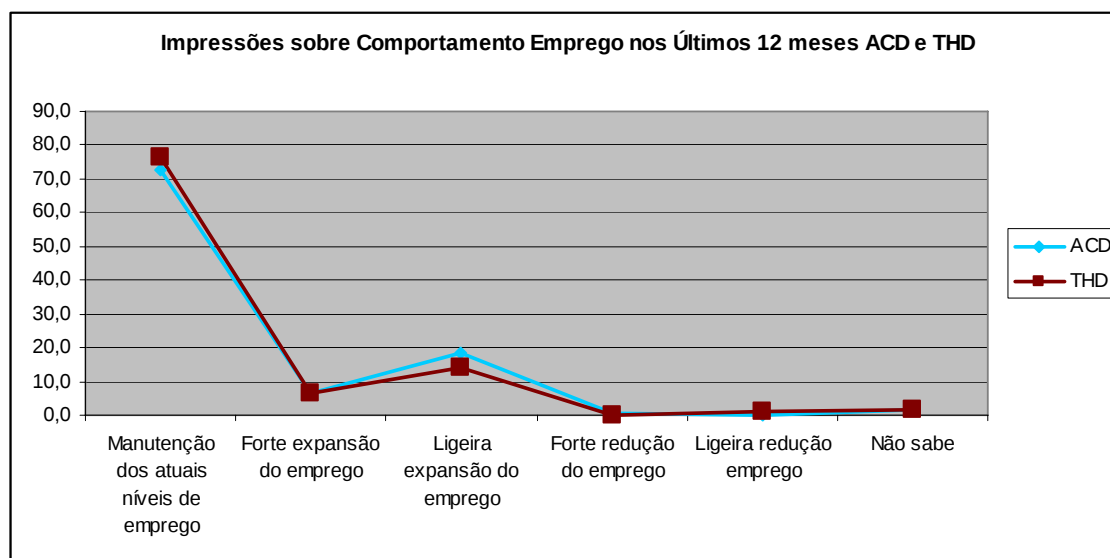


Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

Opinativas

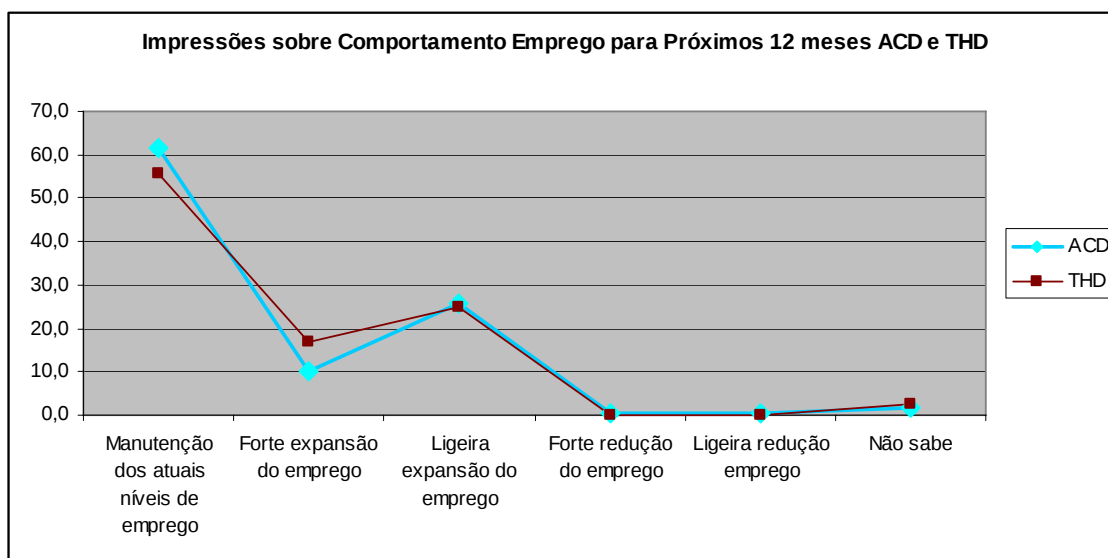
A opinião dos respondentes sobre o comportamento do mercado de trabalho para o ACD e THD é de que haverá manutenção do emprego para as duas áreas, com expansão superior ao verificado nos últimos 12 meses, não havendo diferença significativa entre as subáreas.

Gráfico 84



Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

Gráfico 85



Fonte: Pesquisa “Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde” - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

4.3.7. Técnico em Prótese Dentária

Aspectos taxonômicos

O Técnico em Prótese Dentária também está inserido na subárea de Saúde Bucal, estando, portanto, incluído na mesma definição de atividades do THD e ACD nos Referenciais Curriculares. No Catálogo Nacional de Cursos os locais de atuação são referidos como os *laboratórios de prótese dentária e de aparelhos ortodônticos, clínicas e consultórios odontológicos, serviços públicos de saúde e empresas de materiais odontológicos*.

Na CBO foi identificada como relacionada à esta ocupação a família dos Técnicos de Odontologia: *Protético Dentário – Código 3224 – 10 e Auxiliar de Prótese Dentária – Código 3224 – 20*. Como principal local de atuação está indicado os laboratórios privados, desenvolvendo trabalho individualmente ou em equipe, com auxílio de Auxiliares de Próteses Dentárias.

Mercado de Trabalho - RAIS

Na RAIS 2006 foram informados 1.391 vínculos de Técnicos em Prótese Dentária e 4.555 de Auxiliares, sendo em média 86% destes vínculos no macrossetor saúde. No período de 2003 a 2006 a taxa de crescimento do emprego para os auxiliares (39,9%) foi superior à dos técnicos (16,7%).

A remuneração média em 2006 foi de R\$740,00 para Técnicos em Prótese Dentária e de R\$529,00 para os Auxiliares de Prótese Dentária. A média de horas semanais trabalhadas pelos Auxiliares de Prótese Dentária é de 1 hora a mais (43 horas) que os Técnicos em Prótese Dentária (42 horas) e a média de idade é 5 anos a menos (29 anos de idade para os Auxiliares) quando comparados aos técnicos (34 anos).

Survey por ETAC

Para a ETAC foram entrevistados representantes das secretarias municipais de saúde e de laboratórios de prótese dentária, e considerados como Técnicos em Prótese Dentária os trabalhadores formados em cursos técnicos com carga horária igual ou acima de 1.200 horas.

Nos 466 estabelecimentos da amostra pesquisados, 115 (24,7%) informaram contratar 667 Técnicos de Prótese Dentária, sendo que destes 145 (21,7%) foram considerados pelos informantes como não tendo formação profissional.

Nos estabelecimentos contratantes 13 (11,3%) informaram ter 24 postos vagos, e no momento do survey, 7 estavam em processo de contratação com oferta de 10 vagas, com uma taxa de vacância de 3,6% e de contratação de 1,5%.

Secretarias Municipais de Saúde

Somente 9,9% (38) dos municípios participantes declararam contratar Técnico em Prótese Dentária, sendo que 12 destes municípios estão na região Nordeste e, 14 municípios, na região Sudeste, Tabelas 5 e 6 do Apêndice 5. Na tabela abaixo se observa que uma parcela significativa (31,6%) deste total está em municípios com até 20 mil habitantes.

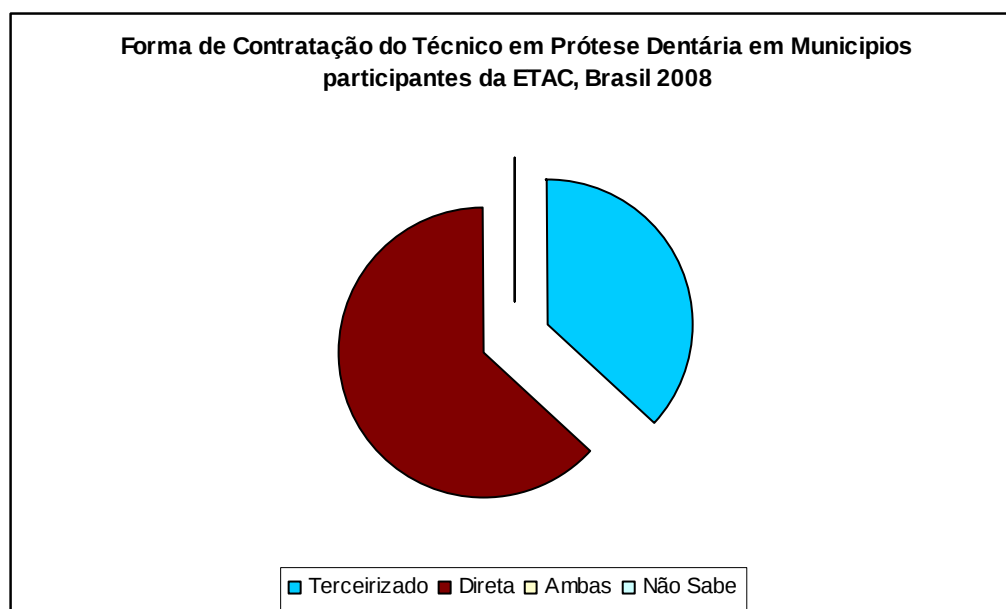
TABELA 43
Número de municípios que contratam Técnicos em Prótese Dentária segundo Faixa Populacional, Brasil, 2008

Faixa Populacional	Nº Municípios Contratantes
Até 20.000	12
De 20.000 a 50.000	3
De 50.000 a 100.000	9
Mais de 100.000	14
Total	38

Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

A forma de contratação direta é predominante (63,2%), mas a forma terceirizada é bastante significativa (36,8%).

Gráfico 86



Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

Destes técnicos 8,5% (7) não possuem formação profissional, sendo 04 deles contratados em municípios acima de 100 mil habitantes.

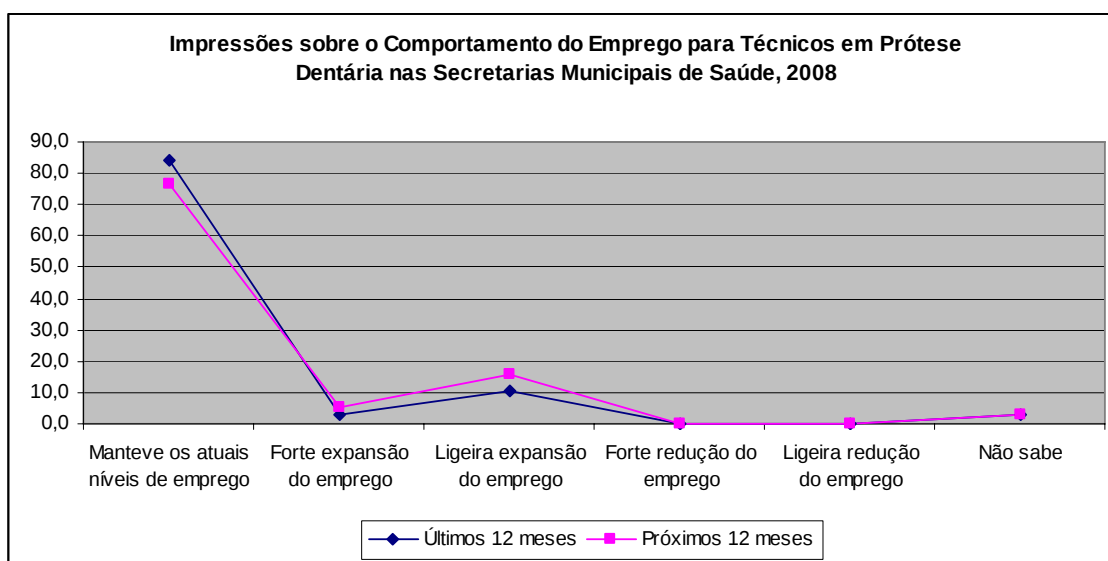
Somente 07 municípios informaram ter 14 postos vagos de trabalho para Técnico em Prótese Dentária e destes, 01 informou estar contratando 02 trabalhadores no momento da entrevista. Segundo os entrevistados que relataram contratar estes técnicos, 65,8% (25), relatou que não há dificuldade em contratá-los, e para os que

enfrentam este problema 100% aponta como causa a *falta de profissionais com formação técnica nesta área*.

Opinativas

Apesar do reduzido número de municípios contratantes, a previsão é de manutenção do emprego, chegando a se considerar uma ligeira expansão da oferta.

Gráfico 87



Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

Laboratórios de Prótese Dentária

Foram pesquisados 81 Laboratórios de Prótese Dentária e em 95,1% há contratação de Técnicos de Prótese Dentária, sendo 90,9% de forma direta. O total de empregados encontrado no conjunto dos laboratórios amostrados foi de 585 técnicos, sendo que 23,6% não possuem formação técnica profissional.

No momento da entrevista, 06 laboratórios informaram ter 10 postos vagos de trabalho e todos estavam em processo de contratação, com 08 técnicos já sendo contratados.

Para 45,5% dos entrevistados há muita dificuldade para a contratação destes técnicos, e a razão apontada por 77,6% é a *Falta de profissionais com experiência nesse tipo de trabalho*, conforme a Tabela 44.

TABELA 44
Razão da dificuldade para contratação de Técnicos em Prótese Dentária informada pelos Laboratórios de Prótese Dentária, Brasil, 2008

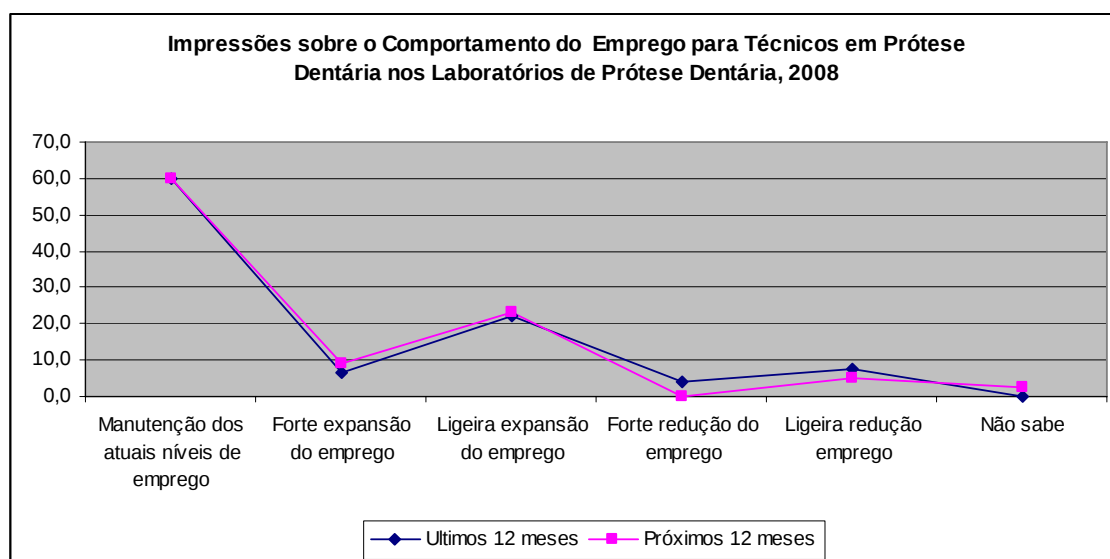
Razão da dificuldade para Contratação	%
<i>Falta de profissional com formação técnica na área</i>	14,3
<i>Condições de trabalho e salários ofertados são inadequadas</i>	0,0
<i>Muita competição de outros empregadores</i>	2,0
<i>Não tem muita gente interessada nesse trabalho</i>	2,0
<i>Falta de profissionais com experiência nesse tipo de trabalho</i>	77,6
<i>Falta de perspectiva e progressão na carreira</i>	0,0
<i>Outra</i>	22,4

Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

Opinativas

A opinião dos entrevistados dos laboratórios coincide com a dos respondentes das secretarias municipais de saúde, de que para os próximos 12 meses deverá haver uma manutenção do emprego, com a possibilidade de ligeira expansão.

Gráfico 88



Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

4.3.8. Vigilância em Saúde: Técnicos em Vigilância Epidemiológica, Sanitária e Ambiental.

Aspectos taxonômicos

Os Referenciais Curriculares de 2006 definem como subárea somente a Vigilância Sanitária, sendo que em 2008 o Catálogo Nacional de Cursos apresenta a proposta do Curso de Técnicos em Vigilância Epidemiológica, Ambiental e Sanitária, que teriam como atividades o desenvolvimento de *ações de inspeção e fiscalização sanitárias, aplicando normatizações relacionadas a produtos, processos, ambientes, inclusive o do trabalho e serviços de interesse da saúde. Investigação, monitoramento e avaliação de riscos e os determinantes dos agravos e danos à saúde e ao meio ambiente. Compõe equipes multidisciplinares de planejamento, execução e avaliação do processo de vigilância sanitária, epidemiológica, ambiental e saúde do trabalhador. Atuam no controle do fluxo de pessoas, animais, plantas e produtos em portos, aeroportos e fronteiras, desenvolvendo ações de controle e monitoramento de doenças, endemias e de vetores.* Como possibilidades de atuação são consideradas as instituições de saúde, agências de vigilância, setor público.

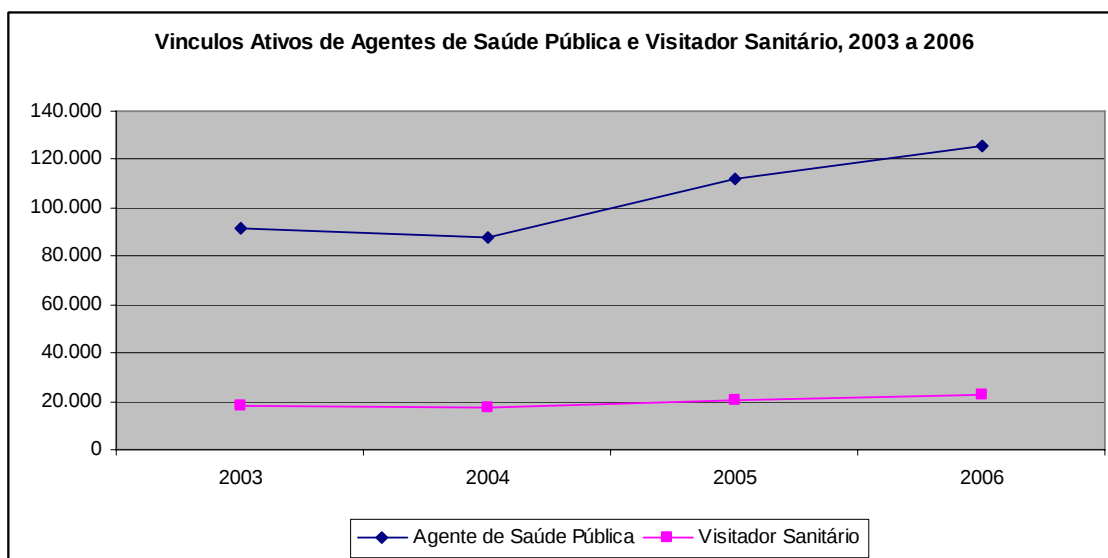
Na CBO localizamos 02 Famílias às quais se podem relacionar as atividades descritas: *Visitador sanitário* – Código 5151 – 20, que incluem: Auxiliar de Sanitarista, Educador Sanitário, Guarda de Endemias, Imunizador, Vigilante de Saúde, Visitador Domiciliar, e o *Agente de Saúde Pública* – Código 3522 – 10 com os: Agente de Saneamento, Agente Sanitarista, Fiscal de Higiene, Fiscal de Obras, Inspetor de Comercialização de Produtos, Inspetor de Saneamento.

Mercado de Trabalho - RAIS

Os dados de 2003 a 2006 da RAIS apresentam uma tendência importante de crescimento do registro de vínculos ativos de Agentes de Saúde Pública, com um crescimento no período de 36,9%, Gráfico 89, apresentando, em 2006, uma remuneração média de R\$1.093,00 e média de horas semanais de 37 horas. O Visitador Sanitário, no mesmo período apresentou um crescimento do emprego de

26,6%, com remuneração média de R\$920,00 e média de horas semanais de 40 horas.

Gráfico 89



Fonte: RAIS/MTE, adaptado por Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG.

Survey por ETAC

Para esta categoria foram entrevistados apenas os representantes das secretarias municipais de saúde, sendo considerados como Técnicos em Vigilância, os trabalhadores das áreas de vigilância Epidemiológica, Ambiental e Sanitária formados em cursos técnicos com carga horária igual ou acima de 1.200 horas.

Em 385 secretarias municipais de saúde pesquisados, 249 (64,7%) informaram contratar 2.579 Técnicos de Vigilância em Saúde, sendo que destes 266 (10,3%) foram considerados pelos informantes como não tendo formação profissional.

Destas secretarias contratantes 29 (11,6%) informaram ter 116 postos vagos, e no momento do survey, 6 estavam em processo de contratação com oferta de 1.684 vagas, o que determina uma taxa de vacância de 4,5% e de contratação de 65,3%.

Secretarias Municipais de Saúde

Os Técnicos de Vigilância são contratados por 64,7% dos municípios pesquisados. As regiões que apresentaram menor percentual de municípios contratando estes

técnicos foram as regiões Sudeste (57,5%) e Sul (59,8%), e os municípios com mais de 100 mil habitantes.

TABELA 45
Percentual de municípios que contratam Técnicos de Vigilância segundo Faixa Populacional, Brasil, 2008

Faixa Populacional	Nº Municípios Contratantes
Até 20.000	67,7
De 20.000 a 50.000	66,7
De 50.000 a 100.000	67,4
Mais de 100.000	47,2

Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

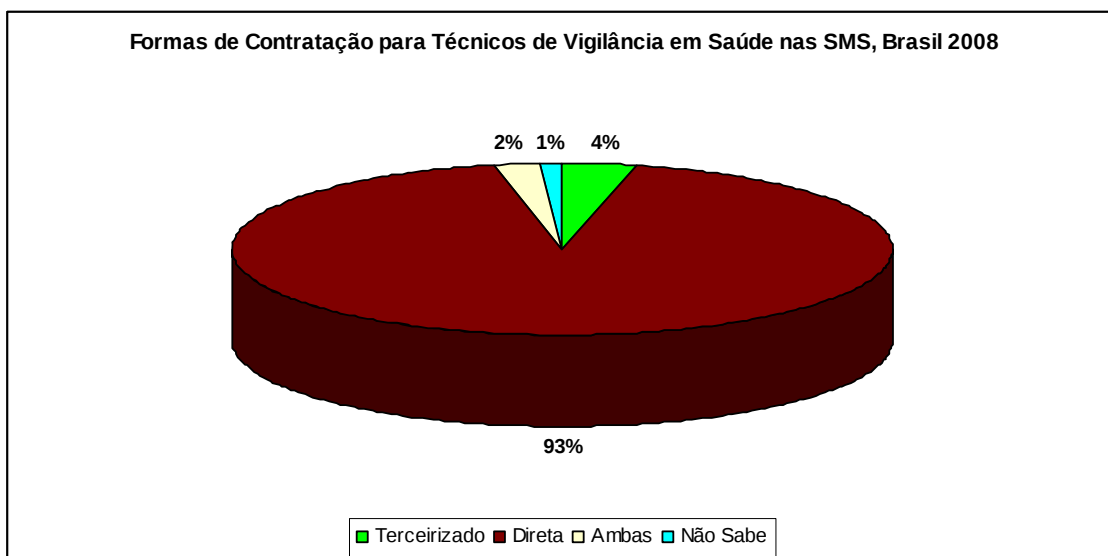
TABELA 46
Número de municípios que contratam Técnicos de Vigilância segundo Região Natural, Brasil, 2008

Região	Nº Municípios Contratantes
Norte	71,0
Nordeste	72,2
Centro Oeste	70,3
Sudeste	57,5
Sul	59,8

Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

A forma de contratação predominante em 93% dos municípios é a modalidade direta, não havendo diferença em relação à região ou faixa populacional.

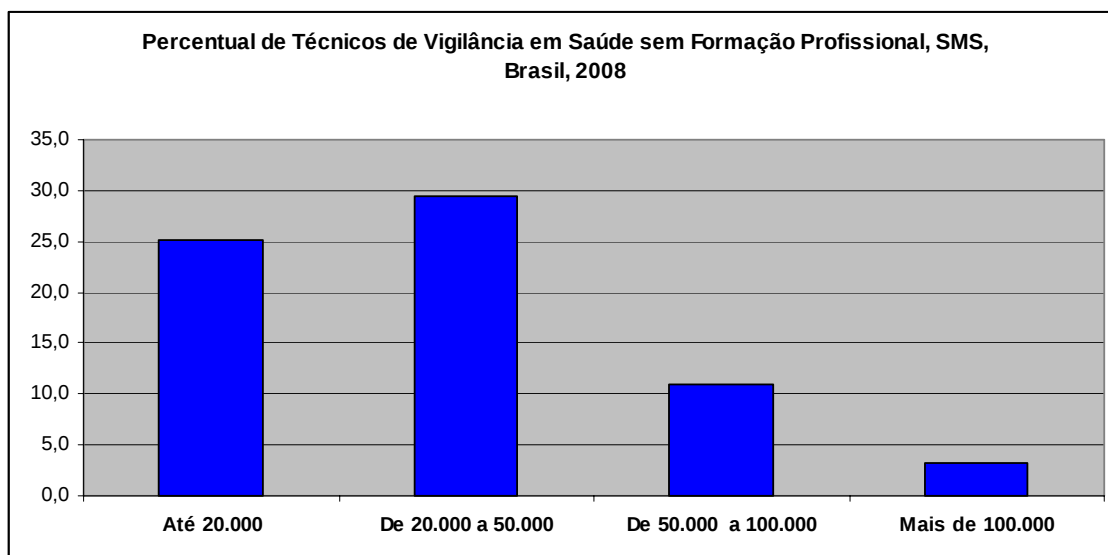
Gráfico



Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

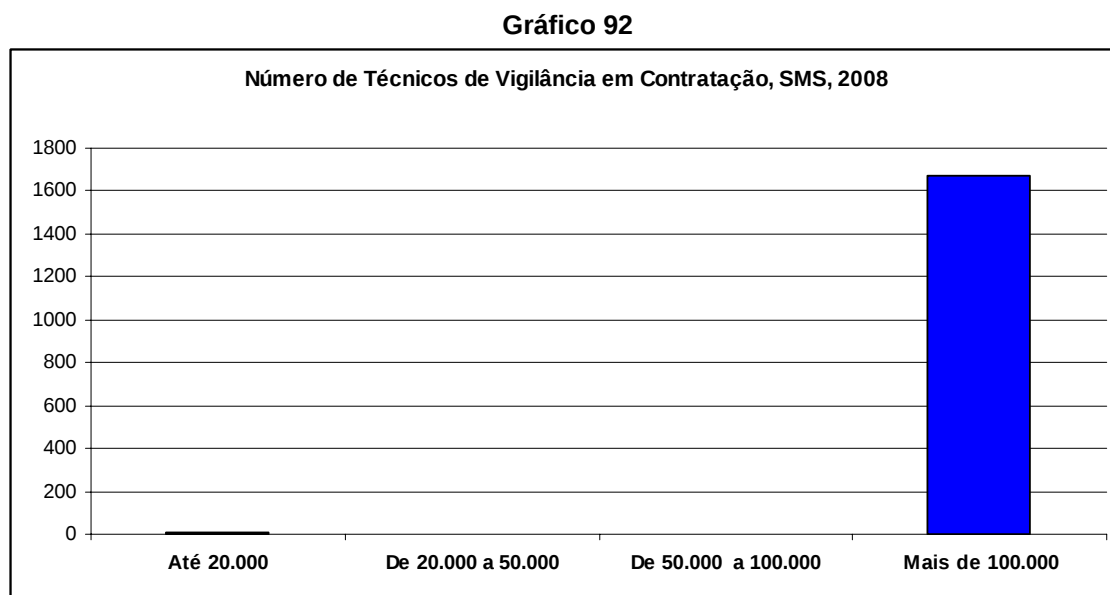
Do total dos 2.579 técnicos no conjunto de municípios que relataram contratar, somente 10,3% informam a existência de técnicos sem formação profissional, sendo que a maior proporção está nos municípios abaixo de 50 mil habitantes, Gráfico 91 e Apêndice 5.

Gráfico 91



Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

Do total de municípios pesquisados somente 11,6% declaram ter postos vagos, totalizando 116 postos, (Apêndice 5). O número de técnicos em contratação, 1.684 é bem superior ao número de postos vagos declarados, e 99,2% deles por municípios com mais de 100 mil habitantes, Gráfico 92.



Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

Para 67,5% dos municípios não há nenhuma dificuldade na contratação destes técnicos, mantendo-se estes percentuais em todas as regiões e faixas populacionais.

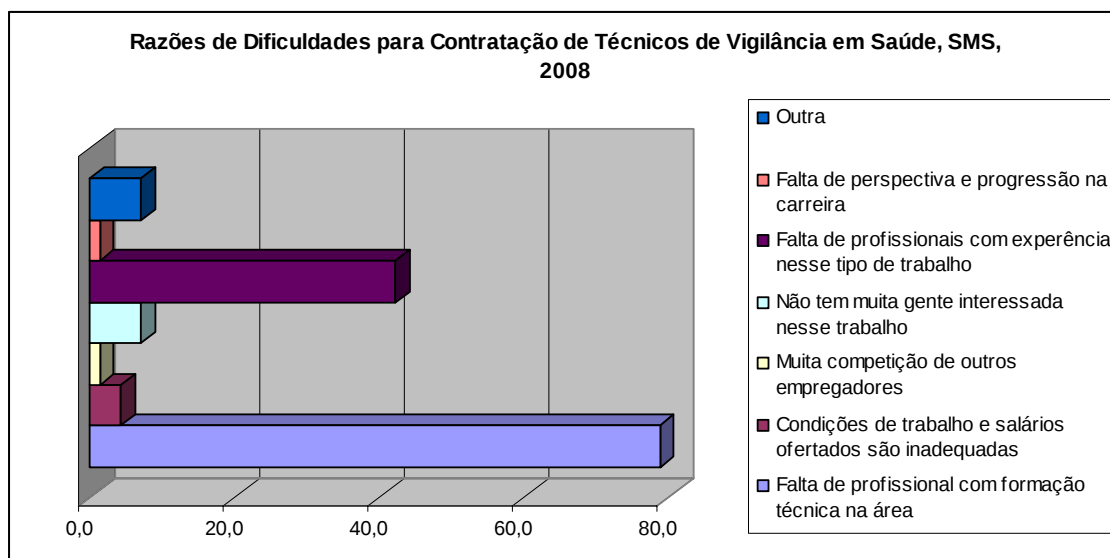
TABELA 47
Nível de dificuldade para contratação de Técnicos de Vigilância informado pelas Secretarias Municipais de Saúde, Brasil, 2008

Nível de dificuldade para contratação		
<i>Muita</i>	n	40
	%	16,1
<i>Pouca</i>	n	31
	%	12,4
<i>Nenhuma</i>	n	168
	%	67,5
<i>Não sabe</i>	n	10
	%	4,0

Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

Dos 28,5% dos municípios que relataram ter algum nível de dificuldade para contratar estes técnicos, 78,9% indicam como principal razão a falta de profissionais com formação técnica na área e 42,3% a falta de profissionais com experiência.

Gráfico 93

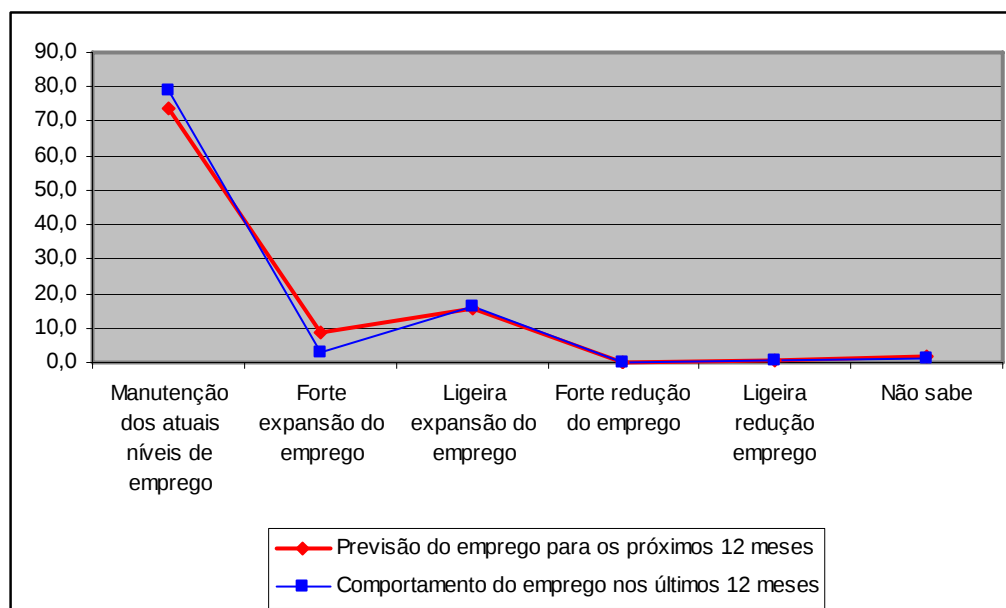


Fonte: Pesquisa “Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde” - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

Opinativas

O comportamento do emprego para os técnicos de vigilância em saúde deverá manter-se nos mesmos níveis dos últimos 12 meses, segundo os respondentes da ETAC, sendo considerada, ainda, a possibilidade de ligeira expansão da oferta de vagas, Gráfico 94.

Gráfico 94



Fonte: Pesquisa “Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde” - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

4.3.9. Agente Comunitário de Saúde

Aspectos taxonômicos

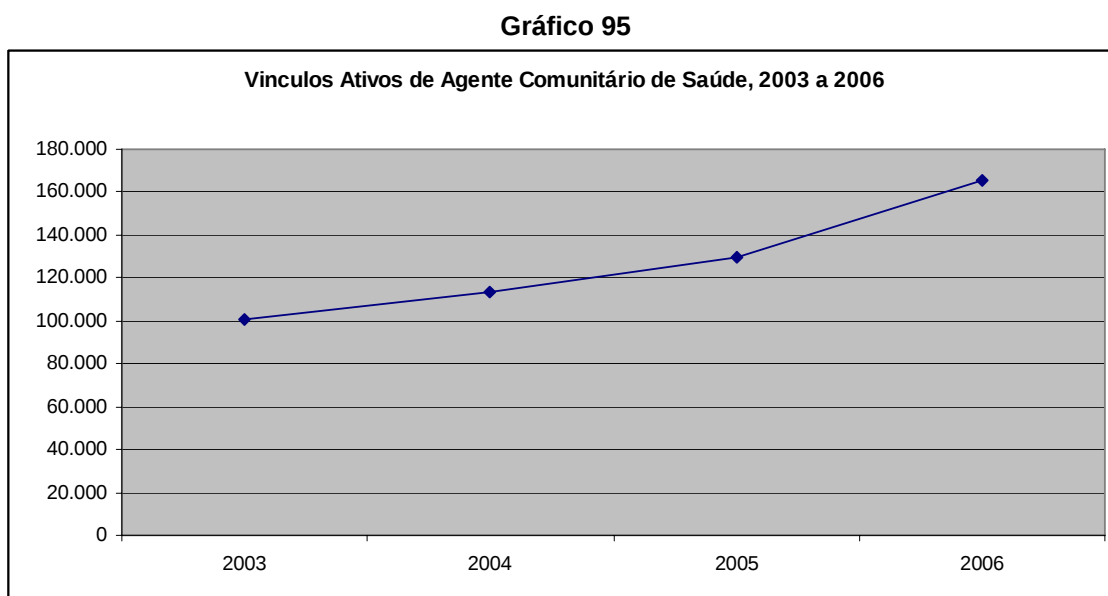
Os Referenciais Curriculares não fazem referência à formação profissional do Agente Comunitário de Saúde. O reconhecimento legal desta ocupação somente ocorreu em 2002, com a Lei Federal nº. 10.507, de 10 de julho de 2002. Na atual legislação é exigido o nível técnico como mínimo para formação profissional. O Catálogo Nacional de Cursos de 2008 apresenta como âmbito de ação do ACS a *promoção, prevenção e proteção, orientando e acompanhando famílias e grupos em seus domicílios e os encaminha aos serviços de saúde. Realiza mapeamento e cadastramento de dados sociais, demográficos e de saúde, consolidando e analisando as informações obtidas; participa, com as equipes de saúde e a comunidade, da elaboração, implementação, avaliação e reprogramação do plano de ação local de saúde. Participa e mobiliza a população para as reuniões do conselho de saúde. Identifica indivíduos ou grupos que demandam cuidados especiais sensibilizando a comunidade para a convivência. Trabalha em equipe nas unidades básicas do Sistema Único de Saúde promovendo a integração entre população atendida e os serviços de atenção básica a saúde. O local de atuação dessa categoria ocupacional é o Sistema Único de Saúde.*

Na CBO a família correspondente é a do *Agente Comunitário de Saúde* (Código 5151 – 05), que inclui o Agente de Saúde, Visitador de Saúde e o Visitador de Saúde em Domicílio. Suas atividades são: *Visitam domicílios periodicamente; assistem pacientes, dispensando-lhes cuidados simples de saúde, sob orientação e supervisão de profissionais da saúde; orientam a comunidade para promoção da saúde; rastreiam focos de doenças específicas; realizam partos; promovem educação sanitária e ambiental; participam de campanhas preventivas; incentivam atividades comunitárias; promovem comunicação entre unidade de saúde, autoridades e comunidade; participam de reuniões profissionais. Executam tarefas administrativas.* Importante destacar que algumas atividades descritas pelo CBO como sendo de competência do ACS, tal como assistir pacientes e realizar parto, não são consideradas como atribuições pela Lei do Exercício Profissional. A CBO aponta que em sua maioria, são empregados formais, ou autônomos que atuam no

ramo da saúde e serviço social. Trabalham em equipe, sob supervisão permanente em horários diurnos e em rodízio de turnos.

Mercado de Trabalho - RAIS

Em 2006, a RAIS registrou 165.537 vínculos ativos de ACS, com um crescimento do nível de emprego de 64,1%, desde 2003. Gráfico 95. Do total de vínculos declarados em 2006, 83,7% estavam no macrossetor saúde.



Fonte: RAIS/MTE, adaptado por Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG.

A remuneração média em 2006 era de R\$ 481,00 com média de horas semanais de 40 horas. Houve, no período de 2003 a 2006, uma pequena variação na média de idade desses trabalhadores, que passou de 34 para 36 anos.

Survey por ETAC

Para essa categoria foram entrevistados somente representantes das secretarias municipais de saúde, e considerados como Agentes Comunitários de Saúde capacitados aqueles trabalhadores com formação básica inicial de 400 horas, seguindo a orientação da política pactuada na Câmara Técnica da Tripartite.

Em 385 secretarias municipais de saúde pesquisadas, 364 (94,5%) informaram contratar 34.190 Agentes Comunitários de Saúde, sendo que destes 2.656 (7,8%) foram considerados pelos informantes como não tendo capacitação específica.

Destas secretarias contratantes 69 (19%) informaram ter 3.354 postos vagos, e no momento do survey, 33 estavam em processo de contratação com oferta de 1.818 vagas, com uma taxa de vacância de 9,8% e de contratação de 5,3%.

Secretarias Municipais de Saúde

Do total de municípios entrevistados, 94,5% informam contratar Agentes Comunitários de Saúde, com um total de 34.190 trabalhadores no conjunto da amostra. De todas as áreas pesquisadas esta é a que apresenta o maior percentual de municípios contratantes. Observa-se que a região Sudeste é a que apresenta o menor percentual de municípios que informaram contratar ACS.

TABELA 48
Percentual de municípios que contratam Agentes Comunitários de Saúde segundo Faixa Populacional, Brasil, 2008

Faixa Populacional	% Municípios Contratantes
Até 20.000	94,4
De 20.000 a 50.000	92,6
De 50.000 a 100.000	95,7
Mais de 100.000	96,2

Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

TABELA 49
Percentual de municípios que contratam Agentes Comunitários de Saúde segundo Região Natural, Brasil, 2008

Região	% Municípios Contratantes
Norte	96,8
Nordeste	99,1
Centro Oeste	94,6
Sudeste	88,3
Sul	96,3

Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

A forma de contratação direta é feita por 89,8% dos municípios entrevistados, não havendo diferenças importantes entre as regiões e nem por faixa populacional.

Gráfico 96

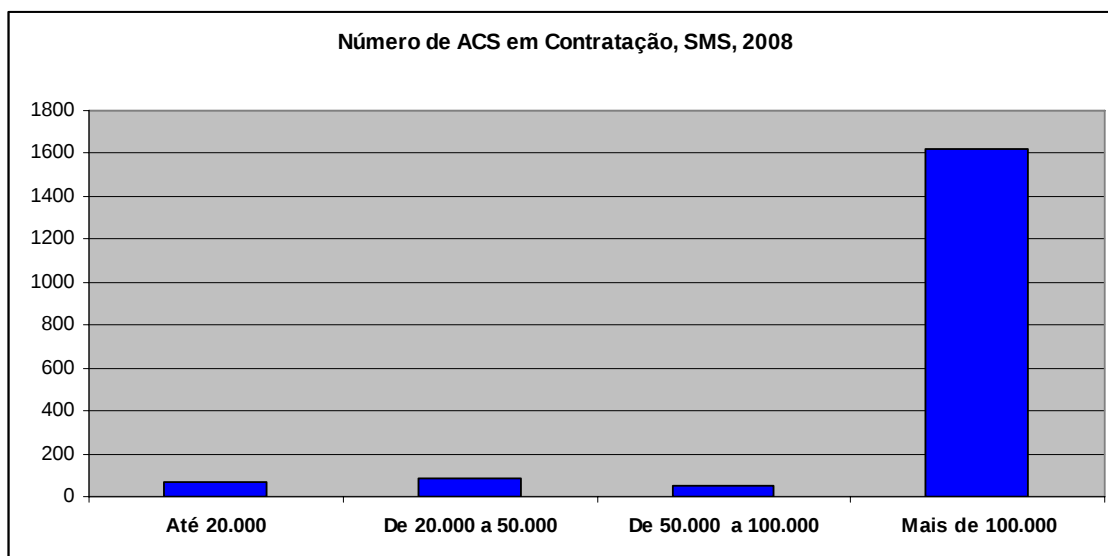


Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

Do total de ACS contratados nestes municípios somente 7,8% informaram a existência de profissionais contratados sem a formação indicada, sem diferenças quando avaliadas as variáveis região e faixa populacional.

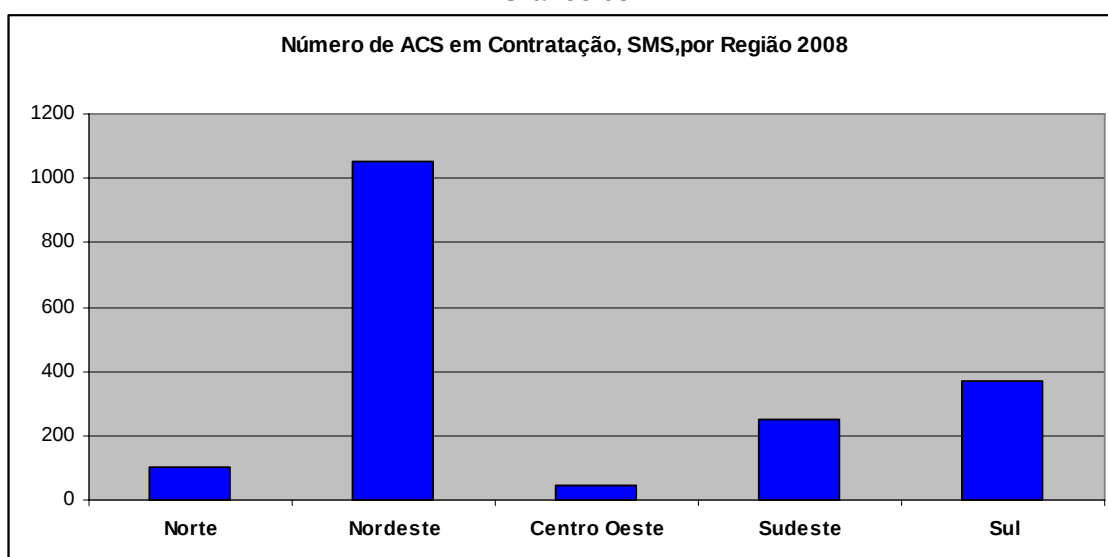
No momento das entrevistas deste estudo 19% dos municípios informaram ter 3.354 postos de trabalho vagos, mas somente 9,1% deles estavam contratando, ofertando um total de 1.818 empregos. Destes, 89% das vagas estão sendo ofertadas em municípios com mais de 100 mil habitantes, Gráfico 97, e 58% na região Nordeste que, além de aparecer como a região com o maior número de municípios contratantes, também é onde mais se está contratando, Gráfico 98.

Gráfico 97



Fonte: Pesquisa “Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde” - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

Gráfico 98



Fonte: Pesquisa “Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde” - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

Dos municípios que estão contratando, 81,6% informam não encontrar nenhuma dificuldade para contratação de ACS, Tabela 50. Quando existe algum grau de dificuldade, o que aparece em 16,2% dos municípios entrevistados, é a região Centro-Oeste que apresenta o maior percentual, em 25,7% dos municípios, Tabela 4 do Apêndice 5.

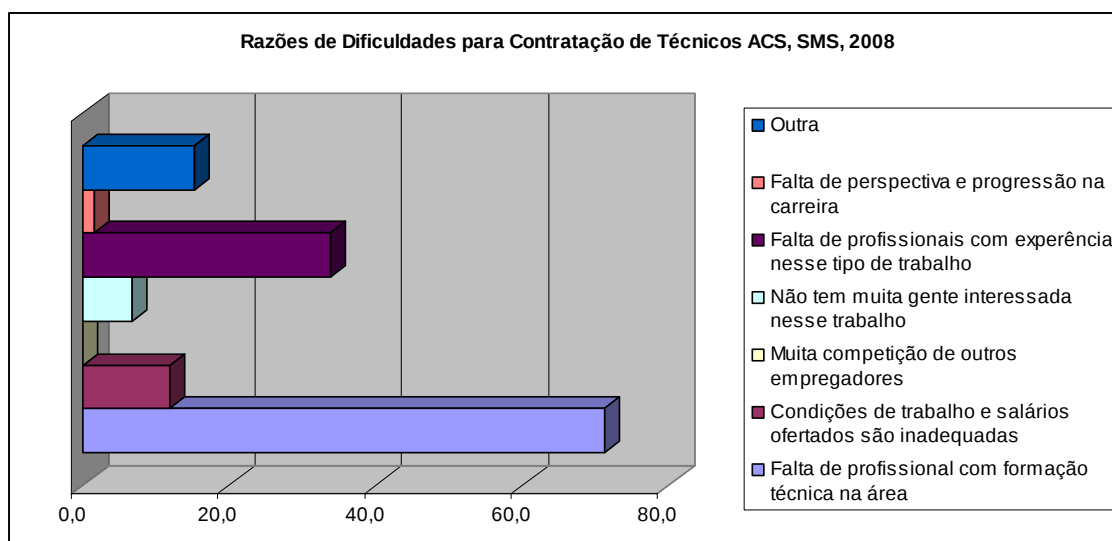
TABELA 50
Nível de dificuldade para contratação de Agentes Comunitários de Saúde informado pelas Secretarias Municipais de Saúde, Brasil, 2008

Nível de dificuldade para contratação		
<i>Muita</i>	n	34
	%	9,3
<i>Pouca</i>	n	25
	%	6,9
<i>Nenhuma</i>	n	297
	%	81,6
<i>Não sabe</i>	n	7
	%	1,9

Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

Das razões para dificuldade de contratação do ACS destacam-se a falta de profissionais com formação técnica na área (71,2%) e a falta de profissionais com experiência (33,9%).

Gráfico 99



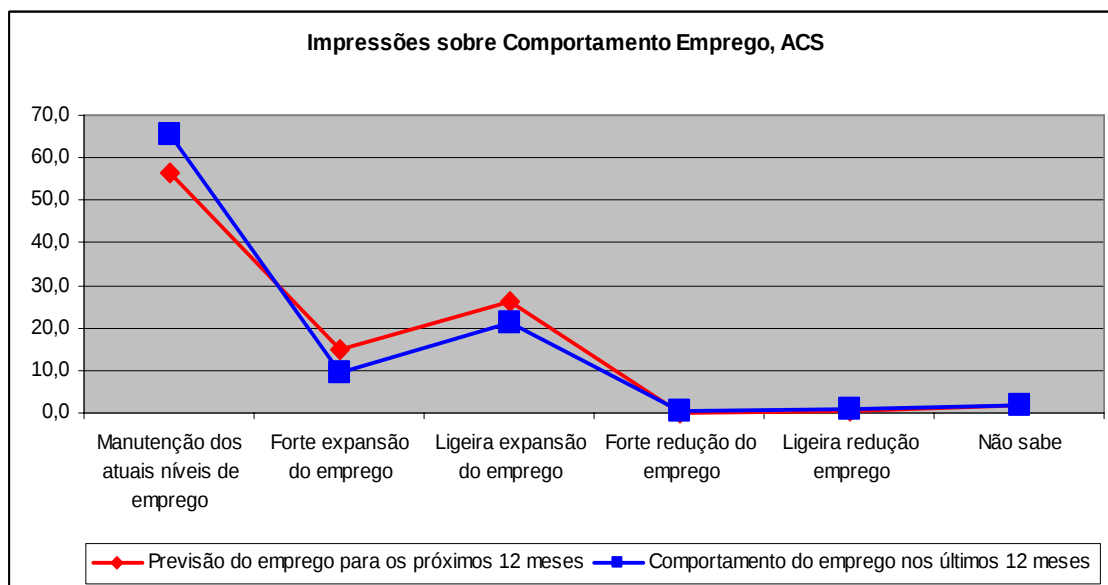
Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

Opinativas

O comportamento do emprego para os ACS, segundo opinião dos entrevistados deverá ter um nível de manutenção um pouco menor do que nos últimos 12 meses,

mas ao mesmo tempo considera a possibilidade de que haja, para os próximos 12 meses maior nível de expansão do emprego, Gráfico 100.

Gráfico 100



Fonte: Pesquisa “Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde” - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

4.3.10. Técnicos em Manutenção de Equipamentos

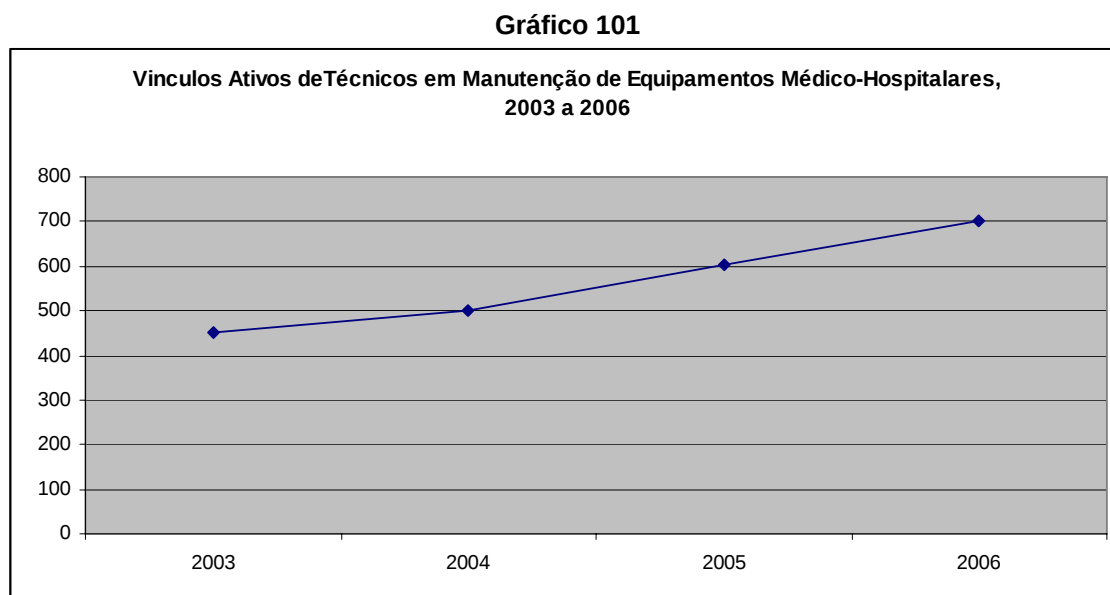
Aspectos taxonômicos

O curso para formação profissional de Técnicos em Manutenção de Equipamentos não consta como subárea dos Referenciais Curriculares. Por sua vez, o Catálogo Nacional de Cursos de 2008 apresenta o curso para formação de Técnico em Equipamentos Biomédicos, cujas atividades devem estar voltadas para o *planejamento e execução de instalação de equipamentos biomédicos; execução e montagem, medições e testes em equipamentos biomédicos; realização de manutenção preventiva, preditiva e corretiva de equipamentos médico-hospitalares. Atua também na administração e comercialização de Equipamentos biomédicos.* Como possibilidades de atuação são citadas as instituições hospitalares, clínicas e postos de saúde, indústrias e empresas de manutenção hospitalar, comércio e instituições de pesquisa.

Na CBO foi identificada a família ocupacional do Técnico em Manutenção de Equipamentos e Instrumentos Médico-hospitalares (Código 9153 – 05) cujas atividades e locais de atuação se assemelham aos descritos no Catálogo Nacional de Cursos.

Mercado de Trabalho - RAIS

No período de 2003 a 2006 os dados da RAIS revelaram um crescimento do emprego para esta subárea de 55,4%, chegando, em 2006, com 701 vínculos ativos, Gráfico 101. Deste total de vínculos em 2006, o macrossetor saúde empregava 62,1%.



Fonte: RAIS/MTE, adaptado por Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG.

A remuneração média em 2006 para essa categoria foi de R\$1.202,00, com média de horas semanais trabalhadas de 42 horas. A idade média no período de 2003 a 2003 diminuiu de 36 para 34 anos.

Survey por ETAC

Para essa categoria profissional foram entrevistados representantes das secretarias municipais de saúde, dos hospitais e dos serviços de apoio diagnóstico e

terapêutico. Na pesquisa foram considerados Técnicos em Manutenção de Equipamentos os trabalhadores formados em cursos técnicos acima de 1.200 horas.

Em 1.797 estabelecimentos pesquisados, 590 (32,8%) informaram contratar 1.104 Técnicos de Manutenção de Equipamentos, sendo que destes 129 (11,7%) foram considerados pelos informantes como não tendo formação profissional.

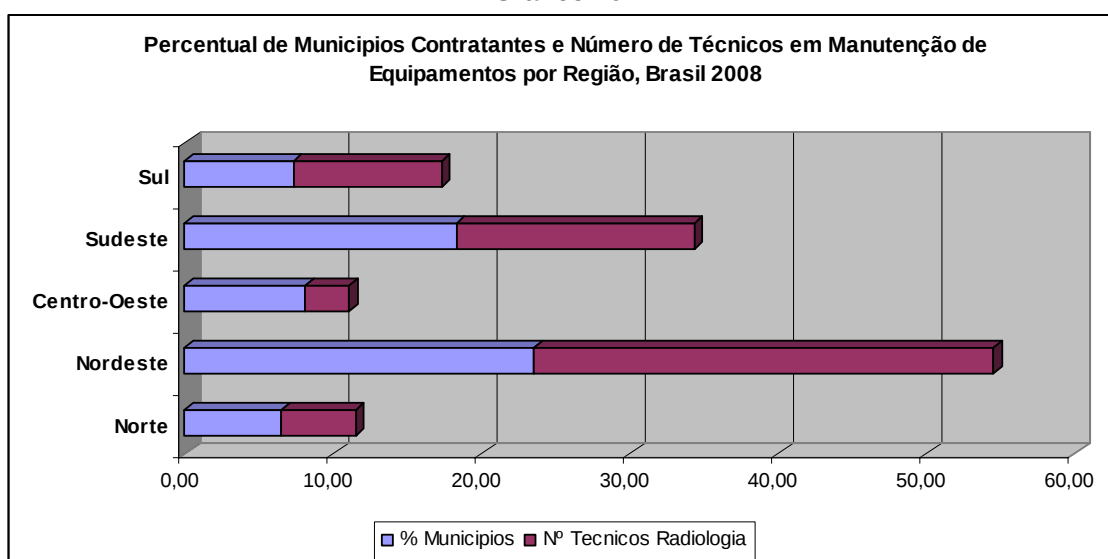
Nos estabelecimentos contratantes 28 (4,72%) informaram ter 46 postos vagos, mas no momento do survey, apenas 13 estavam em processo de contratação com oferta de 16 vagas, determinando uma taxa de vacância de 4,17% e de contratação de 1,45%.

Secretarias Municipais de Saúde

Os técnicos em manutenção de equipamentos são contratados, em média, por 15,6% dos municípios respondentes, totalizando 76 técnicos nestes municípios.

Ao considerar os municípios respondentes por região observa-se que 23,5% dos que contratam estão situados na região Nordeste, respondendo por 30,2% do total destes trabalhadores, Gráfico 102.

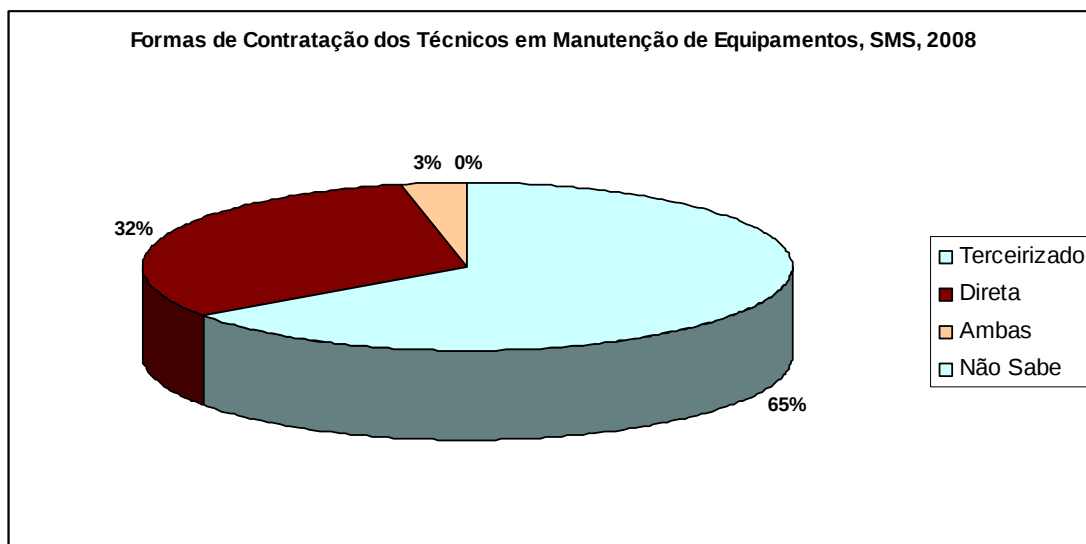
Gráfico 102



Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

A contratação terceirizada é predominante, aparecendo em 65% dos municípios respondentes, e quando avaliada por região destacam-se a região Centro-oeste onde 66,7% é de contratação direta e a região Sul onde 50% utiliza a forma de contratação direta e 50% a terceirizada.

Gráfico 103



Fonte: Pesquisa “Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde” - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

Do total de técnicos de manutenção de equipamentos nos municípios pesquisados, 7,9% (06) aparecem como trabalhadores que não possuem formação profissional, e observa-se que destes, 04 são de municípios com mais de 100 mil habitantes, Tabela 10 do Apêndice 5.

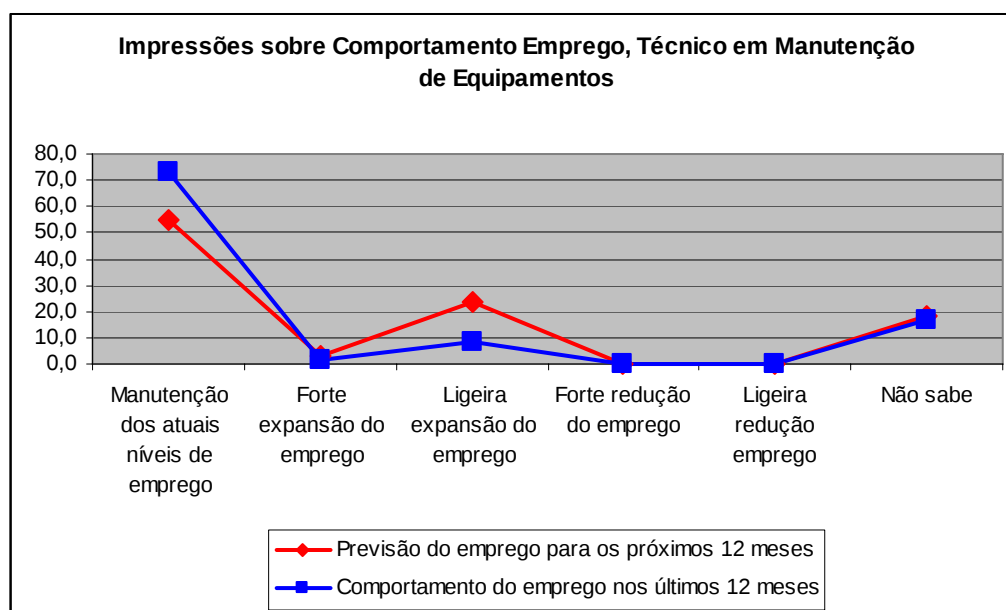
Informaram a existência de postos de trabalho vagos 04 municípios entrevistados. Apenas 01 soube informar o número de postos vagos, que era de 01 posto e apenas 01 município, com até 20 mil habitantes, da região Nordeste, relatou estar contratando 01 técnico no momento da entrevista.

No quadro abaixo, vê-se que 50% dos respondentes não consideram que haja dificuldade para contratação destes técnicos. As razões apontadas por 33,4% dos respondentes que têm dificuldade para contratar foram a “*Falta de profissional com formação técnica na área*” (75,0%) e “*Falta de profissionais com experiência nesse tipo de trabalho*” (30,0%).

Opinativas

Na opinião dos entrevistados, em relação ao comportamento do emprego dos técnicos em manutenção de equipamentos, haverá um nível de manutenção menor do que o ocorrido nos últimos 12 meses, mas ao mesmo tempo 26,6% dos respondentes consideram a possibilidade de que haja algum nível de expansão do emprego para os próximos 12 meses, Gráfico 104.

Gráfico 104

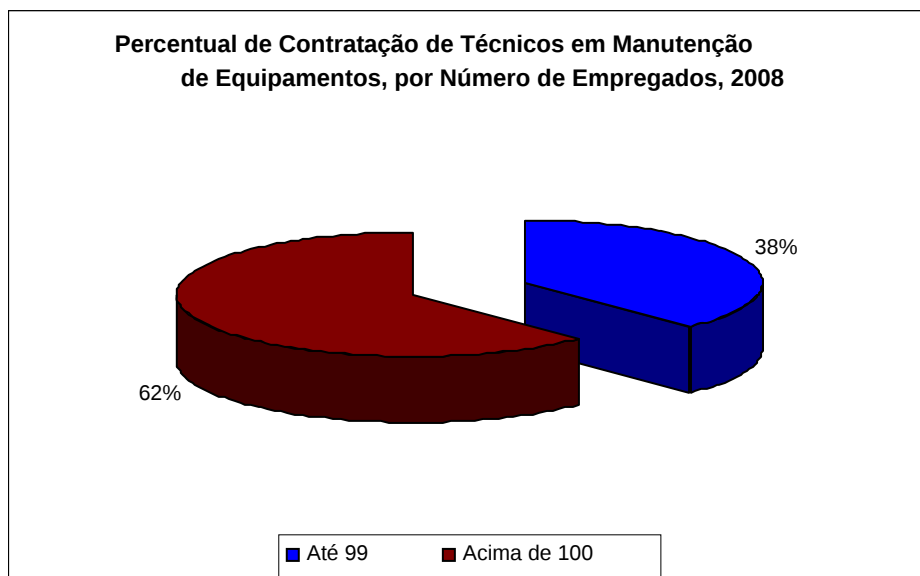


Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

Hospitais

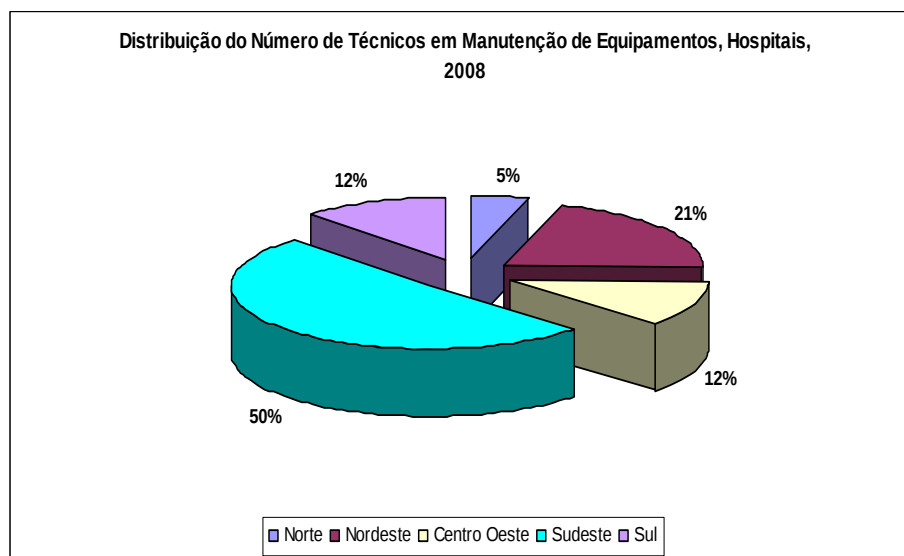
Foram identificados entre os hospitais participantes da ETAC, 807 Técnicos em Manutenção de Equipamentos em 337 hospitais (40,6%). Os hospitais acima de 100 empregados agrupam 62% destes técnicos, Gráfico 105, sendo 50% localizados em hospitais da região Sudeste, e somente 5% na região Norte, Gráfico 106.

Gráfico 105



Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

Gráfico 106



Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

No total dos hospitais pesquisados 67,7% contratam de forma direta, mas observa-se que nos hospitais de menor porte, com até 99 empregados, 42,1% realizam as contratações de Técnicos de Manutenção de Equipamentos de forma terceirizada, Tabela 51.

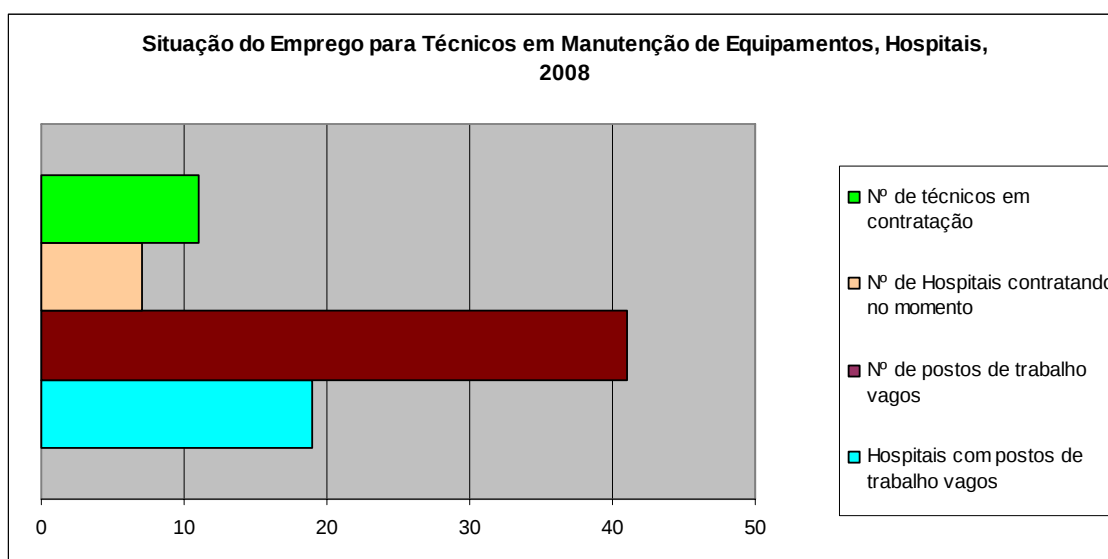
TABELA 51
Formas de contratação de Técnicos em manutenção de equipamentos nos hospitais pesquisados, por Porte de Empregados, Brasil, 2008.

Forma de Contratação		Brasil	Até 99 Empregados	Acima de 100 Empregados
Terceirizado	n	91	51	40
	%	27,0	42,1	18,5
Direta	n	228	62	166
	%	67,7	51,2	76,9
Ambas	n	17	7	10
	%	5,0	5,8	4,6
Não Sabe	n	1	1	0
	%	0,3	0,8	0,0

Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

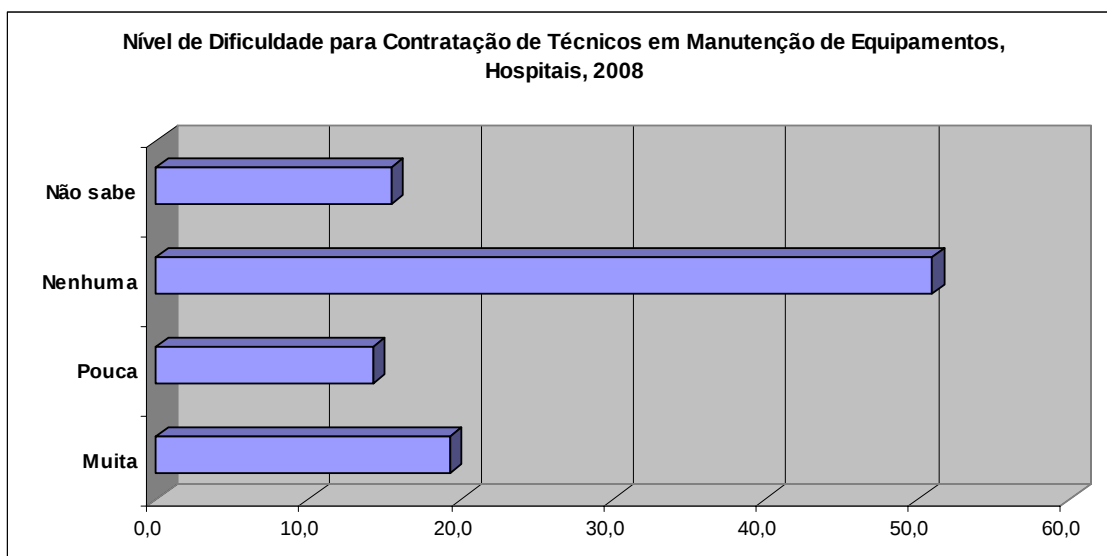
Dos 19 hospitais que relataram estar com postos de trabalho vagos (41), somente 07 estavam em realizando contratação, de 11 técnicos, no momento da entrevista, Gráfico 107. No que diz respeito às dificuldades para contratar, 33,5% do total de entrevistados relataram algum nível de dificuldade, Gráfico 108.

Gráfico 107



Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

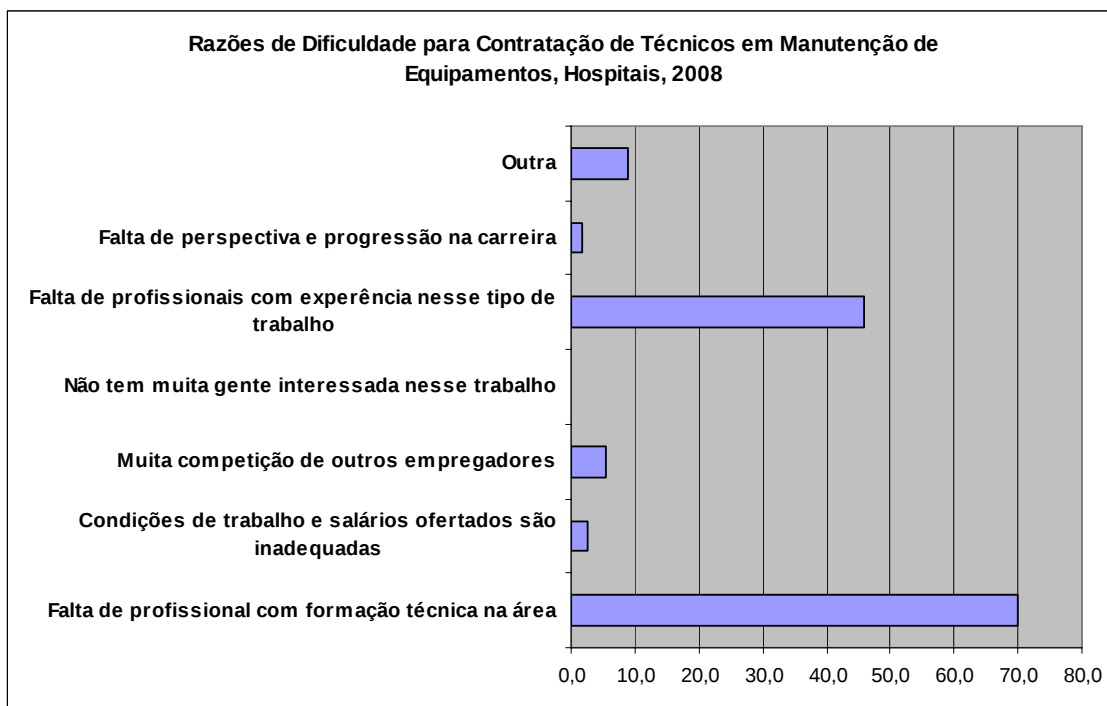
Gráfico 108



Fonte: Pesquisa “Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde” - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

Quanto às razões identificadas pelos respondentes nos hospitais para a contratação de Técnicos em Manutenção de Equipamentos, verifica-se que, para 69,9%, a causa é a falta de profissionais com formação técnica e, para 46%, a falta de profissionais com experiência na área.

Gráfico 109

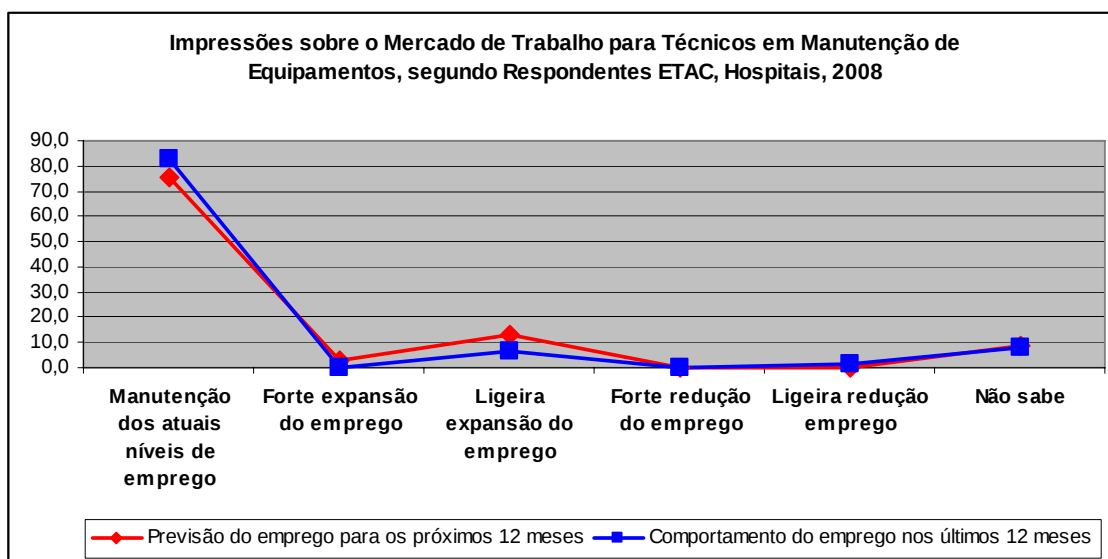


Fonte: Pesquisa “Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde” - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

Opinativas

A previsão dos respondentes dos hospitais sobre o comportamento do emprego não é muito distinta dos respondentes das SMS, e indica a manutenção e, em certa medida (opinião de 12,5%) uma ligeira expansão do emprego para os Técnicos em Manutenção de Equipamentos.

Gráfico 110



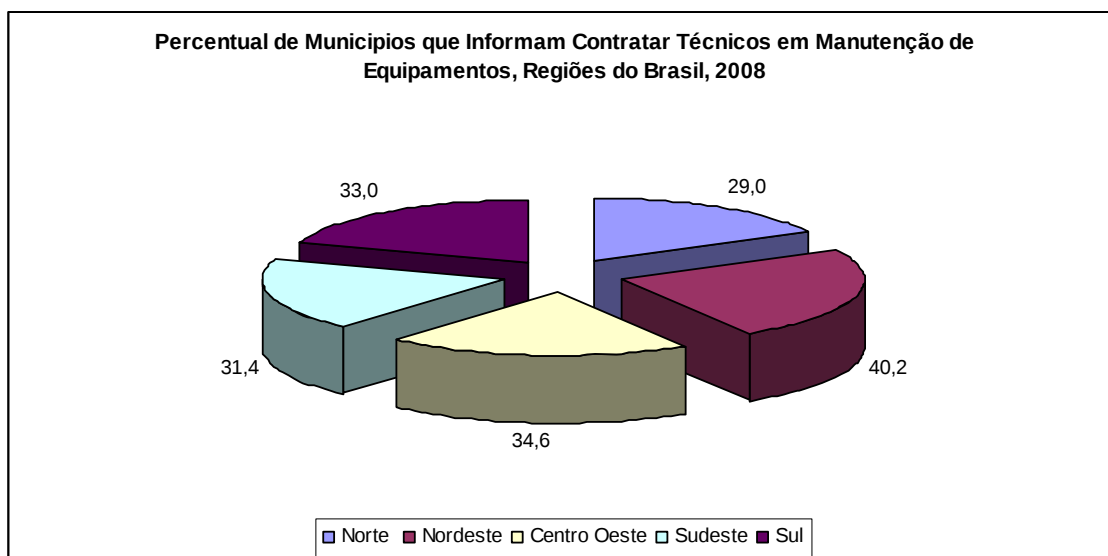
Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

Serviços de Apoio de Diagnóstico e Tratamento – SADT

Dos estabelecimentos de SADT pesquisados 193 relataram contratar Técnicos em Manutenção de Equipamentos, sendo que 93% destes têm até 100 empregados e 49% dos estabelecimentos estão situados na região Sudeste.

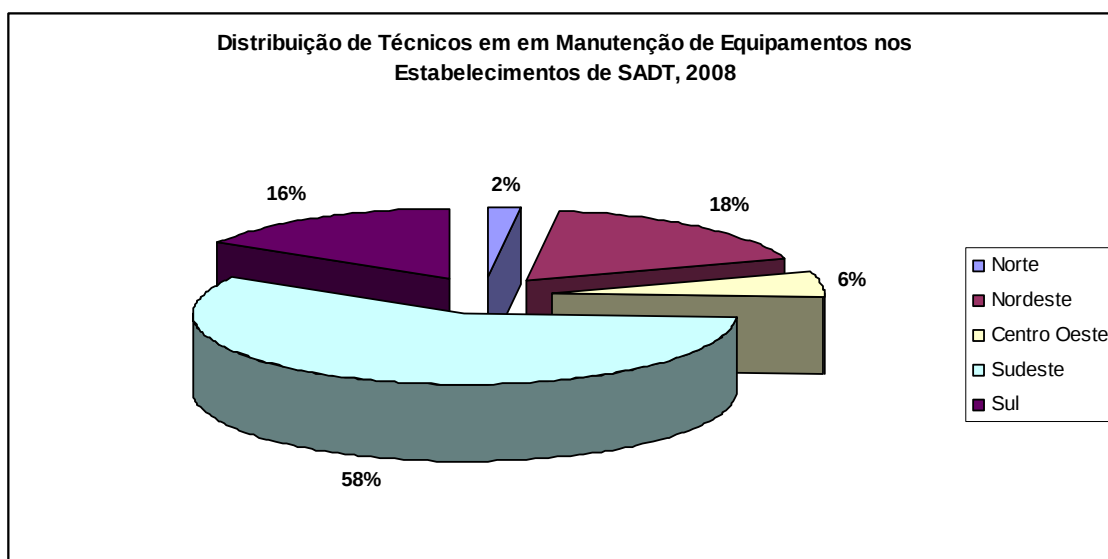
Nestes estabelecimentos foram informados 221 técnicos contratados, com 66% terceirizados e 31% por contratação direta, sendo que 85% estão em serviços com até 100 empregados. Destes trabalhadores somente 12 não têm formação profissional, segundo informação dos respondentes. Observa-se que 58% do total destes trabalhadores estão em serviços localizados na região Sudeste e somente 2% na região Norte, mas proporcionalmente são os serviços da região nordeste que mais informam a contratação destes técnicos (40,2%), Gráficos 111 e 112.

Gráfico 111



Fonte: Pesquisa “Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde” - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

Gráfico 112



Fonte: Pesquisa “Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde” - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

No momento da entrevista somente 05 estabelecimentos de SADT estavam contratando Técnico em Manutenção de Equipamentos com 04 vagas, sendo 02 para a região Sudeste e 01 para a região Nordeste e Norte. Em média, para 22% dos respondentes de todas as regiões existe dificuldade para a contratação do Técnico em Manutenção de Equipamentos. Dentre as principais razões estão a *Falta de profissionais com experiência nesse tipo de trabalho (55,8%)* e a *Falta de*

profissional com formação técnica na área (51,2%), podendo ser observado em todas as regiões.

TABELA 52
Razão da dificuldade para contratação de Técnicos em Manutenção de Equipamentos pelos estabelecimentos de SADT, Brasil, 2008.

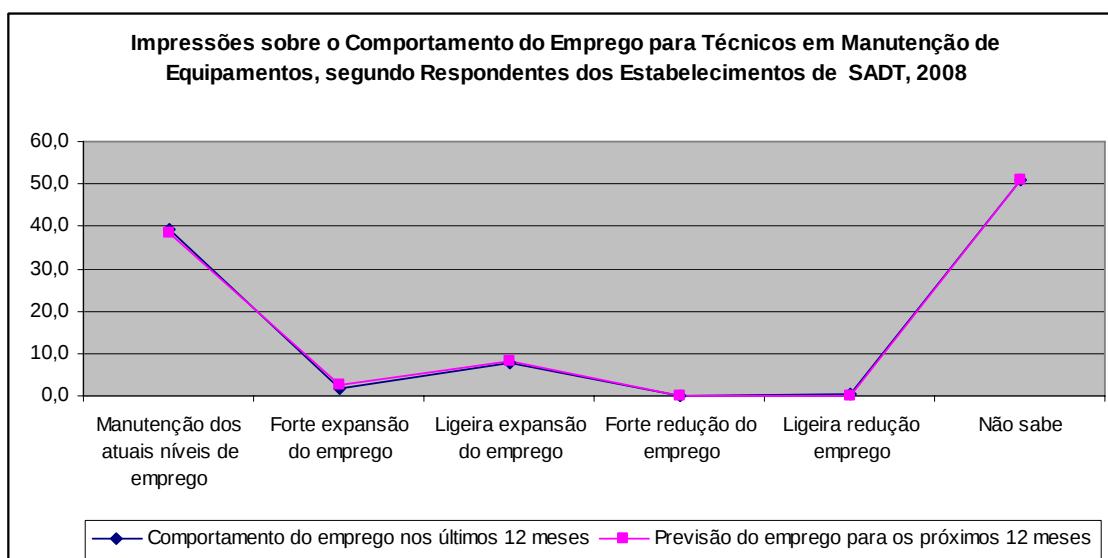
Razão da Dificuldade	%
Falta de profissional com formação técnica na área	51,2
Condições de trabalho e salários ofertados são inadequadas	0,0
Muita competição de outros empregadores	2,3
Não tem muita gente interessada nesse trabalho	0,0
Falta de profissionais com experiência nesse tipo de trabalho	55,8
Falta de perspectiva e progressão na carreira	2,3
Outra	23,3

Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

Opinativas

A impressão dos respondentes sobre o comportamento do emprego para os Técnicos em Manutenção de Equipamentos é de que haverá manutenção do emprego (38%) e uma ligeira expansão na oferta de vagas (8,3%), em todas as regiões.

Gráfico 113



Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

5. Projeção do Emprego

A tabela abaixo relacionada apresenta os números do emprego das famílias e especialidades ocupacionais dos técnicos de saúde informados pela RAIS em 31 de dezembro de 2006 e as projeções, baseadas nas taxas medias de crescimento médio geométrico anual verificadas no período 2003-2006, para 31 de dezembro de 2008, 2009 e triênios subseqüentes, até 2021.

Projeções sobre o crescimento populacional, da população economicamente ativa, da população ocupada e do emprego formal também são apresentadas, para os mesmos períodos, no sentido de possibilitar as comparações pertinentes.

TABELA 53

Números do emprego das famílias e especialidades ocupacionais dos técnicos de saúde informados pela RAIS em 31 de dezembro de 2006 e as projeções para 2008, 2009 e triênios subsequentes, até 2021.

Indicadores / CBO2002	2006	Inc Geo 2003- 2006	Projeção	
			2008	2009
Projeção da População (IBGE)				
Total	186.770.562	1,4	189.612.814	191.480.630
60 anos e mais	16.822.276	3,2	17.984.922	18.615.742
% 60 anos e mais / Total	9,0		9,5	9,7
População Economicamente Ativa – PEA (em milhões)	97.290	2,6	102.355	104.986
Ocupada	89.102	3,1	94.657	97.563
Desocupada	8.188	-2,3	7.814	7.633
% PEA/População	52,09	na	53,98	54,83
% PEA Ocupada/PEA Total	91,58	na	92,48	92,93
% PEA Desocupada/PEA Total	8,42	na	7,63	7,27
Emprego RAIS				
Total da economia	35.155.249	6,0	39.475.565	41.830.922
% Emprego/PEA	36,13	na	38,57	39,84
% Emprego/PEA Ocupada	39,46	na	41,70	42,88
Categorias Técnicas*				
Total da economia	999.678	8,8	1.184.146	1.288.777
% Categorias técnicas da saude/Total da economia	2,84	na	3,00	3,08
Categorias Pesquisadas (Estoque total)				
Téc. e Aux. de Enfermagem	573.892	6,2	646.912	686.835
Técnico de Enfermagem	179.227	22,5	269.017	329.585
Auxiliar de Enfermagem	394.665	1,1	403.300	407.688
Téc. e Aux. de Prótese Dentária	5.946	10,2	7.215	7.948
Protético Dentário	1.391	5,3	1.542	1.623
Auxiliar de Prótese Dentária	4.555	11,8	5.698	6.372
Téc. e Aux. de Radiologia	30.387	8,8	36.000	39.184
Téc. em Radiologia e Imagenologia	27.169	9,1	32.310	35.234
Aux. de Radiologia (revelação fotográfica)	3.218	7,2	3.695	3.960
Téc. em Patologia Clínica e Imunobiológicos	28.773	7,6	33.333	35.876
Téc. em Patologia Clínica	20.465	5,9	22.952	24.307
Aux. Téc. em Patologia Clínica	5.713	10,8	7.015	7.773
Técnico em Imunobiológicos	157	2,0	163	167
Aux. de Laboratório de Imunobiológicos	2.438	17,6	3.372	3.965
Téc. em Lab. de Hemoterapia	4.393	12,5	5.559	6.254
Auxiliar de Banco de Sangue	4.393	12,5	5.559	6.254
Téc. de Vigilância em Saúde	148.207	10,6	181.215	200.381
Agente de Saúde Pública	125.436	11,0	154.652	171.720
Visitador Sanitário	22.771	8,2	26.644	28.821
Téc. em Higiene Dental	3.844	1,2	3.939	3.987
Atendente de Consultório Dentário	33.402	11,2	41.313	45.945
Agente Comunitário de Saúde	165.537	18,0	230.306	271.651
Cuidador de Idoso	4.596	17,9	6.392	7.539
Téc. em Manut. Equip. Médico-Hospitalares	701	15,8	941	1.090

(cont.)

(cont.)

TABELA 53

Números do emprego das famílias e especialidades ocupacionais dos técnicos de saúde informados pela RAIS em 31 de dezembro de 2006 e as projeções para 2008, 2009 e triênios subsequentes, até 2021.

Indicadores / CBO2002	Projeção			
	2012	2015	2018	2021
Projeção da População (IBGE)				
Total	196.526.293	200.881.685	204.759.993	208.280.241
60 anos e mais	20.730.606	23.230.287	26.136.735	29.495.221
% 60 anos e mais / Total	10,5	11,6	12,8	14,2
População Economicamente Ativa - PEA (em milhões)				
Ocupada	113.291	122.253	131.924	142.360
Desocupada	106.827	116.971	128.078	140.239
% PEA/População	7,116	6,634	6,185	5,766
% PEA Ocupada/PEA Total	57,65	60,86	64,43	68,35
% PEA Desocupada/PEA Total	94,29	95,68	97,08	98,51
Emprego RAIS				
Total da economia	6,28	5,43	4,69	4,05
% Emprego/PEA	49.774.246	59.225.938	70.472.423	83.854.517
% Emprego/PEA Ocupada	43,93	48,45	53,42	58,90
Categorias Técnicas*				
Total da economia	1.661.480	2.141.967	2.761.406	3.559.982
% Categorias técnicas da saúde/Total da economia	3,34	3,62	3,92	4,25
Categorias Pesquisadas (Estoque total)				
Téc. e Aux. De Enfermagem	822.006	983.780	1.177.390	1.409.103
Técnico de Enfermagem	606.081	1.114.537	2.049.548	3.768.962
Auxiliar de Enfermagem	421.141	435.037	449.393	464.221
Téc. e Aux. De Prótese Dentária	10.625	14.204	18.987	25.382
Protético Dentário	1.894	2.210	2.579	3.010
Auxiliar de Prótese Dentária	8.914	12.471	17.446	24.407
Téc. e Aux. De Radiologia	50.528	65.155	84.017	108.340
Téc. em Radiologia e Imagenologia	45.693	59.257	76.848	99.660
Aux. de Radiologia (revelação fotográfica)	4.873	5.997	7.380	9.082
Téc. em Patologia Clínica e Imunobiológicos	44.734	55.777	69.548	86.718
Téc. em Patologia Clínica	28.871	34.292	40.730	48.378
Aux. Téc. em Patologia Clínica	10.576	14.389	19.577	26.635
Técnico em Imunobiológicos	177	187	199	211
Aux. de Laboratório de Imunobiológicos	6.449	10.489	17.059	27.746
Téc. em Lab. de Hemoterapia	8.902	12.672	18.039	25.680
Auxiliar de Banco de Sangue	8.902	12.672	18.039	25.680
Téc. de Vigilância em Saúde	270.921	366.294	495.240	669.581
Agente de Saúde Pública	235.082	321.824	440.572	603.137
Visitador Sanitário	36.478	46.170	58.437	73.963
Téc. em Higiene Dental	4.136	4.290	4.449	4.615
Atendente de Consultório Dentário	63.199	86.933	119.578	164.484
Agente Comunitário de Saúde	445.786	731.548	1.200.490	1.970.036
Cuidador de Idoso	12.365	20.282	33.268	54.568
Téc. em Manut. Equip. Médico-Hospitalares	1.694	2.632	4.092	6.360

Fontes: Projeção da população: IBGE/Diretoria de Pesquisas. Coordenação de População e Indicadores Sociais. Gerência de Estudos e Análises da Dinâmica Demográfica. Projeção da População do Brasil por Sexo e Idade para o Período 1980-2050 - Revisão 2008; PEA 2003 a 2006: Ministério da Ciência & Tecnologia, Indicadores nacionais de ciência e tecnologia (C&T)/Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD (microdados) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE); Emprego 2006: RAIS/MTE.

6. Dimensionamento e Projeção da Demanda por Formação Profissional

O dimensionamento da demanda de educação/qualificação profissional foi realizado a partir do cruzamento das informações sobre o estoque do emprego formal das ocupações informados na RAIS em 31 de dezembro de 2006 cotejadas com as informações obtidas no *survey* telefônico.

A partir da projeção do volume da ocupação formal existente em 2006 para projetado para 2008, desenharam-se cinco cenários para estimar a necessidade de qualificação para cada uma das categorias optou-se por apresentar cinco possíveis cenários de demanda por formação profissional.

Cenário 1:

Neste cenário a demanda por qualificação foi constituída a partir do estoque de técnicos sem formação informados na pesquisa (força de trabalho não qualificada) somados ao numero de postos vacantes nas unidades pesquisadas. Os percentuais obtidos no *survey* foram aplicados aos estoques da RAIS projetados para 2008.

Cenário 2.

Neste cenário utilizou-se a mesma fórmula do cenário, acrescentando-se, contudo, à estimativa o numero de admissões de primeiro emprego da RAIS projetada para 2008.

Cenário 3.

Neste cenário acrescentou-se ao resultado obtido no Cenário 2 o número de desligamentos por mortes e aposentadorias da RAIS (demanda de substituição ou reposição líquida) projetada para 2008.

Cenário 4.

Neste cenário a demanda por qualificação equivale ao estoque de ocupados da RAIS sem segundo grau completo projetados para 2008.

Cenário 5.

Neste cenário, a demanda por qualificação equivale às admissões por primeiro emprego da RAIS projetados para 2008.

TABELA 54
Cenários para dimensionamento e Projeção da Demanda por Formação Profissional

Famílias/ Especialidades Ocupacionais	Cenário 1: estimativa do numero de técnicos sem formação + estimativa de postos vagos	Cenário 2: estimativa do numero de técnicos sem formação + estimativa de postos vagos + 1as. admissões	Cenário 3: estimativa do numero de técnicos sem formação + estimativa de postos vagos + 1as. admissões + desligamentos por morte e aposentadorias	Cenário 4: sem 2º completo	Cenário 5: admissões de 1º emprego
Téc. e Aux. de Enfermagem	23.350	48.104	51.225	99.728	24.754
Técnico de Enfermagem	9.260	24.184	24.667	17.947	14.923
Auxiliar de Enfermagem	15.430	27.244	29.744	82.209	11.814
Téc. e Aux. de Prótese Dentária	Nd	Nd	Nd	2.061	693
Téc. De Prótese Dentária	391	521	525	459	130
Auxiliar de Prótese Dentária	Nd	Nd	Nd	1.606	565
Téc. e Aux. de Radiologia	Nd	Nd	Nd	3.177	1.026
Téc. Em Radiologia e Imagenologia	728	1.634	1.798	1.994	906
Aux. de Radiologia	Nd	Nd	Nd	1.238	125
Téc. e Aux. Téc. em Patologia Clínica	Nd	Nd	Nd	3.562	1.771
Téc. Em Patologia Clínica	1.139	1.722	1.805	1.241	583
Aux. Téc. em Patologia Clínica	Nd	Nd	Nd	2.554	1.651
Téc. de Lab. de Hemoterapia	Nd	Nd	Nd	Nd	Nd
Técnico em Imunobiológicos	Nd	Nd	Nd	5	23
Auxiliar de Banco de Sangue	Nd	Nd	Nd	809	271
Aux. de Laboratório de Imunobiológicos	Nd	Nd	Nd	916	562
Pessoal de nível médio para a Vigilância	Nd	Nd	Nd	Nd	Nd
Agente de Saúde Pública	Nd	Nd	Nd	43.469	8.364
Visitador Sanitário	Nd	Nd	Nd	7.767	3.099
Téc. em Higiene Dental	1.037	1.471	1.484	458	434
Atendente de Consultório Dentário	6.086	10.231	10.320	8.008	4.144
Agente Comunitário de Saúde	40.484	59.933	60.475	102.442	19.450
Cuidador de Idoso	1.277	1.803	1.825	3.989	526
Téc. em Manut. Equip. Médico-Hospitalares	149	223	225	249	73
Téc. em Citopatologia	Nd	Nd	Nd	Nd	Nd
Total	42.762	107.717	112.370	276.588	64.955

Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

Nd: Não disponível

Apêndice 1

Quadro Comparativo Referenciais Curriculares, Catálogo Nacional de Cursos Técnicos e CBO 2002

BIODIAGNOSTICO		
Referenciais Curriculares - LDB	Catálogo de Cursos	CBO 2002
A subárea de Bodiagnóstico realiza as atividades relativas às análises microbiológicas, morfológicas, químicas e físicas de fluidos e tecidos orgânicos em laboratórios de análises clínicas desde a orientação prévia do cliente/paciente, a coleta e processamento de amostras biológicas, até a execução de exames laboratoriais, por meio da operação de equipamentos da área. O fluxo de trabalho é garantido pela ênfase dada às Boas Práticas de Laboratório (BPL) e pelo respeito aos princípios da ética, confiabilidade e precisão das informações.	- Técnico em Análises Clínicas: Auxilia e executa atividades padronizadas de laboratório – automatizadas ou técnicas clássicas – necessárias ao diagnóstico, nas áreas de parasitologia, microbiologia médica, imunologia, hematologia, bioquímica, biologia molecular e urinálise. Colabora, compondo equipes multidisciplinares, na investigação e implantação de novas tecnologias biomédicas relacionadas às análises clínicas. Opera e zela pelo bom funcionamento do aparato tecnológico de laboratório de saúde. Em sua atuação é requerida a supervisão profissional pertinente, bem como a observância à impossibilidade de divulgação direta de resultados. Possibilidades de atuação: Hospitais, clínicas e postos de saúde. Laboratórios de diagnósticos médicos. Laboratórios de pesquisa e ensino biomédico. Laboratórios de controle de qualidade em saúde. - Técnico em Citopatologia: Auxilia e executa atividades padronizadas de laboratório – automatizadas ou técnicas clássicas – referentes aos exames microscópicos e avaliação de amostras de tecidos e células, utilizados no diagnóstico de tumores e lesões. Possibilidades de atuação: Hospitais e clínicas e postos de saúde. Laboratórios de citopatologias.	3242 - Técnicos e auxiliares técnicos em patologia clínica Coletam, recebem e distribuem material biológico de pacientes. Preparam amostras do material biológico e realizam exames conforme protocolo. Operam equipamentos analíticos e de suporte. Executam, checam, calibram e fazem manutenção corretiva dos equipamentos. Administram e organizam o local de trabalho. Trabalham conforme normas e procedimentos técnicos de boas práticas, qualidade e biossegurança. Mobilizam capacidades de comunicação oral e escrita para efetuar registros, dialogar com a equipe de trabalho e orientar os pacientes quanto à coleta do material biológico. Trabalham em laboratórios clínicos, em hospitais e em serviços de saúde pública. Via de regra, trabalham individualmente com supervisão de profissionais de nível superior, tais como bioquímicos. 3253-10 - Técnico em imunobiológicos Auxiliam os profissionais de nível superior no desenvolvimento de culturas “in vivo” e “in vitro” e de marcadores moleculares; providenciam materiais aplicados à biotecnologia, conforme protocolos. Analisam substâncias e compostos biológicos e controlam funcionamento dos equipamentos de laboratório..

ENFERMAGEM		
Referenciais Curriculares - LDB	Catálogo de Cursos	CBO 2002
O processo de trabalho na subárea da Enfermagem está centrado nas ações do cuidar. Um cuidar fundamentado no saber, no fazer e no sentir, voltado ao atendimento das necessidades de saúde do paciente/cliente/comunidade nas diferentes fases do ciclo vital e comprometido com a proteção e promoção da vida.	Atua na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação dos processos saúde/doença. Colabora com o atendimento das necessidades de saúde dos pacientes e comunidade, em todas as faixas etárias. Promove ações de orientação e preparo do paciente para exames. Realiza cuidados de enfermagem tais como: curativos, administração de medicamentos e vacinas, nebulizações, banho de leito, mensuração antropométrica e verificação de sinais vitais, dentre outros. Presta assistência de enfermagem a pacientes clínicos e cirúrgicos. Possibilidades de atuação: Hospitais, clínicas e postos de saúde. Empresas e domicílios.	3222 - Técnicos e auxiliares de enfermagem Desempenham atividades técnicas de enfermagem em hospitais, clínicas e outros estabelecimentos de assistência médica, embarcações e domicílios; atuam em cirurgia, terapia, puericultura, pediatria, psiquiatria, obstetrícia, saúde ocupacional e outras áreas; prestam assistência ao paciente, atuando sob supervisão de enfermeiro; desempenham tarefas de instrumentação cirúrgica, posicionando de forma adequada o paciente e o instrumental, o qual passa ao cirurgião; organizam ambiente de trabalho, dão continuidade aos plantões. O ingresso nas ocupações técnicas requer certificação de competências ou curso técnico em enfermagem (nível médio). Para os auxiliares de enfermagem requer-se ensino fundamental e cursos de qualificação profissional com o mínimo de quatrocentas horas-aula, podendo chegar a mil e quinhentas.

RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM EM SAÚDE		
Referenciais Curriculares - LDB	Catálogo de Cursos	CBO 2002
A subárea de Radiologia e Diagnóstico por Imagem em Saúde compreende atividades de aquisição e processamento de imagens analógicas e digitais, registradas em filmes ou arquivos, de manipulação e seleção de procedimentos técnicos, de acordo com as patologias e/ou processos fisiológicos a serem visualizados por modalidade de imagem. Envolve ações técnicas de radioproteção, por tratar-se de atividade de alto risco, de gestão de pessoas, de custos, de suporte logístico, de equipamentos e a administração da qualidade das imagens, como garantia de apoio ao diagnóstico para subsídio à melhor interpretação médica.	Técnico em Radiologia Realiza exames radiográficos convencionais. Processa filmes radiológicos, prepara soluções químicas e organiza da sala de processamento. Prepara o paciente e o ambiente para a realização de exames nos serviços de radiologia e diagnóstico por imagem, tais como: mamografia, hemodinâmica, tomografia computadorizada, densitometria óssea, ressonância magnética nuclear e ultrassonografia. Auxilia na realização de procedimentos de medicina nuclear e radioterapia. Acompanha a utilização de meios de contraste radiológicos, observando os princípios de proteção radiológica, avaliando reações adversas e agindo em situações de urgência, sob supervisão profissional pertinente. Possibilidades de atuação: Serviços de radiologia e diagnóstico por imagem em hospitais, clínicas, unidades básicas de saúde.	3241 - 15 Técnico em radiologia e imagenologia Operador de raio-X, Técnico de radioterapia, Técnico em hemodinâmica, Técnico em mamografia, Técnico em medicina nuclear, Técnico em radiologia, Técnico em radiologia médica, Técnico em radiologia odontológica, Técnico em ressonância magnética, Técnico em tomografia. Atuam em clínicas médicas e odontológicas, ambulatórios, hospitais e laboratórios especializados. São empregados assalariados, com carteira assinada e trabalham em equipe supervisionada por médicos, permanentemente.

HEMOTERAPIA		
Referenciais Curriculares - LDB	Catálogo de Cursos	CBO 2002
A subárea de Hemoterapia ocupa-se dos procedimentos e ações que visam à recuperação de pacientes portadores de patologias ou desordens hematológicas, por meio da infusão de sangue e derivados. Estas ações incluem a captação e triagem de doadores, a coleta, análise, processamento e armazenamento, assim como o aporte do sangue e seus derivados a todos os serviços de saúde, e, ainda, os procedimentos relativos à infusão propriamente dita. A operacionalização do Ciclo do Sangue e a preservação das características qualitativas dos produtos constituem a tônica das atividades da subárea.	<u>Técnico em Hemoterapia:</u> Participa dos processos de trabalho de unidades hemoterápicas (bancos de sangue), atuando no ciclo do sangue e em procedimentos de infusão de hemocomponentes e derivados para fins terapêuticos. Realiza os processos de captação e triagem clínica de doadores de sangue. Realiza a coleta e o processamento do sangue, o controle do armazenamento e da expedição e as provas sorológicas. Recebe, prepara e processa amostras biológicas sangüíneas e auxilia as equipes de saúde nos procedimentos hemoterápicos. Atua no controle da qualidade de reagentes, produtos, insumos e equipamentos. Possibilidades de atuação: Bancos de sangue, hemocentros, serviços de hemoterapia e hematologia terapêutica, diagnóstica e industrial.	5152 - Auxiliares de laboratório da saúde 5152-05 - Auxiliar de banco de sangue Coletam material biológico, orientando e verificando o preparo do paciente para o exame. Auxiliam os técnicos no preparo de vacinas; aviam fórmulas, sob orientação e supervisão. Preparam meios de cultura, estabilizantes e hemoderivados. Organizam o trabalho; recuperam material de trabalho, lavando, secando, separando e embalando. Atuam em hospitais, laboratórios, farmácias, indústrias farmacêuticas, bancos de sangue e centros hematológicos. Trabalham em equipe sob supervisão constante de técnicos titulares especializados.

TÉCNICO EM HIGIENE BUCAL		
Referenciais Curriculares - LDB	Catálogo de Cursos	CBO 2002
As atividades da subárea de Saúde Bucal abrangem a prevenção de afecções bucais, o tratamento de problemas odontológicos e a recuperação da integridade dentária mediante ações educativas de promoção da saúde bucal, de medidas de prevenção da cárie dentária e doenças periodontais, e da confecção de próteses odontológicas, segundo solicitação/prescrição do odontólogo, com o objetivo de preservar a função mastigatória, a deglutição, a fonação e a saúde geral do cliente/paciente.	Atuando na promoção, prevenção e controle das doenças bucais, promove e participa de programas educativos e de saúde bucal, orientando indivíduos e grupos, principalmente com relação à escovação e aplicação de flúor. Participa da realização de estudos epidemiológicos em saúde bucal. Realiza sob supervisão do cirurgião-dentista, atividades clínicas voltadas para o restabelecimento da saúde, conforto, estética e função mastigatória do indivíduo. Supervisiona, sob delegação, o trabalho do auxiliar de consultório dentário. Controla estoques e gerencia a manutenção do aparato tecnológico presente num consultório dentário. Possibilidades de atuação: Clínicas ou consultórios odontológicos. Sistema Único de Saúde.	Técnicos de odontologia 3224 - 05 -Técnico em higiene dental 3224 - 15 -Atendente de Consultório Dentário - Atendente de clínica dentária, Atendente de gabinete dentário, Atendente de serviço odontológico, Atendente odontológico, Auxiliar de dentista Planejam o trabalho técnico-odontológico, de nível médio, em consultórios, clínicas, laboratórios de prótese e em órgãos públicos de saúde. Previnem doença bucal participando de projetos educativos e de orientação de higiene bucal. Confeccionam e reparam próteses dentárias humanas, animais e artísticas. Executam procedimentos odontológicos sob supervisão do cirurgião dentista. Administram pessoal e recursos financeiros e materiais. Mobilizam capacidades de comunicação em palestras, orientações e discussões técnicas. As atividades são exercidas conforme normas e procedimentos técnicos e de biossegurança. Os técnicos em higiene dental (THD) atuam em clínicas privadas e, majoritariamente, nos serviços odontológicos municipais, estaduais e federais, sob supervisão de cirurgiões dentistas, em horários irregulares. Orientam a população e os pacientes sobre a prevenção e tratamento das doenças bucais. Os auxiliares de consultório dentário exercem atividades de apoio ao THD e ao cirurgião dentista.

CUIDADOR DE IDOSOS		
Referenciais Curriculares - LDB	Catálogo de Cursos	CBO 2002
Não consta	Não consta	5162 - 10 Cuidador de idosos - Acompanhante de idosos, Cuidador de pessoas idosas e dependentes, Cuidador de idosos domiciliar, Cuidador de idosos institucional, Gero-sitter Essas ocupações são acessíveis a pessoas com dois anos de experiência em domicílios ou instituições cuidadoras públicas, privadas ou ONGS, em funções supervisionadas de pajem, mãe-substituta ou auxiliar de cuidador, cuidando de pessoas das mais variadas idades. O acesso ao emprego também ocorre por meio de cursos e treinamentos de formação profissional básicos, concomitante ou após a formação mínima que varia da quarta série do ensino fundamental até o ensino médio. Podem ter acesso os trabalhadores que estão sendo reconvertidos da ocupação de atendente de enfermagem. No caso de atendimento a indivíduos com elevado grau de dependência, exige-se formação na área de saúde, devendo o profissional ser classificado na função de técnico/auxiliar de enfermagem. O trabalho é exercido em domicílios ou instituições cuidadoras de crianças, jovens, adultos e idosos. As atividades são exercidas com alguma forma de supervisão, na condição de trabalho autônomo ou assalariado.

PRÓTESE DENTÁRIA		
Referenciais Curriculares - LDB	Catálogo de Cursos	CBO 2002
As atividades da subárea de Saúde Bucal abrangem a prevenção de afecções bucais, o tratamento de problemas odontológicos e a recuperação da integridade dentária mediante ações educativas de promoção da saúde bucal, de medidas de prevenção da cárie dentária e doenças periodontais, e da confecção de próteses odontológicas, segundo solicitação/prescrição do odontólogo, com o objetivo de preservar a função mastigatória, a deglutição, a fonação e a saúde geral do cliente/paciente.	Confecciona dispositivos e aparelhos protéticos e ortodônticos, por solicitação do cirurgião-dentista. Presta suporte técnico ao cirurgião-dentista na fase laboratorial da confecção das próteses dentárias. Gerencia estabelecimentos laboratoriais de produção de peças protéticas, controlando estoques e a comercialização de produtos e serviços. Opera e zela pelo bom uso e manutenção do maquinário tecnológico relacionado a confecção das próteses e aparelhos ortodônticos. Em sua atuação é requerida a observância à impossibilidade de prestação de assistência direta a clientes. Possibilidades de atuação: Laboratório de prótese dentária e de aparelhos ortodônticos. Clínicas e consultórios odontológicos. Serviços públicos de saúde. Empresas de materiais Odontológicos.	Técnicos de odontologia 3224 – 10 Protético dentário 3224 - 20 Auxiliar de Prótese Dentária Planejam o trabalho técnico-odontológico, de nível médio, em consultórios, clínicas, laboratórios de prótese e em órgãos públicos de saúde. Previnem doença bucal participando de projetos educativos e de orientação de higiene bucal. Confeccionam e reparam próteses dentárias humanas, animais e artísticas. Executam procedimentos odontológicos sob supervisão do cirurgião dentista. Administram pessoal e recursos financeiros e materiais. Mobilizam capacidades de comunicação em palestras, orientações e discussões técnicas. As atividades são exercidas conforme normas e procedimentos técnicos e de biossegurança. Os técnicos em prótese dentária atuam em laboratórios privados. Desenvolvem o trabalho individualmente ou em equipe, com auxílio de auxiliares de próteses dentárias. Trabalham em conjunto com o cirurgião dentista para restabelecer a capacidade mastigatória e estética (dentária ou facial) por meio de próteses.

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA, AMBIENTAL E SANITÁRIA		
Referenciais Curriculares - LDB	Catálogo de Cursos	CBO 2002
A Vigilância Sanitária ocupa-se de ações capazes de prevenir, diminuir ou eliminar riscos para a saúde. Atua sobre os problemas sanitários decorrentes da produção e circulação de mercadorias, da prestação de serviços, do ambiente de trabalho e das intervenções sobre o meio ambiente, objetivando a proteção da saúde da população em geral, assim como das suas condições de reprodução e existência. Ainda fazem parte do campo de abrangência da Vigilância Sanitária (Visa) as ações de vigilância à saúde do trabalhador, que objetivam garantir ambientes e processos de trabalho saudáveis.	Técnico em Vigilância em Saúde Desenvolve ações de inspeção e fiscalização sanitárias, aplica normatização relacionadas a produtos, processos, ambientes, inclusive o do trabalho e serviços de interesse da saúde. Investiga, monitora e avalia riscos e os determinantes dos agravos e danos à saúde e ao meio ambiente. Compõe equipes multidisciplinares de planejamento, execução e avaliação do processo de vigilância sanitária, epidemiológica, ambiental e saúde do trabalhador. Atua no controle do fluxo de pessoas, animais, plantas e produtos em portos, aeroportos e fronteiras. Desenvolve ações de controle e monitoramento de doenças, endemias e de vetores. Possibilidades de atuação: Instituições de saúde, agências de vigilância, setor público.	5151 - 20 Visitador sanitário - Auxiliar de sanitarista, Educador sanitário, Guarda de endemias, Imunizador, Vigilante de saúde, Visitador domiciliar. Visitam domicílios periodicamente; assistem pacientes, dispensando-lhes cuidados simples de saúde, sob orientação e supervisão de profissionais da saúde; orientam a comunidade para promoção da saúde; rastreiam focos de doenças específicas; realizam partos; promovem educação sanitária e ambiental; participam de campanhas preventivas; incentivam atividades comunitárias. 3522 - 10 Agente de saúde pública - Agente de saneamento, Agente sanitarista, Fiscal de higiene, Fiscal de obras, Inspetor de comercialização de produtos, Inspetor de saneamento Orientam e fiscalizam as atividades e obras para prevenção/preservação ambiental e da saúde, por meio de vistorias, inspeções e análises técnicas de locais, atividades, obras, projetos e processos, visando o cumprimento da legislação ambiental e sanitária; promovem educação sanitária e ambiental.

AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE		
Referenciais Curriculares - LDB	Catálogo de Cursos	CBO 2002
Não consta	Atuando na perspectiva de promoção, prevenção e proteção, orienta e acompanha famílias e grupos em seus domicílios e os encaminha aos serviços de saúde. Realiza mapeamento e cadastramento de dados sociais, demográficos e de saúde, consolidando e analisando as informações obtidas; participa, com as equipes de saúde e a comunidade, da elaboração, implementação, avaliação e reprogramação do plano de ação local de saúde. Participa e mobiliza a população para as reuniões do conselho de saúde. Identifica indivíduos ou grupos que demandam cuidados especiais sensibilizando a comunidade para a convivência. Trabalha em equipe nas unidades básicas do Sistema Único de Saúde promovendo a integração entre população atendida e os serviços de atenção básica a saúde. Possibilidades de atuação: Sistema Único de Saúde.	5151 - 05 Agente comunitário de saúde - Agente de saúde, Visitador de saúde, Visitador de saúde em Domicílio. Visitam domicílios periodicamente; assistem pacientes, dispensando-lhes cuidados simples de saúde, sob orientação e supervisão de profissionais da saúde; orientam a comunidade para promoção da saúde; rastreiam focos de doenças específicas; realizam partos; promovem educação sanitária e ambiental; participam de campanhas preventivas; incentivam atividades comunitárias; promovem comunicação entre unidade de saúde, autoridades e comunidade; participam de reuniões profissionais. Executam tarefas administrativas. Em sua maioria, são empregados formais com carteira assinados, ou autônomos que atuam no ramo da saúde e serviço social. Trabalham em equipe, sob supervisão permanente em horários diurnos e em rodízio de turnos.

TÉCNICO EM MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS		
Referenciais Curriculares - LDB	Catálogo de Cursos	CBO 2002
Não consta	Técnico em Equipamentos Biomédicos Planeja e executa a instalação de equipamentos biomédicos. Executa montagem, medições e testes em equipamentos biomédicos. Realiza a manutenção preventiva, preditiva e corretiva de equipamentos médico-hospitalares. Atua na administração e comercialização de Equipamentos biomédicos. Possibilidades de atuação Hospitais, clínicas e postos de saúde. Indústrias e empresas de manutenção hospitalar. Comércio. Instituições de pesquisa.	9153 - 05 Técnico em manutenção de equipamentos e instrumentos médico-hospitalares Realizam manutenção, testes e ensaios e instalam equipamentos e instrumentos médico-odonto-hospitalares. Elaboram documentação técnica. Treinam equipe técnica e usuários e prestam atendimento a clientes. Atuam em empresas de serviços de saúde e de fabricação de equipamentos e instrumentos médico-hospitalares. Trabalham como assalariados, com registro em carteira e se organizam em equipe no trabalho, sob supervisão ocasional de engenheiros.

Apêndice 2

**Dados do mercado de trabalho das categorias ocupacionais estudadas –
RAIS/MTE**

Relação Anual de Informações Sociais - RAIS

A Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), gerenciada pelo MTE, é uma das principais fontes de informações sobre o mercado de trabalho formal brasileiro, sendo considerada um censo, com cobertura superior a 97% dos vínculos empregatícios formais do país.

Instituída pelo Decreto n.º 76.900/75, de 23 de dezembro de 1975, a RAIS é um Registro Administrativo, de âmbito nacional, com periodicidade anual e de preenchimento obrigatório para todos os estabelecimentos empregadores legalmente constituídos, inclusive aqueles que não registraram vínculos empregatícios no exercício (tendo esse tipo de declaração a denominação de RAIS negativa). Deve ser respondida pelos estabelecimentos entre janeiro e abril de cada ano, com informações relativas ao ano anterior. Encontra-se disponível série histórica desde 1985.

Em virtude da relevância e de sua multiplicidade de informações de interesse social, a RAIS se constituiu, devidamente, em fonte de dados estatísticos para o acompanhamento e para a caracterização do mercado de trabalho formal no Brasil. O tratamento estatístico das informações captadas pela RAIS permite que os dados sejam fracionados geograficamente (Unidades Federativas, Regiões Geográficas, municípios), por setores de atividades econômicas (segundo a Classificação Nacional de Atividades Econômicas – CNAE/IBGE), e por categoria ocupacional (segundo a Classificação Brasileira de Ocupações – CBO). Assim, a RAIS contém o estoque (número de empregos) por gênero, faixa etária, grau de instrução, faixa de rendimento, rendimento médio e massa salarial, segundo esses cortes. As estatísticas da RAIS também são utilizadas na elaboração de diagnósticos sobre o mercado de trabalho, como apoio aos sindicatos nas negociações coletivas, como orientação aos investimentos públicos e, ainda, como base à elaboração de pesquisas estatísticas de outras instituições, além de outros usos afins.

Principais variáveis:

EMPREGO EM 31 DE DEZEMBRO (ESTOQUE): inclui todos os vínculos empregatícios em 31/12 do ano base, e a movimentação dos admitidos e desligados.

TEMPO DE EMPREGO DO TRABALHADOR (EM MESES): tempo de emprego do trabalhador em meses, com uma casa decimal.

REMUNERAÇÃO MÉDIA DO ANO EM SALÁRIOS MÍNIMOS E REMUNERAÇÃO MÉDIA DO TRABALHADOR (VALOR NOMINAL): média da remuneração mensal em salários mínimos ou média do valor mensal recebido.

REMUNERAÇÃO NO MÊS DE DEZEMBRO EM SALÁRIOS MÍNIMOS E REMUNERAÇÃO EM DEZEMBRO DO TRABALHADOR (VALOR NOMINAL): valor da remuneração recebida em dezembro do ano base, em salários mínimos ou apenas o valor recebido em dezembro.

HORAS CONTRATUAIS: Quantidade de horas contratuais de trabalho semanal do trabalhador.

TIPO DE VÍNCULO EMPREGATÍCIO: pode assumir as seguintes categorias – Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela CLT, por prazo indeterminado; Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa física por contrato de trabalho regido pela CLT, por prazo indeterminado; Trabalhador rural vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela Lei nº 5.889/73, por prazo indeterminado; Trabalhador rural vinculado a empregador pessoa física por contrato de trabalho regido pela Lei nº 5.889/73, por prazo indeterminado; Servidor regido pelo Regime Jurídico Único (federal, estadual e municipal) e militar, vinculado a Regime Próprio de Previdência; Servidor regido pelo Regime Jurídico Único (federal, estadual e municipal) e militar, vinculado ao Regime Geral de Previdência Social; Servidor público não efetivo (demissível

ad nutum ou admitido por meio de legislação especial, não-regido pela CLT); Trabalhador avulso (trabalho administrado pelo sindicato da categoria ou pelo órgão gestor de mão-de-obra) para o qual é devido depósito de FGTS (CF/88), art. 7º, inciso III; Trabalhador temporário, regido pela Lei nº 6.019, de 3 de janeiro de 1974; Aprendiz contratado nos termos do art. 428 da CLT, regulamentado pelo Decreto nº 5.598, de 1º de dezembro de 2005; Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela CLT, por tempo determinado ou obra certa; Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa física por contrato de trabalho regido pela CLT, por tempo determinado ou obra certa; Trabalhador rural vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela Lei nº 5.889/73, por prazo determinado; Trabalhador rural vinculado a empregador pessoa física por contrato de trabalho regido pela Lei nº 5.889/73, por prazo determinado; Diretor sem vínculo empregatício para o qual a empresa/entidade tenha optado por recolhimento ao FGTS; Contrato de Trabalho por Prazo Determinado, regido pela Lei nº 9.601, de 21 de janeiro de 1998; Contrato de Trabalho por Tempo Determinado, regido pela Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993, com a redação dada pela Lei nº 9.849, de 26 de outubro de 1999; Contrato de Trabalho por Prazo Determinado, regido por Lei Estadual; Contrato de Trabalho por Prazo Determinado, regido por Lei Municipal.

CAUSA DO DESLIGAMENTO DO TRABALHADOR: pode ser classificada segundo os seguintes motivos: Rescisão de contrato de trabalho por justa causa e iniciativa do empregador ou demissão de servidor; Rescisão de contrato de trabalho sem justa causa por iniciativa do empregador ou exoneração de ofício de servidor de cargo efetivo ou exoneração de cargo em comissão; Término do contrato de trabalho; Rescisão com justa causa por iniciativa do empregado (rescisão indireta); Rescisão sem justa causa por iniciativa do empregado ou exoneração de cargo efetivo a pedido do servidor; Posse em outro cargo inacumulável (específico para servidor público); Transferência de empregado entre estabelecimentos da mesma empresa ou para outra empresa ou redistribuição/cessão/readaptação do servidor na mesma entidade ou em outra entidade, com ônus para a cedente; Transferência de empregado entre estabelecimentos da mesma empresa ou

para outra empresa ou redistribuição/cessão/readaptação do servidor na mesma entidade ou em outra entidade, sem ônus para a cedente; Mudança de regime trabalhista; Reforma de militar para a reserva remunerada; Falecimento (Falecimento, Falecimento decorrente de acidente do trabalho típico (que ocorre no exercício de atividades profissionais a serviço da empresa), Falecimento decorrente de acidente do trabalho de trajeto (ocorrido no trajeto residência–trabalho–residência), Falecimento decorrente de doença profissional); Aposentadoria (por tempo de contribuição com rescisão contratual, por tempo de contribuição sem rescisão contratual, por idade com rescisão contratual, por invalidez decorrente de acidente do trabalho, por invalidez decorrente de doença profissional, compulsória, por invalidez exceto a decorrente de doença profissional ou acidente do trabalho, por idade sem rescisão contratual, especial com rescisão contratual, especial sem rescisão contratual)

NATUREZA JURÍDICA DO ESTABELECIMENTO: **Administração Pública** (Órgão Público do Poder Executivo Federal, Estadual ou do Distrito Federal, ou Municipal; Órgão Público do Poder Legislativo Federal, Estadual ou do Distrito Federal, ou Municipal; Órgão Público do Poder Judiciário Federal ou Estadual; Autarquia Federal, Estadual ou do Distrito Federal, ou Municipal; Fundação Federal, Estadual ou do Distrito Federal, ou Municipal; Órgão Público Autônomo Federal, Estadual ou do Distrito Federal, ou Municipal). **Entidades Empresariais** (Empresa Pública, Sociedade de Economia Mista, Sociedade Anônima Aberta, Sociedade Anônima Fechada, Sociedade Empresária Limitada, Sociedade Empresária em Nome Coletivo, Sociedade Empresária em Comandita Simples, Sociedade Empresária em Comandita por Ações, Sociedade em Conta de Participação, Empresário (Individual), Cooperativa, Consórcio de Sociedades, Grupo de Sociedades, Estabelecimento, no Brasil, de Sociedade Estrangeira, Estabelecimento, no Brasil, de Empresa Binacional Argentino-Brasileira, Entidade Binacional Itaipu, Empresa Domiciliada no Exterior, Clube/Fundo de Investimento, Sociedade Simples Pura, Sociedade Simples Limitada, Sociedade Simples em Nome Coletivo, Sociedade Simples em Comandita Simples). **Entidades sem Fins Lucrativos** (Serviço Notarial e Registral (Cartório), Organização Social, Organização da Sociedade Civil de

Interesse Público, Outras Formas de Fundações Mantidas com Recursos Privados, Serviço Social Autônomo, Condomínio Edifício, Unidade Executora (Programa Dinheiro Direto na Escola), Comissão de Conciliação Prévia, Entidade de Mediação e Arbitragem, Partido Político, Entidade Sindical, Estabelecimento, no Brasil, de Fundação ou Associação Estrangeiras, Fundação ou Associação Domiciliada no Exterior, Outras Formas de Associação). **Pessoas Físicas** (Empresa Individual Imobiliária, Segurado Especial, Contribuinte individual, Candidato a Cargo Político Eletivo). **Organizações Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais** (Organização Internacional e Outras Instituições Extraterritoriais).

SITUAÇÃO DO VÍNCULO EMPREGATÍCIO: pode ser classificada em atividade ou em licença com remuneração e direitos, sem remuneração e com direitos integrais, acidente de trabalho por mais de 15 dias, serviço militar, licença gestante, auxílio doença e inatividade.

TIPO DE ADMISSÃO: Admissão de empregado no primeiro emprego ou nomeação de servidor em caráter efetivo ou em comissão, no primeiro emprego; Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou nomeação de servidor em caráter efetivo ou em comissão, com emprego anterior (reemprego); Transferência de empregado oriundo de estabelecimento da mesma empresa ou de outra empresa ou redistribuição/requisição/exercício provisório ou exercício descentralizado de servidor oriundo da mesma entidade ou de outra entidade, com ônus para a cedente; Transferência de empregado oriundo de estabelecimento da mesma empresa ou de outra empresa ou redistribuição/requisição/exercício provisório ou exercício descentralizado de servidor oriundo da mesma entidade ou de outra entidade, sem ônus para a cedente; Reintegração; Recondução (específico para servidor público); Reversão ou readaptação (específico para servidor público).

Tabela 1. Brasil, 2006/2007
Mercados de Trabalho de Profissões de Saúde Seleccionadas

Ocupações	Postos de Trabalho em Serviços de Saúde (Indivíduos)*	Total de Postos de Trabalho em Serviços de Saúde*	Empregos Formais na Economia**
	Dez/2007	Dez/2007	Dez/2006
Técnico de enfermagem	114.253	126.001	179.227
Auxiliar de enfermagem	274.456	320.145	394.665
Técnico em higiene dental	4.307	4.899	3.844
Protético dentário	337	379	1.391
Atendente de Consultório Dentário	26.858	29.524	33.402
Auxiliar de Prótese Dentária	30	32	4.555
Técnico em radiologia e imagenologia	17.968	23.541	27.169
Técnico em patologia clínica	19.027	23.190	20.465
Auxiliar técnico em patologia clínica	10.702	12.606	5.713
Técnico em imunobiológicos	2	2	157
Agente de saúde pública	11.931	12.365	125.436
Agente comunitário de saúde	240.556	246.174	165.537
Visitador sanitário	25.681	26.467	22.771
Auxiliar de banco de sangue	65	71	4.393
Auxiliar de laboratório de imunobiológicos	27	29	2.438
Cuidador de idosos			4.596
Auxiliar de radiologia (revelação fotográfica)	64	68	3.218
Téc. Manut. Equip. e instrumentos médico hospitalares			701

Fonte: *CNES/MS; **RAIS/MTE.

Tabela 2. Brasil, anos selecionados
Indicadores de Conjuntura do Mercado de Trabalho

Ocupações	Índice % de Crescimento do emprego	Índice % de admissões no ano		Índice % de admissões por 1º emprego no ano		Índice % de desligamentos no ano		Índice de desligamentos por aposentadoria no ano (por mil)		Índice % de empregos com menos de 2 anos	
	2003-2006	2003	2006	2003	2006	2003	2006	2003	2006	2003	2006
Técnico de Enfermagem	83,9	23,7	30,6	5,4	5,7	18,5	18,5	2,51	1,37	37,8	41,4
Auxiliar de Enfermagem	3,3	19,0	18,1	4,2	3,4	14,8	14,8	4,17	5,16	28,2	24,8
Téc. em Higiene Dental	3,7	11,8	31,9	2,8	6,4	11,5	26,4	1,89	2,34	26,3	26,5
Protético Dentário	16,7	27,0	31,9	6,0	7,3	28,2	26,0	0,84	2,16	39,8	44,9
Atendente de Consultório Dentário	37,6	35,4	37,8	10,3	10,1	25,5	28,8	0,62	1,59	44,7	47,5
Auxiliar de Prótese Dentária	39,9	41,4	46,2	12,5	10,9	30,6	38,6	0,61	0,44	51,4	53,9
Téc. em Radiologia e Imagenologia	29,7	17,9	19,8	2,5	2,7	14,1	12,6	4,44	3,86	28,0	29,0
Téc. em Patologia Clínica	18,8	16,8	21,3	2,8	2,7	14,5	16,3	2,61	2,69	26,5	29,3
Aux. Téc. em Patologia Clínica	36,1	24,3	31,9	3,6	11,1	20,9	21,6	8,10	1,75	33,6	37,9
Técnico em Imunobiológicos	6,1	17,6	26,1	6,1	10,2	9,5	8,3	0,00	0,00	29,1	29,3
Agente de Saúde Pública	36,9	19,2	18,0	7,2	6,1	14,1	13,8	3,12	1,55	29,5	28,6
Agente Comunitário de Saúde	64,1	32,3	26,8	13,4	10,2	19,4	18,1	1,11	1,57	53,6	41,6
Visitador Sanitário	26,6	21,3	25,7	6,5	9,2	17,3	19,6	4,06	2,90	34,7	35,5
Auxiliar de Banco de Sangue	42,4	26,2	32,0	4,9	4,9	22,4	24,9	3,56	2,73	34,3	41,0
Aux. de Laboratório de Imunobiológicos	62,6	31,7	44,6	8,6	12,8	24,5	29,6	1,33	3,28	44,8	51,5
Cuidador de Idoso	64,0	35,6	37,3	7,9	8,1	27,4	29,0	4,64	2,18	43,7	45,0
Aux. de Radiologia (revelação fotográfica)	23,1	18,2	18,4	4,2	3,7	15,7	16,8	0,38	2,18	22,2	22,7
Téc. em Manut. Equip. Médico-Hospitalares	55,4	38,1	44,9	8,6	8,1	28,6	30,5	0,00	0,00	41,9	52,5

Fonte: RAIS/MTE.

Tabela 3. Brasil, 2003 a 2006

Número de vínculos ativos, remuneração média, média de horas contratuais semanais e média de idade de Ocupações de Nível Médio da Saúde, por ano segundo ocupação

Ocupações	Vínculos ativos em 31/12				Remuneração Média (R\$)				Média de horas semanais				Média de idade			
	2003	2004	2005	2006	2003	2004	2005	2006	2003	2004	2005	2006	2003	2004	2005	2006
Técnico de Enfermagem	97.463	121.872	146.785	179.227	785	866	918	979	38	38	38	38	35	35	35	35
Auxiliar de Enfermagem	382.058	387.260	396.391	394.665	763	830	898	985	38	38	38	38	38	39	39	39
Téc. em Higiene Dental	3.706	3.969	4.241	3.844	760	835	897	977	37	38	37	39	37	38	38	38
Protético Dentário	1.192	1.197	1.291	1.391	563	606	678	740	42	42	42	42	34	34	35	35
Atendente de Consultório Dentário	24.283	27.029	30.827	33.402	451	489	534	578	41	41	41	41	31	31	31	32
Auxiliar de Prótese Dentária	3.256	3.517	4.244	4.555	409	430	465	529	43	43	43	43	29	30	30	30
Téc. em Radiologia e Imagenologia	20.950	21.911	24.730	27.169	1.047	1.135	1.222	1.335	30	29	28	28	39	39	39	39
Téc. em Patologia Clínica	17.230	18.868	19.826	20.465	889	975	1.076	1.169	36	36	35	35	36	37	37	37
Aux. Téc. em Patologia Clínica	4.199	5.777	5.187	5.713	899	1.011	961	1.011	39	38	38	37	35	37	36	38
Técnico em Imunobiológicos	148	147	147	157	1.057	1.104	1.199	1.091	38	38	39	40	33	34	35	34
Agente de Saúde Pública	91.627	87.686	111.998	125.436	734	848	886	1.093	38	37	38	37	39	39	40	40
Agente Comunitário de Saúde	100.874	113.389	129.763	165.537	335	370	408	481	40	40	40	40	34	34	34	36
Visitador Sanitário	17.991	17.618	20.200	22.771	726	842	880	920	40	40	39	40	37	38	38	38
Auxiliar de Banco de Sangue	3.086	3.966	4.003	4.393	719	775	775	856	39	38	38	38	34	34	34	35
Aux. de Laboratório de Imunobiológicos	1.499	1.818	2.129	2.438	614	693	718	764	42	42	42	42	32	32	33	32
Cuidador de Idoso	2.802	4.313	3.862	4.596	402	958	473	523	43	42	42	42	39	38	39	39
Aux. de Radiologia (revelação fotográfica)	2.615	2.963	3.189	3.218	920	987	1.089	1.205	36	36	36	36	38	39	39	40
Téc. em Manut. Equip. Médico-Hospitalares	451	499	602	701	1.052	1.077	1.123	1.202	41	42	42	42	36	34	34	34

Fonte: RAIS/MTE.

Tabela 4. Brasil, 2003 a 2006

Número de admitidos com vínculos formais por Ocupação segundo o Tipo de Admissão e Ano.

Ocupações	Admissão de empregado no primeiro emprego				Admissão de empregado com emprego anterior				Outras formas de admissão				Total de admitidos no ano			
	2003	2004	2005	2006	2003	2004	2005	2006	2003	2004	2005	2006	2003	2004	2005	2006
Técnico de Enfermagem	5.692	7.056	8.496	10.149	19.395	26.670	36.387	43.381	929	1.065	1.684	1.314	26.016	34.791	46.567	54.844
Auxiliar de Enfermagem	16.063	13.249	14.722	13.359	52.934	52.904	56.128	53.533	3.545	2.792	3.466	4.589	72.542	68.945	74.316	71.481
Téc. em Higiene Dental	104	118	178	245	310	396	802	946	24	10	19	35	438	524	999	1.226
Protético Dentário	71	73	78	102	241	258	360	339	10	3	3	3	322	334	441	444
Atendente de Consultório Dentário	2.508	2.949	3.331	3.390	5.855	6.928	8.162	8.950	223	217	225	291	8.586	10.094	11.718	12.631
Auxiliar de Prótese Dentária	406	433	496	495	927	1.146	1.486	1.601	16	22	24	9	1.349	1.601	2.006	2.105
Téc. em Radiologia e Imagenologia	526	533	599	729	3.067	3.043	3.763	4.328	166	245	238	317	3.759	3.821	4.600	5.374
Téc. em Patologia Clínica	490	514	605	544	2.192	2.589	2.937	2.871	218	513	367	948	2.900	3.616	3.909	4.363
Aux. Téc. em Patologia Clínica	152	810	322	636	797	884	1.019	1.115	72	139	66	69	1.021	1.833	1.407	1.820
Técnico em Imunobiológicos	9	3	4	16	17	24	15	25	0	1	0	0	26	28	19	41
Agente de Saúde Pública	6.600	7.929	13.608	7.608	10.906	10.919	14.658	13.784	128	455	1.096	1.191	17.634	19.303	29.362	22.583
Agente Comunitário de Saúde	13.527	13.898	20.789	16.820	18.567	21.282	33.822	26.824	482	284	722	796	32.576	35.464	55.333	44.440
Visitador Sanitário	1.163	1.057	2.281	2.094	2.648	2.285	3.858	3.624	15	136	33	124	3.826	3.478	6.172	5.842
Auxiliar de Banco de Sangue	150	286	261	214	610	896	819	997	50	124	385	196	810	1.306	1.465	1.407
Aux. de Laboratório de Imunobiológicos	129	235	262	312	340	573	508	732	6	48	24	44	475	856	794	1.088
Cuidador de Idoso	221	341	274	372	775	1.159	1.175	1.313	1	101	15	30	997	1.601	1.464	1.715
Aux. de Radiologia (ver. fotográfica)	111	116	186	119	347	496	460	443	18	20	30	30	476	632	676	592
Téc. em Manut. Equip. Méd-Hospitalares	39	34	59	57	130	159	199	241	3	4	5	17	172	197	263	315

Fonte: RAIS/MTE.

Tabela 5. Brasil, 2003 a 2006
Número de desligados por Ocupação segundo o Tipo de desligamento e o Ano.

Ocupações	Falecimento				Aposentadoria				Outras formas de desligamento				Total de desligados no ano			
	2003	2004	2005	2006	2003	2004	2005	2006	2003	2004	2005	2006	2003	2004	2005	2006
Técnico de Enfermagem	70	70	102	76	245	252	323	246	17.696	20.697	27.899	32.803	18.011	21.019	28.324	33.125
Auxiliar de Enfermagem	367	377	425	409	1.592	1.683	1.925	2.037	54.472	54.240	55.195	56.091	56.431	56.300	57.545	58.537
Téc. em Higiene Dental	3	5	1	4	7	8	5	9	415	398	636	1.002	425	411	642	1.015
Protético Dentário	4	1	4	1	1	3	2	3	331	315	338	357	336	319	344	361
Atendente de Consultório Dentário	17	12	15	19	15	19	38	53	6.172	7.524	8.612	9.563	6.204	7.555	8.665	9.635
Auxiliar de Prótese Dentária	5	2	4	5	2	3	1	2	988	1.311	1.464	1.750	995	1.316	1.469	1.757
Téc. em Radiologia e Imagenologia	27	27	27	33	93	100	109	105	2.839	2.727	3.005	3.275	2.959	2.854	3.141	3.413
Téc. em Patologia Clínica	11	27	24	19	45	58	69	55	2.440	3.088	3.139	3.264	2.496	3.173	3.232	3.338
Aux. Téc. em Patologia Clínica	3	2	3	5	34	32	35	10	841	1.067	1.058	1.221	878	1.101	1.096	1.236
Técnico em Imunobiológicos	0	0	0	1	0	0	2	0	14	26	17	12	14	26	19	13
Agente de Saúde Pública	125	113	93	155	286	342	308	195	12.506	16.920	16.309	16.964	12.917	17.375	16.710	17.314
Agente Comunitário de Saúde	87	88	92	129	112	119	140	260	19.397	25.956	29.460	29.624	19.596	26.163	29.692	30.013
Visitador Sanitário	12	10	22	25	73	46	46	66	3.036	2.973	3.434	4.366	3.121	3.029	3.502	4.457
Auxiliar de Banco de Sangue	1	1	1	3	11	6	10	12	678	966	1.262	1.080	690	973	1.273	1.095
Aux. de Laboratório de Imunobiológicos	2	1	3	2	2	6	3	8	363	591	624	712	367	598	630	722
Cuidador de Idoso	6	5	8	6	13	10	12	10	748	1.065	1.079	1.318	767	1.080	1.099	1.334
Aux. de Radiologia (revelação fotográfica)	2	4	2	4	1	5	6	7	407	489	459	530	410	498	467	541
Téc. em Manut. Equip. Médico-Hospitalares	0	0	0	2	0	0	2	0	129	140	169	212	129	140	171	214

Fonte: RAIS/MTE.

Tabela 6. Brasil, 2003 a 2006
Índices de crescimento do emprego

Ocupações	Inc bruto				Inc Geo*
	2003/2004	2004/2005	2005/2006	2003-2006	2003-2006
Técnico de Enfermagem	25,0	20,4	22,1	83,9	22,51
Auxiliar de Enfermagem	1,4	2,4	-0,4	3,3	1,09
Téc. em Higiene Dental	7,1	6,9	-9,4	3,7	1,23
Protético Dentário	0,4	7,9	7,7	16,7	5,28
Atendente de Consultório Dentário	11,3	14,1	8,4	37,6	11,21
Auxiliar de Prótese Dentária	8,0	20,7	7,3	39,9	11,84
Téc. em Radiologia e Imagenologia	4,6	12,9	9,9	29,7	9,05
Téc. em Patologia Clínica	9,5	5,1	3,2	18,8	5,90
Aux. Téc. em Patologia Clínica	37,6	-10,2	10,1	36,1	10,81
Técnico em Imunobiológicos	-0,7	0,0	6,8	6,1	1,99
Agente de Saúde Pública	-4,3	27,7	12,0	36,9	11,04
Agente Comunitário de Saúde	12,4	14,4	27,6	64,1	17,95
Visitador Sanitário	-2,1	14,7	12,7	26,6	8,17
Auxiliar de Banco de Sangue	28,5	0,9	9,7	42,4	12,49
Aux. de Laboratório de Imunobiológicos	21,3	17,1	14,5	62,6	17,60
Cuidador de Idoso	53,9	-10,5	19,0	64,0	17,93
Aux. de Radiologia (revelação fotográfica)	13,3	7,6	0,9	23,1	7,16
Téc. em Manut. Equip. Médico-Hospitalares	10,6	20,6	16,4	55,4	15,84

Fonte: RAIS/MTE.

Tabela 7. Brasil, 2003 a 2006
Índices de admissão por primeiro emprego

Ocupações	Admitidos 1º Empr/Estoque				Total admitidos / Estoque			
	2003	2004	2005	2006	2003	2004	2005	2006
Técnico de Enfermagem	5,4	5,8	5,8	5,7	23,7	28,5	31,7	30,6
Auxiliar de Enfermagem	4,2	3,4	3,7	3,4	19,0	17,8	18,7	18,1
Téc. em Higiene Dental	2,8	3,0	4,2	6,4	11,8	13,2	23,6	31,9
Protético Dentário	6,0	6,1	6,0	7,3	27,0	27,9	34,2	31,9
Atendente de Consultório Dentário	10,3	10,9	10,8	10,1	35,4	37,3	38,0	37,8
Auxiliar de Prótese Dentária	12,5	12,3	11,7	10,9	41,4	45,5	47,3	46,2
Téc. em Radiologia e Imagenologia	2,5	2,4	2,4	2,7	17,9	17,4	18,6	19,8
Téc. em Patologia Clínica	2,8	2,7	3,1	2,7	16,8	19,2	19,7	21,3
Aux. Téc. em Patologia Clínica	3,6	14,0	6,2	11,1	24,3	31,7	27,1	31,9
Técnico em Imunobiológicos	6,1	2,0	2,7	10,2	17,6	19,0	12,9	26,1
Agente de Saúde Pública	7,2	9,0	12,2	6,1	19,2	22,0	26,2	18,0
Agente Comunitário de Saúde	13,4	12,3	16,0	10,2	32,3	31,3	42,6	26,8
Visitador Sanitário	6,5	6,0	11,3	9,2	21,3	19,7	30,6	25,7
Auxiliar de Banco de Sangue	4,9	7,2	6,5	4,9	26,2	32,9	36,6	32,0
Aux. de Laboratório de Imunobiológicos	8,6	12,9	12,3	12,8	31,7	47,1	37,3	44,6
Cuidador de Idoso	7,9	7,9	7,1	8,1	35,6	37,1	37,9	37,3
Aux. de Radiologia (revelação fotográfica)	4,2	3,9	5,8	3,7	18,2	21,3	21,2	18,4
Téc. em Manut. Equip. Médico-Hosp.	8,6	6,8	9,8	8,1	38,1	39,5	43,7	44,9

Fonte: RAIS/MTE.

Tabela 8. Brasil, 2003 a 2006
Índices de desligamento por aposentadoria e falecimento

Ocupações	Falecimento/Estoque				Aposentadoria/Estoque				Total de desligados/Estoque			
	2003	2004	2005	2006	2003	2004	2005	2006	2003	2004	2005	2006
Técnico de Enfermagem	0,07	0,06	0,07	0,04	0,25	0,21	0,22	0,14	18,5	17,2	19,3	18,5
Auxiliar de Enfermagem	0,10	0,10	0,11	0,10	0,42	0,43	0,49	0,52	14,8	14,5	14,5	14,8
Téc. em Higiene Dental	0,08	0,13	0,02	0,10	0,19	0,20	0,12	0,23	11,5	10,4	15,1	26,4
Protético Dentário	0,34	0,08	0,31	0,07	0,08	0,25	0,15	0,22	28,2	26,6	26,6	26,0
Atendente de Consultório Dentário	0,07	0,04	0,05	0,06	0,06	0,07	0,12	0,16	25,5	28,0	28,1	28,8
Auxiliar de Prótese Dentária	0,15	0,06	0,09	0,11	0,06	0,09	0,02	0,04	30,6	37,4	34,6	38,6
Téc. em Radiologia e Imagenologia	0,13	0,12	0,11	0,12	0,44	0,46	0,44	0,39	14,1	13,0	12,7	12,6
Téc. em Patologia Clínica	0,06	0,14	0,12	0,09	0,26	0,31	0,35	0,27	14,5	16,8	16,3	16,3
Aux. Téc. em Patologia Clínica	0,07	0,03	0,06	0,09	0,81	0,55	0,67	0,18	20,9	19,1	21,1	21,6
Técnico em Imunobiológicos	0,00	0,00	0,00	0,64	0,00	0,00	1,36	0,00	9,5	17,7	12,9	8,3
Agente de Saúde Pública	0,14	0,13	0,08	0,12	0,31	0,39	0,28	0,16	14,1	19,8	14,9	13,8
Agente Comunitário de Saúde	0,09	0,08	0,07	0,08	0,11	0,10	0,11	0,16	19,4	23,1	22,9	18,1
Visitador Sanitário	0,07	0,06	0,11	0,11	0,41	0,26	0,23	0,29	17,3	17,2	17,3	19,6
Auxiliar de Banco de Sangue	0,03	0,03	0,02	0,07	0,36	0,15	0,25	0,27	22,4	24,5	31,8	24,9
Aux. de Laboratório de Imunobiológicos	0,13	0,06	0,14	0,08	0,13	0,33	0,14	0,33	24,5	32,9	29,6	29,6
Cuidador de Idoso	0,21	0,12	0,21	0,13	0,46	0,23	0,31	0,22	27,4	25,0	28,5	29,0
Aux. de Radiologia (revelação fotográfica)	0,08	0,13	0,06	0,12	0,04	0,17	0,19	0,22	15,7	16,8	14,6	16,8
Téc. em Manut. Equip. Médico-Hosp.	0,00	0,00	0,00	0,29	0,00	0,00	0,33	0,00	28,6	28,1	28,4	30,5

Fonte: RAIS/MTE.

Tabela 9. Brasil, 2003 a 2006
Número de Técnicos com até 2 anos de emprego

Ocupações	2003	2004	2005	2006
Técnico de enfermagem	36.858	45.878	78.320	74.172
Auxiliar de enfermagem	107.753	99.366	131.331	97.690
Técnico em higiene dental	976	708	1.463	1.018
Protético dentário	475	448	729	625
Atendente de Consultório Dentário	10.864	12.553	20.356	15.866
Auxiliar de Prótese Dentária	1.673	1.853	3.353	2.454
Técnico em radiologia e imagenologia	5.857	5.885	8.194	7.882
Técnico em patologia clínica	4.571	4.825	7.112	5.991
Auxiliar técnico em patologia clínica	1.410	2.244	3.024	2.164
Técnico em imunobiológicos	43	40	44	46
Agente de saúde pública	27.028	22.834	46.012	35.919
Agente comunitário de saúde	54.069	45.996	82.766	68.905
Visitador sanitário	6.249	3.911	8.617	8.079
Auxiliar de banco de sangue	1.060	1.531	2.434	1.800
Auxiliar de laboratório de imunobiológicos	672	842	1.456	1.256
Cuidador de idosos	1.224	1.919	2.559	2.066
Auxiliar de radiologia (revelação fotográfica)	581	749	1.140	729
Téc. Manut. de equip. e instrum. médico hospitalares	189	238	421	368

Fonte: RAIS/MTE.

Tabela 10. Brasil, 2003 a 2006
Percentual de Técnicos com até 2 anos de emprego

Ocupações	2003	2004	2005	2006
Técnico de enfermagem	37,8	37,6	44,7	41,4
Auxiliar de enfermagem	28,2	25,7	28,9	24,8
Técnico em higiene dental	26,3	17,8	30,0	26,5
Protético dentário	39,8	37,4	44,6	44,9
Atendente de Consultório Dentário	44,7	46,4	51,5	47,5
Auxiliar de Prótese Dentária	51,4	52,7	58,7	53,9
Técnico em radiologia e imagenologia	28,0	26,9	29,4	29,0
Técnico em patologia clínica	26,5	25,6	30,8	29,3
Auxiliar técnico em patologia clínica	33,6	38,8	48,1	37,9
Técnico em imunobiológicos	29,1	27,2	26,5	29,3
Agente de saúde pública	29,5	26,0	35,7	28,6
Agente comunitário de saúde	53,6	40,6	51,9	41,6
Visitador sanitário	34,7	22,2	36,4	35,5
Auxiliar de banco de sangue	34,3	38,6	46,1	41,0
Auxiliar de laboratório de imunobiológicos	44,8	46,3	52,8	51,5
Cuidador de idosos	43,7	44,5	51,6	45,0
Auxiliar de radiologia (revelação fotográfica)	22,2	25,3	31,2	22,7
Téc. Manut. de equip. e instrum. médico hospitalares	41,9	47,7	54,5	52,5

Fonte: RAIS/MTE.

Tabela 11. Brasil, 2003**Número de vínculos ativos, em 31/12, de ocupações de saúde de nível médio e elementar segundo o nível de escolaridade**

Ocupações	4ª série incompleta	4ª série completa	8ª série incompleta	8ª série completa	2º grau incompleto	2º grau completo	Superior incompleto	Superior completo	Total
Técnico de enfermagem	820	939	1.795	6.294	4.495	76.288	3.611	3.221	97.463
Auxiliar de enfermagem	2.530	6.278	11.831	57.231	26.981	251.500	10.836	14.871	382.058
Técnico em higiene dental	24	27	92	203	180	2.521	170	489	3.706
Protético dentário	7	39	83	182	158	606	31	86	1.192
Atendente de Consultório Dentário	121	459	1.024	3.278	2.972	15.085	689	655	24.283
Auxiliar de Prótese Dentária	18	69	210	549	486	1.796	58	70	3.256
Técnico em radiologia e imagenologia	73	222	543	1.398	970	15.259	923	1.562	20.950
Técnico em patologia clínica	47	81	213	525	599	11.429	1.147	3.189	17.230
Auxiliar técnico em patologia clínica	43	86	155	410	272	2.556	212	465	4.199
Técnico em imunobiológicos	1	1	4	4	12	61	30	35	148
Agente de saúde pública	2.890	3.544	9.540	17.925	6.769	42.238	2.326	6.395	91.627
Agente comunitário de saúde	2.019	4.410	9.835	23.752	9.848	47.599	1.451	1.960	100.874
Visitador sanitário	306	608	1.705	4.884	1.136	8.002	335	1.015	17.991
Auxiliar de banco de sangue	23	48	113	340	250	2.026	158	128	3.086
Auxiliar de laboratório de imunobiológicos	56	80	138	258	182	685	45	55	1.499
Cuidador de idosos	261	451	596	596	213	622	39	24	2.802
Auxiliar de radiologia (revelação fotográfica)	30	45	210	573	201	1.416	51	89	2.615
Téc. Manut. de equip. e instrum. méd-hospit.	10	14	34	58	41	189	28	77	451

Fonte: RAIS/MTE.

Tabela 12. Brasil, 2004**Número de vínculos ativos, em 31/12, de ocupações de saúde de nível médio e elementar segundo o nível de escolaridade**

Ocupações	4ª série incompleta	4ª série completa	8ª série incompleta	8ª série completa	2º grau incompleto	2º grau completo	Superior incompleto	Superior completo	Total
Técnico de enfermagem	889	1.078	2.001	6.955	4.779	96.881	4.852	4.437	121.872
Auxiliar de enfermagem	2.323	5.755	10.398	49.620	25.643	267.432	11.208	14.881	387.260
Técnico em higiene dental	53	34	88	208	197	2.688	173	528	3.969
Protético dentário	8	32	77	187	148	604	35	106	1.197
Atendente de Consultório Dentário	137	426	959	3.342	3.031	17.468	824	842	27.029
Auxiliar de Prótese Dentária	17	64	194	567	502	1.983	84	106	3.517
Técnico em radiologia e imagenologia	74	205	396	1.263	941	16.358	1.015	1.659	21.911
Técnico em patologia clínica	44	74	191	543	593	12.224	1.155	4.044	18.868
Auxiliar técnico em patologia clínica	28	90	141	767	284	3.696	249	522	5.777
Técnico em imunobiológicos	1	2	2	4	9	77	23	29	147
Agente de saúde pública	3.093	3.086	8.340	15.910	5.995	39.749	2.474	9.039	87.686
Agente comunitário de saúde	1.986	4.534	8.969	25.791	11.241	57.326	1.478	2.064	113.389
Visitador sanitário	279	413	1.615	4.720	911	8.296	345	1.039	17.618
Auxiliar de banco de sangue	37	54	147	401	284	2.635	171	237	3.966
Auxiliar de laboratório de imunobiológicos	39	83	152	276	196	902	76	94	1.818
Cuidador de idosos	251	443	739	781	339	998	71	691	4.313
Auxiliar de radiologia (revelação fotográfica)	42	68	210	635	223	1.622	63	100	2.963
Téc. Manut. de equip. e instrum. méd-hospit.	6	16	37	64	60	243	15	58	499

Fonte: RAIS/MTE.

Tabela 13. Brasil, 2005**Número de vínculos ativos, em 31/12, de ocupações de saúde de nível médio e elementar segundo o nível de escolaridade**

Ocupações	4ª série incompleta	4ª série completa	8ª série incompleta	8ª série completa	2º grau incompleto	2º grau completo	Superior incompleto	Superior completo	Total
Técnico de enfermagem	443	952	1.780	7.583	5.061	120.545	6.319	4.102	146.785
Auxiliar de enfermagem	2.067	4.961	9.135	49.025	22.985	281.582	11.791	14.845	396.391
Técnico em higiene dental	55	42	90	230	177	2.869	197	581	4.241
Protético dentário	8	30	71	183	153	687	27	132	1.291
Atendente de Consultório Dentário	192	487	997	3.576	3.006	20.631	1.022	916	30.827
Auxiliar de Prótese Dentária	18	57	188	624	595	2.547	98	117	4.244
Técnico em radiologia e imagenologia	57	169	353	1.179	858	19.092	1.191	1.831	24.730
Técnico em patologia clínica	41	66	210	524	554	13.316	1.288	3.827	19.826
Auxiliar técnico em patologia clínica	34	105	135	968	250	2.890	267	538	5.187
Técnico em imunobiológicos	0	0	2	2	2	96	17	28	147
Agente de saúde pública	2.798	3.255	9.644	21.429	6.590	50.224	2.441	15.617	111.998
Agente comunitário de saúde	2.171	4.373	9.088	27.022	11.957	69.641	1.962	3.549	129.763
Visitador sanitário	236	408	1.498	4.939	1.024	10.413	406	1.276	20.200
Auxiliar de banco de sangue	35	58	139	330	262	2.811	190	178	4.003
Auxiliar de laboratório de imunobiológicos	50	80	118	240	195	1.118	78	250	2.129
Cuidador de idosos	258	495	720	816	371	1.072	62	68	3.862
Auxiliar de radiologia (revelação fotográfica)	37	51	231	634	234	1.798	77	127	3.189
Téc. Manut. de equip. e instrum. méd-hospit.	5	17	41	80	65	301	21	72	602

Fonte: RAIS/MTE.

Tabela 14. Brasil, 2006**Número de vínculos ativos, em 31/12, de ocupações de saúde de nível médio e elementar segundo o nível de escolaridade**

Ocupações	4ª série incompleta	4ª série completa	8ª série incompleta	8ª série completa	2º grau incompleto	2º grau completo	Superior incompleto	Superior completo	Mestrado	Doutorado	Total
Técnico de enfermagem	494	927	1712	7939	5336	149227	7596	5969	20	7	179.227
Auxiliar de enfermagem	1879	4505	8630	51627	23970	278265	11771	13944	52	22	394.665
Técnico em higiene dental	51	27	63	200	143	2.806	155	399	0	0	3.844
Protético dentário	10	18	66	212	157	765	31	130	2	0	1.391
Atendente de Consultório Dentário	142	433	847	3.554	2.970	23.385	1.094	973	4	0	33.402
Auxiliar de Prótese Dentária	21	65	178	651	575	2.822	109	133	0	1	4.555
Técnico em radiologia e imagenologia	62	159	323	1.074	793	21.471	1.293	1.987	6	1	27.169
Técnico em patologia clínica	43	51	191	504	537	14.267	1.342	3.508	17	5	20.465
Auxiliar técnico em patologia clínica	28	106	121	1.234	242	3.119	283	572	7	1	5.713
Técnico em imunobiológicos	0	0	0	3	6	107	14	27	0	0	157
Agente de saúde pública	3.052	3.041	9.311	20.253	6.669	59.531	2.807	20.549	220	3	125.436
Agente comunitário de saúde	2.113	4.287	9.076	47.876	13.455	83.520	2.167	3.018	24	1	165.537
Visitador sanitário	246	405	1.407	4.964	1.083	12.775	484	1.405	2	0	22.771
Auxiliar de banco de sangue	26	43	123	353	250	3.152	184	261	0	1	4.393
Auxiliar de laboratório de imunobiológicos	40	90	148	332	219	1.313	78	215	3	0	2.438
Cuidador de idosos	281	595	829	976	415	1.375	70	55	0	0	4.596
Auxiliar de radiologia (revelação fotográfica)	39	38	218	650	218	1.844	83	127	1	0	3.218
Téc. Manut. de equip. e instrum. méd-hospit.	5	16	38	82	66	371	33	90	0	0	701

Fonte: RAIS/MTE.

Tabela 15. Brasil, 2003
Admitidos em primeiro emprego por Escolaridade

Ocupações	4ª série incompleta	4ª série completa	8ª série incompleta	8ª série completa	2º grau incompleto	2º grau completo	Superior incompleto	Superior completo	Total
Técnico de enfermagem	30	19	84	162	161	4.878	185	173	5.692
Auxiliar de enfermagem	73	292	176	941	941	12.302	690	648	16.063
Técnico em higiene dental	2	0	0	10	10	71	4	7	104
Protético dentário	0	0	3	10	13	37	3	5	71
Atendente de Consultório Dentário	5	26	109	232	398	1.625	69	44	2.508
Auxiliar de Prótese Dentária	0	5	10	47	75	256	5	8	406
Técnico em radiologia e imagenologia	1	3	2	11	19	427	26	37	526
Técnico em patologia clínica	0	0	2	8	12	327	50	91	490
Auxiliar técnico em patologia clínica	1	1	3	11	17	93	11	15	152
Técnico em imunobiológicos	0	0	0	1	1	3	0	4	9
Agente de saúde pública	206	304	413	1.283	624	3.466	151	153	6.600
Agente comunitário de saúde	240	467	1.328	3.066	1.159	6.943	192	132	13.527
Visitador sanitário	9	39	49	204	116	684	29	33	1.163
Auxiliar de banco de sangue	1	4	4	25	12	90	8	6	150
Auxiliar de laboratório de imunobiológicos	0	8	6	37	16	53	7	2	129
Cuidador de idosos	18	16	34	49	22	76	3	3	221
Auxiliar de radiologia (revelação fotográfica)	0	0	8	14	12	72	3	2	111
Téc. Manut. de equip. e instrum. médico hospitalares	1	2	1	7	4	15	3	6	39

Fonte: RAIS/MTE.

Tabela 16. Brasil, 2004
Admitidos em primeiro emprego por Escolaridade

Ocupações	4ª série incompleta	4ª série completa	8ª série incompleta	8ª série completa	2º grau incompleto	2º grau completo	Superior incompleto	Superior completo	Total
Técnico de enfermagem	17	28	49	231	117	6.113	265	236	7.056
Auxiliar de enfermagem	50	115	191	809	596	10.613	457	418	13.249
Técnico em higiene dental	2	0	1	4	5	91	1	14	118
Protético dentário	0	1	3	6	18	39	1	5	73
Atendente de Consultório Dentário	7	16	63	304	393	1.986	101	79	2.949
Auxiliar de Prótese Dentária	2	3	20	46	64	273	15	10	433
Técnico em radiologia e imagenologia	4	0	2	10	14	420	26	57	533
Técnico em patologia clínica	0	0	5	8	18	339	55	89	514
Auxiliar técnico em patologia clínica	1	1	9	348	16	373	28	34	810
Técnico em imunobiológicos	0	0	0	0	0	2	1	0	3
Agente de saúde pública	93	291	605	1.567	562	4.202	239	370	7.929
Agente comunitário de saúde	169	562	949	2.476	1.461	7.825	269	187	13.898
Visitador sanitário	18	38	46	194	111	568	24	58	1.057
Auxiliar de banco de sangue	6	9	23	45	28	143	9	23	286
Auxiliar de laboratório de imunobiológicos	3	10	9	21	19	137	24	12	235
Cuidador de idosos	16	30	49	58	37	116	8	27	341
Auxiliar de radiologia (revelação fotográfica)	2	0	4	20	18	64	6	2	116
Téc. Manut. de equip. e instrum. médico hospitalares	1	1	3	1	5	19	0	4	34

Fonte: RAIS/MTE.

Tabela 17. Brasil, 2005
Admitidos em primeiro emprego por Escolaridade

Ocupações	4ª série incompleta	4ª série completa	8ª série incompleta	8ª série completa	2º grau incompleto	2º grau completo	Superior incompleto	Superior completo	Total
Técnico de enfermagem	23	56	103	246	188	7.278	301	301	8.496
Auxiliar de enfermagem	96	130	218	1.221	558	11.587	427	485	14.722
Técnico em higiene dental	0	3	2	6	8	115	13	31	178
Protético dentário	0	1	4	8	6	45	3	11	78
Atendente de Consultório Dentário	6	21	79	251	411	2.375	127	61	3.331
Auxiliar de Prótese Dentária	2	0	14	54	85	322	14	5	496
Técnico em radiologia e imagenologia	2	5	5	16	18	448	33	72	599
Técnico em patologia clínica	2	1	6	9	15	406	36	130	605
Auxiliar técnico em patologia clínica	0	2	10	42	17	192	30	29	322
Técnico em imunobiológicos	0	0	0	0	0	0	3	1	4
Agente de saúde pública	150	368	910	2.314	1.067	8.243	219	337	13.608
Agente comunitário de saúde	285	662	1.386	3.698	2.168	11.763	373	454	20.789
Visitador sanitário	17	51	84	371	189	1.425	55	89	2.281
Auxiliar de banco de sangue	6	6	10	35	28	154	17	5	261
Auxiliar de laboratório de imunobiológicos	4	4	10	24	32	165	12	11	262
Cuidador de idosos	11	21	41	50	36	108	1	6	274
Auxiliar de radiologia (revelação fotográfica)	0	3	4	11	35	113	10	10	186
Téc. Manut. de equip. e instrum. médico hospitalares	0	0	3	8	6	33	4	5	59

Fonte: RAIS/MTE.

Tabela 18. Brasil, 2006
Admitidos em primeiro emprego por Escolaridade

Ocupações	4ª série incomp	4ª série completa	8ª série incompleta	8ª série completa	2º grau incompleto	2º grau completo	Superior incompleto	Superior completo	Mestrado	Doutorado	Total
Técnico de enfermagem	23	33	87	213	165	8.943	294	386	3	2	10.149
Auxiliar de enfermagem	30	103	105	579	389	11.033	428	685	4	3	13.359
Técnico em higiene dental	0	0	5	14	3	157	30	36	0	0	245
Protético dentário	1	0	5	13	11	61	2	9	0	0	102
Atendente de Consultório Dentário	5	21	54	298	348	2.491	106	67	0	0	3.390
Auxiliar de Prótese Dentária	2	4	6	58	69	337	8	10	0	1	495
Técnico em radiologia e imagenologia	2	4	0	10	15	590	21	87	0	0	729
Técnico em patologia clínica	1	0	1	6	9	336	46	145	0	0	544
Auxiliar técnico em patologia clínica	0	5	5	371	14	180	24	36	1	0	636
Técnico em imunobiológicos	0	0	0	0	1	10	0	5	0	0	16
Agente de saúde pública	111	175	285	1.137	754	4.501	200	419	26	0	7.608
Agente comunitário de saúde	201	342	682	4.274	1.373	9.377	299	262	10	0	16.820
Visitador sanitário	9	25	87	330	162	1.375	58	48	0	0	2.094
Auxiliar de banco de sangue	3	2	5	19	16	153	10	6	0	0	214
Auxiliar de laboratório de imunobiológicos	6	12	8	43	38	177	12	14	2	0	312
Cuidador de idosos	11	24	43	62	45	169	13	5	0	0	372
Auxiliar de radiologia (revelação fotográfica)	1	0	2	10	14	86	3	2	1	0	119
Téc. Manut. de equip. e instrum. Méd-hospit.	0	0	0	10	4	37	0	6	0	0	57

Fonte: RAIS/MTE.

Tabela 19. Brasil, 2003
Índices de admissão no primeiro emprego por Escolaridade

Ocupações	4ª série incompleta	4ª série completa	8ª série incompleta	8ª série completa	2º grau incompleto	2º grau completo	Superior incompleto	Superior completo	Total
Técnico de enfermagem	0,5	0,3	1,5	2,8	2,8	85,7	3,3	3,0	100,0
Auxiliar de enfermagem	0,5	1,8	1,1	5,9	5,9	76,6	4,3	4,0	100,0
Técnico em higiene dental	1,9	0,0	0,0	9,6	9,6	68,3	3,8	6,7	100,0
Protético dentário	0,0	0,0	4,2	14,1	18,3	52,1	4,2	7,0	100,0
Atendente de Consultório Dentário	0,2	1,0	4,3	9,3	15,9	64,8	2,8	1,8	100,0
Auxiliar de Prótese Dentária	0,0	1,2	2,5	11,6	18,5	63,1	1,2	2,0	100,0
Técnico em radiologia e imagenologia	0,2	0,6	0,4	2,1	3,6	81,2	4,9	7,0	100,0
Técnico em patologia clínica	0,0	0,0	0,4	1,6	2,4	66,7	10,2	18,6	100,0
Auxiliar técnico em patologia clínica	0,7	0,7	2,0	7,2	11,2	61,2	7,2	9,9	100,0
Técnico em imunobiológicos	0,0	0,0	0,0	11,1	11,1	33,3	0,0	44,4	100,0
Agente de saúde pública	3,1	4,6	6,3	19,4	9,5	52,5	2,3	2,3	100,0
Agente comunitário de saúde	1,8	3,5	9,8	22,7	8,6	51,3	1,4	1,0	100,0
Visitador sanitário	0,8	3,4	4,2	17,5	10,0	58,8	2,5	2,8	100,0
Auxiliar de banco de sangue	0,7	2,7	2,7	16,7	8,0	60,0	5,3	4,0	100,0
Auxiliar de laboratório de imunobiológicos	0,0	6,2	4,7	28,7	12,4	41,1	5,4	1,6	100,0
Cuidador de idosos	8,1	7,2	15,4	22,2	10,0	34,4	1,4	1,4	100,0
Auxiliar de radiologia (revelação fotográfica)	0,0	0,0	7,2	12,6	10,8	64,9	2,7	1,8	100,0
Téc. Manut. de equip. e instrum. médico hospitalares	2,6	5,1	2,6	17,9	10,3	38,5	7,7	15,4	100,0

Fonte: RAIS/MTE.

Tabela 20. Brasil, 2004
Índices de admissão no primeiro emprego por Escolaridade

Ocupações	4ª série incompleta	4ª série completa	8ª série incompleta	8ª série completa	2º grau incompleto	2º grau completo	Superior incompleto	Superior completo	Total
Técnico de enfermagem	0,2	0,4	0,7	3,3	1,7	86,6	3,8	3,3	100,0
Auxiliar de enfermagem	0,4	0,9	1,4	6,1	4,5	80,1	3,4	3,2	100,0
Técnico em higiene dental	1,7	0,0	0,8	3,4	4,2	77,1	0,8	11,9	100,0
Protético dentário	0,0	1,4	4,1	8,2	24,7	53,4	1,4	6,8	100,0
Atendente de Consultório Dentário	0,2	0,5	2,1	10,3	13,3	67,3	3,4	2,7	100,0
Auxiliar de Prótese Dentária	0,5	0,7	4,6	10,6	14,8	63,0	3,5	2,3	100,0
Técnico em radiologia e imagenologia	0,8	0,0	0,4	1,9	2,6	78,8	4,9	10,7	100,0
Técnico em patologia clínica	0,0	0,0	1,0	1,6	3,5	66,0	10,7	17,3	100,0
Auxiliar técnico em patologia clínica	0,1	0,1	1,1	43,0	2,0	46,0	3,5	4,2	100,0
Técnico em imunobiológicos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	66,7	33,3	0,0	100,0
Agente de saúde pública	1,2	3,7	7,6	19,8	7,1	53,0	3,0	4,7	100,0
Agente comunitário de saúde	1,2	4,0	6,8	17,8	10,5	56,3	1,9	1,3	100,0
Visitador sanitário	1,7	3,6	4,4	18,4	10,5	53,7	2,3	5,5	100,0
Auxiliar de banco de sangue	2,1	3,1	8,0	15,7	9,8	50,0	3,1	8,0	100,0
Auxiliar de laboratório de imunobiológicos	1,3	4,3	3,8	8,9	8,1	58,3	10,2	5,1	100,0
Cuidador de idosos	4,7	8,8	14,4	17,0	10,9	34,0	2,3	7,9	100,0
Auxiliar de radiologia (revelação fotográfica)	1,7	0,0	3,4	17,2	15,5	55,2	5,2	1,7	100,0
Téc. Manut. de equip. e instrum. médico hospitalares	2,9	2,9	8,8	2,9	14,7	55,9	0,0	11,8	100,0

Fonte: RAIS/MTE.

Tabela 21. Brasil, 2005
Índices de admissão no primeiro emprego por Escolaridade

Ocupações	4ª série incompleta	4ª série completa	8ª série incompleta	8ª série completa	2º grau incompleto	2º grau completo	Superior incompleto	Superior completo	Total
Técnico de enfermagem	0,3	0,7	1,2	2,9	2,2	85,7	3,5	3,5	100,0
Auxiliar de enfermagem	0,7	0,9	1,5	8,3	3,8	78,7	2,9	3,3	100,0
Técnico em higiene dental	0,0	1,7	1,1	3,4	4,5	64,6	7,3	17,4	100,0
Protético dentário	0,0	1,3	5,1	10,3	7,7	57,7	3,8	14,1	100,0
Atendente de Consultório Dentário	0,2	0,6	2,4	7,5	12,3	71,3	3,8	1,8	100,0
Auxiliar de Prótese Dentária	0,4	0,0	2,8	10,9	17,1	64,9	2,8	1,0	100,0
Técnico em radiologia e imagenologia	0,3	0,8	0,8	2,7	3,0	74,8	5,5	12,0	100,0
Técnico em patologia clínica	0,3	0,2	1,0	1,5	2,5	67,1	6,0	21,5	100,0
Auxiliar técnico em patologia clínica	0,0	0,6	3,1	13,0	5,3	59,6	9,3	9,0	100,0
Técnico em imunobiológicos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	75,0	25,0	100,0
Agente de saúde pública	1,1	2,7	6,7	17,0	7,8	60,6	1,6	2,5	100,0
Agente comunitário de saúde	1,4	3,2	6,7	17,8	10,4	56,6	1,8	2,2	100,0
Visitador sanitário	0,7	2,2	3,7	16,3	8,3	62,5	2,4	3,9	100,0
Auxiliar de banco de sangue	2,3	2,3	3,8	13,4	10,7	59,0	6,5	1,9	100,0
Auxiliar de laboratório de imunobiológicos	1,5	1,5	3,8	9,2	12,2	63,0	4,6	4,2	100,0
Cuidador de idosos	4,0	7,7	15,0	18,2	13,1	39,4	0,4	2,2	100,0
Auxiliar de radiologia (revelação fotográfica)	0,0	1,6	2,2	5,9	18,8	60,8	5,4	5,4	100,0
Téc. Manut. de equip. e instrum. médico hospitalares	0,0	0,0	5,1	13,6	10,2	55,9	6,8	8,5	100,0

Fonte: RAIS/MTE.

Tabela 22. Brasil, 2006
Índices de admissão no primeiro emprego por Escolaridade

Ocupações	4ª série incompleta	4ª série completa	8ª série incompleta	8ª série completa	2º grau incompleto	2º grau completo	Superior incompleto	Superior completo	Mestrado	Doutorado	Total
Técnico de enfermagem	0,2	0,3	0,9	2,1	1,6	88,1	2,9	3,8	0,03	0,02	100,0
Auxiliar de enfermagem	0,2	0,8	0,8	4,3	2,9	82,6	3,2	5,1	0,03	0,02	100,0
Técnico em higiene dental	0,0	0,0	2,0	5,7	1,2	64,1	12,2	14,7	0,0	0,0	100,0
Protético dentário	1,0	0,0	4,9	12,7	10,8	59,8	2,0	8,8	0,0	0,0	100,0
Atendente de Consultório Dentário	0,1	0,6	1,6	8,8	10,3	73,5	3,1	2,0	0,0	0,0	100,0
Auxiliar de Prótese Dentária	0,4	0,8	1,2	11,7	13,9	68,1	1,6	2,0	0,0	0,20	100,0
Técnico em radiologia e imagenologia	0,3	0,5	0,0	1,4	2,1	80,9	2,9	11,9	0,0	0,0	100,0
Técnico em patologia clínica	0,2	0,0	0,2	1,1	1,7	61,8	8,5	26,7	0,0	0,0	100,0
Auxiliar técnico em patologia clínica	0,0	0,8	0,8	58,3	2,2	28,3	3,8	5,7	0,16	0,0	100,0
Técnico em imunobiológicos	0,0	0,0	0,0	0,0	6,3	62,5	0,0	31,3	0,0	0,0	100,0
Agente de saúde pública	1,5	2,3	3,7	14,9	9,9	59,2	2,6	5,5	0,34	0,0	100,0
Agente comunitário de saúde	1,2	2,0	4,1	25,4	8,2	55,7	1,8	1,6	0,06	0,0	100,0
Visitador sanitário	0,4	1,2	4,2	15,8	7,7	65,7	2,8	2,3	0,0	0,0	100,0
Auxiliar de banco de sangue	1,4	0,9	2,3	8,9	7,5	71,5	4,7	2,8	0,0	0,0	100,0
Auxiliar de laboratório de imunobiológicos	1,9	3,8	2,6	13,8	12,2	56,7	3,8	4,5	0,64	0,0	100,0
Cuidador de idosos	3,0	6,5	11,6	16,7	12,1	45,4	3,5	1,3	0,0	0,0	100,0
Auxiliar de radiologia (revelação fotográfica)	0,8	0,0	1,7	8,4	11,8	72,3	2,5	1,7	0,84	0,0	100,0
Téc. Manut. de equip. e instrum. méd-hospitalares	0,0	0,0	0,0	17,5	7,0	64,9	0,0	10,5	0,0	0,0	100,0

Fonte: RAIS/MTE.

Tabela23. Brasil, 2003
Admitidos em primeiro emprego por faixa etária

Ocupações	Ate 17 anos	18 a 24 anos	25 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 64 anos	65 ou mais	Ign	Total
Técnico de enfermagem	6	2.645	1.217	1.221	504	95	3	1	5.692
Auxiliar de enfermagem	46	4.399	2.785	5.197	2.935	692	9	0	16.063
Técnico em higiene dental	2	47	25	20	10	0	0	0	104
Protético dentário	5	37	11	8	9	1	0	0	71
Atendente de Consultório Dentário	159	1.662	362	252	65	7	1	0	2.508
Auxiliar de Prótese Dentária	39	249	61	45	11	1	0	0	406
Técnico em radiologia e imagenologia	1	173	126	141	60	23	2	0	526
Técnico em patologia clínica	2	263	124	68	29	4	0	0	490
Auxiliar técnico em patologia clínica	3	89	27	17	13	3	0	0	152
Técnico em imunobiológicos	0	2	4	2	1	0	0	0	9
Agente de saúde pública	19	2.660	1.246	1.669	778	218	10	0	6.600
Agente comunitário de saúde	32	5.220	2.902	3.520	1.457	372	24	0	13.527
Visitador sanitário	10	521	203	260	137	31	1	0	1.163
Auxiliar de banco de sangue	5	102	20	14	5	4	0	0	150
Auxiliar de laboratório de imunobiológicos	5	82	17	17	5	3	0	0	129
Cuidador de idosos	1	78	45	51	40	6	0	0	221
Auxiliar de radiologia (revelação fotográfica)	8	64	19	16	4	0	0	0	111
Téc. manut. equip. e instrum. médico hosp.	1	26	6	3	3	0	0	0	39

Fonte: RAIS/MTE.

Tabela 24. Brasil, 2004
Admitidos em primeiro emprego por faixa etária

Ocupações	Ate 17 anos	18 a 24 anos	25 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 64 anos	65 ou mais	Ign	Total
Técnico de enfermagem	9	3.210	1.633	1.509	599	92	4	0	7.056
Auxiliar de enfermagem	46	4.537	2.933	3.759	1.603	355	16	0	13.249
Técnico em higiene dental	0	50	23	25	18	2	0	0	118
Protético dentário	8	35	20	7	2	1	0	0	73
Atendente de Consultório Dentário	155	1.921	447	321	86	19	0	0	2.949
Auxiliar de Prótese Dentária	44	274	64	35	13	3	0	0	433
Técnico em radiologia e imagenologia	0	155	129	166	69	13	1	0	533
Técnico em patologia clínica	2	258	136	83	27	8	0	0	514
Auxiliar técnico em patologia clínica	8	144	56	55	242	290	15	0	810
Técnico em imunobiológicos	0	2	1	0	0	0	0	0	3
Agente de saúde pública	16	2.859	1.612	2.050	1.036	328	27	1	7.929
Agente comunitário de saúde	33	5.837	2.971	3.383	1.333	323	18	0	13.898
Visitador sanitário	6	440	218	270	94	28	1	0	1.057
Auxiliar de banco de sangue	12	167	49	36	19	3	0	0	286
Auxiliar de laboratório de imunobiológicos	5	142	40	31	14	3	0	0	235
Cuidador de idosos	3	114	70	99	42	12	1	0	341
Auxiliar de radiologia (revelação fotográfica)	7	62	14	26	4	3	0	0	116
Téc. Manut. equip. e instrum. médico hosp.	2	22	5	2	3	0	0	0	34

Fonte: RAIS/MTE.

Tabela 25. Brasil, 2005
Admitidos em primeiro emprego por faixa etária

Ocupações	Ate 17 anos	18 a 24 anos	25 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 64 anos	65 ou mais	Ign	Total
Técnico de enfermagem	7	3.380	2.052	2.006	864	180	6	1	8.496
Auxiliar de enfermagem	56	4.654	3.362	4.262	1.869	500	18	1	14.722
Técnico em higiene dental	1	66	40	46	20	5	0	0	178
Protético dentário	0	38	14	13	8	5	0	0	78
Atendente de Consultório Dentário	168	2.122	535	365	119	21	1	0	3.331
Auxiliar de Prótese Dentária	27	341	68	52	5	3	0	0	496
Técnico em radiologia e imagenologia	1	193	173	163	59	10	0	0	599
Técnico em patologia clínica	1	299	165	97	28	15	0	0	605
Auxiliar técnico em patologia clínica	9	166	63	46	31	7	0	0	322
Técnico em imunobiológicos	0	1	0	2	1	0	0	0	4
Agente de saúde pública	16	4.183	2.697	3.448	2.167	998	99	0	13.608
Agente comunitário de saúde	54	8.008	4.541	5.374	2.218	553	36	5	20.789
Visitador sanitário	6	979	472	527	232	61	4	0	2.281
Auxiliar de banco de sangue	9	133	46	49	19	4	1	0	261
Auxiliar de laboratório de imunobiológicos	10	170	37	27	12	6	0	0	262
Cuidador de idosos	13	92	45	65	41	17	1	0	274
Auxiliar de radiologia (revelação fotográfica)	11	84	25	30	25	10	1	0	186
Téc. Manut. equip. e instrum. médico hosp.	2	33	11	9	4	0	0	0	59

Fonte: RAIS/MTE.

Tabela 26. Brasil, 2006
Admitidos em primeiro emprego por faixa etária

Ocupações	Ate 17 anos	18 a 24 anos	25 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 64 anos	65 ou mais	Ign	Total
Técnico de enfermagem	5	3.744	2.733	2.581	924	155	7	0	10.149
Auxiliar de enfermagem	68	4.140	3.267	3.765	1.695	410	14	0	13.359
Técnico em higiene dental	1	118	49	52	20	5	0	0	245
Protético dentário	3	51	20	18	7	3	0	0	102
Atendente de Consultório Dentário	156	2.118	573	405	113	25	0	0	3.390
Auxiliar de Prótese Dentária	36	302	90	47	14	6	0	0	495
Técnico em radiologia e imagenologia	3	208	235	188	76	19	0	0	729
Técnico em patologia clínica	1	230	164	106	37	6	0	0	544
Auxiliar técnico em patologia clínica	11	151	60	42	142	212	18	0	636
Técnico em imunobiológicos	0	7	5	2	2	0	0	0	16
Agente de saúde pública	9	2.609	1.734	1.957	951	316	31	1	7.608
Agente comunitário de saúde	19	5.767	3.914	4.778	1.940	392	10	0	16.820
Visitador sanitário	7	902	476	474	190	43	2	0	2.094
Auxiliar de banco de sangue	9	119	44	25	12	5	0	0	214
Auxiliar de laboratório de imunobiológicos	14	205	51	30	8	4	0	0	312
Cuidador de idosos	5	144	66	94	42	21	0	0	372
Auxiliar de radiologia (revelação fotográfica)	6	71	21	17	3	1	0	0	119
Téc. manut. equip. e instrum. médico hosp.	4	26	12	5	6	4	0	0	57

Fonte: RAIS/MTE.

Tabela 27. Brasil, 2003
Índices de admissão em primeiro emprego por faixa etária

Ocupações	Ate 17 anos	18 a 24 anos	25 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 64 anos	65 ou mais	Ign	Total
Técnico de enfermagem	0,1	46,5	21,4	21,5	8,9	1,7	0,1	0,0	100,0
Auxiliar de enfermagem	0,3	27,4	17,3	32,4	18,3	4,3	0,1	0,0	100,0
Técnico em higiene dental	1,9	45,2	24,0	19,2	9,6	0,0	0,0	0,0	100,0
Protético dentário	7,0	52,1	15,5	11,3	12,7	1,4	0,0	0,0	100,0
Atendente de Consultório Dentário	6,3	66,3	14,4	10,0	2,6	0,3	0,0	0,0	100,0
Auxiliar de Prótese Dentária	9,6	61,3	15,0	11,1	2,7	0,2	0,0	0,0	100,0
Técnico em radiologia e imagenologia	0,2	32,9	24,0	26,8	11,4	4,4	0,4	0,0	100,0
Técnico em patologia clínica	0,4	53,7	25,3	13,9	5,9	0,8	0,0	0,0	100,0
Auxiliar técnico em patologia clínica	2,0	58,6	17,8	11,2	8,6	2,0	0,0	0,0	100,0
Técnico em imunobiológicos	0,0	22,2	44,4	22,2	11,1	0,0	0,0	0,0	100,0
Agente de saúde pública	0,3	40,3	18,9	25,3	11,8	3,3	0,2	0,0	100,0
Agente comunitário de saúde	0,2	38,6	21,5	26,0	10,8	2,8	0,2	0,0	100,0
Visitador sanitário	0,9	44,8	17,5	22,4	11,8	2,7	0,1	0,0	100,0
Auxiliar de banco de sangue	3,3	68,0	13,3	9,3	3,3	2,7	0,0	0,0	100,0
Auxiliar de laboratório de imunobiológicos	3,9	63,6	13,2	13,2	3,9	2,3	0,0	0,0	100,0
Cuidador de idosos	0,5	35,3	20,4	23,1	18,1	2,7	0,0	0,0	100,0
Auxiliar de radiologia (revelação fotográfica)	7,2	57,7	17,1	14,4	3,6	0,0	0,0	0,0	100,0
Téc. Manut. equip. e instrum. médico hosp.	2,6	66,7	15,4	7,7	7,7	0,0	0,0	0,0	100,0

Fonte: RAIS/MTE.

Tabela 28. Brasil, 2004
Índices de admissão em primeiro emprego por faixa etária

Ocupações	Ate 17 anos	18 a 24 anos	25 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 64 anos	65 ou mais	Ign	Total
Técnico de enfermagem	0,1	45,5	23,1	21,4	8,5	1,3	0,1	0,0	100,0
Auxiliar de enfermagem	0,3	34,2	22,1	28,4	12,1	2,7	0,1	0,0	100,0
Técnico em higiene dental	0,0	42,4	19,5	21,2	15,3	1,7	0,0	0,0	100,0
Protético dentário	11,0	47,9	27,4	9,6	2,7	1,4	0,0	0,0	100,0
Atendente de Consultório Dentário	5,3	65,1	15,2	10,9	2,9	0,6	0,0	0,0	100,0
Auxiliar de Prótese Dentária	10,2	63,3	14,8	8,1	3,0	0,7	0,0	0,0	100,0
Técnico em radiologia e imagenologia	0,0	29,1	24,2	31,1	12,9	2,4	0,2	0,0	100,0
Técnico em patologia clínica	0,4	50,2	26,5	16,1	5,3	1,6	0,0	0,0	100,0
Auxiliar técnico em patologia clínica	1,0	17,8	6,9	6,8	29,9	35,8	1,9	0,0	100,0
Técnico em imunobiológicos	0,0	66,7	33,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Agente de saúde pública	0,2	36,1	20,3	25,9	13,1	4,1	0,3	0,0	100,0
Agente comunitário de saúde	0,2	42,0	21,4	24,3	9,6	2,3	0,1	0,0	100,0
Visitador sanitário	0,6	41,6	20,6	25,5	8,9	2,6	0,1	0,0	100,0
Auxiliar de banco de sangue	4,2	58,4	17,1	12,6	6,6	1,0	0,0	0,0	100,0
Auxiliar de laboratório de imunobiológicos	2,1	60,4	17,0	13,2	6,0	1,3	0,0	0,0	100,0
Cuidador de idosos	0,9	33,4	20,5	29,0	12,3	3,5	0,3	0,0	100,0
Auxiliar de radiologia (revelação fotográfica)	6,0	53,4	12,1	22,4	3,4	2,6	0,0	0,0	100,0
Téc. Manut. equip. e instrum. médico hosp.	5,9	64,7	14,7	5,9	8,8	0,0	0,0	0,0	100,0

Fonte: RAIS/MTE.

Tabela 29. Brasil, 2005
Índices de admissão em primeiro emprego por faixa etária

Ocupações	Ate 17 anos	18 a 24 anos	25 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 64 anos	65 ou mais	Ign	Total
Técnico de enfermagem	0,1	39,8	24,2	23,6	10,2	2,1	0,1	0,0	100,0
Auxiliar de enfermagem	0,4	31,6	22,8	28,9	12,7	3,4	0,1	0,0	100,0
Técnico em higiene dental	0,6	37,1	22,5	25,8	11,2	2,8	0,0	0,0	100,0
Protético dentário	0,0	48,7	17,9	16,7	10,3	6,4	0,0	0,0	100,0
Atendente de Consultório Dentário	5,0	63,7	16,1	11,0	3,6	0,6	0,0	0,0	100,0
Auxiliar de Prótese Dentária	5,4	68,8	13,7	10,5	1,0	0,6	0,0	0,0	100,0
Técnico em radiologia e imagenologia	0,2	32,2	28,9	27,2	9,8	1,7	0,0	0,0	100,0
Técnico em patologia clínica	0,2	49,4	27,3	16,0	4,6	2,5	0,0	0,0	100,0
Auxiliar técnico em patologia clínica	2,8	51,6	19,6	14,3	9,6	2,2	0,0	0,0	100,0
Técnico em imunobiológicos	0,0	25,0	0,0	50,0	25,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Agente de saúde pública	0,1	30,7	19,8	25,3	15,9	7,3	0,7	0,0	100,0
Agente comunitário de saúde	0,3	38,5	21,8	25,9	10,7	2,7	0,2	0,0	100,0
Visitador sanitário	0,3	42,9	20,7	23,1	10,2	2,7	0,2	0,0	100,0
Auxiliar de banco de sangue	3,4	51,0	17,6	18,8	7,3	1,5	0,4	0,0	100,0
Auxiliar de laboratório de imunobiológicos	3,8	64,9	14,1	10,3	4,6	2,3	0,0	0,0	100,0
Cuidador de idosos	4,7	33,6	16,4	23,7	15,0	6,2	0,4	0,0	100,0
Auxiliar de radiologia (revelação fotográfica)	5,9	45,2	13,4	16,1	13,4	5,4	0,5	0,0	100,0
Téc. Manut. equip. e instrum. médico hosp.	3,4	55,9	18,6	15,3	6,8	0,0	0,0	0,0	100,0

Fonte: RAIS/MTE.

Tabela 30. Brasil, 2006
Índices de admissão em primeiro emprego por faixa etária

Ocupações	Ate 17 anos	18 a 24 anos	25 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 64 anos	65 ou mais	Ign	Total
Técnico de enfermagem	0,0	36,9	26,9	25,4	9,1	1,5	0,1	0,0	100,0
Auxiliar de enfermagem	0,5	31,0	24,5	28,2	12,7	3,1	0,1	0,0	100,0
Técnico em higiene dental	0,4	48,2	20,0	21,2	8,2	2,0	0,0	0,0	100,0
Protético dentário	2,9	50,0	19,6	17,6	6,9	2,9	0,0	0,0	100,0
Atendente de Consultório Dentário	4,6	62,5	16,9	11,9	3,3	0,7	0,0	0,0	100,0
Auxiliar de Prótese Dentária	7,3	61,0	18,2	9,5	2,8	1,2	0,0	0,0	100,0
Técnico em radiologia e imagenologia	0,4	28,5	32,2	25,8	10,4	2,6	0,0	0,0	100,0
Técnico em patologia clínica	0,2	42,3	30,1	19,5	6,8	1,1	0,0	0,0	100,0
Auxiliar técnico em patologia clínica	1,7	23,7	9,4	6,6	22,3	33,3	2,8	0,0	100,0
Técnico em imunobiológicos	0,0	43,8	31,3	12,5	12,5	0,0	0,0	0,0	100,0
Agente de saúde pública	0,1	34,3	22,8	25,7	12,5	4,2	0,4	0,0	100,0
Agente comunitário de saúde	0,1	34,3	23,3	28,4	11,5	2,3	0,1	0,0	100,0
Visitador sanitário	0,3	43,1	22,7	22,6	9,1	2,1	0,1	0,0	100,0
Auxiliar de banco de sangue	4,2	55,6	20,6	11,7	5,6	2,3	0,0	0,0	100,0
Auxiliar de laboratório de imunobiológicos	4,5	65,7	16,3	9,6	2,6	1,3	0,0	0,0	100,0
Cuidador de idosos	1,3	38,7	17,7	25,3	11,3	5,6	0,0	0,0	100,0
Auxiliar de radiologia (revelação fotográfica)	5,0	59,7	17,6	14,3	2,5	0,8	0,0	0,0	100,0
Téc. Manut. equip. e instrum. médico hosp.	7,0	45,6	21,1	8,8	10,5	7,0	0,0	0,0	100,0

Fonte: RAIS/MTE.

TABELAS POR REGIÃO NATURAL

Tabela 31. Brasil, 2003

Número de vínculos ativos, remuneração média, média de horas contratuais semanais e média de idade de Ocupações de Nível Médio da Saúde, por Região Natural segundo ocupação

Ocupações	Vínculos ativos em 31/12						Remuneração Média (R\$)						Média de horas semanais						Média de idade					
	N	NE	SE	S	CO	BR	N	NE	SE	S	CO	BR	N	NE	SE	S	CO	BR	N	NE	SE	S	CO	BR
Técnico de enfermagem	11.102	9.596	49.057	20.697	7.011	97.463	694	483	866	837	621	785	33	38	39	39	40	38	39	36	34	33	35	35
Auxiliar de enfermagem	13.415	68.811	222.123	55.625	22.084	382.058	601	546	822	800	858	763	38	38	38	39	39	38	38	38	39	38	38	38
Técnico em higiene dental	178	982	1.502	748	296	3.706	642	656	784	915	660	760	37	33	39	40	40	37	35	39	36	38	36	37
Protético dentário	46	63	825	175	83	1.192	653	386	565	594	561	563	32	42	42	42	41	42	35	34	33	35	33	34
At. de Consultório Dentário	706	3.834	13.300	4.569	1.874	24.283	385	330	474	515	406	451	40	41	41	41	42	41	30	32	31	30	28	31
Auxiliar de Prótese Dentária	82	325	1.902	623	324	3.256	363	399	411	428	385	409	43	38	43	43	43	43	27	32	30	28	28	29
Téc. radiologia e imagenologia	652	2.957	13.109	2.864	1.368	20.950	790	907	1.058	1.189	1.063	1.047	31	31	30	27	30	30	38	39	40	39	39	39
Técnico em patologia clínica	1.018	2.303	12.057	745	1.107	17.230	613	655	938	967	1.050	889	34	37	36	38	35	36	37	36	36	36	38	36
Aux. Téc. em patologia clínica	437	791	2.042	596	333	4.199	849	632	948	1.079	982	899	34	40	40	42	38	39	39	35	35	33	36	35
Técnico em imunobiológicos	5	25	103	7	8	148	1.013	672	1.213	685	597	1.057	42	40	38	33	41	38	28	33	34	34	31	33
Agente de saúde pública	11.183	25.139	32.562	11.719	11.024	91.627	621	515	759	539	1.486	734	35	38	38	41	36	38	39	38	39	37	40	39
Agente comunitário de saúde	8.984	32.288	36.530	16.871	6.201	100.874	275	274	390	336	412	335	39	39	41	41	40	40	33	34	33	35	34	34
Visitador sanitário	1.624	3.718	10.524	1.487	638	17.991	1.157	634	696	687	754	726	39	40	39	41	38	40	39	36	37	35	37	37
Auxiliar de banco de sangue	49	666	1.528	430	413	3.086	481	522	829	793	577	719	38	39	39	37	40	39	39	33	34	36	32	34
Aux. de lab. de imunobiológicos	23	323	743	204	206	1.499	457	419	672	853	494	614	42	42	42	42	43	42	32	32	32	36	29	32
Cuidador de idosos	49	353	1.636	582	182	2.802	365	307	424	400	395	402	43	44	42	43	43	43	37	35	39	41	37	39
Auxiliar de radiologia	247	630	1.325	310	103	2.615	1.140	906	930	797	716	920	39	37	35	35	41	36	42	40	38	36	34	38
Téc. manut. equip. méd-hosp.	19	44	312	36	40	451	505	631	1.227	660	758	1.052	42	40	40	43	42	41	31	38	36	35	34	36

Fonte: RAIS/MTE.

Tabela 32. Brasil, 2004

Número de vínculos ativos, remuneração média, média de horas contratuais semanais e média de idade de Ocupações de Nível Médio da Saúde, por Região Natural segundo ocupação

Ocupações	Vínculos ativos em 31/12						Remuneração Média (R\$)						Média de horas semanais						Média de idade					
	N	NE	SE	S	CO	BR	N	NE	SE	S	CO	BR	N	NE	SE	S	CO	BR	N	NE	SE	S	CO	BR
Técnico de enfermagem	13.064	12.692	59.817	27.975	8.324	121.872	782	602	934	930	700	866	33	38	39	39	40	38	39	37	34	34	35	35
Auxiliar de enfermagem	14.688	71.015	224.070	54.689	22.798	387.260	650	594	887	877	1.006	830	37	38	38	39	39	38	38	39	39	38	39	39
Técnico em higiene dental	214	983	1.561	859	352	3.969	699	716	821	1.035	817	835	35	33	39	40	40	38	36	40	37	38	36	38
Protético dentário	14	62	852	172	97	1.197	456	479	611	660	568	606	41	42	42	42	42	42	35	35	34	35	34	34
At. de Consultório Dentário	868	4.487	14.336	5.152	2.186	27.029	446	368	508	565	456	489	41	41	41	41	43	41	30	32	31	31	28	31
Auxiliar de Prótese Dentária	98	270	2.095	692	362	3.517	401	335	431	471	421	430	43	43	43	43	43	43	28	32	30	28	28	30
Téc. radiologia e imagenologia	682	3.368	13.186	3.157	1.518	21.911	873	1.006	1.129	1.335	1.182	1.135	32	30	29	27	30	29	38	39	39	38	39	39
Técnico em patologia clínica	1.211	3.224	12.469	829	1.135	18.868	699	814	1.016	1.080	1.204	976	33	37	36	38	36	36	39	38	36	37	38	37
Aux. Téc. em patologia clínica	270	1.543	3.081	540	343	5.777	1.297	866	1.041	1.099	1.033	1.011	39	34	39	42	39	38	35	41	36	33	36	37
Técnico em imunobiológicos	13	17	103	7	7	147	711	423	1.321	691	713	1.104	40	40	38	29	39	38	32	31	34	35	34	34
Agente de saúde pública	9.638	23.114	31.424	11.280	12.230	87.686	776	522	862	624	1.690	848	36	37	37	41	36	37	40	38	40	37	40	39
Agente comunitário de saúde	9.630	39.093	39.889	18.236	6.541	113.389	323	306	425	390	427	370	39	39	41	42	40	40	33	35	34	35	33	34
Visitador sanitário	2.039	3.798	9.643	1.580	558	17.618	1.240	731	810	736	1.004	842	39	40	39	41	41	40	39	37	38	37	38	38
Auxiliar de banco de sangue	664	799	1.644	408	451	3.966	1.017	545	824	833	592	775	35	39	39	38	40	38	35	33	34	36	32	34
Aux. de lab. de imunobiológicos	39	379	890	292	218	1.818	483	470	771	837	607	693	43	42	41	42	43	42	29	32	33	34	29	32
Cuidador de idosos	26	374	3.036	715	162	4.313	428	347	1.192	433	383	958	40	43	41	43	42	42	34	37	38	40	36	38
Auxiliar de radiologia	267	603	1.545	420	128	2.963	1.277	932	967	1.016	800	987	39	37	34	36	41	36	42	40	38	39	33	39
Téc. manut. equip. méd-hosp.	19	60	316	52	52	499	508	537	1.335	728	685	1.077	44	41	42	43	44	42	33	37	35	34	33	34

Fonte: RAIS/MTE.

Tabela 33. Brasil, 2005

Número de vínculos ativos, remuneração média, média de horas contratuais semanais e média de idade de Ocupações de Nível Médio da Saúde, por Região Natural segundo ocupação

Ocupações	Vínculos ativos em 31/12						Remuneração Média (R\$)						Média de horas semanais						Média de idade					
	N	NE	SE	S	CO	BR	N	NE	SE	S	CO	BR	N	NE	SE	S	CO	BR	N	NE	SE	S	CO	BR
Técnico de enfermagem	15.303	14.964	72.835	33.875	9.808	146.785	830	628	984	987	768	918	33	39	39	39	40	38	38	36	34	34	35	35
Auxiliar de enfermagem	15.674	76.393	229.284	51.718	23.322	396.391	688	648	943	951	1.290	898	38	38	37	39	39	38	38	39	39	39	39	39
Técnico em higiene dental	271	1.007	1.779	812	372	4241	803	754	874	1.176	853	897	35	33	39	39	41	37	36	40	37	39	36	38
Protético dentário	12	79	871,00	199,00	130	1291	600	808	661	729	646	678	44	42	42	42	43	42	37	36	35	34	33	35
At. de Consultório Dentário	1.058	5.440	16.176	5.652,00	2501	30827	482	415	555	611	501	534	40	41	41	41	43	41	31	32	32	31	28	31
Auxiliar de Prótese Dentária	139	389	2.451	819,00	446	4244	448	379	469	506	449	465	43	43	43	43	43	43	28	31	30	29	29	30
Téc. radiologia e imagenologia	869	3.753	15.179	3.324,00	1605	24730	936	1.099	1.212	1.416	1.358	1.222	31	29	28	26	30	28	37	39	39	38	39	39
Técnico em patologia clínica	1.305	3.494	13.002	930,00	1095	19826	755	891	1.123	1.162	1.421	1.076	34	37	34	38	36	35	39	38	36	36	39	37
Aux. Téc. em patologia clínica	265	1.544	2.431	623	324	5187	1.601	613	1.038	1.178	1.094	961	39	34	39	42	40	38	36	42	34	33	35	36
Técnico em imunobiológicos	15	13	108	5	6	147	849	517	1.383	716	634	1.199	40	40	39	32	44	39	33	32	35	37	34	35
Agente de saúde pública	9.232	32.860	45.280	11.174	13452	111998	733	631	833	684	1.959	886	36	39	37	41	38	38	39	39	41	38	41	40
Agente comunitário de saúde	10.216	45.986	45.618	20.052	7891	129763	340	344	459	455	456	408	39	40	41	41	40	40	33	35	33	35	33	34
Visitador sanitário	2.004	5.225	10.068	1.968	935	20200	1.054	896	862	699	1.002	880	40	40	38	41	41	39	37	38	39	36	37	38
Auxiliar de banco de sangue	539	982	1.637,00	386,00	459	4003	818	554	900	883	658	775	31	39	39	38	40	38	36	33	35	36	33	34
Aux. de lab. de imunobiológicos	55	381	1.120	309,00	264	2129	494	499	811	837	546	718	42	42	42	42	44	42	30	32	34	32	30	33
Cuidador de idosos	30	412	2.396	813	211	3862	480	421	480	469	506	473	39	43	42	43	43	42	35	36	40	40	37	39
Auxiliar de radiologia	218	788	1.531	495	157	3.189	1.289	1.145	1.061	1.072	850	1.089	39	38	34	37	40	36	41	42	39	38	33	39
Téc. manut. equip. méd-hosp.	16	86	372	64	64	602	813	638	1.343	897	802	1.123	43	42	42	43	43	42	33	35	34	33	30	34

Fonte: RAIS/MTE.

Tabela 34. Brasil, 2006

Número de vínculos ativos, remuneração média, média de horas contratuais semanais e média de idade de Ocupações de Nível Médio da Saúde, por Região Natural segundo ocupação

Ocupações	Vínculos ativos em 31/12						Remuneração Média (R\$)						Média de horas semanais						Média de idade					
	N	NE	SE	S	CO	BR	N	NE	SE	S	CO	BR	N	NE	SE	S	CO	BR	N	NE	SE	S	CO	BR
Técnico de enfermagem	18.618	20.941	86.839	40.502	12.327	179.227	958	692	1.039	1.051	838	979	34	39	39	39	40	38	38	35	34	34	35	35
Auxiliar de enfermagem	16.206	74.208	229.660	51.324	23.267	394.665	774	739	1.008	1.038	1.577	985	38	39	37	39	39	38	38	39	40	40	39	39
Técnico em higiene dental	313	428	1.839	896	368	3.844	904	691	958	1.217	887	977	35	38	39	40	41	39	36	39	37	38	37	38
Protético dentário	19	77	960	208	127	1.391	529	851	713	803	801	740	43	41	42	42	43	42	34	38	34	35	34	35
At. de Consultório Dentário	1.134	6.057	17.224	6.183	2.804	33.402	512	469	601	656	525	578	41	42	41	41	43	41	31	32	32	31	29	32
Auxiliar de Prótese Dentária	154	534	2.553	855	459	4.555	457	450	526	605	519	529	42	42	43	43	43	43	27	31	31	29	29	30
Téc. radiologia e imagenologia	1.010	4.033	16.443	3.707	1.976	27.169	1.077	1.215	1.311	1.541	1.524	1.335	31	30	28	26	30	28	36	39	39	38	38	39
Técnico em patologia clínica	1.447	3.387	13.469	1.012	1.150	20.465	859	986	1.202	1.274	1.622	1.169	34	37	34	38	37	35	39	38	37	36	39	37
Aux. Téc. em patologia clínica	295	1.844	2.674	628	272	5.713	1.647	658	1.101	1.294	1.169	1.011	40	33	39	42	40	37	36	44	34	34	37	38
Técnico em imunobiológicos	26	16	105	4	6	157	792	576	1.295	548	549	1.091	41	36	40	44	41	40	33	34	34	31	35	34
Agente de saúde pública	10.165	34.119	48.545	11.818	20.789	125.436	876	742	1.001	713	2.210	1.093	37	38	37	41	36	37	41	39	42	37	42	40
Agente comunitário de saúde	14.003	72.060	49.478	21.394	8.602	165.537	406	460	508	532	499	481	38	39	41	41	39	40	33	38	34	35	34	36
Visitador sanitário	2.407	6.034	10.727	2.051	1.552	22.771	1.226	903	895	748	912	920	40	40	39	41	40	40	39	38	39	36	35	38
Auxiliar de banco de sangue	740	1.131	1.625	368	529	4.393	966	602	1.015	940	698	856	31	40	39	38	41	38	36	34	35	35	32	35
Aux. de lab. de imunobiológicos	60	351	1.358	449	220	2.438	560	565	781	987	575	764	42	42	42	42	43	42	30	32	32	34	30	32
Cuidador de idosos	27	512	2.806	932	319	4.596	633	432	535	514	583	523	42	43	42	43	42	42	38	36	39	40	37	39
Auxiliar de radiologia	290	779	1.505	472	172	3.218	1.532	1.268	1.152	1.176	919	1.205	39	39	34	35	41	36	45	42	39	39	33	40
Téc. manut. equip. méd-hosp.	39	103	384	93	82	701	857	701	1.468	1.120	845	1.202	42	42	42	43	43	42	32	37	35	32	31	34

Fonte: RAIS/MTE.

Tabela 35. Brasil, 2003

Número de admitidos com vínculos formais por Ocupação segundo o Tipo de Admissão e Região Natural.

Ocupações	Admissão de empregado no primeiro emprego						Admissão de empregado com emprego anterior						Outras formas de admissão						Total de admitidos no ano					
	N	NE	SE	S	CO	BR	N	NE	SE	S	CO	BR	N	NE	SE	S	CO	BR	N	NE	SE	S	CO	BR
Técnico de enfermagem	403	606	2.770	1.051	862	5.692	1.188	1.186	10.488	5.108	1.425	19.395	13	20	590	268	38	929	1.604	1.812	13.848	6.427	2.325	26.016
Auxiliar de enfermagem	770	6.294	6.344	1.496	1.159	16.063	1.715	6.823	31.885	8.956	3.555	52.934	164	656	2.013	604	108	3.545	2.649	13.773	40.242	11.056	4.822	72.542
Técnico em higiene dental	14	7	49	16	18	104	18	34	164	63	31	310	0	5	12	6	1	24	32	46	225	85	50	438
Protético dentário	2	3	50	4	12	71	16	8	160	32	25	241	0	0	10	0	0	10	18	11	220	36	37	322
At. de Consultório Dentário	135	480	1.203	373	317	2.508	180	698	3.175	1.195	607	5.855	8	19	170	14	12	223	323	1.197	4.548	1.582	936	8.586
Auxiliar de Prótese Dentária	22	81	175	63	65	406	29	47	571	178	102	927	2	1	13	0	0	16	53	129	759	241	167	1.349
Téc. radiologia e imagenologia	23	95	296	67	45	526	109	393	1.905	406	254	3.067	2	26	122	7	9	166	134	514	2.323	480	308	3.759
Técnico em patologia clínica	32	70	346	29	13	490	93	249	1.587	129	134	2.192	2	28	147	32	9	218	127	347	2.080	190	156	2.900
Aux. Téc. em patologia clínica	13	40	68	19	12	152	41	141	455	114	46	797	0	21	39	10	2	72	54	202	562	143	60	1.021
Técnico em imunobiológicos	0	3	4	0	2	9	0	2	11	2	2	17	0	0	0	0	0	0	0	5	15	2	4	26
Agente de saúde pública	519	1.360	2.394	1.717	610	6.600	540	1.343	5.100	3.022	901	10.906	42	44	21	18	3	128	1.101	2.747	7.515	4.757	1.514	17.634
Agente comunitário de saúde	1.131	2.876	4.277	3.130	2.113	13.527	979	2.480	9.134	4.792	1.182	18.567	2	21	449	7	3	482	2.112	5.377	13.860	7.929	3.298	32.576
Visitador sanitário	95	156	668	178	66	1.163	28	253	1.623	586	158	2.648	0	3	10	1	1	15	123	412	2.301	765	225	3.826
Auxiliar de banco de sangue	2	29	63	11	45	150	16	65	331	88	110	610	0	6	41	1	2	50	18	100	435	100	157	810
Aux. de lab. de imunobiológicos	5	18	73	5	28	129	5	55	184	35	61	340	0	0	4	2	0	6	10	73	261	42	89	475
Cuidador de idosos	11	43	95	27	45	221	8	139	422	171	35	775	0	0	1	0	0	1	19	182	518	198	80	997
Auxiliar de radiologia	6	36	51	12	6	111	15	28	246	42	16	347	0	5	10	3	0	18	21	69	307	57	22	476
Téc. manut. equip. méd-hosp.	3	6	18	3	9	39	5	20	75	17	13	130	0	0	3	0	0	3	8	26	96	20	22	172

Fonte: RAIS/MTE.

Tabela 36. Brasil, 2004**Número de admitidos com vínculos formais por Ocupação segundo o Tipo de Admissão e Região Natural.**

Ocupações	Admissão de empregado no primeiro emprego						Admissão de empregado com emprego anterior						Outras formas de admissão						Total de admitidos no ano					
	N	NE	SE	S	CO	BR	N	NE	SE	S	CO	BR	N	NE	SE	S	CO	BR	N	NE	SE	S	CO	BR
Técnico de enfermagem	440	817	3.402	1.631	766	7.056	1.461	1.644	13.570	7.823	2.172	26.670	34	32	733	247	19	1.065	1.935	2.493	17.705	9.701	2.957	34.791
Auxiliar de enfermagem	770	3.295	6.230	1.809	1.145	13.249	2.089	6.552	32.033	9.206	3.024	52.904	97	345	1.860	437	53	2.792	2.956	10.192	40.123	11.452	4.222	68.945
Técnico em higiene dental	2	25	46	20	25	118	31	32	217	68	48	396	1	1	4	4	0	10	34	58	267	92	73	524
Protético dentário	1	3	50	9	10	73	3	19	173	41	22	258	0	0	2	0	1	3	4	22	225	50	33	334
At. de Consultório Dentário	182	567	1.394	492	314	2.949	184	961	3.555	1.429	799	6.928	26	86	63	32	10	217	392	1.614	5.012	1.953	1.123	10.094
Auxiliar de Prótese Dentária	19	44	226	79	65	433	18	65	744	210	109	1.146	0	0	20	1	1	22	37	109	990	290	175	1.601
Téc. radiologia e imagenologia	31	101	276	81	44	533	91	385	1.834	482	251	3.043	5	24	164	27	25	245	127	510	2.274	590	320	3.821
Técnico em patologia clínica	30	105	338	15	26	514	135	390	1.807	144	113	2.589	1	23	477	7	5	513	166	518	2.622	166	144	3.616
Aux. Téc. em patologia clínica	30	599	111	47	23	810	27	187	496	130	44	884	0	61	33	43	2	139	57	847	640	220	69	1.833
Técnico em imunobiológicos	2	1	0	0	0	3	8	3	12	1	0	24	0	0	1	0	0	1	10	4	13	1	0	28
Agente de saúde pública	478	2.102	2.381	1.981	987	7.929	625	1.888	4.047	2.958	1.401	10.919	9	34	124	288	0	455	1.112	4.024	6.552	5.227	2.388	19.303
Agente comunitário de saúde	1.258	3.828	4.543	2.362	1.907	13.898	910	2.828	10.223	5.258	2.063	21.282	4	67	193	12	8	284	2.172	6.723	14.959	7.632	3.978	35.464
Visitador sanitário	152	179	513	137	76	1.057	132	256	1.036	651	210	2.285	1	7	92	36	0	136	285	442	1.641	824	286	3.478
Auxiliar de banco de sangue	47	46	109	19	65	286	57	81	517	123	118	896	0	30	82	0	12	124	104	157	708	142	195	1.306
Aux. de lab. de imunobiológicos	16	59	109	16	35	235	4	97	281	74	117	573	0	6	24	0	18	48	20	162	414	90	170	856
Cuidador de idosos	16	34	203	42	46	341	0	123	724	257	55	1.159	0	0	101	0	0	101	16	157	1.028	299	101	1.601
Auxiliar de radiologia	14	28	49	15	10	116	16	48	336	57	39	496	1	0	11	3	5	20	31	76	396	75	54	632
Téc. manut. equip. méd-hosp.	1	6	21	1	5	34	8	24	80	22	25	159	0	0	4	0	0	4	9	30	105	23	30	197

Fonte: RAIS/MTE.

Tabela 37. Brasil, 2005

Número de admitidos com vínculos formais por Ocupação segundo o Tipo de Admissão e Região Natural.

Ocupações	Admissão de empregado no primeiro emprego						Admissão de empregado com emprego anterior						Outras formas de admissão						Total de admitidos no ano					
	N	NE	SE	S	CO	BR	N	NE	SE	S	CO	BR	N	NE	SE	S	CO	BR	N	NE	SE	S	CO	BR
Técnico de enfermagem	787	1.340	3.850	1.536	983	8.496	1.949	2.898	19.483	9.261	2.796	36.387	40	103	535	954	52	1.684	2.776	4.341	23.868	11.751	3.831	46.567
Auxiliar de enfermagem	1.908	3.865	6.147	1.586	1.216	14.722	1.818	8.467	33.663	8.771	3.409	56.128	64	644	1.781	880	97	3.466	3.790	12.976	41.591	11.237	4.722	74.316
Técnico em higiene dental	33	30	70	19	26	178	35	37	598	81	51	802	1	2	12	2	2	19	69	69	680	102	79	999
Protético dentário	3	9	42	13	11	78	3	20	228	60	49	360	0	0	2	0	1	3	6	29	272	73	61	441
At. de Consultório Dentário	159	657	1.553	572	390	3.331	276	1.176	4.180	1.598	932	8.162	3	52	82	38	50	225	438	1.885	5.815	2.208	1.372	11.718
Auxiliar de Prótese Dentária	49	62	257	71	57	496	30	133	858	294	171	1.486	1	2	8	7	6	24	80	197	1.123	372	234	2.006
Téc. radiologia e imagenologia	61	98	290	79	71	599	156	601	2.199	569	238	3.763	2	37	86	103	10	238	219	736	2.575	751	319	4.600
Técnico em patologia clínica	52	143	362	20	28	605	188	424	1.983	192	150	2.937	4	30	302	22	9	367	244	597	2.647	234	187	3.909
Aux. Téc. em patologia clínica	16	70	169	34	33	322	57	246	510	140	66	1.019	0	25	25	10	6	66	73	341	704	184	105	1.407
Técnico em imunobiológicos	1	0	2	0	1	4	1	0	13	0	1	15	0	0	0	0	0	0	2	0	15	0	2	19
Agente de saúde pública	470	2.244	7.251	2.230	1.413	13.608	644	2.743	6.852	3.393	1.026	14.658	6	986	51	31	22	1.096	1.120	5.973	14.154	5.654	2.461	29.362
Agente comunitário de saúde	1.906	5.101	7.179	3.848	2.755	20.789	1.709	6.114	16.347	7.385	2.267	33.822	16	548	67	81	10	722	3.631	11.763	23.593	11.314	5.032	55.333
Visitador sanitário	415	346	803	430	287	2.281	110	757	1.917	890	184	3.858	6	6	6	1	14	33	531	1.109	2.726	1.321	485	6.172
Auxiliar de banco de sangue	13	90	89	16	53	261	38	142	386	125	128	819	1	165	183	6	30	385	52	397	658	147	211	1.465
Aux. de lab. de imunobiológicos	13	56	127	20	46	262	4	91	211	103	99	508	0	8	12	2	2	24	17	155	350	125	147	794
Cuidador de idosos	7	42	163	42	20	274	4	163	595	369	44	1.175	0	0	12	3	0	15	11	205	770	414	64	1.464
Auxiliar de radiologia	9	22	112	15	28	186	15	65	214	127	39	460	0	1	22	7	0	30	24	88	348	149	67	676
Téc. manut. equip. méd-hosp.	2	13	31	5	8	59	12	28	111	20	28	199	0	0	4	1	0	5	14	41	146	26	36	263

Fonte: RAIS/MTE.

Tabela 38. Brasil, 2006

Número de admitidos com vínculos formais por Ocupação segundo o Tipo de Admissão e Região Natural.

Ocupações	Admissão de empregado no primeiro emprego						Admissão de empregado com emprego anterior						Outras formas de admissão						Total de admitidos no ano					
	N	NE	SE	S	CO	BR	N	NE	SE	S	CO	BR	N	NE	SE	S	CO	BR	N	NE	SE	S	CO	BR
Técnico de enfermagem	1.435	2.012	3.557	2.014	1.131	10.149	3.123	4.028	22.274	10.660	3.296	43.381	68	139	615	380	112	1.314	4.626	6.179	26.446	13.054	4.539	54.844
Auxiliar de enfermagem	1.066	3.475	6.527	1.398	893	13.359	1.767	8.418	32.390	8.057	2.901	53.533	117	769	2.763	699	241	4.589	2.950	12.662	41.680	10.154	4.035	71.481
Técnico em higiene dental	17	23	135	44	26	245	48	44	713	99	42	946	0	18	10	3	4	35	65	85	858	146	72	1.226
Protético dentário	4	11	67	7	13	102	10	12	248	46	23	339	0	0	3	0	0	3	14	23	318	53	36	444
At. de Consultório Dentário	175	755	1.471	595	394	3.390	233	1.329	4.691	1.753	944	8.950	81	69	74	24	43	291	489	2.153	6.236	2.372	1.381	12.631
Auxiliar de Prótese Dentária	47	61	227	80	80	495	29	114	718	549	191	1.601	0	1	3	1	4	9	76	176	948	630	275	2.105
Téc. radiologia e imagenologia	94	112	377	77	69	729	167	566	2.475	642	478	4.328	9	39	213	46	10	317	270	717	3.065	765	557	5.374
Técnico em patologia clínica	77	86	329	24	28	544	194	445	1.878	201	153	2.871	6	48	828	42	24	948	277	579	3.035	267	205	4.363
Aux. Téc. em patologia clínica	18	427	148	28	15	636	61	184	711	121	38	1.115	4	23	29	9	4	69	83	634	888	158	57	1.820
Técnico em imunobiológicos	7	3	6	0	0	16	2	0	18	2	3	25	0	0	0	0	0	0	9	3	24	2	3	41
Agente de saúde pública	676	1.524	2.303	1.563	1.542	7.608	512	2.752	5.450	3.532	1.538	13.784	10	121	136	129	795	1.191	1.198	4.397	7.889	5.224	3.875	22.583
Agente comunitário de saúde	1.551	5.614	4.750	2.656	2.249	16.820	1.190	3.043	14.147	5.696	2.748	26.824	2	62	699	16	17	796	2.743	8.719	19.596	8.368	5.014	44.440
Visitador sanitário	249	505	806	254	280	2.094	66	863	1.607	520	568	3.624	0	33	19	71	1	124	315	1.401	2.432	845	849	5.842
Auxiliar de banco de sangue	2	73	72	15	52	214	133	194	379	119	172	997	0	46	91	0	59	196	135	313	542	134	283	1.407
Aux. de lab. de imunobio.	6	40	219	25	22	312	25	75	436	140	56	732	0	17	11	11	5	44	31	132	666	176	83	1.088
Cuidador de idosos	6	65	214	48	39	372	4	109	763	354	83	1.313	0	0	19	9	2	30	10	174	996	411	124	1.715
Auxiliar de radiologia	5	20	62	18	14	119	10	70	242	77	44	443	1	2	26	1	0	30	16	92	330	96	58	592
Téc. manut. equip. méd-hosp.	3	10	19	7	18	57	26	34	111	43	27	241	3	1	6	7	0	17	32	45	136	57	45	315

Fonte: RAIS/MTE.

Tabela 39. Brasil, 2003
Número de desligados por Ocupação segundo o Tipo de desligamento e a Região Natural.

Ocupações	Falecimento						Aposentadoria						Outras formas de desligamento						Total de desligados no ano					
	N	NE	SE	S	CO	BR	N	NE	SE	S	CO	BR	N	NE	SE	S	CO	BR	N	NE	SE	S	CO	BR
Técnico de enfermagem	17	3	33	12	5	70	23	18	117	70	17	245	762	1.098	9.928	4.323	1.585	17.696	802	1.119	10.078	4.405	1.607	18.011
Auxiliar de enfermagem	7	37	235	62	26	367	26	229	904	390	43	1.592	1.887	7.025	31.491	10.325	3.744	54.472	1.920	7.291	32.630	10.777	3.813	56.431
Técnico em higiene dental	0	0	2	1	0	3	1	1	5	0	0	7	18	35	191	58	113	415	19	36	198	59	113	425
Protético dentário	0	1	2	1	0	4	0	0	1	0	0	1	13	8	252	39	19	331	13	9	255	40	19	336
At. de Consultório Dentário	0	2	11	3	1	17	0	3	7	5	0	15	183	722	3.518	1.139	610	6.172	183	727	3.536	1.147	611	6.204
Auxiliar de Prótese Dentária	0	0	4	0	1	5	0	0	1	1	0	2	29	116	567	164	112	988	29	116	572	165	113	995
Téc. radiologia e imagenologia	0	2	14	8	3	27	0	12	48	30	3	93	94	377	1.808	406	154	2.839	94	391	1.870	444	160	2.959
Técnico em patologia clínica	0	0	11	0	0	11	1	9	33	1	1	45	98	319	1.716	167	140	2.440	99	328	1.760	168	141	2.496
Aux. Téc. em patologia clínica	0	2	0	1	0	3	5	2	13	6	8	34	35	135	471	157	43	841	40	139	484	164	51	878
Técnico em imunobiológicos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	2	6	0	3	14	3	2	6	0	3	14
Agente de saúde pública	8	22	57	18	20	125	3	69	130	75	9	286	440	1.418	5.882	3.881	885	12.506	451	1.509	6.069	3.974	914	12.917
Agente comunitário de saúde	7	12	46	15	7	87	1	26	37	44	4	112	1.601	1.426	9.675	4.763	1.932	19.397	1.609	1.464	9.758	4.822	1.943	19.596
Visitador sanitário	0	1	10	0	1	12	0	1	70	2	0	73	132	222	1.763	834	85	3.036	132	224	1.843	836	86	3.121
Auxiliar de banco de sangue	0	0	1	0	0	1	0	1	10	0	0	11	14	66	393	88	117	678	14	67	404	88	117	690
Aux. de lab. de imunobiológicos	0	0	1	1	0	2	0	0	1	1	0	2	5	52	207	43	56	363	5	52	209	45	56	367
Cuidador de idosos	0	0	5	1	0	6	2	1	7	2	1	13	9	123	374	168	74	748	11	124	386	171	75	767
Auxiliar de radiologia	0	0	1	0	1	2	0	1	0	0	0	1	18	50	268	53	18	407	18	51	269	53	19	410
Téc. manut. equip. méd-hosp.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6	25	74	15	9	129	6	25	74	15	9	129

Fonte: RAIS/MTE.

Tabela 40. Brasil, 2004
Número de desligados por Ocupação segundo o Tipo de desligamento e a Região Natural.

Ocupações	Falecimento						Aposentadoria						Outras formas de desligamento						Total de desligados no ano					
	N	NE	SE	S	CO	BR	N	NE	SE	S	CO	BR	N	NE	SE	S	CO	BR	N	NE	SE	S	CO	BR
Técnico de enfermagem	5	4	40	16	5	70	20	18	141	64	9	252	770	1.293	11.012	5.712	1.910	20.697	795	1.315	11.193	5.792	1.924	21.019
Auxiliar de enfermagem	14	40	249	52	22	377	52	321	978	289	43	1.683	2.143	6.556	32.076	10.301	3.164	54.240	2.209	6.917	33.303	10.642	3.229	56.300
Técnico em higiene dental	2	0	3	0	0	5	1	0	2	5	0	8	25	43	217	60	53	398	28	43	222	65	53	411
Protético dentário	0	0	1	0	0	1	0	0	1	2	0	3	1	17	229	46	22	315	1	17	231	48	22	319
At. de Consultório Dentário	0	2	6	3	1	12	0	2	10	6	1	19	252	988	3.949	1.512	823	7.524	252	992	3.965	1.521	825	7.555
Auxiliar de Prótese Dentária	0	0	1	1	0	2	0	0	2	1	0	3	28	79	816	243	145	1.311	28	79	819	245	145	1.316
Téc. radiologia e imagenologia	0	2	20	4	1	27	1	17	52	27	3	100	86	335	1.662	452	192	2.727	87	354	1.734	483	196	2.854
Técnico em patologia clínica	1	4	18	1	3	27	4	7	44	2	1	58	117	353	2.364	141	113	3.088	122	364	2.426	144	117	3.173
Aux. Téc. em patologia clínica	0	0	2	0	0	2	4	2	18	4	4	32	47	234	547	178	61	1.067	51	236	567	182	65	1.101
Técnico em imunobiológicos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	16	10	0	0	26	0	16	10	0	0	26
Agente de saúde pública	14	18	46	13	22	113	55	106	81	92	8	342	677	1.973	6.394	5.314	2.562	16.920	746	2.097	6.521	5.419	2.592	17.375
Agente comunitário de saúde	8	20	40	19	1	88	3	50	44	19	3	119	1.753	2.932	12.353	6.057	2.861	25.956	1.764	3.002	12.437	6.095	2.865	26.163
Visitador sanitário	0	1	7	1	1	10	0	1	39	6	0	46	135	352	1.623	641	222	2.973	135	354	1.669	648	223	3.029
Auxiliar de banco de sangue	0	0	1	0	0	1	0	0	6	0	0	6	21	115	542	142	146	966	21	115	549	142	146	973
Aux. de lab. de imunobiológicos	0	0	1	0	0	1	0	1	2	3	0	6	11	107	263	59	151	591	11	108	266	62	151	598
Cuidador de idosos	0	1	3	1	0	5	0	4	5	0	1	10	8	173	563	249	72	1.065	8	178	571	250	73	1.080
Auxiliar de radiologia	0	0	1	1	2	4	0	1	4	0	0	5	30	67	283	66	43	489	30	68	288	67	45	498
Téc. manut. equip. méd-hosp.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10	20	76	17	17	140	10	20	76	17	17	140

Fonte: RAIS/MTE.

Tabela 41. Brasil, 2005
Número de desligados por Ocupação segundo o Tipo de desligamento e a Região Natural.

Ocupações	Falecimento						Aposentadoria						Outras formas de desligamento						Total de desligados no ano					
	N	NE	SE	S	CO	BR	N	NE	SE	S	CO	BR	N	NE	SE	S	CO	BR	N	NE	SE	S	CO	BR
Técnico de enfermagem	4	9	60	20	9	102	10	26	137	132	18	323	992	1.799	14.499	7.977	2.632	27.899	1.006	1.834	14.696	8.129	2.659	28.324
Auxiliar de enfermagem	12	60	293	45	15	425	26	230	1.218	413	38	1.925	1.973	7.094	32.052	10.792	3.284	55.195	2.011	7.384	33.563	11.250	3.337	57.545
Técnico em higiene dental	0	0	1	0	0	1	0	2	1	1	1	5	14	32	453	74	63	636	14	34	455	75	64	642
Protético dentário	0	0	1	1	2	4	0	0	2	0	0	2	4	20	245	47	22	338	4	20	248	48	24	344
At. de Consultório Dentário	1	0	11	3	0	15	1	7	25	4	1	38	241	1.172	4.414	1.708	1.077	8.612	243	1.179	4.450	1.715	1.078	8.665
Auxiliar de Prótese Dentária	0	0	2	2	0	4	0	0	1	0	0	1	53	82	901	269	159	1.464	53	82	904	271	159	1.469
Téc. radiologia e imagenologia	2	1	17	5	2	27	1	8	65	29	6	109	92	407	1.698	601	207	3.005	95	416	1.780	635	215	3.141
Técnico em patologia clínica	1	2	20	1	0	24	5	10	44	3	7	69	162	397	2.245	166	169	3.139	168	409	2.309	170	176	3.232
Aux. Téc. em patologia clínica	0	2	0	0	1	3	5	4	14	6	6	35	49	238	540	136	95	1.058	54	244	554	142	102	1.096
Técnico em imunobiológicos	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	2	0	2	9	4	2	17	1	2	9	5	2	19
Agente de saúde pública	4	19	54	14	2	93	34	119	96	53	6	308	547	1.504	6.214	6.239	1.805	16.309	585	1.642	6.364	6.306	1.813	16.710
Agente comunitário de saúde	8	14	45	21	4	92	3	48	61	17	11	140	1.292	2.945	14.155	8.322	2.746	29.460	1.303	3.007	14.261	8.360	2.761	29.692
Visitador sanitário	0	3	17	2	0	22	1	1	35	8	1	46	124	589	1.731	765	225	3.434	125	593	1.783	775	226	3.502
Auxiliar de banco de sangue	0	0	1	0	0	1	0	0	8	0	2	10	20	278	654	142	168	1.262	20	278	663	142	170	1.273
Aux. de lab. de imunobiológicos	0	1	0	2	0	3	0	1	2	0	0	3	12	126	263	110	113	624	12	128	265	112	113	630
Cuidador de idosos	0	1	6	1	0	8	0	0	6	6	0	12	3	102	632	290	52	1.079	3	103	644	297	52	1.099
Auxiliar de radiologia	0	0	1	1	0	2	0	1	3	2	0	6	21	61	283	62	32	459	21	62	287	65	32	467
Téc. manut. equip. méd-hosp.	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	2	11	21	95	13	29	169	11	21	96	14	29	171

Fonte: RAIS/MTE.

Tabela 42. Brasil, 2006
Número de desligados por Ocupação segundo o Tipo de desligamento e a Região Natural.

Ocupações	Falecimento						Aposentadoria						Outras formas de desligamento						Total de desligados no ano					
	N	NE	SE	S	CO	BR	N	NE	SE	S	CO	BR	N	NE	SE	S	CO	BR	N	NE	SE	S	CO	BR
Técnico de enfermagem	5	4	39	23	5	76	15	24	102	91	14	246	1.637	2.400	17.158	8.611	2.997	32.803	1.657	2.428	17.299	8.725	3.016	33.125
Auxiliar de enfermagem	10	51	279	56	13	409	41	192	1.322	450	32	2.037	1.937	9.009	32.302	9.404	3.439	56.091	1.988	9.252	33.903	9.910	3.484	58.537
Técnico em higiene dental	1	0	1	1	1	4	0	2	0	3	4	9	28	60	762	87	65	1.002	29	62	763	91	70	1.015
Protético dentário	0	0	0	0	1	1	0	0	2	1	0	3	6	18	247	50	36	357	6	18	249	51	37	361
At. de Consultório Dentário	2	2	8	6	1	19	0	8	38	6	1	53	369	1.312	4.914	1.830	1.138	9.563	371	1.322	4.960	1.842	1.140	9.635
Auxiliar de Prótese Dentária	0	0	3	2	0	5	0	1	1	0	0	2	49	97	764	624	216	1.750	49	98	768	626	216	1.757
Téc. radiologia e imagenologia	0	2	27	2	2	33	1	14	55	32	3	105	130	468	1.893	501	283	3.275	131	484	1.975	535	288	3.413
Técnico em patologia clínica	3	0	13	2	1	19	2	7	38	2	6	55	158	495	2.198	215	198	3.264	163	502	2.249	219	205	3.338
Aux. Téc. em patologia clínica	0	0	5	0	0	5	1	1	7	1	0	10	60	285	682	123	71	1.221	61	286	694	124	71	1.236
Técnico em imunobiológicos	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	9	0	2	12	0	1	10	0	2	13
Agente de saúde pública	9	22	95	11	18	155	17	29	102	37	10	195	896	1.432	6.482	3.939	4.215	16.964	922	1.483	6.679	3.987	4.243	17.314
Agente comunitário de saúde	8	52	39	23	7	129	0	158	67	32	3	260	1.539	3.221	13.281	7.101	4.482	29.624	1.547	3.431	13.387	7.156	4.492	30.013
Visitador sanitário	2	6	13	3	1	25	2	2	55	7	0	66	143	1.592	1.631	682	318	4.366	147	1.600	1.699	692	319	4.457
Auxiliar de banco de sangue	0	1	2	0	0	3	0	0	9	1	2	12	3	224	494	135	224	1.080	3	225	505	136	226	1.095
Aux. de lab. de imunobiológicos	0	0	0	0	2	2	0	1	4	3	0	8	15	99	382	110	106	712	15	100	386	113	108	722
Cuidador de idosos	0	0	3	3	0	6	0	4	6	0	0	10	7	140	785	314	72	1.318	7	144	794	317	72	1.334
Auxiliar de radiologia	0	0	3	1	0	4	1	1	1	3	1	7	17	76	340	56	41	530	18	77	344	60	42	541
Téc. manut. equip. méd-hosp.	0	0	2	0	0	2	0	0	0	0	0	0	15	26	115	27	29	212	15	26	117	27	29	214

Fonte: RAIS/MTE.

Tabela 43. Brasil, 2003
Número de admitidos em primeiro emprego por faixa etária e Região Natural

Ocupações	Ate 24 anos						25 a 29 anos						30 a 39 anos					
	N	NE	SE	S	CO	BR	N	NE	SE	S	CO	BR	N	NE	SE	S	CO	BR
Técnico de enfermagem	114	231	1.517	561	228	2.651	126	162	535	207	187	1.217	112	143	492	187	287	1.221
Auxiliar de enfermagem	228	787	2.664	497	269	4.445	222	749	1.244	321	249	2.785	220	2.669	1.488	423	397	5.197
Técnico em higiene dental	1	4	29	8	7	49	5	2	10	3	5	25	5	1	7	3	4	20
Protético dentário	1	2	32	3	4	42	1	0	7	0	3	11	0	0	7	1	0	8
At. de Consultório Dentário	84	258	943	306	230	1.821	27	105	146	31	53	362	19	94	88	26	25	252
Auxiliar de Prótese Dentária	19	28	142	50	49	288	2	27	20	6	6	61	0	21	11	5	8	45
Téc. radiologia e imagenologia	8	22	107	25	12	174	4	19	73	18	12	126	6	27	76	16	16	141
Técnico em patologia clínica	14	30	205	13	3	265	10	24	79	7	4	124	8	13	42	2	3	68
Aux. Téc. em patologia clínica	6	19	44	13	10	92	1	8	15	2	1	27	3	5	5	4	0	17
Técnico em imunobiológicos	0	0	0	0	2	2	0	2	2	0	0	4	0	1	1	0	0	2
Agente de saúde pública	215	483	1.093	698	190	2.679	120	297	423	267	139	1.246	127	364	544	451	183	1.669
Agente comunitário de saúde	372	849	2.283	1.156	592	5.252	296	771	777	584	474	2.902	319	901	807	829	664	3.520
Visitador sanitário	42	76	294	90	29	531	22	35	102	27	17	203	26	29	160	33	12	260
Auxiliar de banco de sangue	2	20	50	9	26	107	0	5	5	1	9	20	0	3	7	0	4	14
Aux. de lab. de imunobiológicos	3	14	45	4	21	87	2	1	10	1	3	17	0	3	12	0	2	17
Cuidador de idosos	3	22	34	11	9	79	6	13	13	4	9	45	1	4	22	6	18	51
Auxiliar de radiologia	4	15	39	11	3	72	0	7	10	1	1	19	2	11	2	0	1	16
Téc. manut. equip. méd-hosp.	3	5	15	1	3	27	0	0	3	0	3	6	0	1	0	0	2	3

Fonte: RAIS/MTE.

(continua)

(continuação)

Tabela 43. Brasil, 2003
Número de admitidos em primeiro emprego por faixa etária e Região Natural

Ocupações	40 a 49 anos						50 a 64 anos						65 ou mais					
	N	NE	SE	S	CO	BR	N	NE	SE	S	CO	BR	N	NE	SE	S	CO	BR
Técnico de enfermagem	44	56	184	80	140	504	6	12	41	16	20	95	1	1	1	0	0	3
Auxiliar de enfermagem	85	1.658	784	215	193	2.935	15	423	163	40	51	692	0	8	1	0	0	9
Técnico em higiene dental	3	0	3	2	2	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Protético dentário	0	1	4	0	4	9	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0
At. de Consultório Dentário	5	21	21	10	8	65	0	2	4	0	1	7	0	0	1	0	0	1
Auxiliar de Prótese Dentária	1	5	2	1	2	11	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0
Téc. radiologia e imagenologia	4	15	32	6	3	60	1	12	7	2	1	23	0	0	1	0	1	2
Técnico em patologia clínica	0	3	16	7	3	29	0	0	4	0	0	4	0	0	0	0	0	0
Aux. Téc. em patologia clínica	3	6	3	0	1	13	0	2	1	0	0	3	0	0	0	0	0	0
Técnico em imunobiológicos	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Agente de saúde pública	47	149	271	236	75	778	10	61	60	64	23	218	0	6	3	1	0	10
Agente comunitário de saúde	107	267	330	430	323	1.457	37	85	71	120	59	372	0	3	9	11	1	24
Visitador sanitário	5	14	87	24	7	137	0	2	25	3	1	31	0	0	0	1	0	1
Auxiliar de banco de sangue	0	0	1	1	3	5	0	1	0	0	3	4	0	0	0	0	0	0
Aux. de lab. de imunobiológicos	0	0	3	0	2	5	0	0	3	0	0	3	0	0	0	0	0	0
Cuidador de idosos	1	4	22	6	7	40	0	0	4	0	2	6	0	0	0	0	0	0
Auxiliar de radiologia	0	3	0	0	1	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Téc. manut. equip. méd-hosp.	0	0	0	2	1	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: RAIS/MTE.

Tabela 44. Brasil, 2004
Número de admitidos em primeiro emprego por faixa etária e Região Natural

Ocupações	Ate 24 anos						25 a 29 anos						30 a 39 anos					
	N	NE	SE	S	CO	BR	N	NE	SE	S	CO	BR	N	NE	SE	S	CO	BR
Técnico de enfermagem	120	301	1.791	778	229	3.219	158	225	720	324	206	1.633	131	211	605	338	224	1.509
Auxiliar de enfermagem	194	874	2.682	528	305	4.583	221	826	1.282	352	252	2.933	236	1.092	1.484	589	358	3.759
Técnico em higiene dental	1	4	24	6	15	50	0	6	8	5	4	23	1	10	8	3	3	25
Protético dentário	0	3	31	5	4	43	1	0	14	3	2	20	0	0	3	1	3	7
At. de Consultório Dentário	86	295	1.078	380	237	2.076	59	133	160	48	47	447	31	107	114	44	25	321
Auxiliar de Prótese Dentária	14	24	167	67	46	318	4	7	33	7	13	64	1	8	20	2	4	35
Téc. radiologia e imagenologia	9	19	93	27	7	155	3	14	70	30	12	129	15	48	73	14	16	166
Técnico em patologia clínica	11	34	201	6	8	260	12	35	76	6	7	136	5	31	36	2	9	83
Aux. Téc. em patologia clínica	12	20	73	32	15	152	7	11	25	9	4	56	9	34	8	2	2	55
Técnico em imunobiológicos	1	1	0	0	0	2	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
Agente de saúde pública	181	675	964	676	379	2.875	115	476	459	357	205	1.612	131	570	601	491	257	2.050
Agente comunitário de saúde	466	1.246	2.345	1.126	687	5.870	309	949	885	430	398	2.971	355	1137	838	508	545	3.383
Visitador sanitário	64	59	232	69	22	446	42	43	95	20	18	218	33	51	125	33	28	270
Auxiliar de banco de sangue	19	17	84	13	46	179	10	16	9	4	10	49	8	11	11	2	4	36
Aux. de lab. de imunobiológicos	13	31	75	11	17	147	0	18	15	1	6	40	3	9	10	2	7	31
Cuidador de idosos	7	10	74	17	9	117	4	11	39	8	8	70	4	7	58	9	21	99
Auxiliar de radiologia	10	16	26	11	6	69	3	7	2	1	1	14	1	3	17	2	3	26
Téc. manut. equip. méd-hosp.	1	4	16	1	2	24	0	1	2	0	2	5	0	1	1	0	0	2

Fonte: RAIS/MTE.

(continua)

(continuação)

Tabela 44. Brasil, 2004
Número de admitidos em primeiro emprego por faixa etária e Região Natural

Ocupações	40 a 49 anos						50 a 64 anos						65 ou mais					
	N	NE	SE	S	CO	BR	N	NE	SE	S	CO	BR	N	NE	SE	S	CO	BR
Técnico de enfermagem	27	68	254	155	95	599	4	12	29	36	11	92	0	0	3	0	1	4
Auxiliar de enfermagem	89	401	651	267	195	1.603	30	92	126	73	34	355	0	10	5	0	1	16
Técnico em higiene dental	1	10	8	3	3	25	1	10	8	3	3	25	1	10	8	3	3	25
Protético dentário	0	0	3	1	3	7	0	0	3	1	3	7	0	0	3	1	3	7
At. de Consultório Dentário	31	107	114	44	25	321	31	107	114	44	25	321	31	107	114	44	25	321
Auxiliar de Prótese Dentária	1	8	20	2	4	35	1	8	20	2	4	35	1	8	20	2	4	35
Téc. radiologia e imagenologia	15	48	73	14	16	166	15	48	73	14	16	166	15	48	73	14	16	166
Técnico em patologia clínica	5	31	36	2	9	83	5	31	36	2	9	83	5	31	36	2	9	83
Aux. Téc. em patologia clínica	9	34	8	2	2	55	9	34	8	2	2	55	9	34	8	2	2	55
Técnico em imunobiológicos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Agente de saúde pública	131	570	601	491	257	2050	131	570	601	491	257	2050	131	570	601	491	257	2050
Agente comunitário de saúde	355	1137	838	508	545	3.383	355	1137	838	508	545	3383	355	1137	838	508	545	3383
Visitador sanitário	33	51	125	33	28	270	33	51	125	33	28	270	33	51	125	33	28	270
Auxiliar de banco de sangue	8	11	11	2	4	36	8	11	11	2	4	36	8	11	11	2	4	36
Aux. de lab. de imunobiológicos	3	9	10	2	7	31	3	9	10	2	7	31	3	9	10	2	7	31
Cuidador de idosos	4	7	58	9	21	99	4	7	58	9	21	99	4	7	58	9	21	99
Auxiliar de radiologia	1	3	17	2	3	26	1	3	17	2	3	26	1	3	17	2	3	26
Téc. manut. equip. méd-hosp.	0	1	1	0	0	2	0	1	1	0	0	2	0	1	1	0	0	2

Fonte: RAIS/MTE.

Tabela 45. Brasil, 2005
Número de admitidos em primeiro emprego por faixa etária e Região Natural

Ocupações	Ate 24 anos						25 a 29 anos						30 a 39 anos					
	N	NE	SE	S	CO	BR	N	NE	SE	S	CO	BR	N	NE	SE	S	CO	BR
Técnico de enfermagem	167	390	1.923	663	244	3.387	231	364	870	335	252	2.052	254	377	728	339	308	2.006
Auxiliar de enfermagem	354	853	2.724	522	257	4.710	521	1.033	1.261	293	254	3.362	717	1.271	1.392	458	424	4.262
Técnico em higiene dental	4	11	36	6	10	67	6	7	16	6	5	40	15	8	12	4	7	46
Protético dentário	0	2	29	2	5	38	1	1	4	6	2	14	0	1	5	4	3	13
At. de Consultório Dentário	94	356	1.146	426	268	2.290	35	152	205	73	70	535	29	102	145	47	42	365
Auxiliar de Prótese Dentária	34	36	209	51	38	368	8	11	24	12	13	68	7	14	17	8	6	52
Téc. radiologia e imagenologia	14	27	111	27	15	194	14	27	86	26	20	173	23	30	73	19	18	163
Técnico em patologia clínica	13	56	213	10	8	300	19	40	96	3	7	165	16	31	34	5	11	97
Aux. Téc. em patologia clínica	11	19	96	28	21	175	2	16	35	2	8	63	1	12	28	2	3	46
Técnico em imunobiológicos	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	2
Agente de saúde pública	165	660	2.118	857	399	4.199	120	589	1.240	414	334	2.697	139	581	1.733	541	454	3.448
Agente comunitário de saúde	571	1.438	3.579	1.697	777	8.062	478	1.283	1.448	679	653	4.541	569	1.626	1.448	878	853	5.374
Visitador sanitário	135	119	410	187	134	985	96	77	163	74	62	472	125	98	145	90	69	527
Auxiliar de banco de sangue	5	20	69	15	33	142	3	24	8	1	10	46	5	29	8	0	7	49
Aux. de lab. de imunobiológicos	5	36	93	17	29	180	3	7	16	3	8	37	2	9	11	0	5	27
Cuidador de idosos	2	18	63	17	5	105	1	7	30	2	5	45	2	12	36	10	5	65
Auxiliar de radiologia	8	16	41	13	17	95	0	2	19	1	3	25	1	4	21	0	4	30
Téc. manut. equip. méd-hosp.	0	10	15	4	6	35	0	2	7	1	1	11	2	1	6	0	0	9

Fonte: RAIS/MTE.

(continua)

(continuação)

Tabela 45. Brasil, 2005
Número de admitidos em primeiro emprego por faixa etária e Região Natural

Ocupações	40 a 49 anos						50 a 64 anos						65 ou mais					
	N	NE	SE	S	CO	BR	N	NE	SE	S	CO	BR	N	NE	SE	S	CO	BR
Técnico de enfermagem	104	174	282	160	144	864	29	34	47	37	33	180	2	1	0	1	2	6
Auxiliar de enfermagem	244	560	604	243	218	1.869	70	137	164	69	60	500	2	11	2	1	2	18
Técnico em higiene dental	7	3	4	3	3	20	1	1	2	0	1	5	0	0	0	0	0	0
Protético dentário	1	2	3	1	1	8	1	3	1	0	0	5	0	0	0	0	0	0
At. de Consultório Dentário	1	42	45	22	9	119	0	5	11	4	1	21	0	0	1	0	0	1
Auxiliar de Prótese Dentária	0	1	4	0	0	5	0	0	3	0	0	3	0	0	0	0	0	0
Téc. radiologia e imagenologia	9	13	17	6	14	59	1	1	3	1	4	10	0	0	0	0	0	0
Técnico em patologia clínica	4	9	13	1	1	28	0	7	6	1	1	15	0	0	0	0	0	0
Aux. Téc. em patologia clínica	2	17	10	1	1	31	0	6	0	1	0	7	0	0	0	0	0	0
Técnico em imunobiológicos	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Agente de saúde pública	33	268	1347	334	185	2167	13	120	743	82	40	998	0	26	70	2	1	99
Agente comunitário de saúde	237	619	556	446	360	2.218	50	124	138	134	107	553	1	10	10	10	5	36
Visitador sanitário	48	46	71	52	15	232	9	5	14	26	7	61	2	1	0	1	0	4
Auxiliar de banco de sangue	0	12	4	0	3	19	0	4	0	0	0	4	0	1	0	0	0	1
Aux. de lab. de imunobiológicos	3	3	4	0	2	12	0	1	3	0	2	6	0	0	0	0	0	0
Cuidador de idosos	2	4	23	10	2	41	0	1	10	3	3	17	0	0	1	0	0	1
Auxiliar de radiologia	0	0	20	1	4	25	0	0	10	0	0	10	0	0	1	0	0	1
Téc. manut. equip. méd-hosp.	0	0	3	0	1	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: RAIS/MTE.

Tabela 46. Brasil, 2006
Número de admitidos em primeiro emprego por faixa etária e Região Natural

Ocupações	Ate 24 anos						25 a 29 anos						30 a 39 anos					
	N	NE	SE	S	CO	BR	N	NE	SE	S	CO	BR	N	NE	SE	S	CO	BR
Técnico de enfermagem	359	626	1.790	780	262	3.749	442	626	865	493	307	2.733	467	584	656	517	357	2.581
Auxiliar de enfermagem	202	943	2.581	448	207	4.208	284	942	1.536	310	195	3.267	373	1.148	1.553	393	298	3.765
Técnico em higiene dental	4	6	78	22	5	119	6	6	21	9	7	49	3	5	25	10	9	52
Protético dentário	0	2	42	3	4	54	1	2	12	1	4	20	3	2	9	1	3	18
At. de Consultório Dentário	96	190	1.077	440	272	2.274	38	183	215	74	63	573	32	136	124	62	51	405
Auxiliar de Prótese Dentária	29	19	175	56	49	338	13	19	33	8	17	90	3	8	14	12	10	47
Téc. radiologia e imagenologia	19	38	117	33	17	211	33	38	117	25	22	235	26	36	97	14	15	188
Técnico em patologia clínica	19	25	166	11	11	231	27	25	97	9	6	164	23	26	46	4	7	106
Aux. Téc. em patologia clínica	6	13	100	17	6	162	5	12	28	8	7	60	5	21	14	2	0	42
Técnico em imunobiológicos	1	1	5	0	0	7	3	1	1	0	0	5	2	0	0	0	0	2
Agente de saúde pública	211	390	1.070	591	374	2.618	189	390	510	311	334	1.734	196	443	449	378	491	1.957
Agente comunitário de saúde	506	1.411	2.354	1.161	612	5.786	422	1.403	1.028	529	532	3.914	442	2.097	945	589	705	4.778
Visitador sanitário	85	142	400	117	121	909	77	142	153	46	58	476	65	125	169	50	65	474
Auxiliar de banco de sangue	0	22	50	10	32	128	0	22	10	3	9	44	0	10	5	2	8	25
Aux. de lab. de imunobiológicos	5	11	162	16	15	219	0	10	31	5	5	51	1	5	20	2	2	30
Cuidador de idosos	0	17	98	12	12	149	2	17	38	6	3	66	4	16	42	16	16	94
Auxiliar de radiologia	2	3	42	14	7	77	1	3	12	3	2	21	2	4	6	1	4	17
Téc. manut. equip. méd-hosp.	2	2	13	4	5	30	1	1	2	3	5	12	0	0	2	0	3	5

Fonte: RAIS/MTE.

(continua)

(continuação)

Tabela 46. Brasil, 2006
Número de admitidos em primeiro emprego por faixa etária e Região Natural

Ocupações	40 a 49 anos						50 a 64 anos						65 ou mais					
	N	NE	SE	S	CO	BR	N	NE	SE	S	CO	BR	N	NE	SE	S	CO	BR
Técnico de enfermagem	138	209	223	183	171	924	27	33	22	40	33	155	2	2	1	1	1	7
Auxiliar de enfermagem	174	494	673	196	158	1.695	31	117	177	51	34	410	2	4	7	0	1	14
Técnico em higiene dental	3	2	8	2	5	20	1	0	3	1	0	5	0	0	0	0	0	0
Protético dentário	0	1	3	2	1	7	0	1	1	0	1	3	0	0	0	0	0	0
At. de Consultório Dentário	8	40	45	14	6	113	1	7	10	5	2	25	0	0	0	0	0	0
Auxiliar de Prótese Dentária	1	5	4	3	1	14	1	0	1	1	3	6	0	0	0	0	0	0
Téc. radiologia e imagenologia	15	9	35	5	12	76	1	4	11	0	3	19	0	0	0	0	0	0
Técnico em patologia clínica	6	10	17	0	4	37	2	1	3	0	0	6	0	0	0	0	0	0
Aux. Téc. em patologia clínica	2	135	3	0	2	142	0	209	2	1	0	212	0	17	1	0	0	18
Técnico em imunobiológicos	1	1	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Agente de saúde pública	72	198	218	220	243	951	6	102	52	59	97	316	2	19	3	4	3	31
Agente comunitário de saúde	153	814	352	304	317	1.940	27	145	69	72	79	392	1	2	2	1	4	10
Visitador sanitário	20	38	69	34	29	190	2	13	15	7	6	43	0	1	0	0	1	2
Auxiliar de banco de sangue	1	4	6	0	1	12	1	1	1	0	2	5	0	0	0	0	0	0
Aux. de lab. de imunobiológicos	0	2	5	1	0	8	0	2	1	1	0	4	0	0	0	0	0	0
Cuidador de idosos	0	4	26	7	5	42	0	1	10	7	3	21	0	0	0	0	0	0
Auxiliar de radiologia	0	1	2	0	0	3	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0
Téc. manut. equip. méd-hosp.	0	2	2	0	2	6	0	1	0	0	3	4	0	0	0	0	0	0

Fonte: RAIS/MTE.

Tabela 47. Brasil, 2003
Índices de admissão em primeiro emprego por faixa etária e Região Natural

Ocupações	Ate 24 anos						25 a 29 anos						30 a 39 anos					
	N	NE	SE	S	CO	BR	N	NE	SE	S	CO	BR	N	NE	SE	S	CO	BR
Técnico de enfermagem	28,3	38,1	54,8	53,4	26,5	46,6	31,3	26,7	19,3	19,7	21,7	21,4	27,8	23,6	17,8	17,8	33,3	21,5
Auxiliar de enfermagem	29,6	12,5	42,0	33,2	23,2	27,7	28,8	11,9	19,6	21,5	21,5	17,3	28,6	42,4	23,5	28,3	34,3	32,4
Técnico em higiene dental	7,1	57,1	59,2	50,0	38,9	47,1	35,7	28,6	20,4	18,8	27,8	24,0	35,7	14,3	14,3	18,8	22,2	19,2
Protético dentário	50,0	66,7	64,0	75,0	33,3	59,2	50,0	0,0	14,0	0,0	25,0	15,5	0,0	0,0	14,0	25,0	0,0	11,3
At. de Consultório Dentário	62,2	53,8	78,4	82,0	72,6	72,6	20,0	21,9	12,1	8,3	16,7	14,4	14,1	19,6	7,3	7,0	7,9	10,0
Auxiliar de Prótese Dentária	86,4	34,6	81,1	79,4	75,4	70,9	9,1	33,3	11,4	9,5	9,2	15,0	0,0	25,9	6,3	7,9	12,3	11,1
Téc. radiologia e imagenologia	34,8	23,2	36,1	37,3	26,7	33,1	17,4	20,0	24,7	26,9	26,7	24,0	26,1	28,4	25,7	23,9	35,6	26,8
Técnico em patologia clínica	43,8	42,9	59,2	44,8	23,1	54,1	31,3	34,3	22,8	24,1	30,8	25,3	25,0	18,6	12,1	6,9	23,1	13,9
Aux. Téc. em patologia clínica	46,2	47,5	64,7	68,4	83,3	60,5	7,7	20,0	22,1	10,5	8,3	17,8	23,1	12,5	7,4	21,1	0,0	11,2
Técnico em imunobiológicos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	22,2	0,0	66,7	50,0	0,0	0,0	44,4	0,0	33,3	25,0	0,0	0,0	22,2
Agente de saúde pública	41,4	35,5	45,7	40,7	31,1	40,6	23,1	21,8	17,7	15,6	22,8	18,9	24,5	26,8	22,7	26,3	30,0	25,3
Agente comunitário de saúde	32,9	29,5	53,4	36,9	28,0	38,8	26,2	26,8	18,2	18,7	22,4	21,5	28,2	31,3	18,9	26,5	31,4	26,0
Visitador sanitário	44,2	48,7	44,0	50,6	43,9	45,7	23,2	22,4	15,3	15,2	25,8	17,5	27,4	18,6	24,0	18,5	18,2	22,4
Auxiliar de banco de sangue	100,0	69,0	79,4	81,8	57,8	71,3	0,0	17,2	7,9	9,1	20,0	13,3	0,0	10,3	11,1	0,0	8,9	9,3
Aux. de lab. de imunobiológicos	60,0	77,8	61,6	80,0	75,0	67,4	40,0	5,6	13,7	20,0	10,7	13,2	0,0	16,7	16,4	0,0	7,1	13,2
Cuidador de idosos	27,3	51,2	35,8	40,7	20,0	35,7	54,5	30,2	13,7	14,8	20,0	20,4	9,1	9,3	23,2	22,2	40,0	23,1
Auxiliar de radiologia	66,7	41,7	76,5	91,7	50,0	64,9	0,0	19,4	19,6	8,3	16,7	17,1	33,3	30,6	3,9	0,0	16,7	14,4
Téc. manut. equip. méd-hosp.	100,0	83,3	83,3	33,3	33,3	69,2	0,0	0,0	16,7	0,0	33,3	15,4	0,0	16,7	0,0	0,0	22,2	7,7

Fonte: RAIS/MTE.

(continua)

(continuação)

Tabela 47. Brasil, 2003
Índices de admissão em primeiro emprego por faixa etária e Região Natural

Ocupações	40 a 49 anos						50 a 64 anos						65 ou mais					
	N	NE	SE	S	CO	BR	N	NE	SE	S	CO	BR	N	NE	SE	S	CO	BR
Técnico de enfermagem	10,9	9,2	6,6	7,6	16,2	8,9	1,5	2,0	1,5	1,5	2,3	1,7	0,2	0,2	0,0	0,0	0,0	0,1
Auxiliar de enfermagem	11,0	26,3	12,4	14,4	16,7	18,3	1,9	6,7	2,6	2,7	4,4	4,3	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,1
Técnico em higiene dental	21,4	0,0	6,1	12,5	11,1	9,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Protético dentário	0,0	33,3	8,0	0,0	33,3	12,7	0,0	0,0	0,0	0,0	8,3	1,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
At. de Consultório Dentário	3,7	4,4	1,7	2,7	2,5	2,6	0,0	0,4	0,3	0,0	0,3	0,3	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0
Auxiliar de Prótese Dentária	4,5	6,2	1,1	1,6	3,1	2,7	0,0	0,0	0,0	1,6	0,0	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Téc. radiologia e imagenologia	17,4	15,8	10,8	9,0	6,7	11,4	4,3	12,6	2,4	3,0	2,2	4,4	0,0	0,0	0,3	0,0	2,2	0,4
Técnico em patologia clínica	0,0	4,3	4,6	24,1	23,1	5,9	0,0	0,0	1,2	0,0	0,0	0,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Aux. Téc. em patologia clínica	23,1	15,0	4,4	0,0	8,3	8,6	0,0	5,0	1,5	0,0	0,0	2,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Técnico em imunobiológicos	0,0	0,0	25,0	0,0	0,0	11,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Agente de saúde pública	9,1	11,0	11,3	13,7	12,3	11,8	1,9	4,5	2,5	3,7	3,8	3,3	0,0	0,4	0,1	0,1	0,0	0,2
Agente comunitário de saúde	9,5	9,3	7,7	13,7	15,3	10,8	3,3	3,0	1,7	3,8	2,8	2,8	0,0	0,1	0,2	0,4	0,0	0,2
Visitador sanitário	5,3	9,0	13,0	13,5	10,6	11,8	0,0	1,3	3,7	1,7	1,5	2,7	0,0	0,0	0,0	0,6	0,0	0,1
Auxiliar de banco de sangue	0,0	0,0	1,6	9,1	6,7	3,3	0,0	3,4	0,0	0,0	6,7	2,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Aux. de lab. de imunobiológicos	0,0	0,0	4,1	0,0	7,1	3,9	0,0	0,0	4,1	0,0	0,0	2,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Cuidador de idosos	9,1	9,3	23,2	22,2	15,6	18,1	0,0	0,0	4,2	0,0	4,4	2,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Auxiliar de radiologia	0,0	8,3	0,0	0,0	16,7	3,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Téc. manut. equip. méd-hosp.	0,0	0,0	0,0	66,7	11,1	7,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

Fonte: RAIS/MTE.

Tabela 48. Brasil, 2004
Índices de admissão em primeiro emprego por faixa etária e Região Natural

Ocupações	Ate 24 anos						25 a 29 anos						30 a 39 anos					
	N	NE	SE	S	CO	BR	N	NE	SE	S	CO	BR	N	NE	SE	S	CO	BR
Técnico de enfermagem	27,3	36,8	52,6	47,7	29,9	45,6	35,9	27,5	21,2	19,9	26,9	23,1	29,8	25,8	17,8	20,7	29,2	21,4
Auxiliar de enfermagem	25,2	26,5	43,0	29,2	26,6	34,6	28,7	25,1	20,6	19,5	22,0	22,1	30,6	33,1	23,8	32,6	31,3	28,4
Técnico em higiene dental	50,0	16,0	52,2	30,0	60,0	42,4	0,0	24,0	17,4	25,0	16,0	19,5	50,0	40,0	17,4	15,0	12,0	21,2
Protético dentário	0,0	100,0	62,0	55,6	40,0	58,9	100,0	0,0	28,0	33,3	20,0	27,4	0,0	0,0	6,0	11,1	30,0	9,6
At. de Consultório Dentário	47,3	52,0	77,3	77,2	75,5	70,4	32,4	23,5	11,5	9,8	15,0	15,2	17,0	18,9	8,2	8,9	8,0	10,9
Auxiliar de Prótese Dentária	73,7	54,5	73,9	84,8	70,8	73,4	21,1	15,9	14,6	8,9	20,0	14,8	5,3	18,2	8,8	2,5	6,2	8,1
Téc. radiologia e imagenologia	29,0	18,8	33,7	33,3	15,9	29,1	9,7	13,9	25,4	37,0	27,3	24,2	48,4	47,5	26,4	17,3	36,4	31,1
Técnico em patologia clínica	36,7	32,4	59,5	40,0	30,8	50,6	40,0	33,3	22,5	40,0	26,9	26,5	16,7	29,5	10,7	13,3	34,6	16,1
Aux. Téc. em patologia clínica	40,0	3,3	65,8	68,1	65,2	18,8	23,3	1,8	22,5	19,1	17,4	6,9	30,0	5,7	7,2	4,3	8,7	6,8
Técnico em imunobiológicos	50,0	100,0	0,0	0,0	0,0	66,7	50,0	0,0	0,0	0,0	0,0	33,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Agente de saúde pública	37,9	32,1	40,5	34,1	38,4	36,3	24,1	22,6	19,3	18,0	20,8	20,3	27,4	27,1	25,2	24,8	26,0	25,9
Agente comunitário de saúde	37,0	32,5	51,6	47,7	36,0	42,2	24,6	24,8	19,5	18,2	20,9	21,4	28,2	29,7	18,4	21,5	28,6	24,3
Visitador sanitário	42,1	33,0	45,2	50,4	28,9	42,2	27,6	24,0	18,5	14,6	23,7	20,6	21,7	28,5	24,4	24,1	36,8	25,5
Auxiliar de banco de sangue	40,4	37,0	77,1	68,4	70,8	62,6	21,3	34,8	8,3	21,1	15,4	17,1	17,0	23,9	10,1	10,5	6,2	12,6
Aux. de lab. de imunobiológicos	81,3	52,5	68,8	68,8	48,6	62,6	0,0	30,5	13,8	6,3	17,1	17,0	18,8	15,3	9,2	12,5	20,0	13,2
Cuidador de idosos	43,8	29,4	36,5	40,5	19,6	34,3	25,0	32,4	19,2	19,0	17,4	20,5	25,0	20,6	28,6	21,4	45,7	29,0
Auxiliar de radiologia	71,4	57,1	53,1	73,3	60,0	59,5	21,4	25,0	4,1	6,7	10,0	12,1	7,1	10,7	34,7	13,3	30,0	22,4
Téc. manut. equip. méd-hosp.	100,0	66,7	76,2	100,0	40,0	70,6	0,0	16,7	9,5	0,0	40,0	14,7	0,0	16,7	4,8	0,0	0,0	5,9

Fonte: RAIS/MTE.

(continua)

(continuação)

Tabela 48. Brasil, 2004
Índices de admissão em primeiro emprego por faixa etária e Região Natural

Ocupações	40 a 49 anos						50 a 64 anos						65 ou mais					
	N	NE	SE	S	CO	BR	N	NE	SE	S	CO	BR	N	NE	SE	S	CO	BR
Técnico de enfermagem	6,1	8,3	7,5	9,5	12,4	8,5	0,9	1,5	0,9	2,2	1,4	1,3	0,0	0,0	0,1	0,0	0,1	0,1
Auxiliar de enfermagem	11,6	12,2	10,4	14,8	17,0	12,1	3,9	2,8	2,0	4,0	3,0	2,7	0,0	0,3	0,1	0,0	0,1	0,1
Técnico em higiene dental	50,0	40,0	17,4	15,0	12,0	21,2	50,0	40,0	17,4	15,0	12,0	21,2	50,0	40,0	17,4	15,0	12,0	21,2
Protético dentário	0,0	0,0	6,0	11,1	30,0	9,6	0,0	0,0	6,0	11,1	30,0	9,6	0,0	0,0	6,0	11,1	30,0	9,6
At. de Consultório Dentário	17,0	18,9	8,2	8,9	8,0	10,9	17,0	18,9	8,2	8,9	8,0	10,9	17,0	18,9	8,2	8,9	8,0	10,9
Auxiliar de Prótese Dentária	5,3	18,2	8,8	2,5	6,2	8,1	5,3	18,2	8,8	2,5	6,2	8,1	5,3	18,2	8,8	2,5	6,2	8,1
Téc. radiologia e imagenologia	48,4	47,5	26,4	17,3	36,4	31,1	48,4	47,5	26,4	17,3	36,4	31,1	48,4	47,5	26,4	17,3	36,4	31,1
Técnico em patologia clínica	16,7	29,5	10,7	13,3	34,6	16,1	16,7	29,5	10,7	13,3	34,6	16,1	16,7	29,5	10,7	13,3	34,6	16,1
Aux. Téc. Em patologia clínica	30,0	5,7	7,2	4,3	8,7	6,8	30,0	5,7	7,2	4,3	8,7	6,8	30,0	5,7	7,2	4,3	8,7	6,8
Técnico em imunobiológicos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Agente de saúde pública	27,4	27,1	25,2	24,8	26,0	25,9	27,4	27,1	25,2	24,8	26,0	25,9	27,4	27,1	25,2	24,8	26,0	25,9
Agente comunitário de saúde	28,2	29,7	18,4	21,5	28,6	24,3	28,2	29,7	18,4	21,5	28,6	24,3	28,2	29,7	18,4	21,5	28,6	24,3
Visitador sanitário	21,7	28,5	24,4	24,1	36,8	25,5	21,7	28,5	24,4	24,1	36,8	25,5	21,7	28,5	24,4	24,1	36,8	25,5
Auxiliar de banco de sangue	17,0	23,9	10,1	10,5	6,2	12,6	17,0	23,9	10,1	10,5	6,2	12,6	17,0	23,9	10,1	10,5	6,2	12,6
Aux. de lab. de imunobiológicos	18,8	15,3	9,2	12,5	20,0	13,2	18,8	15,3	9,2	12,5	20,0	13,2	18,8	15,3	9,2	12,5	20,0	13,2
Cuidador de idosos	25,0	20,6	28,6	21,4	45,7	29,0	25,0	20,6	28,6	21,4	45,7	29,0	25,0	20,6	28,6	21,4	45,7	29,0
Auxiliar de radiologia	7,1	10,7	34,7	13,3	30,0	22,4	7,1	10,7	34,7	13,3	30,0	22,4	7,1	10,7	34,7	13,3	30,0	22,4
Téc. manut. equip. méd-hosp.	0,0	16,7	4,8	0,0	0,0	5,9	0,0	16,7	4,8	0,0	0,0	5,9	0,0	16,7	4,8	0,0	0,0	5,9

Fonte: RAIS/MTE.

Tabela 49. Brasil, 2005
Índices de admissão em primeiro emprego por faixa etária e Região Natural

Ocupações	Ate 24 anos						25 a 29 anos						30 a 39 anos					
	N	NE	SE	S	CO	BR	N	NE	SE	S	CO	BR	N	NE	SE	S	CO	BR
Técnico de enfermagem	21,2	29,1	49,9	43,2	24,8	39,9	29,4	27,2	22,6	21,8	25,6	24,2	32,3	28,1	18,9	22,1	31,3	23,6
Auxiliar de enfermagem	18,6	22,1	44,3	32,9	21,1	32,0	27,3	26,7	20,5	18,5	20,9	22,8	37,6	32,9	22,6	28,9	34,9	28,9
Técnico em higiene dental	12,1	36,7	51,4	31,6	38,5	37,6	18,2	23,3	22,9	31,6	19,2	22,5	45,5	26,7	17,1	21,1	26,9	25,8
Protético dentário	0,0	22,2	69,0	15,4	45,5	48,7	33,3	11,1	9,5	46,2	18,2	17,9	0,0	11,1	11,9	30,8	27,3	16,7
At. de Consultório Dentário	59,1	54,2	73,8	74,5	68,7	68,7	22,0	23,1	13,2	12,8	17,9	16,1	18,2	15,5	9,3	8,2	10,8	11,0
Auxiliar de Prótese Dentária	69,4	58,1	81,3	71,8	66,7	74,2	16,3	17,7	9,3	16,9	22,8	13,7	14,3	22,6	6,6	11,3	10,5	10,5
Téc. radiologia e imagenologia	23,0	27,6	38,3	34,2	21,1	32,4	23,0	27,6	29,7	32,9	28,2	28,9	37,7	30,6	25,2	24,1	25,4	27,2
Técnico em patologia clínica	25,0	39,2	58,8	50,0	28,6	49,6	36,5	28,0	26,5	15,0	25,0	27,3	30,8	21,7	9,4	25,0	39,3	16,0
Aux. Téc. Em patologia clínica	68,8	27,1	56,8	82,4	63,6	54,3	12,5	22,9	20,7	5,9	24,2	19,6	6,3	17,1	16,6	5,9	9,1	14,3
Técnico em imunobiológicos	0,0	0,0	50,0	0,0	0,0	25,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	50,0	0,0	0,0	50,0
Agente de saúde pública	35,1	29,4	29,2	38,4	28,2	30,9	25,5	26,2	17,1	18,6	23,6	19,8	29,6	25,9	23,9	24,3	32,1	25,3
Agente comunitário de saúde	30,0	28,2	49,9	44,1	28,2	38,8	25,1	25,2	20,2	17,6	23,7	21,8	29,9	31,9	20,2	22,8	31,0	25,9
Visitador sanitário	32,5	34,4	51,1	43,5	46,7	43,2	23,1	22,3	20,3	17,2	21,6	20,7	30,1	28,3	18,1	20,9	24,0	23,1
Auxiliar de banco de sangue	38,5	22,2	77,5	93,8	62,3	54,4	23,1	26,7	9,0	6,3	18,9	17,6	38,5	32,2	9,0	0,0	13,2	18,8
Aux. de lab. de imunobiológicos	38,5	64,3	73,2	85,0	63,0	68,7	23,1	12,5	12,6	15,0	17,4	14,1	15,4	16,1	8,7	0,0	10,9	10,3
Cuidador de idosos	28,6	42,9	38,7	40,5	25,0	38,3	14,3	16,7	18,4	4,8	25,0	16,4	28,6	28,6	22,1	23,8	25,0	23,7
Auxiliar de radiologia	88,9	72,7	36,6	86,7	60,7	51,1	0,0	9,1	17,0	6,7	10,7	13,4	11,1	18,2	18,8	0,0	14,3	16,1
Téc. manut. equip. méd-hosp.	0,0	76,9	48,4	80,0	75,0	59,3	0,0	15,4	22,6	20,0	12,5	18,6	0,0	7,7	19,4	0,0	0,0	15,3

Fonte: RAIS/MTE.

(continua)

(continuação)

Tabela 49. Brasil, 2005
Índices de admissão em primeiro emprego por faixa etária e Região Natural

Ocupações	40 a 49 anos						50 a 64 anos						65 ou mais					
	N	NE	SE	S	CO	BR	N	NE	SE	S	CO	BR	N	NE	SE	S	CO	BR
Técnico de enfermagem	13,2	13,0	7,3	10,4	14,6	10,2	3,7	2,5	1,2	2,4	3,4	2,1	0,3	0,1	0,0	0,1	0,2	0,1
Auxiliar de enfermagem	12,8	14,5	9,8	15,3	17,9	12,7	3,7	3,5	2,7	4,4	4,9	3,4	0,1	0,3	0,0	0,1	0,2	0,1
Técnico em higiene dental	21,2	10,0	5,7	15,8	11,5	11,2	3,0	3,3	2,9	0,0	3,8	2,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Protético dentário	33,3	22,2	7,1	7,7	9,1	10,3	33,3	33,3	2,4	0,0	0,0	6,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
At. de Consultório Dentário	0,6	6,4	2,9	3,8	2,3	3,6	0,0	0,8	0,7	0,7	0,3	0,6	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0
Auxiliar de Prótese Dentária	0,0	1,6	1,6	0,0	0,0	1,0	0,0	0,0	1,2	0,0	0,0	0,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Téc. radiologia e imagenologia	14,8	13,3	5,9	7,6	19,7	9,8	1,6	1,0	1,0	1,3	5,6	1,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Técnico em patologia clínica	7,7	6,3	3,6	5,0	3,6	4,6	0,0	4,9	1,7	5,0	3,6	2,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Aux. Téc. Em patologia clínica	12,5	24,3	5,9	2,9	3,0	9,6	0,0	8,6	0,0	2,9	0,0	2,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Técnico em imunobiológicos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	25,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Agente de saúde pública	7,0	11,9	18,6	15,0	13,1	15,9	2,8	5,3	10,2	3,7	2,8	7,3	0,0	1,2	1,0	0,1	0,1	0,7
Agente comunitário de saúde	12,4	12,1	7,7	11,6	13,1	10,7	2,6	2,4	1,9	3,5	3,9	2,7	0,1	0,2	0,1	0,3	0,2	0,2
Visitador sanitário	11,6	13,3	8,8	12,1	5,2	10,2	2,2	1,4	1,7	6,0	2,4	2,7	0,5	0,3	0,0	0,2	0,0	0,2
Auxiliar de banco de sangue	0,0	13,3	4,5	0,0	5,7	7,3	0,0	4,4	0,0	0,0	0,0	1,5	0,0	1,1	0,0	0,0	0,0	0,4
Aux. de lab. de imunobiológicos	23,1	5,4	3,1	0,0	4,3	4,6	0,0	1,8	2,4	0,0	4,3	2,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Cuidador de idosos	28,6	9,5	14,1	23,8	10,0	15,0	0,0	2,4	6,1	7,1	15,0	6,2	0,0	0,0	0,6	0,0	0,0	0,4
Auxiliar de radiologia	0,0	0,0	17,9	6,7	14,3	13,4	0,0	0,0	8,9	0,0	0,0	5,4	0,0	0,0	0,9	0,0	0,0	0,5
Téc. manut. equip. méd-hosp.	0,0	0,0	9,7	0,0	12,5	6,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

Fonte: RAIS/MTE.

Tabela 50. Brasil, 2006
Índices de admissão em primeiro emprego por faixa etária e Região Natural

Ocupações	Ate 24 anos						25 a 29 anos						30 a 39 anos					
	N	NE	SE	S	CO	BR	N	NE	SE	S	CO	BR	N	NE	SE	S	CO	BR
Técnico de enfermagem	25,0	30,1	50,3	38,7	23,2	36,9	30,8	30,1	24,3	24,5	27,1	26,9	32,5	28,1	18,4	25,7	31,6	25,4
Auxiliar de enfermagem	18,9	25,8	39,5	32,0	23,2	31,5	26,6	25,8	23,5	22,2	21,8	24,5	35,0	31,5	23,8	28,1	33,4	28,2
Técnico em higiene dental	23,5	31,6	57,8	50,0	19,2	48,6	35,3	31,6	15,6	20,5	26,9	20,0	17,6	26,3	18,5	22,7	34,6	21,2
Protético dentário	0,0	25,0	62,7	42,9	30,8	52,9	25,0	25,0	17,9	14,3	30,8	19,6	75,0	25,0	13,4	14,3	23,1	17,6
At. de Consultório Dentário	54,9	34,2	73,2	73,9	69,0	67,1	21,7	32,9	14,6	12,4	16,0	16,9	18,3	24,5	8,4	10,4	12,9	11,9
Auxiliar de Prótese Dentária	61,7	37,3	77,1	70,0	61,3	68,3	27,7	37,3	14,5	10,0	21,3	18,2	6,4	15,7	6,2	15,0	12,5	9,5
Téc. radiologia e imagenologia	20,2	30,4	31,0	42,9	24,6	28,9	35,1	30,4	31,0	32,5	31,9	32,2	27,7	28,8	25,7	18,2	21,7	25,8
Técnico em patologia clínica	24,7	28,7	50,5	45,8	39,3	42,5	35,1	28,7	29,5	37,5	21,4	30,1	29,9	29,9	14,0	16,7	25,0	19,5
Aux. Téc. em patologia clínica	33,3	3,2	67,6	60,7	40,0	25,5	27,8	2,9	18,9	28,6	46,7	9,4	27,8	5,2	9,5	7,1	0,0	6,6
Técnico em imunobiológicos	14,3	33,3	83,3	0,0	0,0	43,8	42,9	33,3	16,7	0,0	0,0	31,3	28,6	0,0	0,0	0,0	0,0	12,5
Agente de saúde pública	31,2	25,3	46,5	37,8	24,3	34,4	28,0	25,3	22,2	19,9	21,7	22,8	29,0	28,7	19,5	24,2	31,8	25,7
Agente comunitário de saúde	32,6	24,0	49,6	43,7	27,2	34,4	27,2	23,9	21,6	19,9	23,7	23,3	28,5	35,7	19,9	22,2	31,3	28,4
Visitador sanitário	34,1	30,8	49,6	46,1	43,2	43,4	30,9	30,8	19,0	18,1	20,7	22,7	26,1	27,1	21,0	19,7	23,2	22,6
Auxiliar de banco de sangue	0,0	37,3	69,4	66,7	61,5	59,8	0,0	37,3	13,9	20,0	17,3	20,6	0,0	16,9	6,9	13,3	15,4	11,7
Aux. de lab. de imunobiológicos	83,3	36,7	74,0	64,0	68,2	70,2	0,0	33,3	14,2	20,0	22,7	16,3	16,7	16,7	9,1	8,0	9,1	9,6
Cuidador de idosos	0,0	30,9	45,8	25,0	30,8	40,1	33,3	30,9	17,8	12,5	7,7	17,7	66,7	29,1	19,6	33,3	41,0	25,3
Auxiliar de radiologia	40,0	27,3	67,7	77,8	50,0	64,7	20,0	27,3	19,4	16,7	14,3	17,6	40,0	36,4	9,7	5,6	28,6	14,3
Téc. manut. equip. méd-hosp.	66,7	33,3	68,4	57,1	27,8	52,6	33,3	16,7	10,5	42,9	27,8	21,1	0,0	0,0	10,5	0,0	16,7	8,8

Fonte: RAIS/MTE.

(continua)

(continuação)

Tabela 50. Brasil, 2006
Índices de admissão em primeiro emprego por faixa etária e Região Natural

Ocupações	40 a 49 anos						50 a 64 anos						65 ou mais					
	N	NE	SE	S	CO	BR	N	NE	SE	S	CO	BR	N	NE	SE	S	CO	BR
Técnico de enfermagem	9,6	10,0	6,3	9,1	15,1	9,1	1,9	1,6	0,6	2,0	2,9	1,5	0,1	0,1	0,0	0,0	0,1	0,1
Auxiliar de enfermagem	16,3	13,5	10,3	14,0	17,7	12,7	2,9	3,2	2,7	3,6	3,8	3,1	0,2	0,1	0,1	0,0	0,1	0,1
Técnico em higiene dental	17,6	10,5	5,9	4,5	19,2	8,2	5,9	0,0	2,2	2,3	0,0	2,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Protético dentário	0,0	12,5	4,5	28,6	7,7	6,9	0,0	12,5	1,5	0,0	7,7	2,9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
At. de Consultório Dentário	4,6	7,2	3,1	2,4	1,5	3,3	0,6	1,3	0,7	0,8	0,5	0,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Auxiliar de Prótese Dentária	2,1	9,8	1,8	3,8	1,3	2,8	2,1	0,0	0,4	1,3	3,8	1,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Téc. radiologia e imagenologia	16,0	7,2	9,3	6,5	17,4	10,4	1,1	3,2	2,9	0,0	4,3	2,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Técnico em patologia clínica	7,8	11,5	5,2	0,0	14,3	6,8	2,6	1,1	0,9	0,0	0,0	1,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Aux. Téc. em patologia clínica	11,1	33,2	2,0	0,0	13,3	22,3	0,0	51,4	1,4	3,6	0,0	33,3	0,0	4,2	0,7	0,0	0,0	2,8
Técnico em imunobiológicos	14,3	33,3	0,0	0,0	0,0	12,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Agente de saúde pública	10,7	12,8	9,5	14,1	15,8	12,5	0,9	6,6	2,3	3,8	6,3	4,2	0,3	1,2	0,1	0,3	0,2	0,4
Agente comunitário de saúde	9,9	13,9	7,4	11,4	14,1	11,5	1,7	2,5	1,5	2,7	3,5	2,3	0,1	0,0	0,0	0,0	0,2	0,1
Visitador sanitário	8,0	8,2	8,6	13,4	10,4	9,1	0,8	2,8	1,9	2,8	2,1	2,1	0,0	0,2	0,0	0,0	0,4	0,1
Auxiliar de banco de sangue	50,0	6,8	8,3	0,0	1,9	5,6	50,0	1,7	1,4	0,0	3,8	2,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Aux. de lab. de imunobiológicos	0,0	6,7	2,3	4,0	0,0	2,6	0,0	6,7	0,5	4,0	0,0	1,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Cuidador de idosos	0,0	7,3	12,1	14,6	12,8	11,3	0,0	1,8	4,7	14,6	7,7	5,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Auxiliar de radiologia	0,0	9,1	3,2	0,0	0,0	2,5	0,0	0,0	0,0	0,0	7,1	0,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Téc. manut. equip. méd-hosp.	0,0	33,3	10,5	0,0	11,1	10,5	0,0	16,7	0,0	0,0	16,7	7,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

Fonte: RAIS/MTE.

Tabela 51. Brasil, 2003
Número de admitidos em primeiro emprego por Escolaridade e Região Natural

Ocupações	4ª série incompleta						4ª série completa						8ª série incompleta						8ª série completa						2º grau incompleto					
	N	NE	SE	S	CO	BR	N	NE	SE	S	CO	BR	N	NE	SE	S	CO	BR	N	NE	SE	S	CO	BR	N	NE	SE	S	CO	BR
Técnico de enfermagem	3	4	6	5	12	30	2	4	2	10	1	19	3	3	26	13	39	84	12	11	64	36	39	162	7	14	76	45	19	161
Auxiliar de enfermagem	2	46	13	5	7	73	4	219	28	8	33	292	16	40	57	15	48	176	45	168	555	83	90	941	41	414	329	83	74	941
Técnico em higiene dental	0	0	0	0	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	5	1	3	10	1	1	2	3	3	10
Protético dentário	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	2	0	0	3	0	0	9	0	1	10	0	1	8	2	2	13
At. de Consultório Dentário	1	1	2	1	0	5	5	1	17	2	1	26	14	23	51	7	14	109	13	19	145	24	31	232	20	54	200	75	49	398
Auxiliar de Prótese Dentária	0	0	0	0	0	0	0	0	3	1	1	5	1	1	6	1	1	10	3	2	24	10	8	47	5	3	37	11	19	75
Téc. radiologia e imagenologia	0	0	1	0	0	1	1	1	1	0	0	3	0	0	2	0	0	2	0	2	7	0	2	11	2	5	5	5	2	19
Técnico em patologia clínica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	2	0	0	7	0	1	8	2	3	7	0	0	12
Aux. Téc. em patologia clínica	0	0	0	1	0	1	0	0	1	0	0	1	0	2	1	0	0	3	1	3	5	1	1	11	4	1	4	3	5	17
Técnico em imunobiológicos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	1	0	0	0	1
Agente de saúde pública	86	42	17	44	17	206	81	39	49	76	59	304	47	73	106	124	63	413	78	329	361	365	150	1.283	48	104	266	164	42	624
Agente comunitário de saúde	34	37	19	32	118	240	69	59	109	151	79	467	134	506	274	157	257	1.328	267	520	860	862	557	3.066	104	238	438	261	118	1.159
Visitador sanitário	3	3	3	0	0	9	2	4	21	10	2	39	1	10	26	6	6	49	19	11	134	24	16	204	6	28	46	26	10	116
Auxiliar de banco de sangue	0	1	0	0	0	1	0	1	2	1	0	4	0	0	4	0	0	4	0	0	8	2	15	25	0	0	5	0	7	12
Aux. de lab. de imunobio.	0	0	0	0	0	0	0	6	1	0	1	8	0	1	2	0	3	6	0	0	31	0	6	37	0	2	6	0	8	16
Cuidador de idosos	2	3	6	2	5	18	2	1	9	0	4	16	0	3	15	10	6	34	2	9	18	6	14	49	1	4	8	2	7	22
Auxiliar de radiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	5	1	0	1	8	0	6	7	1	0	14	0	0	9	3	0	12
Téc. manut. equip. méd-hosp.	0	0	1	0	0	1	0	0	2	0	0	2	0	0	1	0	0	1	0	0	1	1	5	7	0	2	1	0	1	4

Fonte: RAIS/MTE.

(continua)

(continuação)

Tabela 51. Brasil, 2003
Admitidos em primeiro emprego por Escolaridade

Ocupações	2º grau completo						Superior incompleto						Superior completo						Total					
	N	NE	SE	S	CO	BR	N	NE	SE	S	CO	BR	N	NE	SE	S	CO	BR	N	NE	SE	S	CO	BR
Técnico de enfermagem	364	550	2.404	831	729	4.878	7	7	85	72	14	185	5	13	107	39	9	173	403	606	2.770	1.051	862	5.692
Auxiliar de enfermagem	645	4.725	4.889	1.193	850	12.302	7	266	314	71	32	690	10	416	159	38	25	648	770	6.294	6.344	1.496	1.159	16.063
Técnico em higiene dental	11	5	35	12	8	71	0	0	3	0	1	4	1	1	4	0	1	7	14	7	49	16	18	104
Protético dentário	1	2	25	2	7	37	0	0	3	0	0	3	0	0	3	0	2	5	2	3	50	4	12	71
At. de Consultório Dentário	78	371	735	231	210	1.625	3	7	31	17	11	69	1	4	22	16	1	44	135	480	1.203	373	317	2.508
Auxiliar de Prótese Dentária	13	73	103	38	29	256	0	1	2	1	1	5	0	1	0	1	6	8	22	81	175	63	65	406
Téc. radiologia e imagenologia	18	73	247	53	36	427	2	4	13	3	4	26	0	10	20	6	1	37	23	95	296	67	45	526
Técnico em patologia clínica	26	51	226	15	9	327	0	7	36	6	1	50	4	9	69	8	1	91	32	70	346	29	13	490
Aux. Téc. em patologia clínica	8	32	40	10	3	93	0	1	5	3	2	11	0	1	12	1	1	15	13	40	68	19	12	152
Técnico em imunobiológicos	0	1	1	0	1	3	0	0	0	0	0	0	0	1	3	0	0	4	0	3	4	0	2	9
Agente de saúde pública	177	721	1.465	848	255	3.466	0	18	60	61	12	151	2	34	70	35	12	153	519	1.360	2.394	1.717	610	6.600
Agente comunitário de saúde	517	1.455	2.466	1.569	936	6.943	6	30	63	73	20	192	0	31	48	25	28	132	1.131	2.876	4.277	3.130	2.113	13.527
Visitador sanitário	64	95	400	97	28	684	0	4	13	11	1	29	0	1	25	4	3	33	95	156	668	178	66	1.163
Auxiliar de banco de sangue	2	26	37	4	21	90	0	1	4	3	0	8	0	0	3	1	2	6	2	29	63	11	45	150
Aux. de lab. de imunobiológicos	4	9	27	3	10	53	0	0	5	2	0	7	1	0	1	0	0	2	5	18	73	5	28	129
Cuidador de idosos	4	22	35	7	8	76	0	0	3	0	0	3	0	1	1	0	1	3	11	43	95	27	45	221
Auxiliar de radiologia	4	24	33	7	4	72	1	1	0	1	0	3	0	0	1	0	1	2	6	36	51	12	6	111
Téc. manut. equip. méd-hosp.	2	3	8	0	2	15	1	1	0	0	1	3	0	0	4	2	0	6	3	6	18	3	9	39

Fonte: RAIS/MTE.

Tabela 52. Brasil, 2004
Número de admitidos em primeiro emprego por Escolaridade e Região Natural

Ocupações	4ª série incompleta						4ª série completa						8ª série incompleta						8ª série completa					
	N	NE	SE	S	CO	BR	N	NE	SE	S	CO	BR	N	NE	SE	S	CO	BR	N	NE	SE	S	CO	BR
Técnico de enfermagem	0	1	2	5	9	17	0	4	10	11	3	28	6	2	10	25	6	49	12	10	65	124	20	231
Auxiliar de enfermagem	3	6	20	9	12	50	5	13	21	40	36	115	41	40	61	23	26	191	36	107	370	209	87	809
Técnico em higiene dental	0	0	0	1	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	2	1	1	4
Protético dentário	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	3	0	0	3	0	0	3	1	2	6
At. de Consultório Dentário	0	2	2	2	1	7	1	3	8	1	3	16	6	9	37	7	4	63	6	41	186	39	32	304
Auxiliar de Prótese Dentária	0	1	1	0	0	2	0	0	3	0	0	3	2	1	5	7	5	20	0	7	27	10	2	46
Téc. radiologia e imagenologia	0	0	4	0	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	2	2	0	7	1	0	10
Técnico em patologia clínica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	3	0	1	5	0	2	4	0	2	8
Aux. Téc. em patologia clínica	0	0	1	0	0	1	0	0	1	0	0	1	0	3	2	2	2	9	3	330	14	0	1	348
Técnico em imunobiológicos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Agente de saúde pública	1	43	14	29	6	93	69	31	39	105	47	291	41	32	51	161	320	605	98	742	242	361	124	1.567
Agente comunitário de saúde	30	50	16	26	47	169	57	57	138	91	219	562	123	191	293	190	152	949	249	516	755	595	361	2.476
Visitador sanitário	4	2	10	1	1	18	4	6	16	10	2	38	2	9	27	5	3	46	13	18	144	17	2	194
Auxiliar de banco de sangue	3	0	3	0	0	6	0	2	3	2	2	9	1	1	11	1	9	23	5	4	17	1	18	45
Aux. de lab. de imunobiológicos	0	0	1	2	0	3	1	7	1	0	1	10	0	1	3	2	3	9	4	4	7	3	3	21
Cuidador de idosos	0	6	3	1	6	16	0	4	17	6	3	30	6	3	27	9	4	49	0	3	33	12	10	58
Auxiliar de radiologia	1	0	0	1	0	2	0	0	0	0	0	0	2	1	0	0	1	4	1	3	13	3	0	20
Téc. manut. equip. méd-hosp.	0	0	0	0	1	1	0	0	1	0	0	1	0	0	3	0	0	3	0	1	0	0	0	1

Fonte: RAIS/MTE.

(continua)

(continuação)

Tabela 52. Brasil, 2004
Número de admitidos em primeiro emprego por Escolaridade e Região Natural

Ocupações	2º grau incompleto						2º grau completo						Superior incompleto						Superior completo					
	N	NE	SE	S	CO	BR	N	NE	SE	S	CO	BR	N	NE	SE	S	CO	BR	N	NE	SE	S	CO	BR
Técnico de enfermagem	10	17	53	16	21	117	402	741	2980	1320	670	6113	4	16	136	87	22	265	6	26	146	43	15	236
Auxiliar de enfermagem	42	110	278	99	67	596	579	2786	5096	1293	859	10613	19	100	231	75	32	457	45	133	153	61	26	418
Técnico em higiene dental	1	0	4	0	0	5	1	17	35	15	23	91	0	1	0	0	0	1	0	7	5	2	0	14
Protético dentário	0	0	13	4	1	18	1	3	25	4	6	39	0	0	1	0	0	1	0	0	4	0	1	5
At. de Consultório Dentário	17	48	211	62	55	393	124	435	884	333	210	1.986	2	20	43	28	8	101	26	9	23	20	1	79
Auxiliar de Prótese Dentária	1	3	42	11	7	64	16	30	136	44	47	273	0	1	7	7	0	15	0	1	5	0	4	10
Téc. radiologia e imagenologia	1	2	9	1	1	14	27	72	222	63	36	420	0	10	6	7	3	26	1	17	27	9	3	57
Técnico em patologia clínica	2	1	8	0	7	18	25	73	222	7	12	339	2	11	37	4	1	55	1	17	64	4	3	89
Aux. Téc. em patologia clínica	1	2	5	4	4	16	24	258	54	28	9	373	1	0	13	10	4	28	1	6	21	3	3	34
Técnico em imunobiológicos	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	2	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
Agente de saúde pública	37	127	133	220	45	562	222	1024	1.594	962	400	4.202	6	26	126	60	21	239	4	77	182	83	24	370
Agente comunitário de saúde	215	387	481	209	169	1.461	517	2.538	2.719	1.143	908	7.825	56	36	84	81	12	269	11	53	57	27	39	187
Visitador sanitário	4	17	34	20	36	111	98	121	261	63	25	568	0	6	8	8	2	24	27	0	13	13	5	58
Auxiliar de banco de sangue	11	3	11	0	3	28	16	35	55	9	28	143	0	0	3	4	2	9	11	1	6	2	3	23
Aux. de lab. de imunobiológicos	1	4	6	3	5	19	7	39	63	5	23	137	3	3	17	1	0	24	0	1	11	0	0	12
Cuidador de idosos	5	2	19	2	9	37	5	16	72	9	14	116	0	0	5	3	0	8	0	0	27	0	0	27
Auxiliar de radiologia	2	4	6	3	3	18	7	15	29	8	5	64	1	4	1	0	0	6	0	1	0	0	1	2
Téc. manut. equip. méd-hosp.	0	0	4	0	1	5	1	4	10	1	3	19	0	0	0	0	0	0	0	1	3	0	0	4

Fonte: RAIS/MTE.

Tabela 53. Brasil, 2005
Número de admitidos em primeiro emprego por Escolaridade e Região Natural

Ocupações	4ª série incompleta						4ª série completa						8ª série incompleta						8ª série completa					
	N	NE	SE	S	CO	BR	N	NE	SE	S	CO	BR	N	NE	SE	S	CO	BR	N	NE	SE	S	CO	BR
Técnico de enfermagem	1	5	6	3	8	23	3	6	21	13	13	56	3	1	19	18	62	103	15	47	62	85	37	246
Auxiliar de enfermagem	6	63	13	7	7	96	11	18	35	32	34	130	55	36	66	30	31	218	195	488	310	128	100	1221
Técnico em higiene dental	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	0	3	1	0	0	1	0	2	0	2	2	0	2	6
Protético dentário	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	4	0	0	4	0	2	4	1	1	8
At. de Consultório Dentário	0	3	2	1	0	6	0	4	9	4	4	21	2	6	40	22	9	79	5	52	136	37	21	251
Auxiliar de Prótese Dentária	0	0	2	0	0	2	0	0	0	0	0	0	1	0	8	3	2	14	1	4	31	8	10	54
Téc. radiologia e imagenologia	0	2	0	0	0	2	0	1	3	0	1	5	0	1	3	0	1	5	0	2	12	0	2	16
Técnico em patologia clínica	0	2	0	0	0	2	0	1	0	0	0	1	1	1	4	0	0	6	0	3	5	0	1	9
Aux. Téc. em patologia clínica	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	2	1	0	2	0	7	10	0	9	27	1	5	42
Técnico em imunobiológicos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Agente de saúde pública	5	36	63	33	13	150	13	53	114	132	56	368	53	83	220	131	423	910	130	327	1199	475	183	2.314
Agente comunitário de saúde	53	98	27	46	61	285	52	141	173	137	159	662	264	213	439	225	245	1.386	353	817	1189	830	509	3.698
Visitador sanitário	7	1	5	3	1	17	2	8	26	11	4	51	10	5	47	19	3	84	97	27	158	25	64	371
Auxiliar de banco de sangue	0	1	3	0	2	6	0	4	1	1	0	6	1	4	3	0	2	10	2	10	16	1	6	35
Aux. de lab. de imunobiológicos	1	1	2	0	0	4	0	3	1	0	0	4	2	1	5	1	1	10	0	4	13	1	6	24
Cuidador de idosos	1	1	6	2	1	11	1	4	13	3	0	21	1	11	24	5	0	41	2	7	29	8	4	50
Auxiliar de radiologia	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0	0	3	0	2	0	0	2	4	0	2	5	2	2	11
Téc. manut. equip. méd-hosp.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	1	3	1	1	4	1	1	8

Fonte: RAIS/MTE.

(continua)

(continuação)

Tabela 53. Brasil, 2005
Número de admitidos em primeiro emprego por Escolaridade e Região Natural

Ocupações	2º grau incompleto						2º grau completo						Superior incompleto						Superior completo					
	N	NE	SE	S	CO	BR	N	NE	SE	S	CO	BR	N	NE	SE	S	CO	BR	N	NE	SE	S	CO	BR
Técnico de enfermagem	24	52	51	30	31	188	721	1139	3409	1256	753	7278	10	40	156	64	31	301	10	50	126	67	48	301
Auxiliar de enfermagem	61	89	273	65	70	558	1486	2873	5115	1199	914	11587	57	81	191	73	25	427	37	217	144	52	35	485
Técnico em higiene dental	0	1	2	0	5	8	21	17	46	13	18	115	0	0	10	2	1	13	11	10	8	2	0	31
Protético dentário	0	0	3	3	0	6	1	1	26	8	9	45	0	1	1	1	0	3	2	5	3	0	1	11
At. de Consultório Dentário	16	50	194	84	67	411	129	518	1077	375	276	2.375	5	13	68	30	11	127	2	11	27	19	2	61
Auxiliar de Prótese Dentária	6	6	49	12	12	85	40	52	159	42	29	322	1	0	6	4	3	14	0	0	2	2	1	5
Téc. radiologia e imagenologia	5	2	7	1	3	18	48	70	217	59	54	448	5	2	17	5	4	33	3	18	31	14	6	72
Técnico em patologia clínica	2	1	9	1	2	15	46	107	228	9	16	406	1	7	23	4	1	36	2	21	93	6	8	130
Aux. Téc. em patologia clínica	0	3	9	4	1	17	10	53	95	22	12	192	4	5	12	5	4	30	1	0	22	2	4	29
Técnico em imunobiológicos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	1	3	0	0	1	0	0	1
Agente de saúde pública	57	202	486	248	74	1067	192	1437	4.992	1071	551	8.243	18	21	60	70	50	219	2	85	117	70	63	337
Agente comunitário de saúde	204	454	717	439	354	2.168	891	3.084	4.394	2.021	1373	11.763	19	66	170	95	23	373	70	228	70	55	31	454
Visitador sanitário	48	28	74	34	5	189	248	258	439	279	201	1425	0	12	30	12	1	55	3	7	24	47	8	89
Auxiliar de banco de sangue	5	3	9	3	8	28	5	66	46	8	29	154	0	1	9	3	4	17	0	1	2	0	2	5
Aux. de lab. de imunobiológicos	0	12	10	1	9	32	9	31	81	15	29	165	1	2	7	1	1	12	0	2	8	1	0	11
Cuidador de idosos	0	3	26	7	0	36	2	13	62	16	15	108	0	0	0	1	0	1	0	3	3	0	0	6
Auxiliar de radiologia	6	1	21	0	7	35	3	10	75	10	15	113	0	2	3	3	2	10	0	2	8	0	0	10
Téc. manut. equip. méd-hosp.	0	4	1	0	1	6	0	6	19	3	5	33	0	1	3	0	0	4	1	1	2	1	0	5

Fonte: RAIS/MTE.

Tabela 54. Brasil, 2006
Número de admitidos em primeiro emprego por Escolaridade e Região Natural

Ocupações	4ª série incompleta						4ª série completa						8ª série incompleta						8ª série completa					
	N	NE	SE	S	CO	BR	N	NE	SE	S	CO	BR	N	NE	SE	S	CO	BR	N	NE	SE	S	CO	BR
Técnico de enfermagem	1	3	5	2	12	23	2	2	10	10	9	33	6	6	23	10	42	87	27	32	49	63	42	213
Auxiliar de enfermagem	4	6	7	3	10	30	12	21	20	35	15	103	9	24	38	17	17	105	78	102	238	95	66	579
Técnico em higiene dental	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	0	1	5	0	2	8	3	1	14
Protético dentário	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	5	0	0	5	1	0	10	0	2	13
At. de Consultório Dentário	1	2	2	0	0	5	0	12	5	0	4	21	1	6	29	12	6	54	5	33	157	73	30	298
Auxiliar de Prótese Dentária	0	1	1	0	0	2	0	0	4	0	0	4	2	1	1	2	0	6	6	9	26	9	8	58
Téc. radiologia e imagenologia	1	0	0	0	1	2	0	1	0	0	3	4	0	0	0	0	0	0	3	2	5	0	0	10
Técnico em patologia clínica	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	4	0	2	0	0	6
Aux. Téc. em patologia clínica	0	0	0	0	0	0	0	0	4	0	1	5	2	0	2	0	1	5	0	359	10	2	0	371
Técnico em imunobiológicos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Agente de saúde pública	10	17	16	38	30	111	5	20	49	50	51	175	37	40	78	54	76	285	104	240	243	310	240	1.137
Agente comunitário de saúde	66	33	39	13	50	201	36	61	94	69	82	342	135	97	204	95	151	682	386	2.231	662	467	528	4.274
Visitador sanitário	0	0	7	1	1	9	2	1	14	8	0	25	11	10	55	11	0	87	39	77	109	45	60	330
Auxiliar de banco de sangue	0	1	2	0	0	3	0	0	1	1	0	2	0	0	2	0	3	5	0	2	7	3	7	19
Aux. de lab. de imunobiológicos	0	2	4	0	0	6	0	0	12	0	0	12	0	3	5	0	0	8	1	1	37	3	1	43
Cuidador de idosos	1	3	3	3	1	11	0	1	18	3	2	24	0	1	33	4	5	43	0	2	41	15	4	62
Auxiliar de radiologia	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	2	0	1	8	0	1	10
Téc. manut. equip. méd-hosp.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	1	1	6	10

Fonte: RAIS/MTE.

(continua)

(continuação)

Tabela 54. Brasil, 2006
Número de admitidos em primeiro emprego por Escolaridade e Região Natural

Ocupações	2º grau incompleto						2º grau completo						Superior incompleto						Superior completo						Mestrado/Doutorado					
	N	NE	SE	S	CO	BR	N	NE	SE	S	CO	BR	N	NE	SE	S	CO	BR	N	NE	SE	S	CO	BR	N	NE	SE	S	CO	BR
Técnico de enfermagem	24	28	47	36	30	165	1.295	1.795	3.186	1.737	930	8.943	22	60	116	64	32	294	56	84	120	92	34	386	2	2	1	0	0	5
Auxiliar de enfermagem	50	56	191	46	46	389	866	3.018	5.365	1.092	692	11.033	21	98	242	49	18	428	26	146	426	58	29	685	0	4	0	3	0	7
Técnico em higiene dental	1	0	2	0	0	3	11	19	66	38	23	157	0	0	30	0	0	30	5	2	25	3	1	36	0	0	0	0	0	0
Protético dentário	0	1	6	1	3	11	3	10	36	6	6	61	0	0	1	0	1	2	0	0	8	0	1	9	0	0	0	0	0	0
At. de Consultório Dentário	11	40	167	74	56	348	144	642	1.041	385	279	2.491	4	11	47	29	15	106	9	9	23	22	4	67	0	0	0	0	0	0
Auxiliar de Prótese Dentária	8	6	33	11	11	69	29	43	153	57	55	337	2	0	4	0	2	8	0	1	4	1	4	10	0	0	1	0	0	1
Téc. radiologia e imagenologia	3	3	7	1	1	15	80	84	321	54	51	590	0	2	10	7	2	21	7	20	34	15	11	87	0	0	0	0	0	0
Técnico em patologia clínica	1	2	5	0	1	9	60	73	173	13	17	336	2	4	34	4	2	46	10	6	114	7	8	145	0	0	0	0	0	0
Aux. Téc. em patologia clínica	0	2	9	3	0	14	14	59	84	13	10	180	1	4	13	4	2	24	1	3	25	6	1	36	0	0	1	0	0	1
Técnico em imunobiológicos	1	0	0	0	0	1	1	3	6	0	0	10	0	0	0	0	0	0	5	0	0	0	0	5	0	0	0	0	0	0
Agente de saúde pública	117	97	211	114	215	754	387	999	1.371	882	862	4.501	10	33	65	68	24	200	6	54	269	46	44	419	0	24	1	1	0	26
Agente comunitário de saúde	202	217	460	209	285	1.373	714	2.812	3.100	1.635	1.116	9.377	8	55	128	97	11	299	4	100	61	71	26	262	0	8	2	0	0	10
Visitador sanitário	24	21	94	19	4	162	167	374	472	152	210	1.375	5	12	28	12	1	58	1	10	27	6	4	48	0	0	0	0	0	0
Auxiliar de banco de sangue	0	3	6	0	7	16	2	61	49	9	32	153	0	4	4	1	1	10	0	2	1	1	2	6	0	0	0	0	0	0
Aux. de lab. de imunobiológicos	0	2	29	0	7	38	5	30	114	16	12	177	0	2	6	3	1	12	0	0	10	3	1	14	0	0	2	0	0	2
Cuidador de idosos	0	4	25	5	11	45	4	53	87	12	13	169	1	1	4	4	3	13	0	0	3	2	0	5	0	0	0	0	0	0
Auxiliar de radiologia	1	7	3	2	1	14	4	10	48	14	10	86	0	1	1	1	0	3	0	0	1	0	1	2	0	1	0	0	0	1
Téc. manut. equip. méd-hosp.	0	0	3	1	0	4	0	10	13	5	9	37	0	0	0	0	0	0	1	0	2	0	3	6	0	0	0	0	0	0

Fonte: RAIS/MTE.

Tabela 55. Brasil, 2003
Índices de admissão no primeiro emprego por Escolaridade

Ocupações	4ª série incompleta						4ª série completa						8ª série incompleta						8ª série completa					
	N	NE	SE	S	CO	BR	N	NE	SE	S	CO	BR	N	NE	SE	S	CO	BR	N	NE	SE	S	CO	BR
Técnico de enfermagem	0,7	0,7	0,2	0,5	1,4	0,5	0,5	0,7	0,1	1,0	0,1	0,3	0,7	0,5	0,9	1,2	4,5	1,5	3,0	1,8	2,3	3,4	4,5	2,8
Auxiliar de enfermagem	0,3	0,7	0,2	0,3	0,6	0,5	0,5	3,5	0,4	0,5	2,8	1,8	2,1	0,6	0,9	1,0	4,1	1,1	5,8	2,7	8,7	5,5	7,8	5,9
Técnico em higiene dental	0,0	0,0	0,0	0,0	11,1	1,9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	7,1	0,0	10,2	6,3	16,7	9,6
Protético dentário	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	50,0	0,0	4,0	0,0	0,0	4,2	0,0	0,0	18,0	0,0	8,3	14,1
At. de Consultório Dentário	0,7	0,2	0,2	0,3	0,0	0,2	3,7	0,2	1,4	0,5	0,3	1,0	10,4	4,8	4,2	1,9	4,4	4,3	9,6	4,0	12,1	6,4	9,8	9,3
Auxiliar de Prótese Dentária	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,7	1,6	1,5	1,2	4,5	1,2	3,4	1,6	1,5	2,5	13,6	2,5	13,7	15,9	12,3	11,6
Téc. radiologia e imagenologia	0,0	0,0	0,3	0,0	0,0	0,2	4,3	1,1	0,3	0,0	0,0	0,6	0,0	0,0	0,7	0,0	0,0	0,4	0,0	2,1	2,4	0,0	4,4	2,1
Técnico em patologia clínica	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,3	0,0	7,7	0,4	0,0	0,0	2,0	0,0	7,7	1,6
Aux. Téc. em patologia clínica	0,0	0,0	0,0	5,3	0,0	0,7	0,0	0,0	1,5	0,0	0,0	0,7	0,0	5,0	1,5	0,0	0,0	2,0	7,7	7,5	7,4	5,3	8,3	7,2
Técnico em imunobiológicos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	50,0	11,1	
Agente de saúde pública	16,6	3,1	0,7	2,6	2,8	3,1	15,6	2,9	2,0	4,4	9,7	4,6	9,1	5,4	4,4	7,2	10,3	6,3	15,0	24,2	15,1	21,3	24,6	19,4
Agente comunitário de saúde	3,0	1,3	0,4	1,0	5,6	1,8	6,1	2,1	2,5	4,8	3,7	3,5	11,8	17,6	6,4	5,0	12,2	9,8	23,6	18,1	20,1	27,5	26,4	22,7
Visitador sanitário	3,2	1,9	0,4	0,0	0,0	0,8	2,1	2,6	3,1	5,6	3,0	3,4	1,1	6,4	3,9	3,4	9,1	4,2	20,0	7,1	20,1	13,5	24,2	17,5
Auxiliar de banco de sangue	0,0	3,4	0,0	0,0	0,0	0,7	0,0	3,4	3,2	9,1	0,0	2,7	0,0	0,0	6,3	0,0	0,0	2,7	0,0	0,0	12,7	18,2	33,3	16,7
Aux. de lab. de imunobiológicos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	33,3	1,4	0,0	3,6	6,2	0,0	5,6	2,7	0,0	10,7	4,7	0,0	0,0	42,5	0,0	21,4	28,7
Cuidador de idosos	18,2	7,0	6,3	7,4	11,1	8,1	18,2	2,3	9,5	0,0	8,9	7,2	0,0	7,0	15,8	37,0	13,3	15,4	18,2	20,9	18,9	22,2	31,1	22,2
Auxiliar de radiologia	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	16,7	13,9	2,0	0,0	16,7	7,2	0,0	16,7	13,7	8,3	0,0	12,6
Téc. manut. equip. méd-hosp.	0,0	0,0	5,6	0,0	0,0	2,6	0,0	0,0	11,1	0,0	0,0	5,1	0,0	0,0	5,6	0,0	0,0	2,6	0,0	0,0	5,6	33,3	55,6	17,9

Fonte: RAIS/MTE.

(continua)

(continuação)

Tabela 55. Brasil, 2003
Índices de admissão no primeiro emprego por Escolaridade

Ocupações	2º grau incompleto						2º grau completo						Superior incompleto						Superior completo					
	N	NE	SE	S	CO	BR	N	NE	SE	S	CO	BR	N	NE	SE	S	CO	BR	N	NE	SE	S	CO	BR
Técnico de enfermagem	1,7	2,3	2,7	4,3	2,2	2,8	90,3	90,8	86,8	79,1	84,6	85,7	1,7	1,2	3,1	6,9	1,6	3,3	1,2	2,1	3,9	3,7	1,0	3,0
Auxiliar de enfermagem	5,3	6,6	5,2	5,5	6,4	5,9	83,8	75,1	77,1	79,7	73,3	76,6	0,9	4,2	4,9	4,7	2,8	4,3	1,3	6,6	2,5	2,5	2,2	4,0
Técnico em higiene dental	7,1	14,3	4,1	18,8	16,7	9,6	78,6	71,4	71,4	75,0	44,4	68,3	0,0	0,0	6,1	0,0	5,6	3,8	7,1	14,3	8,2	0,0	5,6	6,7
Protético dentário	0,0	33,3	16,0	50,0	16,7	18,3	50,0	66,7	50,0	50,0	58,3	52,1	0,0	0,0	6,0	0,0	0,0	4,2	0,0	0,0	6,0	0,0	16,7	7,0
At. de Consultório Dentário	14,8	11,3	16,6	20,1	15,5	15,9	57,8	77,3	61,1	61,9	66,2	64,8	2,2	1,5	2,6	4,6	3,5	2,8	0,7	0,8	1,8	4,3	0,3	1,8
Auxiliar de Prótese Dentária	22,7	3,7	21,1	17,5	29,2	18,5	59,1	90,1	58,9	60,3	44,6	63,1	0,0	1,2	1,1	1,6	1,5	1,2	0,0	1,2	0,0	1,6	9,2	2,0
Téc. radiologia e imagenol.	8,7	5,3	1,7	7,5	4,4	3,6	78,3	76,8	83,4	79,1	80,0	81,2	8,7	4,2	4,4	4,5	8,9	4,9	0,0	10,5	6,8	9,0	2,2	7,0
Técnico em patologia clínica	6,3	4,3	2,0	0,0	0,0	2,4	81,3	72,9	65,3	51,7	69,2	66,7	0,0	10,0	10,4	20,7	7,7	10,2	12,5	12,9	19,9	27,6	7,7	18,6
Aux. Téc. em patol. clínica	30,8	2,5	5,9	15,8	41,7	11,2	61,5	80,0	58,8	52,6	25,0	61,2	0,0	2,5	7,4	15,8	16,7	7,2	0,0	2,5	17,6	5,3	8,3	9,9
Técnico em imunobiológicos	0,0	33,3	0,0	0,0	0,0	11,1	0,0	33,3	25,0	0,0	50,0	33,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	33,3	75,0	0,0	0,0	44,4
Agente de saúde pública	9,2	7,6	11,1	9,6	6,9	9,5	34,1	53,0	61,2	49,4	41,8	52,5	0,0	1,3	2,5	3,6	2,0	2,3	0,4	2,5	2,9	2,0	2,0	2,3
Agente comuni. de saúde	9,2	8,3	10,2	8,3	5,6	8,6	45,7	50,6	57,7	50,1	44,3	51,3	0,5	1,0	1,5	2,3	0,9	1,4	0,0	1,1	1,1	0,8	1,3	1,0
Visitador sanitário	6,3	17,9	6,9	14,6	15,2	10,0	67,4	60,9	59,9	54,5	42,4	58,8	0,0	2,6	1,9	6,2	1,5	2,5	0,0	0,6	3,7	2,2	4,5	2,8
Auxiliar de banco de sangue	0,0	0,0	7,9	0,0	15,6	8,0	100,0	89,7	58,7	36,4	46,7	60,0	0,0	3,4	6,3	27,3	0,0	5,3	0,0	0,0	4,8	9,1	4,4	4,0
Aux. de lab. de imunobio.	0,0	11,1	8,2	0,0	28,6	12,4	80,0	50,0	37,0	60,0	35,7	41,1	0,0	0,0	6,8	40,0	0,0	5,4	20,0	0,0	1,4	0,0	0,0	1,6
Cuidador de idosos	9,1	9,3	8,4	7,4	15,6	10,0	36,4	51,2	36,8	25,9	17,8	34,4	0,0	0,0	3,2	0,0	0,0	1,4	0,0	2,3	1,1	0,0	2,2	1,4
Auxiliar de radiologia	0,0	0,0	17,6	25,0	0,0	10,8	66,7	66,7	64,7	58,3	66,7	64,9	16,7	2,8	0,0	8,3	0,0	2,7	0,0	0,0	2,0	0,0	16,7	1,8
Téc. manut. equip. méd-hosp.	0,0	33,3	5,6	0,0	11,1	10,3	66,7	50,0	44,4	0,0	22,2	38,5	33,3	16,7	0,0	0,0	11,1	7,7	0,0	0,0	22,2	66,7	0,0	15,4

Fonte: RAIS/MTE.

Tabela 56. Brasil, 2004
Índices de admissão no primeiro emprego por Escolaridade

Ocupações	4ª série incompleta						4ª série completa						8ª série incompleta						8ª série completa					
	N	NE	SE	S	CO	BR	N	NE	SE	S	CO	BR	N	NE	SE	S	CO	BR	N	NE	SE	S	CO	BR
Técnico de enfermagem	0,0	0,1	0,1	0,3	1,2	0,2	0,0	0,5	0,3	0,7	0,4	0,4	1,4	0,2	0,3	1,5	0,8	0,7	2,7	1,2	1,9	7,6	2,6	3,3
Auxiliar de enfermagem	0,4	0,2	0,3	0,5	1,0	0,4	0,6	0,4	0,3	2,2	3,1	0,9	5,3	1,2	1,0	1,3	2,3	1,4	4,7	3,2	5,9	11,6	7,6	6,1
Técnico em higiene dental	0,0	0,0	0,0	5,0	4,0	1,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	5,0	0,0	0,8	0,0	0,0	4,3	5,0	4,0	3,4
Protético dentário	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,0	0,0	0,0	1,4	0,0	0,0	6,0	0,0	0,0	4,1	0,0	0,0	6,0	11,1	20,0	8,2
At. de Consultório Dentário	0,0	0,4	0,1	0,4	0,3	0,2	0,5	0,5	0,6	0,2	1,0	0,5	3,3	1,6	2,7	1,4	1,3	2,1	3,3	7,2	13,3	7,9	10,2	10,3
Auxiliar de Prótese Dentária	0,0	2,3	0,4	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	1,3	0,0	0,0	0,7	10,5	2,3	2,2	8,9	7,7	4,6	0,0	15,9	11,9	12,7	3,1	10,6
Téc. radiologia e imagenologia	0,0	0,0	1,4	0,0	0,0	0,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,4	0,0	2,3	0,4	6,5	0,0	2,5	1,2	0,0	1,9
Técnico em patologia clínica	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	0,9	0,0	3,8	1,0	0,0	1,9	1,2	0,0	7,7	1,6
Aux. Téc. em patologia clínica	0,0	0,0	0,9	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0	0,9	0,0	0,0	0,1	0,0	0,5	1,8	4,3	8,7	1,1	10,0	55,1	12,6	0,0	4,3	43,0
Técnico em imunobiológicos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Agente de saúde pública	0,2	2,0	0,6	1,5	0,6	1,2	14,4	1,5	1,6	5,3	4,8	3,7	8,6	1,5	2,1	8,1	32,4	7,6	20,5	35,3	10,2	18,2	12,6	19,8
Agente comunitário de saúde	2,4	1,3	0,4	1,1	2,5	1,2	4,5	1,5	3,0	3,9	11,5	4,0	9,8	5,0	6,4	8,0	8,0	6,8	19,8	13,5	16,6	25,2	18,9	17,8
Visitador sanitário	2,6	1,1	1,9	0,7	1,3	1,7	2,6	3,4	3,1	7,3	2,6	3,6	1,3	5,0	5,3	3,6	3,9	4,4	8,6	10,1	28,1	12,4	2,6	18,4
Auxiliar de banco de sangue	6,4	0,0	2,8	0,0	0,0	2,1	0,0	4,3	2,8	10,5	3,1	3,1	2,1	2,2	10,1	5,3	13,8	8,0	10,6	8,7	15,6	5,3	27,7	15,7
Aux. de lab. de imunobiológicos	0,0	0,0	0,9	12,5	0,0	1,3	6,3	11,9	0,9	0,0	2,9	4,3	0,0	1,7	2,8	12,5	8,6	3,8	25,0	6,8	6,4	18,8	8,6	8,9
Cuidador de idosos	0,0	17,6	1,5	2,4	13,0	4,7	0,0	11,8	8,4	14,3	6,5	8,8	37,5	8,8	13,3	21,4	8,7	14,4	0,0	8,8	16,3	28,6	21,7	17,0
Auxiliar de radiologia	7,1	0,0	0,0	6,7	0,0	1,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	14,3	3,6	0,0	0,0	10,0	3,4	7,1	10,7	26,5	20,0	0,0	17,2
Téc. manut. equip. méd-hosp.	0,0	0,0	0,0	0,0	20,0	2,9	0,0	0,0	4,8	0,0	0,0	2,9	0,0	0,0	14,3	0,0	0,0	8,8	0,0	16,7	0,0	0,0	0,0	2,9

Fonte: RAIS/MTE.

(continua)

(continuação)

Tabela 56. Brasil, 2004
Índices de admissão no primeiro emprego por Escolaridade

Ocupações	2º grau incompleto						2º grau completo						Superior incompleto						Superior completo					
	N	NE	SE	S	CO	BR	N	NE	SE	S	CO	BR	N	NE	SE	S	CO	BR	N	NE	SE	S	CO	BR
Técnico de enfermagem	2,3	2,1	1,6	1,0	2,7	1,7	91,4	90,7	87,6	80,9	87,5	86,6	0,9	2,0	4,0	5,3	2,9	3,8	1,4	3,2	4,3	2,6	2,0	3,3
Auxiliar de enfermagem	5,5	3,3	4,5	5,5	5,9	4,5	75,2	84,6	81,8	71,5	75,0	80,1	2,5	3,0	3,7	4,1	2,8	3,4	5,8	4,0	2,5	3,4	2,3	3,2
Técnico em higiene dental	50,0	0,0	8,7	0,0	0,0	4,2	50,0	68,0	76,1	75,0	92,0	77,1	0,0	4,0	0,0	0,0	0,0	0,8	0,0	28,0	10,9	10,0	0,0	11,9
Protético dentário	0,0	0,0	26,0	44,4	10,0	24,7	100,0	100,0	50,0	44,4	60,0	53,4	0,0	0,0	2,0	0,0	0,0	1,4	0,0	0,0	8,0	0,0	10,0	6,8
At. de Consultório Dentário	9,3	8,5	15,1	12,6	17,5	13,3	68,1	76,7	63,4	67,7	66,9	67,3	1,1	3,5	3,1	5,7	2,5	3,4	14,3	1,6	1,6	4,1	0,3	2,7
Auxiliar de Prótese Dentária	5,3	6,8	18,6	13,9	10,8	14,8	84,2	68,2	60,2	55,7	72,3	63,0	0,0	2,3	3,1	8,9	0,0	3,5	0,0	2,3	2,2	0,0	6,2	2,3
Téc. radiologia e imagenologia	3,2	2,0	3,3	1,2	2,3	2,6	87,1	71,3	80,4	77,8	81,8	78,8	0,0	9,9	2,2	8,6	6,8	4,9	3,2	16,8	9,8	11,1	6,8	10,7
Técnico em patologia clínica	6,7	1,0	2,4	0,0	26,9	3,5	83,3	69,5	65,7	46,7	46,2	66,0	6,7	10,5	10,9	26,7	3,8	10,7	3,3	16,2	18,9	26,7	11,5	17,3
Aux. Téc. em patologia clínica	3,3	0,3	4,5	8,5	17,4	2,0	80,0	43,1	48,6	59,6	39,1	46,0	3,3	0,0	11,7	21,3	17,4	3,5	3,3	1,0	18,9	6,4	13,0	4,2
Técnico em imunobiológicos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	50,0	100,0	0,0	0,0	0,0	66,7	50,0	0,0	0,0	0,0	0,0	33,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Agente de saúde pública	7,7	6,0	5,6	11,1	4,6	7,1	46,4	48,7	66,9	48,6	40,5	53,0	1,3	1,2	5,3	3,0	2,1	3,0	0,8	3,7	7,6	4,2	2,4	4,7
Agente comunitário de saúde	17,1	10,1	10,6	8,8	8,9	10,5	41,1	66,3	59,9	48,4	47,6	56,3	4,5	0,9	1,8	3,4	0,6	1,9	0,9	1,4	1,3	1,1	2,0	1,3
Visitador sanitário	2,6	9,5	6,6	14,6	47,4	10,5	64,5	67,6	50,9	46,0	32,9	53,7	0,0	3,4	1,6	5,8	2,6	2,3	17,8	0,0	2,5	9,5	6,6	5,5
Auxiliar de banco de sangue	23,4	6,5	10,1	0,0	4,6	9,8	34,0	76,1	50,5	47,4	43,1	50,0	0,0	0,0	2,8	21,1	3,1	3,1	23,4	2,2	5,5	10,5	4,6	8,0
Aux. de lab. de imunobiológicos	6,3	6,8	5,5	18,8	14,3	8,1	43,8	66,1	57,8	31,3	65,7	58,3	18,8	5,1	15,6	6,3	0,0	10,2	0,0	1,7	10,1	0,0	0,0	5,1
Cuidador de idosos	31,3	5,9	9,4	4,8	19,6	10,9	31,3	47,1	35,5	21,4	30,4	34,0	0,0	0,0	2,5	7,1	0,0	2,3	0,0	0,0	13,3	0,0	0,0	7,9
Auxiliar de radiologia	14,3	14,3	12,2	20,0	30,0	15,5	50,0	53,6	59,2	53,3	50,0	55,2	7,1	14,3	2,0	0,0	0,0	5,2	0,0	3,6	0,0	0,0	10,0	1,7
Téc. manut. equip. méd-hosp.	0,0	0,0	19,0	0,0	20,0	14,7	100,0	66,7	47,6	100,0	60,0	55,9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	16,7	14,3	0,0	0,0	11,8

Fonte: RAIS/MTE.

Tabela 57. Brasil, 2005
Índices de admissão no primeiro emprego por Escolaridade

Ocupações	4ª série incompleta						4ª série completa						8ª série incompleta						8ª série completa					
	N	NE	SE	S	CO	BR	N	NE	SE	S	CO	BR	N	NE	SE	S	CO	BR	N	NE	SE	S	CO	BR
Técnico de enfermagem	0,1	0,4	0,2	0,2	0,8	0,3	0,4	0,4	0,5	0,8	1,3	0,7	0,4	0,1	0,5	1,2	6,3	1,2	1,9	3,5	1,6	5,5	3,8	2,9
Auxiliar de enfermagem	0,3	1,6	0,2	0,4	0,6	0,7	0,6	0,5	0,6	2,0	2,8	0,9	2,9	0,9	1,1	1,9	2,5	1,5	10,2	12,6	5,0	8,1	8,2	8,3
Técnico em higiene dental	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,9	5,3	0,0	1,7	3,0	0,0	0,0	5,3	0,0	1,1	0,0	6,7	2,9	0,0	7,7	3,4
Protético dentário	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,4	0,0	0,0	1,3	0,0	0,0	9,5	0,0	0,0	5,1	0,0	22,2	9,5	7,7	9,1	10,3
At. de Consultório Dentário	0,0	0,5	0,1	0,2	0,0	0,2	0,0	0,6	0,6	0,7	1,0	0,6	1,3	0,9	2,6	3,8	2,3	2,4	3,1	7,9	8,8	6,5	5,4	7,5
Auxiliar de Prótese Dentária	0,0	0,0	0,8	0,0	0,0	0,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,0	0,0	3,1	4,2	3,5	2,8	2,0	6,5	12,1	11,3	17,5	10,9
Téc. radiologia e imagenologia	0,0	2,0	0,0	0,0	0,0	0,3	0,0	1,0	1,0	0,0	1,4	0,8	0,0	1,0	1,0	0,0	1,4	0,8	0,0	2,0	4,1	0,0	2,8	2,7
Técnico em patologia clínica	0,0	1,4	0,0	0,0	0,0	0,3	0,0	0,7	0,0	0,0	0,0	0,2	1,9	0,7	1,1	0,0	0,0	1,0	0,0	2,1	1,4	0,0	3,6	1,5
Aux. Téc. em patologia clínica	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,2	0,0	0,0	0,6	6,3	0,0	1,2	0,0	21,2	3,1	0,0	12,9	16,0	2,9	15,2	13,0
Técnico em imunobiológicos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Agente de saúde pública	1,1	1,6	0,9	1,5	0,9	1,1	2,8	2,4	1,6	5,9	4,0	2,7	11,3	3,7	3,0	5,9	29,9	6,7	27,7	14,6	16,5	21,3	13,0	17,0
Agente comunitário de saúde	2,8	1,9	0,4	1,2	2,2	1,4	2,7	2,8	2,4	3,6	5,8	3,2	13,9	4,2	6,1	5,8	8,9	6,7	18,5	16,0	16,6	21,6	18,5	17,8
Visitador sanitário	1,7	0,3	0,6	0,7	0,3	0,7	0,5	2,3	3,2	2,6	1,4	2,2	2,4	1,4	5,9	4,4	1,0	3,7	23,4	7,8	19,7	5,8	22,3	16,3
Auxiliar de banco de sangue	0,0	1,1	3,4	0,0	3,8	2,3	0,0	4,4	1,1	6,3	0,0	2,3	7,7	4,4	3,4	0,0	3,8	3,8	15,4	11,1	18,0	6,3	11,3	13,4
Aux. de lab. de imunobiológicos	7,7	1,8	1,6	0,0	0,0	1,5	0,0	5,4	0,8	0,0	0,0	1,5	15,4	1,8	3,9	5,0	2,2	3,8	0,0	7,1	10,2	5,0	13,0	9,2
Cuidador de idosos	14,3	2,4	3,7	4,8	5,0	4,0	14,3	9,5	8,0	7,1	0,0	7,7	14,3	26,2	14,7	11,9	0,0	15,0	28,6	16,7	17,8	19,0	20,0	18,2
Auxiliar de radiologia	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	13,6	0,0	0,0	0,0	1,6	0,0	9,1	0,0	0,0	7,1	2,2	0,0	9,1	4,5	13,3	7,1	5,9
Téc. manut. equip. méd-hosp.	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	6,5	0,0	12,5	5,1	50,0	7,7	12,9	20,0	12,5	13,6

Fonte: RAIS/MTE.

(continua)

(continuação)

Tabela 57. Brasil, 2005
Índices de admissão no primeiro emprego por Escolaridade

Ocupações	2º grau incompleto						2º grau completo						Superior incompleto						Superior completo					
	N	NE	SE	S	CO	BR	N	NE	SE	S	CO	BR	N	NE	SE	S	CO	BR	N	NE	SE	S	CO	BR
Técnico de enfermagem	3,0	3,9	1,3	2,0	3,2	2,2	91,6	85,0	88,5	81,8	76,6	85,7	1,3	3,0	4,1	4,2	3,2	3,5	1,3	3,7	3,3	4,4	4,9	3,5
Auxiliar de enfermagem	3,2	2,3	4,4	4,1	5,8	3,8	77,9	74,3	83,2	75,6	75,2	78,7	3,0	2,1	3,1	4,6	2,1	2,9	1,9	5,6	2,3	3,3	2,9	3,3
Técnico em higiene dental	0,0	3,3	2,9	0,0	19,2	4,5	63,6	56,7	65,7	68,4	69,2	64,6	0,0	0,0	14,3	10,5	3,8	7,3	33,3	33,3	11,4	10,5	0,0	17,4
Protético dentário	0,0	0,0	7,1	23,1	0,0	7,7	33,3	11,1	61,9	61,5	81,8	57,7	0,0	11,1	2,4	7,7	0,0	3,8	66,7	55,6	7,1	0,0	9,1	14,1
At. de Consultório Dentário	10,1	7,6	12,5	14,7	17,2	12,3	81,1	78,8	69,3	65,6	70,8	71,3	3,1	2,0	4,4	5,2	2,8	3,8	1,3	1,7	1,7	3,3	0,5	1,8
Auxiliar de Prótese Dentária	12,2	9,7	19,1	16,9	21,1	17,1	81,6	83,9	61,9	59,2	50,9	64,9	2,0	0,0	2,3	5,6	5,3	2,8	0,0	0,0	0,8	2,8	1,8	1,0
Téc. radiologia e imagenologia	8,2	2,0	2,4	1,3	4,2	3,0	78,7	71,4	74,8	74,7	76,1	74,8	8,2	2,0	5,9	6,3	5,6	5,5	4,9	18,4	10,7	17,7	8,5	12,0
Técnico em patologia clínica	3,8	0,7	2,5	5,0	7,1	2,5	88,5	74,8	63,0	45,0	57,1	67,1	1,9	4,9	6,4	20,0	3,6	6,0	3,8	14,7	25,7	30,0	28,6	21,5
Aux. Téc. em patologia clínica	0,0	4,3	5,3	11,8	3,0	5,3	62,5	75,7	56,2	64,7	36,4	59,6	25,0	7,1	7,1	14,7	12,1	9,3	6,3	0,0	13,0	5,9	12,1	9,0
Técnico em imunobiológicos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	50,0	0,0	0,0	75,0	0,0	0,0	50,0	0,0	0,0	25,0
Agente de saúde pública	12,1	9,0	6,7	11,1	5,2	7,8	40,9	64,0	68,8	48,0	39,0	60,6	3,8	0,9	0,8	3,1	3,5	1,6	0,4	3,8	1,6	3,1	4,5	2,5
Agente comunitário de saúde	10,7	8,9	10,0	11,4	12,8	10,4	46,7	60,5	61,2	52,5	49,8	56,6	1,0	1,3	2,4	2,5	0,8	1,8	3,7	4,5	1,0	1,4	1,1	2,2
Visitador sanitário	11,6	8,1	9,2	7,9	1,7	8,3	59,8	74,6	54,7	64,9	70,0	62,5	0,0	3,5	3,7	2,8	0,3	2,4	0,7	2,0	3,0	10,9	2,8	3,9
Auxiliar de banco de sangue	38,5	3,3	10,1	18,8	15,1	10,7	38,5	73,3	51,7	50,0	54,7	59,0	0,0	1,1	10,1	18,8	7,5	6,5	0,0	1,1	2,2	0,0	3,8	1,9
Aux. de lab. de imunobiológicos	0,0	21,4	7,9	5,0	19,6	12,2	69,2	55,4	63,8	75,0	63,0	63,0	7,7	3,6	5,5	5,0	2,2	4,6	0,0	3,6	6,3	5,0	0,0	4,2
Cuidador de idosos	0,0	7,1	16,0	16,7	0,0	13,1	28,6	31,0	38,0	38,1	75,0	39,4	0,0	0,0	0,0	2,4	0,0	0,4	0,0	7,1	1,8	0,0	0,0	2,2
Auxiliar de radiologia	66,7	4,5	18,8	0,0	25,0	18,8	33,3	45,5	67,0	66,7	53,6	60,8	0,0	9,1	2,7	20,0	7,1	5,4	0,0	9,1	7,1	0,0	0,0	5,4
Téc. manut. equip. méd-hosp.	0,0	30,8	3,2	0,0	12,5	10,2	0,0	46,2	61,3	60,0	62,5	55,9	0,0	7,7	9,7	0,0	0,0	6,8	50,0	7,7	6,5	20,0	0,0	8,5

Fonte: RAIS/MTE.

Tabela 58. Brasil, 2006
Índices de admissão no primeiro emprego por Escolaridade

Ocupações	4ª série incompleta						4ª série completa						8ª série incompleta						8ª série completa					
	N	NE	SE	S	CO	BR	N	NE	SE	S	CO	BR	N	NE	SE	S	CO	BR	N	NE	SE	S	CO	BR
Técnico de enfermagem	0,1	0,1	0,1	0,1	1,1	0,2	0,1	0,1	0,3	0,5	0,8	0,3	0,4	0,3	0,6	0,5	3,7	0,9	1,9	1,6	1,4	3,1	3,7	2,1
Auxiliar de enfermagem	0,4	0,2	0,1	0,2	1,1	0,2	1,1	0,6	0,3	2,5	1,7	0,8	0,8	0,7	0,6	1,2	1,9	0,8	7,3	2,9	3,6	6,8	7,4	4,3
Técnico em higiene dental	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,0	0,0	3,8	2,0	0,0	8,7	5,9	6,8	3,8	5,7
Protético dentário	0,0	0,0	1,5	0,0	0,0	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	7,5	0,0	0,0	4,9	25,0	0,0	14,9	0,0	15,4	12,7
At. de Consultório Dentário	0,6	0,3	0,1	0,0	0,0	0,1	0,0	1,6	0,3	0,0	1,0	0,6	0,6	0,8	2,0	2,0	1,5	1,6	2,9	4,4	10,7	12,3	7,6	8,8
Auxiliar de Prótese Dentária	0,0	1,6	0,4	0,0	0,0	0,4	0,0	0,0	1,8	0,0	0,0	0,8	4,3	1,6	0,4	2,5	0,0	1,2	12,8	14,8	11,5	11,3	10,0	11,7
Téc. radiologia e imagenologia	1,1	0,0	0,0	0,0	1,4	0,3	0,0	0,9	0,0	0,0	4,3	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,2	1,8	1,3	0,0	0,0	1,4
Técnico em patologia clínica	0,0	1,2	0,0	0,0	0,0	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,3	0,0	0,0	0,2	5,2	0,0	0,6	0,0	0,0	1,1
Aux. Téc. em patologia clínica	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,7	0,0	6,7	0,8	11,1	0,0	1,4	0,0	6,7	0,8	0,0	84,1	6,8	7,1	0,0	58,3
Técnico em imunobiológicos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Agente de saúde pública	1,5	1,1	0,7	2,4	1,9	1,5	0,7	1,3	2,1	3,2	3,3	2,3	5,5	2,6	3,4	3,5	4,9	3,7	15,4	15,7	10,6	19,8	15,6	14,9
Agente comunitário de saúde	4,3	0,6	0,8	0,5	2,2	1,2	2,3	1,1	2,0	2,6	3,6	2,0	8,7	1,7	4,3	3,6	6,7	4,1	24,9	39,7	13,9	17,6	23,5	25,4
Visitador sanitário	0,0	0,0	0,9	0,4	0,4	0,4	0,8	0,2	1,7	3,1	0,0	1,2	4,4	2,0	6,8	4,3	0,0	4,2	15,7	15,2	13,5	17,7	21,4	15,8
Auxiliar de banco de sangue	0,0	1,4	2,8	0,0	0,0	1,4	0,0	0,0	1,4	6,7	0,0	0,9	0,0	0,0	2,8	0,0	5,8	2,3	0,0	2,7	9,7	20,0	13,5	8,9
Aux. de lab. de imunobiológicos	0,0	5,0	1,8	0,0	0,0	1,9	0,0	0,0	5,5	0,0	0,0	3,8	0,0	7,5	2,3	0,0	0,0	2,6	16,7	2,5	16,9	12,0	4,5	13,8
Cuidador de idosos	16,7	4,6	1,4	6,3	2,6	3,0	0,0	1,5	8,4	6,3	5,1	6,5	0,0	1,5	15,4	8,3	12,8	11,6	0,0	3,1	19,2	31,3	10,3	16,7
Auxiliar de radiologia	0,0	0,0	0,0	0,0	7,1	0,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,6	5,6	0,0	1,7	0,0	5,0	12,9	0,0	7,1	8,4
Téc. manut. equip. méd-hosp.	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	66,7	0,0	5,3	14,3	33,3	17,5

Fonte: RAIS/MTE.

(continua)

(continuação)

Tabela 58. Brasil, 2006
Índices de admissão no primeiro emprego por Escolaridade

Ocupações	2º grau incompleto						2º grau completo						Superior incompleto						Superior completo						Mestrado/Doutorado					
	N	NE	SE	S	CO	BR	N	NE	SE	S	CO	BR	N	NE	SE	S	CO	BR	N	NE	SE	S	CO	BR	N	NE	SE	S	CO	BR
Técnico de enfermagem	1,7	1,4	1,3	1,8	2,7	1,6	90,2	89,2	89,6	86,2	82,2	88,1	1,5	3,0	3,3	3,2	2,8	2,9	3,9	4,2	3,4	4,6	3,0	3,8	0,1	0,1	0,0	0,0	0,0	1,6
Auxiliar de enfermagem	4,7	1,6	2,9	3,3	5,2	2,9	81,2	86,8	82,2	78,1	77,5	82,6	2,0	2,8	3,7	3,5	2,0	3,2	2,4	4,2	6,5	4,1	3,2	5,1	0,0	0,1	0,0	0,2	0,0	2,9
Técnico em higiene dental	5,9	0,0	1,5	0,0	0,0	1,2	64,7	82,6	48,9	86,4	88,5	64,1	0,0	0,0	22,2	0,0	0,0	12,2	29,4	8,7	18,5	6,8	3,8	14,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,2
Protético dentário	0,0	9,1	9,0	14,3	23,1	10,8	75,0	90,9	53,7	85,7	46,2	59,8	0,0	0,0	1,5	0,0	7,7	2,0	0,0	0,0	11,9	0,0	7,7	8,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	10,8
At. de Consultório Dentário	6,3	5,3	11,4	12,4	14,2	10,3	82,3	85,0	70,8	64,7	70,8	73,5	2,3	1,5	3,2	4,9	3,8	3,1	5,1	1,2	1,6	3,7	1,0	2,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	10,3
Auxiliar de Prótese Dentária	17,0	9,8	14,5	13,8	13,8	13,9	61,7	70,5	67,4	71,3	68,8	68,1	4,3	0,0	1,8	0,0	2,5	1,6	0,0	1,6	1,8	1,3	5,0	2,0	0,0	0,0	0,4	0,0	0,0	13,9
Téc. Radio. e imagenologia	3,2	2,7	1,9	1,3	1,4	2,1	85,1	75,0	85,1	70,1	73,9	80,9	0,0	1,8	2,7	9,1	2,9	2,9	7,4	17,9	9,0	19,5	15,9	11,9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,1
Técnico em patologia clínica	1,3	2,3	1,5	0,0	3,6	1,7	77,9	84,9	52,6	54,2	60,7	61,8	2,6	4,7	10,3	16,7	7,1	8,5	13,0	7,0	34,7	29,2	28,6	26,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,7
Aux. Téc. em patologia clínica	0,0	0,5	6,1	10,7	0,0	2,2	77,8	13,8	56,8	46,4	66,7	28,3	5,6	0,9	8,8	14,3	13,3	3,8	5,6	0,7	16,9	21,4	6,7	5,7	0,0	0,0	0,7	0,0	0,0	2,2
Técnico em imunobiológicos	14,3	0,0	0,0	0,0	0,0	6,3	14,3	100,0	100,0	0,0	0,0	62,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	71,4	0,0	0,0	0,0	0,0	31,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	6,3
Agente de saúde pública	17,3	6,4	9,2	7,3	13,9	9,9	57,2	65,6	59,5	56,4	55,9	59,2	1,5	2,2	2,8	4,4	1,6	2,6	0,9	3,5	11,7	2,9	2,9	5,5	0,0	1,6	0,0	0,1	0,0	9,9
Agente comunitário de saúde	13,0	3,9	9,7	7,9	12,7	8,2	46,0	50,1	65,3	61,6	49,6	55,7	0,5	1,0	2,7	3,7	0,5	1,8	0,3	1,8	1,3	2,7	1,2	1,6	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	8,2
Visitador sanitário	9,6	4,2	11,7	7,5	1,4	7,7	67,1	74,1	58,6	59,8	75,0	65,7	2,0	2,4	3,5	4,7	0,4	2,8	0,4	2,0	3,3	2,4	1,4	2,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	7,7
Auxiliar de banco de sangue	0,0	4,1	8,3	0,0	13,5	7,5	100,0	83,6	68,1	60,0	61,5	71,5	0,0	5,5	5,6	6,7	1,9	4,7	0,0	2,7	1,4	6,7	3,8	2,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	7,5
Aux. de lab. de imunobio.	0,0	5,0	13,2	0,0	31,8	12,2	83,3	75,0	52,1	64,0	54,5	56,7	0,0	5,0	2,7	12,0	4,5	3,8	0,0	0,0	4,6	12,0	4,5	4,5	0,0	0,0	0,9	0,0	0,0	12,2
Cuidador de idosos	0,0	6,2	11,7	10,4	28,2	12,1	66,7	81,5	40,7	25,0	33,3	45,4	16,7	1,5	1,9	8,3	7,7	3,5	0,0	0,0	1,4	4,2	0,0	1,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	12,1
Auxiliar de radiologia	20,0	35,0	4,8	11,1	7,1	11,8	80,0	50,0	77,4	77,8	71,4	72,3	0,0	5,0	1,6	5,6	0,0	2,5	0,0	0,0	1,6	0,0	7,1	1,7	0,0	5,0	0,0	0,0	0,0	11,8
Téc. manut. equip. méd-hosp.	0,0	0,0	15,8	14,3	0,0	7,0	0,0	100,0	68,4	71,4	50,0	64,9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	33,3	0,0	10,5	0,0	16,7	10,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	7,0

Fonte: RAIS/MTE.

Tabela 59. Brasil, 2003
Número de Técnicos com até 2 anos de emprego

Ocupações	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	BR
Técnico de enfermagem	2.934	3.018	18.902	8.935	3.069	36.858
Auxiliar de enfermagem	3.889	19.846	62.397	15.164	6.457	107.753
Técnico em higiene dental	55	352	363	123	83	976
Protético dentário	22	21	331	55	46	475
At. de Consultório Dentário	377	1.868	5.584	1.951	1.084	10.864
Auxiliar de Prótese Dentária	51	158	945	315	204	1.673
Téc. radiologia e imagenologia	220	787	3.590	796	464	5.857
Técnico em patologia clínica	247	603	3.150	246	325	4.571
Aux. Téc. em patologia clínica	84	309	748	180	89	1.410
Técnico em imunobiológicos	2	7	29	3	2	43
Agente de saúde pública	2.205	7.457	10.227	5.777	1.362	27.028
Agente comunitário de saúde	3.403	16.306	19.858	10.699	3.803	54.069
Visitador sanitário	219	890	4.220	662	258	6.249
Auxiliar de banco de sangue	16	170	559	140	175	1.060
Aux. de lab. de imunobiológicos	11	129	353	63	116	672
Cuidador de idosos	22	167	703	243	89	1.224
Auxiliar de radiologia	27	96	351	73	34	581
Téc. manut. equip. méd-hosp.	9	20	119	18	23	189

Fonte: RAIS/MTE.

Tabela 60. Brasil, 2004
Número de Técnicos com até 2 anos de emprego

Ocupações	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	BR
Técnico de enfermagem	3.726	4.545	30.493	15.588	5.068	59.420
Auxiliar de enfermagem	5.357	23.401	74.135	20.460	8.122	131.475
Técnico em higiene dental	80	87	474	168	128	937
Protético dentário	4	33	431	84	66	618
At. de Consultório Dentário	678	2.750	8.934	3.345	1.970	17.677
Auxiliar de Prótese Dentária	78	189	1.651	532	321	2.771
Téc. radiologia e imagenologia	240	999	4.365	1.054	629	7.287
Técnico em patologia clínica	284	878	4.655	317	292	6.426
Aux. Téc. em patologia clínica	113	1.076	1.185	342	133	2.849
Técnico em imunobiológicos	10	20	26	3	2	61
Agente de saúde pública	2.028	7.063	12.892	9.246	3.792	35.021
Agente comunitário de saúde	4.102	11.876	26.975	15.195	6.421	64.569
Visitador sanitário	401	765	3.489	1.254	351	6.260
Auxiliar de banco de sangue	221	315	1.081	240	328	2.185
Aux. de lab. de imunobiológicos	32	234	622	159	253	1.300
Cuidador de idosos	24	289	1.727	489	148	2.677
Auxiliar de radiologia	53	158	644	131	79	1.065
Téc. manut. equip. méd-hosp.	16	48	182	43	47	336

Fonte: RAIS/MTE.

Tabela 61. Brasil, 2005
Número de Técnicos com até 2 anos de emprego

Ocupações	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	BR
Técnico de enfermagem	4.760	6.803	39.948	20.395	6.414	78.320
Auxiliar de enfermagem	6.267	22.505	74.662	20.011	7.886	131.331
Técnico em higiene dental	103	126	899	177	158	1.463
Protético dentário	8	49	477	108	87	729
At. de Consultório Dentário	743	3.406	10.012	3.861	2.334	20.356
Auxiliar de Prótese Dentária	125	282	1.896	655	395	3.353
Téc. radiologia e imagenologia	347	1.223	4.722	1.284	618	8.194
Técnico em patologia clínica	416	1.059	4.927	396	314	7.112
Aux. Téc. em patologia clínica	117	1.098	1.278	368	163	3.024
Técnico em imunobiológicos	12	2	25	3	2	44
Agente de saúde pública	2.410	10.281	19.567	9.430	4.324	46.012
Agente comunitário de saúde	5.284	18.101	34.143	18.158	7.080	82.766
Visitador sanitário	774	1.507	3.986	1.785	565	8.617
Auxiliar de banco de sangue	110	575	1.154	244	351	2.434
Aux. de lab. de imunobiológicos	38	296	678	207	237	1.456
Cuidador de idosos	17	296	1.492	627	127	2.559
Auxiliar de radiologia	52	140	648	202	98	1.140
Téc. manut. equip. méd-hosp.	20	63	223	49	66	421

Fonte: RAIS/MTE.

Tabela 62. Brasil, 2006
Número de Técnicos com até 2 anos de emprego

Ocupações	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	BR
Técnico de enfermagem	6.178	8.929	36.960	16.577	5.528	74.172
Auxiliar de enfermagem	5.048	18.686	56.119	12.513	5.324	97.690
Técnico em higiene dental	114	114	507	184	99	1.018
Protético dentário	13	35	426	82	69	625
At. de Consultório Dentário	624	2.984	7.647	2.942	1.669	15.866
Auxiliar de Prótese Dentária	102	336	1.294	432	290	2.454
Téc. radiologia e imagenologia	423	1.142	4.498	1.122	697	7.882
Técnico em patologia clínica	469	836	4.049	369	268	5.991
Aux. Téc. em patologia clínica	99	716	1.068	211	70	2.164
Técnico em imunobiológicos	12	3	27	2	2	46
Agente de saúde pública	1.982	8.783	14.781	5.910	4.463	35.919
Agente comunitário de saúde	6.411	18.261	26.832	12.381	5.020	68.905
Visitador sanitário	672	2.060	3.267	1.114	966	8.079
Auxiliar de banco de sangue	251	478	637	143	291	1.800
Aux. de lab. de imunobiológicos	36	176	722	205	117	1.256
Cuidador de idosos	14	240	1.194	482	136	2.066
Auxiliar de radiologia	28	105	387	126	83	729
Téc. manut. equip. méd-hosp.	26	56	177	60	49	368

Fonte: RAIS/MTE.

Tabela 63. Brasil, 2003
Percentual de Técnicos com até 2 anos de emprego

Ocupações	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	BR
Técnico de enfermagem	26,4	31,5	38,5	43,2	43,8	37,8
Auxiliar de enfermagem	29,0	28,8	28,1	27,3	29,2	28,2
Técnico em higiene dental	30,9	35,8	24,2	16,4	28,0	26,3
Protético dentário	47,8	33,3	40,1	31,4	55,4	39,8
At. de Consultório Dentário	53,4	48,7	42,0	42,7	57,8	44,7
Auxiliar de Prótese Dentária	62,2	48,6	49,7	50,6	63,0	51,4
Téc. radiologia e imagenologia	33,7	26,6	27,4	27,8	33,9	28,0
Técnico em patologia clínica	24,3	26,2	26,1	33,0	29,4	26,5
Aux. Téc. em patologia clínica	19,2	39,1	36,6	30,2	26,7	33,6
Técnico em imunobiológicos	40,0	28,0	28,2	42,9	25,0	29,1
Agente de saúde pública	19,7	29,7	31,4	49,3	12,4	29,5
Agente comunitário de saúde	37,9	50,5	54,4	63,4	61,3	53,6
Visitador sanitário	13,5	23,9	40,1	44,5	40,4	34,7
Auxiliar de banco de sangue	32,7	25,5	36,6	32,6	42,4	34,3
Aux. de lab. de imunobiológicos	47,8	39,9	47,5	30,9	56,3	44,8
Cuidador de idosos	44,9	47,3	43,0	41,8	48,9	43,7
Auxiliar de radiologia	10,9	15,2	26,5	23,5	33,0	22,2
Téc. manut. equip. méd-hosp.	47,4	45,5	38,1	50,0	57,5	41,9

Fonte: RAIS/MTE.

Tabela 64. Brasil, 2004
Percentual de Técnicos com até 2 anos de emprego

Ocupações	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	BR
Técnico de enfermagem	26,9	32,4	42,9	46,2	49,5	41,6
Auxiliar de enfermagem	31,7	28,8	28,1	27,3	29,2	28,2
Técnico em higiene dental	33,1	35,8	24,2	16,4	28,0	26,3
Protético dentário	26,7	33,3	40,1	31,4	55,4	39,8
At. de Consultório Dentário	60,5	48,7	42,0	42,7	57,8	44,7
Auxiliar de Prótese Dentária	61,9	48,6	49,7	50,6	63,0	51,4
Téc. radiologia e imagenologia	31,2	26,6	27,4	27,8	33,9	28,0
Técnico em patologia clínica	21,3	26,2	26,1	33,0	29,4	26,5
Aux. Téc. em patologia clínica	35,2	39,1	36,6	30,2	26,7	33,6
Técnico em imunobiológicos	76,9	28,0	28,2	42,9	25,0	29,1
Agente de saúde pública	19,5	29,7	31,4	49,3	12,4	29,5
Agente comunitário de saúde	36,0	50,5	54,4	63,4	61,3	53,6
Visitador sanitário	18,4	23,9	40,1	44,5	40,4	34,7
Auxiliar de banco de sangue	32,3	25,5	36,6	32,6	42,4	34,3
Aux. de lab. de imunobiológicos	64,0	39,9	47,5	30,9	56,3	44,8
Cuidador de idosos	70,6	47,3	43,0	41,8	48,9	43,7
Auxiliar de radiologia	17,8	15,2	26,5	23,5	33,0	22,2
Téc. manut. equip. méd-hosp.	55,2	45,5	38,1	50,0	57,5	41,9

Fonte: RAIS/MTE.

Tabela 65. Brasil, 2005
Percentual de Técnicos com até 2 anos de emprego

Ocupações	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	BR
Técnico de enfermagem	29,2	40,5	45,6	48,6	51,4	44,7
Auxiliar de enfermagem	35,4	26,9	28,4	31,8	29,6	28,9
Técnico em higiene dental	36,1	12,1	40,2	20,0	36,2	30,0
Protético dentário	50,0	49,5	42,6	43,7	56,5	44,6
At. de Consultório Dentário	57,1	51,5	48,5	52,4	65,2	51,5
Auxiliar de Prótese Dentária	65,1	59,9	56,5	60,1	65,3	58,7
Téc. radiologia e imagenologia	36,0	29,3	27,8	32,4	34,0	29,4
Técnico em patologia clínica	28,2	27,1	32,2	36,0	24,7	30,8
Aux. Téc. em patologia clínica	36,7	61,4	42,8	48,1	38,3	48,1
Técnico em imunobiológicos	75,0	13,3	21,4	30,0	25,0	26,5
Agente de saúde pública	24,5	29,8	37,9	53,9	28,3	35,7
Agente comunitário de saúde	45,9	36,9	57,0	63,9	66,5	51,9
Visitador sanitário	36,4	25,9	33,6	65,1	48,7	36,4
Auxiliar de banco de sangue	19,7	45,6	50,2	46,2	55,8	46,1
Aux. de lab. de imunobiológicos	56,7	58,2	49,0	49,2	62,9	52,8
Cuidador de idosos	51,5	57,5	49,1	56,5	48,3	51,6
Auxiliar de radiologia	21,8	16,5	35,6	36,1	51,9	31,2
Téc. manut. equip. méd-hosp.	74,1	58,9	47,6	62,8	71,0	54,5

Fonte: RAIS/MTE.

Tabela 66. Brasil, 2006
Percentual de Técnicos com até 2 anos de emprego

Ocupações	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	BR
Técnico de enfermagem	33,2	42,6	42,6	40,9	44,8	41,4
Auxiliar de enfermagem	31,1	25,2	24,4	24,4	22,9	24,8
Técnico em higiene dental	36,4	26,6	27,6	20,5	26,9	26,5
Protético dentário	68,4	45,5	44,4	39,4	54,3	44,9
At. de Consultório Dentário	55,0	49,3	44,4	47,6	59,5	47,5
Auxiliar de Prótese Dentária	66,2	62,9	50,7	50,5	63,2	53,9
Téc. radiologia e imagenologia	41,9	28,3	27,4	30,3	35,3	29,0
Técnico em patologia clínica	32,4	24,7	30,1	36,5	23,3	29,3
Aux. Téc. em patologia clínica	33,6	38,8	39,9	33,6	25,7	37,9
Técnico em imunobiológicos	46,2	18,8	25,7	50,0	33,3	29,3
Agente de saúde pública	19,5	25,7	30,4	50,0	21,5	28,6
Agente comunitário de saúde	45,8	25,3	54,2	57,9	58,4	41,6
Visitador sanitário	27,9	34,1	30,5	54,3	62,2	35,5
Auxiliar de banco de sangue	33,9	42,3	39,2	38,9	55,0	41,0
Aux. de lab. de imunobiológicos	60,0	50,1	53,2	45,7	53,2	51,5
Cuidador de idosos	51,9	46,9	42,6	51,7	42,6	45,0
Auxiliar de radiologia	9,7	13,5	25,7	26,7	48,3	22,7
Téc. manut. equip. méd-hosp.	66,7	54,4	46,1	64,5	59,8	52,5

Fonte: RAIS/MTE.

TABELAS - MACROSSECTOR SAÚDE

Tabela 67. Brasil, 2003. Número de vínculos ativos, em 31 de dezembro, de Técnicos e auxiliares de saúde segundo a Classe de Atividade Econômica - Macrossetor saúde

Classe de Atividade Econômica CNAE 95	Técnico de enfermagem	Auxiliar de enfermagem	Técnico em higiene dental	Protético dentário	Atendente de Consultório Dentário	Auxiliar de Prótese Dentária	Técnico em radiologia e imagenologia	Técnico em patologia clínica	Auxiliar técnico em patologia clínica	Téc. em imunobiológicos	Agente de saúde pública	Agente comunitário de saúde	Visitador sanitário	Auxiliar de banco de sangue	Auxiliar de laboratório de imunobiológicos	Cuidador de idosos	Auxiliar de radiologia (revelação fotográfica)	Téc. Manut. de equip. e instrum. médico hospitalares
Fabric. de produtos farmoquímicos	1	28	0	0	0	0	0	7	2	0	0	0	0	3	1	0	0	0
Fabric. medicam para uso humano	21	48	1	0	0	0	0	30	6	1	0	0	0	1	66	0	0	8
Fabric. de medicamentos para uso veterinário	2	1	0	0	0	0	0	4	6	0	0	0	11	1	2	0	0	0
Fabriç. de materiais para usos med. hospit. e odonto.	18	9	0	13	20	41	0	2	4	0	0	0	1	1	3	0	0	1
Fabriç. de aparelhos e instrum. para usos médico-hospit.	5	7	6	50	11	229	1	2	3	0	0	0	0	3	0	0	0	15
Manut. e reparação de equip. médico-hospit.	0	5	0	8	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4
Com. atacadista de prod. farmac., méd., ortop	11	63	0	18	6	31	2	4	10	0	1	1	0	0	5	0	0	40
Com. atacad. de máquinas, aparelhos e equip. para usos ind.	2	1	1	0	1	0	4	1	10	1	0	0	2	2	0	0	0	17
Com. varejista de prod. farmac, artigos médicos e ortopéd.	195	731	11	22	86	50	25	100	62	1	4	5	52	16	108	0	10	34
Seguros nao-vida	1	1	0	0	3	0	0	0	0	0	0	10	0	0	0	0	0	0
Planos de saúde	232	978	0	0	119	5	21	17	2	0	0	0	0	3	0	0	3	0
Ativ. de atendimento hospitalar	50.519	154.946	36	26	393	83	7.101	2.790	412	10	5.753	8.076	233	743	110	87	539	105
Ativ. atend. a urgenc. e emerg.	1.594	2.813	48	0	22	1	302	287	4	1	86	123	0	36	0	0	11	0
Atividades de atenção ambulatorial	2.097	6.102	228	175	6.784	713	657	487	105	2	25	570	4	61	51	7	61	12
Ativ. de serv. de complement. diagn. ou teurap.	1.776	5.311	23	23	366	86	3.470	3.763	1.045	16	16	457	13	929	149	5	334	17
Ativ. de outros profissionais da área de saúde	723	4.473	97	185	4.382	567	468	519	103	2	74	1.856	2	75	11	8	43	1
Outras ativ. relacionadas com a atenção à saúde	3.555	12.495	123	281	2.090	609	997	1.490	233	70	8.574	3.851	4.068	507	145	111	418	6
Serviços veterinários	10	58	0	0	8	2	2	4	9	0	0	8	0	1	0	0	0	0
Serviços sociais com alojamento	1.055	5.043	3	0	52	10	50	43	4	0	285	1.956	18	17	0	1.063	45	1
Serviços sociais sem alojamento	169	642	241	0	561	8	53	0	4	0	349	1.933	4	2	0	36	5	0
Limpeza urbana e esgoto	4	42	0	0	1	0	0	3	3	0	1.273	3	5	2	3	0	0	0
Administração Pública	27.877	159.736	2.561	172	6.856	381	6.326	5.761	544	33	64.919	55.287	10.797	140	106	115	770	15
Macrossetor Saúde	89.867	353.533	3.379	973	21.765	2.816	19.479	15.314	2.571	137	81.359	74.136	15.210	2.543	760	1.432	2.239	276
Total da Economia	97.463	382.058	3.706	1.192	24.283	3.256	20.950	17.230	4.199	148	91.627	100.874	17.991	3.086	1.499	2.802	2.615	451
<i>Participação Macrossetor Saúde no Total da Economia</i>	<i>92,2</i>	<i>92,5</i>	<i>91,2</i>	<i>81,6</i>	<i>89,6</i>	<i>86,5</i>	<i>93,0</i>	<i>88,9</i>	<i>61,2</i>	<i>92,6</i>	<i>88,8</i>	<i>73,5</i>	<i>84,5</i>	<i>82,4</i>	<i>50,7</i>	<i>51,1</i>	<i>85,6</i>	<i>61,2</i>

Fonte: RAIS/MTE.

Tabela 68. Brasil, 2004. Número de vínculos ativos, em 31 de dezembro, de Técnicos e auxiliares de saúde segundo a Classe de Atividade Econômica - Macrossetor saúde

Classe de Atividade Econômica CNAE 95	Técnico de enfermagem	Auxiliar de enfermagem	Técnico em higiene dental	Protético dentário	Atendente de Consultório Dentário	Auxiliar de Prótese Dentária	Técnico em radiologia e imagenologia	Técnico em patologia clínica	Auxiliar técnico em patologia clínica	Téc. em imunobiológicos	Agente de saúde pública	Agente comunitário de saúde	Visitador sanitário	Auxiliar de banco de sangue	Auxiliar de laboratório de imunobiológicos	Cuidador de idosos	Auxiliar de radiologia (revelação fotográfica)	Téc. Manut. de equip. e instrum. médico hospitalares
Fabric. de produtos farmoquímicos	1	3	0	0	0	0	0	1	3	0	0	4	0	4	21	0	0	0
Fabric. medicam para uso humano	20	46	1	0	0	0	0	24	10	1	0	0	0	0	100	0	0	3
Fabric. de medicamentos para uso veterinário	3	1	0	0	0	0	0	10	10	0	0	0	11	0	51	0	0	0
Fabriç. de materiais para usos med. hospit. e odonto.	25	11	0	13	14	54	0	2	3	0	0	0	0	0	0	0	1	3
Fabriç. de aparelhos e instrum. para usos médico-hospit.	3	8	5	57	11	280	2	2	2	0	0	2	0	3	1	0	2	23
Manut. e reparação de equip. médico-hospit.	0	9	0	0	6	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10
Com. atacadista de prod. farmac., méd., ortop	69	146	0	12	19	34	14	9	9	0	1	2	0	0	3	0	1	38
Com. atacad. de máquinas, aparelhos e equip. para usos ind.	0	2	0	1	1	0	4	1	13	0	2	0	2	2	0	1	0	14
Com. varejista de prod. farmac, artigos médicos e ortopéd.	245	723	12	24	80	76	25	87	75	1	1	10	37	12	153	0	7	54
Seguros nao-vida	1	2	0	0	4	0	0	0	0	0	0	9	0	0	0	0	0	0
Planos de saúde	444	1.318	4	0	199	3	30	56	2	0	0	1	1	0	0	1	1	0
Ativ. de atendimento hospitalar	62.613	151.694	83	32	496	20	7.334	2.889	453	5	6.579	9.882	212	768	126	904	556	97
Ativ. atend. a urgenc. e emerg.	1.894	3.108	47	0	22	3	321	301	3	0	85	100	1	39	0	0	26	0
Atividades de atenção ambulatorial	2.737	6.157	250	188	8.205	904	714	314	118	0	71	721	6	58	45	8	62	12
Ativ. de serv. de complement. diagn. ou teurap.	2.324	5.484	17	26	415	81	3.724	4.238	1.077	14	15	741	12	1.117	170	0	347	16
Ativ. de outros profissionais da área de saúde	966	4.593	120	205	4.568	613	491	404	108	2	161	1.446	31	58	15	27	56	2
Outras ativ. relacionadas com a atenção à saúde	4.089	12.535	98	294	2.078	593	1.041	1.585	214	77	5.352	4.116	3.621	430	166	205	293	9
Serviços veterinários	6	60	1	0	4	2	2	7	23	0	0	2	2	2	4	0	0	0
Serviços sociais com alojamento	1.287	5.339	3	0	40	8	49	21	4	0	282	1.696	7	17	0	1.227	58	1
Serviços sociais sem alojamento	173	818	221	3	468	26	57	0	1	0	526	2.587	125	1	0	86	12	1
Limpeza urbana e esgoto	2	46	0	0	2	0	0	4	2	0	865	3	12	1	3	0	0	0
Administração Pública	34.687	165.126	2.797	162	7.394	349	6.513	6.893	2.026	37	65.305	62.275	11.194	716	87	118	966	15
Macrossetor Saúde	111.589	357.229	3.659	1.017	24.026	3.046	20.322	16.848	4.156	137	79.245	83.597	15.274	3.228	945	2.577	2.388	298
Total da Economia	121.872	387.260	3.969	1.197	27.029	3.517	21.911	18.868	5.777	147	87.686	113.389	17.618	3.966	1.818	4.313	2.963	499
<i>Participação Macrossetor Saúde no Total da Economia</i>	<i>91,6</i>	<i>92,2</i>	<i>92,2</i>	<i>85,0</i>	<i>88,9</i>	<i>86,6</i>	<i>92,7</i>	<i>89,3</i>	<i>71,9</i>	<i>93,2</i>	<i>90,4</i>	<i>73,7</i>	<i>86,7</i>	<i>81,4</i>	<i>52,0</i>	<i>59,7</i>	<i>80,6</i>	<i>59,7</i>

Fonte: RAIS/MTE.

Tabela 69. Brasil, 2005. Número de vínculos ativos, em 31 de dezembro, de Técnicos e auxiliares de saúde segundo a Classe de Atividade Econômica - Macrossetor saúde

Classe de Atividade Econômica CNAE 95	Técnico de enfermagem	Auxiliar de enfermagem	Técnico em higiene dental	Protético dentário	Atendente de Consultório Dentário	Auxiliar de Prótese Dentária	Técnico em radiologia e imagenologia	Técnico em patologia clínica	Auxiliar técnico em patologia clínica	Téc. em imunobiológicos	Agente de saúde pública	Agente comunitário de saúde	Visitador sanitário	Auxiliar de banco de sangue	Auxiliar de laboratório de imunobiológicos	Cuidador de idosos	Auxiliar de radiologia (revelação fotográfica)	Téc. Manut. de equip. e instrum. médico hospitalares
Fabric. de produtos farmoquímicos	2	1	0	0	0	0	0	3	2	0	0	2	0	4	20	0	0	0
Fabric. medicam para uso humano	19	44	1	0	0	0	0	21	13	0	0	0	0	0	59	0	0	3
Fabric. de medicamentos para uso veterinário	2	2	0	0	0	0	0	10	7	1	0	0	12	0	0	0	1	0
Fabriç. de materiais para usos med. hospit. e odonto.	34	11	0	15	19	47	1	5	14	1	0	0	0	1	2	0	1	4
Fabriç. de aparelhos e instrum. para usos médico-hospit.	9	12	4	87	19	340	1	7	1	0	0	3	0	2	21	0	0	21
Manut. e reparação de equip. médico-hospit.	14	29	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10
Com. atacadista de prod. farmac., méd., ortop	23	35	1	19	27	49	0	7	8	0	0	1	1	0	3	0	1	43
Com. atacad. de máquinas, aparelhos e equip. para usos ind.	3	1	0	0	0	2	6	2	6	0	0	0	2	2	1	0	0	13
Com. varejista de prod. farmac, artigos médicos e ortopéd.	417	763	23	32	117	103	40	66	100	0	3	8	20	25	193	1	3	47
Seguros nao-vida	1	1	1	0	3	0	0	0	0	0	0	8	0	0	0	0	0	0
Planos de saúde	676	1.578	4	0	311	4	38	45	3	0	0	0	0	0	0	2	2	0
Ativ. de atendimento hospitalar	78.156	153.630	96	29	608	24	8.378	3.337	482	3	6.602	10.961	276	835	150	149	583	123
Ativ. atend. a urgenc. e emerg.	2.755	3.010	54	0	42	0	350	332	10	0	64	95	0	22	1	0	10	0
Atividades de atenção ambulatorial	3.492	6.356	308	233	9.830	1.146	746	223	105	0	113	1.112	10	90	27	7	74	18
Ativ. de serv. de complement. diagn. ou teurap.	2.923	5.451	24	23	407	95	4.279	4.582	1.103	13	15	743	14	1.166	172	0	349	21
Ativ. de outros profissionais da área de saúde	1.250	4.340	111	206	4.382	655	532	406	97	0	12	1.609	94	67	12	37	58	4
Outras ativ. relacionadas com a atenção à saúde	4.898	11.912	92	260	2.117	610	1.111	1.598	325	75	8.012	3.391	3.969	389	160	206	386	13
Serviços veterinários	5	54	1	0	8	2	2	10	19	0	0	2	4	0	0	0	0	0
Serviços sociais com alojamento	1.577	5.261	2	0	43	1	80	17	4	0	225	1.483	157	9	0	1.331	30	3
Serviços sociais sem alojamento	349	1.138	174	5	541	43	67	7	3	0	2.170	4.273	389	8	0	99	5	0
Limpeza urbana e esgoto	2	41	0	0	1	0	0	1	1	0	744	2	15	0	1	0	0	0
Administração Pública	37.425	171.828	3.022	176	8.976	525	7.519	6.963	1.132	32	84.967	77.823	13.203	666	262	163	1.100	27
Macrossetor Saúde	134.032	365.498	3.918	1.085	27.451	3.646	23.150	17.642	3.435	125	102.927	101.516	18.166	3.286	1.084	1.995	2.603	350
Total da Economia	146.785	396.391	4.241	1.291	30.827	4.244	24.730	19.826	5.187	147	111.998	129.763	20.200	4.003	2.129	3.862	3.189	602
<i>Participação Macrossetor Saúde no Total da Economia</i>	<i>91,3</i>	<i>92,2</i>	<i>92,4</i>	<i>84,0</i>	<i>89,0</i>	<i>85,9</i>	<i>93,6</i>	<i>89,0</i>	<i>66,2</i>	<i>85,0</i>	<i>91,9</i>	<i>78,2</i>	<i>89,9</i>	<i>82,1</i>	<i>50,9</i>	<i>51,7</i>	<i>81,6</i>	<i>58,1</i>

Fonte: RAIS/MTE.

Tabela 70. Brasil, 2006. Número de vínculos ativos, em 31 de dezembro, de Técnicos e auxiliares de saúde segundo a Classe de Atividade Econômica - Macrossetor saúde

Classe de Atividade Econômica CNAE 2.0	Técnico de enfermagem	Auxiliar de enfermagem	Técnico em higiene dental	Protético dentário	Atendente de Consultório Dentário	Auxiliar de Prótese Dentária	Técnico em radiologia e imagemologia	Técnico em patologia clínica	Auxiliar técnico em patologia clínica	Téc. em imunobiológicos	Agente de saúde pública	Agente comunitário de saúde	Visitador sanitário	Auxiliar de banco de sangue	Auxiliar de laboratório de imunobiológicos	Cuidador de idosos	Auxiliar de radiologia (revelação fotográfica)	Téc. Manut. de equip. e instrum. médico hospitalares
At de assist. social prestadas em resid. coletivas e partic.	834	2.488	2	0	50	0	100	45	0	0	220	1.331	153	1	1	482	1	0
At de atenção ambulat executadas por médicos e odont.	4.411	8.266	471	334	14.905	1.452	917	215	113	1	2.550	924	240	72	37	9	186	13
At de profis. da área de saúde	1.121	4.897	32	148	1.410	383	474	1.164	56	0	158	1.390	2	31	12	29	57	1
At de serviços de complementação diagnóstica e terapêutica	3.887	5.890	21	21	385	98	5.275	4.858	1.546	34	16	10	18	1.389	153	0	375	28
At. de assist prestadas em residências coletivas e partic.	1.077	2.816	0	0	40	1	9	1	1	0	15	1.021	10	0	0	1.369	1	0
Ativ de assist psicossocial e à saúde	212	284	0	0	2	0	5	0	0	0	1	29	8	0	0	33	0	0
Ativ de atenção à saúde humana não especif. anteriormente	4.789	7.870	65	198	1.196	357	874	696	80	69	4.125	6.259	3.296	217	125	107	158	17
Atividades de apoio à gestão de saúde	102	237	10	27	112	76	62	13	5	0	155	214	88	1	0	0	4	1
Atividades de atendimento hospitalar	97.628	152.929	119	23	701	44	9.408	3.557	514	1	7.873	9.542	292	940	167	196	657	124
Atividades relacionadas a esgoto, exceto a gestão de redes	4	10	0	0	0	0	0	1	0	0	33	2	1	0	0	0	0	0
Atividades veterinárias	9	55	0	0	5	0	4	11	9	0	0	0	3	3	1	0	0	0
Coleta de resíduos não-perigosos	3	29	0	0	0	0	0	0	0	0	237	0	6	0	0	0	0	0
Com atac de instrum e materiais para uso méd. e odont.	26	33	1	32	33	50	11	9	16	0	0	2	0	0	0	1	1	62
Com atac de máq. apar. e equip para uso odonto-médico-hosp	5	3	0	0	2	0	3	1	2	0	0	0	0	0	2	0	0	24
Com atac de produtos farmac para uso humano e veterinário	2	16	0	0	2	0	0	3	1	0	0	2	0	0	3	1	0	13
Com varej de cosmét., prod de perfum. e de higiene pessoal	11	46	20	1	11	9	4	1	7	0	0	0	1	4	2	3	0	0
Com varej de prod farmac para uso humano e veterinário	360	507	1	5	34	16	12	57	87	0	3	10	19	23	157	0	1	0
Comércio varejista de artigos médicos e ortopédicos	40	191	4	27	66	93	39	15	19	0	0	6	0	0	6	0	0	63
Fab de aparelhos eletromédicos e eletroterapêuticos	0	0	1	0	4	14	4	0	1	0	0	1	0	2	0	0	0	5
Fab de instr e materiais para uso médico e odontológico	6	21	5	162	71	635	0	9	10	0	0	1	0	1	11	0	2	13
Fabricação de medicamentos para uso humano	16	56	1	0	0	0	0	18	12	0	0	0	0	0	80	0	0	0
Fabricação de medicamentos para uso veterinário	2	2	0	0	0	0	0	11	10	1	0	0	1	2	68	0	1	0
Fabricação de produtos farmaquímicos	2	3	0	0	0	0	0	4	1	0	0	0	0	2	2	0	0	0
Gestão de redes de esgoto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0
Manut e reparação de equip eletrônicos e ópticos	5	6	0	0	0	0	0	0	4	0	0	0	0	1	0	0	11	30
Planos de saúde	1.357	2.579	10	0	357	8	95	31	4	0	0	4	1	0	0	2	0	2
Seguros-saúde	3	51	1	0	0	0	0	0	0	0	0	8	0	0	0	0	0	0
Servi de remoção de pacientes	168	130	1	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
Serviços de assistência social sem alojamento	462	780	202	5	664	9	109	14	5	0	329	4.241	49	1	0	166	8	1
Serviços móveis de atendimento a urgências	228	256	0	0	2	0	66	154	0	0	33	0	0	11	0	0	0	0
Tratamento e disposição de resíduos não-perigosos	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	489	0	0	0	0	0	0	0
Administração Pública	46.698	171.818	2.565	199	9.523	720	7.835	7.179	1.480	23	100.525	113.673	15.509	867	239	197	1.106	38
Macrossetor Saúde	163.468	362.271	3.532	1.183	29.575	3.965	25.306	18.067	3.983	129	116.765	138.671	19.697	3.568	1.066	2.595	2.569	435
Total da Economia	179.227	394.665	3.844	1.391	33.402	4.555	27.169	20.465	5.713	157	125.436	165.537	22.771	4.393	2.438	4.596	3.218	701
Participação Macrossetor Saúde no Total da Economia	91,2	91,8	91,9	85,0	88,5	87,0	93,1	88,3	69,7	82,2	93,1	83,8	86,5	81,2	43,7	56,5	79,8	62,1

Fonte: RAIS/MTE.

Tabela 71. Brasil, 2003 - Setor Privado Lucrativo

Número de vínculos ativos, em 31 de dezembro, de Técnicos e auxiliares de saúde segundo a Classe de Atividade Econômica - Macrossetor saúde

Classe de Atividade Econômica CNAE 95	Técnico de enfermagem	Auxiliar de enfermagem	Técnico em higiene dental	Protético dentário	Atendente de Consultório Dentário	Auxiliar de Prótese Dentária	Técnico em radiologia e imagenologia	Técnico em patologia clínica	Auxiliar técnico em patologia clínica	Téc. em imunobiológicos	Agente de saúde pública	Agente comunitário de saúde	Visitador sanitário	Auxiliar de banco de sangue	Auxiliar de laboratório de imunobiológicos	Cuidador de idosos	Auxiliar de radiologia (revelação fotográfica)	Téc. Manut. de equip. e instrum. médico hospitalares
Fabric. de produtos farmoquímicos	1	28	0	0	0	0	0	7	2	0	0	0	0	3	1	0	0	0
Fabric. medicam para uso humano	21	44	1	0	0	0	0	30	6	1	0	0	0	1	23	0	0	8
Fabric. de medicamentos para uso veterinário	2	1	0	0	0	0	0	4	6	0	0	0	11	1	2	0	0	0
Fabriç. de materiais para usos med. hospit. e odonto.	18	9	0	13	20	41	0	2	4	0	0	0	1	1	3	0	0	1
Fabriç. de aparelhos e instrum. para usos médico-hospit.	5	7	6	50	9	228	1	2	3	0	0	0	0	3	0	0	0	15
Manut. e reparação de equip. médico-hospit.	0	5	0	8	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4
Com. atacadista de prod. farmac., méd., ortop	11	63	0	18	6	31	2	4	10	0	1	1	0	0	5	0	0	40
Com. atacad. de máquinas, aparelhos e equip. para usos ind.	2	1	1	0	1	0	4	1	10	1	0	0	2	2	0	0	0	17
Com. varejista de prod. farmac, artigos médicos e ortopéd.	176	717	11	22	86	50	25	100	62	1	4	5	52	16	108	0	10	34
Seguros nao-vida	1	1	0	0	3	0	0	0	0	0	0	10	0	0	0	0	0	0
Planos de saúde	232	975	0	0	119	5	21	17	2	0	0	0	0	3	0	0	3	0
Ativ. de atendimento hospitalar	20.964	56.812	1	0	99	8	2.393	686	114	6	73	232	67	129	20	9	127	35
Ativ. atend. a urgenc. e emerg.	651	1.824	0	0	19	1	141	25	4	0	0	20	0	21	0	0	8	0
Atividades de atenção ambulatorial	1.892	5.458	211	165	6.495	686	626	398	83	2	6	32	4	60	47	7	56	11
Ativ. de serv. de complement. diagn. ou teurap.	1.697	4.948	23	22	354	85	3.431	3.529	1.041	16	5	10	13	837	148	5	327	8
Ativ. de outros profissionais da área de saúde	698	2.036	82	175	4.122	544	314	319	101	2	5	113	1	73	8	0	21	1
Outras ativ. relacionadas com a atenção à saúde	2.508	8.976	72	266	1.896	585	801	1.145	207	4	13	188	9	358	38	46	97	6
Serviços veterinários	10	56	0	0	7	2	0	4	9	0	0	8	0	1	0	0	0	0
Serviços sociais com alojamento	154	1.058	0	0	2	0	2	10	0	0	0	11	4	1	0	147	0	0
Serviços sociais sem alojamento	2	45	6	0	2	0	0	0	0	0	13	240	0	0	0	0	0	0
Limpeza urbana e esgoto	4	42	0	0	0	0	0	3	3	0	1.026	3	3	2	3	0	0	0
Administração Pública	90	80	1	1	1	1	20	0	0	0	204	15	2	0	0	0	0	0
Macrossetor Saúde	29.139	83.186	415	740	13.245	2.267	7.781	6.286	1.667	33	1.350	888	169	1.512	406	214	649	180
Total da Economia	31.697	92.011	458	872	14.495	2.652	8.313	6.786	2.844	42	2.577	2.136	2.254	1.913	944	557	936	319

Fonte: RAIS/MTE.

Tabela 72. Brasil, 2004 - Setor Privado Lucrativo

Número de vínculos ativos, em 31 de dezembro, de Técnicos e auxiliares de saúde segundo a Classe de Atividade Econômica - Macrossetor saúde

Classe de Atividade Econômica CNAE 95	Técnico de enfermagem	Auxiliar de enfermagem	Técnico em higiene dental	Protético dentário	Atendente de Consultório Dentário	Auxiliar de Prótese Dentária	Técnico em radiologia e imagenologia	Técnico em patologia clínica	Auxiliar técnico em patologia clínica	Téc. em imunobiológicos	Agente de saúde pública	Agente comunitário de saúde	Visitador sanitário	Auxiliar de banco de sangue	Auxiliar de laboratório de imunobiológicos	Cuidador de idosos	Auxiliar de radiologia (revelação fotográfica)	Téc. Manut. de equip. e instrum. médico hospitalares
Fabric. de produtos farmoquímicos	1	3	0	0	0	0	0	1	3	0	0	4	0	4	21	0	0	0
Fabric. medicam para uso humano	20	42	1	0	0	0	0	24	10	1	0	0	0	0	57	0	0	3
Fabric. de medicamentos para uso veterinário	3	1	0	0	0	0	0	10	10	0	0	0	11	0	51	0	0	0
Fabriç. de materiais para usos med. hospit. e odonto.	25	11	0	13	14	54	0	2	3	0	0	0	0	0	0	0	1	3
Fabriç. de aparelhos e instrum. para usos médico-hospit.	3	8	5	57	10	279	2	2	1	0	0	2	0	3	1	0	2	23
Manut. e reparação de equip. médico-hospit.	0	9	0	0	6	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10
Com. atacadista de prod. farmac., méd., ortop	69	146	0	12	19	34	14	9	9	0	1	2	0	0	3	0	1	38
Com. atacad. de máquinas, aparelhos e equip. para usos ind.	0	2	0	1	1	0	4	1	13	0	2	0	2	2	0	1	0	14
Com. varejista de prod. farmac, artigos médicos e ortopéd.	241	721	12	24	80	76	25	87	75	1	1	10	37	12	153	0	7	54
Seguros nao-vida	1	2	0	0	4	0	0	0	0	0	0	9	0	0	0	0	0	0
Planos de saúde	438	1.281	4	0	199	3	28	17	2	0	0	1	1	0	0	1	1	0
Ativ. de atendimento hospitalar	26.266	55.244	1	4	113	5	2.541	791	87	1	105	272	37	175	18	42	132	30
Ativ. atend. a urgenc. e emerg.	872	1.880	0	0	19	3	138	21	3	0	0	2	1	24	0	0	23	0
Atividades de atenção ambulatorial	2.503	5.709	246	187	7.884	879	700	310	98	0	6	40	6	58	44	8	59	11
Ativ. de serv. de complement. diagn. ou teurap.	2.237	5.089	15	26	400	76	3.685	3.997	1.075	14	4	52	12	1.021	149	0	333	7
Ativ. de outros profissionais da área de saúde	840	2.017	115	200	4.322	596	319	179	106	2	4	110	4	54	14	21	35	2
Outras ativ. relacionadas com a atenção à saúde	2.980	8.941	56	278	1.843	575	832	1.256	186	3	4	116	4	291	68	49	99	8
Serviços veterinários	2	58	1	0	4	2	0	7	22	0	0	2	2	2	4	0	0	0
Serviços sociais com alojamento	199	942	0	0	2	0	0	3	0	0	0	13	3	0	0	185	0	0
Serviços sociais sem alojamento	45	39	11	0	26	2	0	0	0	0	1	466	0	0	0	2	0	0
Limpeza urbana e esgoto	2	46	0	0	2	0	0	4	2	0	638	3	7	1	3	0	0	0
Administração Pública	71	123	0	1	20	0	23	8	19	0	549	591	0	0	0	0	0	0
Macrossetor Saúde	36.818	82.314	467	803	14.968	2.584	8.312	6.729	1.724	22	1.315	1.695	127	1.647	586	309	693	203
Total da Economia	39.913	92.467	520	913	16.477	2.981	8.876	7.285	2.912	32	2.378	4.028	1.902	2.258	1.186	722	1.063	370

Fonte: RAIS/MTE.

Tabela 73. Brasil, 2005 - Setor Privado Lucrativo

Número de vínculos ativos, em 31 de dezembro, de Técnicos e auxiliares de saúde segundo a Classe de Atividade Econômica - Macrossetor saúde

Classe de Atividade Econômica CNAE 95	Técnico de enfermagem	Auxiliar de enfermagem	Técnico em higiene dental	Protético dentário	Atendente de Consultório Dentário	Auxiliar de Prótese Dentária	Técnico em radiologia e imagenologia	Técnico em patologia clínica	Auxiliar técnico em patologia clínica	Téc. em imunobiológicos	Agente de saúde pública	Agente comunitário de saúde	Visitador sanitário	Auxiliar de banco de sangue	Auxiliar de laboratório de imunobiológicos	Cuidador de idosos	Auxiliar de radiologia (revelação fotográfica)	Téc. Manut. de equip. e instrum. médico hospitalares
Fabric. de produtos farmoquímicos	2	1	0	0	0	0	0	3	2	0	0	2	0	4	20	0	0	0
Fabric. medicam para uso humano	19	40	1	0	0	0	0	21	13	0	0	0	0	0	16	0	0	3
Fabric. de medicamentos para uso veterinário	2	2	0	0	0	0	0	10	7	1	0	0	12	0	0	0	1	0
Fabriç. de materiais para usos med. hospit. e odonto.	34	11	0	15	19	47	1	5	14	1	0	0	0	1	2	0	1	4
Fabriç. de aparelhos e instrum. para usos médico-hospit.	9	12	4	83	17	337	1	7	1	0	0	3	0	2	21	0	0	21
Manut. e reparação de equip. médico-hospit.	14	20	0	0	1	0	0	0	0	0	85	0	2	0	1	0	0	0
Com. atacadista de prod. farmac., méd., ortop	23	35	1	19	27	49	0	7	8	0	0	1	1	0	3	0	1	43
Com. atacad. de máquinas, aparelhos e equip. para usos ind.	3	1	0	0	0	2	6	2	6	0	0	0	2	2	1	0	0	13
Com. varejista de prod. farmac, artigos médicos e ortopéd.	411	759	23	32	117	103	40	66	100	0	3	8	19	25	193	1	3	47
Seguros nao-vida	1	1	1	0	3	0	0	0	0	0	0	8	0	0	0	0	0	0
Planos de saúde	675	1.574	4	0	299	4	38	45	3	0	0	0	0	0	0	2	2	0
Ativ. de atendimento hospitalar	32.609	53.163	3	2	127	4	2.699	740	75	0	105	201	29	181	19	39	149	44
Ativ. atend. a urgenc. e emerg.	1.207	1.692	0	0	40	0	155	51	10	0	0	3	0	6	1	0	5	0
Atividades de atenção ambulatorial	3.203	5.620	298	229	9.445	1.115	728	211	87	0	11	52	10	90	25	6	68	17
Ativ. de serv. de complement. diagn. ou terapêutica	2.876	5.055	20	23	400	93	4.234	4.299	1.101	13	4	9	14	1.078	149	0	338	12
Ativ. de outros profissionais da área de saúde	943	2.039	108	202	4.134	637	348	173	94	0	7	103	3	56	11	27	35	4
Outras ativ. relacionadas com a atenção à saúde	3.695	8.727	58	250	1.884	589	882	1.262	292	6	4	418	11	385	56	47	100	12
Serviços veterinários	5	53	1	0	8	2	0	10	18	0	0	2	4	0	0	0	0	0
Serviços sociais com alojamento	246	1.027	0	0	3	0	0	0	0	0	0	12	3	0	0	167	0	0
Serviços sociais sem alojamento	40	107	9	1	32	0	0	0	0	0	168	552	0	0	0	0	0	0
Limpeza urbana e esgoto	2	41	0	0	1	0	0	1	1	0	608	2	15	0	1	0	0	0
Administração Pública	50	83	0	0	0	0	15	0	0	0	84	14	0	0	0	0	0	0
Macrossetor Saúde	46.069	80.063	531	856	16.557	2.982	9.147	6.913	1.832	21	1.079	1.390	125	1.830	519	289	703	220
Total da Economia	49.961	90.106	609	972	18.241	3.459	9.737	7.544	3.117	31	2.650	3.263	1.671	2.344	1.329	760	1.078	436

Fonte: RAIS/MTE.

Tabela 74. Brasil, 2006 - Setor Privado Lucrativo

Número de vínculos ativos, em 31 de dezembro, de Técnicos e auxiliares de saúde segundo a Classe de Atividade Econômica - Macrossetor saúde

Classe de Atividade Econômica CNAE 2.0	Técnico de enfermagem	Auxiliar de enfermagem	Técnico em higiene dental	Protético dentário	Atendente de Consultório Dentário	Auxiliar de Prótese Dentária	Técnico em radiologia e imagenologia	Técnico em patologia clínica	Auxiliar técnico em patologia clínica	Téc. em imunobiológicos	Agente de saúde pública	Agente comunitário de saúde	Visitador sanitário	Auxiliar de banco de sangue	Auxiliar de laboratório de imunobiológicos	Cuidador de idosos	Auxiliar de radiologia (revelação fotográfica)	Téc. Manut. de equip. e instrum. médico hospitalares
At de assist. social prestadas em resid. coletivas e partic.	2	3	0	0	0	0	0	4	1	0	0	0	0	2	2	0	0	0
At de atenção ambulat executadas por médicos e odont.	16	53	1	0	0	0	0	18	12	0	0	0	0	0	33	0	0	0
At de profis. da área de saúde	2	2	0	0	0	0	0	11	10	1	0	0	1	2	68	0	1	0
At de serviços de complementação diagnóstica e terapêutica	0	0	1	0	4	14	4	0	1	0	0	1	0	2	0	0	0	5
At. de assist prestadas em residências coletivas e partic.	6	21	5	162	68	622	0	9	10	0	0	1	0	1	11	0	2	13
Ativ de assist psicossocial e à saúde	5	6	0	0	0	0	0	0	4	0	0	0	0	1	0	0	11	30
Ativ de atenção à saúde humana não especif. anteriormente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0
Atividades de apoio à gestão de saúde	4	10	0	0	0	0	0	1	0	0	33	2	1	0	0	0	0	0
Atividades de atendimento hospitalar	3	29	0	0	0	0	0	0	0	0	105	0	6	0	0	0	0	0
Atividades relacionadas a esgoto, exceto a gestão de redes	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	488	0	0	0	0	0	0	0
Atividades veterinárias	2	16	0	0	2	0	0	3	1	0	0	2	0	0	3	1	0	13
Coleta de resíduos não-perigosos	26	33	1	32	33	50	11	9	16	0	0	2	0	0	0	1	1	62
Com atac de instrum e materiais para uso méd e odont.	5	3	0	0	2	0	3	1	2	0	0	0	0	0	2	0	0	24
Com atac de máq., apar. e equip para uso odonto-médico-	351	502	1	5	34	16	12	57	87	0	3	10	19	23	157	0	1	0
Com atac de produtos farmac para uso humano e veterinário	11	46	20	1	11	9	4	1	7	0	0	0	1	4	2	3	0	0
Com varej de cosmét., prod de perfum. e de higiene pessoal	40	191	4	27	66	93	39	15	19	0	0	6	0	0	6	0	0	63
Com varej de prod farmac para uso humano e veterinário	3	51	1	0	0	0	0	0	0	0	0	8	0	0	0	0	0	0
Comércio varejista de artigos médicos e ortopédicos	1.353	2.527	6	0	342	8	89	30	1	0	0	2	1	0	0	2	0	2
Fab de aparelhos eletromédicos e eletroterapêuticos	9	54	0	0	5	0	0	11	9	0	0	0	3	3	1	0	0	0
Fab de instr e materiais para uso médico e odontológico	39.813	52.961	2	1	143	6	3.033	695	104	1	51	180	25	282	16	34	186	45
Fabricação de medicamentos para uso humano	157	233	0	0	2	0	4	22	0	0	0	0	0	11	0	0	0	0
Fabricação de medicamentos para uso veterinário	168	130	1	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
Fabricação de produtos farmoquímicos	4.131	6.049	451	326	14.324	1.415	882	208	110	1	1	88	7	65	35	8	90	11
Gestão de redes de esgoto	3.795	5.372	21	21	373	95	5.096	4.648	1.544	34	3	10	18	1.258	121	0	353	14
Manut e reparação de equip eletrônicos e ópticos	971	2.962	24	145	1.345	377	325	988	54	0	2	30	1	31	12	28	33	1
Planos de saúde	87	157	9	27	107	75	59	5	5	0	11	98	0	1	0	0	1	1
Seguros-saúde	3.187	4.597	40	188	1.064	346	572	332	55	0	15	870	23	157	27	25	62	9
Servi de remoção de pacientes	272	642	0	0	16	1	5	0	0	0	0	2	6	0	0	236	1	0
Serviços de assistência social sem alojamento	72	155	0	0	2	0	4	0	0	0	0	1	5	0	0	1	0	0
Serviços móveis de atendimento a urgências	63	461	0	0	4	0	7	0	0	0	0	1	0	0	0	101	0	0
Tratamento e disposição de resíduos não-perigosos	29	235	10	0	38	0	0	0	0	0	11	879	0	0	0	3	0	0
Administração Pública	18	48	0	1	0	0	1	1	2	0	92	46	0	0	0	0	0	0
Macrossetor Saúde	54.601	77.552	598	937	17.985	3.127	10.150	7.069	2.054	37	818	2.243	117	1.843	496	443	742	293
Total da Economia	60.088	87.783	671	1.074	19.939	3.593	10.894	7.815	3.318	48	2.406	3.827	1.646	2.466	1.556	1.010	1.131	517

Fonte: RAIS/MTE.

Tabela 75. Brasil, 2003 - Setor Privado Não Lucrativo

Número de vínculos ativos, em 31 de dezembro, de Técnicos e auxiliares de saúde segundo a Classe de Atividade Econômica - Macrossetor saúde

Classe de Atividade Econômica CNAE 95	Técnico de enfermagem	Auxiliar de enfermagem	Técnico em higiene dental	Protético dentário	Atendente de Consultório Dentário	Auxiliar de Prótese Dentária	Técnico em radiologia e imagenologia	Técnico em patologia clínica	Auxiliar técnico em patologia clínica	Téc. em imunobiológicos	Agente de saúde pública	Agente comunitário de saúde	Visitador sanitário	Auxiliar de banco de sangue	Auxiliar de laboratório de imunobiológicos	Cuidador de idosos	Auxiliar de radiologia (revelação fotográfica)	Téc. Manut. de equip. e instrum. médico hospitalares
Fabric. de produtos farmoquímicos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fabric. medicam para uso humano	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	43	0	0	0
Fabric. de medicamentos para uso veterinário	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fabriç. de materiais para usos med. hospit. e odonto.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fabriç. de aparelhos e instrum. para usos médico-hospit.	0	0	0	0	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Manut. e reparação de equip. médico-hospit.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Com. atacadista de prod. farmac., méd., ortop	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Com. atacad. de máquinas, aparelhos e equip. para usos ind.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Com. varejista de prod. farmac, artigos médicos e ortopéd.	19	14	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Seguros nao-vida	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Planos de saúde	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ativ. de atendimento hospitalar	28.240	86.444	33	17	252	19	4.220	1.656	200	4	2.718	7.370	165	607	90	78	380	70
Ativ. atend. a urgenc. e emerg.	153	205	0	0	1	0	19	0	0	0	9	0	0	2	0	0	3	0
Atividades de atenção ambulatorial	142	613	10	7	271	25	30	42	19	0	15	536	0	1	3	0	5	1
Ativ. de serv. de complement. diagn. ou teurap.	74	115	0	1	12	1	37	74	4	0	0	447	0	49	1	0	7	0
Ativ. de outros profissionais da área de saúde	23	2.202	15	10	249	23	145	196	2	0	60	1.661	1	2	3	8	22	0
Outras ativ. relacionadas com a atenção à saúde	1.008	2.796	45	14	174	18	157	304	23	66	524	2.703	131	149	107	65	18	0
Serviços veterinários	0	1	0	0	1	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Serviços sociais com alojamento	866	3.778	3	0	48	10	48	33	4	0	277	1.917	14	16	0	916	45	1
Serviços sociais sem alojamento	167	592	234	0	559	8	53	0	4	0	326	1.669	4	2	0	36	5	0
Limpeza urbana e esgoto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Administração Pública	266	166	1	3	11	1	23	9	0	0	10	88	0	0	0	0	3	1
Macrossetor Saúde	30.958	96.929	341	52,00	1.580	106,00	4.734	2.314	256	70	3.939	16.391	315	828	247	1.103	488	73
Total da Economia	34.946	112.631	552	101	2.728	151	5.423	3.539	596	72	12.300	41.735	698	954	391	2.130	573	96

Fonte: RAIS/MTE.

Tabela 76. Brasil, 2004 - Setor Privado Não Lucrativo

Número de vínculos ativos, em 31 de dezembro, de Técnicos e auxiliares de saúde segundo a Classe de Atividade Econômica - Macrossetor saúde

Classe de Atividade Econômica CNAE 95	Técnico de enfermagem	Auxiliar de enfermagem	Técnico em higiene dental	Protético dentário	Atendente de Consultório Dentário	Auxiliar de Prótese Dentária	Técnico em radiologia e imagenologia	Técnico em patologia clínica	Auxiliar técnico em patologia clínica	Téc. em imunobiológicos	Agente de saúde pública	Agente comunitário de saúde	Visitador sanitário	Auxiliar de banco de sangue	Auxiliar de laboratório de imunobiológicos	Cuidador de idosos	Auxiliar de radiologia (revelação fotográfica)	Téc. Manut. de equip. e instrum. médico hospitalares
Fabric. de produtos farmoquímicos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fabric. medicam para uso humano	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	43	0	0	0
Fabric. de medicamentos para uso veterinário	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fabriç. de materiais para usos med. hospit. e odonto.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fabriç. de aparelhos e instrum. para usos médico-hospit.	0	0	0	0	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Manut. e reparação de equip. médico-hospit.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Com. atacadista de prod. farmac., méd., ortop	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Com. atacad. de máquinas, aparelhos e equip. para usos ind.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Com. varejista de prod. farmac, artigos médicos e ortopéd.	4	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Seguros nao-vida	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Planos de saúde	6	37	0	0	0	0	2	39	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ativ. de atendimento hospitalar	34.179	84.926	82	21	346	15	4.382	1.646	212	4	2.971	8.838	173	550	108	862	390	67
Ativ. atend. a urgenc. e emerg.	162	205	0	0	1	0	13	0	0	0	10	0	0	2	0	0	3	0
Atividades de atenção ambulatorial	167	427	4	0	297	24	14	0	20	0	19	680	0	0	0	0	3	1
Ativ. de serv. de complement. diagn. ou teurap.	82	125	0	0	15	5	38	68	2	0	0	689	0	57	21	0	14	0
Ativ. de outros profissionais da área de saúde	125	2.393	5	5	235	16	161	221	2	0	56	1.336	27	4	1	6	21	0
Outras ativ. relacionadas com a atenção à saúde	1.046	2.805	35	15	202	16	175	290	27	74	544	2.484	105	138	98	156	11	1
Serviços veterinários	4	2	0	0	0	0	2	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Serviços sociais com alojamento	1.050	4.180	3	0	35	8	49	18	4	0	267	1.654	4	17	0	1.042	58	1
Serviços sociais sem alojamento	128	777	210	3	442	24	57	0	1	0	525	2.111	125	1	0	57	12	1
Limpeza urbana e esgoto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Administração Pública	161	157	0	3	10	1	26	12	0	0	11	57	0	0	3	0	3	1
Macrossetor Saúde	37.114	96.036	339	47	1.584	110	4.919	2.294	270	78	4.403	17.849	434	769	274	2.123	515	72
Total da Economia	42.500	112.631	563	99	2.934	177	5.743	3.631	616	78	10.915	44.122	958	892	480	3.441	702	95

Fonte: RAIS/MTE.

Tabela 77. Brasil, 2005 - Setor Privado Não Lucrativo

Número de vínculos ativos, em 31 de dezembro, de Técnicos e auxiliares de saúde segundo a Classe de Atividade Econômica - Macrossetor saúde

Classe de Atividade Econômica CNAE 95	Técnico de enfermagem	Auxiliar de enfermagem	Técnico em higiene dental	Protético dentário	Atendente de Consultório Dentário	Auxiliar de Prótese Dentária	Técnico em radiologia e imagenologia	Técnico em patologia clínica	Auxiliar técnico em patologia clínica	Téc. em imunobiológicos	Agente de saúde pública	Agente comunitário de saúde	Visitador sanitário	Auxiliar de banco de sangue	Auxiliar de laboratório de imunobiológicos	Cuidador de idosos	Auxiliar de radiologia (revelação fotográfica)	Téc. Manut. de equip. e instrum. médico hospitalares
Fabric. de produtos farmoquímicos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fabric. medicam para uso humano	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	43	0	0	0
Fabric. de medicamentos para uso veterinário	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fabriç. de materiais para usos med. hospit. e odonto.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fabriç. de aparelhos e instrum. para usos médico-hospit.	0	0	0	4	2	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Manut. e reparação de equip. médico-hospit.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Com. atacadista de prod. farmac., méd., ortop	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Com. atacad. de máquinas, aparelhos e equip. para usos ind.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Com. varejista de prod. farmac, artigos médicos e ortopéd.	6	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Seguros nao-vida	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Planos de saúde	1	4	0	0	12	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ativ. de atendimento hospitalar	43.020	84.515	90	21	419	20	4.972	1.763	236	3	3.469	10.200	175	607	128	110	402	78
Ativ. atend. a urgenc. e emerg.	199	198	0	0	0	0	13	6	0	0	10	0	0	0	0	0	3	0
Atividades de atenção ambulatorial	220	706	10	2	359	27	17	10	18	0	79	1.003	0	0	1	1	6	1
Ativ. de serv. de complement. diagn. ou terapêutica	44	150	0	0	6	2	45	95	2	0	0	733	0	52	23	0	11	0
Ativ. de outros profissionais da área de saúde	166	2.164	3	4	225	18	168	224	3	0	5	1.404	72	11	1	10	23	0
Outras ativ. relacionadas com a atenção à saúde	1.141	2.534	31	9	207	19	192	303	29	69	706	1.697	90	3	104	159	12	1
Serviços veterinários	0	1	0	0	0	0	2	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Serviços sociais com alojamento	1.290	4.000	2	0	39	1	80	17	4	0	225	1.471	154	9	0	1.164	30	3
Serviços sociais sem alojamento	309	1.028	165	4	508	43	67	7	3	0	2.002	3.699	389	8	0	99	5	0
Limpeza urbana e esgoto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Administração Pública	376	189	3	1	67	0	37	7	0	0	6	448	167	0	4	1	2	1
Macrossetor Saúde	46.772	95.493	304	45	1.844	133	5.593	2.432	296	72	6.502	20.655	1.047	690	304	1.544	494	84
Total da Economia	53.479	112.007	508	95	3.379	250	6.340	3.794	671	84	13.052	46.474	1.488	873	481	2.939	688	119

Fonte: RAIS/MTE.

Tabela 78. Brasil, 2006 - Setor Privado Não Lucrativo

Número de vínculos ativos, em 31 de dezembro, de Técnicos e auxiliares de saúde segundo a Classe de Atividade Econômica - Macrossetor saúde

Classe de Atividade Econômica CNAE 2.0	Técnico de enfermagem	Auxiliar de enfermagem	Técnico em higiene dental	Protético dentário	Atendente de Consultório Dentário	Auxiliar de Prótese Dentária	Técnico em radiologia e imagenologia	Técnico em patologia clínica	Auxiliar técnico em patologia clínica	Téc. em imunobiológicos	Agente de saúde pública	Agente comunitário de saúde	Visitador sanitário	Auxiliar de banco de sangue	Auxiliar de laboratório de imunobiológicos	Cuidador de idosos	Auxiliar de radiologia (revelação fotográfica)	Téc. Manut. de equip. e instrum. médico hospitalares
At de assist. social prestadas em resid. coletivas e partic.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
At de atenção ambulat executadas por médicos e odont.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	47	0	0	0
At de profis. da área de saúde	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
At de serviços de complementação diagnóstica e terapêutica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
At. de assist prestadas em residências coletivas e partic.	0	0	0	0	3	12	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ativ de assist psicossocial e à saúde	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ativ de atenção à saúde humana não especif. anteriormente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Atividades de apoio à gestão de saúde	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Atividades de atendimento hospitalar	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Atividades relacionadas a esgoto, exceto a gestão de redes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Atividades veterinárias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Coleta de resíduos não-perigosos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Com atac de instrum e materiais para uso méd e odont.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Com atac de máq., apar. e equip para uso odonto-médico-	9	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Com atac de produtos farmac para uso humano e veterinário	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Com varej de cosmét., prod de perfum. e de higiene pessoal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Com varej de prod farmac para uso humano e veterinário	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Comércio varejista de artigos médicos e ortopédicos	4	52	4	0	14	0	6	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fab de aparelhos eletromédicos e eletroterapêuticos	0	1	0	0	0	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fab de instr e materiais para uso médico e odontológico	53.315	83.617	58	17	444	36	5.477	1.911	232	0	3.098	8.974	199	589	142	162	449	77
Fabricação de medicamentos para uso humano	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fabricação de medicamentos para uso veterinário	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fabricação de produtos farmaquímicos	179	468	18	7	536	32	27	5	3	0	29	707	0	3	1	1	5	2
Gestão de redes de esgoto	90	343	0	0	11	3	179	117	2	0	2	0	0	104	32	0	22	5
Manut e reparação de equip eletrônicos e ópticos	147	1.934	6	3	53	6	149	176	2	0	156	1.360	1	0	0	1	24	0
Planos de saúde	15	40	1	0	5	1	2	5	0	0	2	115	0	0	0	0	0	0
Seguros-saúde	1.276	1.923	22	9	105	9	174	151	24	69	796	2.941	72	48	98	82	8	8
Servi de remoção de pacientes	764	2.173	0	0	24	0	4	1	1	0	8	1.019	4	0	0	1.133	0	0
Serviços de assistência social sem alojamento	140	129	0	0	0	0	1	0	0	0	1	28	3	0	0	32	0	0
Serviços móveis de atendimento a urgências	759	1.859	2	0	41	0	93	45	0	0	220	1.320	153	1	1	381	1	0
Tratamento e disposição de resíduos não-perigosos	428	525	192	5	625	9	109	14	5	0	318	3.260	49	1	0	163	8	1
Administração Pública	921	323	2	1	12	25	99	35	2	0	13	123	6	3	0	0	15	2
Macrossetor Saúde	58.047	93.392	305	42	1.873	133	6.324	2.461	271	69	4.643	19.847	487	749	321	1.955	532	95
Total da Economia	65.872	112.134	492	97	3.609	247	7.104	3.971	657	86	10.636	45.004	1.991	854	525	3.385	715	125

Fonte: RAIS/MTE.

Tabela 79. Brasil, 2003 - Setor Público

Número de vínculos ativos, em 31 de dezembro, de Técnicos e auxiliares de saúde segundo a Classe de Atividade Econômica - Macrossetor saúde

Classe de Atividade Econômica CNAE 95	Técnico de enfermagem	Auxiliar de enfermagem	Técnico em higiene dental	Protético dentário	Atendente de Consultório Dentário	Auxiliar de Prótese Dentária	Técnico em radiologia e imagenologia	Técnico em patologia clínica	Auxiliar técnico em patologia clínica	Téc. em imunobiológicos	Agente de saúde pública	Agente comunitário de saúde	Visitador sanitário	Auxiliar de banco de sangue	Auxiliar de laboratório de imunobiológicos	Cuidador de idosos	Auxiliar de radiologia (revelação fotográfica)	Téc. Manut. de equip. e instrum. médico hospitalares
Fabric. de produtos farmoquímicos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fabric. medicam para uso humano	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fabric. de medicamentos para uso veterinário	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fabriç. de materiais para usos med. hospit. e odonto.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fabriç. de aparelhos e instrum. para usos médico-hospit.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Manut. e reparação de equip. médico-hospit.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Com. atacadista de prod. farmac., méd., ortop	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Com. atacad. de máquinas, aparelhos e equip. para usos ind.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Com. varejista de prod. farmac, artigos médicos e ortopéd.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Seguros nao-vida	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Planos de saúde	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ativ. de atendimento hospitalar	1.315	11.690	2	9	42	56	488	448	98	0	2.962	474	1	7	0	0	32	0
Ativ. atend. a urgenc. e emerg.	790	784	48	0	2	0	142	262	0	1	77	103	0	13	0	0	0	0
Atividades de atenção ambulatorial	63	31	7	3	18	2	1	47	3	0	4	2	0	0	1	0	0	0
Ativ. de serv. de complement. diagn. ou teurap.	5	248	0	0	0	0	2	160	0	0	11	0	0	43	0	0	0	9
Ativ. de outros profissionais da área de saúde	2	235	0	0	11	0	9	4	0	0	9	82	0	0	0	0	0	0
Outras ativ. relacionadas com a atenção à saúde	39	723	6	1	20	6	39	41	3	0	8.037	960	3.928	0	0	0	303	0
Serviços veterinários	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Serviços sociais com alojamento	35	207	0	0	2	0	0	0	0	0	8	28	0	0	0	0	0	0
Serviços sociais sem alojamento	0	5	1	0	0	0	0	0	0	0	10	24	0	0	0	0	0	0
Limpeza urbana e esgoto	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	247	0	2	0	0	0	0	0
Administração Pública	27.521	159.490	2.559	168	6.844	379	6.283	5.752	544	33	64.705	55.184	10.795	140	106	115	767	14
Macrossetor Saúde	29.770	173.418	2.623	181	6.940	443	6.964	6.714	648	34	76.070	56.857	14.726	203	107	115	1.102	23
Total da Economia	30.820	177.416	2.696	219	7.060	453	7.214	6.905	759	34	76.750	57.003	15.039	219	164	115	1.106	36

Fonte: RAIS/MTE.

Tabela 80. Brasil, 2004 - Setor Público

Número de vínculos ativos, em 31 de dezembro, de Técnicos e auxiliares de saúde segundo a Classe de Atividade Econômica - Macrossetor saúde

Classe de Atividade Econômica CNAE 95	Técnico de enfermagem	Auxiliar de enfermagem	Técnico em higiene dental	Protético dentário	Atendente de Consultório Dentário	Auxiliar de Prótese Dentária	Técnico em radiologia e imagenologia	Técnico em patologia clínica	Auxiliar técnico em patologia clínica	Téc. em imunobiológicos	Agente de saúde pública	Agente comunitário de saúde	Visitador sanitário	Auxiliar de banco de sangue	Auxiliar de laboratório de imunobiológicos	Cuidador de idosos	Auxiliar de radiologia (revelação fotográfica)	Téc. Manut. de equip. e instrum. médico hospitalares
Fabric. de produtos farmoquímicos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fabric. medicam para uso humano	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fabric. de medicamentos para uso veterinário	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fabriç. de materiais para usos med. hospit. e odonto.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fabriç. de aparelhos e instrum. para usos médico-hospit.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Manut. e reparação de equip. médico-hospit.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Com. atacadista de prod. farmac., méd., ortop	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Com. atacad. de máquinas, aparelhos e equip. para usos ind.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Com. varejista de prod. farmac, artigos médicos e ortopéd.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Seguros nao-vida	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Planos de saúde	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ativ. de atendimento hospitalar	2.168	11.524	0	7	37	0	411	452	154	0	3.503	772	2	43	0	0	34	0
Ativ. atend. a urgenc. e emerg.	860	1.023	47	0	2	0	170	280	0	0	75	98	0	13	0	0	0	0
Atividades de atenção ambulatorial	67	21	0	1	24	1	0	4	0	0	46	1	0	0	1	0	0	0
Ativ. de serv. de complement. diagn. ou teurap.	5	270	2	0	0	0	1	173	0	0	11	0	0	39	0	0	0	9
Ativ. de outros profissionais da área de saúde	1	183	0	0	11	1	11	4	0	0	101	0	0	0	0	0	0	0
Outras ativ. relacionadas com a atenção à saúde	63	789	7	1	33	2	34	39	1	0	4.804	1.516	3.512	1	0	0	183	0
Serviços veterinários	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Serviços sociais com alojamento	38	217	0	0	3	0	0	0	0	0	15	29	0	0	0	0	0	0
Serviços sociais sem alojamento	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10	0	0	0	27	0	0
Limpeza urbana e esgoto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	227	0	5	0	0	0	0	0
Administração Pública	34.455	164.846	2.797	158	7.364	348	6.464	6.873	2.007	37	64.745	61.627	11.194	716	84	118	963	14
Macrossetor Saúde	37.657	178.879	2.853	167	7.474	352	7.091	7.825	2.162	37	73.527	64.053	14.713	812	85	145	1.180	23
Total da Economia	39.459	182.162	2.886	185	7.618	359	7.292	7.952	2.249	37	74.393	65.239	14.758	816	152	150	1.198	34

Fonte: RAIS/MTE.

Tabela 81. Brasil, 2005 - Setor Público

Número de vínculos ativos, em 31 de dezembro, de Técnicos e auxiliares de saúde segundo a Classe de Atividade Econômica - Macrossetor saúde

Classe de Atividade Econômica CNAE 95	Técnico de enfermagem	Auxiliar de enfermagem	Técnico em higiene dental	Protético dentário	Atendente de Consultório Dentário	Auxiliar de Prótese Dentária	Técnico em radiologia e imagenologia	Técnico em patologia clínica	Auxiliar técnico em patologia clínica	Téc. em imunobiológicos	Agente de saúde pública	Agente comunitário de saúde	Visitador sanitário	Auxiliar de banco de sangue	Auxiliar de laboratório de imunobiológicos	Cuidador de idosos	Auxiliar de radiologia (revelação fotográfica)	Téc. Manut. de equip. e instrum. médico hospitalares
Fabric. de produtos farmoquímicos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fabric. medicam para uso humano	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fabric. de medicamentos para uso veterinário	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fabriç. de materiais para usos med. hospit. e odonto.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fabriç. de aparelhos e instrum. para usos médico-hospit.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Manut. e reparação de equip. médico-hospit.	0	9	1	0	0	0	0	2	1	0	151	5	4	0	0	0	0	0
Com. atacadista de prod. farmac., méd., ortop	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Com. atacad. de máquinas, aparelhos e equip. para usos ind.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Com. varejista de prod. farmac, artigos médicos e ortopéd.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Seguros nao-vida	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Planos de saúde	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ativ. de atendimento hospitalar	2.527	15.952	3	6	62	0	707	834	171	0	3.028	560	72	47	3	0	32	1
Ativ. atend. a urgenc. e emerg.	1.349	1.120	54	0	2	0	182	275	0	0	54	92	0	16	0	0	2	0
Atividades de atenção ambulatorial	69	30	0	2	26	4	1	2	0	0	23	57	0	0	1	0	0	0
Ativ. de serv. de complement. diagn. ou terapêutica	3	246	4	0	1	0	0	188	0	0	11	1	0	36	0	0	0	9
Ativ. de outros profissionais da área de saúde	141	137	0	0	23	0	16	9	0	0	0	102	19	0	0	0	0	0
Outras ativ. relacionadas com a atenção à saúde	62	651	3	1	26	2	37	33	4	0	7.302	1.276	3.868	1	0	0	274	0
Serviços veterinários	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Serviços sociais com alojamento	41	234	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Serviços sociais sem alojamento	0	3	0	0	1	0	0	0	0	0	0	22	0	0	0	0	0	0
Limpeza urbana e esgoto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	136	0	0	0	0	0	0	0
Administração Pública	36.999	171.556	3.019	175	8.909	525	7.467	6.956	1.132	32	84.877	77.361	13.036	666	258	162	1.098	26
Macrossetor Saúde	41.191	189.942	3.084	184	9.051	531	8.410	8.299	1.308	32	95.582	79.476	17.000	766	262	162	1.406	36
Total da Economia	43.345	194.278	3.124	224	9.207	535	8.653	8.488	1.399	32	96.296	80.026	17.041	786	319	163	1.423	47

Fonte: RAIS/MTE.

Tabela 82. Brasil, 2006 - Setor Público

Número de vínculos ativos, em 31 de dezembro, de Técnicos e auxiliares de saúde segundo a Classe de Atividade Econômica - Macrossetor saúde

Classe de Atividade Econômica CNAE 2.0	Técnico de enfermagem	Auxiliar de enfermagem	Técnico em higiene dental	Protético dentário	Atendente de Consultório Dentário	Auxiliar de Prótese Dentária	Técnico em radiologia e imagemologia	Técnico em patologia clínica	Auxiliar técnico em patologia clínica	Téc. em imunobiológicos	Agente de saúde pública	Agente comunitário de saúde	Visitador sanitário	Auxiliar de banco de sangue	Auxiliar de laboratório de imunobiológicos	Cuidador de idosos	Auxiliar de radiologia (revelação fotográfica)	Téc. Manut. de equip. e instrum. médico hospitalares
At de assist. social prestadas em resid. coletivas e partic.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
At de atenção ambulat executadas por médicos e odont.	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
At de profis. da área de saúde	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
At de serviços de complementação diagnóstica e terapêutica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
At. de assist prestadas em residências coletivas e partic.	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ativ de assist psicossocial e à saúde	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ativ de atenção à saúde humana não especif. anteriormente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Atividades de apoio à gestão de saúde	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Atividades de atendimento hospitalar	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	132	0	0	0	0	0	0	0
Atividades relacionadas a esgoto, exceto a gestão de redes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
Atividades veterinárias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Coleta de resíduos não-perigosos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Com atac de instrum e materiais para uso méd e odont.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Com atac de máq., apar. e equip para uso odonto-médico-	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Com atac de produtos farmac para uso humano e veterinário	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Com varej de cosmét., prod de perfum. e de higiene pessoal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Com varej de prod farmac para uso humano e veterinário	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Comércio varejista de artigos médicos e ortopédicos	0	0	0	0	1	0	0	0	3	0	0	2	0	0	0	0	0	0
Fab de aparelhos eletromédicos e eletroterapêuticos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fab de instr e materiais para uso médico e odontológico	4.500	16.351	59	5	114	2	898	951	178	0	4.724	388	68	69	9	0	22	2
Fabricação de medicamentos para uso humano	71	23	0	0	0	0	62	132	0	0	33	0	0	0	0	0	0	0
Fabricação de medicamentos para uso veterinário	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fabricação de produtos farmoquímicos	101	1.749	2	1	45	5	8	2	0	0	2.520	129	233	4	1	0	91	0
Gestão de redes de esgoto	2	175	0	0	1	0	0	93	0	0	11	0	0	27	0	0	0	9
Manut e reparação de equip eletrônicos e ópticos	3	1	2	0	12	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Planos de saúde	0	40	0	0	0	0	1	3	0	0	142	1	88	0	0	0	3	0
Seguros-saúde	326	1.350	3	1	27	2	128	213	1	0	3.314	2.448	3.201	12	0	0	88	0
Servi de remoção de pacientes	41	1	0	0	0	0	0	0	0	0	7	0	0	0	0	0	0	0
Serviços de assistência social sem alojamento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Serviços móveis de atendimento a urgências	12	168	0	0	5	0	0	0	0	0	0	10	0	0	0	0	0	0
Tratamento e disposição de resíduos não-perigosos	5	20	0	0	1	0	0	0	0	0	0	102	0	0	0	0	0	0
Administração Pública	45.759	171.447	2.563	197	9.511	695	7.735	7.143	1.476	23	100.420	113.504	15.503	864	239	197	1.091	36
Macrossetor Saúde	50.820	191.328	2.629	204	9.717	705	8.832	8.537	1.658	23	111.304	116.584	19.093	976	249	197	1.295	47
Total da Economia	53.267	194.748	2.681	220	9.854	715	9.171	8.679	1.738	23	112.394	116.706	19.134	1.073	357	201	1.372	59

Fonte: RAIS/MTE.

Tabela 83. Brasil, 2003. Salários médios de Técnicos e auxiliares de saúde segundo a Classe de Atividade Econômica - Macrossetor saúde

Classe de Atividade Econômica CNAE 95	Técnico de enfermagem	Auxiliar de enfermagem	Técnico em higiene dental	Protético dentário	Atendente de Consultório Dentário	Auxiliar de Prótese Dentária	Técnico em radiologia e imagenologia	Técnico em patologia clínica	Auxiliar técnico em patologia clínica	Téc. em imunobiológicos	Agente de saúde pública	Agente comunitário de saúde	Visitador sanitário	Auxiliar de banco de sangue	Auxiliar de laboratório de imunobiológicos	Cuidador de idosos	Auxiliar de radiologia (revelação fotográfica)	Téc. Manut. de equip. e instrum. médico hospitalares
Fabric. de produtos farmoquímicos	1.255	892	-	-	-	-	-	906	962	-	-	-	-	422	300	-	-	-
Fabric. medicam para uso humano	1.500	1.274	1.054	-	-	-	-	1.183	2.108	1.530	-	-	-	318	717	-	-	4.148
Fabric. de medicamentos para uso veterinário	1.342	1.320	-	-	-	-	-	1.459	976	-	-	-	1.044	529	603	-	-	-
Fabriç. de materiais para usos med. hospit. e odonto.	589	1.265	-	325	428	434	-	1.264	854	-	-	-	462	406	268	-	-	843
Fabriç. de aparelhos e instrum. para usos médico-hospit.	1.109	515	529	511	336	389	568	1.565	605	-	-	-	-	586	-	-	-	2.042
Manut. e reparação de equip. médico-hospit.	-	463	-	304	399	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	434
Com. atacadista de prod. farmac., méd., ortop	787	592	-	415	472	381	929	1.313	1.189	-	512	1.315	-	-	817	-	-	1.252
Com. atacad. de máquinas, aparelhos e equip. para usos ind.	736	599	831	-	871	-	8.368	2.252	820	3.510	-	-	1.202	849	-	-	-	2.531
Com. varejista de prod. farmac, artigos médicos e ortopéd.	486	451	569	707	364	350	674	710	451	1.110	519	765	418	439	433	-	480	569
Seguros nao-vida	4.003	1.441	-	-	172	-	-	-	-	-	-	1.716	-	-	-	-	-	-
Planos de saúde	854	812	-	-	367	353	817	813	542	-	-	-	-	791	-	-	443	-
Ativ. de atendimento hospitalar	804	764	1.253	589	625	604	1.125	999	880	940	795	420	627	831	778	391	754	1.093
Ativ. atend. a urgenc. e emerg.	626	700	473	-	318	240	989	988	801	296	1.253	729	-	584	-	-	500	-
Atividades de atenção ambulatorial	654	613	507	456	364	405	828	772	503	685	402	522	415	718	444	373	573	813
Ativ. de serv. de complement. diagn. ou teurap.	683	729	460	580	377	346	987	796	589	509	396	279	437	804	472	323	640	1.075
Ativ. de outros profissionais da área de saúde	586	606	507	433	363	390	840	1.020	501	717	280	396	285	612	362	373	605	955
Outras ativ. relacionadas com a atenção à saúde	762	803	596	449	360	388	979	1.067	706	1.125	1.329	355	1.257	677	750	383	1.148	669
Serviços veterinários	467	432	-	-	326	345	838	486	1.198	-	-	372	-	443	-	-	-	-
Serviços sociais com alojamento	671	693	387	-	449	401	1.204	1.426	1.755	-	323	373	460	1.083	-	384	944	1.184
Serviços sociais sem alojamento	626	594	711	-	753	360	1.184	-	605	-	344	352	313	651	-	403	1.609	-
Limpeza urbana e esgoto	1.265	905	-	-	1.325	-	-	1.546	1.088	-	701	499	543	470	341	-	-	-
Administração Pública	734	766	782	749	576	472	981	761	646	1.306	704	331	578	568	401	382	1.198	888
Macrossetor Saúde	782	753	612	462	385	399	1.051	919	665	1.015	1.047	395	1.205	772	601	384	833	1.256
Total da Economia	785	763	760	563	451	409	1.047	889	899	1.057	734	335	726	719	614	402	920	1.052

Fonte: RAIS/MTE.

Tabela 84. Brasil, 2004. Salários médios de Técnicos e auxiliares de saúde segundo a Classe de Atividade Econômica - Macrossetor saúde

Classe de Atividade Econômica CNAE 95	Técnico de enfermagem	Auxiliar de enfermagem	Técnico em higiene dental	Protético dentário	Atendente de Consultório Dentário	Auxiliar de Prótese Dentária	Técnico em radiologia e imagemologia	Técnico em patologia clínica	Auxiliar técnico em patologia clínica	Téc. em imunobiológicos	Agente de saúde pública	Agente comunitário de saúde	Visitador sanitário	Auxiliar de banco de sangue	Auxiliar de laboratório de imunobiológicos	Cuidador de idosos	Auxiliar de radiologia (revelação fotográfica)	Téc. Manut. de equip. e instrum. médico hospitalares
Fabric. de produtos farmoquímicos	1.672	1.646	-	-	-	-	-	849	1.505	-	-	623	-	809	856	-	-	-
Fabric. medicam para uso humano	1.353	1.500	1.256	-	-	-	-	1.577	2.190	1.865	-	-	-	-	689	-	-	5.441
Fabric. de medicamentos para uso veterinário	1.192	1.431	-	-	-	-	-	1.610	826	-	-	-	953	-	543	-	-	-
Fabriç. de materiais para usos med., hospit. e odonto.	687	1.166	-	432	483	424	-	935	978	-	-	-	-	-	-	-	473	890
Fabriç. de aparelhos e instrum. para usos médico-hospit.	1.042	847	648	592	392	418	524	1.676	396	-	-	461	-	727	427	-	359	1.923
Manut. e reparação de equip. médico-hospit.	-	484	-	-	436	-	400	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	610
Com. atacadista de prod. farmac., méd., ortop	876	814	-	361	437	437	1.459	993	1.475	-	548	367	-	-	801	-	325	1.549
Com. atacad. de máquinas, aparelhos e equip. para usos ind.	-	630	-	310	389	-	11.914	2.652	845	-	1.323	-	1.366	968	-	347	-	2.304
Com. varejista de prod. farmac, artigos médicos e ortopéd.	518	499	540	833	437	468	695	815	620	335	454	789	510	578	412	-	405	659
Seguros nao-vida	4.520	1.781	-	-	347	-	-	-	-	-	-	2.083	-	-	-	-	-	-
Planos de saúde	1.060	974	643	-	391	402	902	1.000	490	-	-	300	253	-	-	600	503	-
Ativ. de atendimento hospitalar	872	826	1.277	570	680	665	1.224	1.080	899	784	834	465	631	879	841	2.943	800	1.265
Ativ. atend. a urgenc. e emerg.	708	798	485	-	389	395	1.101	1.141	973	-	1.376	916	317	518	-	-	784	-
Atividades de atenção ambulatorial	708	672	543	489	396	420	858	920	559	-	338	530	438	702	442	403	624	804
Ativ. de serv. de complement. diagn. ou teurap.	741	769	493	529	418	394	1.041	904	657	706	469	340	466	804	533	-	688	1.115
Ativ. de outros profissionais da área de saúde	665	662	538	471	391	420	981	763	458	828	262	461	374	729	346	368	671	866
Outras ativ. relacionadas com a atenção à saúde	812	857	620	514	392	397	1.028	1.113	678	1.120	1.522	364	1.480	734	761	426	1.245	787
Serviços veterinários	581	508	296	-	367	382	885	598	1.491	-	-	535	333	512	1.719	-	-	-
Serviços sociais com alojamento	703	746	690	-	514	497	1.373	1.691	1.130	-	367	436	574	1.197	-	404	1.000	1.185
Serviços sociais sem alojamento	843	596	769	561	775	436	1.373	-	481	-	372	371	366	831	-	378	1.201	671
Limpeza urbana e esgoto	1.995	1.077	-	-	312	-	-	1.367	816	-	930	317	382	485	909	-	-	-
Administração Pública	853	845	879	887	638	501	1086	875	1000	1333	847	365	718	971	474	410	1351	843
Macrossetor Saúde	850	814	678	512	414	418	1.132	995	718	1.039	1.071	432	1.373	808	627	1.338	859	1.261
Total da Economia	866	830	835	606	489	430	1.135	975	1.011	1.104	848	370	842	775	693	958	987	1.077

Fonte: RAIS/MTE.

Tabela 85. Brasil, 2005. Salários médios de Técnicos e auxiliares de saúde segundo a Classe de Atividade Econômica - Macrossetor saúde

Classe de Atividade Econômica CNAE 95	Técnico de enfermagem	Auxiliar de enfermagem	Técnico em higiene dental	Protético dentário	Atendente de Consultório Dentário	Auxiliar de Prótese Dentária	Técnico em radiologia e imagenologia	Técnico em patologia clínica	Auxiliar técnico em patologia clínica	Téc. em imunobiológicos	Agente de saúde pública	Agente comunitário de saúde	Visitador sanitário	Auxiliar de banco de sangue	Auxiliar de laboratório de imunobiológicos	Cuidador de idosos	Auxiliar de radiologia (revelação fotográfica)	Téc. Manut. de equip. e instrum. médico hospitalares
Fabric. de produtos farmoquímicos	2.059	935	-	-	-	-	-	779	1.665	-	-	556	-	703	890	-	-	-
Fabric. medicam para uso humano	1.398	1.616	1.276	-	-	-	-	1.700	1.940	-	-	-	-	-	1.005	-	-	5.571
Fabric. de medicamentos para uso veterinário	1.085	1.494	-	-	-	-	-	1.739	933	543	-	-	1.064	-	-	-	1.010	-
Fabriç. de materiais para usos med. hospit. e odonto.	722	1.299	-	548	482	412	671	1.683	846	791	-	-	-	962	401	-	480	951
Fabriç. de aparelhos e instrum. para usos médico-hospit.	468	887	510	602	404	445	545	3.246	1.056	-	-	474	-	896	371	-	-	2.135
Manut. e reparação de equip. médico-hospit.	1.727	1.638	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	963
Com. atacadista de prod. farmac., méd., ortop	986	631	596	473	496	496	-	1.152	1.726	-	-	2.414	304	-	928	-	712	1.955
Com. atacad. de máquinas, aparelhos e equip. para usos ind.	1.328	668	-	-	-	456	5.717	709	1.465	-	-	-	1.532	1.090	386	-	-	2.106
Com. varejista de prod. farmac, artigos médicos e ortopéd.	587	544	673	600	425	484	792	930	588	-	659	760	615	637	469	619	541	808
Seguros nao-vida	4.619	1.696	666	-	433	-	-	-	-	-	-	2.065	-	-	-	-	-	-
Planos de saúde	1.170	995	564	-	431	389	1.092	933	525	-	-	-	-	-	-	313	556	-
Ativ. de atendimento hospitalar	917	878	1.181	618	707	637	1.310	1.211	852	875	856	503	634	931	858	485	896	1.160
Ativ. atend. a urgenc. e emerg.	763	834	505	-	480	-	1.128	1.166	748	-	1.298	997	-	527	683	-	591	-
Atividades de atenção ambulatorial	744	729	568	536	435	455	934	904	619	-	459	543	523	804	424	627	707	867
Ativ. de serv. de complement. diagn. ou teurap.	756	836	546	523	464	436	1.132	969	693	582	512	356	483	817	564	-	739	1.319
Ativ. de outros profissionais da área de saúde	663	728	558	518	422	448	1.065	844	587	-	428	437	482	768	443	396	739	1.006
Outras ativ. relacionadas com a atenção à saúde	906	905	666	560	450	451	1.111	1.234	775	1.399	1.611	481	1.562	714	926	468	1.415	703
Serviços veterinários	598	592	349	-	400	408	1.013	781	2.209	-	-	284	371	-	-	-	-	-
Serviços sociais com alojamento	700	765	478	-	509	786	1.400	1.619	496	-	395	371	408	1.305	-	455	1.060	625
Serviços sociais sem alojamento	790	652	768	979	819	492	1.493	592	460	-	373	406	398	424	-	499	2.092	-
Limpeza urbana e esgoto	1.689	1.147	-	-	328	-	-	3.373	1.024	-	1.057	300	497	-	600	-	-	-
Administração Pública	917	935	956	974	677	517	1195	988	557	1342	871	397	752	733	698	512	1439	1200
Macrossetor Saúde	894	865	682	551	455	454	1.218	1.089	753	1.253	1.143	470	1.348	833	695	461	981	1.328
Total da Economia	918	898	897	678	534	465	1.222	1.076	961	1.199	886	408	880	775	718	473	1.089	1.123

Fonte: RAIS/MTE.

Tabela 86. Brasil, 2006. Salários médios de Técnicos e auxiliares de saúde segundo a Classe de Atividade Econômica - Macrossetor saúde

Classe de Atividade Econômica CNAE 2.0	Técnico de enfermagem	Auxiliar de enfermagem	Técnico em higiene dental	Protético dentário	Atendente de Consultório Dentário	Auxiliar de Prótese Dentária	Técnico em radiologia e imagemologia	Técnico em patologia clínica	Auxiliar técnico em patologia clínica	Téc. em imunobiológicos	Agente de saúde pública	Agente comunitário de saúde	Visitador sanitário	Auxiliar de banco de sangue	Auxiliar de laboratório de imunobiológicos	Cuidador de idosos	Auxiliar de radiologia (revelação fotográfica)	Téc. Manut. de equip. e instrum. médico hospitalares
At de assist. social prestadas em resid. coletivas e partic.	780	981	709	-	566	-	1.625	940	-	-	416	450	485	492	473	552	766	-
At de atenção ambulat executadas por médicos e odont.	786	769	626	588	482	502	1.036	829	637	1.080	1.642	562	1.612	619	442	836	1.205	1.216
At de profis. da área de saúde	802	804	711	659	475	502	1.193	1.518	653	-	422	580	311	581	494	461	912	988
At de serviços de complementação diagnóstica e terapêutica	842	899	622	490	521	518	1.245	996	765	718	660	592	525	900	634	-	833	1.329
At. de assist prestadas em residências coletivas e partic.	735	720	-	-	636	483	1.009	827	524	-	397	555	560	-	-	492	450	-
Ativ de assist psicossocial e à saúde	784	665	-	-	459	-	1.145	-	-	-	1.091	470	484	-	-	512	-	-
Ativ de atenção à saúde humana não especific. anteriormente	899	1.000	761	639	485	528	1.313	1.226	999	1.484	1.529	800	1.543	958	1.026	518	1.404	931
Atividades de apoio à gestão de saúde	820	879	566	460	500	458	1.190	1.331	619	-	1.352	370	1.675	654	-	-	1.503	760
Atividades de atendimento hospitalar	964	950	951	635	751	693	1.447	1.318	912	973	846	546	692	903	945	546	898	1.165
Atividades relacionadas a esgoto, exceto a gestão de redes	1.263	1.291	-	-	-	-	-	3.538	-	-	1.021	368	1.828	-	-	-	-	-
Atividades veterinárias	482	638	-	-	433	-	1.048	846	2.750	-	-	-	411	484	447	-	-	-
Coleta de resíduos não-perigosos	914	1.168	-	-	-	-	-	-	-	-	1.426	-	419	-	-	-	-	-
Com atac de instrum e materiais para uso méd e odont.	704	693	1.291	1.802	441	636	3.486	1.810	1.183	-	-	427	-	-	-	577	793	1.722
Com atac de máq., apar. e equip para uso odonto-médico-	607	754	-	-	401	-	1.888	689	1.576	-	-	-	-	-	482	-	-	2.121
Com atac de produtos farmac para uso humano e veterinário	4.281	1.016	-	-	779	-	-	1.662	397	-	-	1.484	-	-	759	350	-	1.976
Com varej de cosmét., prod de perfum. e de higiene pessoal	476	538	883	420	529	460	597	801	462	-	-	-	1.044	534	462	410	-	-
Com varej de prod farmac para uso humano e veterinário	591	602	527	427	484	657	615	741	570	-	561	1.190	736	672	524	-	496	-
Comércio varejista de artigos médicos e ortopédicos	998	598	566	799	482	550	1.019	1.293	1.342	-	-	378	-	-	694	-	-	732
Fab de aparelhos eletromédicos e eletroterapêuticos	-	-	595	-	475	477	757	-	556	-	-	350	-	951	-	-	-	1.985
Fab de instr e materiais para uso médico e odontológico	1.967	778	586	616	456	494	-	4.702	900	-	-	538	-	1.065	414	-	832	1.869
Fabricação de medicamentos para uso humano	1.505	1.322	1.488	-	-	-	-	2.468	2.002	-	-	-	-	-	1.027	-	-	-
Fabricação de medicamentos para uso veterinário	1.165	1.640	-	-	-	-	-	1.302	1.071	605	-	-	620	421	690	-	1.219	-
Fabricação de produtos farmaquímicos	1.612	1.779	-	-	-	-	-	819	2.474	-	-	-	-	1.259	451	-	-	-
Gestão de redes de esgoto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	999	-	-	-	-	-	-	-
Manut e reparação de equip eletrônicos e ópticos	1.312	722	-	-	-	-	-	-	777	-	-	-	-	657	-	-	588	1.172
Planos de saúde	1.172	1.149	656	-	486	643	1.322	1.163	2.378	-	-	960	1.366	-	-	371	-	654
Seguros-saúde	2.576	1.352	802	-	-	-	-	-	-	-	-	2.298	-	-	-	-	-	-
Servi de remoção de pacientes	657	737	562	809	-	-	-	-	-	-	-	571	-	-	-	-	-	-
Serviços de assistência social sem alojamento	867	797	835	519	821	747	1.574	839	596	-	501	463	483	371	-	582	1.578	1.063
Serviços móveis de atendimento a urgências	1.096	797	-	-	453	-	1.071	1.532	-	-	1.409	-	-	844	-	-	-	-
Tratamento e disposição de resíduos não-perigosos	-	908	-	-	-	-	-	-	-	-	949	-	-	-	-	-	-	-
Administração Pública	1.004	1.046	1.054	1.052	719	592	1.272	1.088	586	806	1.117	467	860	885	820	524	1.690	1.110
Macrossetor Saúde	946	936	728	653	504	510	1.349	1.182	811	1.221	1.145	592	1.423	891	764	517	978	1.301
Total da Economia	979	985	977	740	578	529	1.335	1.169	1.011	1.091	1.093	481	920	856	764	523	1.205	1.202

Fonte: RAIS/MTE.

Tabela 87. Brasil, 2003 - Setor Privado Lucrativo

Salários médios de Técnicos e auxiliares de saúde segundo a Classe de Atividade Econômica - Macrossetor saúde

Classe de Atividade Econômica CNAE 95	Técnico de enfermagem	Auxiliar de enfermagem	Técnico em higiene dental	Protético dentário	Atendente de Consultório Dentário	Auxiliar de Prótese Dentária	Técnico em radiologia e imagenologia	Técnico em patologia clínica	Auxiliar técnico em patologia clínica	Téc. em imunobiológicos	Agente de saúde pública	Agente comunitário de saúde	Visitador sanitário	Auxiliar de banco de sangue	Auxiliar de laboratório de imunobiológicos	Cuidador de idosos	Auxiliar de radiologia (revelação fotográfica)	Téc. Manut. de equip. e instrum. médico hospitalares
Fabric. de produtos farmoquímicos	1.255	892	-	-	-	-	-	906	962	-	-	-	-	422	300	-	-	-
Fabric. medicam para uso humano	1.500	1.265	1.054	-	-	-	-	1.183	2.108	1.530	-	-	-	318	579	-	-	4.148
Fabric. de medicamentos para uso veterinário	1.342	1.320	-	-	-	-	-	1.459	976	-	-	-	1.044	529	603	-	-	-
Fabriç. de materiais para usos med. hospit. e odonto.	589	1.265	-	325	428	434	-	1.264	854	-	-	-	462	406	268	-	-	843
Fabriç. de aparelhos e instrum. para usos médico-hospit.	1.109	515	529	511	346	389	568	1.565	605	-	-	-	-	586	-	-	-	2.042
Manut. e reparação de equip. médico-hospit.	-	463	-	304	399	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	434
Com. atacadista de prod. farmac., méd., ortop	787	592	-	415	472	381	929	1.313	1.189	-	512	1.315	-	-	817	-	-	1.252
Com. atacad. de máquinas, aparelhos e equip. para usos ind.	736	599	831	-	871	-	8.368	2.252	820	3.510	-	-	1.202	849	-	-	-	2.531
Com. varejista de prod. farmac, artigos médicos e ortopéd.	478	446	569	707	364	350	674	710	451	1.110	519	765	418	439	433	-	480	569
Seguros nao-vida	4.003	1.441	-	-	172	-	-	-	-	-	-	1.716	-	-	-	-	-	-
Planos de saúde	854	811	-	-	367	353	817	813	542	-	-	-	-	791	-	-	443	-
Ativ. de atendimento hospitalar	747	722	546	-	346	435	1.038	796	569	1.086	300	384	776	845	1.201	417	714	1.336
Ativ. atend. a urgenc. e emerg.	686	637	-	-	313	240	894	617	801	-	-	435	-	669	-	-	530	-
Atividades de atenção ambulatorial	636	603	493	462	364	407	815	756	435	685	460	448	415	723	459	373	545	777
Ativ. de serv. de complement. diagn. ou teurap.	679	725	460	596	374	347	987	785	589	509	395	367	437	809	471	323	620	1.422
Ativ. de outros profissionais da área de saúde	586	581	499	436	364	391	882	1.197	499	717	342	361	338	569	399	-	671	955
Outras ativ. relacionadas com a atenção à saúde	760	806	470	437	356	387	949	1.115	663	1.272	441	370	342	596	407	342	726	669
Serviços veterinários	467	434	-	-	306	345	-	486	1.198	-	-	372	-	443	-	-	-	-
Serviços sociais com alojamento	506	637	-	-	255	-	877	585	-	-	-	285	450	350	-	367	-	-
Serviços sociais sem alojamento	633	563	708	-	265	-	-	-	-	-	490	395	-	-	-	-	-	-
Limpeza urbana e esgoto	1.265	905	-	-	-	-	-	1.546	1.088	-	637	499	469	470	341	-	-	-
Administração Pública	1.504	757	368	977	741	299	1.570	-	-	-	1.151	238	468	-	-	-	-	-
Macrossetor Saúde	733	716	496	457	363	392	983	867	596	870	690	399	609	738	496	363	645	1.392
Total da Economia	769	724	503	468	365	388	993	878	855	841	722	384	497	675	532	374	659	1.049

Fonte: RAIS/MTE.

Tabela 88. Brasil, 2004 - Setor Privado Lucrativo

Salários médios de Técnicos e auxiliares de saúde segundo a Classe de Atividade Econômica - Macrossetor saúde

Classe de Atividade Econômica CNAE 95	Técnico de enfermagem	Auxiliar de enfermagem	Técnico em higiene dental	Protético dentário	Atendente de Consultório Dentário	Auxiliar de Prótese Dentária	Técnico em radiologia e imagenologia	Técnico em patologia clínica	Auxiliar técnico em patologia clínica	Téc. em imunobiológicos	Agente de saúde pública	Agente comunitário de saúde	Visitador sanitário	Auxiliar de banco de sangue	Auxiliar de laboratório de imunobiológicos	Cuidador de idosos	Auxiliar de radiologia (revelação fotográfica)	Téc. Manut. de equip. e instrum. médico hospitalares
Fabric. de produtos farmoquímicos	1.672	1.646	-	-	-	-	-	849	1.505	-	-	623	-	809	856	-	-	-
Fabric. medicam para uso humano	1.353	1.494	1.256	-	-	-	-	1.577	2.190	1.865	-	-	-	-	590	-	-	5.441
Fabric. de medicamentos para uso veterinário	1.192	1.431	-	-	-	-	-	1.610	826	-	-	-	953	-	543	-	-	-
Fabriç. de materiais para usos med. hospit. e odonto.	687	1.166	-	432	483	424	-	935	978	-	-	-	-	-	-	-	473	890
Fabriç. de aparelhos e instrum. para usos médico-hospit.	1.042	847	648	592	391	418	524	1.676	531	-	-	461	-	727	427	-	359	1.923
Manut. e reparação de equip. médico-hospit.	-	484	-	-	436	-	400	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	610
Com. atacadista de prod. farmac., méd., ortop	876	814	-	361	437	437	1.459	993	1.475	-	548	367	-	-	801	-	325	1.549
Com. atacad. de máquinas, aparelhos e equip. para usos ind.	-	630	-	310	389	-	11.914	2.652	845	-	1.323	-	1.366	968	-	347	-	2.304
Com. varejista de prod. farmac, artigos médicos e ortopéd.	517	498	540	833	437	468	695	815	620	335	454	789	510	578	412	-	405	659
Seguros nao-vida	4.520	1.781	-	-	347	-	-	-	-	-	-	2.083	-	-	-	-	-	-
Planos de saúde	1.062	973	643	-	391	402	910	827	490	-	-	300	253	-	-	600	503	-
Ativ. de atendimento hospitalar	807	775	344	313	395	516	1.146	830	597	708	339	417	830	885	1.396	467	727	1.651
Ativ. atend. a urgenc. e emerg.	720	687	-	-	381	395	912	818	973	-	-	349	317	547	-	-	826	-
Atividades de atenção ambulatorial	694	658	534	490	395	420	849	922	522	-	549	450	438	702	446	403	592	768
Ativ. de serv. de complement. diagn. ou teurap.	736	765	500	529	417	397	1.040	899	657	706	450	742	466	805	507	-	665	1.347
Ativ. de outros profissionais da área de saúde	656	652	533	472	391	421	1.049	761	455	828	418	359	409	742	352	365	705	866
Outras ativ. relacionadas com a atenção à saúde	806	871	532	496	386	392	988	1.145	659	767	477	426	377	610	536	368	795	791
Serviços veterinários	559	511	296	-	367	382	-	598	1.547	-	-	535	333	512	1.719	-	-	-
Serviços sociais com alojamento	518	675	-	-	267	-	-	561	-	-	-	265	487	-	-	364	-	-
Serviços sociais sem alojamento	870	395	261	-	266	258	-	-	-	-	755	394	-	-	-	392	-	-
Limpeza urbana e esgoto	1.995	1.077	-	-	312	-	-	1.367	816	-	820	317	452	485	909	-	-	-
Administração Pública	1.883	755	-	550	413	-	1.442	516	621	-	1.113	363	-	-	-	-	-	-
Macrossetor Saúde	792	771	529	502	393	415	1.055	936	662	761	900	409	630	767	540	381	692	1.338
Total da Economia	827	781	550	510	397	414	1.072	950	978	808	941	424	517	678	593	404	689	1.056

Fonte: RAIS/MTE.

Tabela 89. Brasil, 2005 - Setor Privado Lucrativo

Salários médios de Técnicos e auxiliares de saúde segundo a Classe de Atividade Econômica - Macrossetor saúde

Classe de Atividade Econômica CNAE 95	Técnico de enfermagem	Auxiliar de enfermagem	Técnico em higiene dental	Protético dentário	Atendente de Consultório Dentário	Auxiliar de Prótese Dentária	Técnico em radiologia e imagenologia	Técnico em patologia clínica	Auxiliar técnico em patologia clínica	Téc. em imunobiológicos	Agente de saúde pública	Agente comunitário de saúde	Visitador sanitário	Auxiliar de banco de sangue	Auxiliar de laboratório de imunobiológicos	Cuidador de idosos	Auxiliar de radiologia (revelação fotográfica)	Téc. Manut. de equip. e instrum. médico hospitalares
Fabric. de produtos farmoquímicos	2.059	935	-	-	-	-	-	779	1.665	-	-	556	-	703	890	-	-	-
Fabric. medicam para uso humano	1.398	1.611	1.276	-	-	-	-	1.700	1.940	-	-	-	-	-	1.161	-	-	5.571
Fabric. de medicamentos para uso veterinário	1.085	1.494	-	-	-	-	-	1.739	933	543	-	-	1.064	-	-	-	1.010	-
Fabriç. de materiais para usos med. hospit. e odonto.	722	1.299	-	548	482	412	671	1.683	846	791	-	-	-	962	401	-	480	951
Fabriç. de aparelhos e instrum. para usos médico-hospit.	468	887	510	608	405	444	545	3.246	1.056	-	-	474	-	896	371	-	-	2.135
Manut. e reparação de equip. médico-hospit.	1.727	1.906	-	-	1.510	-	-	-	-	-	2.767	-	1.099	-	665	-	-	-
Com. atacadista de prod. farmac., méd., ortop	986	631	596	473	496	496	-	1.152	1.726	-	-	2.414	304	-	928	-	712	1.955
Com. atacad. de máquinas, aparelhos e equip. para usos ind.	1.328	668	-	-	-	456	5.717	709	1.465	-	-	-	1.532	1.090	386	-	-	2.106
Com. varejista de prod. farmac, artigos médicos e ortopéd.	584	544	673	600	425	484	792	930	588	-	659	760	629	637	469	619	541	808
Seguros nao-vida	4.619	1.696	666	-	433	-	-	-	-	-	-	2.065	-	-	-	-	-	-
Planos de saúde	1.171	995	564	-	429	389	1.092	933	525	-	-	-	-	-	-	313	556	-
Ativ. de atendimento hospitalar	847	833	707	349	421	562	1.224	848	681	-	492	491	943	823	1.274	497	796	1.240
Ativ. atend. a urgenc. e emerg.	827	717	-	-	464	-	899	808	748	-	-	169	-	660	683	-	622	-
Atividades de atenção ambulatorial	729	701	561	531	434	454	925	904	573	-	463	428	523	804	430	503	691	840
Ativ. de serv. de complement. diagn. ou terapêutica	755	833	517	523	462	435	1.131	963	693	582	487	477	483	817	527	-	727	1.476
Ativ. de outros profissionais da área de saúde	701	695	559	521	422	450	1.149	889	586	-	455	474	410	717	456	398	797	1.006
Outras ativ. relacionadas com a atenção à saúde	904	899	561	558	429	449	1.066	1.277	737	741	484	364	389	710	563	407	874	701
Serviços veterinários	598	591	349	-	400	408	-	781	2.315	-	-	284	371	-	-	-	-	-
Serviços sociais com alojamento	521	717	-	-	391	-	-	-	-	-	-	364	518	-	-	383	-	-
Serviços sociais sem alojamento	553	673	188	720	210	-	-	-	-	-	336	394	-	-	-	-	-	-
Limpeza urbana e esgoto	1.689	1.147	-	-	328	-	-	3.373	1.024	-	874	300	497	-	600	-	-	-
Administração Pública	1.343	1.676	-	-	-	-	800	-	-	-	1.445	479	-	-	-	-	-	-
Macrossetor Saúde	836	825	559	545	431	452	1.133	1.009	718	636	936	420	685	788	560	407	760	1.426
Total da Economia	873	834	584	568	434	450	1.156	1.023	1.049	700	849	461	563	727	602	436	718	1.089

Fonte: RAIS/MTE.

Tabela 90. Brasil, 2006 - Setor Privado Lucrativo

Salários médios de Técnicos e auxiliares de saúde segundo a Classe de Atividade Econômica - Macrossetor saúde

Classe de Atividade Econômica CNAE 2.0	Técnico de enfermagem	Auxiliar de enfermagem	Técnico em higiene dental	Protético dentário	Atendente de Consultório Dentário	Auxiliar de Prótese Dentária	Técnico em radiologia e imagemologia	Técnico em patologia clínica	Auxiliar técnico em patologia clínica	Téc. em imunobiológicos	Agente de saúde pública	Agente comunitário de saúde	Visitador sanitário	Auxiliar de banco de sangue	Auxiliar de laboratório de imunobiológicos	Cuidador de idosos	Auxiliar de radiologia (revelação fotográfica)	Téc. Manut. de equip. e instrum. médico hospitalares
At de assist. social prestadas em resid. coletivas e partic.	1.612	1.779	-	-	-	-	-	819	2.474	-	-	-	-	1.259	451	-	-	-
At de atenção ambulat executadas por médicos e odont.	1.505	1.290	1.488	-	-	-	-	2.468	2.002	-	-	-	-	-	1.031	-	-	-
At de profis. da área de saúde	1.165	1.640	-	-	-	-	-	1.302	1.071	605	-	-	620	421	690	-	1.219	-
At de serviços de complementação diagnóstica e terapêutica	-	-	595	-	475	477	757	-	556	-	-	350	-	951	-	-	-	1.985
At. de assist prestadas em residências coletivas e partic.	1.967	778	586	616	457	493	-	4.702	900	-	-	538	-	1.065	414	-	832	1.869
Ativ de assist psicossocial e à saúde	1.312	722	-	-	-	-	-	-	777	-	-	-	-	657	-	-	588	1.172
Ativ de atenção à saúde humana não especif. anteriormente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	999	-	-	-	-	-	-	-
Atividades de apoio à gestão de saúde	1.263	1.291	-	-	-	-	-	3.538	-	-	1.021	368	1.828	-	-	-	-	-
Atividades de atendimento hospitalar	914	1.168	-	-	-	-	-	-	-	-	878	-	419	-	-	-	-	-
Atividades relacionadas a esgoto, exceto a gestão de redes	-	908	-	-	-	-	-	-	-	-	949	-	-	-	-	-	-	-
Atividades veterinárias	4.281	1.016	-	-	779	-	-	1.662	397	-	-	1.484	-	-	759	350	-	1.976
Coleta de resíduos não-perigosos	704	693	1.291	1.802	441	636	3.486	1.810	1.183	-	-	427	-	-	-	577	793	1.722
Com atac de instrum e materiais para uso méd e odont.	607	754	-	-	401	-	1.888	689	1.576	-	-	-	-	-	482	-	-	2.121
Com atac de máq., apar. e equip para uso odonto-médico-	588	604	527	427	484	657	615	741	570	-	561	1.190	736	672	524	-	496	-
Com atac de produtos farmac para uso humano e veterinário	476	538	883	420	529	460	597	801	462	-	-	-	1.044	534	462	410	-	-
Com varej de cosmét., prod de perfum. e de higiene pessoal	998	598	566	799	482	550	1.019	1.293	1.342	-	-	378	-	-	694	-	-	732
Com varej de prod farmac para uso humano e veterinário	2.576	1.352	802	-	-	-	-	-	-	-	-	2.298	-	-	-	-	-	-
Comércio varejista de artigos médicos e ortopédicos	1.172	1.159	587	-	485	643	1.332	1.153	629	-	-	525	1.366	-	-	371	-	654
Fab de aparelhos eletromédicos e eletroterapêuticos	482	637	-	-	433	-	-	846	2.750	-	-	-	411	484	447	-	-	-
Fab de instr e materiais para uso médico e odontológico	910	915	506	352	487	450	1.332	946	939	973	576	561	1.029	804	1.498	505	832	1.301
Fabricação de medicamentos para uso humano	902	806	-	-	453	-	852	1.144	-	-	-	-	-	844	-	-	-	-
Fabricação de medicamentos para uso veterinário	657	737	562	809	-	-	-	-	-	-	-	571	-	-	-	-	-	-
Fabricação de produtos farmoquímicos	767	722	612	590	481	503	1.030	829	640	1.080	475	587	763	622	446	692	755	1.173
Gestão de redes de esgoto	838	873	622	490	522	523	1.246	997	764	718	577	592	525	886	592	-	785	1.288
Manut e reparação de equip eletrônicos e ópticos	755	823	611	649	471	503	1.294	1.632	659	-	511	495	341	581	494	438	1.075	988
Planos de saúde	831	826	541	460	501	458	1.173	485	619	-	455	371	-	654	-	-	917	760
Seguros-saúde	885	904	626	624	476	531	1.194	871	1.027	-	456	621	381	723	704	437	961	856
Servi de remoção de pacientes	665	579	-	-	455	483	875	-	-	-	-	505	529	-	-	492	450	-
Serviços de assistência social sem alojamento	603	654	-	-	459	-	1.248	-	-	-	-	524	515	-	-	-	-	-
Serviços móveis de atendimento a urgências	601	1.024	-	-	319	-	600	-	-	-	-	585	-	-	-	445	-	-
Tratamento e disposição de resíduos não-perigosos	650	803	331	-	300	-	-	-	-	-	355	434	-	-	-	374	-	-
Administração Pública	1.871	2.167	-	3.102	-	-	942	0	806	-	1.796	580	-	-	-	-	-	-
Macrossetor Saúde	892	895	618	654	480	508	1.252	1.079	789	731	987	535	666	840	632	476	818	1.362
Total da Economia	926	900	632	649	484	504	1.267	1.090	1.147	789	1.205	536	588	764	647	486	782	1.199

Fonte: RAIS/MTE.

Tabela 91. Brasil, 2003 - Setor Privado Não Lucrativo
Salários médios de Técnicos e auxiliares de saúde segundo a Classe de Atividade Econômica - Macrossetor saúde

Classe de Atividade Econômica CNAE 95	Técnico de enfermagem	Auxiliar de enfermagem	Técnico em higiene dental	Protético dentário	Atendente de Consultório Dentário	Auxiliar de Prótese Dentária	Técnico em radiologia e imagenologia	Técnico em patologia clínica	Auxiliar técnico em patologia clínica	Téc. em imunobiológicos	Agente de saúde pública	Agente comunitário de saúde	Visitador sanitário	Auxiliar de banco de sangue	Auxiliar de laboratório de imunobiológicos	Cuidador de idosos	Auxiliar de radiologia (revelação fotográfica)	Téc. Manut. de equip. e instrum. médico hospitalares
Fabric. de produtos farmoquímicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fabric. medicam para uso humano	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	792	-	-	-
Fabric. de medicamentos para uso veterinário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fabriç. de materiais para usos med. hospit. e odonto.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fabriç. de aparelhos e instrum. para usos médico-hospit.	-	-	-	-	292	360	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Manut. e reparação de equip. médico-hospit.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Com. atacadista de prod. farmac., méd., ortop	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Com. atacad. de máquinas, aparelhos e equip. para usos ind.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Com. varejista de prod. farmac, artigos médicos e ortopéd.	556	703	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Seguros nao-vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Planos de saúde	-	1.291	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativ. de atendimento hospitalar	846	774	1.327	444	731	639	1.180	1.133	1.050	719	377	421	570	827	684	388	771	972
Ativ. atend. a urgenc. e emerg.	512	483	-	-	240	-	1.016	-	-	-	384	-	-	486	-	-	420	-
Atividades de atenção ambulatorial	638	723	780	396	365	356	1.122	908	750	-	424	527	-	404	283	-	898	1.205
Ativ. de serv. de complement. diagn. ou teurap.	746	722	-	230	454	277	1.018	730	596	-	-	277	-	728	601	-	1.558	-
Ativ. de outros profissionais da área de saúde	491	555	554	372	326	377	696	733	587	-	239	405	233	2.151	263	373	543	-
Outras ativ. relacionadas com a atenção à saúde	761	769	781	708	373	439	1.104	907	859	1.116	250	314	279	871	873	412	699	-
Serviços veterinários	-	524	-	-	467	-	838	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviços sociais com alojamento	704	661	387	-	456	401	1.217	1.681	1.755	-	323	375	464	1.129	-	386	944	1.184
Serviços sociais sem alojamento	626	595	713	-	754	360	1.184	-	605	-	339	347	313	651	-	403	1.609	-
Limpeza urbana e esgoto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Administração Pública	475	640	538	2.014	419	1.410	822	452	-	-	2.947	294	-	-	-	-	407	645
Macrossetor Saúde	832	762	773	581	560	439	1.159	1.058	1.004	1.093	358	388	440	837	774	388	791	974
Total da Economia	821	752	775	765	552	503	1.153	1.071	1.244	1.078	321	333	427	801	772	410	773	1.008

Fonte: RAIS/MTE.

Tabela 92. Brasil, 2004 - Setor Privado Não Lucrativo

Salários médios de Técnicos e auxiliares de saúde segundo a Classe de Atividade Econômica - Macrossetor saúde

Classe de Atividade Econômica CNAE 95	Técnico de enfermagem	Auxiliar de enfermagem	Técnico em higiene dental	Protético dentário	Atendente de Consultório Dentário	Auxiliar de Prótese Dentária	Técnico em radiologia e imagenologia	Técnico em patologia clínica	Auxiliar técnico em patologia clínica	Téc. em imunobiológicos	Agente de saúde pública	Agente comunitário de saúde	Visitador sanitário	Auxiliar de banco de sangue	Auxiliar de laboratório de imunobiológicos	Cuidador de idosos	Auxiliar de radiologia (revelação fotográfica)	Téc. Manut. de equip. e instrum. médico hospitalares
Fabric. de produtos farmoquímicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fabric. medicam para uso humano	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	821	-	-	-
Fabric. de medicamentos para uso veterinário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fabriç. de materiais para usos med. hospit. e odonto.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fabriç. de aparelhos e instrum. para usos médico-hospit.	-	-	-	-	402	253	-	-	261	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Manut. e reparação de equip. médico-hospit.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Com. atacadista de prod. farmac., méd., ortop	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Com. atacad. de máquinas, aparelhos e equip. para usos ind.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Com. varejista de prod. farmac, artigos médicos e ortopéd.	558	969	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Seguros nao-vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Planos de saúde	880	981	-	-	-	-	793	1.075	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativ. de atendimento hospitalar	924	839	1.288	513	764	714	1.275	1.223	1.092	803	435	469	592	882	749	3.064	825	1.093
Ativ. atend. a urgenc. e emerg.	545	515	-	-	450	-	871	-	-	-	457	-	-	513	-	-	458	-
Atividades de atenção ambulatorial	710	873	1.082	-	418	441	1.294	-	743	-	475	535	-	-	-	-	1.245	1.204
Ativ. de serv. de complement. diagn. ou teurap.	836	780	-	-	458	345	1.127	768	302	-	-	309	-	807	721	-	1.230	-
Ativ. de outros profissionais da área de saúde	710	608	653	448	372	391	801	761	647	-	259	469	369	563	261	378	614	-
Outras ativ. relacionadas com a atenção à saúde	825	808	725	868	410	542	1.185	986	782	1.134	283	342	312	996	917	444	739	760
Serviços veterinários	592	441	-	-	-	-	885	-	267	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviços sociais com alojamento	737	713	690	-	534	497	1.373	1.879	1.130	-	368	440	639	1.197	-	411	1.000	1.185
Serviços sociais sem alojamento	834	605	795	561	805	451	1.373	-	481	-	371	367	366	831	-	403	1.201	671
Limpeza urbana e esgoto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Administração Pública	561	690	-	2.095	436	1.424	860	589	-	-	3.393	319	-	-	298	-	437	564
Macrossetor Saúde	911	824	908	724	597	495	1.253	1.134	1.018	1.118	410	432	446	901	811	1.490	852	1.078
Total da Economia	895	810	870	896	592	548	1.260	1.162	1.178	1.118	374	368	442	866	885	1.099	787	1.063

Fonte: RAIS/MTE.

Tabela 93. Brasil, 2005 - Setor Privado Não Lucrativo

Salários médios de Técnicos e auxiliares de saúde segundo a Classe de Atividade Econômica - Macrossetor saúde

Classe de Atividade Econômica CNAE 95	Técnico de enfermagem	Auxiliar de enfermagem	Técnico em higiene dental	Protético dentário	Atendente de Consultório Dentário	Auxiliar de Prótese Dentária	Técnico em radiologia e imagenologia	Técnico em patologia clínica	Auxiliar técnico em patologia clínica	Téc. em imunobiológicos	Agente de saúde pública	Agente comunitário de saúde	Visitador sanitário	Auxiliar de banco de sangue	Auxiliar de laboratório de imunobiológicos	Cuidador de idosos	Auxiliar de radiologia (revelação fotográfica)	Téc. Manut. de equip. e instrum. médico hospitalares
Fabric. de produtos farmoquímicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fabric. medicam para uso humano	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	947	-	-	-
Fabric. de medicamentos para uso veterinário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fabriç. de materiais para usos med. hospit. e odonto.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fabriç. de aparelhos e instrum. para usos médico-hospit.	-	-	-	475	394	591	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Manut. e reparação de equip. médico-hospit.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Com. atacadista de prod. farmac., méd., ortop	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Com. atacad. de máquinas, aparelhos e equip. para usos ind.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Com. varejista de prod. farmac, artigos médicos e ortopéd.	756	689	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Seguros nao-vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Planos de saúde	787	1.025	-	-	486	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativ. de atendimento hospitalar	969	881	1.206	576	799	652	1.334	1.299	914	875	482	503	689	974	791	480	935	1.119
Ativ. atend. a urgenc. e emerg.	572	560	-	-	-	-	886	552	-	-	471	-	-	-	-	-	514	-
Atividades de atenção ambulatorial	828	962	780	642	456	431	1.289	895	841	-	485	563	-	-	415	1.372	891	1.328
Ativ. de serv. de complement. diagn. ou terapêutica	781	873	-	-	616	472	1.294	923	848	-	-	354	-	906	803	-	1.110	-
Ativ. de outros profissionais da área de saúde	652	702	527	391	407	411	871	819	627	-	389	444	517	1.027	295	392	651	-
Outras ativ. relacionadas com a atenção à saúde	909	910	841	664	620	484	1.264	1.069	898	1.457	321	443	369	1.248	1.122	486	808	730
Serviços veterinários	-	639	-	-	-	-	1.013	-	287	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviços sociais com alojamento	731	726	478	-	513	786	1.400	1.619	496	-	395	371	406	1.305	-	465	1.060	625
Serviços sociais sem alojamento	821	649	800	1.043	858	492	1.493	592	460	-	376	408	398	424	-	499	2.092	-
Limpeza urbana e esgoto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Administração Pública	719	679	740	2.569	506	-	943	752	-	-	910	397	390	-	460	450	461	660
Macrossetor Saúde	954	868	918	657	661	496	1.317	1.207	892	1.433	429	463	452	969	920	471	937	1.094
Total da Economia	936	850	890	968	651	549	1.297	1.229	1.179	1.328	406	417	469	928	959	480	882	1.113

Fonte: RAIS/MTE.

Tabela 94. Brasil, 2006 - Setor Privado Não Lucrativo

Salários médios de Técnicos e auxiliares de saúde segundo a Classe de Atividade Econômica - Macrossetor saúde

Classe de Atividade Econômica CNAE 2.0	Técnico de enfermagem	Auxiliar de enfermagem	Técnico em higiene dental	Protético dentário	Atendente de Consultório Dentário	Auxiliar de Prótese Dentária	Técnico em radiologia e imagiologia	Técnico em patologia clínica	Auxiliar técnico em patologia clínica	Téc. em imunobiológicos	Agente de saúde pública	Agente comunitário de saúde	Visitador sanitário	Auxiliar de banco de sangue	Auxiliar de laboratório de imunobiológicos	Cuidador de idosos	Auxiliar de radiologia (revelação fotográfica)	Téc. Manut. de equip. e instrum. médico hospitalares
At de assist. social prestadas em resid. coletivas e partic.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
At de atenção ambulat executadas por médicos e odont.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.024	-	-	-
At de profis. da área de saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
At de serviços de complementação diagnóstica e terapêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
At. de assist prestadas em residências coletivas e partic.	-	-	-	-	417	562	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativ de assist psicossocial e à saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativ de atenção à saúde humana não especif. anteriormente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades de apoio à gestão de saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades de atendimento hospitalar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades relacionadas a esgoto, exceto a gestão de redes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades veterinárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Coleta de resíduos não-perigosos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Com atac de instrum e materiais para uso méd e odont.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Com atac de máq., apar. e equip para uso odonto-médico-	695	422	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Com atac de produtos farmac para uso humano e veterinário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Com varej de cosmét., prod de perfum. e de higiene pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Com varej de prod farmac para uso humano e veterinário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comércio varejista de artigos médicos e ortopédicos	1.079	670	759	-	499	-	1.174	1.448	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fab de aparelhos eletromédicos e eletroterapêuticos	-	686	-	-	-	-	1.048	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fab de instr e materiais para uso médico e odontológico	1.004	945	1.314	584	828	694	1.469	1.325	954	-	483	535	727	960	872	555	921	1.092
Fabricação de medicamentos para uso humano	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fabricação de medicamentos para uso veterinário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fabricação de produtos farmoquímicos	872	853	899	520	516	463	1.131	717	520	-	553	546	-	342	347	1.989	1.348	1.456
Gestão de redes de esgoto	982	1.347	-	-	504	354	1.221	964	1.328	-	1.333	-	-	1.168	794	-	1.610	1.720
Manut e reparação de equip eletrônicos e ópticos	1.122	775	1.094	1.110	562	409	973	876	486	-	420	582	281	-	-	1.100	689	-
Planos de saúde	755	742	789	-	496	410	1.404	1.927	-	-	420	357	-	-	-	-	-	-
Seguros-saúde	853	913	967	979	517	394	1.385	1.273	907	1.484	387	433	650	1.589	1.115	542	790	1.016
Servi de remoção de pacientes	750	762	-	-	757	-	1.176	827	524	-	390	555	606	-	-	492	-	-
Serviços de assistência social sem alojamento	878	678	-	-	-	-	734	-	-	-	1.091	468	432	-	-	528	-	-
Serviços móveis de atendimento a urgências	789	927	709	-	590	-	1.702	940	-	-	416	436	485	492	473	581	766	-
Tratamento e disposição de resíduos não-perigosos	885	803	861	519	852	747	1.574	839	596	-	506	473	483	371	-	586	1.578	1.063
Administração Pública	782	793	658	625	462	638	956	939	905	-	472	411	687	724	-	-	674	1.633
Macrossetor Saúde	989	935	958	689	707	576	1.443	1.257	936	1.484	464	506	611	1.024	958	526	944	1.137
Total da Economia	972	911	951	962	678	670	1.415	1.287	1.234	1.335	447	463	493	1.006	974	534	884	1.131

Fonte: RAIS/MTE.

Tabela 95. Brasil, 2003 - Setor Público
Salários médios de Técnicos e auxiliares de saúde segundo a Classe de Atividade Econômica - Macrossetor saúde

Classe de Atividade Econômica CNAE 95	Técnico de enfermagem	Auxiliar de enfermagem	Técnico em higiene dental	Protético dentário	Atendente de Consultório Dentário	Auxiliar de Prótese Dentária	Técnico em radiologia e imagenologia	Técnico em patologia clínica	Auxiliar técnico em patologia clínica	Téc. em imunobiológicos	Agente de saúde pública	Agente comunitário de saúde	Visitador sanitário	Auxiliar de banco de sangue	Auxiliar de laboratório de imunobiológicos	Cuidador de idosos	Auxiliar de radiologia (revelação fotográfica)	Téc. Manut. de equip. e instrum. médico hospitalares
Fabric. de produtos farmoquímicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fabric. medicam para uso humano	-	1.370	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fabric. de medicamentos para uso veterinário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fabriç. de materiais para usos med. hospit. e odonto.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fabriç. de aparelhos e instrum. para usos médico-hospit.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Manut. e reparação de equip. médico-hospit.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Com. atacadista de prod. farmac., méd., ortop	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Com. atacad. de máquinas, aparelhos e equip. para usos ind.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Com. varejista de prod. farmac, artigos médicos e ortopéd.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Seguros nao-vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Planos de saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativ. de atendimento hospitalar	804	899	390	865	650	617	1.080	815	894	-	1.191	423	184	866	-	-	718	-
Ativ. atend. a urgenc. e emerg.	599	903	473	-	396	-	1.079	1.024	-	296	1.354	786	-	462	-	-	-	-
Atividades de atenção ambulatorial	1.214	345	542	254	352	308	283	784	816	-	230	393	-	-	230	-	-	-
Ativ. de serv. de complement. diagn. ou teurap.	1.178	819	-	-	-	-	663	1.080	-	-	396	-	-	797	-	-	-	766
Ativ. de outros profissionais da área de saúde	1.676	1.312	-	-	1.053	-	1.694	884	-	-	512	264	-	-	-	-	-	-
Outras ativ. relacionadas com a atenção à saúde	932	893	707	257	646	343	1.080	894	2.486	-	1.401	468	1.292	-	-	-	1.310	-
Serviços veterinários	-	230	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviços sociais com alojamento	575	1.578	-	-	471	-	-	-	-	-	321	249	-	-	-	-	-	-
Serviços sociais sem alojamento	-	751	400	-	-	-	-	-	-	-	320	277	-	-	-	-	-	-
Limpeza urbana e esgoto	-	-	-	-	1.325	-	-	-	-	-	967	-	655	-	-	-	-	-
Administração Pública	734	767	783	725	576	470	980	761	646	1.306	702	331	578	568	401	382	1.201	906
Macrossetor Saúde	735	780	776	798	577	486	991	790	693	1.276	796	335	768	620	399	382	1.217	851
Total da Economia	760	791	800	849	588	499	1.029	808	793	1.276	801	335	774	741	710	382	1.217	1.197

Fonte: RAIS/MTE.

Tabela 96. Brasil, 2004 - Setor Público

Salários médios de Técnicos e auxiliares de saúde segundo a Classe de Atividade Econômica - Macrossetor saúde

Classe de Atividade Econômica CNAE 95	Técnico de enfermagem	Auxiliar de enfermagem	Técnico em higiene dental	Protético dentário	Atendente de Consultório Dentário	Auxiliar de Prótese Dentária	Técnico em radiologia e imagenologia	Técnico em patologia clínica	Auxiliar técnico em patologia clínica	Téc. em imunobiológicos	Agente de saúde pública	Agente comunitário de saúde	Visitador sanitário	Auxiliar de banco de sangue	Auxiliar de laboratório de imunobiológicos	Cuidador de idosos	Auxiliar de radiologia (revelação fotográfica)	Téc. Manut. de equip. e instrum. médico hospitalares
Fabric. de produtos farmoquímicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fabric. medicam para uso humano	-	1.568	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fabric. de medicamentos para uso veterinário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fabriç. de materiais para usos med. hospit. e odonto.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fabriç. de aparelhos e instrum. para usos médico-hospit.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Manut. e reparação de equip. médico-hospit.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Com. atacadista de prod. farmac., méd., ortop	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Com. atacad. de máquinas, aparelhos e equip. para usos ind.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Com. varejista de prod. farmac, artigos médicos e ortopéd.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Seguros nao-vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Planos de saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativ. de atendimento hospitalar	843	970	-	886	763	-	1.170	1.000	805	-	1.187	444	332	824	-	-	798	-
Ativ. atend. a urgenc. e emerg.	727	1.057	485	-	438	-	1.273	1.165	-	-	1.498	928	-	464	-	-	-	-
Atividades de atenção ambulatorial	1.229	424	-	305	337	360	-	773	-	-	254	260	-	-	253	-	-	-
Ativ. de serv. de complement. diagn. ou teurap.	1.227	826	437	-	-	-	934	1.071	-	-	475	-	-	786	-	-	-	934
Ativ. de outros profissionais da área de saúde	2.487	1.483	-	-	719	343	1.626	1.004	-	-	258	-	-	-	-	-	-	-
Outras ativ. relacionadas com a atenção à saúde	852	876	804	286	601	554	1.185	1.019	1.472	-	1.664	397	1.516	599	-	-	1.519	-
Serviços veterinários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviços sociais com alojamento	752	1.679	-	-	443	-	-	-	-	-	354	277	-	-	-	-	-	-
Serviços sociais sem alojamento	-	1.013	-	-	-	-	-	-	-	-	-	296	-	-	-	323	-	-
Limpeza urbana e esgoto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.240	-	285	-	-	-	-	-
Administração Pública	852	845	879	866	639	499	1.086	876	1.004	1.333	844	366	718	971	480	410	1.353	863
Macrossetor Saúde	849	856	872	860	639	498	1.096	898	989	1.333	914	368	908	946	475	394	1.363	891
Total da Economia	875	866	879	923	650	500	1.114	914	1.009	1.333	914	368	910	944	871	390	1.369	1.339

Fonte: RAIS/MTE.

Tabela 97. Brasil, 2005 - Setor Público

Salários médios de Técnicos e auxiliares de saúde segundo a Classe de Atividade Econômica - Macrossetor saúde

Classe de Atividade Econômica CNAE 95	Técnico de enfermagem	Auxiliar de enfermagem	Técnico em higiene dental	Protético dentário	Atendente de Consultório Dentário	Auxiliar de Prótese Dentária	Técnico em radiologia e imagenologia	Técnico em patologia clínica	Auxiliar técnico em patologia clínica	Téc. em imunobiológicos	Agente de saúde pública	Agente comunitário de saúde	Visitador sanitário	Auxiliar de banco de sangue	Auxiliar de laboratório de imunobiológicos	Cuidador de idosos	Auxiliar de radiologia (revelação fotográfica)	Téc. Manut. de equip. e instrum. médico hospitalares
Fabric. de produtos farmoquímicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fabric. medicam para uso humano	-	1.671	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fabric. de medicamentos para uso veterinário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fabriç. de materiais para usos med. hospit. e odonto.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fabriç. de aparelhos e instrum. para usos médico-hospit.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Manut. e reparação de equip. médico-hospit.	-	1.044	2.781	-	-	-	-	3.095	1.990	-	1.208	985	1.420	-	-	-	-	-
Com. atacadista de prod. farmac., méd., ortop	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Com. atacad. de máquinas, aparelhos e equip. para usos ind.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Com. varejista de prod. farmac, artigos médicos e ortopéd.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	347	-	-	-	-	-
Seguros nao-vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Planos de saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativ. de atendimento hospitalar	945	1.009	904	856	671	-	1.464	1.346	843	-	1.296	499	376	803	1.079	-	878	880
Ativ. atend. a urgenc. e emerg.	734	1.059	505	-	791	-	1.340	1.246	-	-	1.451	1.024	-	477	-	-	629	-
Atividades de atenção ambulatorial	1.202	402	-	963	395	661	886	919	-	-	366	293	-	-	287	-	-	-
Ativ. de serv. de complement. diagn. ou terapêutica	1.037	864	690	-	327	-	-	1.128	-	-	521	926	-	703	-	-	-	1.110
Ativ. de outros profissionais da área de saúde	429	1.617	-	-	426	-	1.279	588	-	-	-	313	359	-	-	-	-	-
Outras ativ. relacionadas com a atenção à saúde	1.016	966	905	320	592	592	1.384	1.118	2.655	-	1.736	570	1.593	849	-	-	1.639	-
Serviços veterinários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviços sociais com alojamento	817	1.643	-	-	689	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviços sociais sem alojamento	-	787	-	-	692	-	-	-	-	-	-	329	-	-	-	-	-	-
Limpeza urbana e esgoto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.871	-	-	-	-	-	-	-
Administração Pública	918	935	956	965	678	517	1.197	988	557	1.342	870	397	757	733	701	512	1.440	1.221
Macrossetor Saúde	913	944	948	996	677	518	1.224	1.039	603	1.342	952	401	945	731	704	512	1.465	1.184
Total da Economia	948	955	959	1.032	688	522	1.240	1.054	658	1.342	952	401	947	747	838	512	1.470	1.474

Fonte: RAIS/MTE.

Tabela 98. Brasil, 2006 - Setor Público

Salários médios de Técnicos e auxiliares de saúde segundo a Classe de Atividade Econômica - Macrossetor saúde

Classe de Atividade Econômica CNAE 2.0	Técnico de enfermagem	Auxiliar de enfermagem	Técnico em higiene dental	Protético dentário	Atendente de Consultório Dentário	Auxiliar de Prótese Dentária	Técnico em radiologia e imagemologia	Técnico em patologia clínica	Auxiliar técnico em patologia clínica	Téc. em imunobiológicos	Agente de saúde pública	Agente comunitário de saúde	Visitador sanitário	Auxiliar de banco de sangue	Auxiliar de laboratório de imunobiológicos	Cuidador de idosos	Auxiliar de radiologia (revelação fotográfica)	Téc. Manut. de equip. e instrum. médico hospitalares
At de assist. social prestadas em resid. coletivas e partic.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
At de atenção ambulat executadas por médicos e odont.	-	1.879	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
At de profis. da área de saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
At de serviços de complementação diagnóstica e terapêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
At. de assist prestadas em residências coletivas e partic.	-	-	-	-	-	338	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativ de assist psicossocial e à saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativ de atenção à saúde humana não especif. anteriormente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades de apoio à gestão de saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades de atendimento hospitalar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.863	-	-	-	-	-	-	-
Atividades relacionadas a esgoto, exceto a gestão de redes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	900	-	-	-	-	-	-	-
Atividades veterinárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Coleta de resíduos não-perigosos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Com atac de instrum e materiais para uso méd e odont.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Com atac de máq., apar. e equip para uso odonto-médico-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Com atac de produtos farmac para uso humano e veterinário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Com varej de cosmét., prod de perfum. e de higiene pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Com varej de prod farmac para uso humano e veterinário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comércio varejista de artigos médicos e ortopédicos	-	-	-	-	717	-	-	-	2.961	-	-	1.395	-	-	-	-	-	-
Fab de aparelhos eletromédicos e eletroterapêuticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fab de instr e materiais para uso médico e odontológico	960	1.092	608	867	783	1.410	1.707	1.574	840	-	1.086	792	464	823	1.111	-	989	944
Fabricação de medicamentos para uso humano	1.525	709	-	-	-	-	1.085	1.596	-	-	1.409	-	-	-	-	-	-	-
Fabricação de medicamentos para uso veterinário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fabricação de produtos farmoquímicos	1.398	909	1.418	416	501	427	1.430	1.086	-	-	1.655	635	1.637	782	405	-	1.642	-
Gestão de redes de esgoto	1.466	813	-	-	354	-	-	1.008	-	-	560	-	-	545	-	-	-	1.176
Manut e reparação de equip eletrônicos e ópticos	398	615	763	-	483	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Planos de saúde	-	1.222	-	-	-	-	1.737	1.746	-	-	1.434	1.700	1.675	-	-	-	1.698	-
Seguros-saúde	1.211	1.452	1.056	375	721	633	1.751	1.746	1.716	-	1.809	1.304	1.571	1.520	-	-	1.772	-
Servi de remoção de pacientes	920	447	-	-	-	-	-	-	-	-	406	-	-	-	-	-	-	-
Serviços de assistência social sem alojamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviços móveis de atendimento a urgências	1.118	1.462	-	-	564	-	-	-	-	-	-	2.295	-	-	-	-	-	-
Tratamento e disposição de resíduos não-perigosos	549	577	-	-	961	-	-	-	-	-	-	396	-	-	-	-	-	-
Administração Pública	1.008	1.046	1.055	1.043	719	591	1.276	1.089	586	806	1.117	467	860	886	820	524	1.704	1.081
Macrossetor Saúde	1.007	1.052	1.045	1.033	718	592	1.326	1.166	618	806	1.150	486	991	879	829	524	1.704	1.093
Total da Economia	1.047	1.065	1.068	1.085	730	606	1.354	1.186	667	806	1.152	486	993	948	966	521	1.722	1.376

Fonte: RAIS/MTE

Apêndice 3

Resultado do Pré-teste

Tabela 01 - Número de estabelecimentos pesquisados no pré-teste, segundo a situação da pesquisa. Minas Gerais, 2007.

Situação	Pesquisas completas	
	N	%
Completa	131	59,0
Parcial reagendada	26	11,7
Parcial encerrada	4	1,8
Agendada	4	1,8
Estabelecimento desativado	2	0,9
Erro de cadastro	32	14,4
Difícil Contato	22	9,9
Recusou	1	0,5
Total	222	100,0

Tabela 02 - Número de estabelecimentos pesquisados no pré-teste, segundo o tipo de estabelecimento. Minas Gerais, 2007.

Tipo de Estabelecimento	Pesquisas completas	
	N	%
Hospitais	23	17,6
Lab. de Análise Patológica e Citologia	18	13,7
Laboratório de Análises Clínicas	39	29,8
Secretarias Municipais de Saúde	51	38,9
Total	131	100,0

Tabela 03 - Número de trabalhadores de nível médio e/ou fundamental empregados atualmente com formação técnica por tipo de estabelecimento segundo a ocupação. Minas Gerais, 2007.

Ocupações de nível médio e/ou fundamental	Hospitais	Lab. de Análises Patológicas e Citologia	Laboratório de Análises Clínicas	Secretaria	Total
Vigilância Epid., Sanitária e Ambiental	-	-	-	134	134
Agente Comunitário de Saúde	-	-	-	689	689
Auxiliar de Consultório Dentário	-	-	-	111	111
Técnico de Higiene Dental	-	-	-	41	41
Cuidador de Idoso	-	-	-	-	-
Laboratório de Patologia Clínica	15	21	361	41	438
Laboratório de Citopatologia	-	25	14	0	39
Laboratório de Hemoterapia	-	-	-	0	0
Radiologia	75	-	3	22	100
Manutenção de Equipamentos	24	0	1	2	27
Laboratório de Prótese Dentária	-	-	5	1	6
Técnico de Enfermagem	1075	2	36	342	1455
Auxiliar de Enfermagem	963	1	34	332	1330

Tabela 04 - Número de trabalhadores de nível médio e/ou fundamental empregados sem formação técnica por tipo de estabelecimento segundo a ocupação. Minas Gerais, 2007.

Ocupações de nível médio e/ou fundamental	Hospitais	Lab. de Análises Patológicas e Citologia	Laboratório de Análises Clínicas	Secretaria	Total
Vigilância Epid., Sanitária e Ambiental	-	-	-	-	-
Agente Comunitário de Saúde	-	-	-	221	221
Auxiliar de Consultório Dentário	-	-	-	38	38
Técnico de Higiene Dental	-	-	-	7	7
Cuidador de Idoso	-	-	-	-	-
Laboratório de Patologia Clínica	5	8	41	9	63
Laboratório de Citopatologia	-	10	1	0	11
Laboratório de Hemoterapia	-	-	-	0	0
Radiologia	2	-	0	0	2
Manutenção de Equipamentos	0	-	0	0	0
Laboratório de Prótese Dentária	-	-	5	0	5
Técnico de Enfermagem	0	0	0	2	2
Auxiliar de Enfermagem	0	0	1	11	12

Tabela 05 – Número de postos de trabalho vagos de nível médio e/ou fundamental existentes por tipo de estabelecimento segundo a ocupação. Minas Gerais, 2007.

Ocupações de nível médio e/ou fundamental	Hospitais	Lab. de Análises Patológicas e Citologia	Laboratório de Análises Clínicas	Secretaria	Total
Vigilância Epid., Sanitária e Ambiental	0	0	0	10	10
Agente Comunitário de Saúde	0	0	0	8	8
Auxiliar de Consultório Dentário	0	0	0	3	3
Técnico de Higiene Dental	0	0	0	3	3
Cuidador de Idoso	0	0	0	0	0
Laboratório de Patologia Clínica	0	0	2	4	6
Laboratório de Citopatologia	0	0	0	0	0
Laboratório de Hemoterapia	0	0	0	0	0
Radiologia	0	0	0	0	0
Manutenção de Equipamentos	0	0	0	0	0
Laboratório de Prótese Dentária	0	0	0	0	0
Técnico de Enfermagem	4	0	0	4	8
Auxiliar de Enfermagem	1	0	0	1	2

Tabela 06 - Número de postos de trabalho de nível médio e/ou fundamental já existentes e que estão vagos, por tipo de estabelecimento segundo a ocupação. Minas Gerais, 2007.

Ocupações de nível médio e/ou fundamental	Hospitais	Lab. de Análises Patológicas e Citologia	Laboratório de Análises Clínicas	Secretaria	Total
Vigilância Epid., Sanitária e Ambiental	-	-	-	14	14
Agente Comunitário de Saúde	-	-	-	26	26
Auxiliar de Consultório Dentário	-	-	-	-	-
Técnico de Higiene Dental	-	-	-	11	11
Cuidador de Idoso	-	-	-	-	-
Laboratório de Patologia Clínica	0	0	16	5	21
Laboratório de Citopatologia	-	0	0	0	0
Laboratório de Hemoterapia	-	-	-	0	0
Radiologia	0	-	0	0	0
Manutenção de Equipamentos	0	-	0	0	0
Laboratório de Prótese Dentária	-	-	0	0	0
Técnico de Enfermagem	9	0	0	13	22
Auxiliar de Enfermagem	2	0	0	15	17

Tabela 07 - Número de estabelecimentos que prevêem a expansão de postos de trabalho de nível médio e/ou fundamental nos próximos cinco anos, por tipo de estabelecimento segundo a ocupação. Minas Gerais, 2007.

Ocupações de nível médio e/ou fundamental	Hospitais	Lab. de Análises Patológicas e Citologia	Laboratório de Análises Clínicas	Secretaria	Total
Vigilância Epid., Sanitária e Ambiental	0	0	0	33	33
Agente Comunitário de Saúde	0	0	0	22	22
Auxiliar de Consultório Dentário	0	0	0	20	20
Técnico de Higiene Dental	0	0	0	17	17
Cuidador de Idoso	-	-	-	-	-
Laboratório de Patologia Clínica	3	2	21	7	33
Laboratório de Citopatologia	0	7	4	0	11
Laboratório de Hemoterapia	-	-	-	-	-
Radiologia	6	0	1	5	12
Manutenção de Equipamentos	2	0	0	3	5
Laboratório de Prótese Dentária	0	0	1	2	3
Técnico de Enfermagem	14	0	3	27	44
Auxiliar de Enfermagem	9	1	1	13	24

Tabela 08 - Número de estabelecimentos que prevêem a expansão de postos de trabalho de nível médio e/ou fundamental nos próximos cinco anos e cuja expansão demandará contratação de trabalhadores com formação técnica, por tipo de estabelecimento segundo a ocupação. Minas Gerais, 2007.

Ocupações de nível médio e/ou fundamental	Hospitais	Lab. de Análises Patológicas e Citologia	Laboratório de Análises Clínicas	Secretaria	Total
Vigilância Epid., Sanitária e Ambiental	0	0	0	33	33
Agente Comunitário de Saúde	0	0	0	22	22
Auxiliar de Consultório Dentário	0	0	0	20	20
Técnico de Higiene Dental	0	0	0	17	17
Cuidador de Idoso	-	-	-	-	-
Laboratório de Patologia Clínica	3	2	18	7	30
Laboratório de Citopatologia	0	5	4	0	9
Laboratório de Hemoterapia	-	-	-	-	-
Radiologia	6	0	0	4	10
Manutenção de Equipamentos	2	0	0	3	5
Laboratório de Prótese Dentária	0	0	1	2	3
Técnico de Enfermagem	14	0	3	27	44
Auxiliar de Enfermagem	9	1	0	14	24

Tabela 09 - Número de trabalhadores a serem contratados nos estabelecimentos que prevêem a expansão de postos de trabalho de nível médio e/ou fundamental nos próximos cinco anos, por tipo de estabelecimento segundo a ocupação. Minas Gerais, 2007.

Ocupações de nível médio e/ou fundamental	Hospitais	Lab. de Análises Patológicas e Citologia	Laboratório de Análises Clínicas	Secretaria	Total
Vigilância Epid., Sanitária e Ambiental	-	-	-	49	49
Agente Comunitário de Saúde	-	-	-	39	39
Auxiliar de Consultório Dentário	-	-	-	-	-
Técnico de Higiene Dental	-	-	-	23	23
Cuidador de Idoso	-	-	-	-	-
Laboratório de Patologia Clínica	4	0	25	9	38
Laboratório de Citopatologia	-	0	0	0	0
Laboratório de Hemoterapia	-	-	-	0	0
Radiologia	2	-	0	5	7
Manutenção de Equipamentos	0	-	0	0	0
Laboratório de Prótese Dentária	-	-	0	0	0
Técnico de Enfermagem	12	0	7	39	58
Auxiliar de Enfermagem	1	0	0	42	43

Tabela 10 - Número de estabelecimentos que contratam ou pretendem contratar outros profissionais de saúde de nível médio, por tipo de estabelecimento segundo a ocupação. Minas Gerais, 2007.

Ocupações de nível médio e/ou fundamental	Hospitais	Lab. de Análises Patológicas e Citologia	Laboratório de Análises Clínicas	Secretaria	Total
Agente de vetores	0	0	0	2	2
Técnico de farmácia	1	0	0	1	2
Anatomia Patológica	0	1	0	0	1
Área administrativa	1	0	0	0	1
Auxiliar de apoio à saúde e aux. administrativo	1	0	0	0	1
Auxiliares administrativos (saúde), motoristas de ambulância.	0	0	0	1	1
Digitação, recepção.	0	1	0	0	1
Digitador	0	0	0	1	1
Digitador, aux. administrativo e auxiliar de saúde	0	0	0	1	1
Med. Veterinário, recepcionista.	0	0	0	1	1
PHD	0	0	0	1	1
Agente de endemias.	0	0	0	1	1
Auxiliar de farmácia.	0	0	0	1	1
Citotécnico	0	1	0	0	1
Total	3	3	0	10	16

Apêndice 4

Formulário eletrônico e Manual do Operador da ETAC

Apresentação da Pesquisa

Esta pesquisa tem como objetivo estimar a demanda de educação profissional (qualificação e habilitação) de técnicos no campo da saúde, bem como as necessidades de treinamento de trabalhadores em áreas básicas de atenção à saúde. Para realizar tal estimativa, foram elencadas as seguintes áreas de habilitação e qualificação profissionais: Radiologia e Diagnóstico por Imagem, Bodiagnóstico, Manutenção de Equipamentos, Saúde Bucal, Atenção Comunitária em Saúde, Vigilância em Saúde, Farmácia e Enfermagem. Entre as áreas de especialização básica foram levantadas as áreas de cuidado de idosos, de deficientes e diálise. Além da confirmação dessas qualificações pré-definidas pelo Ministério da Saúde, o estudo deverá identificar outras qualificações necessárias junto aos estabelecimentos pesquisados.

Operação da Pesquisa

O contato com o estabelecimento deverá ser feito com o responsável pelo setor de recursos humanos. Quando for necessário entrar em contato com a direção da instituição para esclarecimento do tema e dos objetivos da pesquisa.

Em cada tipo de estabelecimento o operador deverá identificar a existência dos profissionais e realizar a pesquisa de acordo com o quadro abaixo:

Tipo de Serviço	Ocupação a ser pesquisada
Hospital/Urgência e Emergência	ACD,THD, LPC,LCP,LHT,RAD,MEQ,TEN,AEN
Clínicas/Ambulatórios	ACD,THD, LPC,LCP,LHT,RAD,MEQ,TEN,AEN,LPD
SADT Banco de Sangue e Hemoterapia/Hemodiálise	LHT,LPC,LCP,MEQ,TEN,AEN
SADT Clínica de Ultrasonografia e Ecografia	RAD,MEQ,TEN,AEN
SADT Laboratório de Análises Clínicas	LPC,LCP,TEN,AEN,MEQ
SADT Laboratório de Anatomia Patológica e Citotologia	LPC,LCP,TEN,AEN,MEQ
SADT Radiologia/Imagem	RAD,MEQ,TEN,AEN
SADT Serviço de Quimioterapia	MEQ,TEN,AEN
Secretaria Municipal de Saúde/Vigilância	VIG
Secretaria Municipal de Saúde/PSF	ACS,ACD,THD,TEN,AEN
Secretaria Municipal de Saúde	ACS,ACD,THD,TEN,AEN,LPC,LCP,RAD,MEQ,LPD
Instituição de longa permanência	CID,TEN,AEN,ACD,THD

As ocupações/áreas citadas são: ACD - Atendente de Consultório Dentário; THD – Técnico de Higiene Dental; TPD – Técnico em Prótese Dental; LPC – Técnico em Patologia Clínica; LCP – Técnico em Citopatologia; LHT – Técnico em Hemoterapia; RAD – Técnico em Radiologia; MEQ – Técnico em Manutenção de Equipamento; AEN – Auxiliar de Enfermagem; TEN – Técnico em Enfermagem; CID – Cuidador de Idoso; VIG – Técnico em Vigilância; ACS – Agente Comunitário de Saúde.

Formulário de Pesquisa

Código:

DADOS DO ESTABELECIMENTO

Nome do estabelecimento:
Endereço:
Email: Telefone:
Telefone atualizado:
Município: UF:
Região: Natureza Jurídica do Estabelecimento:
Porte de Empregados: Número de Leitos:
O Estabelecimento É:

DADOS OPERACIONAIS

Data da pesquisa:
Situação da pesquisa:
Operador:

DADOS DO RESPONDENTE

Nome do Respondente:
Cargo:
Celular:
Telefone: Email:

 **Abrir Questionário**

Fechar Formulário 

Código: Nome Fantasia:

Eu gostaria de perguntar ao senhor(a) algumas questões específicas sobre os trabalhadores de nível técnico que atuam no seu estabelecimento: Vamos fazer perguntas sobre a demanda de categorias técnicas

Fechar Questionário 

Tec Pat Clínica

Tec em Citopatologia

Tec Lab de Hemoterapia

Tec em Radiologia

Tec Manutenção de Equip

Tec de Enfermagem

Auxiliar de Enfermagem

1 - O estabelecimento contrata Técnico de Patologia Clínica?

2 - De que forma você contrata esse profissional?

3- Qual o número total de Técnicos de Patologia Clínica:

4- Qual o número de Técnicos de Patologia Clínica sem formação técnica na área (Curso de >=1200 Horas)

5- Existem postos de trabalho vagos para essa categoria?

6- Vocês estão contratando esse profissional no momento?

7- Qual o nível de dificuldade para encontrar esse profissional com formação no mercado?

8- Você atribui a dificuldade a:

☐ falta de profissional com formação técnica na área

☐ falta de profissionais com experiência nesse tipo de trabalho

☐ as condições de trabalho e salários ofertados são inadequadas

☐ falta de perspectiva e progressão na carreira

☐ muita competição de outros empregadores

☐ Outra

☐ não tem muita gente interessada nesse trabalho

9- O que você prevê em relação ao emprego dessa categoria nos próximos doze meses no seu estabelecimento?

10- Nos últimos doze meses o emprego dessa categoria no seu estabelecimento:

11- Observações:

Para construir o formulário eletrônico do survey foram identificadas as ocupações relacionadas em cada área de atuação pré-definida pelo Ministério da Saúde para compor o estudo. O quadro abaixo descreve as categorias profissionais definidas segundo cada área de atuação:

Área	Categoria Profissional Investigada
Radiologia e Diagnóstico por Imagem	Técnico em Radiologia
Biodiagnóstico	Técnico em Patologia Clínica Técnico em Citopatologia
Manutenção de Equipamentos	Técnico em Manutenção de Equipamentos
Saúde Bucal	Técnico em Higiene Dental Atendente de Consultório Dentário Técnico em Prótese Dentária
Atenção Comunitária em Saúde	Agente Comunitário de Saúde
Vigilância em Saúde	Técnico em Vigilância (Sanitária, Ambiental, Epidemiológica)
Enfermagem	Técnico em Enfermagem Auxiliar de Enfermagem
Hemodiálise	Técnico em Hemoterapia
Cuidado do Idoso	Cuidador de Idoso

Consideramos como existência de qualificação profissional os seguintes parâmetros de formação de acordo com cada uma das categorias:

Categoria Profissional	Formação Técnica
Técnico em Radiologia	Curso com carga horária igual ou superior a 1200 horas
Técnico em Patologia Clínica	Curso com carga horária igual ou superior a 1200 horas
Técnico em Citopatologia	Curso com carga horária igual ou superior a 1200 horas
Técnico em Manutenção de Equipamentos	Curso com carga horária igual ou superior a 1200 horas
Técnico em Higiene Dental	Curso com carga horária igual ou superior a 1200 horas
Atendente de Consultório Dentário	
Técnico em Prótese Dentária	Curso com carga horária igual ou superior a 1200 horas
Agente Comunitário de Saúde	Formação inicial com carga horária de 400 horas
Técnico em Vigilância (Sanitária, Ambiental, Epidemiológica)	Curso com carga horária igual ou superior a 1200 horas
Técnico em Enfermagem	Curso com carga horária igual ou superior a 1200 horas
Auxiliar de Enfermagem	Curso com carga horária igual ou superior a 1200 horas
Técnico em Hemoterapia	Curso com carga horária igual ou superior a 1200 horas
Cuidador de Idoso	Treinamento com carga horária igual ou superior a 40 horas

Texto de Apresentação do Operador

*BOM DIA / BOA TARDE,
EU GOSTARIA DE FALAR COM O RESPONSÁVEL PELO DEPARTAMENTO PESSOAL OU
PELO SETOR DE RECURSOS HUMANOS DA SECRETARIA/HOSPITAL/LABORATÓRIO ETC.
(NO CASO DOS LABORATÓRIOS FALAR PRIMEIRO COM ALGUÉM DA DIREÇÃO)*

(NO RH/D.P. PESSOAL)

*BOM DIA / BOA TARDE,
MEU NOME É....., EU GOSTARIA DE FALAR COM O RESPONSÁVEL PELO SETOR DE
RECURSOS HUMANOS.
MEU NOME É....., EU ESTOU LIGANDO DA FACULDADE DE MEDICINA DA UFMG. NÓS
ESTAMOS REALIZANDO UMA PESQUISA PARA O MINISTÉRIO DA SAÚDE SOBRE A
DEMANDA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA EM SAÚDE.*

*ESTA PESQUISA TEM COMO OBJETIVO ESTIMAR A DEMANDA DE EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL DE TÉCNICOS NO CAMPO DA SAÚDE, BEM COMO AS NECESSIDADES DE
TREINAMENTO DE TRABALHADORES EM ÁREAS BÁSICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE*

O(A) SENHOR(A) PODERIA ME RESPONDER ALGUMAS PERGUNTAS?

Apêndice 5

Resultados do *survey*

Secretarias Municipais de Saúde

Tabela 1 – Resultado global das Secretarias Municipais de Saúde pesquisadas por categoria ocupacional segundo variáveis do survey telefônico - Brasil - N=385

Variáveis		LPC	LCP	LHT	RAD	MEQ	TEN	AEN	VIG	ACD	THD	ACS	CID	LPD
Número de municípios que contratam técnicos	n	84	35	30	122	60	353	297	249	332	120	364	15	38
	%	21,8	9,1	7,8	31,7	15,6	91,7	77,1	64,7	86,2	31,2	94,5	3,9	9,9
	Não sabe	n	0	1	1	3	0	1	4	0	4	1	0	4
	%	0,0	2,9	3,3	0,8	5,0	0,0	0,3	1,6	0,0	3,3	0,3	0,0	10,5
Forma de Contratação														
Terceirizado	n	21	14	4	17	39	13	11	9	19	7	23	6	14
	%	25,0	40,0	13,3	13,9	65,0	3,7	3,7	3,6	5,7	5,8	6,3	40,0	36,8
Direta	n	56	19	25	103	19	320	276	232	302	112	327	8	24
	%	66,7	54,3	83,3	84,4	31,7	90,7	92,9	93,2	91,0	93,3	89,8	53,3	63,2
Ambas	n	7	2	1	2	2	20	10	5	11	1	12	1	0
	%	8,3	5,7	3,3	1,6	3,3	5,7	3,4	2,0	3,3	0,8	3,3	6,7	0,0
Não Sabe	n	0	0	0	1	0	0	0	3	0	0	2	0	0
	%	0,0	0,0	0,0	0,8	0,0	0,0	0,0	1,2	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0
Nº total de técnicos	Nº	1096	63	121	906	76	11595	18390	2579	3869	680	34190	113	82
	Média	15,4	2,6	4,8	7,9	1,9	34,3	65,0	11,0	12,2	6,2	96,6	8,7	2,3
	Mediana	3,0	2,0	2,0	2,0	1,0	7,0	8,0	3,0	3,0	2,0	27,0	4,0	2,0
	Desvio	42,2	2,6	6,4	17,2	1,2	126,4	284,8	39,9	34,2	14,7	248,8	15,1	1,9
	Não Sabe	n	13	11	5	8	19	15	14	14	11	10	2	2
	%	15,5	31,4	16,7	6,6	31,7	4,2	4,7	5,6	4,2	9,2	2,7	13,3	5,3
Nº total de técnicos sem formação	N	30	9	12	15	6	199	115	266	213	3	2656	13	7
	%	2,7	14,3	9,9	1,7	7,9	1,7	0,6	10,3	5,5	0,4	7,8	11,5	8,5
Existência de postos de trabalho vagos	n	8	2	5	20	4	62	37	29	49	28	69	3	7
	%	9,5	5,7	16,7	16,4	6,7	17,6	12,5	11,6	14,8	23,3	19,0	20,0	18,4
	Não Sabe	n	5	5	4	5	12	5	4	6	3	4	8	1
	%	6,0	14,3	13,3	4,1	20,0	1,4	1,3	2,4	0,9	3,3	2,2	6,7	5,3
Nº de postos de trabalho vagos	Nº	40	20	31	83	1	1012	1067	116	357	176	3354	35	14
	Média	6,7	20,0	7,8	4,9	1,0	17,8	32,3	4,6	7,8	7,0	50,8	17,5	2,3
	Mediana	4,0	20,0	5,0	2,0	1,0	7,0	5,0	2,0	3,0	3,0	10,0	17,5	2,0
	Desvio	7,1	-	8,4	6,0	-	33,7	93,1	5,5	9,8	9,7	135,8	17,7	1,4
	Não Sabe	n	2	1	1	3	3	5	4	4	3	3	1	1
	%	25,0	50,0	20,0	15,0	75,0	8,1	10,8	13,8	6,1	10,7	4,3	33,3	14,3
Nº de municípios contratando no momento	n	2	0	3	4	1	22	16	6	18	7	33	0	1
	%	2,4	0,0	10,0	3,3	1,7	6,2	5,4	2,4	5,4	5,8	9,1	0,0	2,6
	Não Sabe	n	4	4	3	1	10	1	5	1	1	7	1	2
	%	4,8	11,4	10,0	0,8	16,7	0,3	0,3	2,0	0,3	0,8	1,9	6,7	5,3

(continua)

Tabela 1 – Resultado global das Secretarias Municipais de Saúde pesquisadas por categoria ocupacional segundo variáveis do survey telefônico - Brasil - N=385 (continuação)

Variáveis		LPC	LCP	LHT	RAD	MEQ	TEN	AEN	VIG	ACD	THD	ACS	CID	LPD	
Nº de técnicos em contratação		Nº	1	0	2	28	1	301	725	1684	88	44	1818	0	2
Não Sabe	n	1	0	1	0	0	0	1	1	1	2	0	0	0	
	%	50,0	-	33,3	0,0	0,0	0,0	6,3	16,7	5,6	28,6	0,0	-	0,0	
Nível de dificuldade para contratação															
Muita	n	12	4	9	15	10	13	8	40	49	19	34	2	4	
	%	14,3	11,4	30,0	12,3	16,7	3,7	2,7	16,1	14,8	15,8	9,3	13,3	10,5	
Pouca	n	13	4	3	12	10	29	21	31	45	21	25	3	7	
	%	15,5	11,4	10,0	9,8	16,7	8,2	7,1	12,4	13,6	17,5	6,9	20,0	18,4	
Nenhuma	n	50	23	15	90	30	308	264	168	227	76	297	7	25	
	%	59,5	65,7	50,0	73,8	50,0	87,3	88,9	67,5	68,4	63,3	81,6	46,7	65,8	
Não sabe	n	9	4	3	5	10	3	3	10	11	4	7	3	2	
	%	10,7	11,4	10,0	4,1	16,7	0,8	1,0	4,0	3,3	3,3	1,9	20,0	5,3	
Razão da dificuldade															
Falta de profissional com formação técnica na área	n	15	7	9	24	15	20	10	56	74	35	42	5	11	
	%	60,0	87,5	75,0	88,9	75,0	47,6	34,5	78,9	78,7	87,5	71,2	100,0	100,0	
Condições de trabalho e salários ofertados são inadequadas	n	5	4	2	4	4	6	2	3	4	2	7	1	0	
	%	20,0	50,0	16,7	14,8	20,0	14,3	6,9	4,2	4,3	5,0	11,9	20,0	0,0	
Muita competição de outros empregadores	n	1	1	0	0	0	1	1	1	0	0	0	0	0	
	%	4,0	12,5	0,0	0,0	0,0	2,4	3,4	1,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
Não tem muita gente interessada nesse trabalho	n	0	0	1	2	0	1	3	5	4	1	4	0	0	
	%	0,0	0,0	8,3	7,4	0,0	2,4	10,3	7,0	4,3	2,5	6,8	0,0	0,0	
Falta de profissionais com experiência nesse tipo de trabalho	n	4	0	5	5	6	15	7	30	25	8	20	1	2	
	%	16,0	0,0	41,7	18,5	30,0	35,7	24,1	42,3	26,6	20,0	33,9	20,0	18,2	
Falta de perspectiva e progressão na carreira	n	1	0	1	1	0	4	6	1	2	0	1	2	0	
	%	4,0	0,0	8,3	3,7	0,0	9,5	20,7	1,4	2,1	0,0	1,7	40,0	0,0	
Outra	n	3	0	0	1	2	3	1	5	4	0	9	0	0	
	%	12,0	0,0	0,0	3,7	10,0	7,1	3,4	7,0	4,3	0,0	15,3	0,0	0,0	
Previsão do emprego para os próximos 12 meses															
Manutenção dos atuais níveis de emprego	n	50	24	18	66	33	182	161	184	205	67	205	7	29	
	%	59,5	68,6	60,0	54,1	55,0	51,6	54,2	73,9	61,7	55,8	56,3	46,7	76,3	
Forte expansão do emprego	n	8	2	4	14	2	47	21	21	33	20	55	2	2	
	%	9,5	5,7	13,3	11,5	3,3	13,3	7,1	8,4	9,9	16,7	15,1	13,3	5,3	
Ligeira expansão do emprego	n	18	7	6	34	14	114	56	39	86	30	96	5	6	
	%	21,4	20,0	20,0	27,9	23,3	32,3	18,9	15,7	25,9	25,0	26,4	33,3	15,8	
Forte redução do emprego	n	1	0	0	0	0	1	31	0	1	0	0	0	0	
	%	1,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,3	10,4	0,0	0,3	0,0	0,0	0,0	0,0	

(continua)

Tabela 1 – Resultado global das Secretarias Municipais de Saúde pesquisadas por categoria ocupacional segundo variáveis do survey telefônico - Brasil - N=385 (continuação)

Variáveis		LPC	LCP	LHT	RAD	MEQ	TEN	AEN	VIG	ACD	THD	ACS	CID	LPD
<i>Ligeira redução emprego</i>	n	1	0	0	2	0	2	20	1	1	0	1	0	0
	%	1,2	0,0	0,0	1,6	0,0	0,6	6,7	0,4	0,3	0,0	0,3	0,0	0,0
<i>Não sabe</i>	n	5	2	2	6	11	7	7	4	6	3	6	1	1
	%	6,0	5,7	6,7	4,9	18,3	2,0	2,4	1,6	1,8	2,5	1,6	6,7	2,6
Comportamento do emprego nos últimos 12 meses														
<i>Manteve os atuais níveis de emprego</i>	n	60	31	24	86	44	205	205	197	241	92	238	10	32
	%	71,4	88,6	80,0	70,5	73,3	58,1	69,0	79,1	72,6	76,7	65,4	66,7	84,2
<i>Forte expansão do emprego</i>	n	4	0	0	4	1	30	12	7	22	8	35	2	1
	%	4,8	0,0	0,0	3,3	1,7	8,5	4,0	2,8	6,6	6,7	9,6	13,3	2,6
<i>Ligeira expansão do emprego</i>	n	14	2	5	26	5	108	56	40	62	17	78	2	4
	%	16,7	5,7	16,7	21,3	8,3	30,6	18,9	16,1	18,7	14,2	21,4	13,3	10,5
<i>Forte redução do emprego</i>	n	0	0	0	0	0	1	8	0	1	0	2	0	0
	%	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,3	2,7	0,0	0,3	0,0	0,5	0,0	0,0
<i>Ligeira redução do emprego</i>	n	2	0	0	1	0	2	12	2	0	1	4	0	0
	%	2,4	0,0	0,0	0,8	0,0	0,6	4,0	0,8	0,0	0,8	1,1	0,0	0,0
<i>Não sabe</i>	n	4	2	1	5	10	7	3	3	6	2	6	1	1
	%	4,8	5,7	3,3	4,1	16,7	2,0	1,0	1,2	1,8	1,7	1,6	6,7	2,6

Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG, 2008.

Tabela 2 – Resultado global das Secretarias Municipais de Saúde pesquisadas por categoria ocupacional segundo variáveis do survey telefônico - Região Norte - N=31

Variáveis		LPC	LCP	LHT	RAD	MEQ	TEN	AEN	VIG	ACD	THD	ACS	CID	LPD
Número de municípios que contratam técnicos	n	7	2	3	11	2	31	19	22	26	10	30	1	3
	%	22,6	6,5	9,7	35,5	6,5	100,0	61,3	71,0	83,9	32,3	96,8	3,2	9,7
	Não sabe	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	%	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Forma de Contratação														
Terceirizado	n	1	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	1
	%	14,3	0,0	0,0	9,1	50,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	33,3
Direta	n	4	2	3	10	1	30	19	21	25	10	30	1	2
	%	57,1	100,0	100,0	90,9	50,0	96,8	100,0	95,5	96,2	100,0	100,0	100,0	66,7
Ambas	n	2	0	0	0	0	1	0	1	1	0	0	0	0
	%	28,6	0,0	0,0	0,0	0,0	3,2	0,0	4,5	3,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Não Sabe	n	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	%	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Nº total de técnicos	Nº	315	2	9	103	5	3321	969	307	487	86	5186	53	12
	Média	52,5	1,0	3,0	9,4	2,5	114,5	53,8	14,0	19,5	9,6	172,9	53,0	4,0
	Mediana	12,0	1,0	4,0	2,0	2,5	7,0	5,5	4,5	3,0	4,0	31,0	53,0	3,0
	Desvio	90,3	0,0	1,7	16,2	2,1	320,9	168,8	28,7	50,3	11,7	389,0	-	2,6
	Não Sabe	1	0	0	0	0	2	1	0	1	1	0	0	0
Nº total de técnicos sem formação	%	14,3	0,0	0,0	0,0	0,0	6,5	5,3	0,0	3,8	10,0	0,0	0,0	0,0
	N	0	0	0	1	0	4	0	11	7	0	85	5	0
Existência de postos de trabalho vagos	%	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	0,1	0,0	3,6	1,4	0,0	1,6	9,4	0,0
	n	1	0	0	3	0	6	3	5	6	4	9	1	1
	%	14,3	0,0	0,0	27,3	0,0	19,4	15,8	22,7	23,1	40,0	30,0	100,0	33,3
	Não Sabe	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	0	0
Nº de postos de trabalho vagos	%	14,3	50,0	33,3	9,1	50,0	3,2	5,3	4,5	3,8	10,0	3,3	0,0	0,0
	Nº	3	0	0	27	0	210	60	8	37	40	558	5	0
	Média	3,0	-	-	9,0	-	35,0	20,0	1,6	6,2	10,0	62,0	5,0	-
	Mediana	3,0	-	-	2,0	-	11,5	5,0	1,0	3,0	9,0	35,0	5,0	-
	Desvio	-	-	-	13,0	-	57,2	26,0	0,9	7,2	8,9	67,2	-	-
Nº de municípios contratando no momento	n	0	0	0	1	0	1	2	1	1	0	3	0	0
	%	0,0	0,0	0,0	9,1	0,0	3,2	10,5	4,5	3,8	0,0	10,0	0,0	0,0
Não Sabe	n	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	%	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

(continua)

Tabela 2 – Resultado global das Secretarias Municipais de Saúde pesquisadas por categoria ocupacional segundo variáveis do survey telefônico - Região Norte - N=31 (continuação)

Variáveis		LPC	LCP	LHT	RAD	MEQ	TEN	AEN	VIG	ACD	THD	ACS	CID	LPD	
Nº de técnicos em contratação		Nº	0	0	0	24	0	2	23	1	1	0	101	0	0
Não Sabe	n	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	%	-	-	-	0,0	-	0,0	0,0	0,0	0,0	-	0,0	-	-	-
Nível de dificuldade para contratação															
Muita	n	1	0	1	3	0	2	2	4	6	3	0	1	0	0
	%	14,3	0,0	33,3	27,3	0,0	6,5	10,5	18,2	23,1	30,0	0,0	100,0	0,0	0,0
Pouca	n	1	1	1	3	1	5	3	4	1	1	4	0	1	1
	%	14,3	50,0	33,3	27,3	50,0	16,1	15,8	18,2	3,8	10,0	13,3	0,0	33,3	33,3
Nenhuma	n	5	1	1	5	1	24	13	14	19	6	26	0	2	2
	%	71,4	50,0	33,3	45,5	50,0	77,4	68,4	63,6	73,1	60,0	86,7	0,0	66,7	66,7
Não sabe	n	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
	%	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	5,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Razão da dificuldade															
Falta de profissional com formação técnica na área	n	1	0	1	4	1	2	1	6	6	2	2	1	1	1
	%	50,0	0,0	50,0	66,7	100,0	28,6	20,0	75,0	85,7	50,0	50,0	100,0	100,0	100,0
Condições de trabalho e salários ofertados são inadequadas	n	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
	%	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	14,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Muita competição de outros empregadores	n	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	%	50,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Não tem muita gente interessada nesse trabalho	n	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0
	%	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	20,0	12,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Falta de profissionais com experiência nesse tipo de trabalho	n	0	0	0	0	0	2	1	3	0	0	0	0	0	0
	%	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	28,6	20,0	37,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Falta de perspectiva e progressão na carreira	n	0	0	0	0	0	1	2	0	1	0	0	0	0	0
	%	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	14,3	40,0	0,0	14,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outra	n	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0
	%	0,0	0,0	0,0	16,7	0,0	14,3	0,0	0,0	0,0	0,0	25,0	0,0	0,0	0,0
Previsão do emprego para os próximos 12 meses															
Manutenção dos atuais níveis de emprego	n	4	1	2	5	0	20	10	16	16	4	16	0	2	2
	%	57,1	50,0	66,7	45,5	0,0	64,5	52,6	72,7	61,5	40,0	53,3	0,0	66,7	66,7
Forte expansão do emprego	n	1	0	0	3	0	4	1	2	4	3	6	1	0	0
	%	14,3	0,0	0,0	27,3	0,0	12,9	5,3	9,1	15,4	30,0	20,0	100,0	0,0	0,0
Ligeira expansão do emprego	n	1	0	0	2	1	6	3	3	5	2	6	0	1	1
	%	14,3	0,0	0,0	18,2	50,0	19,4	15,8	13,6	19,2	20,0	20,0	0,0	33,3	33,3
Forte redução do emprego	n	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
	%	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	5,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

(continua)

Tabela 2 – Resultado global das Secretarias Municipais de Saúde pesquisadas por categoria ocupacional segundo variáveis do survey telefônico - Região Norte - N=31 (continuação)

Variáveis		LPC	LCP	LHT	RAD	MEQ	TEN	AEN	VIG	ACD	THD	ACS	CID	LPD
<i>Ligeira redução emprego</i>	n	0	0	0	0	0	0	3	0	0	0	1	0	0
	%	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	15,8	0,0	0,0	0,0	3,3	0,0	0,0
<i>Não sabe</i>	n	0	1	1	1	1	1	1	0	1	1	1	0	0
	%	0,0	50,0	33,3	9,1	50,0	3,2	5,3	0,0	3,8	10,0	3,3	0,0	0,0
Comportamento do emprego nos últimos 12 meses														
<i>Manteve os atuais níveis de emprego</i>	n	4	2	3	8	1	18	17	17	17	5	20	0	2
	%	57,1	100,0	100,0	72,7	50,0	58,1	89,5	77,3	65,4	50,0	66,7	0,0	66,7
<i>Forte expansão do emprego</i>	n	2	0	0	0	0	7	1	1	2	3	5	1	0
	%	28,6	0,0	0,0	0,0	0,0	22,6	5,3	4,5	7,7	30,0	16,7	100,0	0,0
<i>Ligeira expansão do emprego</i>	n	1	0	0	3	0	6	1	3	7	2	5	0	1
	%	14,3	0,0	0,0	27,3	0,0	19,4	5,3	13,6	26,9	20,0	16,7	0,0	33,3
<i>Forte redução do emprego</i>	n	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	%	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
<i>Ligeira redução do emprego</i>	n	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
	%	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	4,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
<i>Não sabe</i>	n	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
	%	0,0	0,0	0,0	0,0	50,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG.

Tabela 3 – Resultado global das Secretarias Municipais de Saúde pesquisadas por categoria ocupacional segundo variáveis do survey telefônico - Região Nordeste - N=115

Variáveis		LPC	LCP	LHT	RAD	MEQ	TEN	AEN	VIG	ACD	THD	ACS	CID	LPD
Número de municípios que contratam técnicos	n	38	15	14	39	27	111	89	83	108	35	114	1	12
	%	33,0	13,0	12,2	33,9	23,5	96,5	77,4	72,2	93,9	30,4	99,1	0,9	10,4
	Não sabe	0	1	1	0	3	0	1	3	0	2	0	0	3
	%	0,0	6,7	7,1	0,0	11,1	0,0	1,1	3,6	0,0	5,7	0,0	0,0	25,0
Forma de Contratação														
Terceirizado	n	12	5	1	6	18	6	5	4	5	0	4	0	4
	%	31,6	33,3	7,1	15,4	66,7	5,4	5,6	4,8	4,6	0,0	3,5	0,0	33,3
Direta	n	25	9	12	33	8	99	81	75	99	34	106	1	8
	%	65,8	60,0	85,7	84,6	29,6	89,2	91,0	90,4	91,7	97,1	93,0	100,0	66,7
Ambas	n	1	1	1	0	1	6	3	3	4	1	4	0	0
	%	2,6	6,7	7,1	0,0	3,7	5,4	3,4	3,6	3,7	2,9	3,5	0,0	0,0
Não Sabe	n	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
	%	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Nº total de técnicos	Nº	226	22	51	119	31	2182	2524	822	1171	176	12432	3	20
	Média	7,3	1,8	3,9	3,4	1,7	20,8	30,4	11,1	11,3	5,5	112,0	3,0	1,7
	Mediana	2,0	1,0	3,0	2,0	1,5	8,0	10,0	3,0	4,0	2,0	34,0	3,0	2,0
	Desvio	20,1	1,5	3,0	6,3	1,0	40,6	85,2	52,1	26,7	14,1	250,0	-	1,0
	Não Sabe	7	3	1	4	9	6	6	9	4	3	3	0	0
Nº total de técnicos sem formação	%	18,4	20,0	7,1	10,3	33,3	5,4	6,7	10,8	3,7	8,6	2,6	0,0	0,0
	N	14	9	11	2	3	46	90	74	81	0	615	0	3
Existência de postos de trabalho vagos	%	6,2	40,9	21,6	1,7	9,7	2,1	3,6	9,0	6,9	0,0	4,9	0,0	15,0
	n	5	1	2	4	1	11	7	10	13	9	21	0	3
	%	13,2	6,7	14,3	10,3	3,7	9,9	7,9	12,0	12,0	25,7	18,4	0,0	25,0
	Não Sabe	2	0	0	1	5	0	0	2	0	1	1	0	0
Nº de postos de trabalho vagos	%	5,3	0,0	0,0	2,6	18,5	0,0	0,0	2,4	0,0	2,9	0,9	0,0	0,0
	Nº	37	20	26	24	1	182	31	59	99	92	1967	0	7
	Média	7,4	20,0	13,0	6,0	1,0	18,2	5,2	7,4	7,6	13,1	93,7	-	2,3
	Mediana	5,0	20,0	13,0	6,0	1,0	8,5	4,0	3,5	2,0	6,0	9,0	-	2,0
	Desvio	7,7	-	9,9	4,6	-	20,7	4,0	7,5	9,1	15,4	223,9	-	1,5
Nº de municípios contratando no momento	n	0	0	0	0	0	1	1	2	0	2	0	0	0
	%	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	9,1	14,3	20,0	0,0	22,2	0,0	-	0,0
Nº de municípios contratando no momento	%	2,6	0,0	0,0	2,6	3,7	4,5	3,4	1,2	6,5	5,7	7,0	0,0	8,3
	Não Sabe	1	0	0	0	5	0	0	2	0	0	1	0	0
	%	2,6	0,0	0,0	0,0	18,5	0,0	0,0	2,4	0,0	0,0	0,9	0,0	0,0

(continua)

Tabela 3 – Resultado global das Secretarias Municipais de Saúde pesquisadas por categoria ocupacional segundo variáveis do *survey* telefônico - Região Nordeste - N=115 (continuação)

Variáveis		LPC	LCP	LHT	RAD	MEQ	TEN	AEN	VIG	ACD	THD	ACS	CID	LPD	
Nº de técnicos em contratação		Nº	1	0	0	2	1	75	21	0	19	0	1052	0	2
Não Sabe	n	0	0	0	0	0	0	0	1	0	2	0	0	0	
	%	0,0	-	-	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	100,0	0,0	-	0,0	
Nível de dificuldade para contratação															
Muita	n	5	2	5	7	5	5	3	18	18	4	13	0	3	
	%	13,2	13,3	35,7	17,9	18,5	4,5	3,4	21,7	16,7	11,4	11,4	0,0	25,0	
Pouca	n	9	1	1	4	5	6	6	6	15	7	7	0	3	
	%	23,7	6,7	7,1	10,3	18,5	5,4	6,7	7,2	13,9	20,0	6,1	0,0	25,0	
Nenhuma	n	20	11	8	28	13	100	80	56	74	23	93	1	6	
	%	52,6	73,3	57,1	71,8	48,1	90,1	89,9	67,5	68,5	65,7	81,6	100,0	50,0	
Não sabe	n	4	1	0	0	4	0	0	3	1	1	1	0	0	
	%	10,5	6,7	0,0	0,0	14,8	0,0	0,0	3,6	0,9	2,9	0,9	0,0	0,0	
Razão da dificuldade															
Falta de profissional com formação técnica na área	n	8	4	4	12	6	4	3	19	28	8	14	1	6	
	%	57,1	133,3	66,7	109,1	60,0	36,4	33,3	79,2	84,8	72,7	70,0	-	100,0	
Condições de trabalho e salários ofertados são inadequadas	n	3	3	1	2	3	2	1	1	2	0	1	0	0	
	%	21,4	100,0	16,7	18,2	30,0	18,2	11,1	4,2	6,1	0,0	5,0	-	0,0	
Muita competição de outros empregadores	n	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	%	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-	0,0	
Não tem muita gente interessada nesse trabalho	n	0	0	1	1	0	0	1	2	1	0	1	0	0	
	%	0,0	0,0	16,7	9,1	0,0	0,0	11,1	8,3	3,0	0,0	5,0	-	0,0	
Falta de profissionais com experiência nesse tipo de trabalho	n	3	0	3	4	2	3	2	10	10	3	5	0	1	
	%	21,4	0,0	50,0	36,4	20,0	27,3	22,2	41,7	30,3	27,3	25,0	-	16,7	
Falta de perspectiva e progressão na carreira	n	1	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	
	%	7,1	0,0	16,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,0	0,0	0,0	-	0,0	
Outra	n	2	0	0	0	2	2	1	2	3	0	6	0	0	
	%	14,3	0,0	0,0	0,0	20,0	18,2	11,1	8,3	9,1	0,0	30,0	-	0,0	
Previsão do emprego para os próximos 12 meses															
Manutenção dos atuais níveis de emprego	n	23	12	9	23	17	60	51	62	67	18	67	0	8	
	%	60,5	80,0	64,3	59,0	63,0	54,1	57,3	74,7	62,0	51,4	58,8	0,0	66,7	
Forte expansão do emprego	n	5	1	3	8	1	16	8	8	11	9	17	0	1	
	%	13,2	6,7	21,4	20,5	3,7	14,4	9,0	9,6	10,2	25,7	14,9	0,0	8,3	
Ligeira expansão do emprego	n	8	2	2	7	5	32	17	12	28	8	30	1	3	
	%	21,1	13,3	14,3	17,9	18,5	28,8	19,1	14,5	25,9	22,9	26,3	100,0	25,0	
Forte redução do emprego	n	1	0	0	0	0	0	8	0	1	0	0	0	0	
	%	2,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	9,0	0,0	0,9	0,0	0,0	0,0	0,0	

(continua)

Tabela 3 – Resultado global das Secretarias Municipais de Saúde pesquisadas por categoria ocupacional segundo variáveis do *survey* telefônico - Região Nordeste - N=115 (continuação)

Variáveis		LPC	LCP	LHT	RAD	MEQ	TEN	AEN	VIG	ACD	THD	ACS	CID	LPD
<i>Ligeira redução emprego</i>	n	1	0	0	0	0	2	5	0	0	0	0	0	0
	%	2,6	0,0	0,0	0,0	0,0	1,8	5,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
<i>Não sabe</i>	n	0	0	0	1	4	1	0	1	1	0	0	0	0
	%	0,0	0,0	0,0	2,6	14,8	0,9	0,0	1,2	0,9	0,0	0,0	0,0	0,0
Comportamento do emprego nos últimos 12 meses														
<i>Manteve os atuais níveis de emprego</i>	n	29	15	10	32	21	71	65	68	81	31	79	0	11
	%	76,3	100,0	71,4	82,1	77,8	64,0	73,0	81,9	75,0	88,6	69,3	0,0	91,7
<i>Forte expansão do emprego</i>	n	2	0	0	0	0	10	2	2	8	1	5	1	0
	%	5,3	0,0	0,0	0,0	0,0	9,0	2,2	2,4	7,4	2,9	4,4	100,0	0,0
<i>Ligeira expansão do emprego</i>	n	5	0	4	6	2	27	16	12	17	3	27	0	1
	%	13,2	0,0	28,6	15,4	7,4	24,3	18,0	14,5	15,7	8,6	23,7	0,0	8,3
<i>Forte redução do emprego</i>	n	0	0	0	0	0	0	3	0	0	0	1	0	0
	%	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,4	0,0	0,0	0,0	0,9	0,0	0,0
<i>Ligeira redução do emprego</i>	n	2	0	0	0	0	0	3	0	0	0	1	0	0
	%	5,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,4	0,0	0,0	0,0	0,9	0,0	0,0
<i>Não sabe</i>	n	0	0	0	1	4	3	0	1	2	0	1	0	0
	%	0,0	0,0	0,0	2,6	14,8	2,7	0,0	1,2	1,9	0,0	0,9	0,0	0,0

Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG.

Tabela 4 – Resultado global das Secretarias Municipais de Saúde pesquisadas por categoria ocupacional segundo variáveis do *survey* telefônico - Região Centro Oeste - N=37

Variáveis		LPC	LCP	LHT	RAD	MEQ	TEN	AEN	VIG	ACD	THD	ACS	CID	LPD	
Número de municípios que contratam técnicos	n	3	3	3	16	3	36	27	26	34	21	35	2	6	
	%	8,1	8,1	8,1	43,2	8,1	97,3	73,0	70,3	91,9	56,8	94,6	5,4	16,2	
	Não sabe	n	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	
	%	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,9	0,0	0,0	
Forma de Contratação															
Terceirizado	n	0	2	0	2	1	1	1	0	3	3	1	1	3	
	%	0,0	66,7	0,0	12,5	33,3	2,8	3,7	0,0	8,8	14,3	2,9	50,0	50,0	
Direta	n	3	1	3	12	2	32	25	26	31	18	33	0	3	
	%	100,0	33,3	100,0	75,0	66,7	88,9	92,6	100,0	91,2	85,7	94,3	0,0	50,0	
Ambas	n	0	0	0	2	0	3	1	0	0	0	0	1	0	
	%	0,0	0,0	0,0	12,5	0,0	8,3	3,7	0,0	0,0	0,0	0,0	50,0	0,0	
Não Sabe	n	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	
	%	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,9	0,0	0,0	
Nº total de técnicos	Nº	18	13	26	163	3	2248	404	255	353	64	3520	10	13	
	Média	6,0	13,0	8,7	10,2	1,0	62,4	15,5	9,8	10,7	3,2	103,5	5,0	2,2	
	Mediana	3,0	13,0	1,0	2,5	1,0	6,5	6,5	3,5	3,0	2,0	24,5	5,0	1,5	
	Desvio	6,1	-	13,3	21,2	0,0	181,6	22,4	30,5	30,5	3,1	231,8	1,4	1,9	
	Não Sabe	n	0	2	0	0	0	0	1	0	1	1	1	0	0
	%	0,0	66,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,7	0,0	2,9	4,8	2,9	0,0	0,0
Nº total de técnicos sem formação		N	2	0	0	0	0	0	22	43	0	131	3	1	
		%	11,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	8,6	12,2	0,0	3,7	30,0	7,7	
Existência de postos de trabalho vagos		n	0	0	0	4	0	7	4	1	4	5	6	0	2
		%	0,0	0,0	0,0	25,0	0,0	19,4	14,8	3,8	11,8	23,8	17,1	0,0	33,3
Não Sabe	n	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	1	0	0	
	%	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,8	3,7	0,0	0,0	0,0	2,9	0,0	0,0	
Nº de postos de trabalho vagos	Nº	0	0	0	4	0	104	8	9	47	16	418	0	3	
	Média	-	-	-	1,0	-	14,9	2,0	9,0	11,8	3,2	69,7	-	1,5	
	Mediana	-	-	-	1,0	-	8,0	1,5	9,0	3,0	3,0	22,0	-	1,5	
	Desvio	-	-	-	0,0	-	12,2	1,4	-	18,9	2,3	116,4	-	0,7	
	Não Sabe	n	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	%	-	-	-	0,0	-	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-	0,0	
Nº de municípios contratando no momento		n	0	0	0	2	0	1	2	2	0	0	4	0	0
		%	0,0	0,0	0,0	12,5	0,0	2,8	7,4	7,7	0,0	0,0	11,4	0,0	0,0
Não Sabe	n	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	
	%	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,9	0,0	0,0	

(continua)

Tabela 4 – Resultado global das Secretarias Municipais de Saúde pesquisadas por categoria ocupacional segundo variáveis do *survey* telefônico - Região Centro Oeste - N=37 (continuação)

Variáveis		LPC	LCP	LHT	RAD	MEQ	TEN	AEN	VIG	ACD	THD	ACS	CID	LPD	
Nº de técnicos em contratação		Nº	0	0	0	2	0	1	10	11	0	0	44	0	0
Não Sabe	n	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	%	-	-	-	0,0	-	0,0	0,0	0,0	-	-	0,0	-	-	
Nível de dificuldade para contratação															
Muita	n	1	0	0	1	1	1	0	3	4	3	6	0	0	
	%	33,3	0,0	0,0	6,3	33,3	2,8	0,0	11,5	11,8	14,3	17,1	0,0	0,0	
Pouca	n	1	0	0	0	0	4	4	2	7	3	3	1	2	
	%	33,3	0,0	0,0	0,0	0,0	11,1	14,8	7,7	20,6	14,3	8,6	50,0	33,3	
Nenhuma	n	1	3	3	14	2	31	23	20	23	15	25	1	4	
	%	33,3	100,0	100,0	87,5	66,7	86,1	85,2	76,9	67,6	71,4	71,4	50,0	66,7	
Não sabe	n	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	1	0	0	
	%	0,0	0,0	0,0	6,3	0,0	0,0	0,0	3,8	0,0	0,0	2,9	0,0	0,0	
Razão da dificuldade															
Falta de profissional com formação técnica na área	n	1	0	0	0	1	4	1	5	7	6	8	0	2	
	%	50,0	-	-	0,0	100,0	80,0	25,0	100,0	63,6	100,0	88,9	0,0	100,0	
Condições de trabalho e salários ofertados são inadequadas	n	1	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	
	%	50,0	-	-	100,0	0,0	20,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
Muita competição de outros empregadores	n	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	%	0,0	-	-	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
Não tem muita gente interessada nesse trabalho	n	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	
	%	0,0	-	-	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	18,2	0,0	0,0	0,0	0,0	
Falta de profissionais com experiência nesse tipo de trabalho	n	0	0	0	0	0	2	1	2	2	2	5	0	0	
	%	0,0	-	-	0,0	0,0	40,0	25,0	40,0	18,2	33,3	55,6	0,0	0,0	
Falta de perspectiva e progressão na carreira	n	0	0	0	0	0	1	2	0	0	0	0	1	0	
	%	0,0	-	-	0,0	0,0	20,0	50,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	
Outra	n	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	%	0,0	-	-	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
Previsão do emprego para os próximos 12 meses															
Manutenção dos atuais níveis de emprego	n	2	3	1	6	2	20	15	18	22	13	20	2	5	
	%	66,7	100,0	33,3	37,5	66,7	55,6	55,6	69,2	64,7	61,9	57,1	100,0	83,3	
Forte expansão do emprego	n	0	0	0	1	0	1	2	1	3	0	5	0	0	
	%	0,0	0,0	0,0	6,3	0,0	2,8	7,4	3,8	8,8	0,0	14,3	0,0	0,0	
Ligeira expansão do emprego	n	1	0	2	8	1	14	6	6	9	8	9	0	1	
	%	33,3	0,0	66,7	50,0	33,3	38,9	22,2	23,1	26,5	38,1	25,7	0,0	16,7	
Forte redução do emprego	n	0	0	0	0	0	1	2	0	0	0	0	0	0	
	%	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,8	7,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	

(continua)

Tabela 4 – Resultado global das Secretarias Municipais de Saúde pesquisadas por categoria ocupacional segundo variáveis do survey telefônico - Região Centro Oeste - N=37 (continuação)

Variáveis		LPC	LCP	LHT	RAD	MEQ	TEN	AEN	VIG	ACD	THD	ACS	CID	LPD
<i>Ligeira redução emprego</i>	n	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	%	0,0	0,0	0,0	6,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
<i>Não sabe</i>	n	0	0	0	0	0	0	2	1	0	0	1	0	0
	%	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	7,4	3,8	0,0	0,0	2,9	0,0	0,0
Comportamento do emprego nos últimos 12 meses														
<i>Manteve os atuais níveis de emprego</i>	n	2	3	3	11	3	21	19	20	29	18	27	2	6
	%	66,7	100,0	100,0	68,8	100,0	58,3	70,4	76,9	85,3	85,7	77,1	100,0	100,0
<i>Forte expansão do emprego</i>	n	0	0	0	1	0	3	2	1	0	0	1	0	0
	%	0,0	0,0	0,0	6,3	0,0	8,3	7,4	3,8	0,0	0,0	2,9	0,0	0,0
<i>Ligeira expansão do emprego</i>	n	1	0	0	4	0	11	4	4	5	2	6	0	0
	%	33,3	0,0	0,0	25,0	0,0	30,6	14,8	15,4	14,7	9,5	17,1	0,0	0,0
<i>Forte redução do emprego</i>	n	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
	%	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
<i>Ligeira redução do emprego</i>	n	0	0	0	0	0	1	1	0	0	1	0	0	0
	%	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,8	3,7	0,0	0,0	4,8	0,0	0,0	0,0
<i>Não sabe</i>	n	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0
	%	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,8	0,0	0,0	2,9	0,0	0,0

Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG.

Tabela 5 – Resultado global das Secretarias Municipais de Saúde pesquisadas por categoria ocupacional segundo variáveis do survey telefônico - Região Sudeste - N=120

Variáveis		LPC	LCP	LHT	RAD	MEQ	TEN	AEN	VIG	ACD	THD	ACS	CID	LPD
Número de municípios que contratam técnicos	n	29	11	8	42	22	105	99	69	104	36	106	9	14
	%	24,2	9,2	6,7	35,0	18,3	87,5	82,5	57,5	86,7	30,0	88,3	7,5	11,7
	Não sabe	n	0	0	1	0	0	0	1	0	2	0	0	1
	%	0,0	0,0	0,0	2,4	0,0	0,0	0,0	1,4	0,0	5,6	0,0	0,0	7,1
Forma de Contratação														
Terceirizado	n	5	3	1	5	16	2	4	4	6	3	8	4	3
	%	17,2		12,5	11,9	72,7	1,9	4,0	5,8	5,8	8,3	7,5	44,4	21,4
Direta	n	20	7	7	37	5	98	91	63	93	33	93	5	11
	%	69,0	63,6	87,5	88,1	22,7	93,3	91,9	91,3	89,4	91,7	87,7	55,6	78,6
Ambas	n	4	1	0	0	1	5	4	1	5	0	4	0	0
	%	13,8	9,1	0,0	0,0	4,5	4,8	4,0	1,4	4,8	0,0	3,8	0,0	0,0
Não Sabe	n	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	1	0	0
	%	0,0	0,0	0,0	2,4	0,0	0,0	0,0	1,4	0,0	0,0	0,9	0,0	0,0
Nº total de técnicos	Nº	494	23	35	401	27	2779	9127	732	1102	203	9281	39	31
	Média	19,0	2,9	5,8	10,6	1,9	28,4	98,1	11,3	11,5	6,5	91,9	5,6	2,4
	Mediana	3,0	2,5	1,5	4,0	1,5	6,5	9,0	3,0	3,0	2,0	27,0	2,0	2,0
	Desvio	48,9	1,5	9,5	19,8	1,3	90,8	368,9	26,5	22,4	14,8	260,2	9,9	2,2
	Não Sabe	n	3	3	2	4	8	7	6	4	8	5	5	2
Nº total de técnicos sem formação	%	10,3	27,3	25,0	9,5	36,4	6,7	6,1	5,8	7,7	13,9	4,7	22,2	7,1
	N	14	0	1	12	3	18	4	143	49	2	1638	1	0
Existência de postos de trabalho vagos	%	2,8	0,0	2,9	3,0	11,1	0,6	0,0	19,5	4,4	1,0	17,6	2,6	0,0
	n	0	1	2	6	3	24	15	6	19	5	20	1	1
Não Sabe	%	0,0	9,1	25,0	14,3	13,6	22,9	15,2	8,7	18,3	13,9	18,9	11,1	7,1
	n	1	1	2	2	4	2	2	2	2	2	5	1	1
Nº de postos de trabalho vagos	%	3,4	9,1	25,0	4,8	18,2	1,9	2,0	2,9	1,9	5,6	4,7	11,1	7,1
	Nº	0	0	5	21	0	410	809	25	149	9	240	30	4
Não Sabe	Média	-	-	2,5	5,3	-	18,6	67,4	5,0	8,3	1,8	13,3	30,0	4,0
	Mediana	-	-	2,5	4,5	-	5,0	5,5	1,0	3,5	2,0	9,5	30,0	4,0
Nº de municípios contratando no momento	Desvio	-	-	2,1	3,9	-	42,3	147,5	5,5	10,1	0,8	13,5	-	-
	n	0	1	0	2	3	2	3	1	1	0	2	0	0
Não Sabe	%	-	100,0	0,0	33,3	100,0	8,3	20,0	16,7	5,3	0,0	10,0	0,0	0,0
	n	0	0	2	0	0	8	4	1	6	2	8	0	0
Nº de municípios contratando no momento	%	0,0	0,0	25,0	0,0	0,0	7,6	4,0	1,4	5,8	5,6	7,5	0,0	0,0
	n	1	1	2	1	3	1	1	1	1	1	5	1	1
Não Sabe	%	3,4	9,1	25,0	2,4	13,6	1,0	1,0	1,4	1,0	2,8	4,7	11,1	7,1

(continua)

Tabela 5 – Resultado global das Secretarias Municipais de Saúde pesquisadas por categoria ocupacional segundo variáveis do survey telefônico - Região Sudeste - N=120 (continuação)

Variáveis		LPC	LCP	LHT	RAD	MEQ	TEN	AEN	VIG	ACD	THD	ACS	CID	LPD	
Nº de técnicos em contratação		Nº	0	0	2	0	0	122	508	5	46	30	253	0	0
	Não Sabe	n	0	0	0	0	0	1	0	1	0	-1	0	0	
		%	-	-	0,0	-	-	0,0	25,0	0,0	16,7	0,0	-12,5	-	-
Nível de dificuldade para contratação															
	Muita	n	1	1	2	3	3	1	9	14	6	7	0	1	
		%	3,4	9,1	25,0	7,1	13,6	2,9	1,0	13,0	13,5	16,7	6,6	0,0	7,1
	Pouca	n	2	2	1	2	4	10	4	11	14	9	7	2	1
		%	6,9	18,2	12,5	4,8	18,2	9,5	4,0	15,9	13,5	25,0	6,6	22,2	7,1
	Nenhuma	n	22	6	3	34	11	90	92	45	69	20	88	4	11
		%	75,9	54,5	37,5	81,0	50,0	85,7	92,9	65,2	66,3	55,6	83,0	44,4	78,6
	Não sabe	n	4	2	2	3	4	2	2	4	7	1	3	3	1
		%	13,8	18,2	25,0	7,1	18,2	1,9	2,0	5,8	6,7	2,8	2,8	33,3	7,1
Razão da dificuldade															
	Falta de profissional com formação técnica na área	n	2	2	3	5	6	6	0	16	20	15	11	2	2
		%	66,7	66,7	100,0	100,0	85,7	46,2	0,0	80,0	71,4	100,0	78,6	100,0	100,0
	Condições de trabalho e salários ofertados são inadequadas	n	0	1	0	0	1	1	0	1	0	1	0	0	0
		%	0,0	33,3	0,0	0,0	14,3	7,7	0,0	5,0	0,0	6,7	0,0	0,0	0,0
	Muita competição de outros empregadores	n	0	1	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0
		%	0,0	33,3	0,0	0,0	0,0	7,7	20,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Não tem muita gente interessada nesse trabalho	n	0	0	0	0	0	0	1	1	0	1	0	0	0
		%	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	5,0	3,6	0,0	7,1	0,0	0,0	0,0
	Falta de profissionais com experiência nesse tipo de trabalho	n	1	0	1	0	4	6	1	9	11	3	7	0	1
		%	33,3	0,0	33,3	0,0	57,1	46,2	20,0	45,0	39,3	20,0	50,0	0,0	50,0
	Falta de perspectiva e progressão na carreira	n	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
		%	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	20,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Outra	n	0	0	0	0	0	0	2	1	0	0	0	0	0
		%	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	10,0	3,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Previsão do emprego para os próximos 12 meses															
	Manutenção dos atuais níveis de emprego	n	16	5	4	26	9	41	45	46	59	24	51	5	11
		%	55,2	45,5	50,0	61,9	40,9	39,0	45,5	66,7	56,7	66,7	48,1	55,6	78,6
	Forte expansão do emprego	n	2	1	1	1	1	19	8	7	10	5	18	1	1
		%	6,9	9,1	12,5	2,4	4,5	18,1	8,1	10,1	9,6	13,9	17,0	11,1	7,1
	Ligeira expansão do emprego	n	7	4	2	12	7	42	20	14	31	6	32	2	1
		%	24,1	36,4	25,0	28,6	31,8	40,0	20,2	20,3	29,8	16,7	30,2	22,2	7,1
	Forte redução do emprego	n	0	0	0	0	0	0	15	0	0	0	0	0	0
		%	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	15,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

(continua)

Tabela 5 – Resultado global das Secretarias Municipais de Saúde pesquisadas por categoria ocupacional segundo variáveis do survey telefônico - Região Sudeste - N=120 (continuação)

Variáveis		LPC	LCP	LHT	RAD	MEQ	TEN	AEN	VIG	ACD	THD	ACS	CID	LPD
<i>Ligeira redução emprego</i>	n	0	0	0	0	0	0	9	1	1	0	0	0	0
	%	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	9,1	1,4	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0
<i>Não sabe</i>	n	4	1	1	3	5	3	2	1	3	1	4	1	1
	%	13,8	9,1	12,5	7,1	22,7	2,9	2,0	1,4	2,9	2,8	3,8	11,1	7,1
Comportamento do emprego nos últimos 12 meses														
<i>Manteve os atuais níveis de emprego</i>	n	21	8	6	28	14	56	63	54	76	25	58	7	10
	%	72,4	72,7	75,0	66,7	63,6	53,3	63,6	78,3	73,1	69,4	54,7	77,8	71,4
<i>Forte expansão do emprego</i>	n	0	0	0	2	1	7	5	0	8	3	17	0	1
	%	0,0	0,0	0,0	4,8	4,5	6,7	5,1	0,0	7,7	8,3	16,0	0,0	7,1
<i>Ligeira expansão do emprego</i>	n	5	1	1	9	3	37	21	13	17	7	24	1	2
	%	17,2	9,1	12,5	21,4	13,6	35,2	21,2	18,8	16,3	19,4	22,6	11,1	14,3
<i>Forte redução do emprego</i>	n	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0
	%	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
<i>Ligeira redução do emprego</i>	n	0	0	0	0	0	1	6	1	0	0	2	0	0
	%	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	6,1	1,4	0,0	0,0	1,9	0,0	0,0
<i>Não sabe</i>	n	3	2	1	3	4	3	3	1	3	1	4	1	1
	%	10,3	18,2	12,5	7,1	18,2	2,9	3,0	1,4	2,9	2,8	3,8	11,1	7,1

Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG.

Tabela 6 – Resultado global das Secretarias Municipais de Saúde pesquisadas por categoria ocupacional segundo variáveis do survey telefônico - Região Sul – N=82

Variáveis		LPC	LCP	LHT	RAD	MEQ	TEM	AEN	VIG	ACD	THD	ACS	CID	LPD	
Número de municípios que contratam técnicos	n	7	4	2	14	6	70	63	49	60	18	79	2	3	
	%	8,5	4,9	2,4	17,1	7,3	85,4	76,8	59,8	73,2	22,0	96,3	2,4	3,7	
	Não sabe	n	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		%	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Forma de Contratação															
Terceirizado	n	3	4	2	3	3	4	1	1	5	1	10	1	3	
	%	42,9	100,0	100,0	21,4	50,0	5,7	1,6	2,0	8,3	5,6	12,7	50,0	100,0	
Direta	n	4	0	0	11	3	61	60	47	54	17	65	1	0	
	%	57,1	0,0	0,0	78,6	50,0	87,1	95,2	95,9	90,0	94,4	82,3	50,0	0,0	
Ambas	n	0	0	0	0	0	5	2	0	1	0	4	0	0	
	%	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	7,1	3,2	0,0	1,7	0,0	5,1	0,0	0,0	
Não Sabe	n	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	
	%	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
Nº total de técnicos	Nº	43	3	0	120	10	1065	5366	463	756	151	3771	8	6	
	Média	8,6	3,0	-	8,6	2,5	15,2	85,2	9,6	12,6	8,9	48,3	4,0	3,0	
	Mediana	2,0	3,0	-	1,5	2,0	4,0	4,0	1,5	2,0	2,0	15,0	4,0	3,0	
	Desvio	15,3	-	-	23,2	1,7	40,9	380,5	43,2	51,7	23,7	147,1	0,0	2,8	
	Não Sabe	n	2	3	2	0	2	0	0	1	0	1	1	0	1
		%	28,6	75,0	100,0	0,0	33,3	0,0	0,0	2,0	0,0	5,6	1,3	0,0	33,3
Nº total de técnicos sem formação	N	0	0	0	0	0	131	21	16	33	1	187	4	3	
	%	0,0	0,0	-	0,0	0,0	12,3	0,4	3,5	4,4	0,7	5,0	50,0	50,0	
Existência de postos de trabalho vagos	n	2	0	1	3	0	14	8	7	7	5	13	1	0	
	%	28,6	0,0	50,0	21,4	0,0	20,0	12,7	14,3	11,7	27,8	16,5	50,0	0,0	
	Não Sabe	n	1	3	1	1	2	1	0	1	0	0	0	0	1
		%	14,3	75,0	50,0	7,1	33,3	1,4	0,0	2,0	0,0	0,0	0,0	0,0	33,3
Nº de postos de trabalho vagos	Nº	0	0	0	7	0	106	159	15	25	19	171	0	0	
	Média	-	-	-	3,5	-	8,8	19,9	2,5	5,0	4,8	14,3	-	-	
	Mediana	-	-	-	3,5	-	3,0	4,0	1,0	2,0	4,0	4,5	-	-	
	Desvio	-	-	-	0,7	-	14,1	40,9	3,2	6,0	3,9	23,3	-	-	
	Não Sabe	n	2	0	1	1	0	2	0	1	2	1	1	1	0
		%	100,0	-	100,0	33,3	-	14,3	0,0	14,3	28,6	20,0	7,7	100,0	-
Nº de municípios contratando no momento	n	1	0	1	0	0	7	5	1	4	3	10	0	0	
	%	14,3	0,0	50,0	0,0	0,0	10,0	7,9	2,0	6,7	16,7	12,7	0,0	0,0	
	Não Sabe	n	2	3	1	0	2	0	0	2	0	0	0	0	1
		%	28,6	75,0	50,0	0,0	33,3	0,0	0,0	4,1	0,0	0,0	0,0	0,0	33,3

(continua)

Tabela 6 – Resultado global das Secretarias Municipais de Saúde pesquisadas por categoria ocupacional segundo variáveis do survey telefônico - Região Sul – N=82 (continuação)

Continuação)

Variáveis		LPC	LCP	LHT	RAD	MEQ	TEM	AEN	VIG	ACD	THD	ACS	CID	LPD
Nº de técnicos em contratação		Nº	0	0	0	0	101	163	1667	22	14	368	0	0
Não Sabe	n	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
	%	100,0	-	100,0	-	-	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	10,0	-	-
Nível de dificuldade para contratação														
Muita	n	4	1	1	1	1	2	2	6	7	3	8	1	0
	%	57,1	25,0	50,0	7,1	16,7	2,9	3,2	12,2	11,7	16,7	10,1	50,0	0,0
Pouca	n	0	0	0	3	0	4	4	8	8	1	4	0	0
	%	0,0	0,0	0,0	21,4	0,0	5,7	6,3	16,3	13,3	5,6	5,1	0,0	0,0
Nenhuma	n	2	2	0	9	3	63	56	33	42	12	65	1	2
	%	28,6	50,0	0,0	64,3	50,0	90,0	88,9	67,3	70,0	66,7	82,3	50,0	66,7
Não sabe	n	1	1	1	1	2	1	0	2	3	2	2	0	1
	%	14,3	25,0	50,0	7,1	33,3	1,4	0,0	4,1	5,0	11,1	2,5	0,0	33,3
Razão da dificuldade														
Falta de profissional com formação técnica na área	n	3	1	1	3	1	4	5	10	13	4	7	1	0
	%	75,0	100,0	100,0	75,0	100,0	66,7	83,3	71,4	86,7	100,0	58,3	100,0	-
Condições de trabalho e salários ofertados são inadequadas	n	1	0	1	1	0	2	1	1	1	1	6	1	0
	%	25,0	0,0	100,0	25,0	0,0	33,3	16,7	7,1	6,7	25,0	50,0	100,0	-
Muita competição de outros empregadores	n	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
	%	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	7,1	0,0	0,0	0,0	0,0	-
Não tem muita gente interessada nesse trabalho	n	0	0	0	1	0	1	1	1	0	1	2	0	0
	%	0,0	0,0	0,0	25,0	0,0	16,7	16,7	7,1	0,0	25,0	16,7	0,0	-
Falta de profissionais com experiência nesse tipo de trabalho	n	0	0	1	1	0	2	2	6	2	0	3	1	0
	%	0,0	0,0	100,0	25,0	0,0	33,3	33,3	42,9	13,3	0,0	25,0	100,0	-
Falta de perspectiva e progressão na carreira	n	0	0	0	1	0	2	1	1	0	0	1	1	0
	%	0,0	0,0	0,0	25,0	0,0	33,3	16,7	7,1	0,0	0,0	8,3	100,0	-
Outra	n	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	2	0	0
	%	25,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	7,1	0,0	0,0	16,7	0,0	-
Previsão do emprego para os próximos 12 meses														
Manutenção dos atuais níveis de emprego	n	5	3	2	6	5	41	40	42	41	8	51	0	3
	%	71,4	75,0	100,0	42,9	83,3	58,6	63,5	85,7	68,3	44,4	64,6	0,0	100,0
Forte expansão do emprego	n	0	0	0	1	0	7	2	3	5	3	9	0	0
	%	0,0	0,0	0,0	7,1	0,0	10,0	3,2	6,1	8,3	16,7	11,4	0,0	0,0
Ligeira expansão do emprego	n	1	1	0	5	0	20	10	4	13	6	19	2	0
	%	14,3	25,0	0,0	35,7	0,0	28,6	15,9	8,2	21,7	33,3	24,1	100,0	0,0
Forte redução do emprego	n	0	0	0	0	0	0	5	0	0	0	0	0	0
	%	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	7,9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

(continua)

Tabela 6 – Resultado global das Secretarias Municipais de Saúde pesquisadas por categoria ocupacional segundo variáveis do survey telefônico - Região Sul – N=82 (continuação)

Variáveis		LPC	LCP	LHT	RAD	MEQ	TEM	AEN	VIG	ACD	THD	ACS	CID	LPD
<i>Ligeira redução emprego</i>	n	0	0	0	1	0	0	3	0	0	0	0	0	0
	%	0,0	0,0	0,0	7,1	0,0	0,0	4,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
<i>Não sabe</i>	n	1	0	0	1	1	2	2	0	1	1	0	0	0
	%	14,3	0,0	0,0	7,1	16,7	2,9	3,2	0,0	1,7	5,6	0,0	0,0	0,0
Comportamento do emprego nos últimos 12 meses														
<i>Manteve os atuais níveis de emprego</i>	n	4	3	2	7	5	39	41	38	38	13	54	1	3
	%	57,1	75,0	100,0	50,0	83,3	55,7	65,1	77,6	63,3	72,2	68,4	50,0	100,0
<i>Forte expansão do emprego</i>	n	0	0	0	1	0	3	2	3	4	1	7	0	0
	%	0,0	0,0	0,0	7,1	0,0	4,3	3,2	6,1	6,7	5,6	8,9	0,0	0,0
<i>Ligeira expansão do emprego</i>	n	2	1	0	4	0	27	14	8	16	3	16	1	0
	%	28,6	25,0	0,0	28,6	0,0	38,6	22,2	16,3	26,7	16,7	20,3	50,0	0,0
<i>Forte redução do emprego</i>	n	0	0	0	0	0	0	3	0	1	0	1	0	0
	%	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	4,8	0,0	1,7	0,0	1,3	0,0	0,0
<i>Ligeira redução do emprego</i>	n	0	0	0	1	0	0	2	0	0	0	1	0	0
	%	0,0	0,0	0,0	7,1	0,0	0,0	3,2	0,0	0,0	0,0	1,3	0,0	0,0
<i>Não sabe</i>	n	1	0	0	1	1	1	0	0	1	1	0	0	0
	%	14,3	0,0	0,0	7,1	16,7	1,4	0,0	0,0	1,7	5,6	0,0	0,0	0,0

Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG.

Tabela 7 – Resultado global das Secretarias Municipais de Saúde pesquisadas por categoria ocupacional segundo variáveis do survey telefônico - Municípios com até 20 mil habitantes – N=232

Variáveis		LPC	LCP	LHT	RAD	MEQ	TEM	AEN	VIG	ACD	THD	ACS	CID	LPD	
Número de municípios que contratam técnicos	n	32	13	10	38	16	212	168	157	194	40	219	7	12	
	%	13,8	5,6	4,3	16,4	6,9	91,4	72,4	67,7	83,6	17,2	94,4	3,0	5,2	
	Não sabe	n	0	1	1	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0
		%	0,0	7,7	10,0	0,0	6,3	0,0	0,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Forma de Contratação															
Terceirizado	n	12	5	2	6	11	8	5	5	7	1	9	1	6	
	%	37,5	38,5	20,0	15,8	68,8	3,8	3,0	3,2	3,6	2,5	4,1	14,3	50,0	
Direta	n	20	7	8	32	5	197	161	145	183	39	206	5	6	
	%	62,5	53,8	80,0	84,2	31,3	92,9	95,8	92,4	94,3	97,5	94,1	71,4	50,0	
Ambas	n	0	1	0	0	0	7	2	4	4	0	4	1	0	
	%	0,0	7,7	0,0	0,0	0,0	3,3	1,2	2,5	2,1	0,0	1,8	14,3	0,0	
Não Sabe	n	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	
	%	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
Nº total de técnicos	Nº	59	22	14	52	15	1292	1089	480	557	66	3887	19	18	
	Média	2,0	2,0	1,6	1,4	1,4	6,2	6,5	3,1	2,9	1,7	17,9	2,7	1,5	
	Mediana	1,0	2,0	1,0	1,0	1,0	4,0	5,0	2,0	2,0	1,0	13,0	3,0	1,0	
	Desvio	2,1	1,5	0,7	0,7	0,5	6,6	5,9	3,4	2,6	1,3	12,7	1,4	1,3	
	Não Sabe	n	3	2	1	0	5	3	1	4	0	0	2	0	0
		%	9,4	15,4	10,0	0,0	31,3	1,4	0,6	2,5	0,0	0,0	0,9	0,0	0,0
Nº total de técnicos sem formação	N	6	9	0	2	1	25	25	121	70	3	327	8	3	
	%	10,2	40,9	0,0	3,8	6,7	1,9	2,3	25,2	12,6	4,5	8,4	42,1	16,7	
Existência de postos de trabalho vagos	n	4	0	1	6	2	23	20	19	19	8	26	1	2	
	%	12,5	0,0	10,0	15,8	12,5	10,8	11,9	12,1	9,8	20,0	11,9	14,3	16,7	
	Não Sabe	n	1	1	0	0	2	1	0	1	0	1	1	0	0
		%	3,1	7,7	0,0	0,0	12,5	0,5	0,0	0,6	0,0	2,5	0,5	0,0	0,0
Nº de postos de trabalho vagos	Nº	3	0	0	3	1	106	58	39	35	13	91	0	3	
	Média	1,5	-	-	1,0	1,0	4,8	3,1	2,4	1,9	1,6	3,6	-	1,5	
	Mediana	1,5	-	-	1,0	1,0	2,0	3,0	1,0	1,5	1,0	2,0	-	1,5	
	Desvio	0,7	-	-	0,0	-	5,1	1,6	2,7	1,4	0,9	3,2	-	0,7	
	Não Sabe	n	2	0	1	3	1	1	1	3	1	0	1	1	0
		%	50,0	-	100,0	50,0	50,0	4,3	5,0	15,8	5,3	0,0	3,8	100,0	0,0
Nº de municípios contratando no momento	n	1	0	1	2	1	9	7	3	6	2	13	0	1	
	%	3,1	0,0	10,0	5,3	6,3	4,2	4,2	1,9	3,1	5,0	5,9	0,0	8,3	
	Não Sabe	n	1	1	0	0	2	0	0	3	0	0	1	0	0
		%	3,1	7,7	0,0	0,0	12,5	0,0	0,0	1,9	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0

(continua)

Tabela 7 – Resultado global das Secretarias Municipais de Saúde pesquisadas por categoria ocupacional segundo variáveis do survey telefônico - Municípios com até 20 mil habitantes – N=232 (continuação)

Variáveis		LPC	LCP	LHT	RAD	MEQ	TEM	AEN	VIG	ACD	THD	ACS	CID	LPD
Nº de técnicos em contratação		Nº	0	0	0	2	1	12	16	12	2	64	0	2
	<i>Não Sabe</i>	n	1	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0
		%	100,0	-	100,0	0,0	0,0	0,0	14,3	0,0	0,0	0,0	-	0,0
Nível de dificuldade para contratação														
	<i>Muita</i>	n	6	3	1	7	2	9	7	22	29	5	21	1
		%	18,8	23,1	10,0	18,4	12,5	4,2	4,2	14,0	14,9	12,5	9,6	14,3
	<i>Pouca</i>	n	8	0	2	2	2	18	16	21	32	8	19	1
		%	25,0	0,0	20,0	5,3	12,5	8,5	9,5	13,4	16,5	20,0	8,7	14,3
	<i>Nenhuma</i>	n	14	9	7	28	9	185	143	111	128	26	177	5
		%	43,8	69,2	70,0	73,7	56,3	87,3	85,1	70,7	66,0	65,0	80,8	71,4
	<i>Não sabe</i>	n	4	1	0	1	3	0	1	3	5	1	2	0
		%	12,5	7,7	0,0	2,6	18,8	0,0	0,6	1,9	2,6	2,5	0,9	0,0
Razão da dificuldade														
	<i>Falta de profissional com formação técnica na área</i>	n	10	4	2	8	1	15	9	34	49	13	27	1
		%	71,4	133,3	66,7	88,9	25,0	55,6	39,1	79,1	80,3	100,0	67,5	50,0
	<i>Condições de trabalho e salários ofertados são inadequadas</i>	n	4	3	1	2	1	4	2	3	4	1	5	1
		%	28,6	100,0	33,3	22,2	25,0	14,8	8,7	7,0	6,6	7,7	12,5	50,0
	<i>Muita competição de outros empregadores</i>	n	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
		%	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,3	0,0	0,0	0,0	0,0
	<i>Não tem muita gente interessada nesse trabalho</i>	n	0	0	1	1	0	1	3	4	2	1	3	0
		%	0,0	0,0	33,3	11,1	0,0	3,7	13,0	9,3	3,3	7,7	7,5	0,0
	<i>Falta de profissionais com experiência nesse tipo de trabalho</i>	n	2	0	1	0	1	12	5	18	17	3	15	1
		%	14,3	0,0	33,3	0,0	25,0	44,4	21,7	41,9	27,9	23,1	37,5	50,0
	<i>Falta de perspectiva e progressão na carreira</i>	n	0	0	1	1	0	4	6	1	2	0	1	2
		%	0,0	0,0	33,3	11,1	0,0	14,8	26,1	2,3	3,3	0,0	2,5	100,0
	<i>Outra</i>	n	2	0	0	0	1	0	0	2	3	0	5	0
		%	14,3	0,0	0,0	0,0	25,0	0,0	0,0	4,7	4,9	0,0	12,5	0,0
Previsão do emprego para os próximos 12 meses														
	<i>Manutenção dos atuais níveis de emprego</i>	n	20	11	8	21	9	124	99	125	138	24	144	4
		%	62,5	84,6	80,0	55,3	56,3	58,5	58,9	79,6	71,1	60,0	65,8	57,1
	<i>Forte expansão do emprego</i>	n	1	0	0	2	0	21	9	5	9	4	17	0
		%	3,1	0,0	0,0	5,3	0,0	9,9	5,4	3,2	4,6	10,0	7,8	0,0
	<i>Ligeira expansão do emprego</i>	n	8	2	2	13	4	64	35	27	45	12	56	3
		%	25,0	15,4	20,0	34,2	25,0	30,2	20,8	17,2	23,2	30,0	25,6	42,9
	<i>Forte redução do emprego</i>	n	1	0	0	0	0	0	11	0	0	0	0	0
		%	3,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	6,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

(continua)

Tabela 7 – Resultado global das Secretarias Municipais de Saúde pesquisadas por categoria ocupacional segundo variáveis do survey telefônico - Municípios com até 20 mil habitantes – N=232 (continuação)

Variáveis		LPC	LCP	LHT	RAD	MEQ	TEM	AEN	VIG	ACD	THD	ACS	CID	LPD
<i>Ligeira redução emprego</i>	n	1	0	0	1	0	1	9	0	1	0	1	0	0
	%	3,1	0,0	0,0	2,6	0,0	0,5	5,4	0,0	0,5	0,0	0,5	0,0	0,0
<i>Não sabe</i>	n	1	0	0	1	3	2	4	0	1	0	1	0	0
	%	3,1	0,0	0,0	2,6	18,8	0,9	2,4	0,0	0,5	0,0	0,5	0,0	0,0
Comportamento do emprego nos últimos 12 meses														
<i>Manteve os atuais níveis de emprego</i>	n	24	12	10	27	11	146	127	131	163	35	168	5	11
	%	75,0	92,3	100,0	71,1	68,8	68,9	75,6	83,4	84,0	87,5	76,7	71,4	91,7
<i>Forte expansão do emprego</i>	n	1	0	0	0	0	3	4	3	8	1	9	1	0
	%	3,1	0,0	0,0	0,0	0,0	1,4	2,4	1,9	4,1	2,5	4,1	14,3	0,0
<i>Ligeira expansão do emprego</i>	n	5	1	0	9	2	61	29	22	23	4	39	1	1
	%	15,6	7,7	0,0	23,7	12,5	28,8	17,3	14,0	11,9	10,0	17,8	14,3	8,3
<i>Forte redução do emprego</i>	n	0	0	0	0	0	0	3	0	0	0	1	0	0
	%	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,8	0,0	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0
<i>Ligeira redução do emprego</i>	n	2	0	0	1	0	1	4	1	0	0	2	0	0
	%	6,3	0,0	0,0	2,6	0,0	0,5	2,4	0,6	0,0	0,0	0,9	0,0	0,0
<i>Não sabe</i>	n	0	0	0	1	3	1	0	0	0	0	0	0	0
	%	0,0	0,0	0,0	2,6	18,8	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG.

Tabela 8 – Resultado global das Secretarias Municipais de Saúde pesquisadas por categoria ocupacional segundo variáveis do survey telefônico - Municípios com de 20 a 50 mil habitantes - N=54

Variáveis		LPC	LCP	LHT	RAD	MEQ	TEN	AEN	VIG	ACD	THD	ACS	CID	LPD		
Número de municípios que contratam técnicos	n	15	0	4	23	15	51	45	36	47	25	50	1	3		
	%	27,8	0,0	7,4	42,6	27,8	94,4	83,3	66,7	87,0	46,3	92,6	1,9	5,6		
	Não sabe	n	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	0	0	
		%	0,0	-	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,8	0,0	4,0	2,0	0,0	0,0	
Forma de Contratação																
Terceirizado	n	2	0	0	2	11	4	3	1	6	2	4	0	1		
	%	13,3	-	0,0	8,7	73,3	7,8	6,7	2,8	12,8	8,0	8,0	0,0	33,3		
Direta	n	12	0	3	21	4	43	40	35	39	23	44	1	2		
	%	80,0	-	75,0	91,3	26,7	84,3	88,9	97,2	83,0	92,0	88,0	100,0	66,7		
Ambas	n	1	0	1	0	0	4	2	0	2	0	2	0	0		
	%	6,7	-	25,0	0,0	0,0	7,8	4,4	0,0	4,3	0,0	4,0	0,0	0,0		
Não Sabe	n	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
	%	0,0	-	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0		
Nº total de técnicos	Nº	40	0	13	56	17	830	833	176	331	57	3089	4	6		
	Média	3,1	-	3,3	2,4	1,5	16,9	19,4	4,9	7,4	2,4	61,8	4,0	2,0		
	Mediana	3,0	-	3,0	2,0	1,0	12,0	10,0	3,0	7,0	2,0	56,0	4,0	2,0		
	Desvio	2,4	-	1,3	1,8	0,7	15,1	27,8	5,1	5,4	1,6	27,3	-	1,0		
	Não Sabe	n	2	0	0	0	4	2	2	0	2	1	0	0	0	
		%	13,3	-	0,0	0,0	26,7	3,9	4,4	0,0	4,3	4,0	0,0	0,0	0,0	
Nº total de técnicos sem formação		N	9	0	3	1	1	44	50	52	38	0	222	0	0	
		%	22,5	-	23,1	1,8	5,9	5,3	6,0	29,5	11,5	0,0	7,2	0,0	0,0	
Existência de postos de trabalho vagos		n	1	0	1	3	0	9	5	2	7	6	13	0	0	
		%	6,7	-	25,0	13,0	0,0	17,6	11,1	5,6	14,9	24,0	26,0	0,0	0,0	
Não Sabe		n	0	0	0	0	4	0	0	0	0	0	1	0	0	
		%	0,0	-	0,0	0,0	26,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,0	0,0	0,0	
Nº de postos de trabalho vagos		Nº	3	0	1	5	0	56	18	2	21	20	262	0	0	
		Média	3,0	-	1,0	1,7	-	7,0	4,5	1,0	3,0	3,3	21,8	-	-	
		Mediana	3,0	-	1,0	2,0	-	6,5	5,0	1,0	2,0	3,0	13,0	-	-	
		Desvio	-	-	-	0,6	-	4,2	2,5	0,0	2,6	1,9	27,5	-	-	
		Não Sabe	n	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	1	0	0
			%	0,0	-	0,0	0,0	-	11,1	20,0	0,0	0,0	0,0	7,7	-	-
Nº de municípios contratando no momento		n	1	0	1	1	0	5	1	0	4	1	7	0	0	
		%	6,7	-	25,0	4,3	0,0	9,8	2,2	0,0	8,5	4,0	14,0	0,0	0,0	
Não Sabe		n	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	1	0	0	
		%	0,0	-	0,0	0,0	20,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,0	0,0	0,0	

(continua)

Tabela 8 – Resultado global das Secretarias Municipais de Saúde pesquisadas por categoria ocupacional segundo variáveis do survey telefônico - Municípios com de 20 a 50 mil habitantes - N=54 (continuação)

Variáveis		LPC	LCP	LHT	RAD	MEQ	TEM	AEN	VIG	ACD	THD	ACS	CID	LPD	
Nº de técnicos em contratação		Nº	1	0	1	2	0	43	6	0	7	3	82	0	0
	Não Sabe	n	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	
		%	0,0	-	0,0	0,0	-	0,0	0,0	-	25,0	0,0	0,0	-	-
Nível de dificuldade para contratação															
	Muita	n	3	0	3	5	2	2	1	9	12	6	6	0	0
		%	20,0	-	75,0	21,7	13,3	3,9	2,2	25,0	25,5	24,0	12,0	0,0	0,0
	Pouca	n	2	0	0	4	3	5	1	3	6	5	2	0	0
		%	13,3	-	0,0	17,4	20,0	9,8	2,2	8,3	12,8	20,0	4,0	0,0	0,0
	Nenhuma	n	10	0	1	14	9	44	42	22	28	14	42	1	3
		%	66,7	-	25,0	60,9	60,0	86,3	93,3	61,1	59,6	56,0	84,0	100,0	100,0
	Não sabe	n	0	0	0	0	1	0	1	2	1	0	0	0	0
		%	0,0	-	0,0	0,0	6,7	0,0	2,2	5,6	2,1	0,0	0,0	0,0	0,0
Razão da dificuldade															
	Falta de profissional com formação técnica na área	n	2	0	2	9	3	2	0	9	12	9	7	0	0
		%	40,0	-	66,7	100,0	60,0	28,6	0,0	75,0	66,7	81,8	87,5	-	-
	Condições de trabalho e salários ofertados são inadequadas	n	0	0	0	1	2	1	0	0	0	0	2	0	0
		%	0,0	-	0,0	11,1	40,0	14,3	0,0	0,0	0,0	0,0	25,0	-	-
	Muita competição de outros empregadores	n	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		%	0,0	-	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-	-
	Não tem muita gente interessada nesse trabalho	n	0	0	0	1	0	0	0	0	2	0	0	0	0
		%	0,0	-	0,0	11,1	0,0	0,0	0,0	0,0	11,1	0,0	0,0	-	-
	Falta de profissionais com experiência nesse tipo de trabalho	n	1	0	2	2	1	1	0	6	5	3	2	0	0
		%	20,0	-	66,7	22,2	20,0	14,3	0,0	50,0	27,8	27,3	25,0	-	-
	Falta de perspectiva e progressão na carreira	n	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		%	20,0	-	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-	-
	Outra	n	0	0	0	1	1	3	1	3	1	0	1	0	0
		%	0,0	-	0,0	11,1	20,0	42,9	50,0	25,0	5,6	0,0	12,5	-	-
Previsão do emprego para os próximos 12 meses															
	Manutenção dos atuais níveis de emprego	n	10	0	1	15	8	27	29	23	27	16	27	0	3
		%	66,7	-	25,0	65,2	53,3	52,9	64,4	63,9	57,4	64,0	54,0	0,0	100,0
	Forte expansão do emprego	n	3	0	1	3	1	3	2	6	8	5	12	0	0
		%	20,0	-	25,0	13,0	6,7	5,9	4,4	16,7	17,0	20,0	24,0	0,0	0,0
	Ligeira expansão do emprego	n	2	0	2	4	4	19	7	6	11	4	11	1	0
		%	13,3	-	50,0	17,4	26,7	37,3	15,6	16,7	23,4	16,0	22,0	100,0	0,0
	Forte redução do emprego	n	0	0	0	0	0	1	4	0	0	0	0	0	0
		%	0,0	-	0,0	0,0	0,0	2,0	8,9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

(continua)

Tabela 8 – Resultado global das Secretarias Municipais de Saúde pesquisadas por categoria ocupacional segundo variáveis do survey telefônico - Municípios com de 20 a 50 mil habitantes - N=54 (continuação)

Variáveis		LPC	LCP	LHT	RAD	MEQ	TEM	AEN	VIG	ACD	THD	ACS	CID	LPD
<i>Ligeira redução emprego</i>	n	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0
	%	0,0	-	0,0	0,0	0,0	0,0	4,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
<i>Não sabe</i>	n	0	0	0	1	2	1	1	1	1	0	0	0	0
	%	0,0	-	0,0	4,3	13,3	2,0	2,2	2,8	2,1	0,0	0,0	0,0	0,0
Comportamento do emprego nos últimos 12 meses														
<i>Manteve os atuais níveis de emprego</i>	n	11	0	3	18	12	24	31	25	32	18	28	0	2
	%	73,3	-	75,0	78,3	80,0	47,1	68,9	69,4	68,1	72,0	56,0	0,0	66,7
<i>Forte expansão do emprego</i>	n	2	0	0	0	0	9	2	2	5	4	8	0	0
	%	13,3	-	0,0	0,0	0,0	17,6	4,4	5,6	10,6	16,0	16,0	0,0	0,0
<i>Ligeira expansão do emprego</i>	n	2	0	1	5	1	17	9	8	9	3	13	1	1
	%	13,3	-	25,0	21,7	6,7	33,3	20,0	22,2	19,1	12,0	26,0	100,0	33,3
<i>Forte redução do emprego</i>	n	0	0	0	0	0	0	3	0	0	0	1	0	0
	%	0,0	-	0,0	0,0	0,0	0,0	6,7	0,0	0,0	0,0	2,0	0,0	0,0
<i>Ligeira redução do emprego</i>	n	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	%	0,0	-	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
<i>Não sabe</i>	n	0	0	0	0	2	1	0	1	1	0	0	0	0
	%	0,0	-	0,0	0,0	13,3	2,0	0,0	2,8	2,1	0,0	0,0	0,0	0,0

Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG.

Tabela 9 – Resultado global das Secretarias Municipais de Saúde pesquisadas por categoria ocupacional segundo variáveis do survey telefônico - Municípios de 50 a 100 mil habitantes - N=46

Variáveis		LPC	LCP	LHT	RAD	MEQ	TEN	AEN	VIG	ACD	THD	ACS	CID	LPD
Número de municípios que contratam técnicos	n	11	4	6	26	9	42	36	31	42	21	44	2	9
	%	23,9	8,7	13,0	56,5	19,6	91,3	78,3	67,4	91,3	45,7	95,7	4,3	19,6
	Não sabe	n	0	0	1	2	0	0	1	0	1	0	0	2
	%	0,0	0,0	0,0	3,8	22,2	0,0	0,0	3,2	0,0	4,8	0,0	0,0	22,2
Forma de Contratação														
Terceirizado	n	4	2	1	7	5	1	1	3	3	3	7	1	5
	%	36,4	50,0	16,7	26,9	55,6	2,4	2,8	9,7	7,1	14,3	15,9	50,0	55,6
Direta	n	6	2	5	19	4	37	32	28	38	17	35	1	4
	%	54,5	50,0	83,3	73,1	44,4	88,1	88,9	90,3	90,5	81,0	79,5	50,0	44,4
Ambas	n	1	0	0	0	0	4	3	0	1	1	2	0	0
	%	9,1	0,0	0,0	0,0	0,0	9,5	8,3	0,0	2,4	4,8	4,5	0,0	0,0
Não Sabe	n	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	%	0,0	0,0	0,0	3,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Nº total de técnicos	Nº	57	5	18	103	15	1570	1395	401	548	111	4646	2	14
	Média	6,3	1,7	3,6	4,1	2,1	41,3	42,3	14,3	14,1	5,8	110,6	2,0	1,8
	Mediana	3,0	1,0	2,0	4,0	1,0	21,5	30,0	7,5	10,0	4,0	110,0	2,0	2,0
	Desvio	6,4	1,2	3,8	2,6	1,7	47,8	45,5	24,2	12,0	5,5	63,1	-	0,7
	Não Sabe	n	2	1	1	2	4	3	3	3	2	2	1	1
Nº total de técnicos sem formação	%	18,2	25,0	16,7	3,8	22,2	9,5	8,3	9,7	7,1	9,5	4,5	50,0	11,1
	N	2	0	7	11	0	130	5	44	72	0	518	0	0
Existência de postos de trabalho vagos	%	3,5	0,0	38,9	10,7	0,0	8,3	0,4	11,0	13,1	0,0	11,1	0,0	0,0
	n	1	0	1	3	1	10	4	4	8	4	13	1	3
Não Sabe	%	9,1	0,0	16,7	11,5	11,1	23,8	11,1	12,9	19,0	19,0	29,5	50,0	33,3
	n	2	1	1	2	2	1	1	2	1	1	2	1	1
Nº de postos de trabalho vagos	%	18,2	25,0	16,7	7,7	22,2	2,4	2,8	6,5	2,4	4,8	4,5	50,0	11,1
	Nº	5	0	6	16	0	98	27	42	100	34	631	30	6
Nº de municípios contratando no momento	Média	5,0	-	6,0	5,3	-	9,8	9,0	10,5	12,5	8,5	48,5	30,0	3,0
	Mediana	5,0	-	6,0	4,0	-	6,0	10,0	12,0	8,0	5,5	32,0	30,0	3,0
Não Sabe	Desvio	-	-	-	4,2	-	9,2	4,6	6,0	13,1	6,4	69,0	-	1,4
	n	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	1
Nº de técnicos em contratação	%	0,0	-	0,0	0,0	100,0	0,0	25,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	33,3
	n	0	0	0	0	0	1	3	0	4	0	4	0	0
Nº de municípios contratando no momento	%	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,4	8,3	0,0	9,5	0,0	9,1	0,0	0,0
	n	2	1	1	1	2	1	1	2	1	1	3	1	1
Nº de técnicos em contratação	%	18,2	25,0	16,7	3,8	22,2	2,4	2,8	6,5	2,4	4,8	6,8	50,0	11,1
	Nº	0	0	0	0	0	7	37	0	21	0	54	0	0
Nº de técnicos em contratação	n	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	%						0,0	0,0		0,0		0,0		

(continua)

Tabela 9 – Resultado global das Secretarias Municipais de Saúde pesquisadas por categoria ocupacional segundo variáveis do survey telefônico - Municípios de 50 a 100 mil habitantes - N=46 (continuação)

Variáveis		LPC	LCP	LHT	RAD	MEQ	TEN	AEN	VIG	ACD	THD	ACS	CID	LPD
Nível de dificuldade para contratação														
<i>Muita</i>	n	1	0	4	3	3	0	0	4	4	5	3	0	2
	%	9,1	0,0	66,7	11,5	33,3	0,0	0,0	12,9	9,5	23,8	6,8	0,0	22,2
<i>Pouca</i>	n	0	0	0	2	2	2	0	6	4	5	2	1	2
	%	0,0	0,0	0,0	7,7	22,2	4,8	0,0	19,4	9,5	23,8	4,5	50,0	22,2
<i>Nenhuma</i>	n	8	3	1	18	2	38	35	18	31	9	36	0	4
	%	72,7	75,0	16,7	69,2	22,2	90,5	97,2	58,1	73,8	42,9	81,8	0,0	44,4
<i>Não sabe</i>	n	2	1	1	3	2	2	1	3	3	2	3	1	1
	%	18,2	25,0	16,7	11,5	22,2	4,8	2,8	9,7	7,1	9,5	6,8	50,0	11,1
Razão da dificuldade														
<i>Falta de profissional com formação técnica na área</i>	n	1	0	4	5	5	1	0	8	7	9	5	1	4
	%	100,0	-	100,0	100,0	100,0	50,0	-	80,0	87,5	90,0	100,0	100,0	100,0
<i>Condições de trabalho e salários ofertados são inadequadas</i>	n	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	%	0,0	-	25,0	20,0	0,0	0,0	-	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
<i>Muita competição de outros empregadores</i>	n	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	%	100,0	-	0,0	0,0	0,0	0,0	-	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
<i>Não tem muita gente interessada nesse trabalho</i>	n	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
	%	0,0	-	0,0	0,0	0,0	0,0	-	0,0	0,0	0,0	20,0	0,0	0,0
<i>Falta de profissionais com experiência nesse tipo de trabalho</i>	n	0	0	1	1	1	1	0	3	1	1	1	0	1
	%	0,0	-	25,0	20,0	20,0	50,0	-	30,0	12,5	10,0	20,0	0,0	25,0
<i>Falta de perspectiva e progressão na carreira</i>	n	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	%	0,0	-	0,0	0,0	0,0	0,0	-	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
<i>Outra</i>	n	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	%	0,0	-	0,0	0,0	0,0	0,0	-	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Previsão do emprego para os próximos 12 meses														
<i>Manutenção dos atuais níveis de emprego</i>	n	7	2	3	14	5	17	14	20	15	9	17	0	6
	%	63,6	50,0	50,0	53,8	55,6	40,5	38,9	64,5	35,7	42,9	38,6	0,0	66,7
<i>Forte expansão do emprego</i>	n	0	0	1	1	0	9	3	5	7	4	10	1	1
	%	0,0	0,0	16,7	3,8	0,0	21,4	8,3	16,1	16,7	19,0	22,7	50,0	11,1
<i>Ligeira expansão do emprego</i>	n	2	1	1	8	2	12	6	4	16	6	14	0	1
	%	18,2	25,0	16,7	30,8	22,2	28,6	16,7	12,9	38,1	28,6	31,8	0,0	11,1
<i>Forte redução do emprego</i>	n	0	0	0	0	0	0	8	0	1	0	0	0	0
	%	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	22,2	0,0	2,4	0,0	0,0	0,0	0,0
<i>Ligeira redução emprego</i>	n	0	0	0	0	0	1	4	1	0	0	0	0	0
	%	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,4	11,1	3,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
<i>Não sabe</i>	n	2	1	1	3	2	3	1	1	3	2	3	1	1
	%	18,2	25,0	16,7	11,5	22,2	7,1	2,8	3,2	7,1	9,5	6,8	50,0	11,1

(continua)

Tabela 9 – Resultado global das Secretarias Municipais de Saúde pesquisadas por categoria ocupacional segundo variáveis do survey telefônico - Municípios de 50 a 100 mil habitantes - N=46 (continuação)

Variáveis		LPC	LCP	LHT	RAD	MEQ	TEN	AEN	VIG	ACD	THD	ACS	CID	LPD
Comportamento do emprego nos últimos 12 meses														
<i>Manteve os atuais níveis de emprego</i>	n	6	3	4	19	6	14	19	22	20	12	20	1	7
	%	54,5	75,0	66,7	73,1	66,7	33,3	52,8	71,0	47,6	57,1	45,5	50,0	77,8
<i>Forte expansão do emprego</i>	n	0	0	0	1	0	7	2	1	5	2	9	0	0
	%	0,0	0,0	0,0	3,8	0,0	16,7	5,6	3,2	11,9	9,5	20,5	0,0	0,0
<i>Ligeira expansão do emprego</i>	n	3	0	1	3	1	16	6	6	13	4	10	0	1
	%	27,3	0,0	16,7	11,5	11,1	38,1	16,7	19,4	31,0	19,0	22,7	0,0	11,1
<i>Forte redução do emprego</i>	n	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0
	%	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	5,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
<i>Ligeira redução do emprego</i>	n	0	0	0	0	0	1	5	1	0	1	1	0	0
	%	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,4	13,9	3,2	0,0	4,8	2,3	0,0	0,0
<i>Não sabe</i>	n	2	1	1	3	2	4	2	1	4	2	4	1	1
	%	18,2	25,0	16,7	11,5	22,2	9,5	5,6	3,2	9,5	9,5	9,1	50,0	11,1

Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG.

Tabela 10 – Resultado global das Secretarias Municipais de Saúde pesquisadas por categoria ocupacional segundo variáveis do *survey* telefônico - Municípios com mais de 100 mil - N=53

Variáveis		LPC	LCP	LHT	RAD	MEQ	TEN	AEN	VIG	ACD	THD	ACS	CID	LPD
Número de municípios que contratam técnicos	n	26	18	10	35	20	48	48	25	49	34	51	5	14
	%	49,1	34	18,9	66	37,7	90,6	90,6	47,2	92,5	64,2	96,2	9,4	26,4
	<i>Não sabe</i> n	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2	0	0	2
	%	0	0	0	0	0	0	0	8	0	5,9	0	0	14,3
Forma de Contratação														
<i>Terceirizado</i>	n	3	7	1	2	12	0	2	0	3	1	3	4	2
	%	11,5	38,9	10	5,7	60	0	4,2	0	6,1	2,9	5,9	80	14,3
<i>Direta</i>	n	18	10	9	31	6	43	43	24	42	33	42	1	12
	%	69,2	55,6	90	88,6	30	89,6	89,6	96	85,7	97,1	82,4	20	85,7
<i>Ambas</i>	n	5	1	0	2	2	5	3	1	4	0	4	0	0
	%	19,2	5,6	0	5,7	10	10,4	6,3	4	8,2	0	7,8	0	0
<i>Não Sabe</i>	n	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0
	%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3,9	0	0
Nº total de técnicos	Nº	940	36	76	695	29	7903	15073	1522	2433	446	22568	88	44
	Média	47	3,6	10,9	24,8	2,4	188,2	376,8	84,6	60,8	17,2	501,5	22	3,4
	Mediana	17	2,5	6	10,5	2	42	85,5	27,5	33	6,5	315	17	2
	Desvio	71,2	3,6	9,6	28,8	1,4	316,5	683,3	120	80,1	27,1	540	23,8	2,5
	<i>Não Sabe</i> n	6	8	3	7	8	6	8	7	9	8	6	1	1
	%	23,1	44,4	30	20	40	12,5	16,7	28	18,4	23,5	11,8	20	7,1
Nº total de técnicos sem formação	N	13	0	2	1	4	0	35	49	33	0	1589	5	4
	%	1,4	0	2,6	0,1	13,8	0	0,2	3,2	1,4	0	7	5,7	9,1
Existência de postos de trabalho vagos	n	2	2	2	8	1	20	8	4	15	10	17	1	2
	%	7,7	11,1	20	22,9	5	41,7	16,7	16	30,6	29,4	33,3	20	14,3
	<i>Não Sabe</i> n	2	3	3	3	4	3	3	3	2	2	4	0	1
	%	7,7	16,7	30	8,6	20	6,3	6,3	12	4,1	5,9	7,8	0	7,1
Nº de postos de trabalho vagos	Nº	29	20	24	59	0	752	964	33	201	109	2370	5	5
	Média	14,5	20	12	7,4	-	44,2	137,7	11	15,5	15,6	148,1	5	2,5
	Mediana	14,5	20	12	5	-	30	59	10	15	15	56	5	2,5
	Desvio	7,8	-	11,3	7,6	-	53,1	172,4	8,5	10,6	14,6	247,1	-	2,1
	<i>Não Sabe</i> n	0	1	0	0	1	3	1	1	2	3	1	0	0
	%	0	50	0	0	100	15	12,5	25	13,3	30	5,9	0	0
Nº de municípios contratando no momento	n	0	0	1	1	0	7	5	3	4	4	9	0	0
	%	0	0	10	2,9	0	14,6	10,4	12	8,2	11,8	17,6	0	0
	<i>Não Sabe</i> n	1	2	2	0	3	0	0	0	0	0	2	0	1
	%	3,8	11,1	20	0	15	0	0	0	0	0	3,9	0	7,1

(continua)

Tabela 10 – Resultado global das Secretarias Municipais de Saúde pesquisadas por categoria ocupacional segundo variáveis do *survey* telefônico - Municípios com mais de 100 mil - N=53 (continuação)

Variáveis		LPC	LCP	LHT	RAD	MEQ	TEN	AEN	VIG	ACD	THD	ACS	CID	LPD	
Nº de técnicos em contratação		Nº	0	0	1	24	0	239	666	1672	48	39	1618	0	0
	Não Sabe	n	0	0	0	0	0	0	0	1	0	2	0	0	0
		%	-	-	0	0	-	0	0	33,3	0	50	0	-	-
Nível de dificuldade para contratação															
	Muita	n	2	1	1	0	3	2	0	5	4	3	4	1	1
		%	7,7	5,6	10	0	15	4,2	0	20	8,2	8,8	7,8	20	7,1
	Pouca	n	3	4	1	4	3	4	4	1	3	3	2	1	2
		%	11,5	22,2	10	11,4	15	8,3	8,3	4	6,1	8,8	3,9	20	14,3
	Nenhuma	n	18	11	6	30	10	41	44	17	40	27	42	1	10
		%	69,2	61,1	60	85,7	50	85,4	91,7	68	81,6	79,4	82,4	20	71,4
	Não sabe	n	3	2	2	1	4	1	0	2	2	1	2	2	1
		%	11,5	11,1	20	2,9	20	2,1	0	8	4,1	2,9	3,9	40	7,1
Razão da dificuldade															
	Falta de profissional com formação técnica na área	n	2	3	1	2	6	2	1	5	6	4	3	3	3
		%	40	60	50	50	100	33,3	25	83,3	85,7	66,7	50	150	100
	Condições de trabalho e salários ofertados são inadequadas	n	1	1	0	0	1	1	0	0	0	1	0	0	0
		%	20	20	0	0	16,7	16,7	0	0	0	16,7	0	0	0
	Muita competição de outros empregadores	n	0	1	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0
		%	0	20	0	0	0	16,7	25	0	0	0	0	0	0
	Não tem muita gente interessada nesse trabalho	n	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
		%	0	0	0	0	0	0	0	16,7	0	0	0	0	0
	Falta de profissionais com experiência nesse tipo de trabalho	n	1	0	1	2	3	1	2	3	2	1	2	0	0
		%	20	0	50	50	50	16,7	50	50	28,6	16,7	33,3	0	0
	Falta de perspectiva e progressão na carreira	n	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Outra	n	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0
		%	20	0	0	0	0	0	0	0	0	0	50	0	0
Previsão do emprego para os próximos 12 meses															
	Manutenção dos atuais níveis de emprego	n	13	11	6	16	11	14	19	16	25	18	17	3	10
		%	50	61,1	60	45,7	55	29,2	39,6	64	51	52,9	33,3	60	71,4
	Forte expansão do emprego	n	4	2	2	8	1	14	7	5	9	7	16	1	1
		%	15,4	11,1	20	22,9	5	29,2	14,6	20	18,4	20,6	31,4	20	7,1
	Ligeira expansão do emprego	n	6	4	1	9	4	19	8	2	14	8	15	1	3
		%	23,1	22,2	10	25,7	20	39,6	16,7	8	28,6	23,5	29,4	20	21,4
	Forte redução do emprego	n	0	0	0	0	0	0	8	0	0	0	0	0	0
		%	0	0	0	0	0	0	16,7	0	0	0	0	0	0

(continua)

Tabela 10 – Resultado global das Secretarias Municipais de Saúde pesquisadas por categoria ocupacional segundo variáveis do *survey* telefônico - Municípios com mais de 100 mil - N=53 (continuação)

Variáveis		LPC	LCP	LHT	RAD	MEQ	TEN	AEN	VIG	ACD	THD	ACS	CID	LPD
<i>Ligeira redução emprego</i>	n	0	0	0	1	0	0	5	0	0	0	0	0	0
	%	0	0	0	2,9	0	0	10,4	0	0	0	0	0	0
<i>Não sabe</i>	n	2	1	1	1	4	1	1	1	1	1	2	0	0
	%	7,7	5,6	10	2,9	20	2,1	2,1	4	2	2,9	3,9	0	0
Comportamento do emprego nos últimos 12 meses														
<i>Manteve os atuais níveis de emprego</i>	n	19	16	7	22	15	21	28	19	26	27	22	4	12
	%	73,1	88,9	70	62,9	75	43,8	58,3	76	53,1	79,4	43,1	80	85,7
<i>Forte expansão do emprego</i>	n	1	0	0	3	1	11	4	1	4	1	9	1	1
	%	3,8	0	0	8,6	5	22,9	8,3	4	8,2	2,9	17,6	20	7,1
<i>Ligeira expansão do emprego</i>	n	4	1	3	9	1	14	12	4	17	6	16	0	1
	%	15,4	5,6	30	25,7	5	29,2	25	16	34,7	17,6	31,4	0	7,1
<i>Forte redução do emprego</i>	n	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0
	%	0	0	0	0	0	2,1	0	0	2	0	0	0	0
<i>Ligeira redução do emprego</i>	n	0	0	0	0	0	0	3	0	0	0	1	0	0
	%	0	0	0	0	0	0	6,3	0	0	0	2	0	0
<i>Não sabe</i>	n	2	1	0	1	3	1	1	1	1	0	2	0	0
	%	7,7	5,6	0	2,9	15	2,1	2,1	4	2	0	3,9	0	0

Fonte: Pesquisa “Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde” - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG.

Tabela 11 – Resultado global dos Hospitais pesquisados por categoria ocupacional segundo variáveis do survey telefônico - Brasil – N=831

Variáveis		LPC	LCP	LHT	RAD	MEQ	TEM	AEN
Número de Hospitais que contratam técnicos	n	193	60	136	562	337	768	676
	%	23,2	7,2	16,4	67,6	40,6	92,4	81,3
	n	4	5	2	0	0	0	0
	Não sabe	%	2,1	8,3	1,5	0,0	0,0	0,0
Forma de Contratação								
Terceirizado	n	68	37	42	117	91	15	3
	%	35,2	61,7	30,9	20,8	27,0	2,0	0,4
Direta	n	118	23	93	431	228	741	662
	%	61,1	38,3	68,4	76,7	67,7	96,5	97,9
Ambas	n	4	0	1	12	17	12	11
	%	2,1	0,0	0,7	2,1	5,0	1,6	1,6
Não Sabe	n	3	0	0	2	1	0	0
	%	1,6	0,0	0,0	0,4	0,3	0,0	0,0
Nº total de técnicos	Nº	1105	102	638	4063	807	60662	41226
	Média	7,4	3,4	6,0	8,0	2,9	82,4	65,0
	Mediana	3,0	2,0	4,0	4,0	2,0	37,0	20,0
	Desvio	12,5	4,4	7,6	10,5	3,6	117,8	123,1
	n	43	30	30	53	55	32	42
	Não Sabe	%	22,3	50,0	22,1	9,4	16,3	4,2
Nº total de técnicos sem formação	N	40	2	16	20	111	31	18
	%	3,6	2,0	2,5	0,5	13,8	0,1	0,0
Existência de postos de trabalho vagos	n	12	0	7	24	19	148	61
	%	6,2	0,0	5,1	4,3	5,6	19,3	9,0
	n	24	18	18	36	32	7	5
	Não Sabe	%	12,4	30,0	13,2	6,4	9,5	0,9
Nº de postos de trabalho vagos	Nº	35	0	13	44	41	1374	1112
	Média	4,4	-	2,2	2,0	2,3	10,6	23,2
	Mediana	2,5	-	1,5	2,0	2,0	5,0	4,5
	Desvio	4,0	-	1,6	1,4	1,7	16,7	70,3
	n	4	0	1	2	1	18	13
	Não Sabe	%	33,3	-	14,3	8,3	5,3	12,2
Nº de Hospitais contratando no momento	n	2	0	2	12	7	103	29
	%	1,0	0,0	1,5	2,1	2,1	13,4	4,3
	n	22	18	18	32	33	7	4
	Não Sabe	%	11,4	30,0	13,2	5,7	9,8	0,9
Nº de técnicos em contratação	Nº	8	0	2	22	11	758	164
	n	0	0	0	1	0	6	4
	Não Sabe	%	0,0	-	0,0	8,3	0,0	5,8
Nível de dificuldade para contratação								
Muita	n	23	3	18	47	65	45	28
	%	11,9	5,0	13,2	8,4	19,3	5,9	4,1
Pouca	n	23	3	11	26	48	69	27
	%	11,9	5,0	8,1	4,6	14,2	9,0	4,0
Nenhuma	n	106	28	71	435	172	644	600
	%	54,9	46,7	52,2	77,4	51,0	83,9	88,8
Não sabe	n	41	26	36	54	52	10	21
	%	21,2	43,3	26,5	9,6	15,4	1,3	3,1
Razão da dificuldade								
Falta de profissional com formação técnica na área	n	32	4	20	54	79	45	24
	%	69,6	66,7	69,0	74,0	69,9	39,5	43,6
Condições de trabalho e salários ofertados são inadequadas	n	5	0	1	3	3	7	2
	%	10,9	0,0	3,4	4,1	2,7	6,1	3,6
Muita competição de outros empregadores	n	1	0	1	3	6	8	1
	%	2,2	0,0	3,4	4,1	5,3	7,0	1,8

(continua)

Tabela 11 – Resultado global dos Hospitais pesquisados por categoria ocupacional segundo variáveis do survey telefônico - Brasil – N = 831 (continuação)

Variáveis		LPC	LCP	LHT	RAD	MEQ	TEM	AEN
<i>Não tem muita gente interessada nesse trabalho</i>	n	6	1	1	1	0	5	3
	%	13,0	16,7	3,4	1,4	0,0	4,4	5,5
<i>Falta de profissionais com experiência nesse tipo de trabalho</i>	n	20	0	17	33	52	64	21
	%	43,5	0,0	58,6	45,2	46,0	56,1	38,2
<i>Falta de perspectiva e progressão na carreira</i>	n	1	0	0	1	2	6	2
	%	2,2	0,0	0,0	1,4	1,8	5,3	3,6
<i>Outra</i>	n	7	0	3	10	10	16	11
	%	15,2	0,0	10,3	13,7	8,8	14,0	20,0
Previsão do emprego para os próximos 12 meses								
<i>Manutenção dos atuais níveis de emprego</i>	n	129	36	106	401	254	346	306
	%	66,8	60,0	77,9	71,4	75,4	45,1	45,3
<i>Forte expansão do emprego</i>	n	6	3	4	27	9	128	21
	%	3,1	5,0	2,9	4,8	2,7	16,7	3,1
<i>Ligeira expansão do emprego</i>	n	29	8	9	88	44	257	75
	%	15,0	13,3	6,6	15,7	13,1	33,5	11,1
<i>Forte redução do emprego</i>	n	1	0	1	2	0	8	169
	%	0,5	0,0	0,7	0,4	0,0	1,0	25,0
<i>Ligeira redução emprego</i>	n	2	1	1	6	0	15	88
	%	1,0	1,7	0,7	1,1	0,0	2,0	13,0
<i>Não sabe</i>	n	26	12	15	38	30	14	17
	%	13,5	20,0	11,0	6,8	8,9	1,8	2,5
Comportamento do emprego nos últimos 12 meses								
<i>Manteve os atuais níveis de emprego</i>	n	136	44	102	398	279	366	365
	%	70,5	73,3	75,0	70,8	82,8	47,7	54,0
<i>Forte expansão do emprego</i>	n	9	1	4	18	1	106	22
	%	4,7	1,7	2,9	3,2	0,3	13,8	3,3
<i>Ligeira expansão do emprego</i>	n	27	4	11	97	23	258	88
	%	14,0	6,7	8,1	17,3	6,8	33,6	13,0
<i>Forte redução do emprego</i>	n	1	0	2	1	0	11	103
	%	0,5	0,0	1,5	0,2	0,0	1,4	15,2
<i>Ligeira redução do emprego</i>	n	1	0	3	10	6	17	92
	%	0,5	0,0	2,2	1,8	1,8	2,2	13,6
<i>Não sabe</i>	n	19	11	14	38	28	10	6
	%	9,8	18,3	10,3	6,8	8,3	1,3	0,9

Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG.

Tabela 12 – Resultado global dos Hospitais pesquisados por categoria ocupacional segundo variáveis do survey telefônico - Hospitais com menos de 100 Empregados – N = 389

Variáveis	N=398	LPC	LCP	LHT	RAD	MEQ	TEM	AEN
Número de Hospitais que contratam técnicos	n	68	18	33	213	121	370	306
	%	17,1	4,5	8,3	53,5	30,4	93,0	76,9
	n	2	3	1	0	0	0	0
	%	2,9	16,7	3,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Forma de Contratação								
<i>Terceirizado</i>	n	34	14	14	53	51	12	2
	%	50,0	77,8	42,4	24,9	42,1	3,2	0,7
<i>Direta</i>	n	33	4	19	156	62	353	300
	%	48,5	22,2	57,6	73,2	51,2	95,4	98,0
<i>Ambas</i>	n	0	0	0	2	7	5	4
	%	0,0	0,0	0,0	0,9	5,8	1,4	1,3
<i>Não Sabe</i>	n	1	0	0	2	1	0	0
	%	1,5	0,0	0,0	0,9	0,8	0,0	0,0
Nº total de técnicos	Nº	115	15	73	475	208	11143	5491
	Média	2,2	1,9	2,9	2,4	2,1	30,6	18,4
	Mediana	1,0	1,5	2,0	2,0	1,0	15,0	9,0
	Desvio	2,7	1,1	2,8	2,1	2,6	67,0	40,0
	n	15	10	8	12	23	6	8
	%	22,1	55,6	24,2	5,6	19,0	1,6	2,6
Nº total de técnicos sem formação	N	2	0	5	10	21	13	18
	%	1,7	0,0	6,8	2,1	10,1	0,1	0,3
Existência de postos de trabalho vagos	n	2	0	2	3	6	49	12
	%	2,9	0,0	6,1	1,4	5,0	13,2	3,9
	n	6	3	1	8	11	0	0
	%	8,8	16,7	3,0	3,8	9,1	0,0	0,0
Nº de postos de trabalho vagos	Nº	1	0	1	3	11	404	41
	Média	1,0	-	1,0	1,0	2,2	9,0	3,4
	Mediana	1,0	-	1,0	1,0	2,0	4,0	2,5
	Desvio	-	-	-	0,0	1,6	19,3	2,6
	n	1	0	1	0	1	4	0
	%	50,0	-	50,0	0,0	16,7	8,2	0,0
Nº de Hospitais contratando no momento	n	0	0	0	1	1	34	3
	%	0,0	0,0	0,0	0,5	0,8	9,2	1,0
	n	6	4	1	7	12	0	0
	%	8,8	22,2	3,0	3,3	9,9	0,0	0,0
Nº de técnicos em contratação	Nº	0	0	0	1	1	111	13
	n	0	0	0	0	0	2	0
	%	-	-	-	0,0	0,0	5,9	0,0
Nível de dificuldade para contratação								
<i>Muita</i>	n	8	0	7	22	28	22	14
	%	11,8	0,0	21,2	10,3	23,1	5,9	4,6
<i>Pouca</i>	n	10	1	2	11	18	32	12
	%	14,7	5,6	6,1	5,2	14,9	8,6	3,9
<i>Nenhuma</i>	n	38	10	21	165	59	316	275
	%	55,9	55,6	63,6	77,5	48,8	85,4	89,9
<i>Não sabe</i>	n	12	7	3	15	16	0	5
	%	17,6	38,9	9,1	7,0	13,2	0,0	1,6
Razão da dificuldade								
<i>Falta de profissional com formação técnica na área</i>	n	13	1	7	26	34	26	15
	%	72,2	100,0	77,8	78,8	73,9	48,1	57,7
<i>Condições de trabalho e salários ofertados são inadequadas</i>	n	5	0	0	0	1	5	2
	%	27,8	0,0	0,0	0,0	2,2	9,3	7,7
<i>Muita competição de outros empregadores</i>	n	1	0	0	0	2	4	1
	%	5,6	0,0	0,0	0,0	4,3	7,4	3,8

(continua)

Tabela 12 – Resultado global dos Hospitais pesquisados por categoria ocupacional segundo variáveis do survey telefônico - Hospitais com menos de 100 Empregados – N = 389 (continuação)

Variáveis	N=398	LPC	LCP	LHT	RAD	MEQ	TEM	AEN
<i>Não tem muita gente interessada nesse trabalho</i>	n	1	0	1	1	0	3	2
	%	5,6	0,0	11,1	3,0	0,0	5,6	7,7
<i>Falta de profissionais com experiência nesse tipo de trabalho</i>	n	6	0	3	13	17	24	6
	%	33,3	0,0	33,3	39,4	37,0	44,4	23,1
<i>Falta de perspectiva e progressão na carreira</i>	n	1	0	0	1	2	5	1
	%	5,6	0,0	0,0	3,0	4,3	9,3	3,8
<i>Outra</i>	n	3	0	1	3	4	4	7
	%	16,7	0,0	11,1	9,1	8,7	7,4	26,9
Previsão do emprego para os próximos 12 meses								
<i>Manutenção dos atuais níveis de emprego</i>	n	45	11	29	162	92	186	161
	%	66,2	61,1	87,9	76,1	76,0	50,3	52,6
<i>Forte expansão do emprego</i>	n	2	1	0	10	2	47	6
	%	2,9	5,6	0,0	4,7	1,7	12,7	2,0
<i>Ligeira expansão do emprego</i>	n	12	2	4	31	16	117	31
	%	17,6	11,1	12,1	14,6	13,2	31,6	10,1
<i>Forte redução do emprego</i>	n	0	0	0	0	0	7	65
	%	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,9	21,2
<i>Ligeira redução emprego</i>	n	1	0	0	3	0	8	35
	%	1,5	0,0	0,0	1,4	0,0	2,2	11,4
<i>Não sabe</i>	n	8	4	0	7	11	5	8
	%	11,8	22,2	0,0	3,3	9,1	1,4	2,6
Comportamento do emprego nos últimos 12 meses								
<i>Manteve os atuais níveis de emprego</i>	n	55	14	30	167	105	211	201
	%	80,9	77,8	90,9	78,4	86,8	57,0	65,7
<i>Forte expansão do emprego</i>	n	2	0	1	8	0	31	8
	%	2,9	0,0	3,0	3,8	0,0	8,4	2,6
<i>Ligeira expansão do emprego</i>	n	5	1	1	26	4	108	36
	%	7,4	5,6	3,0	12,2	3,3	29,2	11,8
<i>Forte redução do emprego</i>	n	0	0	0	0	0	7	30
	%	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,9	9,8
<i>Ligeira redução do emprego</i>	n	0	0	1	4	2	10	29
	%	0,0	0,0	3,0	1,9	1,7	2,7	9,5
<i>Não sabe</i>	n	6	3	0	8	10	3	2
	%	8,8	16,7	0,0	3,8	8,3	0,8	0,7

Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG.

Tabela 13 – Resultado global dos Hospitais pesquisados por categoria ocupacional segundo variáveis do survey telefônico - Hospitais com 100 Empregados e Acima – N = 433

Variáveis	N=433	LPC	LCP	LHT	RAD	MEQ	TEN	AEN
Número de Hospitais que contratam técnicos	n	125	42	103	349	216	398	370
	%	28,9	9,7	23,8	80,6	49,9	91,9	85,5
	n	2	2	1	0	0	0	0
	%	1,6	4,8	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Forma de Contratação								
<i>Terceirizado</i>	n	34	23	28	64	40	3	1
	%	27,2	54,8	27,2	18,3	18,5	0,8	0,3
<i>Direta</i>	n	85	19	74	275	166	388	362
	%	68,0	45,2	71,8	78,8	76,9	97,5	97,8
<i>Ambas</i>	n	4	0	1	10	10	7	7
	%	3,2	0,0	1,0	2,9	4,6	1,8	1,9
<i>Não Sabe</i>	n	2	0	0	0	0	0	0
	%	1,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Nº total de técnicos	Nº	990	87	565	3588	599	49519	35735
	Média	10,2	4,0	7,0	11,6	3,3	133,1	106,4
	Mediana	5,0	2,5	4,0	7,0	2,0	91,0	50,0
	Desvio	14,7	5,0	8,4	12,0	4,0	133,7	153,5
	n	28	20	22	41	32	26	34
	%	22,4	47,6	21,4	11,7	14,8	6,5	9,2
Nº total de técnicos sem formação	N	38	2	11	10	90	18	0
	%	3,8	2,3	1,9	0,3	15,0	0,0	0,0
Existência de postos de trabalho vagos	n	10	0	5	21	13	99	49
	%	8,0	0,0	4,9	6,0	6,0	24,9	13,2
	n	18	15	17	28	21	7	5
	%	14,4	35,7	16,5	8,0	9,7	1,8	1,4
Nº de postos de trabalho vagos	Nº	34	0	12	41	30	970	1071
	Média	4,9	-	2,4	2,2	2,3	11,4	29,8
	Mediana	3,0	-	2,0	2,0	2,0	6,0	6,0
	Desvio	4,1	-	1,7	1,5	1,8	15,2	80,4
	n	3	0	0	2	0	14	13
	%	30,0	-	0,0	9,5	0,0	14,1	26,5
Nº de Hospitais contratando no momento	n	2	0	2	11	6	69	26
	%	1,6	0,0	1,9	3,2	2,8	17,3	7,0
	n	16	14	17	25	21	7	4
	%	12,8	33,3	16,5	7,2	9,7	1,8	1,1
Nº de técnicos em contratação	Nº	8	0	2	21	10	647	151
	n	0	0	0	1	0	4	4
	%	0,0	-	0,0	9,1	0,0	5,8	15,4
Nível de dificuldade para contratação								
<i>Muita</i>	n	15	3	11	25	37	23	14
	%	12,0	7,1	10,7	7,2	17,1	5,8	3,8
<i>Pouca</i>	n	13	2	9	15	30	37	15
	%	10,4	4,8	8,7	4,3	13,9	9,3	4,1
<i>Nenhuma</i>	n	68	18	50	270	113	328	325
	%	54,4	42,9	48,5	77,4	52,3	82,4	87,8
<i>Não sabe</i>	n	29	19	33	39	36	10	16
	%	23,2	45,2	32,0	11,2	16,7	2,5	4,3
Razão da dificuldade								
<i>Falta de profissional com formação técnica na área</i>	n	19	3	13	28	45	19	9
	%	67,9	60,0	65,0	70,0	67,2	31,7	31,0
<i>Condições de trabalho e salários ofertados são inadequadas</i>	n	0	0	1	3	2	2	0
	%	0,0	0,0	5,0	7,5	3,0	3,3	0,0
<i>Muita competição de outros empregadores</i>	n	0	0	1	3	4	4	0
	%	0,0	0,0	5,0	7,5	6,0	6,7	0,0

(continua)

Tabela 13 – Resultado global dos Hospitais pesquisados por categoria ocupacional segundo variáveis do survey telefônico - Hospitais com 100 Empregados e Acima – N = 433 (continuação)

Variáveis	N=433	LPC	LCP	LHT	RAD	MEQ	TEN	AEN
<i>Não tem muita gente interessada nesse trabalho</i>	n 5	1	0	0	0	0	2	1
	% 17,9	20,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,3	3,4
<i>Falta de profissionais com experiência nesse tipo de trabalho</i>	n 14	0	14	20	35	40	15	
	% 50,0	0,0	70,0	50,0	52,2	66,7	51,7	
<i>Falta de perspectiva e progressão na carreira</i>	n 0	0	0	0	0	1	1	
	% 0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,7	3,4
<i>Outra</i>	n 4	0	2	7	6	12	4	
	% 14,3	0,0	10,0	17,5	9,0	20,0	13,8	
Previsão do emprego para os próximos 12 meses								
<i>Manutenção dos atuais níveis de emprego</i>	n 84	25	77	239	162	160	145	
	% 67,2	59,5	74,8	68,5	75,0	40,2	39,2	
<i>Forte expansão do emprego</i>	n 4	2	4	17	7	81	15	
	% 3,2	4,8	3,9	4,9	3,2	20,4	4,1	
<i>Ligeira expansão do emprego</i>	n 17	6	5	57	28	140	44	
	% 13,6	14,3	4,9	16,3	13,0	35,2	11,9	
<i>Forte redução do emprego</i>	n 1	0	1	2	0	1	104	
	% 0,8	0,0	1,0	0,6	0,0	0,3	28,1	
<i>Ligeira redução emprego</i>	n 1	1	1	3	0	7	53	
	% 0,8	2,4	1,0	0,9	0,0	1,8	14,3	
<i>Não sabe</i>	n 18	8	15	31	19	9	9	
	% 14,4	19,0	14,6	8,9	8,8	2,3	2,4	
Comportamento do emprego nos últimos 12 meses								
<i>Manteve os atuais níveis de emprego</i>	n 81	30	72	231	174	155	164	
	% 64,8	71,4	69,9	66,2	80,6	38,9	44,3	
<i>Forte expansão do emprego</i>	n 7	1	3	10	1	75	14	
	% 5,6	2,4	2,9	2,9	0,5	18,8	3,8	
<i>Ligeira expansão do emprego</i>	n 22	3	10	71	19	150	52	
	% 17,6	7,1	9,7	20,3	8,8	37,7	14,1	
<i>Forte redução do emprego</i>	n 1	0	2	1	0	4	73	
	% 0,8	0,0	1,9	0,3	0,0	1,0	19,7	
<i>Ligeira redução do emprego</i>	n 1	0	2	6	4	7	63	
	% 0,8	0,0	1,9	1,7	1,9	1,8	17,0	
<i>Não sabe</i>	n 13	8	14	30	18	7	4	
	% 10,4	19,0	13,6	8,6	8,3	1,8	1,1	

Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG.

Tabela 14 – Resultado global dos Hospitais pesquisados por categoria ocupacional segundo variáveis do survey telefônico - Região Sul – N = 187

Variáveis		N=187	LPC	LCP	LHT	RAD	MEQ	TEN	AEN	
Número de Hospitais que contratam técnicos		n	33	17	39	140	82	179	158	
		%	17,6	9,1	20,9	74,9	43,9	95,7	84,5	
	Não sabe	n	2	2	2	0	0	0	0	
		%	6,1	11,8	5,1	0,0	0,0	0,0	0,0	
Forma de Contratação										
Terceirizado		n	14	11	15	27	22	1	0	
		%	42,4	64,7	38,5	19,3	26,8	0,6	0,0	
Direta		n	17	6	24	107	58	175	156	
		%	51,5	35,3	61,5	76,4	70,7	97,8	98,7	
Ambas		n	1	0	0	6	2	3	2	
		%	3,0	0,0	0,0	4,3	2,4	1,7	1,3	
Não Sabe		n	1	0	0	0	0	0	0	
		%	3,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
Nº total de técnicos		Nº	81	37	95	1053	200	18465	7650	
		Média	3,7	4,1	3,4	8,3	2,9	105,5	50,3	
		Mediana	2,0	3,0	3,0	4,0	2,0	54,0	20,0	
		Desvio	3,2	3,5	2,3	11,2	2,7	136,9	77,5	
	Não Sabe	n	11	8	11	13	12	4	6	
		%	33,3	47,1	28,2	9,3	14,6	2,2	3,8	
Nº total de técnicos sem formação		N	13	0	7	7	32	7	18	
		%	16,0	0,0	7,4	0,7	16,0	0,0	0,2	
Existência de postos de trabalho vagos		n	0	0	2	6	7	51	14	
		%	0,0	0,0	5,1	4,3	8,5	28,5	8,9	
		Não Sabe	n	9	7	8	14	8	2	2
			%	27,3	41,2	20,5	10,0	9,8	1,1	1,3
Nº de postos de trabalho vagos		Nº	0	0	2	10	10	334	51	
		Média	-	-	1,0	1,7	1,7	7,8	5,1	
		Mediana	-	-	1,0	1,5	1,0	4,0	3,5	
		Desvio	-	-	0,0	0,8	1,2	11,3	5,6	
		Não Sabe	n	0	0	0	0	1	8	4
			%	-	-	0,0	0,0	14,3	15,7	28,6
Nº de Hospitais contratando no momento		n	0	0	1	3	4	36	7	
		%	0,0	0,0	2,6	2,1	4,9	20,1	4,4	
		Não Sabe	n	8	6	8	13	8	3	2
			%	24,2	35,3	20,5	9,3	9,8	1,7	1,3
Nº de técnicos em contratação		Nº	0	0	1	6	8	157	40	
Não Sabe		n	0	0	0	0	0	3	2	
		%	-	-	0,0	0,0	0,0	8,3	28,6	
Nível de dificuldade para contratação										
Muita		n	4	3	8	11	12	12	9	
		%	12,1	17,6	20,5	7,9	14,6	6,7	5,7	
Pouca		n	3	0	2	8	14	21	9	
		%	9,1	0,0	5,1	5,7	17,1	11,7	5,7	
Nenhuma		n	15	6	18	105	42	144	133	
		%	45,5	35,3	46,2	75,0	51,2	80,4	84,2	
Não sabe		n	11	8	11	16	14	2	7	
		%	33,3	47,1	28,2	11,4	17,1	1,1	4,4	
Razão da dificuldade										
Falta de profissional com formação técnica na área		n	5	3	3	11	19	13	6	
		%	71,4	100,0	30,0	57,9	73,1	39,4	33,3	
Condições de trabalho e salários ofertados são inadequadas		n	1	0	1	1	1	3	0	
		%	14,3	0,0	10,0	5,3	3,8	9,1	0,0	
Muita competição de outros empregadores		n	0	0	1	1	2	5	0	
		%	0,0	0,0	10,0	5,3	7,7	15,2	0,0	

(continua)

Tabela 14 – Resultado global dos Hospitais pesquisados por categoria ocupacional segundo variáveis do survey telefônico - Região Sul – N = 187 (continuação)

Variáveis	N=187	LPC	LCP	LHT	RAD	MEQ	TEN	AEN
<i>Não tem muita gente interessada nesse trabalho</i>	n 2	0	0	0	0	0	2	2
	% 28,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	6,1	11,1
<i>Falta de profissionais com experiência nesse tipo de trabalho</i>	n 1	0	5	9	10	20	9	
	% 14,3	0,0	50,0	47,4	38,5	60,6	50,0	
<i>Falta de perspectiva e progressão na carreira</i>	n 0	0	0	0	0	2	0	
	% 0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	6,1	0,0	
<i>Outra</i>	n 2	0	2	2	1	4	5	
	% 28,6	0,0	20,0	10,5	3,8	12,1	27,8	
Previsão do emprego para os próximos 12 meses								
<i>Manutenção dos atuais níveis de emprego</i>	n 20	9	26	95	59	89	75	
	% 60,6	52,9	66,7	67,9	72,0	49,7	47,5	
<i>Forte expansão do emprego</i>	n 1	1	2	11	3	31	6	
	% 3,0	5,9	5,1	7,9	3,7	17,3	3,8	
<i>Ligeira expansão do emprego</i>	n 3	1	5	21	9	54	9	
	% 9,1	5,9	12,8	15,0	11,0	30,2	5,7	
<i>Forte redução do emprego</i>	n 1	0	0	0	0	0	43	
	% 3,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	27,2	
<i>Ligeira redução emprego</i>	n 0	1	0	2	0	4	23	
	% 0,0	5,9	0,0	1,4	0,0	2,2	14,6	
<i>Não sabe</i>	n 8	5	6	11	11	1	2	
	% 24,2	29,4	15,4	7,9	13,4	0,6	1,3	
Comportamento do emprego nos últimos 12 meses								
<i>Manteve os atuais níveis de emprego</i>	n 19	10	27	92	62	84	89	
	% 57,6	58,8	69,2	65,7	75,6	46,9	56,3	
<i>Forte expansão do emprego</i>	n 1	0	0	9	1	24	5	
	% 3,0	0,0	0,0	6,4	1,2	13,4	3,2	
<i>Ligeira expansão do emprego</i>	n 5	2	4	23	7	65	19	
	% 15,2	11,8	10,3	16,4	8,5	36,3	12,0	
<i>Forte redução do emprego</i>	n 1	0	1	0	0	2	23	
	% 3,0	0,0	2,6	0,0	0,0	1,1	14,6	
<i>Ligeira redução do emprego</i>	n 0	0	1	4	1	3	20	
	% 0,0	0,0	2,6	2,9	1,2	1,7	12,7	
<i>Não sabe</i>	n 7	5	6	12	11	1	2	
	% 21,2	29,4	15,4	8,6	13,4	0,6	1,3	

Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG.

Tabela 15 - Resultado global dos Hospitais pesquisados por categoria ocupacional segundo variáveis do survey telefônico - Região Sudeste – N=368

Variáveis	N=368	LPC	LCP	LHT	RAD	MEQ	TEM	AEN
Número de Hospitais que contratam técnicos	n	88	20	56	242	143	328	322
	%	23,9	5,4	15,2	65,8	38,9	89,1	87,5
	Não sabe	0	2	0	0	0	0	0
	%	0,0	10,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Forma de Contratação								
<i>Terceirizado</i>	n	31	13	20	53	31	8	2
	%	35,2	65,0	35,7	21,9	21,7	2,4	0,6
<i>Direta</i>	n	56	7	36	185	106	317	314
	%	63,6	35,0	64,3	76,4	74,1	96,6	97,5
<i>Ambas</i>	n	0	0	0	3	5	3	6
	%	0,0	0,0	0,0	1,2	3,5	0,9	1,9
<i>Não Sabe</i>	n	1	0	0	1	1	0	0
	%	1,1	0,0	0,0	0,4	0,7	0,0	0,0
Nº total de técnicos	Nº	649	32	216	1923	352	25216	24240
	Média	9,3	4,6	5,0	8,9	2,9	81,9	81,3
	Mediana	3,5	1,0	3,0	4,0	2,0	32,0	28,0
	Desvio	15,8	8,2	6,2	10,9	3,8	120,3	144,7
	n	18	13	13	27	21	20	24
	%	20,5	65,0	23,2	11,2	14,7	6,1	7,5
Nº total de técnicos sem formação	N	24	2	7	8	53	2	0
	%	3,7	6,3	3,2	0,4	15,1	0,0	0,0
Existência de postos de trabalho vagos	n	6	0	3	12	7	54	32
	%	6,8	0,0	5,4	5,0	4,9	16,5	9,9
	Não Sabe	10	9	9	14	14	3	3
	%	11,4	45,0	16,1	5,8	9,8	0,9	0,9
Nº de postos de trabalho vagos	Nº	22	0	6	20	12	612	487
	Média	4,4	-	2,0	2,0	1,7	12,5	18,7
	Mediana	3,0	-	2,0	1,5	2,0	5,0	4,5
	Desvio	4,0	-	1,0	1,6	0,8	20,1	48,8
	n	1	0	0	2	0	5	6
	%	16,7	-	0,0	16,7	0,0	9,3	18,8
Nº de Hospitais contratando no momento	n	1	0	1	4	2	37	16
	%	1,1	0,0	1,8	1,7	1,4	11,3	5,0
	Não Sabe	10	10	10	13	14	2	2
	%	11,4	50,0	17,9	5,4	9,8	0,6	0,6
Nº de técnicos em contratação	Nº	3	0	1	4	2	375	83
	n	0	0	0	1	0	1	2
	%	0,0	-	0,0	25,0	0,0	2,7	12,5
Nível de dificuldade para contratação								
<i>Muita</i>	n	11	0	7	15	26	18	13
	%	12,5	0,0	12,5	6,2	18,2	5,5	4,0
<i>Pouca</i>	n	9	3	5	7	22	27	14
	%	10,2	15,0	8,9	2,9	15,4	8,2	4,3
<i>Nenhuma</i>	n	48	5	28	198	73	279	287
	%	54,5	25,0	50,0	81,8	51,0	85,1	89,1
<i>Não sabe</i>	n	20	12	16	22	22	4	8
	%	22,7	60,0	28,6	9,1	15,4	1,2	2,5
Razão da dificuldade								
<i>Falta de profissional com formação técnica na área</i>	n	12	1	10	18	35	17	13
	%	60,0	33,3	83,3	81,8	72,9	37,8	48,1
<i>Condições de trabalho e salários ofertados são inadequadas</i>	n	1	0	0	2	2	1	0
	%	5,0	0,0	0,0	9,1	4,2	2,2	0,0
<i>Muita competição de outros empregadores</i>	n	0	0	0	1	2	1	0
	%	0,0	0,0	0,0	4,5	4,2	2,2	0,0

(continua)

Tabela 15 - Resultado global dos Hospitais pesquisados por categoria ocupacional segundo variáveis do survey telefônico - Região Sudeste – N=368 (continuação)

Variáveis	N=368	LPC	LCP	LHT	RAD	MEQ	TEM	AEN
<i>Não tem muita gente interessada nesse trabalho</i>	n 3	1	1	1	1	0	3	1
	% 15,0	33,3	8,3	4,5	0,0	6,7	3,7	
<i>Falta de profissionais com experiência nesse tipo de trabalho</i>	n 12	0	7	9	24	27	11	
	% 60,0	0,0	58,3	40,9	50,0	60,0	40,7	
<i>Falta de perspectiva e progressão na carreira</i>	n 0	0	0	1	1	3	1	
	% 0,0	0,0	0,0	4,5	2,1	6,7	3,7	
<i>Outra</i>	n 4	0	1	3	6	8	4	
	% 20,0	0,0	8,3	13,6	12,5	17,8	14,8	
Previsão do emprego para os próximos 12 meses								
<i>Manutenção dos atuais níveis de emprego</i>	n 61	10	43	174	106	138	138	
	% 69,3	50,0	76,8	71,9	74,1	42,1	42,9	
<i>Forte expansão do emprego</i>	n 3	1	1	7	3	46	11	
	% 3,4	5,0	1,8	2,9	2,1	14,0	3,4	
<i>Ligeira expansão do emprego</i>	n 10	3	2	38	21	122	42	
	% 11,4	15,0	3,6	15,7	14,7	37,2	13,0	
<i>Forte redução do emprego</i>	n 0	0	1	1	0	7	78	
	% 0,0	0,0	1,8	0,4	0,0	2,1	24,2	
<i>Ligeira redução emprego</i>	n 1	0	1	1	0	7	41	
	% 1,1	0,0	1,8	0,4	0,0	2,1	12,7	
<i>Não sabe</i>	n 13	6	8	21	13	8	12	
	% 14,8	30,0	14,3	8,7	9,1	2,4	3,7	
Comportamento do emprego nos últimos 12 meses								
<i>Manteve os atuais níveis de emprego</i>	n 59	14	37	171	114	149	172	
	% 67,0	70,0	66,1	70,7	79,7	45,4	53,4	
<i>Forte expansão do emprego</i>	n 5	1	4	4	0	36	12	
	% 5,7	5,0	7,1	1,7	0,0	11,0	3,7	
<i>Ligeira expansão do emprego</i>	n 14	0	5	45	12	121	48	
	% 15,9	0,0	8,9	18,6	8,4	36,9	14,9	
<i>Forte redução do emprego</i>	n 0	0	1	1	0	5	49	
	% 0,0	0,0	1,8	0,4	0,0	1,5	15,2	
<i>Ligeira redução do emprego</i>	n 0	0	1	3	5	10	37	
	% 0,0	0,0	1,8	1,2	3,5	3,0	11,5	
<i>Não sabe</i>	n 10	5	8	18	12	7	4	
	% 11,4	25,0	14,3	7,4	8,4	2,1	1,2	

Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG.

Tabela 16 –Resultado global dos Hospitais pesquisados por categoria ocupacional segundo variáveis do survey telefônico - Região Centro-Oeste – N = 72

Variáveis	N=72	LPC	LCP	LHT	RAD	MEQ	TEM	AEN
Número de Hospitais que contratam técnicos	n	16	7	9	42	28	67	53
	%	22,2	9,7	12,5	58,3	38,9	93,1	73,6
<i>Não sabe</i>	n	0	0	0	0	0	0	0
	%	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Forma de Contratação								
<i>Terceirizado</i>	n	4	4	1	9	10	1	0
	%	25,0	57,1	11,1	21,4	35,7	1,5	0,0
<i>Direta</i>	n	10	3	7	31	17	65	53
	%	62,5	42,9	77,8	73,8	60,7	97,0	100,0
<i>Ambas</i>	n	2	0	1	2	1	1	0
	%	12,5	0,0	11,1	4,8	3,6	1,5	0,0
<i>Não Sabe</i>	n	0	0	0	0	0	0	0
	%	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Nº total de técnicos	Nº	188	15	129	338	80	3443	3243
	Média	14,5	3,0	16,1	8,9	3,6	53,0	69,0
	Mediana	6,0	3,0	14,0	3,5	2,0	15,0	10,0
	Desvio	15,9	1,2	13,4	13,3	6,2	74,1	162,1
<i>Não Sabe</i>	n	3	2	1	4	6	2	6
	%	18,8	28,6	11,1	9,5	21,4	3,0	11,3
Nº total de técnicos sem formação	N	0	0	0	1	5	2	0
	%	0,0	0,0	0,0	0,3	6,3	0,1	0,0
Existência de postos de trabalho vagos	n	1	0	0	1	2	14	5
	%	6,3	0,0	0,0	2,4	7,1	20,9	9,4
<i>Não Sabe</i>	n	2	0	1	4	1	1	0
	%	12,5	0,0	11,1	9,5	3,6	1,5	0,0
Nº de postos de trabalho vagos	Nº	0	0	0	2	6	89	459
	Média	-	-	-	2,0	3,0	6,8	91,8
	Mediana	-	-	-	2,0	3,0	6,0	10,0
	Desvio	-	-	-	-	2,8	5,4	189,1
<i>Não Sabe</i>	n	1	0	0	0	0	1	0
	%	100,0	-	-	0,0	0,0	7,1	0,0
Nº de Hospitais contratando no momento	n	0	0	0	1	1	14	5
	%	0,0	0,0	0,0	2,4	3,6	20,9	9,4
<i>Não Sabe</i>	n	1	0	0	3	1	1	0
	%	6,3	0,0	0,0	7,1	3,6	1,5	0,0
Nº de técnicos em contratação	Nº	0	0	0	2	1	92	39
<i>Não Sabe</i>	n	0	0	0	0	0	1	0
	%	-	-	-	0,0	0,0	7,1	0,0
Nível de dificuldade para contratação								
<i>Muita</i>	n	2	0	1	5	5	4	2
	%	12,5	0,0	11,1	11,9	17,9	6,0	3,8
<i>Pouca</i>	n	2	0	0	4	3	15	4
	%	12,5	0,0	0,0	9,5	10,7	22,4	7,5
<i>Nenhuma</i>	n	11	6	6	29	18	47	46
	%	68,8	85,7	66,7	69,0	64,3	70,1	86,8
<i>Não sabe</i>	n	1	1	2	4	2	1	1
	%	6,3	14,3	22,2	9,5	7,1	1,5	1,9
Razão da dificuldade								
<i>Falta de profissional com formação técnica na área</i>	n	3	0	1	5	4	6	2
	%	75,0	-	100,0	55,6	50,0	31,6	33,3

(continua)

Tabela 16 –Resultado global dos Hospitais pesquisados por categoria ocupacional segundo variáveis do survey telefônico - Região Centro-Oeste – N = 72 (continuação)

Variáveis	N=72	LPC	LCP	LHT	RAD	MEQ	TEM	AEN
<i>Condições de trabalho e salários ofertados são inadequadas</i>	n 2	0	0	0	0	0	3	1
	% 50,0	-	0,0	0,0	0,0	0,0	15,8	16,7
<i>Muita competição de outros empregadores</i>	n 0	0	0	0	0	1	1	1
	% 0,0	-	0,0	0,0	0,0	12,5	5,3	16,7
<i>Não tem muita gente interessada nesse trabalho</i>	n 1	0	0	0	0	0	0	0
	% 25,0	-	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
<i>Falta de profissionais com experiência nesse tipo de trabalho</i>	n 2	0	1	5	3	7	0	0
	% 50,0	-	100,0	55,6	37,5	36,8	0,0	0,0
<i>Falta de perspectiva e progressão na carreira</i>	n 1	0	0	0	0	0	0	0
	% 25,0	-	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
<i>Outra</i>	n 0	0	0	1	1	1	2	2
	% 0,0	-	0,0	11,1	12,5	5,3	33,3	33,3
Previsão do emprego para os próximos 12 meses								
<i>Manutenção dos atuais níveis de emprego</i>	n 11	5	8	32	19	31	24	24
	% 68,8	71,4	88,9	76,2	67,9	46,3	45,3	45,3
<i>Forte expansão do emprego</i>	n 1	1	1	1	2	13	3	3
	% 6,3	14,3	11,1	2,4	7,1	19,4	5,7	5,7
<i>Ligeira expansão do emprego</i>	n 2	1	0	5	5	20	4	4
	% 12,5	14,3	0,0	11,9	17,9	29,9	7,5	7,5
<i>Forte redução do emprego</i>	n 0	0	0	1	0	0	15	15
	% 0,0	0,0	0,0	2,4	0,0	0,0	28,3	28,3
<i>Ligeira redução emprego</i>	n 0	0	0	2	0	1	7	7
	% 0,0	0,0	0,0	4,8	0,0	1,5	13,2	13,2
<i>Não sabe</i>	n 2	0	0	1	2	2	0	0
	% 12,5	0,0	0,0	2,4	7,1	3,0	0,0	0,0
Comportamento do emprego nos últimos 12 meses								
<i>Manteve os atuais níveis de emprego</i>	n 13	6	8	34	25	37	23	23
	% 81,3	85,7	88,9	81,0	89,3	55,2	43,4	43,4
<i>Forte expansão do emprego</i>	n 1	0	0	0	0	12	1	1
	% 6,3	0,0	0,0	0,0	0,0	17,9	1,9	1,9
<i>Ligeira expansão do emprego</i>	n 1	1	0	4	2	18	7	7
	% 6,3	14,3	0,0	9,5	7,1	26,9	13,2	13,2
<i>Forte redução do emprego</i>	n 0	0	0	0	0	0	8	8
	% 0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	15,1	15,1
<i>Ligeira redução do emprego</i>	n 1	0	1	3	0	0	14	14
	% 6,3	0,0	11,1	7,1	0,0	0,0	26,4	26,4
<i>Não sabe</i>	n 0	0	0	1	1	0	0	0
	% 0,0	0,0	0,0	2,4	3,6	0,0	0,0	0,0

Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG.

Tabela 17 - Resultado global dos Hospitais pesquisados por categoria ocupacional segundo variáveis do survey telefônico - Região Nordeste – N = 172

Variáveis	N=172	LPC	LCP	LHT	RAD	MEQ	TEN	AEN
Número de Hospitais que contratam técnicos	n	47	13	23	114	64	162	123
	%	27,3	7,6	13,4	66,3	37,2	94,2	71,5
	n	1	1	0	0	0	0	0
	%	2,1	7,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Forma de Contratação								
<i>Terceirizado</i>	n	17	7	4	22	24	4	0
	%	36,2	53,8	17,4	19,3	37,5	2,5	0,0
<i>Direta</i>	n	28	6	19	90	34	153	120
	%	59,6	46,2	82,6	78,9	53,1	94,4	97,6
<i>Ambas</i>	n	1	0	0	1	6	5	3
	%	2,1	0,0	0,0	0,9	9,4	3,1	2,4
<i>Não Sabe</i>	n	1	0	0	1	0	0	0
	%	2,1	0,0	0,0	0,9	0,0	0,0	0,0
Nº total de técnicos	Nº	153	14	129	639	143	11060	5656
	Média	3,9	1,8	6,1	6,0	2,8	70,9	48,3
	Mediana	2,0	1,0	4,0	3,0	2,0	31,5	20,0
	Desvio	4,1	1,2	7,4	7,7	3,4	103,1	95,4
	n	8	5	2	8	13	6	6
<i>Não Sabe</i>	%	17,0	38,5	8,7	7,0	20,3	3,7	4,9
Nº total de técnicos sem formação	N	3	0	2	4	20	20	0
	%	2,0	0,0	1,6	0,6	14,0	0,2	0,0
Existência de postos de trabalho vagos	n	4	0	1	3	0	22	8
	%	8,5	0,0	4,3	2,6	0,0	13,6	6,5
	n	2	2	0	3	8	1	0
	%	4,3	15,4	0,0	2,6	12,5	0,6	0,0
Nº de postos de trabalho vagos	Nº	3	0	0	4	0	248	35
	Média	1,5	-	-	1,3	-	13,8	7,0
	Mediana	1,5	-	-	1,0	-	4,5	4,0
	Desvio	0,7	-	-	0,6	-	23,2	7,4
	n	2	0	1	0	0	4	3
<i>Não Sabe</i>	%	50,0	-	100,0	0,0	-	18,2	37,5
Nº de Hospitais contratando no momento	n	1	0	0	4	0	11	1
	%	2,1	0,0	0,0	3,5	0,0	6,8	0,8
	n	2	2	0	3	9	1	0
	%	4,3	15,4	0,0	2,6	14,1	0,6	0,0
Nº de técnicos em contratação	Nº	5	0	0	10	0	63	2
	n	0	0	0	0	0	1	0
	%	0,0	-	-	0,0	-	9,1	0,0
Nível de dificuldade para contratação								
<i>Muita</i>	n	6	0	2	12	15	7	3
	%	12,8	0,0	8,7	10,5	23,4	4,3	2,4
<i>Pouca</i>	n	8	0	3	7	7	4	0
	%	17,0	0,0	13,0	6,1	10,9	2,5	0,0
<i>Nenhuma</i>	n	27	9	13	85	31	148	116
	%	57,4	69,2	56,5	74,6	48,4	91,4	94,3
<i>Não sabe</i>	n	6	4	5	10	11	3	4
	%	12,8	30,8	21,7	8,8	17,2	1,9	3,3
Razão da dificuldade								
<i>Falta de profissional com formação técnica na área</i>	n	11	0	5	16	11	6	3
	%	78,6	-	100,0	84,2	50,0	54,5	100,0
<i>Condições de trabalho e salários ofertados são inadequadas</i>	n	1	0	0	0	0	0	1
	%	7,1	-	0,0	0,0	0,0	0,0	33,3

(continua)

Tabela 17 - Resultado global dos Hospitais pesquisados por categoria ocupacional segundo variáveis do survey telefônico - Região Nordeste – N = 172 (continuação)

Variáveis	N=172	LPC	LCP	LHT	RAD	MEQ	TEN	AEN
<i>Muita competição de outros empregadores</i>	n	1	0	0	1	1	0	0
	%	7,1	-	0,0	5,3	4,5	0,0	0,0
<i>Não tem muita gente interessada nesse trabalho</i>	n	0	0	0	0	0	0	0
	%	0,0	-	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
<i>Falta de profissionais com experiência nesse tipo de trabalho</i>	n	4	0	3	9	11	7	1
	%	28,6	-	60,0	47,4	50,0	63,6	33,3
<i>Falta de perspectiva e progressão na carreira</i>	n	0	0	0	0	1	1	1
	%	0,0	-	0,0	0,0	4,5	9,1	33,3
<i>Outra</i>	n	1	0	0	3	1	2	0
	%	7,1	-	0,0	15,8	4,5	18,2	0,0
Previsão do emprego para os próximos 12 meses								
<i>Manutenção dos atuais níveis de emprego</i>	n	31	9	20	83	52	75	63
	%	66,0	69,2	87,0	72,8	81,3	46,3	51,2
<i>Forte expansão do emprego</i>	n	1	0	0	5	0	29	0
	%	2,1	0,0	0,0	4,4	0,0	17,9	0,0
<i>Ligeira expansão do emprego</i>	n	12	3	2	21	8	51	17
	%	25,5	23,1	8,7	18,4	12,5	31,5	13,8
<i>Forte redução do emprego</i>	n	0	0	0	0	0	1	27
	%	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,6	22,0
<i>Ligeira redução emprego</i>	n	1	0	0	1	0	3	14
	%	2,1	0,0	0,0	0,9	0,0	1,9	11,4
<i>Não sabe</i>	n	2	1	1	4	4	3	2
	%	4,3	7,7	4,3	3,5	6,3	1,9	1,6
Comportamento do emprego nos últimos 12 meses								
<i>Manteve os atuais níveis de emprego</i>	n	37	11	22	83	58	78	66
	%	78,7	84,6	95,7	72,8	90,6	48,1	53,7
<i>Forte expansão do emprego</i>	n	2	0	0	3	0	32	3
	%	4,3	0,0	0,0	2,6	0,0	19,8	2,4
<i>Ligeira expansão do emprego</i>	n	6	1	1	23	2	45	13
	%	12,8	7,7	4,3	20,2	3,1	27,8	10,6
<i>Forte redução do emprego</i>	n	0	0	0	0	0	4	22
	%	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,5	17,9
<i>Ligeira redução do emprego</i>	n	0	0	0	0	0	2	19
	%	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,2	15,4
<i>Não sabe</i>	n	2	1	0	5	4	1	0
	%	4,3	7,7	0,0	4,4	6,3	0,6	0,0

Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG.

Tabela 18 - Resultado global dos Hospitais pesquisados por categoria ocupacional segundo variáveis do survey telefônico - Região Norte – N = 32

Variáveis		N=32	LPC	LCP	LHT	RAD	MEQ	TEN	AEN	
Número de Hospitais que contratam técnicos		n	9	3	9	24	20	32	20	
		%	28,1	9,4	28,1	75,0	62,5	100,0	62,5	
		Não sabe	n	1	0	0	0	0	0	0
			%	11,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Forma de Contratação										
	Terceirizado	n	2	2	2	6	4	1	1	
		%	22,2	66,7	22,2	25,0	20,0	3,1	5,0	
	Direta	n	7	1	7	18	13	31	19	
		%	77,8	33,3	77,8	75,0	65,0	96,9	95,0	
	Ambas	n	0	0	0	0	3	0	0	
		%	0,0	0,0	0,0	0,0	15,0	0,0	0,0	
	Não Sabe	n	0	0	0	0	0	0	0	
		%	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
Nº total de técnicos		Nº	34	4	69	110	32	2478	437	
		Média	5,7	4,0	11,5	4,8	1,9	77,4	21,9	
		Mediana	2,0	4,0	5,5	2,0	2,0	30,0	9,0	
		Desvio	8,2	-	12,2	6,7	1,2	102,0	32,3	
		Não Sabe	n	3	2	3	1	3	0	0
			%	33,3	66,7	33,3	4,2	15,0	0,0	0,0
Nº total de técnicos sem formação		N	0	0	0	0	1	0	0	
		%	0,0	0,0	0,0	0,0	3,1	0,0	0,0	
Existência de postos de trabalho vagos		n	1	0	1	2	3	7	2	
		%	11,1	0,0	11,1	8,3	15,0	21,9	10,0	
		Não Sabe	n	1	0	0	1	1	0	0
			%	11,1	0,0	0,0	4,2	5,0	0,0	0,0
Nº de postos de trabalho vagos		Nº	10	0	5	8	13	91	80	
		Média	10,0	-	5,0	4,0	4,3	13,0	40,0	
		Mediana	10,0	-	5,0	4,0	4,0	8,0	40,0	
		Desvio	-	-	-	2,8	2,5	11,9	14,1	
		Não Sabe	n	0	0	0	0	0	0	0
			%	0,0	-	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Nº de Hospitais contratando no momento		n	0	0	0	0	0	5	0	
		%	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	15,6	0,0	
		Não Sabe	n	1	0	0	0	1	0	0
			%	11,1	0,0	0,0	0,0	5,0	0,0	0,0
Nº de técnicos em contratação		Nº	0	0	0	0	0	71	0	
		Não Sabe	n	0	0	0	0	0	0	0
			%	-	-	-	-	-	0,0	-
Nível de dificuldade para contratação										
	Muita	n	0	0	0	4	7	4	1	
		%	0,0	0,0	0,0	16,7	35,0	12,5	5,0	
	Pouca	n	1	0	1	0	2	2	0	
		%	11,1	0,0	11,1	0,0	10,0	6,3	0,0	
	Nenhuma	n	5	2	6	18	8	26	18	
		%	55,6	66,7	66,7	75,0	40,0	81,3	90,0	
	Não sabe	n	3	1	2	2	3	0	1	
		%	33,3	33,3	22,2	8,3	15,0	0,0	5,0	
Razão da dificuldade										
Falta de profissional com formação técnica na área		n	1	0	1	4	10	3	0	
		%	100,0	-	100,0	100,0	111,1	50,0	0,0	

(continua)

Tabela 18 - Resultado global dos Hospitais pesquisados por categoria ocupacional segundo variáveis do survey telefônico - Região Norte – N = 32 (continuação)

Variáveis	N=32	LPC	LCP	LHT	RAD	MEQ	TEN	AEN
<i>Condições de trabalho e salários ofertados são inadequadas</i>	n	0	0	0	0	0	0	0
	%	0,0	-	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
<i>Muita competição de outros empregadores</i>	n	0	0	0	0	0	1	0
	%	0,0	-	0,0	0,0	0,0	16,7	0,0
<i>Não tem muita gente interessada nesse trabalho</i>	n	0	0	0	0	0	0	0
	%	0,0	-	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
<i>Falta de profissionais com experiência nesse tipo de trabalho</i>	n	1	0	1	1	4	3	0
	%	100,0	-	100,0	25,0	44,4	50,0	0,0
<i>Falta de perspectiva e progressão na carreira</i>	n	0	0	0	0	0	0	0
	%	0,0	-	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
<i>Outra</i>	n	0	0	0	1	1	1	0
	%	0,0	-	0,0	25,0	11,1	16,7	0,0
Previsão do emprego para os próximos 12 meses								
<i>Manutenção dos atuais níveis de emprego</i>	n	6	3	9	17	18	13	6
	%	66,7	100,0	100,0	70,8	90,0	40,6	30,0
<i>Forte expansão do emprego</i>	n	0	0	0	3	1	9	1
	%	0,0	0,0	0,0	12,5	5,0	28,1	5,0
<i>Ligeira expansão do emprego</i>	n	2	0	0	3	1	10	3
	%	22,2	0,0	0,0	12,5	5,0	31,3	15,0
<i>Forte redução do emprego</i>	n	0	0	0	0	0	0	6
	%	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	30,0
<i>Ligeira redução emprego</i>	n	0	0	0	0	0	0	3
	%	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	15,0
<i>Não sabe</i>	n	1	0	0	1	0	0	1
	%	11,1	0,0	0,0	4,2	0,0	0,0	5,0
Comportamento do emprego nos últimos 12 meses								
<i>Manteve os atuais níveis de emprego</i>	n	8	3	8	18	20	18	15
	%	88,9	100,0	88,9	75,0	100,0	56,3	75,0
<i>Forte expansão do emprego</i>	n	0	0	0	2	0	2	1
	%	0,0	0,0	0,0	8,3	0,0	6,3	5,0
<i>Ligeira expansão do emprego</i>	n	1	0	1	2	0	9	1
	%	11,1	0,0	11,1	8,3	0,0	28,1	5,0
<i>Forte redução do emprego</i>	n	0	0	0	0	0	0	1
	%	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	5,0
<i>Ligeira redução do emprego</i>	n	0	0	0	0	0	2	2
	%	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	6,3	10,0
<i>Não sabe</i>	n	0	0	0	2	0	1	0
	%	0,0	0,0	0,0	8,3	0,0	3,1	0,0

Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG.

Tabela 19 –Resultado global dos estabelecimentos de Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico pesquisados por categoria ocupacional segundo variáveis do survey telefônico - Brasil – N = 581

Variáveis		N=581	LPC	LCP	LHT	RAD	MEQ	TEM	AEN	
Número de estabelecimentos que contratam técnicos		n	218	57	41	176	193	387	194	
		%	37,5	9,8	7,1	30,3	33,2	66,6	33,4	
		Não sabe	n	0	0	1	0	0	0	0
			%	0,0	0,0	2,4	0,0	0,0	0,0	0,0
Forma de Contratação										
	Terceirizado	n	10	7	3	22	127	2	1	
		%	4,6	12,3	7,3	12,5	65,8	0,5	0,5	
	Direta	n	205	50	37	144	60	382	188	
		%	94,0	87,7	90,2	81,8	31,1	98,7	96,9	
	Ambas	n	3	0	0	10	6	3	3	
		%	1,4	0,0	0,0	5,7	3,1	0,8	1,5	
	Não Sabe	n	0	0	1	0	0	0	2	
		%	0,0	0,0	2,4	0,0	0,0	0,0	1,0	
Nº total de técnicos		Nº	3987	186	679	3419	221	7556	1959	
		Média	19,0	3,6	17,4	20,2	2,3	19,7	10,6	
		Mediana	8,0	2,0	6,0	9,0	2,0	8,0	4,0	
		Desvio	38,0	4,2	35,4	43,4	3,2	54,0	20,8	
		Não Sabe	n	8	6	2	7	97	4	9
			%	3,7	10,5	4,9	4,0	50,3	1,0	4,6
Nº total de técnicos sem formação		N	85	4	25	2	12	10	15	
		%	2,1	2,2	3,7	0,1	5,4	0,1	0,8	
Existência de postos de trabalho vagos		n	22	4	4	9	5	53	11	
		%	10,1	7,0	9,8	5,1	2,6	13,7	5,7	
		Não Sabe	n	2	1	0	2	24	1	2
			%	0,9	1,8	0,0	1,1	12,4	0,3	1,0
Nº de postos de trabalho vagos		Nº	77	11	10	25	4	133	26	
		Média	3,9	2,8	2,5	3,6	1,0	2,8	2,6	
		Mediana	2,0	2,0	2,5	2,0	1,0	2,0	2,0	
		Desvio	5,9	2,4	1,3	3,0	0,0	2,0	2,7	
		Não Sabe	n	2	0	0	2	1	5	1
			%	9,1	0,0	0,0	22,2	20,0	9,4	9,1
Nº de estabelecimentos contratando no momento		n	20	3	3	7	5	38	10	
		%	9,2	5,3	7,3	4,0	2,6	9,8	5,2	
		Não Sabe	n	3	1	0	3	23	2	2
			%	1,4	1,8	0,0	1,7	11,9	0,5	1,0
Nº de técnicos em contratação		Nº	87	5	9	25	4	114	22	
		Não Sabe	n	1	0	0	-1	1	0	2
			%	5,0	0,0	0,0	14,3	20,0	0,0	20,0
Nível de dificuldade para contratação										
	Muita	n	37	10	14	6	24	33	10	
		%	17,0	17,5	34,1	3,4	12,4	8,5	5,2	
	Pouca	n	39	5	7	20	19	43	17	
		%	17,9	8,8	17,1	11,4	9,8	11,1	8,8	
	Nenhuma	n	130	32	16	143	40	303	159	
		%	59,6	56,1	39,0	81,3	20,7	78,3	82,0	
	Não sabe	n	12	10	4	7	110	8	8	
		%	5,5	17,5	9,8	4,0	57,0	2,1	4,1	
Razão da dificuldade										
Falta de profissional com formação técnica na área		n	31	10	18	5	22	19	5	
	%	40,8	66,7	85,7	19,2	51,2	25,0	18,5		
Condições de trabalho e salários ofertados são inadequadas		n	7	0	0	0	0	5	5	
	%	9,2	0,0	0,0	0,0	0,0	6,6	18,5		

(continua)

Tabela 19 –Resultado global dos estabelecimentos de Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico pesquisados por categoria ocupacional segundo variáveis do survey telefônico - Brasil – N = 581 (continuação)

Variáveis	N=581	LPC	LCP	LHT	RAD	MEQ	TEM	AEN
<i>Muita competição de outros empregadores</i>	n 4	0	0	2	1	6	4	
	% 5,3	0,0	0,0	7,7	2,3	7,9	14,8	
<i>Não tem muita gente interessada nesse trabalho</i>	n 3	2	0	1	0	3	2	
	% 3,9	13,3	0,0	3,8	0,0	3,9	7,4	
<i>Falta de profissionais com experiência nesse tipo de trabalho</i>	n 46	0	10	20	24	56	20	
	% 60,5	0,0	47,6	76,9	55,8	73,7	74,1	
<i>Falta de perspectiva e progressão na carreira</i>	n 3	0	0	0	1	3	2	
	% 3,9	0,0	0,0	0,0	2,3	3,9	7,4	
<i>Outra</i>	n 11	4	2	5	10	18	7	
	% 14,5	26,7	9,5	19,2	23,3	23,7	25,9	
Previsão do emprego para os próximos 12 meses								
<i>Manutenção dos atuais níveis de emprego</i>	n 124	33	22	105	74	226	110	
	% 56,9	57,9	53,7	59,7	38,3	58,4	56,7	
<i>Forte expansão do emprego</i>	n 17	2	2	15	5	28	10	
	% 7,8	3,5	4,9	8,5	2,6	7,2	5,2	
<i>Ligeira expansão do emprego</i>	n 52	14	15	44	16	124	34	
	% 23,9	24,6	36,6	25,0	8,3	32,0	17,5	
<i>Forte redução do emprego</i>	n 2	1	0	0	0	0	17	
	% 0,9	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0	8,8	
<i>Ligeira redução emprego</i>	n 11	1	0	1	0	6	16	
	% 5,0	1,8	0,0	0,6	0,0	1,6	8,2	
<i>Não sabe</i>	n 12	6	2	11	98	3	7	
	% 5,5	10,5	4,9	6,3	50,8	0,8	3,6	
Comportamento do emprego nos últimos 12 meses								
<i>Manteve os atuais níveis de emprego</i>	n 120	39	26	92	76	201	122	
	% 55,0	68,4	63,4	52,3	39,4	51,9	62,9	
<i>Forte expansão do emprego</i>	n 10	0	0	20	3	40	9	
	% 4,6	0,0	0,0	11,4	1,6	10,3	4,6	
<i>Ligeira expansão do emprego</i>	n 63	10	11	50	15	140	39	
	% 28,9	17,5	26,8	28,4	7,8	36,2	20,1	
<i>Forte redução do emprego</i>	n 5	1	1	1	0	0	9	
	% 2,3	1,8	2,4	0,6	0,0	0,0	4,6	
<i>Ligeira redução do emprego</i>	n 10	1	1	5	1	3	13	
	% 4,6	1,8	2,4	2,8	0,5	0,8	6,7	
<i>Não sabe</i>	n 10	6	2	8	98	3	2	
	% 4,6	10,5	4,9	4,5	50,8	0,8	1,0	

Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG.

Tabela 20 – Resultado global dos estabelecimentos de Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico pesquisados por categoria ocupacional segundo variáveis do survey telefônico - Brasil - Até 100 empregados – N = 534

Variáveis	N=534	LPC	LCP	LHT	RAD	MEQ	TEN	AEN
Número de estabelecimentos que contratam técnicos	n	194	49	37	157	179	352	178
	%	36,3	9,2	6,9	29,4	33,5	65,9	33,3
	Não sabe	n	0	0	1	0	0	0
	%	0,0	0,0	2,7	0,0	0,0	0,0	0,0
Forma de Contratação								
Terceirizado	n	8	6	2	22	125	2	1
	%	4,1	12,2	5,4	14,0	69,8	0,6	0,6
Direta	n	185	43	34	126	48	349	174
	%	95,4	87,8	91,9	80,3	26,8	99,1	97,8
Ambas	n	1	0	0	9	6	1	1
	%	0,5	0,0	0,0	5,7	3,4	0,3	0,6
Não Sabe	n	0	0	1	0	0	0	2
	%	0,0	0,0	2,7	0,0	0,0	0,0	1,1
Nº total de técnicos	Nº	2516	131	381	2375	187	5999	1373
	Média	13,4	3,0	10,9	15,8	2,2	17,2	8,1
	Mediana	7,0	2,0	5,0	8,0	2,0	8,0	4,0
	Desvio	25,3	3,5	17,0	37,7	3,3	53,1	17,3
	Não Sabe	n	6	6	2	7	95	4
	%	3,1	12,2	5,4	4,5	53,1	1,1	5,1
Nº total de técnicos sem formação	N	85	4	25	2	8	10	15
	%	3,4	3,1	6,6	0,1	4,3	0,2	1,1
Existência de postos de trabalho vagos	n	17	4	4	7	4	41	8
	%	8,8	8,2	10,8	4,5	2,2	11,6	4,5
	Não Sabe	n	2	1	0	2	23	1
	%	1,0	2,0	0,0	1,3	12,8	0,3	1,1
Nº de postos de trabalho vagos	Nº	45	11	10	16	3	99	21
	Média	2,8	2,8	2,5	3,2	1,0	2,7	3,0
	Mediana	2,0	2,0	2,5	2,0	1,0	2,0	2,0
	Desvio	3,5	2,4	1,3	2,7	0,0	1,9	3,1
	Não Sabe	n	1	0	0	2	1	4
	%	5,9	0,0	0,0	28,6	25,0	9,8	12,5
Nº de estabelecimentos contratando no momento	n	14	3	3	4	4	29	7
	%	7,2	6,1	8,1	2,5	2,2	8,2	3,9
	Não Sabe	n	3	1	0	3	23	2
	%	1,5	2,0	0,0	1,9	12,8	0,6	1,1
Nº de técnicos em contratação	Nº	41	5	9	9	3	82	17
	Não Sabe	n	1	0	0	1	0	2
	%	7,1	0,0	0,0	25,0	25,0	0,0	28,6
Nível de dificuldade para contratação								
Muita	n	34	10	14	6	21	32	8
	%	17,5	20,4	37,8	3,8	11,7	9,1	4,5
Pouca	n	35	4	5	18	18	38	14
	%	18,0	8,2	13,5	11,5	10,1	10,8	7,9
Nenhuma	n	115	26	14	127	32	275	149
	%	59,3	53,1	37,8	80,9	17,9	78,1	83,7
Não sabe	n	10	9	4	6	108	7	7
	%	5,2	18,4	10,8	3,8	60,3	2,0	3,9
Razão da dificuldade								
Falta de profissional com formação técnica na área	n	29	10	17	5	19	18	4
	%	42,0	71,4	89,5	20,8	48,7	25,7	18,2
Condições de trabalho e salários ofertados são inadequadas	n	6	0	0	0	0	3	3
	%	8,7	0,0	0,0	0,0	0,0	4,3	13,6

(continua)

Tabela 20 – Resultado global dos estabelecimentos de Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico pesquisados por categoria ocupacional segundo variáveis do survey telefônico - Brasil - Até 100 empregados – N = 534 (continuação)

Variáveis	N=534	LPC	LCP	LHT	RAD	MEQ	TEN	AEN
<i>Muita competição de outros empregadores</i>	n	3	0	0	2	0	3	2
	%	4,3	0,0	0,0	8,3	0,0	4,3	9,1
<i>Não tem muita gente interessada nesse trabalho</i>	n	2	2	0	1	0	3	2
	%	2,9	14,3	0,0	4,2	0,0	4,3	9,1
<i>Falta de profissionais com experiência nesse tipo de trabalho</i>	n	42	0	8	18	22	52	16
	%	60,9	0,0	42,1	75,0	56,4	74,3	72,7
<i>Falta de perspectiva e progressão na carreira</i>	n	2	0	0	0	1	1	1
	%	2,9	0,0	0,0	0,0	2,6	1,4	4,5
<i>Outra</i>	n	11	3	2	5	10	18	6
	%	15,9	21,4	10,5	20,8	25,6	25,7	27,3
Previsão do emprego para os próximos 12 meses								
<i>Manutenção dos atuais níveis de emprego</i>	n	115	29	19	97	64	211	104
	%	59,3	59,2	51,4	61,8	35,8	59,9	58,4
<i>Forte expansão do emprego</i>	n	13	1	2	10	5	23	9
	%	6,7	2,0	5,4	6,4	2,8	6,5	5,1
<i>Ligeira expansão do emprego</i>	n	43	11	14	38	14	109	30
	%	22,2	22,4	37,8	24,2	7,8	31,0	16,9
<i>Forte redução do emprego</i>	n	2	1	0	0	0	0	13
	%	1,0	2,0	0,0	0,0	0,0	0,0	7,3
<i>Ligeira redução emprego</i>	n	11	1	0	1	0	6	15
	%	5,7	2,0	0,0	0,6	0,0	1,7	8,4
<i>Não sabe</i>	n	9	6	2	11	96	3	7
	%	4,6	12,2	5,4	7,0	53,6	0,9	3,9
Comportamento do emprego nos últimos 12 meses								
<i>Manteve os atuais níveis de emprego</i>	n	111	34	25	87	67	185	116
	%	57,2	69,4	67,6	55,4	37,4	52,6	65,2
<i>Forte expansão do emprego</i>	n	6	0	0	14	3	35	9
	%	3,1	0,0	0,0	8,9	1,7	9,9	5,1
<i>Ligeira expansão do emprego</i>	n	55	8	8	43	12	127	34
	%	28,4	16,3	21,6	27,4	6,7	36,1	19,1
<i>Forte redução do emprego</i>	n	5	1	1	1	0	0	8
	%	2,6	2,0	2,7	0,6	0,0	0,0	4,5
<i>Ligeira redução do emprego</i>	n	9	1	1	4	1	3	10
	%	4,6	2,0	2,7	2,5	0,6	0,9	5,6
<i>Não sabe</i>	n	8	5	2	8	96	2	1
	%	4,1	10,2	5,4	5,1	53,6	0,6	0,6

Fonte: Pesquisa “Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde” - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG.

Tabela 21 –Resultado global dos estabelecimentos de Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico pesquisados por categoria ocupacional segundo variáveis do survey telefônico - Brasil - 100 ou mais empregados – N = 47

Variáveis		N=47	LPC	LCP	LHT	RAD	MEQ	TEM	AEN				
Número de estabelecimentos que contratam técnicos		n	24	8	4	19	14	35	16				
		%	51,1	17,0	8,5	40,4	29,8	74,5	34,0				
		Não sabe		n	0	0	0	0	0	0			
		%	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0				
Forma de Contratação		Terceirizado		n	2	1	1	0	2	0	0		
				%	8,3	12,5	25,0	0,0	14,3	0,0	0,0		
		Direta		n	20	7	3	18	12	33	14		
				%	83,3	87,5	75,0	94,7	85,7	94,3	87,5		
		Ambas		n	2	0	0	1	0	2	2		
				%	8,3	0,0	0,0	5,3	0,0	5,7	12,5		
		Não Sabe		n	0	0	0	0	0	0	0		
				%	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0		
Nº total de técnicos		Nº	1471	55	298	1044	34	1557	586				
		Média	66,9	6,9	74,5	54,9	2,8	44,5	36,6				
		Mediana	30,0	4,5	45,0	40,0	2,0	28,0	25,0				
		Desvio	77,5	6,3	87,9	66,1	2,2	57,2	34,0				
		Não Sabe		n	2	0	0	0	2	0	0		
				%	8,3	0,0	0,0	0,0	14,3	0,0	0,0		
Nº total de técnicos sem formação		N	0	0	0	0	4	0	0				
		%	0,0	0,0	0,0	0,0	11,8	0,0	0,0				
Existência de postos de trabalho vagos		n	5	0	0	2	1	12	3				
		%	20,8	0,0	0,0	10,5	7,1	34,3	18,8				
		Não Sabe		n	0	0	0	0	1	0	0		
				%	0,0	0,0	0,0	0,0	7,1	0,0	0,0		
Nº de postos de trabalho vagos		Nº	32	0	0	9	1	34	5				
		Média	8,0	-	-	4,5	1,0	3,1	1,7				
		Mediana	3,0	-	-	4,5	1,0	2,0	1,0				
		Desvio	11,4	-	-	4,9	-	2,1	1,2				
		Não Sabe		n	1	0	0	0	0	1	0		
				%	20,0	-	-	0,0	0,0	8,3	0,0		
Nº de estabelecimentos contratando no momento		n	6	0	0	3	1	9	3				
		%	25,0	0,0	0,0	15,8	7,1	25,7	18,8				
		Não Sabe		n	0	0	0	0	0	0	0		
				%	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0		
Nº de técnicos em contratação		Nº	46	0	0	16	1	32	5				
		Não Sabe		n	0	0	0	0	0	0	0		
				%	0,0	-	-	0,0	0,0	0,0	0,0		
Nível de dificuldade para contratação		Muita		n	3	0	0	0	3	1	2		
				%	12,5	0,0	0,0	0,0	21,4	2,9	12,5		
		Pouca		n	4	1	2	2	1	5	3		
				%	16,7	12,5	50,0	10,5	7,1	14,3	18,8		
		Nenhuma		n	15	6	2	16	8	28	10		
				%	62,5	75,0	50,0	84,2	57,1	80,0	62,5		
		Não sabe		n	2	1	0	1	2	1	1		
				%	8,3	12,5	0,0	5,3	14,3	2,9	6,3		
		Razão da dificuldade		Falta de profissional com formação técnica na área		n	2	0	1	0	3	1	1
						%	28,6	0,0	50,0	0,0	75,0	16,7	20,0

(continua)

Tabela 21 – Resultado global dos estabelecimentos de Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico pesquisados por categoria ocupacional segundo variáveis do survey telefônico - Brasil - 100 ou mais empregados – N = 47 (continuação)

Variáveis	N=47	LPC	LCP	LHT	RAD	MEQ	TEM	AEN
<i>Condições de trabalho e salários ofertados são inadequadas</i>	n 1	0	0	0	0	0	2	2
	% 14,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	33,3	40,0
<i>Muita competição de outros empregadores</i>	n 1	0	0	0	0	1	3	2
	% 14,3	0,0	0,0	0,0	0,0	25,0	50,0	40,0
<i>Não tem muita gente interessada nesse trabalho</i>	n 1	0	0	0	0	0	0	0
	% 14,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
<i>Falta de profissionais com experiência nesse tipo de trabalho</i>	n 4	0	2	2	2	2	4	4
	% 57,1	0,0	100,0	100,0	50,0	66,7	80,0	
<i>Falta de perspectiva e progressão na carreira</i>	n 1	0	0	0	0	0	2	1
	% 14,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	33,3	20,0
<i>Outra</i>	n 0	1	0	0	0	0	0	1
	% 0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	20,0
Previsão do emprego para os próximos 12 meses								
<i>Manutenção dos atuais níveis de emprego</i>	n 9	4	3	8	10	15	6	
	% 37,5	50,0	75,0	42,1	71,4	42,9	37,5	
<i>Forte expansão do emprego</i>	n 4	1	0	5	0	5	1	
	% 16,7	12,5	0,0	26,3	0,0	14,3	6,3	
<i>Ligeira expansão do emprego</i>	n 9	3	1	6	2	15	4	
	% 37,5	37,5	25,0	31,6	14,3	42,9	25,0	
<i>Forte redução do emprego</i>	n 0	0	0	0	0	0	4	
	% 0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	25,0	
<i>Ligeira redução emprego</i>	n 0	0	0	0	0	0	1	
	% 0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	6,3	
<i>Não sabe</i>	n 1	0	0	0	2	0	0	
	% 4,2	0,0	0,0	0,0	14,3	0,0	0,0	
Comportamento do emprego nos últimos 12 meses								
<i>Manteve os atuais níveis de emprego</i>	n 9	5	1	5	9	16	6	
	% 37,5	62,5	25,0	26,3	64,3	45,7	37,5	
<i>Forte expansão do emprego</i>	n 4	0	0	6	0	5	0	
	% 16,7	0,0	0,0	31,6	0,0	14,3	0,0	
<i>Ligeira expansão do emprego</i>	n 8	2	3	7	3	13	5	
	% 33,3	25,0	75,0	36,8	21,4	37,1	31,3	
<i>Forte redução do emprego</i>	n 0	0	0	0	0	0	1	
	% 0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	6,3	
<i>Ligeira redução do emprego</i>	n 1	0	0	1	0	0	3	
	% 4,2	0,0	0,0	5,3	0,0	0,0	18,8	
<i>Não sabe</i>	n 2	1	0	0	2	1	1	
	% 8,3	12,5	0,0	0,0	14,3	2,9	6,3	

Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG.

Tabela 22 – Resultado global dos estabelecimentos de Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico pesquisados por categoria ocupacional segundo variáveis do survey telefônico - Região Norte – N = 31

Variáveis		N=31	LPC	LCP	LHT	RAD	MEQ	TEM	AEN	
Número de estabelecimentos que contratam técnicos		n	11	6	5	12	9	21	7	
		%	35,5	19,4	16,1	38,7	29	67,7	22,6	
		Não sabe	n	0	0	0	0	0	0	0
			%	0	0	0	0	0	0	0
Forma de Contratação										
	Terceirizado	n	1	1	0	0	7	0	0	
		%	9,1	16,7	0	0	77,8	0	0	
	Direta	n	10	5	4	12	2	21	7	
		%	90,9	83,3	80	100	22,2	100	100	
	Ambas	n	0	0	0	0	0	0	0	
		%	0	0	0	0	0	0	0	
	Não Sabe	n	0	0	1	0	0	0	0	
		%	0	0	20	0	0	0	0	
Nº total de técnicos		Nº	275	26	43	151	4	344	23	
		Média	25	4,3	10,8	12,6	1,3	16,4	3,3	
		Mediana	10	1,5	7	10,5	1	8	3	
		Desvio	46	6,7	11,9	8,8	0,6	18,3	1,7	
		Não Sabe	n	0	0	1	0	6	0	0
			%	0	0	20	0	66,7	0	0
Nº total de técnicos sem formação		N	1	0	0	0	1	0	0	
		%	0,4	0	0	0	25	0	0	
Existência de postos de trabalho vagos		n	1	0	0	0	1	3	0	
		%	9,1	0	0	0	11,1	14,3	0	
		Não Sabe	n	0	0	0	0	0	0	0
			%	0	0	0	0	0	0	0
Nº de postos de trabalho vagos		Nº	3	0	0	0	1	7	0	
		Média	3	-	-	-	1	2,3	-	
		Mediana	3	-	-	-	1	2	-	
		Desvio	-	-	-	-	-	0,6	-	
		Não Sabe	n	0	0	0	0	0	0	0
			%	0	-	-	-	0	0	-
Nº de estabelecimentos contratando no momento		n	1	0	0	0	1	3	1	
		%	9,1	0	0	0	11,1	14,3	14,3	
		Não Sabe	n	0	0	0	0	0	0	0
			%	0	0	0	0	0	0	0
Nº de técnicos em contratação		Nº	3	0	0	0	1	7	0	
		Não Sabe	n	0	0	0	0	0	0	1
			%	0	-	-	-	0	0	100
Nível de dificuldade para contratação										
	Muita	n	1	0	1	0	1	3	0	
		%	9,1	0	20	0	11,1	14,3	0	
	Pouca	n	2	0	0	1	0	1	1	
		%	18,2	0	0	8,3	0	4,8	14,3	
	Nenhuma	n	8	5	3	11	1	17	6	
		%	72,7	83,3	60	91,7	11,1	81	85,7	
	Não sabe	n	0	1	1	0	7	0	0	
		%	0	16,7	20	0	77,8	0	0	
Razão da dificuldade										
	Falta de profissional com formação técnica na área	n	1	0	1	0	0	2	1	
		%	33,3	-	100	0	0	50	100	

(continua)

Tabela 22 – Resultado global dos estabelecimentos de Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico pesquisados por categoria ocupacional segundo variáveis do survey telefônico - Região Norte – N = 31 (continuação)

Variáveis	N=31	LPC	LCP	LHT	RAD	MEQ	TEN	AEN
<i>Condições de trabalho e salários ofertados são inadequadas</i>	n	0	0	0	0	0	0	0
	%	0	-	0	0	0	0	0
<i>Muita competição de outros empregadores</i>	n	0	0	0	0	0	0	0
	%	0	-	0	0	0	0	0
<i>Não tem muita gente interessada nesse trabalho</i>	n	0	0	0	0	0	1	0
	%	0	-	0	0	0	25	0
<i>Falta de profissionais com experiência nesse tipo de trabalho</i>	n	2	0	0	1	1	3	1
	%	66,7	-	0	100	100	75	100
<i>Falta de perspectiva e progressão na carreira</i>	n	0	0	0	0	0	0	0
	%	0	-	0	0	0	0	0
<i>Outra</i>	n	0	0	0	0	1	1	0
	%	0	-	0	0	100	25	0
Previsão do emprego para os próximos 12 meses								
<i>Manutenção dos atuais níveis de emprego</i>	n	7	5	2	7	2	11	3
	%	63,6	83,3	40	58,3	22,2	52,4	42,9
<i>Forte expansão do emprego</i>	n	3	0	0	1	0	3	2
	%	27,3	0	0	8,3	0	14,3	28,6
<i>Ligeira expansão do emprego</i>	n	1	0	2	4	1	7	1
	%	9,1	0	40	33,3	11,1	33,3	14,3
<i>Forte redução do emprego</i>	n	0	1	0	0	0	0	0
	%	0	16,7	0	0	0	0	0
<i>Ligeira redução emprego</i>	n	0	0	0	0	0	0	1
	%	0	0	0	0	0	0	14,3
<i>Não sabe</i>	n	0	0	1	0	6	0	0
	%	0	0	20	0	66,7	0	0
Comportamento do emprego nos últimos 12 meses								
<i>Manteve os atuais níveis de emprego</i>	n	7	5	2	7	3	13	6
	%	63,6	83,3	40	58,3	33,3	61,9	85,7
<i>Forte expansão do emprego</i>	n	0	0	0	2	0	3	0
	%	0	0	0	16,7	0	14,3	0
<i>Ligeira expansão do emprego</i>	n	4	0	2	3	0	5	0
	%	36,4	0	40	25	0	23,8	0
<i>Forte redução do emprego</i>	n	0	1	0	0	0	0	0
	%	0	16,7	0	0	0	0	0
<i>Ligeira redução do emprego</i>	n	0	0	0	0	0	0	1
	%	0	0	0	0	0	0	14,3
<i>Não sabe</i>	n	0	0	1	0	6	0	0
	%	0	0	20	0	66,7	0	0

Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG.

Tabela 23 – Resultado global dos estabelecimentos de Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico pesquisados por categoria ocupacional segundo variáveis do survey telefônico - Região Nordeste – N = 92

Variáveis		N=92	LPC	LCP	LHT	RAD	MEQ	TEN	AEN	
Número de estabelecimentos que contratam técnicos		n	43	8	3	20	37	56	30	
		%	46,7	8,7	3,3	21,7	40,2	60,9	32,6	
		Não sabe	n	0	0	1	0	0	0	0
			%	0	0	33,3	0	0	0	0
Forma de Contratação										
Terceirizado		n	4	1	1	0	25	0	0	
		%	9,3	12,5	33,3	0	67,6	0	0	
Direta		n	38	7	2	19	11	55	29	
		%	88,4	87,5	66,7	95	29,7	98,2	96,7	
Ambas		n	1	0	0	1	1	1	1	
		%	2,3	0	0	5	2,7	1,8	3,3	
Não Sabe		n	0	0	0	0	0	0	0	
		%	0	0	0	0	0	0	0	
Nº total de técnicos		Nº	939	23	30	177	40	1455	202	
		Média	23,5	3,3	15	8,9	2	26	7	
		Mediana	10	4	15	6	2	15	3	
		Desvio	42,9	1,7	12,7	7,1	1,2	37,7	7,9	
		Não Sabe	n	3	1	1	0	17	0	1
			%	7	12,5	33,3	0	45,9	0	3,3
Nº total de técnicos sem formação		N	24	0	0	1	2	0	2	
		%	2,6	0	0	0,6	5	0	1	
Existência de postos de trabalho vagos		n	4	0	0	2	1	6	2	
		%	9,3	0	0	10	2,7	10,7	6,7	
		Não Sabe	n	0	0	0	0	4	0	0
			%	0	0	0	0	10,8	0	0
Nº de postos de trabalho vagos		Nº	6	0	0	6	1	17	4	
		Média	1,5	-	-	3	1	3,4	2	
		Mediana	1	-	-	3	1	2	2	
		Desvio	1	-	-	2,8	-	3,7	0	
		Não Sabe	n	0	0	0	0	0	1	0
			%	0	-	-	0	0	16,7	0
Nº de estabelecimentos contratando no momento		n	2	0	0	3	1	1	2	
		%	4,7	0	0	15	2,7	1,8	6,7	
		Não Sabe	n	0	0	0	0	4	0	0
			%	0	0	0	0	10,8	0	0
Nº de técnicos em contratação		Nº	4	0	0	8	1	12	4	
		Não Sabe	n	0	0	0	0	0	-1	0
			%	0	-	-	0	0	-100	0
Nível de dificuldade para contratação										
Muita		n	7	1	0	0	7	3	3	
		%	16,3	12,5	0	0	18,9	5,4	10	
Pouca		n	8	1	1	4	2	5	2	
		%	18,6	12,5	33,3	20	5,4	8,9	6,7	
Nenhuma		n	25	5	1	16	9	47	24	
		%	58,1	62,5	33,3	80	24,3	83,9	80	
Não sabe		n	3	1	1	0	19	1	1	
		%	7	12,5	33,3	0	51,4	1,8	3,3	
Razão da dificuldade										
Falta de profissional com formação técnica na área		n	7	1	0	1	5	3	0	
		%	46,7	50	0	25	55,6	37,5	0	

(continua)

Tabela 23 – Resultado global dos estabelecimentos de Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico pesquisados por categoria ocupacional segundo variáveis do survey telefônico - Região Nordeste – N = 92 (continuação)

Variáveis	N=92	LPC	LCP	LHT	RAD	MEQ	TEN	AEN
<i>Condições de trabalho e salários ofertados são inadequadas</i>	n 1	0	0	0	0	0	0	0
	% 6,7	0	0	0	0	0	0	0
<i>Muita competição de outros empregadores</i>	n 0	0	0	0	0	0	0	0
	% 0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Não tem muita gente interessada nesse trabalho</i>	n 1	0	0	0	0	0	0	0
	% 6,7	0	0	0	0	0	0	0
<i>Falta de profissionais com experiência nesse tipo de trabalho</i>	n 9	0	1	2	5	6	3	
	% 60	0	100	50	55,6	75	60	
<i>Falta de perspectiva e progressão na carreira</i>	n 0	0	0	0	0	0	0	0
	% 0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Outra</i>	n 2	1	0	2	3	2	2	
	% 13,3	50	0	50	33,3	25	40	
Previsão do emprego para os próximos 12 meses								
<i>Manutenção dos atuais níveis de emprego</i>	n 26	4	2	11	15	34	18	
	% 60,5	50	66,7	55	40,5	60,7	60	
<i>Forte expansão do emprego</i>	n 1	1	0	4	1	5	0	
	% 2,3	12,5	0	20	2,7	8,9	0	
<i>Ligeira expansão do emprego</i>	n 12	2	0	4	3	15	6	
	% 27,9	25	0	20	8,1	26,8	20	
<i>Forte redução do emprego</i>	n 0	0	0	0	0	0	3	
	% 0	0	0	0	0	0	10	
<i>Ligeira redução emprego</i>	n 1	0	0	0	0	1	2	
	% 2,3	0	0	0	0	1,8	6,7	
<i>Não sabe</i>	n 3	1	1	1	18	1	1	
	% 7	12,5	33,3	5	48,6	1,8	3,3	
Comportamento do emprego nos últimos 12 meses								
<i>Manteve os atuais níveis de emprego</i>	n 20	7	1	10	14	24	17	
	% 46,5	87,5	33,3	50	37,8	42,9	56,7	
<i>Forte expansão do emprego</i>	n 3	0	0	6	1	11	2	
	% 7	0	0	30	2,7	19,6	6,7	
<i>Ligeira expansão do emprego</i>	n 14	0	1	3	4	19	6	
	% 32,6	0	33,3	15	10,8	33,9	20	
<i>Forte redução do emprego</i>	n 0	0	0	0	0	0	2	
	% 0	0	0	0	0	0	6,7	
<i>Ligeira redução do emprego</i>	n 2	0	0	1	0	2	3	
	% 4,7	0	0	5	0	3,6	10	
<i>Não sabe</i>	n 4	1	1	0	18	0	0	
	% 9,3	12,5	33,3	0	48,6	0	0	

Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG.

Tabela 24 – Resultado global dos estabelecimentos de Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico pesquisados por categoria ocupacional segundo variáveis do survey telefônico - Região Centro-Oeste – N = 52

Variáveis		N=52	LPC	LCP	LHT	RAD	MEQ	TEN	AEN	
Número de estabelecimentos que contratam técnicos		n	12	1	5	15	18	34	10	
		%	23,1	1,9	9,6	28,8	34,6	65,4	19,2	
		Não sabe	n	0	0	0	0	0	0	0
			%	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Forma de Contratação										
	Terceirizado	n	1	1	1	4	11	0	0	
		%	8,3	100,0	20,0	26,7	61,1	0,0	0,0	
	Direta	n	11	0	4	11	7	34	10	
		%	91,7	0,0	80,0	73,3	38,9	100,0	100,0	
	Ambas	n	0	0	0	0	0	0	0	
		%	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
	Não Sabe	n	0	0	0	0	0	0	0	
		%	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
Nº total de técnicos		Nº	112	10	60	149	13	346	64	
		Média	9,3	10,0	12,0	10,6	1,4	10,2	6,4	
		Mediana	5,5	10,0	11,0	9,5	1,0	8,0	3,0	
		Desvio	10,4	-	6,4	7,0	0,7	9,1	5,9	
		Não Sabe	n	0	0	0	1	9	0	0
			%	0,0	0,0	0,0	6,7	50,0	0,0	0,0
Nº total de técnicos sem formação		N	14	0	3	0	1	0	0	
		%	12,5	0,0	5,0	0,0	7,7	0,0	0,0	
Existência de postos de trabalho vagos		n	0	0	0	0	1	5	0	
		%	0,0	0,0	0,0	0,0	5,6	14,7	0,0	
		Não Sabe	n	0	0	0	0	0	0	0
			%	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Nº de postos de trabalho vagos		Nº	0	0	0	0	0	11	0	
		Média	-	-	-	-	-	2,2	-	
		Mediana	-	-	-	-	-	2,0	-	
		Desvio	-	-	-	-	-	1,6	-	
		Não Sabe	n	0	0	0	0	1	0	0
			%	-	-	-	-	100,0	0,0	-
Nº de estabelecimentos contratando no momento		n	1	0	0	0	1	3	0	
		%	8,3	0,0	0,0	0,0	5,6	8,8	0,0	
		Não Sabe	n	0	0	0	0	0	0	0
			%	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Nº de técnicos em contratação		Nº	3	0	0	0	0	5	0	
		Não Sabe	n	0	0	0	0	1	0	0
			%	0,0	-	-	-	100,0	0,0	-
Nível de dificuldade para contratação										
	Muita	n	1	0	0	0	2	4	1	
		%	8,3	0,0	0,0	0,0	11,1	11,8	10,0	
	Pouca	n	1	0	1	1	1	5	0	
		%	8,3	0,0	20,0	6,7	5,6	14,7	0,0	
	Nenhuma	n	9	1	3	13	4	24	9	
		%	75,0	100,0	60,0	86,7	22,2	70,6	90,0	
	Não sabe	n	1	0	1	1	11	1	0	
		%	8,3	0,0	20,0	6,7	61,1	2,9	0,0	
Razão da dificuldade										
	Falta de profissional com formação técnica na área	n	1	0	1	0	1	1	1	
		%	50,0	-	100,0	0,0	33,3	11,1	100,0	

(continua)

Tabela 24 – Resultado global dos estabelecimentos de Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico pesquisados por categoria ocupacional segundo variáveis do survey telefônico - Região Centro-Oeste – N = 52 (continuação)

Variáveis	N=52	LPC	LCP	LHT	RAD	MEQ	TEN	AEN
<i>Condições de trabalho e salários ofertados são inadequadas</i>	n 0	0	0	0	0	0	0	0
	% 0,0	-	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
<i>Muita competição de outros empregadores</i>	n 0	0	0	0	0	0	0	0
	% 0,0	-	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
<i>Não tem muita gente interessada nesse trabalho</i>	n 0	0	0	0	0	0	0	0
	% 0,0	-	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
<i>Falta de profissionais com experiência nesse tipo de trabalho</i>	n 1	0	1	1	2	8	1	
	% 50,0	-	100,0	100,0	66,7	88,9	100,0	
<i>Falta de perspectiva e progressão na carreira</i>	n 0	0	0	0	0	0	0	0
	% 0,0	-	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
<i>Outra</i>	n 0	0	0	0	1	1	0	
	% 0,0	-	0,0	0,0	33,3	11,1	0,0	
Previsão do emprego para os próximos 12 meses								
<i>Manutenção dos atuais níveis de emprego</i>	n 7	0	3	8	8	18	5	
	% 58,3	0,0	60,0	53,3	44,4	52,9	50,0	
<i>Forte expansão do emprego</i>	n 2	0	0	3	0	3	2	
	% 16,7	0,0	0,0	20,0	0,0	8,8	20,0	
<i>Ligeira expansão do emprego</i>	n 2	1	2	3	1	12	2	
	% 16,7	100,0	40,0	20,0	5,6	35,3	20,0	
<i>Forte redução do emprego</i>	n 1	0	0	0	0	0	0	
	% 8,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
<i>Ligeira redução emprego</i>	n 0	0	0	0	0	1	1	
	% 0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,9	10,0	
<i>Não sabe</i>	n 0	0	0	1	9	0	0	
	% 0,0	0,0	0,0	6,7	50,0	0,0	0,0	
Comportamento do emprego nos últimos 12 meses								
<i>Manteve os atuais níveis de emprego</i>	n 9	0	3	7	8	15	8	
	% 75,0	0,0	60,0	46,7	44,4	44,1	80,0	
<i>Forte expansão do emprego</i>	n 3	0	0	2	0	4	1	
	% 25,0	0,0	0,0	13,3	0,0	11,8	10,0	
<i>Ligeira expansão do emprego</i>	n 0	1	2	5	1	15	1	
	% 0,0	100,0	40,0	33,3	5,6	44,1	10,0	
<i>Forte redução do emprego</i>	n 0	0	0	0	0	0	0	
	% 0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
<i>Ligeira redução do emprego</i>	n 0	0	0	0	0	0	0	
	% 0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
<i>Não sabe</i>	n 0	0	0	1	9	0	0	
	% 0,0	0,0	0,0	6,7	50,0	0,0	0,0	

Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG.

Tabela 25 – Resultado global dos estabelecimentos de Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico pesquisados por categoria ocupacional segundo variáveis do survey telefônico - Região Sudeste – N = 306

Variáveis		N=306	LPC	LCP	LHT	RAD	MEQ	TEN	AEN		
Número de estabelecimentos que contratam técnicos		n	121	26	19	101	96	198	113		
		%	39,5	8,5	6,2	33	31,4	64,7	36,9		
		Não sabe		n	0	0	0	0	0	0	
		%	0	0	0	0	0	0	0		
Forma de Contratação											
Terceirizado		n	2	2	0	12	60	1	1		
		%	1,7	7,7	0	11,9	62,5	0,5	0,9		
Direta		n	119	24	19	82	33	197	111		
		%	98,3	92,3	100	81,2	34,4	99,5	98,2		
Ambas		n	0	0	0	7	3	0	0		
		%	0	0	0	6,9	3,1	0	0		
Não Sabe		n	0	0	0	0	0	0	1		
		%	0	0	0	0	0	0	0,9		
Nº total de técnicos		Nº	244			257		384	118		
			1	76	470	8	128	3	0		
		Média	20,5	3,3	24,7	26	2,7	19,7	11,1		
		Mediana	9	2	3	10	2	8	5		
		Desvio	41,2	4,2	49,4	55,4	4,3	67,7	17,8		
		Não Sabe		n	2	3	0	2	49	3	7
		%	1,7	11,5	0	2	51	1,5	6,2		
Nº total de técnicos sem formação		N	17	3	4	1	6	2	12		
		%	0,7	3,9	0,9	0	4,7	0,1	1		
Existência de postos de trabalho vagos		n	12	2	2	6	2	19	5		
		%	9,9	7,7	10,5	5,9	2,1	9,6	4,4		
		Não Sabe		n	2	1	0	2	19	1	2
		%	1,7	3,8	0	2	19,8	0,5	1,8		
Nº de postos de trabalho vagos		Nº	61	7	5	18	2	43	7		
		Média	5,5	3,5	2,5	4,5	1	2,9	1,8		
		Mediana	3	3,5	2,5	4,5	1	2	1,5		
		Desvio	7,6	3,5	0,7	3,5	0	1,6	1		
		Não Sabe		n	1	0	0	2	0	4	1
		%	8,3	0	0	33,3	0	21,1	20		
Nº de estabelecimentos contratando no momento		n	11	1	1	3	2	14	4		
		%	9,1	3,8	5,3	3	2,1	7,1	3,5		
		Não Sabe		n	2	1	0	3	18	1	1
		%	1,7	3,8	0	3	18,8	0,5	0,9		
Nº de técnicos em contratação		Nº	70	1	2	16	2	41	7		
		Não Sabe		n	0	0	0	1	0	1	0
		%	0	0	0	33,3	0	7,1	0		
Nível de dificuldade para contratação											
Muita		n	19	4	6	5	11	10	2		
		%	15,7	15,4	31,6	5	11,5	5,1	1,8		
Pouca		n	22	1	5	9	12	16	11		
		%	18,2	3,8	26,3	8,9	12,5	8,1	9,7		
Nenhuma		n	75	16	7	85	19	167	96		
		%	62	61,5	36,8	84,2	19,8	84,3	85		
Não sabe		n	5	5	1	2	54	5	4		
		%	4,1	19,2	5,3	2	56,3	2,5	3,5		
Razão da dificuldade											
Falta de profissional com formação técnica na área		n	13	4	9	4	11	4	2		
		%	31,7	80	81,8	28,6	47,8	15,4	15,4		

(continua)

Tabela 25 – Resultado global dos estabelecimentos de Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico pesquisados por categoria ocupacional segundo variáveis do survey telefônico - Região Sudeste – N = 306 (continuação)

Variáveis	N=306	LPC	LCP	LHT	RAD	MEQ	TEN	AEN
<i>Condições de trabalho e salários ofertados são inadequadas</i>	n	5	0	0	0	0	2	2
	%	12,2	0	0	0	0	7,7	15,4
<i>Muita competição de outros empregadores</i>	n	0	0	0	2	1	2	1
	%	0	0	0	14,3	4,3	7,7	7,7
<i>Não tem muita gente interessada nesse trabalho</i>	n	1	1	0	1	0	1	1
	%	2,4	20	0	7,1	0	3,8	7,7
<i>Falta de profissionais com experiência nesse tipo de trabalho</i>	n	27	0	5	10	13	17	9
	%	65,9	0	45,5	71,4	56,5	65,4	69,2
<i>Falta de perspectiva e progressão na carreira</i>	n	2	0	0	0	1	0	0
	%	4,9	0	0	0	4,3	0	0
<i>Outra</i>	n	8	0	0	2	5	7	3
	%	19,5	0	0	14,3	21,7	26,9	23,1
Previsão do emprego para os próximos 12 meses								
<i>Manutenção dos atuais níveis de emprego</i>	n	68	13	12	60	35	118	64
	%	56,2	50	63,2	59,4	36,5	59,6	56,6
<i>Forte expansão do emprego</i>	n	9	0	1	6	3	15	4
	%	7,4	0	5,3	5,9	3,1	7,6	3,5
<i>Ligeira expansão do emprego</i>	n	28	9	6	30	9	61	20
	%	23,1	34,6	31,6	29,7	9,4	30,8	17,7
<i>Forte redução do emprego</i>	n	1	0	0	0	0	0	11
	%	0,8	0	0	0	0	0	9,7
<i>Ligeira redução emprego</i>	n	10	1	0	1	0	2	9
	%	8,3	3,8	0	1	0	1	8
<i>Não sabe</i>	n	5	3	0	4	49	2	5
	%	4,1	11,5	0	4	51	1	4,4
Comportamento do emprego nos últimos 12 meses								
<i>Manteve os atuais níveis de emprego</i>	n	67	17	13	55	37	103	68
	%	55,4	65,4	68,4	54,5	38,5	52	60,2
<i>Forte expansão do emprego</i>	n	4	0	0	7	2	16	5
	%	3,3	0	0	6,9	2,1	8,1	4,4
<i>Ligeira expansão do emprego</i>	n	35	6	4	35	7	76	26
	%	28,9	23,1	21,1	34,7	7,3	38,4	23
<i>Forte redução do emprego</i>	n	5	0	1	1	0	0	6
	%	4,1	0	5,3	1	0	0	5,3
<i>Ligeira redução do emprego</i>	n	8	1	1	1	1	0	6
	%	6,6	3,8	5,3	1	1	0	5,3
<i>Não sabe</i>	n	2	2	0	2	49	3	2
	%	1,7	7,7	0	2	51	1,5	1,8

Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG.

Tabela 26 – Resultado global dos estabelecimentos de Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico pesquisados por categoria ocupacional segundo variáveis do survey telefônico - Região Sul – N = 100

Variáveis	N=100	LPC	LCP	LHT	RAD	MEQ	TEN	AEN
Número de estabelecimentos que contratam técnicos	n	31	16	9	28	33	78	34
	%	31	16	9	28	33	78	34
	n	0	0	0	0	0	0	0
	%	0	0	0	0	0	0	0
Forma de Contratação								
<i>Terceirizado</i>	n	2	2	1	6	24	1	0
	%	6,5	12,5	11,1	21,4	72,7	1,3	0
<i>Direta</i>	n	27	14	8	20	7	75	31
	%	87,1	87,5	88,9	71,4	21,2	96,2	91,2
<i>Ambas</i>	n	2	0	0	2	2	2	2
	%	6,5	0	0	7,1	6,1	2,6	5,9
<i>Não Sabe</i>	n	0	0	0	0	0	0	1
	%	0	0	0	0	0	0	2,9
Nº total de técnicos	Nº	220	51	76	364	36	1568	490
	Média	7,9	3,6	8,4	15,2	2,1	20,4	14,8
	Mediana	5	2	6	9	2	10	4
	Desvio	8,1	4,1	9,3	14,7	1,6	41,5	36,4
	n	3	2	0	4	16	1	1
	%	9,7	12,5	0	14,3	48,5	1,3	2,9
Nº total de técnicos sem formação	N	29	1	18	0	2	8	1
	%	13,2	2	23,7	0	5,6	0,5	0,2
Existência de postos de trabalho vagos	n	5	2	2	1	0	20	4
	%	16,1	12,5	22,2	3,6	0	25,6	11,8
	n	0	0	0	0	1	0	0
	%	0	0	0	0	3	0	0
Nº de postos de trabalho vagos	Nº	7	4	5	1	0	55	15
	Média	1,8	2	2,5	1	-	2,8	3,8
	Mediana	2	2	2,5	1	-	2	2
	Desvio	0,5	1,4	2,1	-	-	2	4,2
	n	1	0	0	0	0	0	0
	%	20	0	0	0	-	0	0
Nº de estabelecimentos contratando no momento	n	5	2	2	1	0	17	3
	%	16,1	12,5	22,2	3,6	0	21,8	8,8
	n	1	0	0	0	1	1	1
	%	3,2	0	0	0	3	1,3	2,9
Nº de técnicos em contratação	Nº	7	4	7	1	0	49	11
	n	1	0	0	0	0	0	1
	%	20	0	0	0	-	0	33,3
Nível de dificuldade para contratação								
<i>Muita</i>	n	9	5	7	1	3	13	4
	%	29	31,3	77,8	3,6	9,1	16,7	11,8
<i>Pouca</i>	n	6	3	0	5	4	16	3
	%	19,4	18,8	0	17,9	12,1	20,5	8,8
<i>Nenhuma</i>	n	13	5	2	18	7	48	24
	%	41,9	31,3	22,2	64,3	21,2	61,5	70,6
<i>Não sabe</i>	n	3	3	0	4	19	1	3
	%	9,7	18,8	0	14,3	57,6	1,3	8,8

(continua)

Tabela 26 – Resultado global dos estabelecimentos de Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico pesquisados por categoria ocupacional segundo variáveis do survey telefônico - Região Sul – N = 100 (continuação)

Variáveis	N=100	LPC	LCP	LHT	RAD	MEQ	TEN	AEN
Razão da dificuldade								
<i>Falta de profissional com formação técnica na área</i>	n	9	5	7	0	5	9	1
	%	60	62,5	100	0	71,4	31	14,3
<i>Condições de trabalho e salários ofertados são inadequadas</i>	n	1	0	0	0	0	3	3
	%	6,7	0	0	0	0	10,3	42,9
<i>Muita competição de outros empregadores</i>	n	4	0	0	0	0	4	3
	%	26,7	0	0	0	0	13,8	42,9
<i>Não tem muita gente interessada nesse trabalho</i>	n	1	1	0	0	0	1	1
	%	6,7	12,5	0	0	0	3,4	14,3
<i>Falta de profissionais com experiência nesse tipo de trabalho</i>	n	7	0	3	6	3	22	6
	%	46,7	0	42,9	100	42,9	75,9	85,7
<i>Falta de perspectiva e progressão na carreira</i>	n	1	0	0	0	0	3	2
	%	6,7	0	0	0	0	10,3	28,6
<i>Outra</i>	n	1	3	2	1	0	7	2
	%	6,7	37,5	28,6	16,7	0	24,1	28,6
Previsão do emprego para os próximos 12 meses								
<i>Manutenção dos atuais níveis de emprego</i>	n	16	11	3	19	14	45	20
	%	51,6	68,8	33,3	67,9	42,4	57,7	58,8
<i>Forte expansão do emprego</i>	n	2	1	1	1	1	2	2
	%	6,5	6,3	11,1	3,6	3	2,6	5,9
<i>Ligeira expansão do emprego</i>	n	9	2	5	3	2	29	5
	%	29	12,5	55,6	10,7	6,1	37,2	14,7
<i>Forte redução do emprego</i>	n	0	0	0	0	0	0	3
	%	0	0	0	0	0	0	8,8
<i>Ligeira redução emprego</i>	n	0	0	0	0	0	2	3
	%	0	0	0	0	0	2,6	8,8
<i>Não sabe</i>	n	4	2	0	5	16	0	1
	%	12,9	12,5	0	17,9	48,5	0	2,9
Comportamento do emprego nos últimos 12 meses								
<i>Manteve os atuais níveis de emprego</i>	n	17	10	7	13	14	46	23
	%	54,8	62,5	77,8	46,4	42,4	59	67,6
<i>Forte expansão do emprego</i>	n	0	0	0	3	0	6	1
	%	0	0	0	10,7	0	7,7	2,9
<i>Ligeira expansão do emprego</i>	n	10	3	2	4	3	25	6
	%	32,3	18,8	22,2	14,3	9,1	32,1	17,6
<i>Forte redução do emprego</i>	n	0	0	0	0	0	0	1
	%	0	0	0	0	0	0	2,9
<i>Ligeira redução do emprego</i>	n	0	0	0	3	0	1	3
	%	0	0	0	10,7	0	1,3	8,8
<i>Não sabe</i>	n	4	3	0	5	16	0	0
	%	12,9	18,8	0	17,9	48,5	0	0

Fonte: Pesquisa “Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde” - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG.

Tabela 27 – Resultado global dos Laboratórios pesquisados por categoria ocupacional segundo variáveis do survey telefônico - Brasil – N = 252

Variáveis		N=252	LPC	LCP	LHT	RAD	MEQ	TEM	AEN	
Número de estabelecimentos que contratam técnicos		n	177	43	19	24	58	129	83	
		%	70,2	17,1	7,5	9,5	23	51,2	32,9	
		Não sabe	n	0	0	0	0	0	0	0
			%	0	0	0	0	0	0	0
Forma de Contratação										
	Terceirizado	n	4	5	1	4	44	0	1	
		%	2,3	11,6	5,3	16,7	75,9	0	1,2	
	Direta	n	170	38	17	20	13	127	78	
		%	96	88,4	89,5	83,3	22,4	98,4	94	
	Ambas	n	3	0	0	0	1	2	2	
		%	1,7	0	0	0	1,7	1,6	2,4	
	Não Sabe	n	0	0	1	0	0	0	2	
		%	0	0	5,3	0	0	0	2,4	
Nº total de técnicos		Nº	3569	138	177	712	71	3410	959	
		Média	20,5	3,5	9,8	32,4	3,6	27,1	12,6	
		Mediana	9	2	3,5	6	2	7,5	4	
		Desvio	41	4,1	16,9	79,8	6,4	87,3	27,7	
		Não Sabe	n	3	3	1	2	38	3	7
			%	1,7	7	5,3	8,3	65,5	2,3	8,4
Nº total de técnicos sem formação		N	81	2	1	1	1	5	14	
		%	2,3	1,4	0,6	0,1	1,4	0,1	1,5	
Existência de postos de trabalho vagos		n	21	3	1	3	2	28	6	
		%	11,9	7	5,3	12,5	3,4	21,7	7,2	
		Não Sabe	n	2	1	0	2	8	1	1
			%	1,1	2,3	0	8,3	13,8	0,8	1,2
Nº de postos de trabalho vagos		Nº	74	5	2	2	2	66	9	
		Média	3,9	1,7	2	1	1	2,8	1,8	
		Mediana	2	1	2	1	1	2	2	
		Desvio	6	1,2	-	0	0	2	0,4	
		Não Sabe	n	2	0	0	1	0	4	1
			%	9,5	0	0	33,3	0	14,3	16,7
Nº de estabelecimentos contratando no momento		n	19	3	1	2	2	22	5	
		%	10,7	7	5,3	8,3	3,4	17,1	6	
		Não Sabe	n	3	1	0	2	8	2	2
			%	1,7	2,3	0	8,3	13,8	1,6	2,4
Nº de técnicos em contratação		Nº	84	5	2	2	2	59	5	
		Não Sabe	n	1	0	0	-1	0	2	2
			%	5,3	0	0	-50	0	9,1	40
Nível de dificuldade para contratação										
	Muita	n	31	9	4	1	4	14	4	
		%	17,5	20,9	21,1	4,2	6,9	10,9	4,8	
	Pouca	n	31	5	3	3	2	15	12	
		%	17,5	11,6	15,8	12,5	3,4	11,6	14,5	
	Nenhuma	n	108	23	11	18	11	97	63	
		%	61	53,5	57,9	75	19	75,2	75,9	
	Não sabe	n	7	6	1	2	41	3	4	
		%	4	14	5,3	8,3	70,7	2,3	4,8	

(continua)

Tabela 27 – Resultado global dos Laboratórios pesquisados por categoria ocupacional segundo variáveis do survey telefônico - Brasil – N = 252 (continuação)

Variáveis	N=252	LPC	LCP	LHT	RAD	MEQ	TEM	AEN
Razão da dificuldade								
<i>Falta de profissional com formação técnica na área</i>	n	25	9	7	1	3	8	2
	%	40,3	64,3	100	25	50	27,6	12,5
<i>Condições de trabalho e salários ofertados são inadequadas</i>	n	4	0	0	0	0	2	2
	%	6,5	0	0	0	0	6,9	12,5
<i>Muita competição de outros empregadores</i>	n	4	0	0	0	0	2	2
	%	6,5	0	0	0	0	6,9	12,5
<i>Não tem muita gente interessada nesse trabalho</i>	n	2	2	0	0	0	1	0
	%	3,2	14,3	0	0	0	3,4	0
<i>Falta de profissionais com experiência nesse tipo de trabalho</i>	n	41	0	4	3	1	22	12
	%	66,1	0	57,1	75	16,7	75,9	75
<i>Falta de perspectiva e progressão na carreira</i>	n	2	0	0	0	0	2	2
	%	3,2	0	0	0	0	6,9	12,5
<i>Outra</i>	n	11	4	0	0	2	6	4
	%	17,7	28,6	0	0	33,3	20,7	25
Previsão do emprego para os próximos 12 meses								
<i>Manutenção dos atuais níveis de emprego</i>	n	100	25	10	11	14	67	44
	%	56,5	58,1	52,6	45,8	24,1	51,9	53
<i>Forte expansão do emprego</i>	n	14	2	0	4	1	9	6
	%	7,9	4,7	0	16,7	1,7	7	7,2
<i>Ligeira expansão do emprego</i>	n	44	10	8	6	5	47	18
	%	24,9	23,3	42,1	25	8,6	36,4	21,7
<i>Forte redução do emprego</i>	n	2	1	0	0	0	0	2
	%	1,1	2,3	0	0	0	0	2,4
<i>Ligeira redução emprego</i>	n	9	1	0	0	0	6	7
	%	5,1	2,3	0	0	0	4,7	8,4
<i>Não sabe</i>	n	8	4	1	3	38	0	6
	%	4,5	9,3	5,3	12,5	65,5	0	7,2
Comportamento do emprego nos últimos 12 meses								
<i>Manteve os atuais níveis de emprego</i>	n	97	29	13	12	16	61	48
	%	54,8	67,4	68,4	50	27,6	47,3	57,8
<i>Forte expansão do emprego</i>	n	8	0	0	1	1	14	5
	%	4,5	0	0	4,2	1,7	10,9	6
<i>Ligeira expansão do emprego</i>	n	54	8	4	10	3	50	23
	%	30,5	18,6	21,1	41,7	5,2	38,8	27,7
<i>Forte redução do emprego</i>	n	5	1	0	0	0	0	3
	%	2,8	2,3	0	0	0	0	3,6
<i>Ligeira redução do emprego</i>	n	8	1	1	0	0	2	2
	%	4,5	2,3	5,3	0	0	1,6	2,4
<i>Não sabe</i>	n	5	4	1	1	38	2	2
	%	2,8	9,3	5,3	4,2	65,5	1,6	2,4

Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG.

Tabela 28 – Resultado global dos Serviços de Diagnóstico por Imagem pesquisados por categoria ocupacional segundo variáveis do *survey* telefônico - Brasil – N = 142

Variáveis		N=142	LPC	LCP	LHT	RAD	MEQ	TEM	AEN	
Número de estabelecimentos que contratam técnicos		n	5	2	1	130	51	96	38	
		%	3,5	1,4	0,7	91,5	35,9	67,6	26,8	
		Não sabe	n	0	0	0	0	0	0	0
			%	0	0	0	0	0	0	0
Forma de Contratação										
Terceirizado	n	1	1	1	11	42	2	0		
	%	20	50	100	8,5	82,4	2,1	0		
Direta	n	4	1	0	110	6	94	38		
	%	80	50	0	84,6	11,8	97,9	100		
Ambas	n	0	0	0	9	3	0	0		
	%	0	0	0	6,9	5,9	0	0		
Não Sabe	n	0	0	0	0	0	0	0		
	%	0	0	0	0	0	0	0		
Nº total de técnicos		Nº	46	1	0	2461	59	1336	249	
		Média	11,5	1	-	19,2	3,1	14,1	6,6	
		Mediana	4,5	1	-	10	3	5	3	
		Desvio	15,8	-	-	36,5	2,2	34	8	
		Não Sabe	n	1	1	1	2	32	1	0
			%	20	50	100	1,5	62,7	1	0
Nº total de técnicos sem formação		N	0	0	0	1	3	0	0	
		%	0	0	-	0	5,1	0	0	
Existência de postos de trabalho vagos		n	0	0	0	4	0	9	1	
		%	0	0	0	3,1	0	9,4	2,6	
		Não Sabe	n	0	0	0	0	12	0	0
			%	0	0	0	0	23,5	0	0
Nº de postos de trabalho vagos		Nº	0	0	0	15	0	28	1	
		Média	-	-	-	3,8	-	3,5	1	
		Mediana	-	-	-	3,5	-	3	1	
		Desvio	-	-	-	2,8	-	2,9	-	
		Não Sabe	n	0	0	0	0	0	1	0
			%	-	-	-	0	-	11,1	0
Nº de estabelecimentos contratando no momento		n	0	0	0	4	0	4	1	
		%	0	0	0	3,1	0	4,2	2,6	
		Não Sabe	n	0	0	0	0	11	0	0
			%	0	0	0	0	21,6	0	0
Nº de técnicos em contratação		Nº	0	0	0	15	0	27	1	
		Não Sabe	n	0	0	0	0	0	-2	0
			%	-	-	-	0	-	-50	0
Nível de dificuldade para contratação										
Muita	n	2	0	0	4	4	2	1		
	%	40	0	0	3,1	7,8	2,1	2,6		
Pouca	n	1	0	0	15	6	10	2		
	%	20	0	0	11,5	11,8	10,4	5,3		
Nenhuma	n	1	1	0	109	7	82	35		
	%	20	50	0	83,8	13,7	85,4	92,1		
Não sabe	n	1	1	1	2	34	2	0		
	%	20	50	100	1,5	66,7	2,1	0		

(continua)

Tabela 28 – Resultado global dos Serviços de Diagnóstico por Imagem pesquisados por categoria ocupacional segundo variáveis do survey telefônico - Brasil – N = 142 (continuação)

Variáveis	N=142	LPC	LCP	LHT	RAD	MEQ	TEM	AEN
Razão da dificuldade								
<i>Falta de profissional com formação técnica na área</i>	n	1	0	0	3	5	5	1
	%	33,3	-	-	15,8	50	41,7	33,3
<i>Condições de trabalho e salários ofertados são inadequadas</i>	n	0	0	0	0	0	0	0
	%	0	-	-	0	0	0	0
<i>Muita competição de outros empregadores</i>	n	0	0	0	1	0	2	0
	%	0	-	-	5,3	0	16,7	0
<i>Não tem muita gente interessada nesse trabalho</i>	n	1	0	0	1	0	0	0
	%	33,3	-	-	5,3	0	0	0
<i>Falta de profissionais com experiência nesse tipo de trabalho</i>	n	1	0	0	15	8	8	2
	%	33,3	-	-	78,9	80	66,7	66,7
<i>Falta de perspectiva e progressão na carreira</i>	n	0	0	0	0	0	1	0
	%	0	-	-	0	0	8,3	0
<i>Outra</i>	n	0	0	0	4	2	2	1
	%	0	-	-	21,1	20	16,7	33,3
Previsão do emprego para os próximos 12 meses								
<i>Manutenção dos atuais níveis de emprego</i>	n	2	1	0	81	15	63	22
	%	40	50	0	62,3	29,4	65,6	57,9
<i>Forte expansão do emprego</i>	n	0	0	0	11	1	7	2
	%	0	0	0	8,5	2	7,3	5,3
<i>Ligeira expansão do emprego</i>	n	2	0	0	33	2	25	7
	%	40	0	0	25,4	3,9	26	18,4
<i>Forte redução do emprego</i>	n	0	0	0	0	0	0	5
	%	0	0	0	0	0	0	13,2
<i>Ligeira redução emprego</i>	n	0	0	0	1	0	0	2
	%	0	0	0	0,8	0	0	5,3
<i>Não sabe</i>	n	1	1	1	4	33	1	0
	%	20	50	100	3,1	64,7	1	0
Comportamento do emprego nos últimos 12 meses								
<i>Manteve os atuais níveis de emprego</i>	n	3	1	0	68	14	57	26
	%	60	50	0	52,3	27,5	59,4	68,4
<i>Forte expansão do emprego</i>	n	1	0	0	17	1	10	0
	%	20	0	0	13,1	2	10,4	0
<i>Ligeira expansão do emprego</i>	n	0	0	0	35	3	27	7
	%	0	0	0	26,9	5,9	28,1	18,4
<i>Forte redução do emprego</i>	n	0	0	0	1	0	0	2
	%	0	0	0	0,8	0	0	5,3
<i>Ligeira redução do emprego</i>	n	0	0	0	5	0	1	3
	%	0	0	0	3,8	0	1	7,9
<i>Não sabe</i>	n	1	1	1	4	33	1	0
	%	20	50	100	3,1	64,7	1	0

Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG.

Tabela 29 –Resultado global dos estabelecimentos de Nefrologia pesquisados por categoria ocupacional segundo variáveis do survey telefônico - Brasil – N = 86

Variáveis		N=86	LPC	LCP	LHT	RAD	MEQ	TEM	AEN		
Número de estabelecimentos que contratam técnicos		n	5	3	0	1	55	83	40		
		%	5,8	3,5	0	1,2	64	96,5	46,5		
		Não sabe		n	0	0	1	0	0	0	
				%	0	0	-	0	0	0	
Forma de Contratação											
Terceirizado		n	2	1	0	1	21	0	0		
		%	40	33,3	-	100	38,2	0	0		
Direta		n	3	2	0	0	32	82	39		
		%	60	66,7	-	0	58,2	98,8	97,5		
Ambas		n	0	0	0	0	2	1	1		
		%	0	0	-	0	3,6	1,2	2,5		
Não Sabe		n	0	0	0	0	0	0	0		
		%	0	0	-	0	0	0	0		
Nº total de técnicos		Nº	30	8	0	0	64	1792	282		
		Média	7,5	4	-	-	1,4	21,6	7,2		
		Mediana	2,5	4	-	-	1	20	5		
		Desvio	10,3	1,4	-	-	0,5	15,7	6,8		
		Não Sabe		n	1	1	0	1	10	0	1
				%	20	33,3	-	100	18,2	0	2,5
Nº total de técnicos sem formação		N	0	2	0	0	4	0	0		
		%	0	25	-	-	6,3	0	0		
Existência de postos de trabalho vagos		n	0	0	0	0	3	11	1		
		%	0	0	-	0	5,5	13,3	2,5		
		Não Sabe		n	0	0	0	0	2	0	0
				%	0	0	-	0	3,6	0	0
Nº de postos de trabalho vagos		Nº	0	0	0	0	2	26	2		
		Média	-	-	-	-	1	2,4	2		
		Mediana	-	-	-	-	1	2	2		
		Desvio	-	-	-	-	0	1,1	-		
		Não Sabe		n	0	0	0	0	1	0	0
				%	-	-	-	-	33,3	0	0
Nº de estabelecimentos contratando no momento		n	0	0	0	0	3	9	1		
		%	0	0	-	0	5,5	10,8	2,5		
		Não Sabe		n	0	0	0	0	2	0	0
				%	0	0	-	0	3,6	0	0
Nº de técnicos em contratação		Nº	0	0	0	0	2	19	2		
		Não Sabe		n	0	0	0	0	1	0	0
				%	-	-	-	-	33,3	0	0
Nível de dificuldade para contratação											
Muita		n	0	0	0	0	14	14	4		
		%	0	0	-	0	25,5	16,9	10		
Pouca		n	0	0	0	0	6	11	1		
		%	0	0	-	0	10,9	13,3	2,5		
Nenhuma		n	4	2	0	0	18	58	33		
		%	80	66,7	-	0	32,7	69,9	82,5		
Não sabe		n	1	1	0	1	17	0	2		
		%	20	33,3	-	100	30,9	0	5		

(continua)

Tabela 29 –Resultado global dos estabelecimentos de Nefrologia pesquisados por categoria ocupacional segundo variáveis do survey telefônico - Brasil – N = 86 (continuação)

Variáveis	N=86	LPC	LCP	LHT	RAD	MEQ	TEM	AEN
Razão da dificuldade								
<i>Falta de profissional com formação técnica na área</i>	n	0	0	0	0	9	3	0
	%	-	-	-	-	45	12	0
<i>Condições de trabalho e salários ofertados são inadequadas</i>	n	0	0	0	0	0	1	1
	%	-	-	-	-	0	4	20
<i>Muita competição de outros empregadores</i>	n	0	0	0	0	0	0	0
	%	-	-	-	-	0	0	0
<i>Não tem muita gente interessada nesse trabalho</i>	n	0	0	0	0	0	2	1
	%	-	-	-	-	0	8	20
<i>Falta de profissionais com experiência nesse tipo de trabalho</i>	n	0	0	0	0	13	18	4
	%	-	-	-	-	65	72	80
<i>Falta de perspectiva e progressão na carreira</i>	n	0	0	0	0	1	0	0
	%	-	-	-	-	5	0	0
<i>Outra</i>	n	0	0	0	0	6	9	2
	%	-	-	-	-	30	36	40
Previsão do emprego para os próximos 12 meses								
<i>Manutenção dos atuais níveis de emprego</i>	n	3	1	0	0	34	40	24
	%	60	33,3	-	0	61,8	48,2	60
<i>Forte expansão do emprego</i>	n	0	0	0	0	3	7	1
	%	0	0	-	0	5,5	8,4	2,5
<i>Ligeira expansão do emprego</i>	n	1	1	0	0	7	34	5
	%	20	33,3	-	0	12,7	41	12,5
<i>Forte redução do emprego</i>	n	0	0	0	0	0	0	6
	%	0	0	-	0	0	0	15
<i>Ligeira redução emprego</i>	n	0	0	0	0	0	0	4
	%	0	0	-	0	0	0	10
<i>Não sabe</i>	n	1	1	0	1	11	2	0
	%	20	33,3	-	100	20	2,4	0
Comportamento do emprego nos últimos 12 meses								
<i>Manteve os atuais níveis de emprego</i>	n	3	1	0	0	35	32	28
	%	60	33,3	-	0	63,6	38,6	70
<i>Forte expansão do emprego</i>	n	0	0	0	0	1	12	2
	%	0	0	-	0	1,8	14,5	5
<i>Ligeira expansão do emprego</i>	n	1	1	0	0	7	39	5
	%	20	33,3	-	0	12,7	47	12,5
<i>Forte redução do emprego</i>	n	0	0	0	0	0	0	2
	%	0	0	-	0	0	0	5
<i>Ligeira redução do emprego</i>	n	0	0	0	0	1	0	3
	%	0	0	-	0	1,8	0	7,5
<i>Não sabe</i>	n	1	1	0	1	11	0	0
	%	20	33,3	-	100	20	0	0

Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG.

Tabela 30 – Resultado global dos estabelecimentos de Hemoterapia pesquisados por categoria ocupacional segundo variáveis do *survey* telefônico - Brasil – N = 42

Variáveis		N=42	LPC	LCP	LHT	RAD	MEQ	TEM	AEN		
Número de estabelecimentos que contratam técnicos		n	15	1	18	1	16	36	17		
		%	35,7	2,4	42,9	2,4	38,1	85,7	40,5		
		Não sabe		n	0	0	0	0	0	0	
				%	0	0	0	0	0	0	0
Forma de Contratação											
Terceirizado		n	2	0	1	1	10	0	0		
		%	13,3	0	5,6	100	62,5	0	0		
Direta		n	13	1	17	0	6	36	17		
		%	86,7	100	94,4	0	37,5	100	100		
Ambas		n	0	0	0	0	0	0	0		
		%	0	0	0	0	0	0	0	0	
Não Sabe		n	0	0	0	0	0	0	0		
		%	0	0	0	0	0	0	0	0	
Nº total de técnicos		Nº	234	18	496	0	17	509	377		
		Média	18	18	27,6	-	2,1	14,1	22,2		
		Mediana	6	18	9,5	-	2	8	13		
		Desvio	24,5	-	47,9	-	1	14,8	27,1		
		Não Sabe		n	2	0	0	1	8	0	0
				%	13,3	0	0	100	50	0	0
Nº total de técnicos sem formação		N	0	0	22	0	3	5	1		
		%	0	0	4,4	-	17,6	1	0,3		
Existência de postos de trabalho vagos		n	0	0	2	0	0	4	2		
		%	0	0	11,1	0	0	11,1	11,8		
		Não Sabe		n	0	0	0	0	2	0	0
				%	0	0	0	0	12,5	0	0
Nº de postos de trabalho vagos		Nº	0	0	7	0	0	10	11		
		Média	-	-	3,5	-	-	2,5	5,5		
		Mediana	-	-	3,5	-	-	2	5,5		
		Desvio	-	-	0,7	-	-	1,9	6,4		
		Não Sabe		n	0	0	0	0	0	0	0
				%	-	-	0	-	-	0	0
Nº de estabelecimentos contratando no momento		n	1	0	2	0	0	2	2		
		%	6,7	0	11,1	0	0	5,6	11,8		
		Não Sabe		n	0	0	0	0	2	0	0
				%	0	0	0	0	12,5	0	0
Nº de técnicos em contratação		Nº	3	0	7	0	0	6	11		
		Não Sabe		n	0	0	0	0	0	0	0
				%	0	-	0	-	-	0	0
Nível de dificuldade para contratação											
Muita		n	2	0	10	0	1	3	1		
		%	13,3	0	55,6	0	6,3	8,3	5,9		
Pouca		n	2	0	4	0	3	2	1		
		%	13,3	0	22,2	0	18,8	5,6	5,9		
Nenhuma		n	9	1	2	0	3	28	14		
		%	60	100	11,1	0	18,8	77,8	82,4		
Não sabe		n	2	0	2	1	9	3	1		
		%	13,3	0	11,1	100	56,3	8,3	5,9		

(continua)

Tabela 30 – Resultado global dos estabelecimentos de Hemoterapia pesquisados por categoria ocupacional segundo variáveis do survey telefônico - Brasil – N = 42 (continuação)

Variáveis	N=42	LPC	LCP	LHT	RAD	MEQ	TEM	AEN
Razão da dificuldade								
<i>Falta de profissional com formação técnica na área</i>	n	3	0	11	0	3	2	1
	%	75	-	78,6	-	75	40	50
<i>Condições de trabalho e salários ofertados são inadequadas</i>	n	1	0	0	0	0	1	1
	%	25	-	0	-	0	20	50
<i>Muita competição de outros empregadores</i>	n	0	0	0	0	1	1	1
	%	0	-	0	-	25	20	50
<i>Não tem muita gente interessada nesse trabalho</i>	n	0	0	0	0	0	0	1
	%	0	-	0	-	0	0	50
<i>Falta de profissionais com experiência nesse tipo de trabalho</i>	n	1	0	6	0	1	4	2
	%	25	-	42,9	-	25	80	100
<i>Falta de perspectiva e progressão na carreira</i>	n	0	0	0	0	0	0	0
	%	0	-	0	-	0	0	0
<i>Outra</i>	n	0	0	2	0	0	0	0
	%	0	-	14,3	-	0	0	0
Previsão do emprego para os próximos 12 meses								
<i>Manutenção dos atuais níveis de emprego</i>	n	9	1	12	0	9	30	11
	%	60	100	66,7	0	56,3	83,3	64,7
<i>Forte expansão do emprego</i>	n	3	0	2	0	0	1	1
	%	20	0	11,1	0	0	2,8	5,9
<i>Ligeira expansão do emprego</i>	n	1	0	4	0	0	5	2
	%	6,7	0	22,2	0	0	13,9	11,8
<i>Forte redução do emprego</i>	n	0	0	0	0	0	0	1
	%	0	0	0	0	0	0	5,9
<i>Ligeira redução emprego</i>	n	1	0	0	0	0	0	2
	%	6,7	0	0	0	0	0	11,8
<i>Não sabe</i>	n	1	0	0	1	7	0	0
	%	6,7	0	0	100	43,8	0	0
Comportamento do emprego nos últimos 12 meses								
<i>Manteve os atuais níveis de emprego</i>	n	10	1	12	0	8	27	10
	%	66,7	100	66,7	0	50	75	58,8
<i>Forte expansão do emprego</i>	n	1	0	0	0	0	3	2
	%	6,7	0	0	0	0	8,3	11,8
<i>Ligeira expansão do emprego</i>	n	2	0	5	0	1	6	2
	%	13,3	0	27,8	0	6,3	16,7	11,8
<i>Forte redução do emprego</i>	n	0	0	1	0	0	0	0
	%	0	0	5,6	0	0	0	0
<i>Ligeira redução do emprego</i>	n	1	0	0	0	0	0	3
	%	6,7	0	0	0	0	0	17,6
<i>Não sabe</i>	n	1	0	0	1	7	0	0
	%	6,7	0	0	100	43,8	0	0

Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG.

Tabela 31 – Resultado global dos Laboratório de Imagem pesquisados por categoria ocupacional segundo variáveis do *survey* telefônico - Brasil – N = 34

Variáveis		N=34	LPC	LCP	LHT	RAD	MEQ	TEM	AEN		
Número de estabelecimentos que contratam técnicos		n	14	7	2	15	9	24	7		
		%	41,2	20,6	5,9	44,1	26,5	70,6	20,6		
		Não sabe		n	0	0	0	0	0	0	
				%	0	0	0	0	0	0	0
Forma de Contratação											
Terceirizado		n	1	0	0	4	6	0	0		
		%	7,1	0	0	26,7	66,7	0	0		
Direta		n	13	7	2	10	3	24	7		
		%	92,9	100	100	66,7	33,3	100	100		
Ambas		n	0	0	0	1	0	0	0		
		%	0	0	0	6,7	0	0	0		
Não Sabe		n	0	0	0	0	0	0	0		
		%	0	0	0	0	0	0	0		
Nº total de técnicos		Nº	85	17	3	231	10	299	61		
		Média	6,5	2,8	1,5	16,5	2,5	12,5	10,2		
		Mediana	5	2,5	1,5	9	2,5	6,5	3,5		
		Desvio	5,4	1,8	0,7	25,9	0,6	16,8	17,2		
		Não Sabe		n	1	1	0	1	5	0	1
				%	7,1	14,3	0	6,7	55,6	0	14,3
Nº total de técnicos sem formação		N	4	0	0	0	1	0	0		
		%	4,7	0	0	0	10	0	0		
Existência de postos de trabalho vagos		n	1	1	0	2	0	1	1		
		%	7,1	14,3	0	13,3	0	4,2	14,3		
		Não Sabe		n	0	0	0	0	0	0	1
				%	0	0	0	0	0	0	14,3
Nº de postos de trabalho vagos		Nº	3	6	0	8	0	3	3		
		Média	3	6	-	8	-	3	3		
		Mediana	3	6	-	8	-	3	3		
		Desvio	-	-	-	-	-	-	-		
		Não Sabe		n	0	0	0	1	0	0	0
				%	0	0	-	50	-	0	0
Nº de estabelecimentos contratando no momento		n	0	0	0	1	0	1	1		
		%	0	0	0	6,7	0	4,2	14,3		
		Não Sabe		n	0	0	0	1	0	0	0
				%	0	0	0	6,7	0	0	0
Nº de técnicos em contratação		Nº	0	0	0	8	0	3	3		
		Não Sabe		n	0	0	0	0	0	0	0
				%	-	-	-	0	-	0	0
Nível de dificuldade para contratação											
Muita		n	2	1	0	1	1	0	0		
		%	14,3	14,3	0	6,7	11,1	0	0		
Pouca		n	5	0	0	2	2	3	1		
		%	35,7	0	0	13,3	22,2	12,5	14,3		
Nenhuma		n	6	4	2	11	1	21	5		
		%	42,9	57,1	100	73,3	11,1	87,5	71,4		
Não sabe		n	1	2	0	1	5	0	1		
		%	7,1	28,6	0	6,7	55,6	0	14,3		

(continua)

Tabela 31 – Resultado global dos Laboratório de Imagem pesquisados por categoria ocupacional segundo variáveis do survey telefônico - Brasil – N = 34 (continuação)

Variáveis	N=34	LPC	LCP	LHT	RAD	MEQ	TEM	AEN
Razão da dificuldade								
<i>Falta de profissional com formação técnica na área</i>	n	2	1	0	1	2	1	1
	%	28,6	100	-	33,3	66,7	33,3	100
<i>Condições de trabalho e salários ofertados são inadequadas</i>	n	2	0	0	0	0	1	1
	%	28,6	0	-	0	0	33,3	100
<i>Muita competição de outros empregadores</i>	n	0	0	0	1	0	1	1
	%	0	0	-	33,3	0	33,3	100
<i>Não tem muita gente interessada nesse trabalho</i>	n	0	0	0	0	0	0	0
	%	0	0	-	0	0	0	0
<i>Falta de profissionais com experiência nesse tipo de trabalho</i>	n	3	0	0	2	1	2	0
	%	42,9	0	-	66,7	33,3	66,7	0
<i>Falta de perspectiva e progressão na carreira</i>	n	1	0	0	0	0	0	0
	%	14,3	0	-	0	0	0	0
<i>Outra</i>	n	0	0	0	1	0	0	0
	%	0	0	-	33,3	0	0	0
Previsão do emprego para os próximos 12 meses								
<i>Manutenção dos atuais níveis de emprego</i>	n	10	5	0	9	2	15	3
	%	71,4	71,4	0	60	22,2	62,5	42,9
<i>Forte expansão do emprego</i>	n	0	0	0	0	0	3	0
	%	0	0	0	0	0	12,5	0
<i>Ligeira expansão do emprego</i>	n	3	2	2	4	2	6	1
	%	21,4	28,6	100	26,7	22,2	25	14,3
<i>Forte redução do emprego</i>	n	0	0	0	0	0	0	2
	%	0	0	0	0	0	0	28,6
<i>Ligeira redução emprego</i>	n	0	0	0	0	0	0	0
	%	0	0	0	0	0	0	0
<i>Não sabe</i>	n	0	0	0	2	5	0	1
	%	0	0	0	13,3	55,6	0	14,3
Comportamento do emprego nos últimos 12 meses								
<i>Manteve os atuais níveis de emprego</i>	n	6	6	1	8	3	10	3
	%	42,9	85,7	50	53,3	33,3	41,7	42,9
<i>Forte expansão do emprego</i>	n	0	0	0	2	0	1	0
	%	0	0	0	13,3	0	4,2	0
<i>Ligeira expansão do emprego</i>	n	6	1	1	4	1	13	2
	%	42,9	14,3	50	26,7	11,1	54,2	28,6
<i>Forte redução do emprego</i>	n	0	0	0	0	0	0	1
	%	0	0	0	0	0	0	14,3
<i>Ligeira redução do emprego</i>	n	0	0	0	0	0	0	1
	%	0	0	0	0	0	0	14,3
<i>Não sabe</i>	n	2	0	0	1	5	0	0
	%	14,3	0	0	6,7	55,6	0	0

Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG.

Instituições de Longa Permanência

Tabela 32 – Resultado global das Instituições de Longa Permanência pesquisadas por categoria ocupacional segundo variáveis do survey telefônico - Brasil – N = 63

Variáveis	N=63	CID	TEM	AEN
Número de estabelecimentos que contratam técnicos	n	44	47	38
	%	69,8	74,6	60,3
<i>Não sabe</i>	n	0	0	0
	%	0,0	0,0	0,0
Forma de Contratação				
<i>Terceirizado</i>	n	0	0	0
	%	0,0	0,0	0,0
<i>Direta</i>	n	43	45	38
	%	97,7	95,7	100,0
<i>Ambas</i>	n	1	2	0
	%	2,3	4,3	0,0
<i>Não Sabe</i>	n	0	0	0
	%	0,0	0,0	0,0
Nº total de técnicos	Nº	663	424	371
	Média	15,4	9,2	10,3
	Mediana	8,0	6,0	7,0
	Desvio	26,5	10,0	8,8
<i>Não Sabe</i>	n	1	1	2
	%	2,3	2,1	5,3
Nº total de técnicos sem formação	N	63	0	0
	%	9,5	0,0	0,0
Existência de postos de trabalho vagos	n	6	2	4
	%	13,6	4,3	10,5
<i>Não Sabe</i>	n	0	0	0
	%	0,0	0,0	0,0
Nº de postos de trabalho vagos	Nº	44	3	17
	Média	7,3	1,5	4,3
	Mediana	6,0	1,5	3,0
	Desvio	7,1	0,7	3,9
<i>Não Sabe</i>	n	0	0	0
	%	0,0	0,0	0,0
Nº de estabelecimentos contratando no momento	n	2	4	1
	%	4,5	8,5	2,6
<i>Não Sabe</i>	n	0	0	0
	%	0,0	0,0	0,0
Nº de técnicos em contratação	Nº	8	6	1
<i>Não Sabe</i>	n	0	0	0
	%	0,0	0,0	0,0
Nível de dificuldade para contratação				
<i>Muita</i>	n	12	4	4
	%	27,3	8,5	10,5
<i>Pouca</i>	n	9	5	1
	%	20,5	10,6	2,6
<i>Nenhuma</i>	n	21	38	32
	%	47,7	80,9	84,2
<i>Não sabe</i>	n	2	0	1
	%	4,5	0,0	2,6

(continua)

Tabela 32 – Resultado global das Instituições de Longa Permanência pesquisadas por categoria ocupacional segundo variáveis do survey telefônico - Brasil – N = 63 (continuação)

Variáveis	N=63	CID	TEM	AEN
Razão da dificuldade				
<i>Falta de profissional com formação técnica na área</i>	n 6	1	0	
	% 28,6	11,1	0,0	
<i>Condições de trabalho e salários ofertados são inadequadas</i>	n 1	4	0	
	% 4,8	44,4	0,0	
<i>Muita competição de outros empregadores</i>	n 1	0	0	
	% 4,8	0,0	0,0	
<i>Não tem muita gente interessada nesse trabalho</i>	n 1	0	0	
	% 4,8	0,0	0,0	
<i>Falta de profissionais com experiência nesse tipo de trabalho</i>	n 10	4	4	
	% 47,6	44,4	80,0	
<i>Falta de perspectiva e progressão na carreira</i>	n 0	0	0	
	% 0,0	0,0	0,0	
<i>Outra</i>	n 4	3	1	
	% 19,0	33,3	20,0	
Previsão do emprego para os próximos 12 meses				
<i>Manutenção dos atuais níveis de emprego</i>	n 27	32	23	
	% 61,4	68,1	60,5	
<i>Forte expansão do emprego</i>	n 5	4	0	
	% 11,4	8,5	0,0	
<i>Ligeira expansão do emprego</i>	n 10	11	11	
	% 22,7	23,4	28,9	
<i>Forte redução do emprego</i>	n 0	0	2	
	% 0,0	0,0	5,3	
<i>Ligeira redução emprego</i>	n 2	0	2	
	% 4,5	0,0	5,3	
<i>Não sabe</i>	n 0	0	0	
	% 0,0	0,0	0,0	
Comportamento do emprego nos últimos 12 meses				
<i>Manteve os atuais níveis de emprego</i>	n 26	35	25	
	% 59,1	74,5	65,8	
<i>Forte expansão do emprego</i>	n 2	2	2	
	% 4,5	4,3	5,3	
<i>Ligeira expansão do emprego</i>	n 16	10	5	
	% 36,4	21,3	13,2	
<i>Forte redução do emprego</i>	n 0	0	3	
	% 0,0	0,0	7,9	
<i>Ligeira redução do emprego</i>	n 0	0	3	
	% 0,0	0,0	7,9	
<i>Não sabe</i>	n 0	0	0	
	% 0,0	0,0	0,0	

Fonte: Pesquisa “Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde” - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG.

Laboratórios de Prótese Dentária

Tabela 33 – Resultado global dos Laboratórios de Prótese Dentária pesquisados por categoria ocupacional segundo variáveis do survey telefônico - Brasil – N = 81 (continuação)

Variáveis	N=81	TPD
Número de estabelecimentos que contratam técnicos	n	77
	%	95,1
<i>Não sabe</i>	n	0
	%	0,0
Forma de Contratação		
<i>Terceirizado</i>	n	2
	%	2,6
<i>Direta</i>	n	70
	%	90,9
<i>Ambas</i>	n	2
	%	2,6
<i>Proprietário</i>	n	3
	%	3,9
Nº total de técnicos		
	Nº	585
	Média	7,6
	Mediana	5,0
	Desvio	8,5
<i>Não Sabe</i>	n	0
	%	0,0
Nº total de técnicos sem formação		
	N	138
	%	23,6
Existência de postos de trabalho vagos		
	n	6
	%	7,8
<i>Não Sabe</i>	n	0
	%	0,0
Nº de postos de trabalho vagos		
	Nº	10
	Média	2,5
	Mediana	2,5
	Desvio	0,6
<i>Não Sabe</i>	n	2
	%	33,3
Nº de estabelecimentos contratando no momento		
	n	6
	%	7,8
<i>Não Sabe</i>	n	0
	%	0,0
Nº de técnicos em contratação		
	Nº	8
<i>Não Sabe</i>	n	2
	%	33,3
Nível de dificuldade para contratação		
<i>Muita</i>	n	35
	%	45,5
<i>Pouca</i>	n	14
	%	18,2
<i>Nenhuma</i>	n	26
	%	33,8
<i>Não sabe</i>	n	2
	%	2,6

(continua)

Tabela 33 – Resultado global dos Laboratórios de Prótese Dentária pesquisados por categoria ocupacional segundo variáveis do survey telefônico - Brasil – N = 81 (continuação)

Variáveis	N=81	TPD
Razão da dificuldade		
<i>Falta de profissional com formação técnica na área</i>	n 7	
	% 14,3	
<i>Condições de trabalho e salários ofertados são inadequadas</i>	n 0	
	% 0,0	
<i>Muita competição de outros empregadores</i>	n 1	
	% 2,0	
<i>Não tem muita gente interessada nesse trabalho</i>	n 1	
	% 2,0	
<i>Falta de profissionais com experiência nesse tipo de trabalho</i>	n 38	
	% 77,6	
<i>Falta de perspectiva e progressão na carreira</i>	n 0	
	% 0,0	
<i>Outra</i>	n 11	
	% 22,4	
Previsão do emprego para os próximos 12 meses		
<i>Manutenção dos atuais níveis de emprego</i>	n 46	
	% 59,7	
<i>Forte expansão do emprego</i>	n 7	
	% 9,1	
<i>Ligeira expansão do emprego</i>	n 18	
	% 23,4	
<i>Forte redução do emprego</i>	n 0	
	% 0,0	
<i>Ligeira redução emprego</i>	n 4	
	% 5,2	
<i>Não sabe</i>	n 2	
	% 2,6	
Comportamento do emprego nos últimos 12 meses		
<i>Manteve os atuais níveis de emprego</i>	n 46	
	% 59,7	
<i>Forte expansão do emprego</i>	n 5	
	% 6,5	
<i>Ligeira expansão do emprego</i>	n 17	
	% 22,1	
<i>Forte redução do emprego</i>	n 3	
	% 3,9	
<i>Ligeira redução do emprego</i>	n 6	
	% 7,8	
<i>Não sabe</i>	n 0	
	% 0,0	

Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG.

Resultados agrupados segundo a categoria ocupacional

Tabela 34 - Resultado global dos Técnicos de Enfermagem pesquisados por segmento investigado segundo variáveis do *survey* telefônico - Brasil

Variáveis		SMS	Hosp	SADT	Longa	Total
		N = 385	N = 831	N = 581	N = 63	N = 1860
Número de municípios que contratam técnicos	n	353	768	387	47	1.555
	%	91,7	92,4	66,6	74,6	83,6
<i>Não sabe</i>	n	0	0	0	0	0
	%	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Forma de Contratação						
<i>Terceirizado</i>	n	13	15	2	0	30
	%	3,7	2,0	0,5	0,0	1,9
<i>Direta</i>	n	320	741	382	45	1.488
	%	90,7	96,5	98,7	95,7	95,7
<i>Ambas</i>	n	20	12	3	2	37
	%	5,7	1,6	0,8	4,3	2,4
<i>Não Sabe</i>	n	0	0	0	0	0
	%	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Nº total de técnicos	Nº	11.595	60.662	7.556	424	80.237
Média		34,3	82,4	19,7	9,2	
Mediana		7,0	37,0	8,0	6,0	
Desvio		126,4	117,8	54,0	10,0	
<i>Não Sabe</i>	n	15	32	4	1	52
	%	4,2	4,2	1,0	2,1	3,3
Nº total de técnicos sem formação	N	199	31	10	0	240
	%	1,7	0,1	0,1	0,0	0,3
Existência de postos de trabalho vagos	n	62	148	53	2	265
	%	17,6	19,3	13,7	4,3	17,0
<i>Não Sabe</i>	n	5	7	1	0	13
	%	1,4	0,9	0,3	0,0	0,8
Nº de postos de trabalho vagos	Nº	1.012	1.374	133	3	2.522
		17,8	10,6	2,8	1,5	
Mediana		7,0	5,0	2,0	1,5	
Desvio		33,7	16,7	2,0	0,7	
<i>Não Sabe</i>	n	5	18	5	0	28
	%	8,1	12,2	9,4	0,0	10,6
Nº de municípios contratando no momento	n	22	103	38	4	167
	%	6,2	13,4	9,8	8,5	10,7
<i>Não Sabe</i>	n	1	7	2	0	10
	%	0,3	0,9	0,5	0,0	0,6
Nº de técnicos em contratação	Nº	301	758	114	6	1.179
	n	0	6	0	0	6
<i>Não Sabe</i>	%	0,0	5,8	0,0	0,0	3,6

(continua)

Tabela 34 - Resultado global dos Técnicos de Enfermagem pesquisados por segmento investigado segundo variáveis do survey telefônico - Brasil (continuação)

Variáveis					
	SMS	Hosp	SADT	Longa	Total
	N = 385	N = 831	N = 581	N = 63	N = 1860
Nível de dificuldade para contratação					
<i>Muita</i>	n	13	45	33	95
	%	3,7	5,9	8,5	6,1
<i>Pouca</i>	n	29	69	43	146
	%	8,2	9,0	11,1	9,4
<i>Nenhuma</i>	n	308	644	303	1.293
	%	87,3	83,9	78,3	83,2
<i>Não sabe</i>	n	3	10	8	21
	%	0,8	1,3	2,1	1,4
Razão da dificuldade					
<i>Falta de profissional com formação técnica na área</i>	n	20	45	19	85
	%	47,6	39,5	25,0	35,3
<i>Condições de trabalho e salários ofertados são inadequadas</i>	n	6	7	5	22
	%	14,3	6,1	6,6	9,1
<i>Muita competição de outros empregadores</i>	n	1	8	6	15
	%	2,4	7,0	7,9	6,2
<i>Não tem muita gente interessada nesse trabalho</i>	n	1	5	3	9
	%	2,4	4,4	3,9	3,7
<i>Falta de profissionais com experiência nesse tipo de trabalho</i>	n	15	64	56	139
	%	35,7	56,1	73,7	57,7
<i>Falta de perspectiva e progressão na carreira</i>	n	4	6	3	13
	%	9,5	5,3	3,9	5,4
<i>Outra</i>	n	3	16	18	40
	%	7,1	14,0	23,7	16,6
Previsão do emprego para os próximos 12 meses					
<i>Manutenção dos atuais níveis de emprego</i>	n	182	346	226	786
	%	51,6	45,1	58,4	50,5
<i>Forte expansão do emprego</i>	n	47	128	28	207
	%	13,3	16,7	7,2	13,3
<i>Ligeira expansão do emprego</i>	n	114	257	124	506
	%	32,3	33,5	32,0	32,5
<i>Forte redução do emprego</i>	n	1	8	0	9
	%	0,3	1,0	0,0	0,6
<i>Ligeira redução emprego</i>	n	2	15	6	23
	%	0,6	2,0	1,6	1,5
<i>Não sabe</i>	n	7	14	3	24
	%	2,0	1,8	0,8	1,5
Comportamento do emprego nos últimos 12 meses					
<i>Manteve os atuais níveis de emprego</i>	n	205	366	201	807
	%	58,1	47,7	51,9	51,9
<i>Forte expansão do emprego</i>	n	30	106	40	178
	%	8,5	13,8	10,3	11,4
<i>Ligeira expansão do emprego</i>	n	108	258	140	516
	%	30,6	33,6	36,2	33,2
<i>Forte redução do emprego</i>	n	1	11	0	12
	%	0,3	1,4	0,0	0,8
<i>Ligeira redução do emprego</i>	n	2	17	3	22
	%	0,6	2,2	0,8	1,4
<i>Não sabe</i>	n	7	10	3	20
	%	2,0	1,3	0,8	1,3

Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG.

Tabela 35 - Resultado global dos Auxiliares de Enfermagem pesquisados por segmento investigado segundo variáveis do *survey* telefônico - Brasil

Variáveis		SMS	Hosp	SADT	Longa	Total
		N = 385	N = 831	N = 581	N = 63	N = 1860
Número de municípios que contratam técnicos	n	297	676	194	38	1.205
	%	77,1	81,3	33,4	60,3	64,8
<i>Não sabe</i>	n	1	0	0	0	1
	%	0,3	0,0	0,0	0,0	0,1
Forma de Contratação						
<i>Terceirizado</i>	n	11	3	1	0	15
	%	3,7	0,4	0,5	0,0	1,2
<i>Direta</i>	n	276	662	188	38	1.164
	%	92,9	97,9	96,9	100,0	96,6
<i>Ambas</i>	n	10	11	3	0	24
	%	3,4	1,6	1,5	0,0	2,0
<i>Não Sabe</i>	n	0	0	2	0	2
	%	0,0	0,0	1,0	0,0	0,2
Nº total de técnicos	Nº	18.390	41.226	1.959	371	61.946
Média		65,0	65,0	10,6	10,3	
Mediana		8,0	20,0	4,0	7,0	
Desvio		284,8	123,1	20,8	8,8	
<i>Não Sabe</i>	n	14	42	9	2	67
	%	4,7	6,2	4,6	5,3	5,6
Nº total de técnicos sem formação	N	115	18	15	0	148
	%	0,6	0,0	0,8	0,0	0,2
Existência de postos de trabalho vagos	n	37	61	11	4	113
	%	12,5	9,0	5,7	10,5	9,4
<i>Não Sabe</i>	n	4	5	2	0	11
	%	1,3	0,7	1,0	0,0	0,9
Nº de postos de trabalho vagos	Nº	1.067	1.112	26	17	2.222
		32,3	23,2	2,6	4,3	
Média		32,3	23,2	2,6	4,3	
Mediana		5,0	4,5	2,0	3,0	
Desvio		93,1	70,3	2,7	3,9	
<i>Não Sabe</i>	n	4	13	1	0	18
	%	10,8	21,3	9,1	0,0	15,9
Nº de municípios contratando no momento	n	16	29	10	1	56
	%	5,4	4,3	5,2	2,6	4,6
<i>Não Sabe</i>	n	1	4	2	0	7
	%	0,3	0,6	1,0	0,0	0,6
Nº de técnicos em contratação	Nº	725	164	22	1	912
	n	1	4	2	0	7
<i>Não Sabe</i>	%	6,3	13,8	20,0	0,0	12,5

(continua)

Tabela 35 - Resultado global dos Auxiliares de Enfermagem pesquisados por segmento investigado segundo variáveis do survey telefônico - Brasil (continuação)

Variáveis	SMS		Hosp	SADT	Longa	Total
	N = 385	N = 831	N = 581	N = 63	N = 1860	
Nível de dificuldade para contratação						
<i>Muita</i>	n	8	28	10	4	50
	%	2,7	4,1	5,2	10,5	4,1
<i>Pouca</i>	n	21	27	17	1	66
	%	7,1	4,0	8,8	2,6	5,5
<i>Nenhuma</i>	n	264	600	159	32	1.055
	%	88,9	88,8	82,0	84,2	87,6
<i>Não sabe</i>	n	3	21	8	1	33
	%	1,0	3,1	4,1	2,6	2,7
Razão da dificuldade						
<i>Falta de profissional com formação técnica na área</i>	n	10	24	5	0	39
	%	34,5	43,6	18,5	0,0	33,6
<i>Condições de trabalho e salários ofertados são inadequadas</i>	n	2	2	5	0	9
	%	6,9	3,6	18,5	0,0	7,8
<i>Muita competição de outros empregadores</i>	n	1	1	4	0	6
	%	3,4	1,8	14,8	0,0	5,2
<i>Não tem muita gente interessada nesse trabalho</i>	n	3	3	2	0	8
	%	10,3	5,5	7,4	0,0	6,9
<i>Falta de profissionais com experiência nesse tipo de trabalho</i>	n	7	21	20	4	52
	%	24,1	38,2	74,1	80,0	44,8
<i>Falta de perspectiva e progressão na carreira</i>	n	6	2	2	0	10
	%	20,7	3,6	7,4	0,0	8,6
<i>Outra</i>	n	1	11	7	1	20
	%	3,4	20,0	25,9	20,0	17,2
Previsão do emprego para os próximos 12 meses						
<i>Manutenção dos atuais níveis de emprego</i>	n	161	306	110	23	600
	%	54,2	45,3	56,7	60,5	49,8
<i>Forte expansão do emprego</i>	n	21	21	10	0	52
	%	7,1	3,1	5,2	0,0	4,3
<i>Ligeira expansão do emprego</i>	n	56	75	34	11	176
	%	18,9	11,1	17,5	28,9	14,6
<i>Forte redução do emprego</i>	n	31	169	17	2	219
	%	10,4	25,0	8,8	5,3	18,2
<i>Ligeira redução emprego</i>	n	20	88	16	2	126
	%	6,7	13,0	8,2	5,3	10,5
<i>Não sabe</i>	n	7	17	7	0	31
	%	2,4	2,5	3,6	0,0	2,6
Comportamento do emprego nos últimos 12 meses						
<i>Manteve os atuais níveis de emprego</i>	n	205	365	122	25	717
	%	69,0	54,0	62,9	65,8	59,5
<i>Forte expansão do emprego</i>	n	12	22	9	2	45
	%	4,0	3,3	4,6	5,3	3,7
<i>Ligeira expansão do emprego</i>	n	56	88	39	5	188
	%	18,9	13,0	20,1	13,2	15,6
<i>Forte redução do emprego</i>	n	8	103	9	3	123
	%	2,7	15,2	4,6	7,9	10,2
<i>Ligeira redução do emprego</i>	n	12	92	13	3	120
	%	4,0	13,6	6,7	7,9	10,0
<i>Não sabe</i>	n	3	6	2	0	11
	%	1,0	0,9	1,0	0,0	0,9

Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG.

Tabela 36 - Resultado global dos Técnicos em Patologia Clínica pesquisados por segmento investigado segundo variáveis do survey telefônico - Brasil

Variáveis		SMS	Hosp	SADT	Total
		N = 385	N = 831	N = 581	N = 1797
Número de municípios que contratam técnicos	n	84	193	218	495
	%	21,8	23,2	37,5	27,5
<i>Não sabe</i>	n	0	4	0	4
	%	0,0	0,5	0,0	0,2
Forma de Contratação					
<i>Terceirizado</i>	n	21	68	10	99
	%	25,0	35,2	4,6	20,0
<i>Direta</i>	n	56	118	205	379
	%	66,7	61,1	94,0	76,6
<i>Ambas</i>	n	7	4	3	14
	%	8,3	2,1	1,4	2,8
<i>Não Sabe</i>	n	0	3	0	3
	%	0,0	1,6	0,0	0,6
Nº total de técnicos	Nº	1.096	1.105	3.987	6.188
Média		15,4	7,4	19,0	
Mediana		3,0	3,0	8,0	
Desvio		42,2	12,5	38,0	
<i>Não Sabe</i>	n	13	43	8	64
	%	15,5	22,3	3,7	12,9
Nº total de técnicos sem formação	N	30	40	85	155
	%	2,7	3,6	2,1	2,5
Existência de postos de trabalho vagos	n	8	12	22	42
	%	9,5	6,2	10,1	8,5
<i>Não Sabe</i>	n	5	24	2	31
	%	6,0	12,4	0,9	6,3
Nº de postos de trabalho vagos	Nº	40	35	77	152
		6,7	4,4	3,9	
Média		6,7	4,4	3,9	
Mediana		4,0	2,5	2,0	
Desvio		7,1	4,0	5,9	
<i>Não Sabe</i>	n	2	4	2	8
	%	25,0	33,3	9,1	19,0
Nº de municípios contratando no momento	n	2	2	20	24
	%	2,4	1,0	9,2	4,8
<i>Não Sabe</i>	n	4	22	3	29
	%	4,8	11,4	1,4	5,9
Nº de técnicos em contratação	Nº	1	8	87	96
	n	1	0	1	2
<i>Não Sabe</i>	%	50,0	0,0	5,0	8,3

(continua)

Tabela 36 - Resultado global dos Técnicos em Patologia Clínica pesquisados por segmento investigado segundo variáveis do survey telefônico - Brasil (continuação)

Variáveis	SMS Hosp SADT Total			
	N = 385	N = 831	N = 581	N = 1797
Nível de dificuldade para contratação				
<i>Muita</i>	n	12	23	37
	%	14,3	11,9	17,0
<i>Pouca</i>	n	13	23	39
	%	15,5	11,9	17,9
<i>Nenhuma</i>	n	50	106	130
	%	59,5	54,9	59,6
<i>Não sabe</i>	n	9	41	12
	%	10,7	21,2	5,5
Razão da dificuldade				
<i>Falta de profissional com formação técnica na área</i>	n	15	32	31
	%	60,0	69,6	40,8
<i>Condições de trabalho e salários ofertados são inadequadas</i>	n	5	5	7
	%	20,0	10,9	9,2
<i>Muita competição de outros empregadores</i>	n	1	1	4
	%	4,0	2,2	5,3
<i>Não tem muita gente interessada nesse trabalho</i>	n	0	6	3
	%	0,0	13,0	3,9
<i>Falta de profissionais com experiência nesse tipo de trabalho</i>	n	4	20	46
	%	16,0	43,5	60,5
<i>Falta de perspectiva e progressão na carreira</i>	n	1	1	3
	%	4,0	2,2	3,9
<i>Outra</i>	n	3	7	11
	%	12,0	15,2	14,5
Previsão do emprego para os próximos 12 meses				
<i>Manutenção dos atuais níveis de emprego</i>	n	50	129	124
	%	59,5	66,8	56,9
<i>Forte expansão do emprego</i>	n	8	6	17
	%	9,5	3,1	7,8
<i>Ligeira expansão do emprego</i>	n	18	29	52
	%	21,4	15,0	23,9
<i>Forte redução do emprego</i>	n	1	1	2
	%	1,2	0,5	0,9
<i>Ligeira redução emprego</i>	n	1	2	11
	%	1,2	1,0	5,0
<i>Não sabe</i>	n	5	26	12
	%	6,0	13,5	5,5
Comportamento do emprego nos últimos 12 meses				
<i>Manteve os atuais níveis de emprego</i>	n	60	136	120
	%	71,4	70,5	55,0
<i>Forte expansão do emprego</i>	n	4	9	10
	%	4,8	4,7	4,6
<i>Ligeira expansão do emprego</i>	n	14	27	63
	%	16,7	14,0	28,9
<i>Forte redução do emprego</i>	n	0	1	5
	%	0,0	0,5	2,3
<i>Ligeira redução do emprego</i>	n	2	1	10
	%	2,4	0,5	4,6
<i>Não sabe</i>	n	4	19	10
	%	4,8	9,8	4,6

Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG.

Tabela 37 - Resultado global dos Técnicos em Citopatologia pesquisados por segmento investigado segundo variáveis do *survey* telefônico - Brasil

Variáveis		SMS	Hosp	SADT	Total
		N = 385	N = 831	N = 581	N = 1797
Número de municípios que contratam técnicos	n	35	60	57	152
	%	9,1	7,2	9,8	8,5
<i>Não sabe</i>	n	1	5	0	6
	%	0,3	0,6	0,0	0,3
Forma de Contratação					
<i>Terceirizado</i>	n	14	37	7	58
	%	40,0	61,7	12,3	38,2
<i>Direta</i>	n	19	23	50	92
	%	54,3	38,3	87,7	60,5
<i>Ambas</i>	n	2	0	0	2
	%	5,7	0,0	0,0	1,3
<i>Não Sabe</i>	n	0	0	0	0
	%	0,0	0,0	0,0	0,0
Nº total de técnicos	Nº	63	102	186	351
Média		2,6	3,4	3,6	
Mediana		2,0	2,0	2,0	
Desvio		2,6	4,4	4,2	
<i>Não Sabe</i>	n	11	30	6	47
	%	31,4	50,0	10,5	30,9
Nº total de técnicos sem formação	N	9	2	4	15
	%	14,3	2,0	2,2	4,3
Existência de postos de trabalho vagos	n	2	0	4	6
	%	5,7	0,0	7,0	3,9
<i>Não Sabe</i>	n	5	18	1	24
	%	14,3	30,0	1,8	15,8
Nº de postos de trabalho vagos	Nº	20	0	11	31
	Média	20,0	#DIV/0!	2,8	
Mediana		20,0	#NÚM!	2,0	
	Desvio	#DIV/0!	#DIV/0!	2,4	
<i>Não Sabe</i>	n	1	0	0	1
	%	50,0	0,0	0,0	16,7
Nº de municípios contratando no momento	n	0	0	3	3
	%	0,0	0,0	5,3	2,0
<i>Não Sabe</i>	n	4	18	1	23
	%	11,4	30,0	1,8	15,1
Nº de técnicos em contratação	Nº	0	0	5	5
	n	0	0	0	0
<i>Não Sabe</i>	%	0,0	0,0	0,0	0,0

(continua)

Tabela 37 - Resultado global dos Técnicos em Citopatologia pesquisados por segmento investigado segundo variáveis do survey telefônico - Brasil (continuação)

Variáveis	SMS		Hosp	SADT	Total
	N = 385	N = 831	N = 581	N = 1797	
Nível de dificuldade para contratação					
<i>Muita</i>	n	4	3	10	17
	%	11,4	5,0	17,5	11,2
<i>Pouca</i>	n	4	3	5	12
	%	11,4	5,0	8,8	7,9
<i>Nenhuma</i>	n	23	28	32	83
	%	65,7	46,7	56,1	54,6
<i>Não sabe</i>	n	4	26	10	40
	%	11,4	43,3	17,5	26,3
Razão da dificuldade					
<i>Falta de profissional com formação técnica na área</i>	n	7	4	10	21
	%	87,5	66,7	66,7	72,4
<i>Condições de trabalho e salários ofertados são inadequadas</i>	n	4	0	0	4
	%	50,0	0,0	0,0	13,8
<i>Muita competição de outros empregadores</i>	n	1	0	0	1
	%	12,5	0,0	0,0	3,4
<i>Não tem muita gente interessada nesse trabalho</i>	n	0	1	2	3
	%	0,0	16,7	13,3	10,3
<i>Falta de profissionais com experiência nesse tipo de trabalho</i>	n	0	0	0	0
	%	0,0	0,0	0,0	0,0
<i>Falta de perspectiva e progressão na carreira</i>	n	0	0	0	0
	%	0,0	0,0	0,0	0,0
<i>Outra</i>	n	0	0	4	4
	%	0,0	0,0	26,7	13,8
Previsão do emprego para os próximos 12 meses					
<i>Manutenção dos atuais níveis de emprego</i>	n	24	36	33	93
	%	68,6	60,0	57,9	61,2
<i>Forte expansão do emprego</i>	n	2	3	2	7
	%	5,7	5,0	3,5	4,6
<i>Ligeira expansão do emprego</i>	n	7	8	14	29
	%	20,0	13,3	24,6	19,1
<i>Forte redução do emprego</i>	n	0	0	1	1
	%	0,0	0,0	1,8	0,7
<i>Ligeira redução emprego</i>	n	0	1	1	2
	%	0,0	1,7	1,8	1,3
<i>Não sabe</i>	n	2	12	6	20
	%	5,7	20,0	10,5	13,2
Comportamento do emprego nos últimos 12 meses					
<i>Manteve os atuais níveis de emprego</i>	n	31	44	39	114
	%	88,6	73,3	68,4	75,0
<i>Forte expansão do emprego</i>	n	0	1	0	1
	%	0,0	1,7	0,0	0,7
<i>Ligeira expansão do emprego</i>	n	2	4	10	16
	%	5,7	6,7	17,5	10,5
<i>Forte redução do emprego</i>	n	0	0	1	1
	%	0,0	0,0	1,8	0,7
<i>Ligeira redução do emprego</i>	n	0	0	1	1
	%	0,0	0,0	1,8	0,7
<i>Não sabe</i>	n	2	11	6	19
	%	5,7	18,3	10,5	12,5

Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG.

Tabela 38 – Resultado global dos Técnicos de Hemoterapia pesquisados por segmento investigado segundo variáveis do *survey* telefônico - Brasil

Variáveis		SMS	Hosp	SADT	Total
		N = 385	N = 831	N = 581	N = 1797
Número de municípios que contratam técnicos	n	30	136	41	207
	%	7,8	16,4	7,1	11,5
<i>Não sabe</i>	n	1	2	1	4
	%	0,3	0,2	0,2	0,2
Forma de Contratação					
<i>Terceirizado</i>	n	4	42	3	49
	%	13,3	30,9	7,3	23,7
<i>Direta</i>	n	25	93	37	155
	%	83,3	68,4	90,2	74,9
<i>Ambas</i>	n	1	1	0	2
	%	3,3	0,7	0,0	1,0
<i>Não Sabe</i>	n	0	0	1	1
	%	0,0	0,0	2,4	0,5
Nº total de técnicos	Nº	121	638	679	1.438
Média		4,8	6,0	17,4	
Mediana		2,0	4,0	6,0	
Desvio		6,4	7,6	35,4	
<i>Não Sabe</i>	n	5	30	2	37
	%	16,7	22,1	4,9	17,9
Nº total de técnicos sem formação	N	12	16	25	53
	%	9,9	2,5	3,7	3,7
Existência de postos de trabalho vagos	n	5	7	4	16
	%	16,7	5,1	9,8	7,7
<i>Não Sabe</i>	n	4	18	0	22
	%	13,3	13,2	0,0	10,6
Nº de postos de trabalho vagos	Nº	31	13	10	54
		7,8	2,2	2,5	
Média		7,8	2,2	2,5	
Mediana		5,0	1,5	2,5	
Desvio		8,4	1,6	1,3	
<i>Não Sabe</i>	n	1	1	0	2
	%	20,0	14,3	0,0	12,5
Nº de municípios contratando no momento	n	3	2	3	8
	%	10,0	1,5	7,3	3,9
<i>Não Sabe</i>	n	3	18	0	21
	%	10,0	13,2	0,0	10,1
Nº de técnicos em contratação	Nº	2	2	9	13
	n	1	0	0	1
<i>Não Sabe</i>	%	33,3	0,0	0,0	12,5

(continua)

Tabela 38 – Resultado global dos Técnicos de Hemoterapia pesquisados por segmento investigado segundo variáveis do survey telefônico – Brasil (continuação)

Variáveis	SMS Hosp SADT Total			
	N = 385	N = 831	N = 581	N = 1797
Nível de dificuldade para contratação				
<i>Muita</i>	n	9	18	14
	%	30,0	13,2	34,1
<i>Pouca</i>	n	3	11	7
	%	10,0	8,1	17,1
<i>Nenhuma</i>	n	15	71	16
	%	50,0	52,2	39,0
<i>Não sabe</i>	n	3	36	4
	%	10,0	26,5	9,8
Razão da dificuldade				
<i>Falta de profissional com formação técnica na área</i>	n	9	20	18
	%	75,0	69,0	85,7
<i>Condições de trabalho e salários ofertados são inadequadas</i>	n	2	1	0
	%	16,7	3,4	0,0
<i>Muita competição de outros empregadores</i>	n	0	1	0
	%	0,0	3,4	0,0
<i>Não tem muita gente interessada nesse trabalho</i>	n	1	1	0
	%	8,3	3,4	0,0
<i>Falta de profissionais com experiência nesse tipo de trabalho</i>	n	5	17	10
	%	41,7	58,6	47,6
<i>Falta de perspectiva e progressão na carreira</i>	n	1	0	0
	%	8,3	0,0	0,0
<i>Outra</i>	n	0	3	2
	%	0,0	10,3	9,5
Previsão do emprego para os próximos 12 meses				
<i>Manutenção dos atuais níveis de emprego</i>	n	18	106	22
	%	60,0	77,9	53,7
<i>Forte expansão do emprego</i>	n	4	4	2
	%	13,3	2,9	4,9
<i>Ligeira expansão do emprego</i>	n	6	9	15
	%	20,0	6,6	36,6
<i>Forte redução do emprego</i>	n	0	1	0
	%	0,0	0,7	0,0
<i>Ligeira redução emprego</i>	n	0	1	0
	%	0,0	0,7	0,0
<i>Não sabe</i>	n	2	15	2
	%	6,7	11,0	4,9
Comportamento do emprego nos últimos 12 meses				
<i>Manteve os atuais níveis de emprego</i>	n	24	102	26
	%	80,0	75,0	63,4
<i>Forte expansão do emprego</i>	n	0	4	0
	%	0,0	2,9	0,0
<i>Ligeira expansão do emprego</i>	n	5	11	11
	%	16,7	8,1	26,8
<i>Forte redução do emprego</i>	n	0	2	1
	%	0,0	1,5	2,4
<i>Ligeira redução do emprego</i>	n	0	3	1
	%	0,0	2,2	2,4
<i>Não sabe</i>	n	1	14	2
	%	3,3	10,3	4,9

Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG.

Tabela 39 - Resultado global dos Técnicos em Radiologia pesquisados por segmento investigado segundo variáveis do *survey* telefônico - Brasil

Variáveis		SMS	Hosp	SADT	Total
		N = 385	N = 831	N = 581	N = 1797
Número de municípios que contratam técnicos	n	122	562	176	860
	%	31,7	67,6	30,3	47,9
<i>Não sabe</i>	n	1	0	0	1
	%	0,3	0,0	0,0	0,1
Forma de Contratação					
<i>Terceirizado</i>	n	17	117	22	156
	%	13,9	20,8	12,5	18,1
<i>Direta</i>	n	103	431	144	678
	%	84,4	76,7	81,8	78,8
<i>Ambas</i>	n	2	12	10	24
	%	1,6	2,1	5,7	2,8
<i>Não Sabe</i>	n	1	2	0	3
	%	0,8	0,4	0,0	0,3
Nº total de técnicos	Nº	906	4.063	3.419	8.388
Média		7,9	8,0	20,2	
Mediana		2,0	4,0	9,0	
Desvio		17,2	10,5	43,4	
<i>Não Sabe</i>	n	8	53	7	68
	%	6,6	9,4	4,0	7,9
Nº total de técnicos sem formação	N	15	20	2	37
	%	1,7	0,5	0,1	0,4
Existência de postos de trabalho vagos	n	20	24	9	53
	%	16,4	4,3	5,1	6,2
<i>Não Sabe</i>	n	5	36	2	43
	%	4,1	6,4	1,1	5,0
Nº de postos de trabalho vagos	Nº	83	44	25	152
Média		4,9	2,0	3,6	
Mediana		2,0	2,0	2,0	
Desvio		6,0	1,4	3,0	
<i>Não Sabe</i>	n	3	2	2	7
	%	15,0	8,3	22,2	13,2
Nº de municípios contratando no momento	n	4	12	7	23
	%	3,3	2,1	4,0	2,7
<i>Não Sabe</i>	n	1	32	3	36
	%	0,8	5,7	1,7	4,2
Nº de técnicos em contratação	Nº	28	22	25	75
<i>Não Sabe</i>	n	0	1	-1	0
	%	0,0	8,3	-14,3	0,0

(continua)

Tabela 39 - Resultado global dos Técnicos em Radiologia pesquisados por segmento investigado segundo variáveis do survey telefônico – Brasil (continuação)

Variáveis	SMS		Hosp	SADT	Total
		N = 385	N = 831	N = 581	N = 1797
Nível de dificuldade para contratação					
<i>Muita</i>	n	15	47	6	68
	%	12,3	8,4	3,4	7,9
<i>Pouca</i>	n	12	26	20	58
	%	9,8	4,6	11,4	6,7
<i>Nenhuma</i>	n	90	435	143	668
	%	73,8	77,4	81,3	77,7
<i>Não sabe</i>	n	5	54	7	66
	%	4,1	9,6	4,0	7,7
Razão da dificuldade					
<i>Falta de profissional com formação técnica na área</i>	n	24	54	5	83
	%	88,9	74,0	19,2	65,9
<i>Condições de trabalho e salários ofertados são inadequadas</i>	n	4	3	0	7
	%	14,8	4,1	0,0	5,6
<i>Muita competição de outros empregadores</i>	n	0	3	2	5
	%	0,0	4,1	7,7	4,0
<i>Não tem muita gente interessada nesse trabalho</i>	n	2	1	1	4
	%	7,4	1,4	3,8	3,2
<i>Falta de profissionais com experiência nesse tipo de trabalho</i>	n	5	33	20	58
	%	18,5	45,2	76,9	46,0
<i>Falta de perspectiva e progressão na carreira</i>	n	1	1	0	2
	%	3,7	1,4	0,0	1,6
<i>Outra</i>	n	1	10	5	16
	%	3,7	13,7	19,2	12,7
Previsão do emprego para os próximos 12 meses					
<i>Manutenção dos atuais níveis de emprego</i>	n	66	401	105	572
	%	54,1	71,4	59,7	66,5
<i>Forte expansão do emprego</i>	n	14	27	15	56
	%	11,5	4,8	8,5	6,5
<i>Ligeira expansão do emprego</i>	n	34	88	44	166
	%	27,9	15,7	25,0	19,3
<i>Forte redução do emprego</i>	n	0	2	0	2
	%	0,0	0,4	0,0	0,2
<i>Ligeira redução emprego</i>	n	2	6	1	9
	%	1,6	1,1	0,6	1,0
<i>Não sabe</i>	n	6	38	11	55
	%	4,9	6,8	6,3	6,4
Comportamento do emprego nos últimos 12 meses					
<i>Manteve os atuais níveis de emprego</i>	n	86	398	92	576
	%	70,5	70,8	52,3	67,0
<i>Forte expansão do emprego</i>	n	4	18	20	42
	%	3,3	3,2	11,4	4,9
<i>Ligeira expansão do emprego</i>	n	26	97	50	173
	%	21,3	17,3	28,4	20,1
<i>Forte redução do emprego</i>	n	0	1	1	2
	%	0,0	0,2	0,6	0,2
<i>Ligeira redução do emprego</i>	n	1	10	5	16
	%	0,8	1,8	2,8	1,9
<i>Não sabe</i>	n	5	38	8	51
	%	4,1	6,8	4,5	5,9

Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG.

Tabela 40 – Resultado global dos Técnicos em Manutenção de Equipamentos Médico-Odontológicos pesquisados por segmento investigado segundo variáveis do *survey* telefônico - Brasil

Variáveis		SMS	Hosp	SADT	Total
		N = 385	N = 831	N = 581	N = 1797
Número de municípios que contratam técnicos	n	60	337	193	590
	%	15,6	40,6	33,2	32,8
<i>Não sabe</i>	n	3	0	0	3
	%	0,8	0,0	0,0	0,2
Forma de Contratação					
<i>Terceirizado</i>	n	39	91	127	257
	%	65,0	27,0	65,8	43,6
<i>Direta</i>	n	19	228	60	307
	%	31,7	67,7	31,1	52,0
<i>Ambas</i>	n	2	17	6	25
	%	3,3	5,0	3,1	4,2
<i>Não Sabe</i>	n	0	1	0	1
	%	0,0	0,3	0,0	0,2
Nº total de técnicos					
Média	Nº	76	807	221	1.104
Mediana		1,9	2,9	2,3	
Desvio		1,0	2,0	2,0	
<i>Não Sabe</i>	n	19	55	97	171
	%	31,7	16,3	50,3	29,0
Nº total de técnicos sem formação					
	N	6	111	12	129
	%	7,9	13,8	5,4	11,7
Existência de postos de trabalho vagos					
	n	4	19	5	28
	%	6,7	5,6	2,6	4,7
<i>Não Sabe</i>	n	12	32	24	68
	%	20,0	9,5	12,4	11,5
Nº de postos de trabalho vagos					
	Nº	1	41	4	46
		1,0	2,3	1,0	
Mediana		1,0	2,0	1,0	
Desvio		#DIV/0!	1,7	0,0	
<i>Não Sabe</i>	n	3	1	1	5
	%	75,0	5,3	20,0	17,9
Nº de municípios contratando no momento					
	n	1	7	5	13
	%	1,7	2,1	2,6	2,2
<i>Não Sabe</i>	n	10	33	23	66
	%	16,7	9,8	11,9	11,2
Nº de técnicos em contratação					
<i>Não Sabe</i>	Nº	1	11	4	16
	n	0	0	1	1
	%	0,0	0,0	20,0	7,7

(continua)

Tabela 40 – Resultado global dos Técnicos em Manutenção de Equipamentos Médico-Odontológicos pesquisados por segmento investigado segundo variáveis do *survey* telefônico – Brasil (continuação)

Variáveis				
	SMS	Hosp	SADT	Total
	N = 385	N = 831	N = 581	N = 1797
Nível de dificuldade para contratação				
<i>Muita</i>	n	10	65	24
	%	16,7	19,3	12,4
<i>Pouca</i>	n	10	48	19
	%	16,7	14,2	9,8
<i>Nenhuma</i>	n	30	172	40
	%	50,0	51,0	20,7
<i>Não sabe</i>	n	10	52	110
	%	16,7	15,4	57,0
Razão da dificuldade				
<i>Falta de profissional com formação técnica na área</i>	n	15	79	22
	%	75,0	69,9	51,2
<i>Condições de trabalho e salários ofertados são inadequadas</i>	n	4	3	0
	%	20,0	2,7	0,0
<i>Muita competição de outros empregadores</i>	n	0	6	1
	%	0,0	5,3	2,3
<i>Não tem muita gente interessada nesse trabalho</i>	n	0	0	0
	%	0,0	0,0	0,0
<i>Falta de profissionais com experiência nesse tipo de trabalho</i>	n	6	52	24
	%	30,0	46,0	55,8
<i>Falta de perspectiva e progressão na carreira</i>	n	0	2	1
	%	0,0	1,8	2,3
<i>Outra</i>	n	2	10	10
	%	10,0	8,8	23,3
Previsão do emprego para os próximos 12 meses				
<i>Manutenção dos atuais níveis de emprego</i>	n	33	254	74
	%	55,0	75,4	38,3
<i>Forte expansão do emprego</i>	n	2	9	5
	%	3,3	2,7	2,6
<i>Ligeira expansão do emprego</i>	n	14	44	16
	%	23,3	13,1	8,3
<i>Forte redução do emprego</i>	n	0	0	0
	%	0,0	0,0	0,0
<i>Ligeira redução emprego</i>	n	0	0	0
	%	0,0	0,0	0,0
<i>Não sabe</i>	n	11	30	98
	%	18,3	8,9	50,8
Comportamento do emprego nos últimos 12 meses				
<i>Manteve os atuais níveis de emprego</i>	n	44	279	76
	%	73,3	82,8	39,4
<i>Forte expansão do emprego</i>	n	1	1	3
	%	1,7	0,3	1,6
<i>Ligeira expansão do emprego</i>	n	5	23	15
	%	8,3	6,8	7,8
<i>Forte redução do emprego</i>	n	0	0	0
	%	0,0	0,0	0,0
<i>Ligeira redução do emprego</i>	n	0	6	1
	%	0,0	1,8	0,5
<i>Não sabe</i>	n	10	28	98
	%	16,7	8,3	50,8

Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG.

Tabela 41 –Resultado global dos Técnicos de Prótese Dentária pesquisados por segmento investigado segundo variáveis do survey telefônico - Brasil

Variáveis	SMS LabProt Total		
	N = 385	N = 81	N =466
Número de municípios que contratam técnicos	n 38	77	115
	% 9,9	95,1	24,7
<i>Não sabe</i>	n 4	0	4
	% 1,0	0,0	0,9
Forma de Contratação			
<i>Terceirizado</i>	n 14	2	16
	% 36,8	2,6	13,9
<i>Direta</i>	n 24	70	94
	% 63,2	90,9	81,7
<i>Ambas</i>	n 0	2	2
	% 0,0	2,6	1,7
<i>Não Sabe</i>	n 0	3	3
	% 0,0	3,9	2,6
Nº total de técnicos	Nº 82	585	667
Média	2,3	7,6	
Mediana	2,0	5,0	
Desvio	1,9	8,5	
<i>Não Sabe</i>	n 2	0	2
	% 5,3	0,0	1,7
Nº total de técnicos sem formação	N 7	138	145
	% 8,5	23,6	21,7
Existência de postos de trabalho vagos	n 7	6	13
	% 18,4	7,8	11,3
<i>Não Sabe</i>	n 2	0	2
	% 5,3	0,0	1,7
Nº de postos de trabalho vagos	Nº 14	10	24
Média	2,3	2,5	
Mediana	2,0	2,5	
Desvio	1,4	0,6	
<i>Não Sabe</i>	n 1	2	3
	% 14,3	33,3	23,1
Nº de municípios contratando no momento	n 1	6	7
	% 2,6	7,8	6,1
<i>Não Sabe</i>	n 2	0	2
	% 5,3	0,0	1,7
Nº de técnicos em contratação	Nº 2	8	10
<i>Não Sabe</i>	n 0	2	2
	% 0,0	33,3	28,6

(continua)

Tabela 41 –Resultado global dos Técnicos de Prótese Dentária pesquisados por segmento investigado segundo variáveis do survey telefônico - Brasil (continuação)

Variáveis	SMS LabProt Total		
	N = 385	N = 81	N =466
Nível de dificuldade para contratação			
<i>Muita</i>	n 4	35	39
	% 10,5	45,5	33,9
<i>Pouca</i>	n 7	14	21
	% 18,4	18,2	18,3
<i>Nenhuma</i>	n 25	26	51
	% 65,8	33,8	44,3
<i>Não sabe</i>	n 2	2	4
	% 5,3	2,6	3,5
Razão da dificuldade			
<i>Falta de profissional com formação técnica na área</i>	n 11	7	18
	% 100,0	14,3	30,0
<i>Condições de trabalho e salários ofertados são inadequadas</i>	n 0	0	0
	% 0,0	0,0	0,0
<i>Muita competição de outros empregadores</i>	n 0	1	1
	% 0,0	2,0	1,7
<i>Não tem muita gente interessada nesse trabalho</i>	n 0	1	1
	% 0,0	2,0	1,7
<i>Falta de profissionais com experiência nesse tipo de trabalho</i>	n 2	38	40
	% 18,2	77,6	66,7
<i>Falta de perspectiva e progressão na carreira</i>	n 0	0	0
	% 0,0	0,0	0,0
<i>Outra</i>	n 0	11	11
	% 0,0	22,4	18,3
Previsão do emprego para os próximos 12 meses			
<i>Manutenção dos atuais níveis de emprego</i>	n 29	46	75
	% 76,3	59,7	65,2
<i>Forte expansão do emprego</i>	n 2	7	9
	% 5,3	9,1	7,8
<i>Ligeira expansão do emprego</i>	n 6	18	24
	% 15,8	23,4	20,9
<i>Forte redução do emprego</i>	n 0	0	0
	% 0,0	0,0	0,0
<i>Ligeira redução emprego</i>	n 0	4	4
	% 0,0	5,2	3,5
<i>Não sabe</i>	n 1	2	3
	% 2,6	2,6	2,6
Comportamento do emprego nos últimos 12 meses			
<i>Manteve os atuais níveis de emprego</i>	n 32	46	78
	% 84,2	59,7	67,8
<i>Forte expansão do emprego</i>	n 1	5	6
	% 2,6	6,5	5,2
<i>Ligeira expansão do emprego</i>	n 4	17	21
	% 10,5	22,1	18,3
<i>Forte redução do emprego</i>	n 0	3	3
	% 0,0	3,9	2,6
<i>Ligeira redução do emprego</i>	n 0	6	6
	% 0,0	7,8	5,2
<i>Não sabe</i>	n 1	0	1
	% 2,6	0,0	0,9

Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG.

Tabela 42 – Resultado global dos Cuidadores de Idoso pesquisados por segmento investigado segundo variáveis do *survey* telefônico - Brasil

Variáveis	SMS Longa Total		
	N = 385	N = 63	N = 448
Número de municípios que contratam técnicos	n 15	44	59
	% 3,9	69,8	13,2
<i>Não sabe</i>	n 0	0	0
	% 0,0	0,0	0,0
Forma de Contratação			
<i>Terceirizado</i>	n 6	0	6
	% 40,0	0,0	10,2
<i>Direta</i>	n 8	43	51
	% 53,3	97,7	86,4
<i>Ambas</i>	n 1	1	2
	% 6,7	2,3	3,4
<i>Não Sabe</i>	n 0	0	0
	% 0,0	0,0	0,0
Nº total de técnicos	Nº 113	663	776
Média	8,7	15,4	
Mediana	4,0	8,0	
Desvio	15,1	26,5	
<i>Não Sabe</i>	n 2	1	3
	% 13,3	2,3	5,1
Nº total de técnicos sem formação	N 13	63	76
	% 11,5	9,5	9,8
Existência de postos de trabalho vagos	n 3	6	9
	% 20,0	13,6	15,3
<i>Não Sabe</i>	n 1	0	1
	% 6,7	0,0	1,7
Nº de postos de trabalho vagos	Nº 35	44	79
Média	17,5	7,3	
Mediana	17,5	6,0	
Desvio	17,7	7,1	
<i>Não Sabe</i>	n 1	0	1
	% 33,3	0,0	11,1
Nº de municípios contratando no momento	n 0	2	2
	% 0,0	4,5	3,4
<i>Não Sabe</i>	n 1	0	1
	% 6,7	0,0	1,7
Nº de técnicos em contratação	Nº 0	8	8
<i>Não Sabe</i>	n 0	0	0
	% #DIV/0!	0,0	0,0

(continua)

Tabela 42 – Resultado global dos Cuidadores de Idoso pesquisados por segmento investigado segundo variáveis do survey telefônico - Brasil (continuação)

Variáveis	SMS Longa Total		
	N = 385	N = 63	N = 448
Nível de dificuldade para contratação			
<i>Muita</i>	n	2	12
	%	13,3	27,3
<i>Pouca</i>	n	3	9
	%	20,0	20,5
<i>Nenhuma</i>	n	7	21
	%	46,7	47,7
<i>Não sabe</i>	n	3	2
	%	20,0	4,5
Razão da dificuldade			
<i>Falta de profissional com formação técnica na área</i>	n	5	6
	%	100,0	28,6
<i>Condições de trabalho e salários ofertados são inadequadas</i>	n	1	1
	%	20,0	4,8
<i>Muita competição de outros empregadores</i>	n	0	1
	%	0,0	4,8
<i>Não tem muita gente interessada nesse trabalho</i>	n	0	1
	%	0,0	4,8
<i>Falta de profissionais com experiência nesse tipo de trabalho</i>	n	1	10
	%	20,0	47,6
<i>Falta de perspectiva e progressão na carreira</i>	n	2	0
	%	40,0	0,0
<i>Outra</i>	n	0	4
	%	0,0	19,0
Previsão do emprego para os próximos 12 meses			
<i>Manutenção dos atuais níveis de emprego</i>	n	7	27
	%	46,7	61,4
<i>Forte expansão do emprego</i>	n	2	5
	%	13,3	11,4
<i>Ligeira expansão do emprego</i>	n	5	10
	%	33,3	22,7
<i>Forte redução do emprego</i>	n	0	0
	%	0,0	0,0
<i>Ligeira redução emprego</i>	n	0	2
	%	0,0	4,5
<i>Não sabe</i>	n	1	0
	%	6,7	0,0
Comportamento do emprego nos últimos 12 meses			
<i>Manteve os atuais níveis de emprego</i>	n	10	26
	%	66,7	59,1
<i>Forte expansão do emprego</i>	n	2	2
	%	13,3	4,5
<i>Ligeira expansão do emprego</i>	n	2	16
	%	13,3	36,4
<i>Forte redução do emprego</i>	n	0	0
	%	0,0	0,0
<i>Ligeira redução do emprego</i>	n	0	0
	%	0,0	0,0
<i>Não sabe</i>	n	1	0
	%	6,7	0,0

Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG.

Tabela 43 –Resultado global dos Técnicos de Vigilância, Atendentes de Consultório Dentário, Técnicos em Higiene Dental e Agentes Comunitários de Saúde segundo variáveis do *survey* telefônico – Brasil, Secretarias Municipais de Saúde – N = 385

Variáveis	Sec. Munic. Saúde - N = 385				
		VIG	ACD	THD	ACS
Número de municípios que contratam técnicos	n	249	332	120	364
	%	64,7	86,2	31,2	94,5
<i>Não sabe</i>	n	4	0	4	1
	%	1,0	0,0	1,0	0,3
Forma de Contratação					
<i>Terceirizado</i>	n	9	19	7	23
	%	3,6	5,7	5,8	6,3
<i>Direta</i>	n	232	302	112	327
	%	93,2	91,0	93,3	89,8
<i>Ambas</i>	n	5	11	1	12
	%	2,0	3,3	0,8	3,3
<i>Não Sabe</i>	n	3	0	0	2
	%	1,2	0,0	0,0	0,5
Nº total de técnicos	Nº	2.579	3.869	680	34.190
Média		11,0	12,2	6,2	96,6
Mediana		3,0	3,0	2,0	27,0
Desvio		39,9	34,2	14,7	248,8
<i>Não Sabe</i>	n	14	14	11	10
	%	5,6	4,2	9,2	2,7
Nº total de técnicos sem formação	N	266	213	3	2.656
	%	10,3	5,5	0,4	7,8
Existência de postos de trabalho vagos	n	29	49	28	69
	%	11,6	14,8	23,3	19,0
<i>Não Sabe</i>	n	6	3	4	8
	%	2,4	0,9	3,3	2,2
Nº de postos de trabalho vagos	Nº	116	357	176	3.354
Média		4,6	7,8	7,0	50,8
Mediana		2,0	3,0	3,0	10,0
Desvio		5,5	9,8	9,7	135,8
<i>Não Sabe</i>	n	4	3	3	3
	%	13,8	6,1	10,7	4,3
Nº de municípios contratando no momento	n	6	18	7	33
	%	2,4	5,4	5,8	9,1
<i>Não Sabe</i>	n	5	1	1	7
	%	2,0	0,3	0,8	1,9
Nº de técnicos em contratação	Nº	1.684	88	44	1.818
<i>Não Sabe</i>	n	1	1	2	0
	%	16,7	5,6	28,6	0,0

(continua)

Tabela 43 –Resultado global dos Técnicos de Vigilância, Atendentes de Consultório Dentário, Técnicos em Higiene Dental e Agentes Comunitários de Saúde segundo variáveis do *survey* telefônico – Brasil, Secretarias Municipais de Saúde – N = 385 (continuação)

Variáveis		VIG	ACD	THD	ACS
Sec. Munic. Saúde - N = 385					
Nível de dificuldade para contratação					
Muita	n	40	49	19	34
	%	16,1	14,8	15,8	9,3
Pouca	n	31	45	21	25
	%	12,4	13,6	17,5	6,9
Nenhuma	n	168	227	76	297
	%	67,5	68,4	63,3	81,6
Não sabe	n	10	11	4	7
	%	4,0	3,3	3,3	1,9
Razão da dificuldade					
Falta de profissional com formação técnica na área	n	56	74	35	42
	%	78,9	78,7	87,5	71,2
Condições de trabalho e salários ofertados são inadequadas	n	3	4	2	7
	%	4,2	4,3	5,0	11,9
Muita competição de outros empregadores	n	1	0	0	0
	%	1,4	0,0	0,0	0,0
Não tem muita gente interessada nesse trabalho	n	5	4	1	4
	%	7,0	4,3	2,5	6,8
Falta de profissionais com experiência nesse tipo de trabalho	n	30	25	8	20
	%	42,3	26,6	20,0	33,9
Falta de perspectiva e progressão na carreira	n	1	2	0	1
	%	1,4	2,1	0,0	1,7
Outra	n	5	4	0	9
	%	7,0	4,3	0,0	15,3
Previsão do emprego para os próximos 12 meses					
Manutenção dos atuais níveis de emprego	n	184	205	67	205
	%	73,9	61,7	55,8	56,3
Forte expansão do emprego	n	21	33	20	55
	%	8,4	9,9	16,7	15,1
Ligeira expansão do emprego	n	39	86	30	96
	%	15,7	25,9	25,0	26,4
Forte redução do emprego	n	0	1	0	0
	%	0,0	0,3	0,0	0,0
Ligeira redução emprego	n	1	1	0	1
	%	0,4	0,3	0,0	0,3
Não sabe	n	4	6	3	6
	%	1,6	1,8	2,5	1,6
Comportamento do emprego nos últimos 12 meses					
Manteve os atuais níveis de emprego	n	197	241	92	238
	%	79,1	72,6	76,7	65,4
Forte expansão do emprego	n	7	22	8	35
	%	2,8	6,6	6,7	9,6
Ligeira expansão do emprego	n	40	62	17	78
	%	16,1	18,7	14,2	21,4
Forte redução do emprego	n	0	1	0	2
	%	0,0	0,3	0,0	0,5
Ligeira redução do emprego	n	2	0	1	4
	%	0,8	0,0	0,8	1,1
Não sabe	n	3	6	2	6
	%	1,2	1,8	1,7	1,6

Fonte: Pesquisa "Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde" - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/ NESCON/ FM/ UFMG.

Anexo 1

Classificação Nacional de Atividades Econômicas – CNAE/IBGE

CLASSIFICAÇÃO NACIONAL DE ATIVIDADES ECONÔMICAS - CNAE 95

SEÇÃO N - SAÚDE E SERVIÇOS SOCIAIS

DIVISÃO 85 - SAÚDE E SERVIÇOS SOCIAIS

GRUPO 851 - ATIVIDADES DE ATENÇÃO A SAÚDE

8511-1 - ATIVIDADES DE ATENDIMENTO HOSPITALAR

8512-0 - ATIVIDADES DE ATENDIMENTO A URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS

8513-8 - ATIVIDADES DE ATENÇÃO AMBULATORIAL

8514-6 - ATIVIDADES DE SERVIÇOS DE COMPLEMENTAÇÃO DIAGNÓSTICA
OU TERAPÊUTICA

8515-4 - ATIVIDADES DE OUTROS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE SAÚDE

8516-2 - OUTRAS ATIVIDADES RELACIONADAS COM A ATENÇÃO A SAÚDE

GRUPO 853 - SERVIÇOS SOCIAIS

8531-6 SERVIÇOS SOCIAIS COM ALOJAMENTO

8532-4 SERVIÇOS SOCIAIS SEM ALOJAMENTO

GRUPO 851 - ATIVIDADES DE ATENÇÃO A SAÚDE

CLASSE 8511-1 - ATIVIDADES DE ATENDIMENTO HOSPITALAR

Esta classe contém as seguintes subclasses:

8511-1/00 - Atividades de Atendimento Hospitalar

Esta classe compreende:

- Os serviços de hospitalização prestados a pacientes internos, realizados em hospitais gerais e especializados, sanatórios, centros de medicina preventiva e outras instituições de saúde com internação, incluindo-se os hospitais militares e centros penitenciários;
- Os serviços prestados pelas unidades mistas de saúde, que são compostas por um centro de saúde e uma unidade de internação com características de hospital local de pequeno porte, sob administração única;
- As atividades dos navios-hospitais.

Esta classe não compreende:

- Os serviços veterinários (85.20);

- As atividades de consulta e tratamento médico e odontológico, sem internação (85.13).

Atividades compreendidas pela classe 8511-1:

- administração de hospitais; serviços de
- atendimento a urgências e emergências médicas
- casa de saúde com internação, pública ou particular
- centro de medicina preventiva com internação
- centro de reabilitação psiquiátrica com internação
- centro médico com internação, público ou particular
- clinica medica com internação, pública ou particular
- hospício com internação
- hospital de base militar
- hospital especializado; publico ou particular
- hospital geral; publico ou particular
- hospital infantil
- hospital maternidade; publico ou particular
- hospital penitenciário
- hospital universitário
- hospital; publico ou particular
- implante capilar; clinica de
- instituição de saúde com internação; publica ou particular
- manicômio com internação
- navio-hospital com internação
- policlínica com internação; publica ou particular
- sanatório com internação; publico ou particular
- unidade mista de saúde com internação

CLASSE 8513-8 ATIVIDADES DE ATENÇÃO AMBULATORIAL

Esta classe contém as seguintes subclasses:

8513-8/01 ATIVIDADES DE CLINICA MÉDICA (CLINICAS, CONSULTORIOS E AMBULATORIOS)

8513-8/02 ATIVIDADES DE CLINICA ODONTOLOGICA (CLÍNICAS, CONSULTORIOS E AMBULATORIOS)

8513-8/03 SERVIÇOS DE VACINAÇÃO E IMUNIZAÇÃO HUMANA

8513-8/99 OUTRAS ATIVIDADES DE ATENÇÃO AMBULATORIAL

Esta classe compreende:

- As consultas e tratamento médico e odontológico prestados a pacientes externos. Estas atividades podem ser exercidas em consultórios, ambulatorios, postos de assistência médica, clínicas médicas, clínicas odontológicas, oftalmológicas e policlínicas, consultas privadas em hospitais, clínicas de empresas, centros geriátricos, inclusive no domicílio do paciente.
- As atividades de postos e centros de saúde (assistência médico-sanitária programada para uma população determinada, sob orientação médica)
- As atividades de unidades móveis terrestres, equipadas de consultório odontológico
- As atividades de unidades móveis fluviais, equipadas apenas de consultório médico e/ou odontológico e sem leitos para internação
- Os serviços de vacinação e imunização humana
- Outras atividades de atenção ambulatorial

Esta classe não compreende:

- As atividades em unidades de saúde destinadas a prestar atendimento de urgência e emergência (85.12)
- As atividades exercidas por outros profissionais da área de saúde (85.15)
- As atividades exercidas por profissionais ligados a terapias não-tradicionais (85.16)
- As atividades de unidades móveis do tipo navio-hospital (85.11)
- A fabricação de dentes e dentaduras e os laboratórios de prótese dentária (33.10)

Atividades compreendidas pela classe 8513-8:

- ambulatório médico
- ambulatório odontológico
- atenção ambulatorial; atividades de
- casa de saúde sem internação
- centro médico-geriátrico sem internação
- clínica ambulatorial sem internação
- clínica de olhos, visão, vista
- clínica de vacinação humana
- clínica médica sem internação; pública ou particular
- clínica médica, atividades de
- clínica odontológica, atividades de
- clínica odontológica; pública ou particular
- clínica oftalmológica sem internação; pública ou particular
- consultório dentário
- consultório médico particular
- consultório odontológico particular
- gabinete dentário
- outras atividades de atenção ambulatorial
- policlínica sem internação

- posto de assistência médica sem internação
- posto médico ambulatorial sem internação
- serviços laboratoriais relacionados a fertilização humana assistida
- unidades móveis fluviais sem internação
- unidades móveis terrestres com assistência odontológica
- vacinação e imunização humana; serviços de

CLASSE 8514-6 ATIVIDADES DE SERVIÇOS DE COMPLEMENTAÇÃO DIAGNÓSTICA OU TERAPÊUTICA

Esta classe contém as seguintes subclasses:

8514-6/01 ATIVIDADES DOS LABORATORIOS DE ANATOMIA PATOLOGICA/CITOLOGICA
 8514-6/02 ATIVIDADES DOS LABORATORIOS DE ANALISES CLINICAS
 8514-6/03 SERVIÇOS DE DIALISE
 8514-6/04 SERVIÇOS DE RAIOS-X , RADIODIAGNOSTICO E RADIOTERAPIA
 8514-6/05 SERVIÇOS DE QUIMIOTERAPIA
 8514-6/06 SERVIÇOS DE BANCO DE SANGUE
 8514-6/99 OUTRAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS DE COMPLEMENTAÇÃO DIAGNOSTICA E TERAPEUTICA

Esta classe compreende:

- As atividades dos laboratórios de anatomia patológica/citologia
- As atividades dos laboratórios de patologia clínica/análises clínicas
- Os serviços de diálise
- Os serviços de hemoterapia
- Os serviços de raios X, radiodiagnóstico e radioterapia
- Os serviços de quimioterapia
- Os métodos gráficos em cardiologia e neurologia, exclusivamente em serviço de diagnóstico
- Os serviços de endoscopia, quando voltados exclusivamente ao diagnóstico
- A medicina nuclear e o radioimunodiagnóstico
- As atividades de unidades móveis terrestres equipadas apenas de laboratório radiológico e/ou de análises clínicas, com pessoal especializado, sem fornecimento de consultas médicas
- As atividades dos bancos de sangue

Esta classe não compreende:

- As terapias não-tradicionais (85.16)
- Os serviços de endoscopia e métodos gráficos em cardiologia e neurologia, quando exercidos em consultórios médicos (85.13)
- A transformação de sangue e a fabricação de seus derivados (24.51)

Atividades compreendidas pela classe 8514-6:

- abreuografia; serviços de
- análises clínicas; serviços de
- banco de sangue
- clínica de radiologia
- clínica de reprodução humana (coleta de sêmen)
- coleta de material genético para teste de paternidade; serviços de
- diálise; serviços de
- ecografia; serviços de
- endoscopia; serviços de
- exames ecosonográficos; serviços de
- hemodiálise; serviços de
- hemoterapia; serviços de
- laboratório de análises clínicas
- laboratório de anatomia patológica e citológica
- laboratório de patologia clínica
- medicina nuclear; serviços de
- métodos gráficos em cardiologia; serviços de
- métodos gráficos em neurologia; serviços de
- quimioterapia; serviços de
- radiodiagnóstico; serviços de
- radio-imunodiagnóstico; serviços de
- radioterapia; serviços de
- raios x; serviços de
- ressonância magnética, serviço de
- sangue e urina para laboratórios; coleta de

CLASSE 8515-4 ATIVIDADES DE OUTROS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE SAÚDE

Esta classe contém as seguintes subclasses:

8515-4/01 SERVIÇOS DE ENFERMAGEM

8515-4/02 SERVIÇOS DE NUTRIÇÃO

8515-4/03 SERVIÇOS DE PSICOLOGIA

8515-4/04 SERVIÇOS DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL

8515-4/05 SERVIÇOS DE FONOAUDIOLOGIA

8515-4/06 SERVIÇOS DE TERAPIA DE NUTRIÇÃO ENTERAL E PARENTERAL

8515-4/99 OUTRAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE SAÚDE

Esta classe compreende:

- As atividades relacionadas com a saúde realizadas por profissionais legalmente habilitados, exceto médicos e dentistas, exercidas de forma independente tais como as atividades de enfermeiros, nutricionistas, psicólogos, terapeutas ocupacionais e fonoaudiólogos, fisioterapeutas, optometristas, e outras similares
- As atividades dos centros e núcleos de reabilitação física
- As atividades dos centros e núcleos de atenção psicológica
- Os serviços de terapia de nutrição enteral e parenteral

Esta classe não compreende:

- As atividades relacionadas a terapias não-tradicionais (85.16)

Atividades compreendidas pela classe 8515-4:

- anestesia; serviços de
- centro de reabilitação motora, fonoaudiológica sem internação
- clínica de fisioterapia
- clínica de reabilitação motora, fonoaudiológica sem internação
- enfermagem; serviços de
- fisioterapia e terapia ocupacional, serviços de
- fisioterapia; clínica, consultório, centro de
- fonoaudiologia, serviços de
- fonoaudiologia; clínica, consultório, centro de
- hidroterapeuta; serviços de
- hidroterapia; serviços de
- núcleo de reabilitação motora, fonoaudiológica sem internação
- nutrição; serviços de
- nutricionista; serviços de
- optometria; serviços de
- psicologia, serviços de
- psicologia; clínica, consultório, centro de
- terapeuta ocupacional; serviços de
- terapia de nutrição enteral e parenteral, serviços de

CLASSE 8516-2 OUTRAS ATIVIDADES RELACIONADAS COM A ATENÇÃO A SAÚDE

Esta classe contém as seguintes subclasses:

8516-2/01 ATIVIDADES DE TERAPIAS ALTERNATIVAS

8516-2/02 SERVIÇOS DE ACUPUNTURA
8516-2/04 SERVIÇOS DE BANCO DE LEITE MATERNO
8516-2/05 SERVIÇOS DE BANCO DE ESPERMA
8516-2/06 SERVIÇOS DE BANCO DE ÓRGÃOS
8516-2/07 SERVIÇOS DE REMOÇÕES
8516-2/99 OUTRAS ATIVIDADES RELACIONADAS COM A ATENÇÃO A SAÚDE

Esta classe compreende:

- As atividades relacionadas a terapias não-tradicionais, tais como: cromoterapia, do-in, shiatsu, e similares
- As atividades dos acupunturistas, podólogos e similares
- As atividades de parteiras e curandeiros
- As atividades de outros profissionais da área de saúde, não especificadas anteriormente
- Os serviços de ambulâncias, quando forem destinados somente ao transporte, não envolvendo atendimento
- Os bancos de leite materno e bancos de esperma e de órgãos para transplante, quando independentes de unidades hospitalares

Esta classe não compreende:

- Os serviços de ambulância, com pessoal especializado, destinada a prestar atendimento de urgência e emergência (unidades móveis terrestres e aéreas) (85.12)
- As atividades dos bancos de sangue (85.14)

Atividades compreendidas pela classe 8516-2:

- acompanhamento de enfermos ou doentes em domicílios, serviço de
- acupuntura; serviços de
- acupunturista; serviços de
- ambulância destinada somente ao transporte; serviços de
- ambulância somente para transporte de paciente; serviço de
- aromoterapia, serviços de
- atividade de podologia
- banco de esperma
- banco de leite materno
- banco de olhos
- banco de órgãos
- banco de pele
- banco de sêmen humano
- cromoterapia; serviços de
- curandeiro; serviços de
- Do-in, serviços de
- instrumentação cirúrgica, serviços de

- massagem terapêutica; serviços de
- neurolinguista, serviços de
- parteira; serviços de
- podiatrista; serviços de
- podólogos; serviços de
- reabilitação postural global (RPG), serviços de
- Reik, serviços de
- remoções (somente transporte de paciente); serviços de

GRUPO 853 SERVIÇOS SOCIAIS

CLASSE 8531-6 SERVIÇOS SOCIAIS COM ALOJAMENTO

Esta classe contém as seguintes subclasses:

- 8531-6/01 ASILOS
- 8531-6/02 ORFANATOS
- 8531-6/03 ALBERGUES ASSISTENCIAIS
- 8531-6/04 CENTROS DE REABILITAÇÃO PARA DEPENDENTES QUÍMICOS COM ALOJAMENTO
- 8531-6/99 OUTROS SERVIÇOS SOCIAIS COM ALOJAMENTO

Esta classe compreende:

- A assistência social a crianças, idosos, pessoas em situação de exclusão social e categorias especiais de pessoas com algum impedimento para valerem-se por si mesmas, quando o tratamento médico e a educação não constituem o elemento central deste atendimento, podendo estas atividades ser realizadas em: orfanatos, albergues infantis, centros correccionais para jovens, asilos para idosos, instituições para pessoas incapacitadas física e mentalmente, centros de reabilitação para pessoas com tendência ao consumo de álcool e outras drogas

Esta classe não compreende:

- A atividade de seguridade social (75.30)
- As atividades similares às descritas nesta classe realizadas em unidades sem alojamento (85.32)

Atividades compreendidas pela classe 8531-6:

- abrigo com alojamento
- albergue assistencial com alojamento
- albergue infantil com alojamento
- albergues assistenciais

- asilo para idosos
- assistência social com alojamento
- casa de apoio para adultos
- casa de repouso com internação
- casa de repouso para idosos
- casa geriátrica com internação
- casa para velhice com alojamento
- centro correccional para jovens com alojamento
- centro de reabilitação para dependentes químicos com alojamento
- centro de reabilitação social com alojamento
- centro geriátrico com internação
- instituição para incapacitados físico e mental, com internação
- orfanato
- serviço social com alojamento

SEÇÃO D - INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO

DIVISÃO 33 - FABRICAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INSTRUMENTAÇÃO MÉDICO-HOSPITALARES, INSTRUMENTOS DE PRECISAO E OPTICOS, EQUIPAMENTOS PARA AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL, CRONOMETROS E RELOGIOS

GRUPO 331 - FABRICAÇÃO DE APARELHOS E INSTRUMENTOS PARA USOS MÉDICO-HOSPITALARES, ODONTOLOGICOS E DE LABORATORIOS E APARELHOS ORTOPÉDICOS

CLASSE 3310-3 - FABRICAÇÃO DE APARELHOS E INSTRUMENTOS PARA USOS MÉDICO-HOSPITALARES, ODONTOLOGICOS E DE LABORATORIOS E APARELHOS ORTOPÉDICOS

SUBCLASSES:

3310-3/01- FABRICAÇÃO DE APARELHOS, EQUIPAMENTOS E MOBILIARIOS PARA INSTALAÇÕES HOSPITALARES, EM CONSULTORIOS MÉDICOS E ODONTOLOGICOS E PARA LABORATORIOS

3310-3/02 - FABRICAÇÃO DE INSTRUMENTOS E UTENSILIOS PARA USOS MÉDICOS, CIRURGICOS, ODONTOLOGICOS E DE LABORATORIOS

3310-3/03 - FABRICAÇÃO DE APARELHOS E UTENSILIOS PARA CORREÇÃO DE DEFEITOS FISICOS E APARELHOS ORTOPÉDICOS EM GERAL, INCLUSIVE SOB ENCOMENDA

3310-3/05 - SERVIÇOS DE PROTESE DENTARIA

CLASSE 3310-3 - FABRICAÇÃO DE APARELHOS E INSTRUMENTOS PARA USOS MÉDICO-HOSPITALARES, ODONTOLÓGICOS E DE LABORATORIOS E APARELHOS ORTOPÉDICOS

Esta classe compreende:

- A fabricação de instrumentos e utensílios para usos médico-cirúrgico, odontológicos e de laboratório (estetoscópio, aparelhos para pressão arterial, para endoscopia, bisturis, pinças, tesouras, sondas, boticões para extração dentária, fórceps e outros instrumentos cirúrgicos e odontológicos, etc.)
- A fabricação de aparelhos, instrumentos e utensílios mecânicos, elétricos ou eletrônicos para instalações hospitalares, em consultórios médicos e odontológicos e para laboratórios (aparelhos eletrodentários, eletrocirúrgicos e para eletrodiagnóstico, para aplicação de raios ultravioleta e infravermelho, aparelhos de raio x (inclusive para outros usos), esterilizadores, eletrocardiógrafos, equipamentos oftalmológicos de ultrassom, etc.)
- A fabricação de seringas hipodérmicas de qualquer material, inclusive agulhas
- A fabricação de mobiliário de uso médico, cirúrgico e odontológico (cadeiras e equipos dentários, cadeiras e colunas de instrumentos para oftalmologia, mesas para operações cirúrgicas, equipamentos para mecanoterapia e massagens, etc.)
- A fabricação de aparelhos e instrumentos para correção de defeitos físicos, membros artificiais e aparelhos ortopédicos em geral (pernas, braços, mãos, pés e outras partes do corpo humano, articuladas ou não, próteses dentárias, muletas, suspensórios ortopédicos, aparelhos para redução de fraturas, aparelhos auditivos, marca-passos, válvulas cardíacas e semelhantes)
- A fabricação de calçados ortopédicos
- A fabricação de cadeiras para barbeiro
- A instalação de aparelhos e instrumentos para usos médico-hospitalares, odontológicos e de laboratórios

Esta classe não compreende:

- A fabricação de cimento usado em odontologia (24.54)
- A fabricação de ataduras, catgut, fios para suturas, curativos, etc. (24.54)
- A fabricação de kits para diagnósticos (24.54)
- A fabricação de termômetros (33.20)
- A fabricação de instrumentos ópticos, óculos e lentes (33.40)
- A manutenção e reparação de aparelhos e instrumentos para usos médico-hospitalares, odontológicos e de laboratórios (33.91)

Atividades compreendidas pela classe 3310-3

- agulhas hipodérmicas, fabricação de
- andadeiras, fabricação de
- aparelho digital para pressão, fabricação de
- aparelhos auditivos, fabricação de
- aparelhos de medir pressão arterial, fabricação de
- aparelhos de raio x para uso médico-odontológico, fabricação de
- aparelhos e equipamentos médico-hospitalares, instalação e montagem de

- aparelhos e instrumentos não-elétrico para odontologia, fabricação de
- aparelhos e instrumentos não-elétricos para cirurgia, fabricação de
- aparelhos eletrodentários, fabricação de
- aparelhos eletrodiagnósticos, fabricação de
- aparelhos eletroterapêuticos, fabricação de
- aparelhos mecânicos, elétricos ou eletrônicos para laboratórios, n.e., fabricação de
- aparelhos não-elétricos para cirurgia, fabricação de
- aparelhos não-elétricos para odontologia, fabricação de
- aparelhos odontológicos e de laboratórios, instalação e montagem de
- aparelhos ortopédicos em geral, fabricação de
- aparelhos para aplicação de ultravioleta e infravermelho, fabricação de
- aparelhos para correção da arcada dentária, fabricação de
- aparelhos para correção de defeitos físicos, fabricação de
- aparelhos para endoscopia, fabricação de
- aparelhos para fisioterapia, fabricação de
- aparelhos para laboratórios - (exclusive copos graduados e artefatos de vidro para laboratórios em geral), fabricação de
- aparelhos para reduzir fraturas, fabricação de
- aparelhos para respiração artificial. fabricação de